A. de ASSIS JUNIOR

DICIONÁRIO
KIMBUNDU-PORTUGUÊS

Linguístico, Botânico, Histórico
e Corográfico

Seguido de um índice alfabético dos nomes próprios

—I—

EDIÇÃO
— DE —
Argente, Santos & C.ª, L.da
LUANDA

For use in
the Library
ONLY

A. de ASSIS JUNIOR

DICIONÁRIO

KIMBUNDU-PORTUGUÊS

Linguístico, Botânico, Histórico
e Corográfico

Seguido de um índice alfabético dos nomes próprios

EDIÇÃO
— DE —
Argente, Santos & C.ª, L.da
LUANDA

PL
8381
.4
A8

RAZÃO DE SER

AO darmos á estampa o presente *"Dicionário Kimbundu-Português"*, nenhum outro intuito nos guiou além de preencher uma lacuna, de ha muito existente, que bastante se tem feito sentir dentro e fóra do nosso paiz; como também procurar habilitar, com os nossos minguados recursos, os que se teem dedicado ao estudo da língua.

Apoz o trabalho inicial — o primeiro no género — levado a efeito, atravez de dificuldades de ordem vária e escassez de elementos de então, pelo angolano J. D. Cordeiro da Matta, nada mais, ha decorrido meio século, se realizou. Este silêncio deu lugar, como não podia deixar de acontecer, á fantasia de muitos que, pouco sabendo, apenas conseguiram confundir, com os seus erros e inexactidões, o que simplesmente carecia um pouco de prudência e bom senso...

Não queremos encarecer a prosápia, que nunca possuimos, de lançar ao público um trabalho completo — não obstante termos, no longo espaço de doze anos que tanto duraram as investigações e fontes que tivemos de consultar, procurado satisfazer os mais exigentes; mas apenas um passo mais no extenso caminho das investigações até aqui levadas a efeito, no sentido de se arquivar o que durante muitos anos se julgou não existir: a equivalência de têrmos da língua kimbundu em português.

Língua imensamente vasta e variada nas suas expressões e em que se fundem os diversos dialectos conhecidos, oferece várias escalas como as épocas que, na sua mudez, tem atravessado, reflectindo nas suas modalidades as influências que porventura tenham modificado a sua estrutura atravez dos tempos.

E', pois, nosso pensar ser vantajoso o seu estudo e compreensão por nacionais e estrangeiros, não só para lhe evitar a introdução do "creoulo" revelador do desconhecimento das duas línguas que aqui se revelam (estou com fome, vai vir, etc.), mas também porque a língua deve ser interpretada consoante a sua índole e peso das suas palavras.

Posto isto, que aqui fica á guisa de preâmbulo, passemos ao valor

Das letras:

O alfabeto kimbundu compõe-se de vinte e duas letras, sendo cinco vogais

a, e, i, o, u,

e dezassete consoantes

b, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, r, s, t, v, x, z,

tendo, como em português, o mesmo e um só valor.

Ha excepções :

O **g** é sempre gutural e nasal, mesmo seguido de *e* ou *i*. Ex.: *ngônge* (em portuguez gongue); *ngînga* (em portuguez guinga) etc.

O **h** é sempre aspirado, nunca mudo: *hima* (macaco); *hete*, (habilidoso); *hôme* (soco); *hâmua* (mosquito) etc.

O **k** substitue o *c* e o *q* portugueses, vista a dualidade de um quando enfrentado de *a, o, u* ou de *e, i*, e o «medo» do outro, quási sempre acompanhado de *u;* e assim escrevemos *kibuku, mukezu, kakinda* em vez de *quibuco*, etc.

O **m** e o **n** não nasalisam a vogal antecedente, mas a consoante imediata. Ex. *pembele* (pe-mbe-le); *mukanda* (mu-ka-nda); k*imbombo* (ki-mbo-mbo). E anteposto á inicial, serve de sinal nazalante: *ngunga* (ngu-nga); *ndende* (nde-nde), etc. Apesar, porém, de opiniões em contrário (1), continuamos a adoptar, como nasalantes, o *m* antes das labiais *b, p, v*, e o *n* da dental *d*, para evitar confusões na grafia das palavras que entram na oração, ou empregadas isoladamente, como secos ou nasalados. Escreveremos, pois, o sub. *mbua* (cão) de forma diferente do adv. de lugar *bua* (em); *mbómbo* (3.º gemeo) e *bobo* (ahi); *mbulu* (cão silvestre) e *bulu* (em cima, no ceu); *njînji*, (raposa) e *jiji* (estes); *nzála* (fome) e *zala* (do v. *kuzala*) etc. Essas opiniões vingarão possìvelmente, um dia, quando o tipográfo tiver na caixa consoantes tilados. Mas por ora... não.

O **r**, ou **rl** (sempre acompanhado de *i*), tendo um só valor no principio como no meio das palavras, é sempre brando soando aproximadamente como *di*, conforme parece ser frequente nas terras do interior.

Todavia, não falta quem julgue oportuna a substituïção por *di* e sua consequente eliminação do alfabeto. Pensamos que boas razões não abonam a controvérsia. Se o valor atribuido ás letras do alfabeto «kimbundu» é invariável, a adopção deste princípio, que regeitamos, acarretaria a evitável duplicidade do *d* que, como tal, entra em muitas palavras com o seu valor intrinseco, real. Sucede assim com o vocábulo *kurifundila*, (do v. kufunda) em que o *ri*, brando com a aproximação a *di*, se não atribue outra função, nem pode ser confundida ou sofrer dano a integridade do *di*, como tal alí representado.

Continuamos pensando que as regras linguisticas nasceram sempre de uma convenção. Se não ha grafia que satisfaça eficazmente o que se convencionou representar pelo *th* inglez, pelo *j* hespanhol, pelo *c* italiano e *u* francez, a ninguém deve admirar a adopção do *ri* brando, como o pronunciam os naturaes, com os quaes, na fala, se completará o que a grafia não pode suprir.

---

(1)—Augusto Bastos «Traços gerais de ethnographia do Districto de Benguela», pg.

O *s*, mesmo entre vogaes, é sempre forte e sôa como *ç*; e assim escrevemos *sôsa* como sossa ou roça em português

O *x* e o *z* também não mudam nunca de valor em *xéxe*, *maxima*, *kuzuza* como em xarope, xisto, zangão, etc.

Tudo o mais, como em português.

*

Da Acentuação

Julgamos também conveniente o emprego do acento nas palavras que dele necessitarem, para melhor diferenciação das que tiverem grafia semelhante e pronúncia diferente. Assim, além das axytonas ou agudas (*ngulá*, *mbasá*, *kuná*, *murimá*, etc.), outras existem que, sem isso, nos dificultariam a sua identificação. São as paronymicas (*kufundila e kufundika*—do v. *kufúnda*—; *kubarika e kúkarika*, etc.), e as homografas, como *ngómbo* (divindade), *ngômbo* (umbigo) e *ngombo* (foragido); *mbánji* (costela) e *mbanfi* (espada); *ngánji* (atrevimento), *ngânji* (fulano) e *nganji* (juiz) etc.

Pelo que fica exposto, empregamos os dois acentos mais em uso: o agudo (´) para sons breves (*ngándu*, *ngóngo*), e o circunflexo (^) para os fechados ou longos (*ngônga*, *ngându*), e ainda o trema (¨) para os casos em que, em egualdade de circunstâncias de grafia, uma vogal, sem ser aguda, é predominante: *kuiba*, (levar consigo) e *kuïba* (ser feio) etc.

*

Das classes

Incluimos também, neste breve esboço, o quadro das classes dos nomes substantivos e adjectivos em kimbundu, em número de dez, como abaixo se segue:

Quadro das classes dos nomes substantivos e adjectivos, segundo gramática kimbundu, de Héli Chatelain.

Classes	Singular	Plural	EXEMPLOS	
I	Mu	A	*Mu*tu — *A*tu	*Mu*bari — *A*bari
II	Mu	Mi	*Mu*xi — *Mi*xi	*Mu*lemba — *Mi*lemba
III	Ki	I	*Ki*bandu — *I*bandu	*Ki*ma — *I*ma
IV	Ri	Ma	*Ri*kanu — *Ma*kanu	*Ri*longa — *Ma*longa
V	U	Mau	*U*ta — *Mau*ta	*U*lungu — *Mau*lungu
VI	Lu	Malu	*Lu*muenu--*Malu*muenu	*Lu*bambu—*Malu*bambu
VII	Tu	Matu	*Tû*bia — *Matû*bia	*Tu*ji — *Matu*ji
VIII	Ku	Maku	*Kû*ria — *Makû*ria	*Kû*vua — *Makû*vua
IX	—	Ji	Hasa — *Ji*hasa	Ndandu — *Ji*ndandu
X	Ka	Tu	*Ka*mutu — *Tu*atu	*Ka*hatu — *Tu*hatu

Abreviaturas empregues nêste dicionário

Abrev.	Abreviatura
ac.	acepção
adj.	adjectivo
adv.	advérbio
agr.	agricultura
alg.	álgebra
alt.	altanaria
alt.	∫ altitude, ⌊ altura
anat.	anatomia
ant.	antigo
art.	artigo
astrol.	astrologia
astr.	astronomia
aum.	aumentativo
bot.	botânica
cat.	católico
caus.	causal
card.	cardinal
cl.	classe
com.	comércio
compar.	comparativo
conj.	conjunção
contr.	contracção
corog.	corografia
D.	Dom
Deleg.	Delegação
deprec.	depreciativo
demonstr.	demonstrativo
des.	desusado
determ.	determinativo
dim.	diminutivo
distr.	districto
Dr.	Doutor
E.	Este
ecl.	eclesiástico
escult.	escultura
esgr.	esgrima
ex.	exemplo
expl.	expletivo
est.	estação
ext.	extensão
fam.	familiar
Faz.	Fazenda
fem.	feminino
fig.	figurado
gen.	género
hab.	habitantes
hist.	história
hort.	horticultura
ictiol.	ictiologia
instr.	instructor
intr.	intransitivo
interj.	interjeição
iron.	irónico
irr.	irregular
joc.	jocoso
jud.	judicial
lat.	latitude
long.	longitude
mar.	marinha
masc.	masculino
med.	medicina
mil.	militar
mus.	musica
m. us.	mais usado
mit.	mitologia
mt.	metros
nav.	naval
n.ª	nossa
num.	numeral
n.º	número
onom.	onomatopaico
ord.	ordinal
pess.	pessoa
pg.	páginas
pl.	plural
poss.	possessivo
post.	postal
pop.	popular
pov.	povoação
port.	português
pref.	prefixo
prep.	preposição
pron.	pronome
prov.	provincia
r.	reciproco
rel.	religião
relat.	relativo
Repart.	Repartição
Sanid.	Sanidade
sing.	singular
Sr.ª	Senhora
sub.	substantivo
suf.	sufixo
superl.	superlativo
sin.	sinónimo
tb.	também
telegr.	telégrafo
trib.	tribunal
us.	usado
us. m.	usa-se mais
v.	verbo
V.	Veja-se
zool.	zoologia
º	graus
'	minutos
''	segundos

| Sinal adoptado para designar novo significado.

— Sinal que substitue o vocábulo que se está definindo.

|| Sinal para indicar outro sentido.

BIBLIOGRAFIA

Na confecção dêste trabalho foram consultados, como fontes, entre outros, os seguintes autores:

J. D. Cordeiro da Mata — "Ensaios de dicionário kimbundu—português„—Lisboa, 1893.

Heli Chatelain — Gramática Elementar do Kimbundu, ou Língua de Angola„ — Genebra, 1888-89.

Heli Chatelain — "Folk-tales of Angola„ — Baston New York—1894.

P.e António Magalhães — "Manual das línguas indígenas„ —Luanda, 1921.

Agostinho Sezinando Marques — "Os climas e as produções das terras de Malange a Lunda„—Lisbôa, 1889.

Fr. Bernardo Maria de Cannecattim — Dicionário da língua Bunda ou Angolense„—Lisboa, 1804.

Fr. Bernardo Maria de Cannecattim — "Colecção de Observações gramaticaes sôbre a língua bunda ou Angolense„—2.ª ed. Lisboa, 1854.

J. D. Cordeiro da Mata — "Jisabu, jinongonongo, etc.„ — Lisboa, 1891.

John Gossweiler — "Relatório de inspecção á cultura algodoeira da região de Icolo e Bengo„—Luanda, 1929-30.

John Gossweiler — "Informação sôbre cafeicultura na fazenda Monte-Belo, Cazengo — (no Boletim da Direcção dos Serviços de Agricultura e Comercio) — Luanda, 1931.

John Gossweiler — «Estação experimental do Algodão» (relatório de serviço — 1929) no Boletim acima—Luanda, 1933.

José F. de Souza Monteiro — "Boletim de Agricultura da Provincia de Angola (ap.° n.°1)„ Luanda, 1916.

João Ferreira de Almeida — "Kikutu Kiobe„ (O novo testamento)—London, 1922.

José Maria de Sousa Monteiro — "Dicionário Geográfico das possessões ultramariuas„—Lisboa, 1858.

Conde de Ficalho — "Plantas úteis da Africa Portuguesa„ —Lisboa, 1884.

P.e José Lourenço Tavares — "Gramática da língua do Congo (kikongo)„—2.ª ed.—Luanda, 1934.

António de Figueiredo Gomes de Sousa — "Reconhecimento agronómico do Distrito do Moxico„ (no Boletim dos Serviços de Agricultura e Comercio)—1931.

Afonso Mendes (sargento-mór) — "Caderno que trata de paus, ervas, raizes, canas e óleos vegetais e animais que serviam em Angola para curar certas e determinadas doenças„—Lx.ª 1935.

António de Oliveira Cadornega — "História General das Guerras angolanas„—tomo II—1630.

A

A, sub. (IX) Primeira letra e vogal do alfabeto kimbundu, tendo como em português, o mesmo valor || adj. e pron. poss. pl., Seus, suas (deles, delas). Das suas pessoas; pertencentes às suas pessoas (deles): *atu — ; o ia abik'* — || pron. relat. pl Que | Quaes | Cujos | Quem | Os quaes, as quaes: —*binga, abingila akua* | Aquelas; aqueles || prep. que une ao nome o seu complemento. De: *mubange — ikoto; muri — xitu; munui — maluvu* || adj. determ. e pron. demonstr. pl. designativo das pessoas que estão presentes ou proximas de quem fala. Estes; estas: *atu — akuma* || Abr. das prep. *ua, ia: mubik' — mundele; mukanze — iangu* | V. *ua, ia.*

Aba! conj. espl. Então! Pois: — *kiebi!* || adv. de afirmação, consentimento: Sim; certamente; de-certo; então não? || sub. Acção de dizer sim || conj. caus. Portanto:—*kiene' okio* | Por isso. ||—*pe*, prep. que indica afirmação: Sem duvida | com certesa | Certamente. (E' tb. adv.) Pois então.

A'ba. adv., abrev. de *baba, boba* Aqui | Neste lugar: *imana bu' axaxi* — | neste ponto.

Abá. sub. Palavra que anuncia o acto de dar | Toma: — *'riu! rize!* | Acção de dar || interj. Toma! Recebe! Apanha! | V. *ma.*

Ababati, adj. e sub. pl. (I) Apalpadeiras | Apalpadores | Pessoas que apalpam | Verificadores.

Abandi, adj. e sub. pl. (I) Trepadores | Que sobem (trepando). | Pessoas que se elevam a lugares superiores || sub. Subideiras.

Abange, adj. e sub. (I) Factores | Fabricantes.

Abángi, adj. e sub. (I) Luctadores | Pelejadores | Combatentes.

Abani, adj. e sub. (I) Dadores | Pessoas que outorgam, que dão.

Abári, sub. pl. (I) Grupo de agentes que compram ou vendem por conta de outrem. | Aviados || Mulheres que vendem a retalho em mercado ou feira, ou de terra em terra || Vendedeiras. | Quitandeiras | Retalhistas || Grupo de pessoas que têm posto de venda a retalho de fructas, cereaes, fazendas, quinquilharias, etc. | Negociadores ambulantes.

Abási, adj. e sub. pl. (I) Rachadores | Pessoas que racham paus, taboas ou outra madeira:—*a jihuinhi* | Que reduzem a pedaços | Esmigalhadores: — *a ifuba* | Que esfacelam.

Abébi, adj. e sub. (I) Embarradores | Conjunto ou grupo de pessoas que cobrem, tapam ou reboucam paredes com barro | Alisadores.

Abebi, adj. e sub. pl. (I) Aduladores | Lisonjeadores | | Conjuncto de praguejadores | Pessoas que dizem imprecações, que rogam pragas.

Abézi, adj. e sub. (I) Aduladores: — *a iteke* | Grupo de homens que adoram imagens | Apaixonados.

Âbi, adj. e sub. pl. (I) Dadores | Outorgantes | Que dão ou deixam definitivamente | Que outorgam.

Abika, sub. pl. (I) Multidão ou leva de escravos | Pessoas sujeitas á condição servil | Serviçaes. | Conjunto de todos os criados de uma casa.

Abiki, adj. e sub. pl. (I) Vaticinadores | Pessoas que predizem por agouros | Agoureiros.

Abindi, adj. e sub. (I) Grupo de pessoas convocadas para determinada cerimónia | Convidados | Os que assistem a um banquete.

Abingi, adj. e sub. pl. (I) Pedidores: — *a makezu* | Os que exercem profissão de pedir | Pedintes. fig. Mendigos.

Abiri, sub. pl. (I) Pastores | Criadores de gado || adj. Naturaes de Cabiri (conc. de Icolo e Bengo) ou ali residentes: *akú'*—. || Indivíduos pertencentes á raça ou família dos luangos e que só se dedicavam ao ofício de ferreiro, trabalhando em tendas volantes || hist. Os—são oriundos do Luango (*maluangu*) e foram mandados para Enconge em 1759 quando se fundou este presidio. São de outros usos e costumes, activos, trabalhadores e inteligentes, e abominam entre si a escravatura.

Aboki, sub. pl. (I) Grupo de oradores | Conjuncto de pregadores | Pessoas que falam em público | Censores.

Abóngi, adj. e sub. pl. (I) Apanhadores: — *a jihuinhi* | Que apanham, levantam do chão.

Abongolori, adj. e sub. pl. (I) Colhedores | Arrecadadores; recolhedores: —*a irima* | Pessoas que recolhem ou arrecadam.

Aboti, sub. pl. (I) Operários que trabalham em fiação. | Homens que teem por ofício fiar (em roca ou máquina):—*a mikolo* | Fiadeiras.

Abundi, adj. e sub. pl. (I) Batedores | Os que malham na eira feijão e outros cereaes | Indivíduos que levantam a caça para que vá ter onde a esperam | Indivíduos que, no rio ou lagoa, fazem convergir o peixe para o logar das redes: —*a menha* | Exploradores.

Abúndi, adj. e sub. pl. (I) Saqueadores | Sequestradores. | Salteadores.

Abútua, sub. (IX) bot. Planta textil da família das menispermaceas, de utilidade medicinal. (*chasmanthera strigosa*) Anamirto. V *xile*.

Áfi, adj. e sub. pl. (I) Sujeitos á morte | Mortaes; defunctos | Mortos; cadáveres | Os homens | O género humano.

Afúndi, adj. e sub. pl. (I) Enterradores | Que enterram: *áfua kia lba a fumanesa* — | Coveiros.

Afundixi, sub. pl. (I) Juizes; julgadores | Jurados | Ouvidores | Os que tem a função de dicidir pleitos.

Ahuki, adj. e sub. (I) Raptores | Surripiadores | Que cometem raptos | Que vivem de rapina | Rapinantes.

Aí ! interj. de compaixão, de saudade. *Oh! Aí!:—,mukuatele henda...*, De surpresa, de espanto: — *kiebi?* | Olá ! Como ?

Aiaki, sub. pl. (IV) V. *matakí*.

Aiari, adj. num. pl. (IV) Dois: *matakí* — | O mesmo *kiiari*.

Aiê ! loc. Deixa-lo ! Que vá.

Aiuê ! interj. de dôr. | Grito de aflição: —, *manh'etu'ê* !

Ajifu, sub. (I) Pessoas que dão provas de consideração e respeito. | adj. Respeitosos; cortezes; atenciosos: *atu a*—.

Aka, adj. determ. e pron. demonstr. Esta; este: *kanjil'—kauaba; kangombe—kanete* | Abrev. de *kaka. koka*.

Akaji, sub. pl. (I) Esposas | Mulheres, amantes (com relação aos homens com que vivem).

Akaj'a-mona, sub. pl. (I) Noras V. *jimbalakaji*.

Akajina, sub. pl. (I) Mulheres de homem comum | Comborças.

Akalakari, adj. e sub. pl. (I) Trabalhadores | Obreiros; operários | Amigos do trabalho || adj. Productores | Que vivem do trabalho.

Akamukuá, adj. e pron. indef. pl. (I) Outras; outras | Não estes; diferentes | Restantes | Seguintes. || sub. pl. Os alheios | Os outros.

Akándi, sub. pl. (I) Cavadores | Coveiros: — *a jimbila* | Homens que abrem covas.

Ake, adv. Agora mesmo. | Neste momento: *eme ng'ez'* — | Sem perda detempo. V. *aki*

Akembi, adj. e sub. pl. (I) Janotas | Que vestem á moda | Dandyes | Casquilhos.

Aki, adv. Neste mesmo instante | Agora mesmo: — *nga tundu* | Sem demora | Imediatamente.

Akiki, adv. Agora | Entretanto:— *u banga kiebi?* | Neste tempo | Abrev. de *aba kiki*.

Akini, adj. e sub. pl. (I) Dançadores | Dançarinos | Pessoas que dançam.

Akoki, adj. e sub. pl. (I) Conjuncto de pessoas empregadas no arrasto de uma cousa | Arrastadores: — *a mauanda* | Rojadores | Os que levam de rasto (algo) pelo chão.

Akua, adj. e sub. pl. (I) Outros | Eguaes | Do mesmo género | Pessoas da mesma categoria ou condição social: *u ai ni* — | Companheiros; camaradas. || — *matui*, ouvidores | Ouvintes | Que têm orelhas. || corog. Area que compreende o posto civ. dêste nome, circ. do Baixo Cunene (Cuamato), distr. e prov. da Huíla, com 4.653 hab., 3.ª C. I. I. e est. post. de 3.ª cl. || — *mbele*, criados graves | Familiares | Feitores | Domésticos.|| --*nhama*, indivíduos que se dedicam á caça | Que matam e vendem carne de caça | Carniceiros || corog. Vasta área que compreende a circ. civ. do Baixo Cunene | Terra habitada pelos *anhama* (os da carne): *nga tundu ku —nhama*.

Akuânhi, pron. interr. pl. (I) Quaes? Quem são? Que pessoas? — *abange kiki?*

Akuenu, adj. e pron. indef. pl. (I) Outros (como tu, como vós. | Vós outros | Camaradas:,— *ai kiá* | Companheiros: — *alenge*

Akueíu, adj. e pron. indef. pl. (I) Outros (como eu, como nós). | Nós outros | Meus companheiros: — *êza kiá*.

Akuenze, sub. pl. (I) Os esforçados. | Os valentes. V. *makuenze*.

Akulu, adj. e sub. pl. (I) Finados: *jimisa jitatu j'*— | Defunctos || Os antepassados | Os avoengos. | Adv. us. na loc. *Mu*—. A seguir. | Imediatamente | A eito: *u ejila mu* — | In continenti. | Sem detença. V. *mãkulu*.

Akuni, adj. e sub. pl. (I) Semeadores: — *a jimbutu* | Plantadores | Os que semeam ou plantam árvores.

Akunji, adj. e sub. pl. (I) Apóstolos | Mandados | Mensageiros | Pessoas encarregadas de uma missão | Núncios | Parlamentários | Embaixadores.

Akuxi, adj. e pron. interr. pl. (I) Que número ou que quantidade. | Quantos: *atu* — ?

Ala! interj. de despreso. Ora!... Qual história!...

Alándi, adj. e sub. pl. (I) Perseguidores | Que vão no encalço de | Que perseguem | Seguidores: — *a manhanhu* | Os que seguem alguém ou alguma cousa.

Alangirilu, sub. pl. (I) Sentinelas | Guardas | Vigias.

Alaúla, adj. e sub. pl. (I) Netos | Descendentes | Vindouros. || Filhas do filho ou filha, em relação ao avô.

Alêle, adv. Muito alto | Lá em cima: *muenhu bu*— | No espaço; no abismo. V. *lêle*.

Alembéki, adj. e sub. pl. (I) Tardinheiros | Que viajam ao entardecer | Tardios.

Alengi, adj. e sub. pl. (I) Corredores | Que correm | Velozes.

Alóji, sub. pl. (I) Pessoas que fazem maleficios | Feiticeiros | Que causam doenças por meio de benzeduras. | Envenenadores.

Alóngi, adj. e sub. pl. (I) Ensinadores. | Educadores. | Mestres.

Alongi, adj. (I) Que carregam barcos ou vagões | Carregadores | Que embarcam gado, géneros e outros artigos:—*a jingombe* | Encarregados de embarque.

Aluka! interj. que exprime vários afectos | Atenção! | Alerta! | Cuidado! | Cautela! || sub. Acto de atender | Silencio e consideração com que se ouve | Cuidado. || adv. Veja lá... || —*ku*, toma cuidado. | Acautela-te | Tem paciência.

Alûlu, sub. pl. (1) Filhos do neto ou neta | Bisnetos || adj. Descendentes. | Sucessores.

Amá! interj. Toma! | sub. Palavra que anuncia o acto de dar | V. *ma*.

Ama, pron. demonstr. pl. (IV) designativo das cousas que estão presentes ou próximas de quem fala. Estes; estas: *mahonjo—m'abólo; o makezu'ama nzeta.* || adv. demonstr. pl. Ei-las; aqui estão | Vê de aqui || Abrev. de *moma.*

Amama, sub. pl. As mães | As fêmeas | Grande número de mulheres.

Ambá ! adv. Pois não. | Ora diga lá | Então não ! | Calcula tu.

Amb'anji, loc. adv. Ora dize; considere ; calcula. | —, *ngana* | Ora dize lá, senhor || interj. Ora essa ! | Que tal está !

Ambi, adj. e sub. pl. (I) Dizedores: — *a makutú* | Pessoas que disem com graça e facilidade | Motejadores.

Ambúndu, adj. e sub pl. (I) Pretos| Homens pretos; de côr ou raça preta.

Aménu, sub. Palavra que anuncia o acto de dar:—, *io o mukutu uami* || interj. Tomai ! Apanhai ! Recebei !

Ami, adj. poss. pl. (contr. da prep. *a* e pron. pess. *eme*). Meus; minhas || sub. pl. Os meus : *o*— | A minha família. | De mim | Pertencentes á minha pessoa : *atu—abixila kia; ahêtu —auâba* V. *mâmi.*

Amónha, adj. e sub. pl. (Mandriões | Madraços | Preguiçosos.

Amoxi, adj. indef. pl. (I) Designa quantidades indeterminadas mas não grandes | Alguns, algumas; uns, umas:—*azuela, k'axingenek'á* | Pequenos elementos ou grupos entre muitos: — — | Quaesquer | Uns ou outros.

Amukuá, adj. indef. pl. (I) Quaesquer; uns; certos, certas pessoas:— —*azuela ki aiba* || pron. indef. pl. Certas pessoas; certos homens || adj. e pron. indef. pl. Outros | Diferentes | Não estes:—*alenge* || adj. e pron. pl. Aquel' outros | Outros sem ser aqueles || sub pl. Os outros | Os alheios. V. *akamukuá.*

Amvuale, adj. e sub. pl. (I) Titulares | Nobres | Dignatários | Fidalgos | Pessoas que teem título de nobresa, ou que gosam de uma dignidade em virtude de um título.

Ana, sub. pl. (I) Indivíduos animaes com relação aos paes. | Filhos ; filhas. | Rebentos de plantas | Promanação | Prole | Descendência | Família. || — *a ahetu*, filhas ; raparigas ; pequenas ; moças || —*'ami*, adj. poss. pl., meus filhos ; meus descendentes | Os meus || A minha família || — *a jingana*, sub. pl. Filhos famílias | Filhos de algo | Senhores || — *a mala*, filhos ; rapazes; mancebos; moços | Serventes || adj. pl. Machos. || — *a mêsu*, sub. pl. Pupilas | Meninas dos olhos : — *a mesu atalela ku moxi.* || — *a mufunu*, Aprendizes | Pessoas que aprendem offcio (em relação ao mestre). || — *mu'xi* adj. Estrangeiros a que foram conferidos direitos iguais aos nacionaes | Naturalizados || — *a ndenge*, adj. e sub. pl. Menores no período da adolescência | Crianças | Infantes || — *a ngamba*, sub. pl. Carregadores | Moços de fretes || —*a ngene*, filhos de outra ou outras pessoas ou famílias | Pupilas | Orfãos sob a direcção de um ou mais tutores | Noviços. | — *a ngola*, Angolenses | Naturaes de Angola || —*a ngulu*, sub. pl. Bacoros | Porcos de menos de um ano : — *a ngulu arita xinde rimoxi* || — *a ngúndu*, fig. usurpadores ; aventureiros. V. *ngúndu* || —*a sonhi*, As duas vísceras secretoras da urina | Rins. V. *miongo* || —*a uisu*, criancinhas | Recemnascidos || adj. De tenra idade | Na verdura dos anos || — *xi*, sub. pl. Cidadãos | Filhos da terra em que habitam | Nativos. || — *a xikola*, adj. e sub. pl. Discípulos | Meninos que frequentam a escola | Estudantes | Aprendizes.

Aná, adj. e pron. demonstr. pl. (I) Designa os que estão afastados de quem fala e com quem se fala. Aquelas ; aqueles (homens): *atu*— || pron. demonst. Os mesmos | Aquel'outros | Serve para indicar as pessoas que não sabemos ou não queremos designar pelo nome:v. g. —, *ákola.*

Anake ! interj. para exprimir admiração, surpresa : *enu* —

Ananhi, adj. e pron. interrog. pl. (I) Quaes | Que pessoas (entre outras) : —*a ki bange* | Quem | Cujos || pron. indef. pl. Alguns | Quaesquer. V. *nanhi.*

Anda, sub. pl. (IX) Palavra com que se forma o futuro dos verbos | Hão-de : *atu ia — kufua.*

Andá, adj. port. Então. V. *aba.*

Anga, conj. que indica alternati-

va. Ou: *eme—eie* | | adv. Apezar-de; não obstante; ainda que: *o menha,—m'alulu, ngi ma nuá* | Todavia.

Angene, sub. pl. (I) Os alheios; os outros: *atu* — | adj. Alheios | Não nossos V. *ngene,*

Anhá, adj. demonstr. pl. (I) us. no interior. Aqueles. V. *aná.*

Anháma, adj. e sub. pl. (I) Veadores | Caçadores | Comedores de carne (de caça) | Que vivem da caça.

Anhámi, adj. pl. (I) Comedores de carne | Carnivoros | Antropófagos.

Anhani, adj. e sub. pl. (I) Roubadores | Que roubam | Usurpadores | Ladrões: — *a jimbiji*

Anhi, adj. e pron. interrog. pl. (I) Que; quaes; quem: *enu nu atu — ki nu ivilenu akuenu?* | Que gente | Cujos: *ima i — ?*

Anji, adv. Ainda; desde; por ora: *—k'ez'ê* | Mais; continuamente: — *ki atundu* | Sempre: *ndê —, u tale.* | Contrariamente; pelo contrário: *ki ngi iami,—ngi vutuka* | | — *kilúua* | prep. que indica relação de tempo | Antes de; precedentemente | Ainda não.

Anzangala. V. *minzangala.*

Anzenza. V. *minzenza.*

Ari, adj. e sub. pl. (I) Adultos | Superiores: — *akime* | Os mais velhos | Os parentes de maior idade na família | Os superiores, avançados em anos | — *etu,* os nossos maiores.

Ariakimi, sub. pl. (I) Grupo de velhos | Velhada | Conjuncto de velhos ou velhas | | Adultos | | Senadores | Anciãos.

Ariatu, adj. e sub. pl. (I) Comedores de carne humana | Que praticam antropofagia.

Asa, sub. (IX) bot. Planta umbelifera mui venenosa | Cicuta | | Substancia com que se prepara o *mbulungu.* Pl. *jiasa.*

Asakiri, adj. e sub. pl. (I) Adivinhadores | Que adivinham | Homens a quem se atribue o dom de adivinhar | Adivinhos | Bruxos.

Asemi, adj. e sub. pl. I) Sarjadores | Conjuncto de pessoas que golpeam, sarjam, etc.

Asoneki, sub. pl. (I) Escriturários | Amanuenses:—*a mikanda* | Escribas | Escreventes.

Asonhi, adj. e sub. pl. (I) Visitantes| Alheios | Hospedes | Que não são do lugar | Estrangeiros.

Asumbi, adj. e sub. pl. (I) Compradores | Licitantes | Pessoas que podem comprar | Comprantes; adquirentes. | Os que compram.

Asuri, adj. e sub. pl. (I) Forjadores | Malhadores | Operários que trabalham o ferro. | fig. Batedores.

Atabi, sub. pl. (I) Aguadeiros | Pessoas que tiram água da fonte, rio ou mar.

Atajunu, sub. pl. (I) Serviçaes ou escravos pertencentes ao mesmo senhor. | Tratamento que os escravos se dão entre si quando ao serviço ou pertencentes ao mesmo dono.

Atangi, adj. e sub. pl. (I) Contadores | Reveladores | Delatores. | | Pessoas encarregadas de uma contadoria.

Atata, adj. e sub. pl. (I) Rusticos| Homens do campo. | Selvagens | Homens sem consideração | | Mocetões.

Atatu, adj. num. pl. Tres: *atu*—|V. *kitatu.*

Ateki, sub. (I) Pessoas que transportam água do rio ou fonte para outro lugar. | Aguadeiros.

Atéki, adj. e sub. pl. (I) Tintureiros:—*a milele* | Que exercem a arte de tingir | Pessoas que tingem vários artigos.

Atona, adj. e sub. pl. (I) Pescadores | Indivíduos que fazem da pesca profissão | Grupo de pescadores.

Atongi, adj. e sub. pl. (I) Esgrimistas | Luctadores | Pessoas dadas a brigas.

Atu, sub. pl. (I) Conjuncto de pessoas | Pessoal | Multidão | Gente: —*ami* | | Bando; troço de homens armados | Pessoas: — *ku bata* | Família. | Nação | Povo.

Atungi, adj. e sub. pl. (I) Fabricantes: — *a maxisa* | Constructores: —*a jinzo* | Pessoas que fazem costuras.

Aturi, adj. e sub pl. (I) Viuvas | Viuvos.

Aua. adj. determ. e pron. demonst. pl. Estas; estas | | art. indef. pl. Uns; umas. | V. *id.*

Auá ! interj. para exprimir extranhesa, aborrecimento, enfado, resignação.

Auâna, adj. num. pl. Quatro: *maiaki* — | O mesmo que *maudna*.

Auáni, adj. e sub. pl. (I) Distribuidores | Repartidores.

Aumbi, sub. pl. Oleiros | Pessoas que trabalham em olaria: — *a jimbia* | Fabricantes de louça de barro.

Avula, adv. Pode ser que | Possìvelmente — *u lenga* | Talvez.

Axeri, adj. Sem par | Sem iguais | Sós; únicos. || sub. pl. Os que ficaram.

Axiki, adj. e sub. pl. Tocadores de música | Músicos: — *a marimba* | Tangedores.

Axikongo, sub. pl. (I) Indivíduos que, sendo naturais do Congo, residem em outra localidade.

Axiluanda, sub. (I) Nome dado aos naturais ou residentes das ilhas adjacentes á cidade de Luanda que, em tempo, abandonaram | Os que deixaram as terras de Luanda.

Azuéri, adj. (I) Faladores | Verbosos | Que falam muito | Tagarelas | Grandes faladores.

Azúni, adj. e sub. pl. (I) Descarnadores | Pessoas que descarnam.

B

B. sub. (IX) Segunda letra do alfabeto Kimbundu, com valor igual em português.

Bá, interj. Ahi ! Ora toma !

Ba, conj. (indica alternativa) Ou: *Kiki — kinà*. V. *ánga* || No caso de | Se | Dada a circunstância de | Se porventura || Consoante | Conforme || Abrev. de *rîbia*, horta lavra: *kala mutu u sonzuela bu — rie*.

Mba ! interj. Ora essa ! Pois não! V. *ambá*. | Adv. Mas | Porém. | Todavia | Também | Por emquanto || conj. que indica alternativa. Ou: — *Kiêbi, anga kiêbi, manhi* || Se | No caso de | Se acaso; dando-se a circunstância de.

Baba, adv. Aqui | Cá | Neste lugar: *zá* — | Neste ponto. V. *bóba* || corog. Pov. na circ. civ. de Cazengo, perto do «Vale do Zondo», da linha ferrea de Malange || Pov. màrítima no conc. e distr. de Mossâmedes, prov. da Huila, com est. postal de 3.ª classe.

Babá, adv. Para sempre: *uâia* — | De uma vez: *xata* — | Eternamente | Para não mais voltar || interj. *Babau !* Foi-se.

Babangombe, sub. (IX) bot. Planta forraginosa da família das gramineas (*panicum maximum*).

Bâi, adv. V. *bê*.

Báia, sub. (IV) Taboa: — *rimoxi* | Degrau; poleiro, poiso: *kala sanji ni — rie* || Abrev. de *ribáia*. Pl. *mabáia* || corog. Quinta ou moceque nos arredores da cidade de Luanda: *ng'atundu ku museke ua* —.

Mbáka, sub. (IX) Multidão; comitiva, povo: — *iêza* | Lugar onde habita ou reside muita gente: *Ku* — || Cidade; capital; sede de distr. ou de provincia. || *Mukua* — adj. Natural ou habitante da cidade | Cidadão ! corog. Território si, tuado entre os conc. de Cambambe, Golungo e Malange, distr. e prov. de Luanda. V. *Pamba*.

Bakamukuá, adv. Em outro lugar. | V. *buakamukuá*.

Mbakanhá, sub. (IX) port. Bacalhau || adj. Salobre: *menha ma* — | Que sabe a sal.

Mbâku, adj. e sub. (IX) Homem impotente; que não faz filhos: *riiala ria* — | Que não pode gerar ou procrear || — *ia kavutu*, diz-se do homem que teve, mas já não pode ter filhos | Agenesia posterior aos primeiros filhos.

Bakule, adj. Dado em tributo. | Tributado: *irima i a u* — | Oferecido como tributo.

Mbakúsa, sub. (IX) Diz-se dos alimentos secos ou não cozinhados (farinha, milho torrado, côco, ginguba, etc.), que se comem crús: *kûria kua* — | Comida que não carece de ser cozinhada.

Mbalá, sub. (IX) bot. Planta ciperácea | Junça aromática | Albafôr || A raíz desta planta, de propriedades medicinais. | Albafar.

Mbâla, sub. (IX) Graminea miliácea | Dora | Milho miúdo | Sorgo || Plantação de milho miúdo. V. *masa*. || Pequena povoação | Vila; aldeia | Residência. Zool. | Mamífero roedor | Mará.

Mbála, sub. (IX) Tira de couro para cingir ou atar | Correia.

Mbalafundu, sub. (IX) Funda. V. *rifunda*.

Mbalakaji, sub. (IX) Nora | Espôsa do filho (em relação aos pais dêste).

Mbalakakongo, sub (IX) zool. Pássaro canoro conirostro conhecido pelo nome de «maracachão».

Mbalâle, sub. (IX) Terreno destinado à sepultura de cadáveres humanos | Cemitério | Necrópole. || Derrota | Caminho; rumo | Rota | Grande estrada.

Mbalamatória, sub. (IX) port. Palmatória (instrumento de suplício). V. *mbâu*.

Mbalambala, sub. Acólito | Ajudante | Discípulo | Ordenança | Executor das ordens de um chefe.

Mbalambanda, sub (IX) bot. Nome por que na região do Seles e Amboim se dá a conhecer a árvore *kitende*.

Mbalamu sub. (IX) Vaso de madeira em forma de canôa ou alguidar | Gamela | Escudela grande.

Balánga, sub. (IV) Aventura | Pelourinho: *katari ka* — || adj. Que se aventura ou vive de aventuras | Aventureiro: — *ri avula minangu* | V. *ribalanga*. | Pl. *mabalanga*.

Mbalanganza, sub. (IX) zool. Insecto cujo abdómen termina em forma de tenaz | Tesoura; bicha-cadela.

Mbalaxia, sub. (IX) port. Melancia. V. *rixîbua*.

Mbâlu, adj. (IX) Insubordinado: revoltado | Bravo; selvagem | Indómito | Que anda a monte.

Mbalu, sub (IX) Pedaço de madeira comprido e estreito que se amarra ou se prega transversalmente a uma série de paus | Ripa | Haste de palmeira ou bordão utilizada como ripa. pl. *jimbalu*.

Mbalundu, adj. e sub. (IX) Natural do Bailundo | Homem nascido nas terras do Bailundo ou a elas referente. || corog. Território a E. da prov. de Benguela, a 1650 m. de alt.: *u ai ku* — || Pov. e sede da circ. civ. do mesmo nome, «villa Teixeira da Silva», a 12° 10' e 5" de lat. S. e 15° 50' de long. E., com 23.185 habit., junta local, est. telégr.-postal, deleg. de Faz., de Saúde, escola oficial n.° 36» Ferreira Ribeiro, Missão Católica e outra Evangélica.

Bâma, adv. V. *buâma*.

Mbámba, adj. (IX) Mestre consumado | Exímio: *una — mu kukina* | Excelente; excelso; insigne | Sem rival. | Sabido; como ninguém mais. Sabedor || sub. Pessoa que sobresai entre os da sua classe pelo seu saber | Sumidade | — *mu kuzuela*.

Mbamba, sub. (IX) Junco | Vara comprida e delgada para fustigar: *u dlungu u ta*—, *k'at'ê poko* | Vergôntea | Ramo delgado de árvore | Chibata. || Pequeno pau que serve para apoio de quem caminha | Badine || Corda grossa de certos instrumentos | Bordão. || corog. Rio que, nascendo na parte setentrional da serra de Kanganza, corta o conc. de Encoge passando a E. da pov. dêste nome e entra no conc. do Ambriz indo desaguar no Oceano. O seu curso é de 350 kilom. || Pov. e serra junto ao rio dêste nome, no conc. do Ambriz, distr. e prov. de Luanda || — *huri-huri*, bot. Planta arbustiva medicinal, de fruto comestível, cuja raíz se emprega em casos de icterícia. E' tb. conhecida por — *kari*. Cf. *Kâri*.

Mbâmba, sub. (IX) Concha globiforme de moluscos gasterópodos. | Porcelana | Nácar (feito desta concha). || Pedaço redondo de nácar, porcelana ou louça para jogar. V. pl. *jimbamba* || A parte consistente ou

sólida que cobre ou rodeia um corpo menos duro | Crusta ; côdea; bostela || Camada expressa e dura que se desenvolve sôbre uma ferida em via de cicatrização. || Parte do líquen que adere ao corpo que o sustenta | Viscosidade que endurece na superfície das conchas.

Mbambála, sub. (IX) Acólito | Ajudante. V. *mbalambála.*

Mbamba-ndúlu, sub. (IX) zool. Morcego-vampiro | Pacó.

Mbambè, adv. Pouco menos de | Quási: — *mîvu itatu* | Muito próximo a | Perto | Com pouca diferença: — *kumbi riái* | Por pouco; por um triz | Também | Sòmente: *bóba uiza — usuku* | Apenas || Entretanto; no entanto: — *ngoloxi* | Todavia || prep. indic. de termo, fim. | Até: *ndê — mungu.*

Mbâmbe, adj. (IX) Que confina | Extremenho: — *ia njilu* | Que está na extremadura || Que está contíguo | Adjacente | Situado junto a outro | Que tem adjacência | Confinante | Que está limítrofe || sub. Limite; raia; fronteira. V. *imbambe* | Termo; extremo; confim || bot. Planta gutífera medicinal, tb. conhecida por *mungundu* || *Kuta* —, v. tr. Limitar | Pôr limites a; demarcar ; balisar | Não passar além de.

Mbambélu, sub. (IX) Parte lateral exterior da embarcação | Costado: — *ia ulungu* | Borda | Lado | Amurada | Cada uma das peças laterais da cama.

Mbâmbi, sub. (IX) Friagem | Ar ou tempo frio: *kuma kuala* — | Invernia | Tempo frio e chuvoso | Inverno | Temperatura baixa | Frio; humidade.

Mbámbi, sub. (IX) zool. Antílope maior que a corça | Cervo | Veado || *Mesu ma* — (ou *mesu a* —) bot. jinguba ; amendoím | corog. Vila, conc. e circ. civil de Cambambe: *mu'a Hombo, ni mu'a*—. V. *kambambi.*

Mbâmbu, sub, (IX) Envenenamento acompanhado de sortilégio | Venefício | Veneno do juramento. V. *mbulungu* | Acto de preparar êste veneno || bot. Planta venenosa da fam. das gramíneas, assim conhecida em Ambaca, e que tb. se chama *ndûua* (*bambusa vulgaris.*). || Costado. V. *mbambélu.*

Mbâmvu, sub. (IX) zool. Pássaro castanho de bico vermelho, que acompanha o gado bovino e se alimenta de carraças. | Búfaga

Baná, adv. Naquele lugar | Ali:— *sâi-bu mênha* | Naquele sitio. | Acolá || — — Além.

Mbanda, sub. (IX) Preceito; mandamento: *ng'a ku bana o — ni kijila* | Prescrição; indicações, licença | Actos prescritos pela religião contra. os supostos espíritos maus. | Regra!

Bânda! interj. Suba! Avante! Continua!

Mbánda, corog. Lagoa na área do posto civil da Funda, circ. de Icolo e Bengo, distr. e prov. de Luanda.

Mbandamena, sub. (IX) Estacionamento | Suspensão | Parada

Mbanda-njila, sub. (IX) zool. Ofídio venenoso, de côr amarelo-torrada.

Bande, adj. Subido | Alto | Elevado.

Mbande, adj. (IX) Que tem capacidade | Suficiente | Capaz. fig. Sério; honrado | Destemido | Que pode | Possível.

Bandeke, adj. Acrescentado | Emparelhado | Ajuntado | Unido.

Bându, adj. e sub. (IX) Incisor | Apartador | Que separa. | Que faz incisões.

Mbándu, sub. (IX) bot. Planta ninfeácea, de fruto comestível | Nenúfar. E' m. us. no pl. *jimbándu.*

Mbandu, sub. (IX) Lado | Parte; secção | Metade: — *ia polo* | Dimídio | Cada uma das partes em que se divide um todo | Quinhão: *kala mutu ni — ie* | Cada um dos quatro pontos cardiais: *ku — ia luîji* | Parte direita ou esquerda do corpo dos animais: *ku — ia kiasu.* | Flanco ; direcção; banda || adv. Perto, próximo, junto de: *bu — ia ngîji* | À pouca distância | Ao lado de | Arredor.

Bane, adj. Dado | Facultado | Entregue | Permitido | Oferecido: *kima ki a u — ki kisoku'ê ni ki a u sumbe.*

Mbânga, sub. (IX) Cada um dos dois órgãos que dentro do escroto acompanham o pénis. | Testículo || bot. Planta de matéria còrante da família das leguminosas. V. *mulôlo.*

Mbangala, sub. (IX) port. Bengala. V. *musoso; mbololo.*

Bánge, sub. (II) bot. Planta de porte elevado, tb. conhecida por *mubála.* || adj. Formado; arranjado; trabalhado. | Feito: *ima ioso a i -- — kia* | Executado | Pronto.

Bangela, corog. Cidade, sede do conc., distr., com. e gov. da prov. de Benguela, a 12º e 33' de lat. S. e 13º 25' de long. E., com 16.769 hab.. cam. mun., Repart. de Faz. alfand., est. telégr.-postal e do C. de F., Cabo Subm. e 2 escolas primárias n.º 30 de Cerveira Pereira e n.º 31 de Hermenegildo Capelo.

Mbángi, sub. (IX) Pessoa que presenciou ou ouviu algum facto ou dito e que dêle pode dar pormenores | Testemunha | Pessoa que dá testemunho em justiça, ou que assiste a certos actos para os tornar autênticos ou válidos. | Espectador | Testigo | Presenciador. | Pessoa que viu ou ouviu alguma cousa | Prova | fig. Tapête ou esteira aos pés da cama || *Kukala* --, v. tr. Testemunhar | Confirmar | Dar testemunho de | Atestar, afirmar | Declarar ter visto, ouvido ou conhecido.

Mbángu, sub. (IX) port. Banco; mocho || corog. Pov. e sobado na circ. civ. do Golungo Alto, prov. e distr. de Luanda: *makolongo m'ata kitari, makezu ma — ma kíria ngo.*

Mbangúla, sub. (IX) zool. Ave trepadora da fam. das picidas | Pêto: *sualala u aria — u abanda* || — *kubanda.* Ave da fam. paridas | Picanço: — *kubanda a mu kuata ku mbulungu* | Pica-pau.

Bangulule, adj. Renovado muitas vezes | Refeito | Rejuvenescido | Tornado novo: *kima ki a u —.*

Mbánji, sub. (IX) Osso chato, curvo e alongado que partindo da espinha dorsal, forma com outra a caixa torácica | Costela || Parte extrema que fica à direita ou à esquerda da frente | Lado: — *ia marilu* | Lugar ou espaço a partir de uma extremidade | Flanco || Cada uma das partes laterais do baixo-ventre | Ilharga | Parte lateral.

Mbanji, sub. (IX) Arma branca, cortante e perfurante, formada de uma lâmina comprida de 1 ou 2 gumes, com punho sem guardas | Espada.

Mbanjirilu, sub. (IX) Arma ofensiva formada por uma haste terminada por um ferro ponteagudo que vai alargando até a base | Lança | Chuço. | | Parte inferior | Sopé | Falda: *mu — ia mulundu* | Orla; base. V. *mbánji. mbetekete.*

Bântu, sub. pl. (I) Pessoas; homens; gente. V. *átu.*

Mbanza, sub. (IX) Cidadela | Povoação onde reside o govêrno de nação, província, distrito ou concelho | Sede, capital | Residência do governador ou chefe: *mu — ia soba.* | ext. O próprio chefe de Estado, de tribu.

Mbánza, sub. (IX) Espécie de viola | Instrumento músico de três cordas que se toca com palheta de pau | Rebeque.

Mbânze, sub. (IX) Amuleto ou filtro amoroso | Prática ou beberagem que se supõe obrigar o amor | Amavío.

Banze, adj. Imaginado | Reflectido | Pensado: *kituxi ki a u —* | Premeditado.

Mbánze, sub. (IX) Tempo de verão | Estio: *luânha lua —* | A época do ano em que reina maior calor | | fig. Calor.

Mbánzu, sub. (IX) Planta herbácea da fam. das convolvuláceas (*ipomœa batata*) de tubérculos e fôlhas alimentares | O fruto desta planta.

Mbanzu, sub. (IX) Disposição que se toma para evitar um mal | Providência | Arranjo; maneira de obter || *Kuta* — v. tr. Dar providências | Tratar de arranjar, de obter. | Providenciar | Ordenar; abastecer; dispor || v. intr. Prover; tomar providências | Ter cuidado em | Cuidar || *Mukua* — , adj. Que toma ou dá providências | Previdente; precavido; cuidadoso.

Mbarikila, sub. (IX) Diz-se do pequeno negócio que se vende à parte do principal: — *ia uênji.*

Mbasá, sub. (IX) port. Bastão; báculo; cetro. V. *kilúnga.*

Mbasu, sub. (IX) Inflamação da parenquima do pulmão | Pneumonia

| Dôr aguda no pulmão | Pneumonalgia | Doença dos pulmões.

Bata, sub. (IV) Casa | Domicílio | Residência : *ng'atundu ku* — | Lar. V. *ribata*.

Mbáta, conj. Por causa de | Por motivo de que | Por que: *o —' nhi ni pala'nhi k'i uab'ê* | Visto que || Logo; em vista disso | Portanto. | Por conseqüência | Devido a isso.

Mbâte, adj. (IX) Que tem em si a fôrça de produzir muito | Fecundo | Que não é estéril | Que produz muito : *muhatu ua* — | Que tem muitos filhos (com pequenos intervalos.)

Batu, sub. (IX) bot. Planta de propriedades medicinais em casos de parto (na Catumbela).

Mbáu, sub, (IX) pop. Palmatória | Instrumento com que se castiga batendo nas palmas das mãos. | V. pl. *jimbáu*.

Mbaùlu, sub. (IX) port. Baú. V. *kitutu*.

Mbaxi, sub. (IX) zool. Cágado | Espécie de tartaruga (de água doce).

Mbe, conj. integr. Que | O seguinte: *ngila — u dlungu* || conj. advers.. Mas ; porém : — *eie rialuke* || conj. que designa posição. Mas. Ora. || No caso de | Logo | Se | Dando-se a circunstância de | Por isso | Se acaso; em vista disso; se por-ventura; — *ngiia, ngakaxalela* | Por conseqüência | Pois. | *Nê* —, ainda que; mesmo que.

Bê, sub. (IX) A letra B. || adv. interrog. Em que lugar ? Onde ? *u angi muena* — ? | Em que parte ? V. *buê*.

Bebénhi, sub. (IX) Terreno de pouco pendor onde se cultiva milho, hortaliças, etc. | Várzea : *mu honga ia* —.

Bêbi, adv. interr. Aonde ? *poko u a i te* — | Em que determinado lugar ? | Em que parte ? | Onde ? || adj. interr. Qual? || adv. neg. Nada disso, não senhor, está enganado. V. *buêbi*.

Mbébu, conj. Portanto; por conseguinte | Logo | Desta maneira ; assim. | Por isso ; em vista disso || pron. demonstr. Isto é ; quere dizer ; a saber || adv. Para que: — *ejiie o kiri*.

Mbeji, sub. (IX) O satélite da terra | Lua: — *i arite mu kanga* || Mez | Espaço durante o qual faz a lua a sua revolução em tôrno da terra | Tempo compreendido entre dois novilúnios. || — *ia ube*, lua nova; a lua em conjunção com o sol || — *ia izala*, lua cheia || — *i ai ku mafundu*, quarto minguante || — *i ai bu hóngo*, quarto crescente; o crescente mahometano.

Mbéju, sub. (IX) port. Beijo. V. *mukinu*.

Belami, sub. (IX) port. Beirame

Mbêle, sub. (IX) Conjunto de todos os parentes de alguma pessoa | Família | Casa ; pessoas que vivem na mesma casa | Pessoa da família; familiar || Servidores que trabalham por conta do mesmo patrão | Criado fig. Faca; navalha. || *Mukua* —, adj. e sub. Familiar | Pessoa íntima | Caseiro, doméstico | Da família | Mordomo; feitor | Factotum.

Bele, adj. (IX) Falto de carnes ; descarnado | Magro : *xitu i a* — | Fraco | Deficiente. V. *Kubela*.

Belengenze, sub. (IX) Navalha (de barba) | Faca de ponta e mola | Navalhão.

Mbémba, sub. (IX) zool. Ave de rapina acipitrida | Açor | Ave que se alimenta de dendém : *fuma i afumanena* —, — *k'azub'ê kilende*.

Mbêmbe, sub. (IX) bot. Planta portulácea, comestível, tb. conhecida por «beldroega». E' m. us. no pl. *jimbêmbe*.

Mbémbu, sub. (IX) Repetição de um som reenviado por um corpo duro | Eco | Qualidade sonora de instrumento ou voz.

Mbénda, sub. (IX) Acção e efeito de bater. | Pancada | Golpe dado com a mão | Choque | Bordoada.

Mbende, sub. (IX) Antiga moeda de cobre no valor de $015 ou 0,015. Meia macuta. fig. Dinheiro. | Bens; haveres. V. pl. *jimbende*.

Bendele ! interj. imitativa de um corpo que tomba: *u eri ngo* —.

Mbendu, sub. (IX) Pequeno instrumento de madeira ou metal com que o dedo médio empurra a agulha de coser | Dedal || Utensílio de ma-

deira ou metal com que, na palma da mão, se empurra a agulha de coser sacos, lonas, cabedais, etc. || Utensílio de madeira com uma cova ao centro em que, pôsto na parte inferior do volume, cesto ou saco e junto à rodilha, o carregador finca o pau para mudar de posição (da cabeça para o ombro, ou vice-versa): *o muhamba se u aneme u tatela o —.* | V. *hata.*

Mbéndu, sub. (IX) Instrumento músico feito de fôlha, cana ou madeira furada a modo de flauta ou de clarinete | Pífaro | Instrumento popular de feitio de flauta sem chaves | A própria flauta || *muxiki a —*, tocador de flauta | Flautista; gaiteiro. Pl. *jimbéndu.*

Bêne, adj. Não outro | Mesmo | Próprio | Idêntico; igual | Que não sofreu alteração | | adv. Exprime anuência, afirmação | Sim | Efectivamente | Mesmo | Precisamente | Até | Aí; aqui | Neste ou nesse lugar | Nesse ponto | Onde | Agora || *—aba.* Aqui mesmo | Neste mesmo lugar | Precisamente aqui || *—hanâ* Ali mesmo | Naquele mesmo lugar | Mesmo acolá || *—obo,* Até aí | Nesse mesmo lugar | Precisamente aí || *— muene,* Exactamente; precisamente | Nem mais nem menos | Sim | Aí mesmo. (Mais us., mas menos correcto). V. *buêne.*

Bengebénge, adv. Especialmente | Principalmente: *— io* | A começar por | Essencialmente | Em primeiro lugar || sub. O principal.

Mbengela, sub. (IX) Pequeno saco de carvão contendo quantidade certa para vender: *— ia makala* || Parte que se destaca ou sobressai de outra principal | Apêndice | Parte externa do órgão do ouvido | Orelha. V. pl. *jimbengela* || Auxiliar | Prosélito. | Aderente. fig. Homenzinho; rapaz. V. *kambengela* || adj. Mais pequeno; inferior | Menor (em tamanho ou volume).

Bêngi, adj. Em outro lugar | Diferente: *o xitu a i bake —* | Em outra parte | Em sítio diferente. V. *buêngi.*

Béngu, sub. (IV) Rato: *— u arimukina bu utna ue.* | V. *ribéngu.*

Mbéngu, sub. (IX) Utensílio para tirar terra ou lixo. | A parte larga e chata do remo | Pá | Remo curto | Esguncho | A parte mais carnuda da perna da rez.

Mbengu, sub. (IX) Campina; vale: *lxi ia —* Grande vale: *ku—.* || corog. Nome por que é conhecida a região compreendida entre Quifangondo e Cabíri, banhada pelo rio Zenza, a 40 kil. de Luanda | O vale do Bengo.

Mbenza, sub. (IX) Cadeira sem espaldar nem braços | Tamborete | Cadeira feita de bambú ou bordão. || *— ni malunga,* mit. Deuses que os indígenas consideram unidos | Castor e Pollux.

Besá, sub. (IV) Cumprimento; saüdação: *— ngana* | V. *ribesá.*

Béta, sub. (IX) bot. Planta hortense xenopodeácea | Acelga | O fruto desta planta || Beterraba | Sua raiz || Planta medicinal, cujo cozimento das fôlhas em banho a vapor se emprega como sudorífico | Limónio | Acelga brava.

Mbéta, sub. (IX) Cabelo liso: *ndemba ia —* | Cabelo corrido.

Bete, adj. Espancado | Castigado | Batido.

Betebete, adj., Inconsistente; amolecido. V. *Kubéta.*

Mbetekete, sub. (IX) Passagem estreita entre montes | Desfiladeiro || Sopé; base: *bu — ia mulundu.* | O que serve de apoio, princípio, fundamento | Parte inferior.

Mbéu, corog. Pov. e pôsto do conc. do Zombo, distr. do Congo, prov. de Luanda, com 9.964 hab.

Bêxi, sub. (IX) antiq. Cachimbo. V. *pêxi.*

Bie, corog. Território e província com sede na cidade de «Silva Porto», conc., distr. e prov. do Bié, a 12º 23' Lat. S. e 16º 54 Long. E. Gr. 1720 m. de alt. e 18.309 hab., direc. de Faz.ª, dos Correios e Telégr., Trib. Jud., Missão Evangélica e est. do Caminho de Ferro de Benguela.

Mbiji, sub. (IX) Animal vertebrado de circulação dupla e sangue frio, respirando por meio de guelras e destinado à vida na água. | Peixe || Tudo que se pesca: *ioso i afu mu muzuua, —* | Qualquer peixe | | *Mukua* , vendedeira de peixe | Peixeira || adj. Que tem ou é dono do peixe.

Bikibiki, sub. (IX) Termo comparativo de um corpo cadente: — *tunha* | Acto ou efeito do objecto que cai e conseqüente estrondo no solo.

Mbila, sub. (IX) Sepultura; túmulo; sepulcro; jazigo: *u akola muxima u akola* — || Cova; lugar onde se sepulta um cadáver: *kukauda* — | fig. O fim da vida: *o kunhoka sue kizuua u aka kusanga mu* — | A morte.

Bilule, adj. Virado | Voltado | Invertido | Com o avesso para fora: *kima ki a u* —.

Mbima, sub. (IX) Varapau | Pau comprido e forte | Cajado; cacete | Pancada dada com varapau.

Mbimba, sub. (IX) zool. Passarinho similhante ao pardal.

Mbimbi, sub. (IX) Timbre, metal de voz | Fala | Modo de se exprimir. | Linguagem || Tom; modo de falar: *nga mu ivila ku — ia kuzuela* | Sonido | Som || corog. Pov. na margem esquerda do rio Cubango, a 20 kilm. a O. da Vila da Ponte, distr. e prov. do Bié || Pov. e sede do pôsto civil na circ. de Bailundo, distr. e prov. de Benguela, com 18.365 habitantes e Missão Católica de N. S. de Anunciação. || Pov. e sede do pôsto dêste nome, na circ. civil do Bembe, distr. do Congo, prov. de Luanda, com 16.054 hab. e Missão Protestante (Inglêsa) || Pov. de pescadores na ilha de Luanda ao N. da barra da Corimba, distr. e prov. de Luanda.

Mbimbinu, sub. (IX) Grito, rugido de leão | Bramido | Berro | Voz forte de animal.

Mbinda, sub. (IX) bot. Fruto de cabaceira | Cabaça *(lagenaria vulgaris)*. | Vasilha feita dêste fruto para conter líquidos: — *ia ukulu i kita o ualua* | Vaso, utensílio ou enfeite em forma de cabaça | Cabaceiro. V. pl. *jimbinda* || Antigo nome da terra de Cabinda: *a mu vualela mu'a —; u ai ku'a* — || Pov. na margem direita do rio Zaire, a N.E. das cataratas de Ielala, distr. do Congo, prov. de Luanda. V. *Kambinda*.

Mbinga, sub. (IX) Cada um dos apêndices duros na cabeça de certos ruminantes | Cornicho: — *ia sexi* | Chifre para usos domésticos ou para artefactos | Cornícula | Trombeta || A ponta aguçada da cornucópia | Cada uma das pontas do crescente da lua. | Pl. *jimbinga*.

Mbinji, sub. (IX) zool. Lobo pequeno | Lobato || Animal cerval, carnívoro || adj. Rapace | Voraz. | fig. Destruïdor. | Pl. *jimbinji*.

Mbinza, sub. (IX) port. Camisa. | Peça interior do vestuário.

Mbirikifa, sub. (IX) Sarilho | Azáfama | Trabalho; lida | Luta | Natureza do que se apresenta difícil de obter, de vencer, de conseguir. | O que dá muito trabalho: *bu abitt* — | p. ext. Dobadoura.

Bixa, sub. (IX) Brinco | Enfeite pendente das orelhas. V. pl. *jibixa*.

Bixila! loc. adv. Despedida. Boa viagem! Adeus! Vá com Deus | V. *Kubixila*.

Bo, conj. que denota oposição, restrição, diferença | Porém: *ngi bane*, — | Mas; não obstante; a-pesar-disso.

Mbôa ou **Mboua**, sub. (IX) bot. Planta amarantácea anual, comestível | Brêdo | Amaranto: *ki kata kasanga, — u buingita maie*. E' m. us. no pl. *jimbóa*.

Bóba, adv. Aqui. | Neste lugar. | Cá: *zá* — | Neste ponto. | Tb. se diz *bába*.

Bóbo, adv. Nesse lugar. | Aí: *tula* — | Junto de si. | Dêsse lado || — *muene*, Aí mesmo; nesse mesmo lugar.

Bofefa, sub. (IX) Manto preto com que as mulheres se cobrem da cabêça aos pés. | Capa senhoril de luto. | Sinal de distinção. | Pl. *ji-bofeta*.

Mbofo, adj. (IX) A que falta um ou os dois chifres. | Mocho || Que não tem grãos ou sementes | Que não tem galhos ou ramos | Que não tem mastros | Mutilado || | sub. Planta ou animal mocho.

Bokoio, sub. (IX) bot. Planta de propriedades medicinais em casos de diarreia || corog. Antiga pov. e pôsto da circ. civ. do Lobito, a 97 Klm. a E. da vila da Catumbela, distr. e prov. de Benguela, com 22.256 hab., est. telegr. postal de 3.ª classe e amb. sanit.

Mbole, sub. (IX) Floresta com

mato à mistura | Selva | Mato abundante de caça | Mato onde se vai caçar: *u ai mu* — | A própria caça. V. *muxitu.*

Mbólo, sub. (IX) port. Bolo. | Pão V. *mûxa.*

Mbololo, sub. (IX) Bastão em que apoiamos a mão quando andamos. | Bengala. | Cacete. || zool. Animal saurius espécie de crocodilo.

Mbómbo, sub. (IX) O terceiro filho do mesmo parto. | Gémeo que nasce em terceiro lugar. | O terceiro gémeo. || bot. Pequena árvore de fôlhas caducas.

Mbômbo, sub. (IX) Diz-se da mandioca enquanto está na água a amolecer.—Puba : — *ia Kuanza.* | Mandioca amolecida e assada com ou sem casca. | fig. Pessoa mole, sem acção. | Bonachão. | Pacóvio. | Pl. *jimbombo.*

Mbombo, adj. (IX) Brando; Mole: *ku i ria—, ku i lokola háki.* | Não duro. | Que cede á pressão. || sub. bet. Espécie de haste subterrânea. | Rizoma. | Raiz. || — *ku mbori*, adj. e sub. Trapalhão. | Troca-tintas. hipócrita | Pessoa que sustenta duas opiniões opostas, que diz e desdiz. | Trapaceiro; mentiroso.

Mbombolo, sub. (i) bot Árvore da família das meliáceas (*Melia dubia*). | Sicómoro bastardo. v. *Mumbombolo.*

Mbombota, sub. (IX) Borralho. | Pó. | Cinza.

Mbombotela, adj. (IX) Que gosta de estar no borralho | Borralheiro. || sub. Pó de carvão | Cisco | Limpaduras. | Lixo.

Mbóndo, sub. (IX) bot. Robusta árvore esterculiácea, mais conhecida por «embondeiro, (*adansonia digitata*). Boababe | Planta têxtil de fruta alimentícia. | Calabaceira : *ki u tekela mulemba—mu bixike tumenha.* || — *ia mulende.* Género de plantas dicotiledóneas fam. das esterculiáceas (*sterculia pubescens*), de madeira própria para construções. | Estercúlia. | Pl. *jimbondo* || corog. Pov. de Cambondo, circ. civ. de Cazengo, a 15 Klm. de Canhoca, distr. e prov. de Luanda, com est. de C. de F. e postal sob a autoridade do respectivo chefe do pôsto.

Mbónga, sub. (IV) Rapaz | Moço V. *kambonga.*

Mbónge, sub. (IX) Construção fortificada para defesa de cidades, vilas, etc. | Fortaleza: — *ia fundanga.* | Obra de fortificação defendida por artilharia | Forte. || Atêrro (à margem dos rios) para impedir a inundação das águas. | Mota | Muralha | Marachão: dique | Cómoro. || Baluarte | Castelo | Recinto fortificado. || Depósito de pólvora e outros explosivos. | Paiol. | Pl. *jimbónge.*

Bonge, adj. Apanhado: *kima ki a u* — | colhido | Levantado do chão. | V. *kubónga.*

Bongo, sub. (IX) Assembleia ou lugar onde os feiticeiros se reünem para assar e comer os cadáveres que desenterram. | Pandemónio | Reünião de indivíduos que se associam para praticar o mal. | Capital dos infernos.

Mbongo, sub. (IX) Cada uma das partes que formam as hastes das plantas gramíneas : — *ia ritetele* | Cada uma das partes da cana de açúcar: —*ia muênge* | Espaço entre os nós de um caule : — *ia rianga* | Parte de um órgão distinta de outra se bem que seja a continuação desta | Segmento:—*ia kinama* | Peça de dinheiro cunhada | Moeda | Dinheiro | Valor representativo de qualquer quantia | | adj. Soante | Que sôa | Que tem som. V. pl. *jimbongo.*

Bongolole, adj. (IX) Recolhido | Aboletado | Arrecadado | Diz-se da pessoa recolhida por favor; que está a expensas de outrem.

Mbonja, sub. (IX) Jôrro de água que sai com fôrça de um repuxo | Esguicho : — *ia mênha* | Volume de água atirado pela cauda do jacaré. | Espadana | | Saída impetuosa de qualquer líquido | Jacto | Espadanada | | Líquido que jorra como espadana | O que sai ou se lança de uma vez | | Cauda (de cometa). V. *mukila.*

Mbonzo, sub. (IX) bot. Planta convolvulácea, mais conhecida por «batata doce» | Cará. | Pl. *jimbonzo.*

Bonzo, adj. (IX) Frio; sensibilisado; triste : *u axala* — | Falto de ternura, de alegria | Que aborrece; que enfada ou aflige : *maka m'angi* — | Severo; duro | Agitado; perturbado | Trabalhoso; difícil : *izuua ia—*

|| sub. Saüdade; paixão; tristeza: *o —ia Kristu* | Arrefecimento de ânimo| Dificuldade; tristeza; agitação; pena.

Mbôri, sub. (IX) Pancada com a cabêça do dedo médio (curvado e estendendo o de-repente). | Piparote. | Pl. *jimbori*.

Mbôrio, sub. (IX) zool. Pássaro conirostro frinjilida. | Pardal. | Pl. *jimborio*.

Mboriongo, sub. (IX) zool. Mamífero carnívoro género «canis». | Chacal | Cão selvagem. V. *ribeku*.

Mbôsa, sub. (IX) port. Bosta:— *ia ngombe*. | V. *ritôbe*.

Boso, adv. No lugar em que | Onde:— *bu u mu muena, mu kuate* | No qual lugar || — — Em qualquer parte ou lugar | Onde quer que | Algures | Indistintamente, sem designação de lugar. Tb. se diz *buoso*.

Bos'oso, abrev. de *boso-boso*.

Mbotá, sub. (IX port. Botão. | V. *mboto* Pl. *jimbotá*.

Mbote, sub. (IX) Ausência de doença ou de mal-estar | Saúde: *ngala* — | Estado sanitário: *o — ia mukutu i auaba* | Salvação; sanidade. || Bem-estar. | O que é bom, lícito, recomendável. | Bem: *kubanga o-ki kuviz'ê*. | Bem que generosamente se faz a alguém. | Benefício:—*ia'nhi i ngi katula-ku?* | Conveniência; utilidade; vantagem; interêsse; proveito: *ku a ku kala-iê* | Ganho; lucro. || Homem bom; homem de bem: *mutu ua* —. | fig. Mercê; favor; bondade:—*ia muxima*. || adj. Bom (para a saúde): *milongo'ei i banga* — | Saüdável | Que goza de boa saúde | Salutar: *kima kia* — || Bondoso | Que é como deve ser, ou que convém que seja | Agradável à vista ou ao ouvido. | Bonito; digno de menção. || adv. Como é devido, como é conveniente | Bem: *kuzuela kia*—; *kukala kia* — | De modo agradável | Muito bem; admiràvelmente; plenamente; belamente.

Mboteka, adj. e sub. (IX) Que tem muitos filhos. | Que tem prole numerosa | Prolífico; fecundo.|| *Kuvuala*—, v. intr. Ter muitos filhos | Proliferar | Ter prole (em abundância).

Mboto, sub. (IX) bot. Árvore tipo fam. das ebenáceas (*enclea lanceolata*) de fruto comestível | Ébano | Sua madeira || Pequenino tumor na pele | Botão: *mukua-ku ritama* | Mamilo | Flôr antes de desabrochar.

Bofobofo, adj. (IX) Diz-se da cousa que se desfaz por estar mole ou podre, como papas | Que cai ou se desmorona por falta de consistência. | Empapado | Ensopado | Reduzido a papas. V. *kubotomoka*.

Bófófó, adj. (IX) Copioso; abundante | Que existe em demasia, a granel | Trasbordante; fervente. || adv. Em quantidade: *sukiri*—.

Bóxi, adv. (contr. da prep. *bu* e do sub. *ixi*) No lugar baixo | Na parte inferior | No chão: *xikama*— | A pé *kuendela* — | Em baixo; abaixo; por baixo:— *ria ribitu* Em situação inferior, de desemprego: *u ala* —. || sub. Chão; terra: — *ni bulu*.

Bu, prep. que indica relação de lugar, em; no lugar de; no; na:— *itânda; —tâbu; — fundu*. || adv. Naquele lugar | Lá: *ngiia* — ; *ndê-kanga*. || No qual lugar; no lugar em que | Aí | Onde: — *u ate, eme uami ngi ta* — | Em qualquer parte que. (prep. *bu* e elisão do art. uniforme *o*) A': *o kimbi a ki ambatela — maku; o imbâmba i ejila — mutue ua jingamba*.

Bua, adj. e pron. pl. (contr, da prep. *bu* e o pron. poss. *ia*) Delas; dêles | Com êles | Da pessoa dêles| Pertencente à sua pessoa (dêles) || adv. Nelas; neles | No seu lugar. | Na terra dêles: *ndê—ngânji; ng'atundu — kuaku; o jingangula j'aturila —Nexi*. || *—ene* Dêles mesmo | No seu verdadeiro lugar. | Com certeza.

Mbua, sub. (IX) zool. Cão; Cadela | fig. Homem sem importância; miserável. V. *îmbua* || *Mon'a* —, cachorrinho; cão pequeno. || *Mbulu'a* —, cão selvagem | Chacal. | V. *ribeku*.

Buakamukua, adj. Diferente | Outro, mais um (lugar) | Seguinte. || adv. Em outro lugar | Não aqui| Em sítio diferente | Precedentemente.

Buâma, adv. Em alguma parte | Algures: *uâi* —| Em qualquer parte desconhecida; em algum lugar || sub. Parte | Lugar | Recinto | Sítio | Chão; terreno; local.

Buâmi, adj. e pron. (contr. da prep *bua* e do pron. pess. *eme*) De mim | Meu | Pertencente à minha pessoa | Do meu: *eie u âri o* — Em mim; comigo: *ki nu êza o — nu sanguluka* | De mim; de minha parte: — *bu afu kitatu.* | Do meu lugar.

Buamoxi, adv. A pouca distância | Perto | Juntamente | Próximo | Ao pé de || adj. Pegado | Junto | Vizinho; situado ao lado | Que não está distante: *bêne* —.

Buamukua, adj. e pron. (contr da prep. *bua* e do adj. *mukua*). No lugar de; no mesmo sítio que: *u âi* — || adv. Aonde | No lugar onde. V. *Mukuá.*

Mbuanana, sub. (IX) zool. Insecto díptero que vive no corpo do homem e de alguns animais | Pulgo; pulga. | Pl. *jimbuanana.*

Mbuanga, sub. (IX) ictiol. Peixe miúdo teleósteo silurida | Bagre pequeno, abundante no rio Cuanza || Engano | Equívoco; êrro | Artifício para iludir. || adj. Falso; simulado; fingido.

Mbuangungu, sub (IX) bot. Planta herbácea da fam. das cucurbitáceas, que medra e se estende sôbre as águas das lagoas: —. *mukonda ria kulenga o ituxi, o'nzo u a i tunga ku tandu a menha* || corog. Lagoa próxima da pov. de Calumbo.

Mbuánza, adj. (IX) Habitual | Comum | Ordinário: *makanha ma*— | Vulgar | Freqüente | Grosseiro | Reles; mal-educado || sub. Confiança, familiaridade: *o — i en'ei i ang'ibil'ami* | Atrevimento; insolência | O de todos os dias; o ordinário.

Mbuáfa, sub. (IX) Garrafa cheia de vinho ou outro líquido: — *ia maluvu* | Botelha. | Pl. *jimbuáta.*

Bu'axaxi, adv. Pelo meio de | Entre duas metades || prep. que indica situação ou espaço por meio ou dentro de | Entre. V. *Kákâxi.*

Mbuaze, sub, (IX) bot. Planta arbustiva, da família das poligáleas (*securidaca longipedunculata*), cuja raiz é espectorante | Leitariga | Poligala | Erva leiteira || Planta euforbiácea de efeitos corrosivos. | Maleiteira.

Bubulu, sub. (IV) Môsca grande. V. *Ribubulu.*

Buê, adj. e pron (contr. da prep. *bua* e do pron. pess. *eie*) De ti | Teu | Contigo | Para a tua ou pertencente à tua pessoa | Do teu: *ng'âkatula bu* — || adv. A' parte | Em separado: *kala mutu ni* — | No seu lugar || interrog. Onde? | Em que lugar: *u angi muene* — ? | Quando?

Buêbi, adv. interr. Em que sítio? Aonde? Em que lugar: *bu bata riê* — ? | O mesmo ou melhor do que *bêbi.*

Buela, corog. Pov. e pôsto da circ. civ. de S. Salvador, distr. do Congo, prov. de Luanda, com 6.557 hab.

Mbuelekese, sub (IX) Pedra geralmente redonda e lisa, de pequeno tamanho, que abunda nas praias, leito dos rios e nas faldas dos montes. | Seixo. | Burgau. V. pl. *jimbuelekese.*

Mbuélu, adj. V. *honga.*

Mbuémbue, adj. (IX) Que borbulha | Que está em murmuração ou dado a ela | Borbulhante | Murmurador: — *ia maka* | Que produz murmúrio | Maldizente || sub. Som mal distinto | Murmúrio | Ruído das águas correntes | Sussurro | Borborinho || *Kuzuela* —, v. intr. Murmurar.

Mbuende, adj. (IX) Recente | Novo; tenro. | Cortado ou colhido há pouco | Pouco desenvolvido || sub. Diz-se da batata ou mandioca miúda, pouco desenvolvida. | Tamboeira.

Buêne, adj que indica afirmação. Sim. | Precisamente ai | Com exactidão. (Melhor do que *bêne*).

Mbuénga, sub. (IX) Saco em que os trabalhadores e os soldados levam as suas provisões | Bornal | Algibeira | Bôlso | Pl. *jimbuénga* | corog. Pov. e pôsto da circ. civ. do Pombo, distr. do Congo, prov. de Luanda, com 10.927 hab.

Buêngi, adj. Em outro lugar; em outra parte: *o poko baka-iu* — | Em sítio diferente.

Buenu, adj. e pron. (contr. da prep. *bua* e do pron. pess. pl. *enu*). Vosso | Pertencente às vossas pes-

soas | De vós: *axamuna o* — || sub. O vosso | O que é vosso || adv. Em vosso lugar: *eme ng'ala bu* — | A' parte. || — *enu*. | No vosso próprio lugar. | De vós mesmos.

Mbuefefe, sub. (IX) Instrumento músico, forma de *kisanji* com palhetas de aparas de bordão | A dança ou música tocada neste instrumento: *kukina* —.

Buefu, adj. e pron. (contr. da prep. *bua* e do pron. pess. pl. *etu*) Nosso | De nós | Connosco | Pertencente às nossas pessoas: *êza bu* — || adv. Em nosso lugar || — *etu*, No nosso próprio lugar | Pròpriamente nosso.

Buí! interj. para significar uma coisa excessivamente preta, ou o tempo demasiadamente escuro: *bu kanga bu êri* — || adj. Preto; escuro; negro | sub. Ausência de tôdas as côres.

Mbui, sub. (IX) Bola (de funji). V. *imbui* || corog. Região que constitui a área da circ. civ. do Amboim, distr. do Cuanza-Sul, prov. de Benguela: *ng'atundu ku* —.

Mbuíji, sub. (IX) zool. Mamífero roedor | Paca || —*ia kisaka*, porco espinho. V. *kisaka*. | Pl. *jimbuiji*.

Buinhi, sub. (IV) Falta de um dente da boca. V. *ribuinhi*.

Mbuiva, corog Pov. e sede do pôsto de Amboiva, circ. civ. do Seles, distr. do Cuanza-Sul, prov. de Benguela, a 1.360 m. alt. e 10.816 hab.

Buixixi, adv. Muito escuro; muito preto: *u erí* — || adj. Negro | Que é muito preto: *polo i a mu êri* — | Escuríssimo.

Bu-kaxaxi, adv. No meio || prep. Entre. V. *kaxâxi*.

Buke, adv. Abanado: *bu jiku bu a u* — *kiá*.

Mbúke, sub. (IX) Humidade fria da noite | Sereno | Orvalho; cacimbo: *kuma ku ala* —. | Nevoeiro denso | Calígem | Neblina; geada; relento || adj. Impregnado de humidade | Húmido | Orvalhoso.

Bukusu, sub. (IX) bot. Certa qualidade de feijão de casca grossa, abundante na região de Cambambe | Feijão ordinário. V. *kimbulu* | fig. Homem rude.

Mbulámbia, sub. (IX) bot. Planta medicinal fam. das hipericíneas (*psorospermum febrifugum*) empregada em cozimento para lavagens nas erupções da pele. V. *Mutone*.

Mbul'a-Tumba, corog. Pov. e pôsto da circ. civ. dos Dembos, distr. e prov. de Luanda, com 8.666 hab, est. telegr. postal de 3.ª cl. e posto sanitário.

Bule, adj. Quebrado | Partido. V. *kubula*.

Búlu, adv. Em cima | No alto | Na parte superior— *ria'nzo*. | Abrev. de *bú riúlu* | V. *Tandu*.

Mbûlu, sub. (IX) Bôlha | Pequena empola ou botãozinho na pele | Borbulha | Pl. *jimbulu*.

Mbulu, sub. (IX) zool. Carnívoro da género «canis», de pêlo cinzento e bate com o assento no chão | Chacal. || — *'a mbua*, cão selvagem || adv. No último momento | No final | Á última hora, à pressa: *ima loso u i bangela ku* — | Do pé para a mão | De-repente; sùbitamente || adj. Improvisado; repentino; súbito | Feito à-pressa: *ku* — | fig. Fome.

Bulubulu, adv. Quási; por um tris: *ng'xile—ria kufua*. | Muito próximo de | Quási que; não longe de | Até || Abundantemente; a jôrro: *masôxi* — || sub. Jorramento | O que verte em abundância.

Mbulungu, sub. (IX) Bebida feita de vegetais eméticos e venenosos que os selvagens bebem como prova de supersticiosa inocência sôbre a acusação de feiticeiros que lhes é feita. | Juramento: *kúnua* — | V. pl. *jimbulungu*.

Mbulusuba, sub. (IX) Membrana serosa que envolve o feto e é envolvida no córion | Amnios. | O liquido que esta menbrana contém.

Bulutu, adj. (IX) port. Bruto. V. *kiximba*. || corog. Pov. e actual sede do pôsto de «Bom Jesus», margem direita do Cuanza, circ. civ. de Icolo e Bengo (Catete), distr. e prov. de Luanda, com 1816 hab || hist. E' êste lugar assim conhecido, *mulundu ua* — em razão do cap. António Bruto se haver, no morro

sobranceiro ao rio, defendido dos ataques das hostes do soba Ngolome: *bu* —.

Mbululutu, sub. (IX) bot. Planta taninosa, fam. das violárias (*coclospermum angolense*) cuja raiz, posta em infusão, se emprega no combate da bilis, icterícia, etc. || Árvore de grande porte, fam. das bixíneas (*maximilianea angolensis*) poderoso remédio contra a bilis || Planta tiliácea.

Mbúmba, sub. (IX) Desenho indelével feito na pele humana | Tatuagem. V. pl *jimbumba*. || Coloquintida, ou abóbora bastarda | Aboboreira || — *ia iala*, planta herbácea, fam. das convolvuláceas (*ipomaea deracea*), de fruto comestível. || —*ia xole*, planta herbácea, fam. das cucurbitáceas (*trochomeria vitifolia*) de raiz alimentícia e medicinal contra as anginas membranosas.

Mbúmbi, sub. (IX) Tumor formado pela deslocação de uma víscera, ou acumulação de serosidade no escroto | Hidrócele | Hérnia | Escrotócele | Quebradura || corog. Afluente da margem direita do rio Longa, a E. do lago Ngandu, na Quissama, distr. e prov. de Luanda.

Mbumbi, sub. (IX) Bola: — *ia mutoto*. | Estado ou forma de redondo | Porção de qualquer substância feita em bola: — *ia manhinga* | Sangue coalhado | Posta. || Rotundidade || Massa de farinha cosida ou frita | Bôlo: — *ia funji*. | Bola de farinha amassada. | Pl. *jimbumbi*.

Mbúmbu, sub. (IX) anat. O conjunto das partes genitais da mulher e de alguns animais | Vulva. || corog. Território no conc. da Bibala, distr. de Mossâmedes, prov. da Huíla, limitado ao N. com as faldas da Serra da Chela, próximo de Capangombe.

Mbumbulu, sub. (IX) bot. Planta de propriedades medicinais (na Catumbela).

Mbumbulukutu, adj. (III) Esferal | Esférico | Circular; redondo | Arredondado, cheio, gordo | Rechonchudo.

Búmoxi, adj. Junto; perto; próximo. V. *buámoxi*.

Mbúna, sub. (IX) bot. Fruto comestível de *mulengu*, fam. das euforbiáceas.

Mbunda, sub. (IX) Orifício do recto | Anus || Nádegas | Traseiro; cú: *ku* — || Rectaguarda | Rabo | Pódice; assento; fundo: — *ia'mbia* | Extremidade inferior ou posterior de vários objectos || Popa: *ku* — *ia ulungu* | Couce; últimas fileiras | Extremo. fig. Subúrbios; fim: *ku* — *ia Luanda*.

Bunde, adj. Saquado: *ima ioso i a u* — | Batido | Penhorado.

Mbundu, sub. (IX) Choro; lágrimas. | Pranto: — *ia kurila* || Fenómeno nervoso caracterizado por contracções faciais, traquiais e laríngeas e pelo derramento de lágrimas. | Lamento; lamúria. || Acto de chorar: *kuta* — | Lamentação ruidosa | Choradeira || Canto triste. || ictiol. Peixe acantropterígio, mais pequeno que a taínha | Limento | Espécie de múgem.

Mbúndu, sub. (IX) Cada uma das sementes de várias gramíneas, ou dos frutos que formam o cacho | Grão: — *ia risa* | Bago: — *ia nguba* | Pevide | Semente || Palito; pau de fósforo: — *ia folófolo*. | Pauzinho || Objecto único | Unidade: —*imoxi* O número um || Chuva miuda: *mvula i a ngi nokena* — *i a ngi suxina* | Gotas de humidade que se depositam durante a noite na superfície da terra | Chovisco: *kuma ku kala*— | Orvalho | Saraiva.

Bungama, sub. (IX) bot. Arbusto de caules subterráneos, fls simples, flôres hermafroditas e frutos esferoides, de propriedades medicinais (antélmico).

Mbungu, sub. (IX) Tubo; canudo | Cilindroôco: — *ia ritetele* || Porta-voz. | Buzina | Som de trombeta: *kuxika* — | Apito de vapor | Tuba || bot. Planta gramínea exótica fam. das bambusáceas, cuja haste é uma cana alta e grossa. | Bambú. Antigo bairro da cidade de Luanda

Mbûngu, corog. Pov. e pôsto da circ. civ. da Dambi, distr. do Congo, prov. de Luanda, com 11.604 hab. e est. telégr.-postal de 3.ª classe.

Mbungula, sub. (IX) mit. Divindade; anjo mau que procura a per-

dição da Humanidade | Espírito das trevas || — *hita*, um dos génios que preside a terra ou os seus tesouros | Génio que habita o ar | Silfo | Gnomo || — *Kalunga*, o génio da Morte | Mafarrico | Demónio | Satanaz || Cada um dos anjos maus que estão às ordens de Satanaz | Príncipe dos Infernos | fig. Pessoa travessa, feia e antipática | Homem de maus instintos.

Mbunhá, sub. (IX) port. Boião.

Mbúnha, sub. (IX) Carmona | Gonzo V. pl. *jimbúnha*.

Bunhanga, adj. (IX) Que tem falta de alguns dentes | Desdentado | Privado de dentes (parcialmente). V. *kamabuinhi*.

Bunjike, adj. Dobrado | Embrulhado: *kima ki a u — ki auâba*.

Mbunza, sub. (IX) bot. Planta euforbiácea (*alchornea cordata*), utilizada como tintorial. V. *mutala-menha*.

Mbúnze, sub. (IX) bot. Planta papilionácea | Anilina | A côr de anil || Planta medicinal cujas fôlhas e raízes se empregam na cura de febres intermitentes || Planta anual fam. das malváceas, utilizada em lavagens em casos de conjuntivites || adj De anil | Anilado | Que tem a côr de anil. V. pl. *jimbunze*

Buoso-buoso, adv. A êsmo | Em qualquer parte ou lugar. V. *boso*.

Mbúri, sub. (IX) zool. Mamífero ruminante | Carneiro | Ovelha || Quadrupede antílope | Ahú || *Mon'a —*, cordeiro; carneiro novo | Anho; ovelhinha. V. pl. *jimbúri*.

Búfa, adj. Que tem menos altura que a ordinária | Baixo. V. *kubúta* || *— lubongo*, desenfestado. V. *lubongo*

Mbuf'a'xi, sub. (IX) Neto ou neta de escravos | Filho de crioulos.

Bufe, adj. Rapado | Cortado rente a raiz. V. *ribute*.

Mbufesa, sub. (IX) Pequena caixa para rapé | Boceta.

Mbufu, sub. (IX) Semente de alguns frutos | Pevide. E' m. us. no pl. *jimbutu*. | Parte da planta ou flôr própria para a reprodução | Semente: — *ia manhangua* | Grão que se semeia | Germe; o que com o tempo há de produzir resultados || Funções pelas quais um ser organizado produz outro da sua espécie | Geração: — *ia Ngola* | Procriação | Descendência | Tempo médio da duração da vida humana || Raça: — *ia abika* | Gente | Nação || Produção: — *ia kateta* | Filiação || Variedade de uma espécie (animal ou vegetal) distinta por caracteres secundários | Casta: *o ii — iêngi* | Género, natureza, qualidade | *Kubanga —*, procriar. || Semente lançada à terra: *kuta — boxi* | Sementeira. || V. pl. *jimbutu*.

Mbuxila, sub. (IX) Filho ou filha de escravos. | Crioulo.

Bûfua, sub. (IX) bot. Planta a cuja raiz se atribuem propriedades tónicas e diuréticas.

Buze, adj. Depenado.

D

D. — Terceira letra do alfabeto Kimbundu, com o mesmo vâlor que tem em português e com anteposição, porém, do *n* como nasalante.

Nda, prep. que exprime várias relações. | Para: *ngi bekele menha — ngi nue* | A-fim-de; para que: *îvua — u kijiie* || conj. copul. Mais; e: *kuata o mbamba — uende* | Também || adj. (IX) Mulher nobre | Dona: — *Maria*; — *Ngalaxi*.

Ndâi, sub. (IX) Fruto do *mundai*.

Ndaiê! interj. Adeus! Boa viagem! Vá com Deus. || adv. Vá-se embora. | Fuja. V. *ndê*.

Ndaka, sub. (IX) Torpeza | Impudicícia | Injúria | Palavra obscena |

Descompostura | Acto ou dito impudíco || *Kubana* —, v. tr. Dizer obscenidades | Descompor | V. pl. *jindaka.*

Ndakale, sub. (IX) bot. Gramínea alimentar para gado cerdoso: —*k'afu'ê ku luanha mon'a mutu k'afu ê ku ibúbu*

Ndâla, sub. (IX) ictiol. Cetáceo carnívoro delfinida (o maior inimigo da baleia). | Espadarte || Peixe esquatinorajida | Peixe serra || zool. Cobra de mordedura mui venenosa ||corog. Pov. e sede do pôsto do mesmo nome, a 1.300 m. de alt., circ. civ. de Saurimo, distr. da Lunda, prov. de Malanje, com 15.661 hab. || —*Tându*, antiga pov. e actual sede da «Vila Salazar», a 750 m. de alt., 9° 18' 07" lat. S. e 14° 55' 24" long. E., conc. de Cazengo, Intendência do Cuanza-Norte, prov. de Luanda, com julg. instr., Repart. de Faz., est. telegr.-postal e do C. de F., 12.ª C. I. I. Deleg. de Saúde e hospital, escola n.º 20 de «Trindade Coelho», freg. de S. João Baptista. || — *Kaxibu*, pov. e sede do pôsto do mesmo nome, circ. civ. do Libolo, distr. do Cuanza-Sul, prov. de Benguela, com 7.026 hab. || —*Kisuua*, pov. no território e a N. da serra de Tala-Mungongo, distr. da Lunda prov. de Malanje || — *Luîji*. V. *Baba* | — *Ngola*, pov. do conc. e circ. civ. de Icolo e Bengo (Catete), distr. e prov. de Luanda || — *Ngole*, bot. (IX) Fruto de tamareira | Tâmara. | V. *Mundalangole.*

Ndâlu, (IX) sub. Vestimenta interior tecida de fibra de embondeiro | Cota | Saia curta feita desta fibra.

Ndamba, sub. (IX) Substância oleosa feita de azeite de palma ou de ginguba queimado com mangerico, casca de tangerina e tacula em pó. | Pomada perfumada para usos domésticos.

Ndámba, sub. (IX) Instrumento músico feito de haste de palmeira, ôco e frisado transversalmente, em que se esfrega cadenciadamente o *nzelele.* (Tb. se chama *rikanza*). || Execução de operações manuais | Manipulação || corog. Pov. e sede da circ. civ. do mesmo nome, a 1160 m. de alt., 6° e 43' de lat. e 15.° e 22' de long. E., distr. do Congo, prov. de Luanda, est. telegr.-postal, Deleg. de Saúde e 38.884 hab.

Ndambalala, corog. Antiga região e pôsto da circ. civ. da Damba, com 21.604 hab.

Ndambeleke, sub. (IX) Subterfúgio | Disfarce | O que serve para disfarçar. | fig. Máscara.

Ndâmbu, sub. (IX) Necrópole. | Lugar onde se enterravam os sobas e os maiores da terra || Subterrâneo sepulcral. | Carneiro | Cripta || corog. Pequeno afluente do rio Cubango, a 15 k'm. ao S. da Vila do Ponte (Ganguelas), distr. e prov. do Bié.

Ndambula, sub. (IX) Pano, em geral de algodão, que serve para vestir e cobrir-se durante a noite | Coberta | Lençol.

Ndanda, sub. (IX) bot. Planta gramínea que nasce entre o trigo (*cyporus rotundus*). Cizânea | Capim nocivo às plantas úteis | Joio. V. *risenu* | A raiz desta planta.

Ndându, adj. e sub. (IX) Indivíduo que, em relação a outro ou outros, pertence à mesma família | Parente | Pessoa que tem parentesco com outra || Abraço: *ngi be* —. V. *kandandu.*

Ndangálu, sub. (IX) O rosto de um barco | Prôa: — *ia ulungu* | A parte dianteira da embarcação no têrço do seu comprimento || Dianteira | Frente | Parte anterior.

Ndângu, sub. (IX) ictiol. Peixe teleosteo silurida (do mar). | Bagre. Pl. *jindangu.*

Ndanhá, adj. Indiferente; inactivo | Neutro | Neutral; simples; alheio | De modo indiferente; que não se decide para nenhuma das partes | Que é estranho a tudo: *u ala mua* —|| sub. Zona neutra | Terra de ninguém; nenhuma pessoa.

Ndánji, sub. (IX) Parte inferior das plantas que entra na terra e pela qual os vegetais se fixam no solo | Raiz: *i kuatu o mulemba* —, | Rizoma | Base || Penedo | Rocha: *ritari ria* —. | Filão; mina || Varinha com que se bate o tambor | Baqueta. || Peça oscilante que faz soar o

sino, a campaínha, étc. | Badalo | Péndulo || Pequeno pau embolado de borracha com que se toca a marimba — *ia marimba*. | Pl. *jindánji*.

Ndânji, sub. (IX) Espaço ocupado por uma corrente de água | Córrego. | Leito de rio. | Rio sêco: — *ia loza* Rua larga e arenosa || corog. Rio que banha a região do Dande, distr. e prov. de Luanda; nasce na sêrra de Kanganza, nos Dembos e vem lançar-se no mar na barra do Dande (baía). || Pov. e sede do pôsto da circ. civ. dos Dembos, distr. de Luanda, com 8.070 hab. e est. postal de 3.ª classe || — *a Menha*. Pov. e sede do pôsto dêste nome, circ. civ. de Cambambe, Intendência do Cuanza-Norte, distr. e prov. de Luanda, com 4.577 hab.

Ndaxi, adj. (IX) Sujeito a litígio, a dúvidas | Contencioso | Dado a demandas. | Hereje || sub. e adj. Rival | Contendor | Adversário | Contendente. | Pl. *jindaxi*.

Ndê! interj. Vá! Caminha! Marcha! || — *maie*, adv. Vá sem receio | Afoitamente.

Ndéba, adj. e sub. (IX) Que come ou vive à custa alheia | Homem inútil | Parásita | bot. Diz-se das plantas que nascem e se desenvolvem sôbre outras | Trepadeira | zool. Diz-se do animal que interior (*riuindu*) ou exteriormente (*ina*) vive à custa da substância de outro.

Ndéle, sub. (IX) Pássaro branco, da fam. das pernaltas, que acompanha o gado bovino | Ave palmípede de arribação | Garça | Ave branca, aquática. V. *nhânge*.

Ndele, sub. (IX) Larva | Espírito | Alma do outro mundo | Cousa diáfana que passa ràpidamente || Espírito vingador: *uêza* — | Espírito de sacrificado | Fantasma | Espírito perturbado por delitos dantes cometidos || — *ia rinhanga ria kituxi*, Espírito de sacrificador de vítimas, ou de criminoso que se supõe vaguear pela terra para atormentar, perseguir ou imolar os seus próprios descendentes. | Alma penada || Nome de uma divindade | Nume tutelar. Pl. *jindele*.

Ndêmba, sub. (IX) Cada um dos fios do cabelo do corpo humano | Cabelo | Pêlo | Fio de cabelo. V. pl. *jindemba*

Ndémba, corog. Região nas terras da Quissama, produtora do sal mineral, ou sal gema || — *'a xiiu*, Pov. e sede do pôsto civil do mesmo nome, da circ. da Quissama, margem esquerda do rio Cuanza, distr. e prov. de Luanda com 2.531 hab.

Ndêmbu, sub. (IX) Medicamento externo que tem por base uma substância gorda | Ungüento | Drogas aromáticas e essências com que se untam ou embalsamam os corpos | Remédio caseiro | Remédio manipulado com óleo e fôlhas na ocasião de ser aplicado | Fricção | Remédio com que se fricciona || pop. Mèzinha | Clister.

Ndémbu, sub. (IX) Potentado | Autoridade superior a do soba, ou que tem sobas sob a sua jurisdição | Régulo. V. pl *jindémbu*.

Ndênde, sub. (IX) bot. Fruto da palmeira, de que se extrai o óleo de palma || *Kibala* —, diz-se do caroço do dendém partido com o coconote agarrado ao caco, próprio para queimar.

Ndendu, sub. (IX) bot. Arbusto dicotiledóneo da fam. dos ebenáceos (*diospyrus dendo*), a cujas raízes se atribuem propriedades anti-ictéricas | Ébano.

Ndênge, adj. (IX) Menor | Inferior | Adolescente | Fraco; pequeno: — *toba urie ni makota* | Que tem pouca idade; jóvem | Que tem pouca extensão, altura ou volume || — *ia ndengelele*, ínfimo | Muito pequeno; minúsculo || sub. Criança | Menino: *mon'a* — | Pequerrucho | Moço. | Pl. *jindenge*

Ndénu! interj. Ide. | Marchai. V. *kiia*

Ndim, adj. e sub. (IX) Expressão para designar uma coisa cheia, repleta, prenhe: *rivumu* —.

Ndimba, sub. (IX) zool. Mamífero roedor, tipo de fam. leporida | Lebre || fig. Pessoa astuciosa, esperta. V. *Kandimba*.

Ndindi, corog. Pov. e sede do pôsto da circ. civ. de Quilengues, distr. e prov. da Huíla, com 6.060 hab.

Ndíngu, sub (IX) bot. Capim | Planta herbácea de colmos lenho-

sos, compridos, tenazes e cortantes (*sectaria Welwitschii*).

Ndiriku, sub. (IX) zool. Ave ribeirinha. | V. *njila*. || corog. Pov. e pôsto da circ. civ. do Baixo Cubango, distr. e prov. do Bié com 3.407 hab.

Ndlém, Onomat. do som do dinheiro ou do toque da sineta | Tlim E' m. us. repetido: — —.

Ndo, sub. (IX) port. dó. | Luto | Vestuário preto | Demonstração de tristeza || *Kuta* —, vestir luto || *Kukala mu* —, estar de luto

Ndóbi, sub. (IX) Ladrilho | Tijolo | Barro amassado e modelado que se seca ao sol. | Adufo | Tijolo crú | Adobe. | Pl. *jindobi*.

Ndôko, adv. fam. Valeu. | Vá | Vamos; aceito | Consinto.

Ndôlo, sub. (IX) Espécie de búzio | M ga | Pequena concha univelve || bot. Planta medicinal, da fam. das compostas | Planta ornamental (*vernonia auriculifera*) V. *mulûlu*

Ndólo, sub. (IX) port. dôr. | V. *musùsu* | *Kinhenge* | Pl. *jindolo*.

Ndololo, adj. (IX) Saliente | Linguareiro | Falador || sub. Aurícula | Pavilhão do ouvido || fig. O que não guarda segredos | Badaleiro.

Ndómba, sub. (IX) Tira de crepe que se usa em sinal de luto. | Cordel tingido de preto que as mulheres trazem sôbre os panos | Crepe | Cordão que os frades e freiras trazem atado à cintura || Escuridão | Obscuridade | Sombra | Tristeza; pena; mágoa.

Ndómbe, adj. (IX) Sombrio | Em que não há claridade ou luz suficiente | Obscuro: *mu'nzo ia* — | Que não é claro | Baço; moreno: *mundele ua* — | Trigueiro | Empanado; sem o brilho que lhe é próprio | Preto; mate: *risanga ria* — | fig. Falto de alegria | Triste || corog. Pov. e sede do pôsto civ. do mesmo nome, conc., distr. e prov. de Benguela, com 7.763 hab. || — *'a polo*, sub. zool. Certa qualidade de cobra.

Ndombo, sub. (IX) Gema que se desenvolve na semente | Grêlo: *k'u i fuile kubekela, i afua o* —| Parte da semente de que se forma a planta | Germe | Plântula | Galadura.

Ndombo-ndombo, sub. (IX) bot. Haste das plantas crucíferas em que se há-de abrir a flôr | Grêlo || Flôr antes de se desabrochar | Botão | Olho que há-de formar o gomo | Ramo.

Ndônda, sub. (IX) Facto de que provém outro | Causa | Princípio: *bu — ia maka* | Fonte; origem: *u a mu te bu*— | Ponto de partida | Promanação | Procedência | Tronco de descendência. | V. pl. *jindônda*.

Ndondo, sub. (IX) Princípio | Rudimento | Primeira noção de uma ciência ou arte || Nausea | Vontade de vomitar | V. pl. *jindondo* || corog. A vila do Dondo, sede da circ. civ. do Cambambe, margem direita do rio Cuanza, a 14° 20' 58" de Long. E. e 9° 41' 15" de Lat. S., Intend. de distr. do Cuanza-Norte, prov. de Luanda, com 1879 hab., Deleg. de Saúde e de Fazenda, julg. Instr., est. telegr.-posfal e escola prim. n.° 18 de Francisco Soto-Maior.

Ndóndo, sub. (IX) bot. Planta leguminosa de raiz adocicada | Alcaçuz. V. *Kandóndo*.

Ndondóji, sub. (IX) zool. Môsca da serra; tb. conhecida por *ngumba-tete*.

Ndondólo, sub. (IX) bot. Fôlha ou haste de *mundondolo*.

Ndônga, sub. (IX) bot. A'rvore da fam. das leguminosas, cuja raiz, ralada, é utilizada em casos de inchação. || Rio (nas Ganguelas). || Grupo; muita gente (no Mutemo).

Ndongaluta, sub. (IX) bot. A'rvore da fam. das leguminosas (*dolichos dongaluta*), cujos rizômas carnosos são remédio contra as anginas gangrenosas.

Ndongixi, sub. (IX) Mestre | Doutor da lei | Ensinador ou explicador de textos | Carregador || Rabi.

Ndóngo, sub. (IX) Forma regular de um culto externo | Cerimónia: *kubanga o pangu ni* — | Solenidade | Formalidades convencionais para certos actos | Cerimonial. | Preceito || Corpo deliberativo superior: *mu* — | Reünião onde se emitem pareceres,

opiniões, juízos | Conselho de família, de ministros, de guerra | | Canôa grande para transporte de carga | Embarcação fluvial | | corog. Pov. e sede do pôsto dêste nome, circ. civ. das Ganguelas, distr. e prov. do Bié, com 12.125 habit. | | Pov. no antigo conc. de Massangano, circ. civ. de Cambambe, prov. de Luanda, margens do rio Mucoso.

Ndongo, sub. (IX) Igreja | Catedral | Templo | Casa de oração em que se adora uma divindade | Lugar onde os fiéis se reünem para culto divino: *ng'asengele menha mu* — | Sinagoga | | Antiga residência do rei Ngola (D. João Hari) vencido em 1671 por Luís Lopes de Sequeira.

Ndongoena, corog. Pov. e sede do pôsto dêste nome, circ. civ. dos Gambos, distr. e prov. da Huíla, com 399 hab.

Ndongolondo, sub. (IX) bot. Planta medicinal em casos de dores de cabeça e defluxo.

Ndongóxi, sub. (IX) Amigo de saber, de ciência | Filósofo; livre pensador. | Crítico.

Ndonji, adj. e sub (IX) Lógico | Que sugere ideias: *—ia maka* | Que aconselha; que entusiasma | Indutor, inspirador. | Pl. *jindonji*

Ndôri, sub. (IX) zool. Gafanhoto verde.

Ndu, prep. indicativa de limite, têrmo, fim | Até: *tunde boba — baná* | | sub, Extremidade | Finalidade.

Ndúa, adj (IX) Diz-se das doenças causadas por derramamento ou excesso de sangue: *uhaxi ua* — | Em que predomina o sangue: *muamua'*— | Sangüinolento Que derrama muito sangue | | sub. Género de aves tipo das muzofagidas | Muzófago, tb. conhecido por «papa-bananas» Ave cuja cauda é da côr do sangue | | bot. Planta venenosa com cuja raiz ou casca se prepara o juramento do *mbulungu: kûnua* — | Sanguinheiro (*ipotoxicaria*), V. *njila-sonde* | | Arbusto rubáceo | Raiz ou casca emética dêsse arbusto | Ipeca | | O sângue pútrido que os cadáveres deitam pelo nariz: *kubana* — | Vermelhidão | O que tem a côr do sangue. | Também se escreve *ndúua*

Nduálu, sub. (IX) Beberagem tendente a fazer abandonar a feitiçaria | Influência que faz esquecer os maus hábitos e resguardar as pessoas dos maus pensamentos | | O que opera a conversão | O que purifica ou faz mudar (para melhor) | | Lugar onde se praticava ou se tomava esta beberagem | | *Mukua—*, adj. Convertido | Que está proïbido de praticar malefícios | Penitenciado | Purificado.

Nduandua, adj. e sub. (IX) Patife | Maroto | Birbante | Pessoa que comete actos de libertino | Brejeiro | Ordinário.

Nduézu, sub. (IX) Grande cansaço | Esfalfamento | Fraqueza | Enfraquecimento moral mórbido: *uala ni* — | Debilidade; perda de energia | Tudo o que aprime, molesta ou cansa | Pêso | Falta de fôrças.

Nduka, sub. (IX) Diz-se das pessoas que têm o mesmo nome | Homónima: *jina ria* — | | adj. Homónimo | Chará.

Nduku, adj. (IX) Que tem o mesmo nome que outro (falando de pessoas). | Tocáio | Que tem o nome igual ao dos pais, ou a ele relativo | Patronímico: — *ia tala* | fig. Nome | Apelido.

Ndúlu, sub. (IX) bot. Grande árvore de boa madeira (*antiaria Welwitschii*), de utilidade ornamental | | zool. Insecto hemenóptero, espécie de «môsca da serra». | corog. Território situado entre os rios Cuanza a E. e Cuíto a O., na prov. do Bié | | Pov. e sede do pôsto civ. do mesmo nome (antigo pôsto de Dondeiro) distr. e prov. do Bié, a 16° 42' de Long. E. e 11° 28' de Lat. S. com 15.407 hab., est. telegr.-postal, Missão Evang., escola rural e oficial n.° 51 de Henrique de Carvalho | | Sede do conc. de Andulo, distr. e prov. do Bié, a 11° 40' Lat. e 13° 10' Long. E., 1.708 m. alt. e 38.712 hab., Deleg. de Saúde e de Faz., Junta local, Juizo Instr., est. telegr.-postal, escola-oficina n.° 26 de «Nuno Alvares» e missões Catol. de N. S. da Graça e Evang. congracionista.

Ndulûlu, sub. (IX) Humor esverdeado e muito amargo contido numa

vesícula aderente ao fígado | Fel: *u alula kala*— | Bilis | Vesícula do fel. Amargor | fig. Rancor; ódio.

Ndúm! Expressão comparativa de pancada, choque ou queda | Estrondo.

Ndûmba, adj. Abundante | Numeroso: — *ri'atu* | Muito; tanto: —*ria ima* | Grande quantidade | Mó | pl. Sendos; muitos:—*ria jikandandu* | adv. Em excesso | Abundantemente | sub. Leão. V. *hoji*.

Ndûmbe, sub. (IX) Pessoa que recebe instrução religiosa para ser admitida ao baptismo | Catecúmeno | Neófito | Mulher em noviciado | Noviça | adj. Que se prepara para professar em seita religiosa | Novato; principiante; noviço | fig. Aprendiz. adj. Macho | Do sexo masculino: *ngulu ia* —, porco; *hombo ia* —, cabrito, etc.

Ndúmbu, sub, (IX) Prostituta; rameira; meretriz, | Mulher da vida: — *ia mála.* || adj. Sensual; vicioso | Voluptuoso; dado a deleites | Lidibinoso | Lúbrico || corog. Pov. na circ. civ. de Cambambe, na margem do rio Cuanza, caminho do Dondo a Pungo-Andongo.

Ndumbuxi, adj. e sub. (IX) Que vive da prostituïção.

Ndumu, sub. (IX) Ameaça com que se intimida | Intimidação | Mêdo || *Kuta* — | v. tr. Intimidar | Ameaçar | Meter mêdo. | Palavra ou gesto que anuncia a alguém o mal que lhe queremos fazer | Sinal que indica um mal, uma doença | Ameaço. Pl. *jindumu*.

Ndunda, sub. (IX) Causa (de mal ou dano). | Omissão; culpa: *nguami ni u ng'ambate* — | Responsabilidade | Motivo para ressentimento | Queixa.

Ndúndu, sub. (IX) Dores nos músculos ou nas articulações | Reumatismo: *uhaxi ua* — | Reumático || Cadáver | Cheiro cadavérico: *kunúa* — || Borracha (na Lunda). || Latex borrachífero. V. *Kanana*. || adj. Reumatismal; Que provém do reumatismo | Reumático || Cadaveroso | Putrefacto: *ku* — | Próprio de cadáver | Pedre: *u abiluka* — | corog. Rio na região e distr. do Moxico, prov. do Bié, afluente da margem esquerda do Luandu.

Ndûndu, sub (IX) Pessoa que herda | Sucessor | Herdeiro: — *ia pang' ie* | Pessoa que tem direito a herdar | fig Descendente; filho | Beira-mar | Praia: *ulungu u akuaka ku* — | Terra sêca junto ao mar, rio, etc. | Parte de terra firme que emerge do mar, ou por ela é banhada | Costa.

Ndundu, sub. (IX) Sôco | Pancada dada com a mão fechada | Murro. | Pl *jindundu*.

Ndundúlu, sub (IX) Pedra geralmente lisa, de regular tamanho, que abunda nas praias e fundo dos rios | Pedra roliça em forma de bola para moer diversos ingredientes | Bola (de bilhar ou similhante.)

Ndúnge, sub. (IX) Aptidão; jeito: *i banga o kima* — | Habilidade; esperteza: *kulónga* — | Engenho | Ensinamento | Conselho | Destreza; perícia; arte: *o muari'e u mu betela ku marima, k'u mu betelê ku* — , — *ja kota y'avula* | Ideia; manha, astúcia || *Mukua* —, adj. Jeitoso | Perito | Manhoso | Apto | Habilidoso Esperto. | Pl. *jindunge*.

Ndungu, sub. (IX) bot. Nome genérico de vários frutos das plantas piperáceas de diversas espécies | Pimenta | —*ia kahumbo*, fruto da planta citaminácca de forma redondada, para condimentar | Amomo | Malagueta || Fruto piperáceo um pouco comprido | Pimenta de água | Capicoba || *ia kaleketa*, pimenta miúda, muito picante, tb. conhecida por *piripiri* | Planta solanácea condimentícia || — *ia Kongo* fruto de cardamo (utilizada como condimento.) | Amomo | Planta amomácea. V. *hefu*. Pl. *jindungu*.

Ndúta, sub. (IX) Cousa ou presente que uma mulher casada recebe de seu amante. V. pl. *jinduta* Dádiva para subornar | Peita | Suborno.

E

E, quarta letra do alfabeto kimbundu, com valor idêntico em português.

Ê, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *a* e do pron. pess. *eie*). Teus; tuas. | De vós; das vossas pessoas: *o ia atu*—. Pertencente às vossas pessoas: *abik'*—*alenge; an'*—*abiti*. V. *uê* || sub. (IX) Nome da letra E.

E, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *a* e do pron. pess. *muêne*). Dêle; dela (seu, sua). | Da pessoa dêle: *o io mukaj'* — Pertencente a sua pessoa: *mon'*— *u abiti*.

Ëbi, pron. interrog. pl. (I) Quais? Que pessoas (entre outras): *atu*—?|| adj. interrog. servindo para determinar pessoas entre várias: *mu karianda k'enu* — *ala-mu ni mabuinhi* ? || pron. rel. Os quais; as quais | Cujos. V. *akuânhi*.

Êbu, sub. pl. (I) Sobrinhas; sobrinhos:—*âmi* | Filhas de irmão ou irmã. || — *a kimi*, sobrinhos de maior idade.

Êi, adj. e sub. pl. (I) Que roubam ou furtam. | Ladrões:— *a jihombo*. | Faltos de consciência.

Éi, pron. dem. pl. Estes, estas: *im'*—*ia ukulu*. V. *ii*.

Éie, pron. pess. da 2.ª pessoa do sing. | Tu: — *ni muene* | Tua pessoa | sub. Tratamento de tu. | Você | interj. de aobrrecimento, de enfado: — ! *ngambule* ! (oh ! deixa-me ! Não me masses !) || Para chamar: ó tú. | olá ! | Para desafiar: V. *Xéie*. | — *muene*. adv. e pron. pess. Tu mesmo | A tua pessoa, não outra | Pròpriamente tu.

Eje, palavra equivalente ao sufixo *ia* dos v. portugueses: morre*ria*; acaba*ria*:— *kufua;*—*kuzuba*. E' freqüente substituir-se por *ozo*, v. g: *ozo-fua; ozo-zuba*, etc. V. *Ozo*.

Eji, pron. demonstr. pl. (IX) Estas; estes: *jihombo* — *janele* V. *jiji*.

Ejo, o mesmo, talvez mais correcto, que *eje*. V. *ozo*.

Eki, pron. demonstr. da cousa que está presente (III) Êste; esta: *o kind'*—*ki akuka*; *o kiial'*—*ki afu*. V. *kiki*. || Suf. pron. dos sub. e adv.: *talela o kimbamb'* — | Agora mesmo; neste instante: *kindal*— *ng'azuba*. || conj. No momento em que | Quando: — *ûia, u zuela* | Nêste momento | Eis que | Em vista disto: — *bo* | Enquanto | adv. Nêste instante | Agora | Ora então. || sub. O tempo actual.

Elel'enu, interj. Corresponde a aclamação de alegria, de rigozijo, e equivale a « Bravo ! Hurrah ! » A'-letra: « riem-se; alegrem-se ».

Éli, sub. (IX) Nome da *L*. Pl. *jieli*:

Élu, adj. e sub. (I) Diz-se das pessoas não caridosas; que não dão (esmolas). | Somíticos | Unhas de fome : *o ia — ki k'ab'á kima*.

Éme, pron. pess. A minha pessoa. | Eu: *eie n'* — *tu jipange*. | A 1.ª pessoa de sing. || — *'o*, interj. Presente! Aqui estou! Eis-me aqui !

Émi, sub. (IX) A letra *M* | Pl. *jiemi*.

Êne, pron. pess. pl. Eles; elas | Às pessoas: — *alenge*. | A 3.ª pessoa do pl. || — *á*, adj. e pron. demonst. pl. (cont. do pron. pess. *ene* e do adj. *iá*) designativo das pessoas próximas, 1.º, da que fala: *atu ê* — *á;* 2.º da pessoa com quem se fala: *akongo enu* — *'ó;* 3.º, da pessoa de quem se fala ou distantes das que falam: *abik'enu* — *'aná*. | — *muene*, adj. e pron. pess. Eles próprios | Certamente, mesmo eles: — *muene abange kiki* | —*'xi*, sub. pl. Os senhores da terra em que se está ou trabalha. | Donos; proprietários | Os mandatários. V. *muêne*.

Êngi. adj. pl. (I) Outras; outros | Diferentes: *atu* — Não os mesmos | | Alheios.

Êni, sub. (IX) Nome da letra *N*. | Pl. *jiene*.

Énu, pron. pess. da 2.ª pess. do pl , suj. e compl. indir. Vós: — *nu azuba* | Vossas pessoas | A vós || adj. pess. pl. da 2.ª pess. empregado para falar de várias pessoas | Vós: — *amoxi* || adj e pron. pess. para designar pessoas do mesmo grupo, profissão ou qualidade daquela com quem se fala: — *muêne* || adj. e pron. poss. usado quando precedido da conj. *ni: uêza ni* — | Vosco; de vós: *atu* — | Pertencentes às pessoas com quem se fala: *abik'* —.

Éri, pron. demonstr. da cousa que está presente. Esta, êste: *o rilong'* — *ri aburika*. V. *riri*. || adv. Forma antiq. de hoje: *lelu* — | Actualmente | Hoje em dia | Presentemente | Na presente época.

Ési, sub. (IX) A letra S. | Pl. *jiesi*.

Ésu, adj. e pron. pess. pl. Nós. | Forma antiq. de *etu*.

Étu, pron. pess. pl. Nós: — *tu banga* | As nossas pessoas | A nós; pertencente às nossas pessoas: *mon'* — | Das pessoas que falam: *alaul'* — || adj. e pron. poss. pl. absoluto. Nosso, nossa | Das nossas pessoas: *akaj'* — || adj. e pron. pess. designativos de pessoas da mesma qualidade, grupo ou profissão daquela que fala: — *muêne* | Nós mesmos; Nós de certo. E' tb. adv.

Éua, interj. de admiração: Oh ! Ah ! | Perdão ! | Desculpa !

Eue, adv. de afirm. Sim | De-certo | Efectivamente | Exacto. || Assim seja. || — *ke*, pois sim | Ora seja. Está bem.

Euê ! interj. de surpresa, de mofa: —, *tal'enu'ê !* Ora ! Vejam lá !

Êxi, adv. de neg. De modo nenhum | Não é capaz | Jàmais | Não pode ser.

F

F, sub. (IX) Quinta letra do alfabeto kimbundu, com valor igual em português.

Falakeza, sub (IX) port. freguês; fraqueza.

Falanji, suu. (IX) Corte | Incisão | Golpe | Ferida com instrumento cortante.

Fáloſa, sub. (IX) Farinha de mandioca molhada em água | Farófia.

Fálusu, sub. (IX) port. falso. V. *mbuanga*.

Familha, sub. (IX) port. família. V. *mbêle*.

Fanhika, sub. (IX) ictiol. Peixe do mar, espécie de barbo pequeno | Escalo.

Farinha. sub. (IX) Serradura proveniente da raiz da mandioca ralada e torrada | Farinha,

Favolo, sub. (IX) port. favor. V. *kiâri* | *ngó*.

Febele, sub. (IX) port. Febre | Estado mórbido.

Fejá, sub. (IX) port. feijão. V. *fuéjá*.

Féle, adj. (IX) Nobre | Distinto | Descendente de família nobre. || Que tem pouca extensão ou volume | Pequeno; deminuto; infantil. | Limitado | Pouco || Pequena quantidade. V. *ufele* || sub. Homem bem educado e de bons sentimentos. | Cavalheiro || adv. Por um triz: *ku a mu kambele* — *u ozo fua*. | Quási | Milagrosamente. | Com pequena diferença || — —, Muito lentamente | A pouco e pouco. V. *kamuanhu* Cousa de nada, de deminuto valor. V. *ka ufele*.

Félu. sub. (IX) port. ferro. V. *kikete*. | Pl. *jifelu*.

Fenda. sub. (IX) Senhora de distinção | Dama | Mulher bonita, descendente de família nobre: — *Maria* | Mulher de alta gerarquia | Princesa | Fada.

Fêsa, sub. (IX) port. festa. V. *Mákinu.* | *Kizomba.*

Fefu, sub. (IX) Título honorífico correspondente a dom: — *Nzuá.* || bot. Planta criptogâmica de tige lenhosa e vermelha (*pteris aquilina*) família das leguminosas, utilizada como ornamento.

Fién, sub. (IX) Expressão para imitar o assoar, o rápido volteio das aves ou o mergulhar dos peixes.

Fifi, sub. (IX) bot. Planta dicotiledónea da família das malváceas (*gossypium sp.*), utilizada como ornamento. || zool. Pequena mosca fabricante de mel. V. *kafifi.*

Fiialu, sub. (IX) Promessa mútua de que depende dar ou receber alguma cousa (dadas determinadas circircunstâncias . | Aposta | A quantia ou cousa que se aposta || *Kuta—*, apostar. V. *kufiiala.*

Fimba, sub. (IX) Acto de mergulhar ou de meter-se debaixo de água | Mergulho: — *ia nzóue* | fig. Desaparecimento momentâneo para se conseguir o que é necessário. || *Kuta—*, v. intr. Ir ao fundo de água | Mergulhar | Meter-se ou nadar debaixo de água. V. *kufimbika.*

Fingu, sub. (IX) bot. Fruta de conta.

Fiokoso, sub. (IX) Chasco | Arrelia | Zanga, contrariedade: *kubanga* —. fig. Trapalhice | Importunação | Massada.

Fiokoto, adv. Muito sujo | Sujamente : *u eza* — | Sem nenhuma limpeza | Porcamente.

Fitiiu, sub. (IX) port. Feitio, maneira de ser. V. *kifua.*

Firila, sub. (IX) port. ferida. V. *Ribute, Kilónda.*

Fixi, sub. (IX) Ponto onde começa uma corrente de água | Nascente: *bu – bu tunda o ngiji* | Fonte | Bacia ou nascente de rio | Cisterna. | Aurícula fig. Origem. V. pl. *jifixi.*

Fôbia, adj. (IX) Brando, lasso | Mole | Sem fôrças : *u ala* — | Enfraquecido | Derreado.

Fólo, adj. (IX) port. Que teve alforria | Fôrro : — *mbemba, mubik'a mundele riabu* | Liberto | Que tem liberdade. || sub. O que serve para forrar | Revestimento.

Folôlo sub. (IX) port. Flôr. V. *Ribemba* | *Kitúlu.* Pl. *jifolôlo*

Fotofoto, sub. (IX) Som imitativo de quem rasteja dentro de capim | Restolho | Ruido cavo e sêco.

Fûba, sub. (IX) Pó proveniente da trituração ou moagem de um cereal, raiz farinácea ou legume sêco. | Farinha: — *ia masa* | A fécula da mandioca com que se manipula o *funji* | Amido. fig. Pó branco | Poeira || — *ia kabari,* farinha feita de *makoka* | Farinha de mandioca escura mal preparada || — *ia kandumba,* farinha escura feita de batata doce sêca ao sol, | Farinha de grande crescimento ao ser manipulada | Farinha de inferior qualidade || — *ia kindele,* farinha de milho. | Milho moído, peneirado e reduzido a pó. || — *ia mbombo,* farinha feita da fécula da mandioca reduzida a pó. | Bombó sêco e reduzido a pó bránco, fino | Goma. | Pl. *jifuba.*

Fuejá, sub. (IX) port. feijão. V. *mabála.*

Fûfu, sub. (IX) Grande agitação (produzida por pânico ou alegria). | Alvorôço | Tumulto, | Confusão | Motim | Atrapalhação; sarilho; correria | Desordem | Poeirada.

Fufúta, sub. (IX) Restos que ficam no solo depois de tirar o lixo ou estrume ali amontoado | Raspalhas: — *ia iangu.* | fig. Bagatela, cousas de nenhum valor | Pó. || Carvão e cinza que ficam no forno depois de apagado | Pó quente; brasas.

Fufutila, sub. (IX) Cisco | Poeira | Pó. | O que se não aproveita: — *ia makanha* | Estado particular de uma substância reduzida a pequeníssimas partículas. | Borralho | Restos.

Fúka, sub. (IX) Torcida | Objecto de fio ou pano comprido e torcido | Pavio || bot. Planta ampelidácea, cujos caules servem de cordas | Género de plantas sarmentáceas. || —*mbololo,* cambalhota. V. *kafuka mbololo.*

Fuku, adj. num. Dez vezes mil | Dez mil: — *ia'tu* || sub. O número 10.000: — *jiari* | fig. O mês das mulheres | Menstrúo: *u ala mu* — ||

— —, Diz-se dos primeiros alvores da manhã.

Fukúmba, sub. (IX) zool. Ave do género pombo | Rola.

Fúla, sub. (IX) V. nos nomes próprios. || — *mbombo*, zool. Animal caracterizado por dois escudos ósseos que lhe cobrem todo o corpo | Cágado | Tartaruga pequena V. *mbaxi*. || —*ria kibetu*, Diz-se da pessoa (geralmente serviçal) escolhida pelo patrão para aplicar castigos corporais aos outros seus companheiros | fig. Martirizador.

Fúlu, sub. (IX) Leito e seus pertences | Cama: *bu* — | Nome genérico de tudo sôbre que o homem ou animal se deita para dormir. V. *kiriri*. | Miope. V. *kifulu*.

Fúluta, sub. (IX) port. Fruta. V. *Kibundu*.

Fúm, sub. (IX) Diz-se da queima da pólvora (sem estrondo) ou similhante.

Fuma, sub. (IX) Lustre proveniente de acções insignes ou de qualidades excepcionais. | Aura | Glória | Fama: *mutu ufua*, — *ixala* | Reputação ou apreciação favorável a uma pessoa: — *kota*, *mbongo ndenge*. | Renome.

Fúma, sub. (IX) Prego de cabêça, dourado ou prateado | Tacha | Prego amarelo para adornar caixões, cestos, etc. Pl. *jifuma*.

Fúmbe, sub. (IX) bot. Diz-se de certa espécie de «dendém» com pequeno caroço: *ndênde ia* — | adj. Imerso | Embebido.

Fumu, sub. (IX) Amo; senhor; dono da casa ou da terra (com relação aos criados ou súbditos). | Fidalgo; soba (no Congo) V. *ngana*. *Muêne*.

Fúnda, corog. Pov. na margem esquerda do rio Zenza, circ. civ. de Icolo e Bengo (Catete), distr. e prov. de Luanda, est. do C. de F. da linha do Bengo.

Fundanga, sub. (IX) Substância explosiva para as armas de fogo. | Pólvora: *o tûbia tu arizemba ni* — | *Mbónge ia* —, fortaleza; paiol V. *mbónge*.

Fûndu, sub. (IX) Acampamento | Pousada | Lugar onde os viajantes pernoitam: *bu* — || Cabana | Barraca de campo | Caseta | Sinal ou lugar onde pára a carreira | Alvo; limite.

Fundungulu, sub. (IX Vegetação criptogâmica parasita originada pela humidade | Bolôr: *o xitu i akuata* — | Môfo | Bafio.

Fúne, sub. (IX) bot. Diz-se de certa espécie de «dendem» sem caroço *ndende ia* — || adj. Negociado | Ganho. V. *kufuna*.

Fúnete, sub. (IX) port. Alfinete. V. *mûnha*.

Fungululu, sub. (IX) Acto e efeito de vascolejar, misturar, agitar | Vascolejo | O movimento de vascolejar | O que se mistura: *kubanga* — Mistura.

Fúnji, sub (IX) Massa feita de fuba de mandioca, de arroz, de batata, ou de milho, dissolvida em água fervente | Beijú. Pl. *jifûunji*.

Funza, sub (IX) Fumo espesso. | Fumaça: — *ia mâfu* | Fumada | Fumaça em casos de doença. || Qualquer substância reduzida a grande tenuidade | Pós: — *ia makanha* | Rapé.

Fúse, sub. (IX) bot. Planta da família das lianas (*entada scandens*) de grande comprimento | Liana | Cipó.

Fúta, sub (IX) Mimo, dádiva ou presente de quem chega de uma viagem. aos parentes e amigos.

Fútu, sub. (IX) Acto e efeito de pagar. | Satisfação de dívida. | Pagamento: *kutambula*. — | Estipêndio | Salário | Quitação; paga | Custo; preço por que se paga || coreg. Pequeno lago na margem direita do rio Zenza, em Cabiri, circ. civ. de Icolo e Bengo, (Catete) distr. de Luanda.

Fûxi, sub. (IX) A terceira filha do mesmo parto. | A gêmea que nasce em terceiro lugar. | A terceira gêmea || bot. Arbusto trepador.

Fúxi sub. (IX) Poço; fonte; cisterna. V. *Kixima*.

G

G, sexta letra do alfabeto kimbundu, sempre gutural e nasal, para o que se lhe antepõe a partícula nasalante *N* que não altera, contudo, o seu valor.

Nga, sub. (IX) Abrev. de *ngana* | Senhor; senhora:—*Mbaxi*; -*Nêxi*. || Grito imitante ao vagido de nm recém-nascido. | fig. Lamentação | Gemido.

Ngabela, corog. Vila e sede do conc. do Amboim, distr. do Cuanza-Sul, prov. de Benguela, a 14° 19' 16'' de Long. E. Gr. e 10° 51' 04'' de Lat. S., 1093 m. de altit. com 10.108 hab, Deleg. de Saú le e de Faz., 7.ª C. I. I., Hospital e Escola n.° 66 de Augusto Gil.

Ngábi, sub. (IX) Compressão da garganta | Apêrto que com os dedos se faz á garganta do adversário para o sufocar. | Pl. *jingábi*.

Ngaji, adj. e sub. (IX) Glutão. | Que gosta de gulodices. | Guloso: — *ia kùria*. || Sôfrego. | Diz-se da criança que mama muito, com so freguidão:—*ia kuamua*.

Ngaiâla, sub. (IX) antiq. Tratamento que se dava ao homem casado. | Abrev. de *ngana ia riiala*. V. *nganhâla*.

Ngaiava, sub. (IX) bot. Fruto de goiabeira | Goiaba. | Pl. *jingaiva*.

Ngaieta, sub. (IX) port. Gaita (le foles). | Harmonium. | Pl. *jingaieta*

Ngaiola, sub. (IX) port. Gaiola. V. *kikolokoko*. | Pl. *jingaiola*.

Ngáku, sub. (IX) port. Gago. V. *kikúsa*.

Ngála, adj. (IX) Aliviado | Que tem pouco pêso. | Livre || sub. Vestimenta que não é de luto: *milele ia* — | Trajo claro para actos solenes || Júbilo; alegria || Calo | Parte calejada.

Ngalaja, sub. (IX) port. Garrafa (de vidro). V. *mbuáta*.

Ngaláma, sub. (IX) Penedo | Mole ou massa de pedra | Rochedo (Nos Dembos).

Ngalange, sub. (IX) zool. Antílope cervídeo || corog. Pov. e sede do pôsto dêste nome, circ. civ. das Ganguelas, distr. e prov. da Huíla, com 27.118 hab., est. post. de 3.ª cl. e Missão Católica (sucursal) de N. S. de Lourdes e Evangélica

Ngalasa, sub. (IX) port. Graça V. *pembele. kisangu-sangu;*

Ngalasâsa, sub. (IX) bot. Planta herbácea composta (*melanthera Brawnei*) de tronco áspero.

Ngálu, sub. (IX) Pequeno cesto de palha em forma de alguidar | Balaio: *kusumbila masa bu* — | Cestinha de palha em forma de bandeja, tb. enfeitada a missanga de várias côres | Açafate: — *ia Pungu'a Ndongo* | Espécie de condessa | Pl. *jingalu*.

Ngaluju, sub. (IX) port. Garfo. V. *musandu*.

Ngámba, sub. (IX) bot. Planta hortícola produtora de um tubérculo semelhante à batata Espécie de inhame. || corog. Pov e pôsto da circ. civ. do Andulo (Ndulu) distr. e prov. do Bié, com 22.416 hab., est. telegr. postal, escola rural e Missão Evangélica (em Capango).

Ngâmba, sub. (IX) Aquele que transporta cargas ou faz fretes | Carregador. | Servente empregado em transporte de cargas | Moço de fretes || Emissário: *a ngi tumisa* — | Mensageiro | Mandado. | Pl. *jingamba*.

Ngâmbe, adv. Nem; pelo menos | S quer; ao menos: — *ngo mukumbu anga mulokoso* | Não || conj. E não; e sem.

Ngâmbi, adj. e sub. (IX) Linguareiro | Que diz tudo que vê ou ouve | Delator: *o* — *ki ku mu tele maka* | Linguarudo. V. *mukua-rimi* | Pl. *jingambi*.

Ngambu, sub. (IX) bot. Árvore fam. das leguminosas (*afrormosia angolensis*), resistente e incorruptível, utilisada para construções.

Nga-muhaíu, sub. (IX) Tratamento dado à senhora casada | Dona | Senhora | Mulher de distinção ou em boa situação de fortuna. | Abrev. de *ngana-ia muhatu*.

Ngana, sub (IX) O que possui honras ou dinheiro; fidalgo | Senhor; dono; possuidor; dominador: — *ia ribata* | Cavalheiro; homem de bons sentimentos || Título que se dá às pessoas que se não tutelam | O dono ou dona de casa (com relação aos criados). | Senhora | Aquele que tem domínio sobre outro || — *ia riiala*. V. *nganhala* || — *ia muhatu*. V. *ngamuhatu* || adj. Que tem senhoria ou posse. | Pl. *jingana*.

Ngan'ami, adv. (contr. de *ngana e iami*) Meu amo | Meu senhor. | Pl. *ngana jami*.

Ngan'a-ndenge, sub. (IX) Jóvem amo | O filho do dono da casa. Abrev. de *ngana-ia-ndenge*. | Pl. *ngana-ja-ndenge*

Ngan'a-riiala, sub. (IX) Senhor | Dono da casa. V. *nganhala*. | Pl. *ngana-ja-mala*

Ngânda, sub. (IX) Lugar onde se reúnem cavalheiros | Ponto de reünião de indivíduos da mesma povoação | Lugar público | Acampamento | Esparadouro; pousada. || Pureza de corpo e de alma | Acção, gesto ou palavra que denota pudor | Pudicícia: *ma luanda mu afamana o —, jimbua j'enda tuxi* | Carácter do que é pudico || Decência; decôro; bons costumes | fig. Sociedade; civilidade. || corog. Conc. e sede da Vila Mariano Machado, distr. e prov. de Benguela, a 13° 02' de lat. S. e 14° 40' de long. E., 1280 m. de alt. com 15742 hab., julg. instr., deleg. de Saúde e de Faz., est. telégr-postal e de Com. de Ferro, Missão de N. S. de Fátima, Fil. Africana (Inglêsa) e escola n.º 37 de «Pereira do Nascimento».

Ngandála, sub. (IX) Pequeno pano geralmente branco, com que, á comida, se limpa a boca, | Pequena toalha sôbre a qual se pousa o prato no lugar de cada um. | Toalha de mesa | Guardanapo | Pano que serve para, no fim das refeções, limpar os dedos, depois de lavados. | Sanguinho. | Pl. *jingandala*.

Ngandélu, sub. (IX) Cada uma das duas peças que ladeiam a boca de certos animais. | Mandíbula | Queixada | Maxila inferior | Ganacha. | fig. Queixo.

Ngandixi, adj. (IX) antiq. Comilão. V. *kiriakaji*

Ngándu, sub. (IX) Esteira grossa feita de *mâbu*, vulgarmente conhecida por *luando*: *nga mu zalela rixisa ni* — || corog. Rio, afluente da margem esquerda do Luhandu, no distr. do Moxico, prov. do Bié || Pov. e pôsto dêste nome, conc. de Camacupa, distr. e prov. do Bié, com 13.805 hab. | Pl. *jingándu*.

Ngându, sub. (IX) zool. Anfíbio carnívoro e perigoso, que habita os mais importantes rios do continente africano | Crocodilo; caimão; jacaré. | Aligator. | V. Pl. *jingandu*.

Ngan'eíu, adj. (IX) Nosso amo | Nosso senhor | Abrev. de *ngana ietu*.

Nganga, sub. (IX) Salina; lagamar; —*ia múngua* | Lugar à beira do mar onde se fabrica o sal. || bot. Nome por que no Seles e Amboim é conhecida a planta *mutuxi*.

Ngánga, adj. e sub. (IX) Sacerdote; profeta; | Que tem ou revela grande saber || Douto; mestre: —*ia misambu* | Padre; doutor de igreja: —*'a Nzambi*. | Clérigo; abade | Sábio consumado; jurisconsulto: — *'a muhongo* | Mago; mágico | Adivinho | — *mbulungu*, indivíduo que nas cerimónias do juramento ministra o *mbulungu* ao paciente | Espécie de mestre de cerimónias | Aquele que dá o *náúua* ao suposto culpado. | —*sêse*, aleivoso | Caluniador | Difamador | Que comete aleivosia | Charlatão. V. *sêse* | — *'a iangu*, Perdulário | Pródigo | Que dissipa a sua fortuna com gastos excessivos | Pessoa pródiga. || — *'a-muriángu*, sub. zool. Peixe fisostomo murenida | Enguia. | V. *muriángu*. | — *'a ndala*, Escatula | Caixinha em que se recolhem as relíquias dos ante-

passados de uma família, de uma tribu, de um Estado | Boceta | Sacrário | Lugar reservado às coisas que apreciamos e respeitamos. | Pl. *jingânga*.

Ngangánji, sub. Abrev. de *ringangánji*.

Ngángu, adj. (IX) Encarniçado | Ruivo | De côr de ferro em brasa | Rubro | sub. fig. Bofetad : *a mu bana* — | *Tendu ia* — V. *tendu*. | *Pl. jingángu*.

Ngangúla, sub. (IX) Operário que trabalha em ferro | Ferreiro : *u atulama ku kanda ria* — *k'atul' è soso* | Forjador | Fabricante de obras de ferro. | Pl. *jingangula*.

Nganha, sub. (IX) Bocejo | V. *nhanha*.

Nganhâla, sub. (IX) Tratamento dado ao homem casado : *muâri* — | Senhor | Amo (corrup. de *ngana ia riiala*.) Pl. *jinganhâla*.

Ngánhu, sub. (IX) port. Ganho | V. *Kibúndu*.

Ngánja, sub. (IX) bot. Planta de madeira castanho-escura e resistente ao salalé.

Ngánji, sub. (IX) Ousadia | Soberbia | Atrevimento; insolência || *Mukua*, — adj. Atrevido; soberbo : — — *k'eni' é rijinu*. | Malcriado; insolente.

Ngânji, sub. (I) Designação vaga de uma pessoa incerta, ou daquela cujo nome se ignora. | Fulano. | Cicrano | Vário | Etc. || adj. e pron. Certo | Tal homem | Não bem definido | Beltrano.

Nganji, sub. (IX) Julgador | Pessoa que julga. | Juiz | Desembargador | Árbitro :—*ia maka*. || adj e sub. Que come muito | Comilão : — *ia kuria*. V. *kirióma*. || bot. Nome por que na região do Zaire se conhece a planta *múhinji*.

Nganza, sub. (IX) Copo, caneca sem asa | Pequena cabaça, vaso para beber água, vinho, etc. : — *ia malúvu* | fig. Bebedeira | Pl. *jinganza*.

Ngánza, adj. (IX) Escuro | Ferrete: *mulombe'a* — | Côr de ferro | Tirante a ferro.

Nganzuânzua (IX) Cada uma das peças ósseas em que estão implantados os dentes no homem e animais vertebrados. | Maxila | Queixada. | Pl. *jinganzuânzua*.

Ngariama, adj. e sub. (IX) Que tem pouco do que é necessário | Indigente | Pobre | Obscuro | Baixo | Que tem humildade; que carece do que necessita | Mal-dotado; pouco favorecido | Modesto | Infeliz | Pessoa pobre, humilde | Mendigo | Pobrete. | Pl. *jingariama*

Ngariária, sub. (IX) bot. Árvore miristicácia e seu fruto, de propriedades medicinais e sabor amargo.

Ngasêse, sub. (IX) ictiol. Peixe escombrida, parecido com a sarda | Escombro | Cavala | Pl. *jingasêse*.

Ngásu, sub. (IX) port. Gasto | Despesa. | V. *Tûbu*.

Ngátu, sub. (IX) port. Gato. V. *Mixi* | *Kiuáia*.

Ngaxâxa, sub. (IX) Movimento convulsivo dos músculos das vias respiratórias seguido de explosão ruïdosa do ar. | Esternutação | Espirro | *Kuta* —, v. int. Esternudar | Espirrar | Dar um espirro. | Nome por que erradamente se conhece o peixe *ngasêse*. | Pl. *jingaxâxa*.

Ngaza, sub. (IX) bot. Planta tipo da família das ambrosiáceas | Erva medicinal | Ambrosia. V. *Iângu ia Nzambi* || Pl. *jingaza*.

Ngéki, conj. Do mesmo modo que | Assim como: *tu loloke o makongo* — *tu loloka m'aketu* | Conforme | Como | Quando | Logo que: *eie uiza*—*eme ki ngi tunda* | Se | Uma vez que.

Ngéla, adj. (IX) Que se põe ou oculta | Poente || sub. O ocidente | O lado onde o sol se põe: *mu* — | Ocaso.

Ngêla, sub. (IX) Cada uma das pontas sólidas de alguns animais. | Chavelho; corno:—*ia ngómbe* | Chifre para usos domésticos | Pl. *jingela*.

Ngeleja, sub. (IX) port. Igreja | V. *ndongo* | Pl. *jingeleja*.

Ngelelu, sub. (IX) O que se come habitualmente com pão, funji, farinha, etc. | Condimento; conduto: *u bana o mbiji, u bana ni* — |

Substância que realça o sabor da comida. | Pl. *jingelelu.*

Ngelenge, sub. (IX) zool. Antílope da corpulência de um boi *(catoblepas taurina)*, de carne saborosa | O mesmo que *ngalange.*

Ngêlu, sub. (IX) zool. Mamífero roedor | Rato silvestre de rabo felpudo | Esquilo.

Ngem, adj. (IX) Rijo; duro; forte | Que não quebra à pressão | Inflexível. || adv. Duramente | Rijamente | Sem fraquejamento.

Ngéma, sub. (IX) Porção de comida que se pode meter de uma vez na boca | Bocado: — *ia kiringu* | Pedaço | Pequena porção (de comida) | Naquinho. V. *kâma.* || Vinhateiro | Pessoa que prepara ou recolhe da palmeira o vinho; — *u aribembula, uia ni maluvu me* | Pl. *jingéma.*

Ngémba, sub. (IX) Certa qualidade de peixe, mais pequeno que o o *pungu.* | Pl. *jingemba.*

Ngémi, adj. e sub. (IX) Que vindima | Vindimador: — *a maluvu* | Homem que vindima.

Ngéna, sub. (IX) Ódio | Aversão inveterada, figadal | Rancor | Asco; repugnância.

Ngénda, sub. (IX) Cova de feras | Covil: — *ia jihoji* | Caverna; furna | Lugar escuro | | Passagem abobadada por baixo do monte | Túnel | Subterrâneo || Antro | Buraco sem fundo | Cafua | Esconderijo | Abismo | fig. Prisão; calabouço.

Ngene, adj. Que é de outro; que não é nosso | Alheio: *kima kia* — | Estranho; desviado: *mutu ua* — | Contrário || Celebrado; respeitado; bom. || sub. O que é de outrem | O que se não deve tocar ou usar | Pessoa boa: *muhatu ua* — || pl. Os que não são da nossa casa ou família: *atu a* — | Os que não tem que vêr connosco | Os alheios.

Ngênga, adj, (IX) Que se separa ou serve de separação: *u ala mu* — | Que está à parte | Separado; desunido. | Isolado; distinto || sub. A cousa que separa ou serve para separar: *kuta* — | Separação | A parte separada do todo: *kala kima ni* —*le* | fig. Valado; sebe; fôsso. || adv. Separadamente: *mu* — | Isoladamente. | A sós; à-parte.

Ngénda, sub. (IX) bot. Fruto de *mungénga*, de propriedades medicinais contra a sífilis.

Ngenge, sub, (IX) Esparto tirado da haste da palmeira, que serve de corda:— *u akutile pang'ie pela* | Pl. *jingenge.*

Ngénge, sub (IX) bot. Fruto de cajaseiro; | Cajá | Fruta de planta anacardiácea | | adj. Cujos abor é azedo | Ácido; acre | fig. Ladino: *u âbia kala* — Esperto | Pl. *jingénge.*

Ngengéji, sub. (IX) Terreno ou lugar próprio para enterramentos | Sepulcrário | Cemitério de uma família ou tribu. | Pl. *jingengeji.*

Ngengêmbua, sub. (IX) zool. Pássaro notívago.

Ngênha, sub. (IX) bot Àrvore da família das anacardiáceas, de que se faz o carvão vegetal. V. *Kitunda*

Ngenhe, sub. (IX) Acúleo | Espinho de certas plantas ramnáceas. Aguilhão. V, pl. *jingenhe.*

Ngênji, adj. e sub. (IX) Viajante | Forasteiro; estrangeiro | Caminhante: passageiro: — *ni muhamba ue* | Negociador | Peregrino; romeiro || adj. Que é de país diferente daquele em que vive. | Exótico. | Importado. Pl. *jingenji.*

Ngéu, sub. (IX) A parte inferior do rosto | Queixo; mento | A maxila móbil. | fig. Barba. Pl. *jingéu.*

Ngi, pron. pess. Me. | Mim | A mim: — *bâne*; — *tâle* | Minha pessoa

Ngiángia, adj. e sub. (IX) Espertalhão. | Ladino. | Passarão. | Finório || adj. Vivo.

Ngiia, A 1.ª pess. sing. do indic. do v. ir. V. *kúia.*

Ngîjí, sub. (IX) Curso de água | Rio | Líquido que corre abundantemente || Riacho | Ribeiro | Pequeno rio: *bu — ia menha* | Pl. *jingîji.*

Ngíjí, adj. e sub. (IX) Conhecido: *mutu ua* — | Que conhece | Pessoa que nos é conhecida | Do nosso conhecimento: *atu a* —.

Ngilari, sub. (IX) Vaso de barro mais largo que alto e cuja boca tem muito maior diâmetro que o fundo | Alguidar.

Ngima, sub. (IX) Utensílio de madeira em forma de espátula com que se fabrica o *funji* | O mesmo que *nguiku*.

Ngimba, sub (IX) Artista | Exímio | Pessoa que cultiva uma das belas-artes || Oficial artezano; operário habilidoso . | fig. Pessoa emérita em artimanhas.

Ngímbí, adj. e sub. (IX) Que canta | Pessoa que sabe cantar | Cantor: — *k'arimb'ê, nganga ia imbanda k'arisak'ê* | Cantador.

Ngîmbi, corog. Pequena pov. junto à lagoa dêste nome, pôsto de «Bom Jesus», circ. civ. Icolo e Bengo (Catete), distr. e prov. de Luanda: *mua:* —.

Ngimbiri, sub. (IX) Indivíduo que canta muito | Cantadeira | Mulher que faz do canto profissão.

Ngìmbu, sub. (IX) Pequeno machado de cabo curto para podar ou escalar peixe | Machada. | Machadinha.

Ngina, sub. (IX) Escavação subterrânea natural ou artificial com entrada franca | Gruta. V. ngénda.

Ngínda. adv. Antes; melhor: — *kuzuela kiambote lumoxi, kana kuzuela kutondala* | De preferência | Pelo contrário || Para que: — *muxima u betuke.*

Ngínde, adj, (IX) Notável; ilustre; dom: *ng'akexile* —,— *ia ngene, ku ngene u akolo o muenhu* | Insigne.

Ngíndu, sub. (IX) Madeixa de cabelos | Trança | Cousa entrançada | Porção de cabelo torcido. Pl. *jingindu.*

Ngînga, sub. (IX) zool. Género de aracnídeos venenosos | Lacrau | Escorpião | — *ia risa*. V. *mbalanganza* | Pl. *jingínga.*

Ngínza, sub. (IX) Instrumento sonoro composto de um arco de metal atravessado de uma haste sôlta | Espécie de sistro || Campainha de latão ou fôlha que se agita como sineta: — *j'a xiki pombo j'abandula* | Chocalho (para bois, cabras, etc.). | Pl. *jingínza.*

Ngíongíolo, adj. (IX) Desleal; farsante; traidor | Hipócrita | Mentiroso || sub. Falsário | O que não é verdadeiro || adj. e sub. Que tem má fé e finura para enganar | Velhaco | patife; maroto.

Ngiri, sub. (IX) Parente; familiar; amigo, | Pessoa de nossa intimidade, de nossa família: — *u bánda—ie* | Similhante || adj. Afeiçoado, partidário.

Ngirinhá, sub. (IX) Prisão | Rêde para envolver e prender animais ferozes. | É m. us. no pl. *jingirinhá.*

Ngiriri, sub. (IX) Pedaço de madeira em forma cónica com um bico que serve de jôgo de rapazes | Pião.

Ngiriuána! interj. Credo! Eu te esconjuro | V. *kuriuána.*

Ngítu, sub (IX) Infusão medicamentosa para clister | Remédio caseiro que se toma em clister | Purgante | Mésinha.

Ngixí, conj. Que | O seguinte: — *u alungu'ê* | V. *kuila.*

Ngó, adj. Vago | Não ocupado | Disponível || Só; sòzinho | Não acompanhado: *uala* — || Único: *umoxi* — | Sem mais nada | Sem ornatos ou pompas. V. *hangala* | Vasio; sêco: *mukuri ua* — | Singelo; simples; puro; não corrompido: *mutu ua* — | Arido, enfadonho. || Dado, concedido de graça | Gratuito: *kubanga* — || sub. Serviço prestado gratuitamente | Favor: *kukalakala kua* — | Serviço recebido sem retribuïção | Protecção; amparo || adv. Apenas; sòmente: *ng'ambe* — | Gratuitamente | Unicamente: *ula* — *mûngu* | Sem suavidade; sem importância: *kima kia* — | Gratis.

'Ngo, sub. (IX) zool. Onça; tigre: *sasa o'* — *i ku tolole o xingu* | Mamífero carnívoro do género gato | Felino V. *ingo.*

Ngoê, sub. (IX) Chôro lamentoso| Lástima | Lamentação | Chôro plangente por perda de pessoa querida: —,*âia ku' alunga a ngi tolola o xingu* || adv. de dôr: Ai de mim! Ai, minha mãe!

Ngöéla, sub. (IX) Utensílio para arrancar do pau frutos pendentes |

Pau comprido e recurvo na ponta para o mesmo fim.

Ngoje, sub. (IX) bot. Leguminosa de sementes e raízes medicinais | Planta febrífuga (*cassia occidentalis*). O mesmo que *murianhoka*.

Ngóho, adj. (antiq.) Só | Dado, concedido de graça | Gratuito: *a ki bana* — || adv. Sem interêsse | Gratuitamente.

Ngôji, sub. (IX) Filamento de matéria têxtil | Cordel | Fio | Cordão; barbante; guita || Corda; prisão; cadeia: *a mu te bu* — || Membrana que prende a língua pela parte inferior. | Freio: — *ia rimi* | Ligamento do prepúcio. || — *ia rivumu*, genealogia; seqüência || — *ia hoa*, placentário ou cordão umbilical. V. *hoa* | Pl. *jingoji*.

Ngókio, adv. Inùtilmente | Debalde: *a ki bange* — | Em vão | Baldadamente | De graça; gratuitamente. | V. *ngó*.

Ngôla, sub. (IX) Nome do rei do Dongo, dado ao território que compreende a mais vasta e rica província de Angola: *ixi ia* — || —*' a mâta* Diz-se daquele que, em campo de batalha, dirige as operações da guerra. Equivale ao Chefe dos Exércitos. V. *mâta* || — *mata*, Instrumento músico semlhante a bandolim | Espécie de pandeiro com braço como o da viola | Banjo. || — *mbole*, Título equivalente a superintendente das despesas da casa real | Mordomo-mór. | Título e funções de administrador dos bens do rei | Veador || — *muxi*, bot. Planta herbácea, cuja raiz, em bebida, emprega-se como contra-peçonha. || corog. Pov. e pôsto na circ. civ. de Quilengues, prov. e distr. da Huíla, com 3.774 hab. || hist.— *Kanini*, Neto de — *Kiluanji*, 4.º rei de Angola, com côrte no conc. de Ambaca (Hari), convertido ao cristianismo em 1614, em que se transferiu para Pungo-Adongo. || *Mukua* —, adj. Angolense | De Angola | Natural ou pertencente ás terras de 'Ngola (Angola).

Ngóle, sub. (IX) Bagre do rio | Peixe silurida. | V. *musólo*. | Pl. *jingóle*

Ngolela, sub. (IX) Manifestação de contentamento e júbilo | Alegria | O que causa essa manifestação | Graça; riso. || O primeiro interêsse; o primeiro lucro: — *ia uênji*. | Vantagem lucrativa | O resultado de um trabalho ou negócio | V. pl. *jingolela*.

Ngol'etu, sub. (IX) Tratamento que se dá às pessoas em virtude da sua posisição social | Senhoria | Título honorífico dado ao que tem poder sôbre a terra de que é senhor | Abrev. de *Ngola ietu*

Ngólo, sub. (IX) antiq. Resistência | Fôrça. | Vigor. | V. *ngûzu*.

Ngolokela, sub. (IX) Prevenção; aviso; notícia | Prègão | Bando: *mu ngongo mu abiti* — | Grupo de indivíduos que percorrem a localidade anunciando um acontecimento | Édito | Anúncio.

Ngolôlo, sub. (IX) Arruaça | Gritaria | Assuada: *a mu te* — | Alarido; berreiro || Quantidade de vozes que se ouvem ao mesmo tempo | Ruído; vozeiro; barulho || Lamentação | Pranto | Queixa. | V. pl. *jingolôlo*.

Ngolome, corog. Pov. no antigo conc. do Golungo Alto, circ. civ. de Casenge, distr. do Cuanza-Norte; prov. de Luandá || Lagoa próxima da pov. de Bom-Jesus, margem direita do rio Cuanza, circ. civ. de Icolo e Bengo (Catete).

Ngóloxi, sub. (IX) Espaço do dia compreendido entre a meia tarde e o escurecer | Tarde | O fim do dia: *mu* — | Tardinha | A tarde | Vespera | O ocaso | O anoitecer || adv. De tarde | Antes do escurecer | 'A tardinha || —*'ei*, expressão equivalente à «boa tarde; esta tarde»

Ngóma, sub. (IX) Instrumento músico feito de comprido pau ôco, tendo na extremidade de maior largura uma pele tensa, sôbre que se toca com a mão. | Tambor | Bombo | Som produzîdo pelo tanger do tambor | Rufo | Sinal de alarme || — *'a putu*. madrugada; ao romper da aurora | Música matutina | Alvorada | Pl, *jingoma*.

Ngómbe, sub. (IX) zool. Ruminante da fam. dos bovídeos destinado a carga e almentacão do homem | Boi: *xitu ia* — | Quadrupede que serve de cavalo (no interior). Pl. *jingombe*.

Ngômbo, sub. (IX) Pequena cicatriz do cordão umbilical no meio do ventre | Umbigo | Depressão que apresenta a forma de um umbigo || bot. Cavidade na parte do fruto oposta ao pé.

Ngómbo, sub. (IX) mit. Deus da Verdade | Deus dos Deuses: *kuxingila* — || Doença cerebral caracterisada por síncopes convulsas | Epilepsia: *uhaxi ua* — | Gôta coral.

Ngombo, adj. e sub. (IX) Aquele que ás ocultas abandona o seu lugar ou pôsto | Foragido | Desertor | O escravo que foge da casa de seu patrão ou senhor | Fugitivo | A criança que não permanece em poder ou casa de pessoa estranha | Homiziado; fugido. Pl. *jingombo.*

Ngombota, sub. (IX) Lugar onde se acoitavam escravos foragidos | Morada ou refúgio de gente má | Coio | Velhacouto | Lugar onde se oculta e desenvolve o que é mau ou pernicioso || top. Bairro da cid. de Luanda, na encosta fronteiriça à igreja do Carmo.

Ngónde, sub. (IX) Mês | V. *mbeji.*

Ngôndo, sub. (IX) Pequena espera de ouro ou prata para ensartar, ornar, etc. | Conta. V. pl. *jingondo* | O próprio metal (ouro): *kitari kia* — | O ouro; as jóias e os artigos em ouro

Ngondo, pref. com que se forma o futuro dos verbos, correspondente á 1.ª pessoa do sing: hei-de: — *ria*; — *zeka*; — *tala, etc.*

Ngóne, sub. (IX) zool. Mamífero roedor da fam. dos ciuridas. | Rato silvestre | Arda.

Ngônga, sub, (IX) Doença cutânea que se manifesta sob diversos aspectos: a erisipela; a escrófula; a titinga; o cancro, e os defeitos naturais de pessoas ou cousas; *sa nji ia* — . || Pequeno cesto de palha ou vime com tampa para guardar miudezas ou artigos de costura | Açafate | Alcofa | Caixinha || Cofre | Caixa para guardar dinheiro ou outros valores: *kubaka kitari mu* — || Cestinha em que o curandeiro arrecada os ingredientes da sua profissão. || —' *'a ndala*, corog. Antiga pov. do conc. de Massangano, freg. de N. S. da Victória. circ. civ. de Cambambe, prov. de Luanda.

Ngónga, sub. (IX) Instrumento músico de uma só corda. V. *húngu,*

Ngônge, sub. (IX) Cada um dos segmentos que fórmam o corpo dos animais articulados | Artículo | Falange: — *ia mulembu* | Junta | Juntura dos ossos | Articulação || Osso comprido dos membros | Cana: — *ia kinama* | Lugar (do corpo) correspondente a uma articulação | Extremidade | Pulso: — *ia lukuaku* || Banda; beira; margem (de rio): *-ni* || *-ki bu kal'ê mârinda* || Instrumento metálico para tanger | «Gong». | Instrumento formado por dois chocalhos de ferro unidos por um arco do mesmo metal | Tam-tam || Qualquer instrumento ou utensílio sonoro que chame atenção ou por meio do qual se anuncie um acontecimento | Prègão; aviso; bando || Cada uma das divisões da cana de açúcar :—*ia muênge*; do caniço : — *ia ritetele*, etc.

Ngóngena, Ngóngenha, Ngónguenha, adv. Da banda d'além | Do outro lado. Corrup. de *ngonge ina.*

Ngongembu, sub (IX) Pássaro noctívago. | Espécie de morcego. || corog. Pov. e pôsto do conc. de Casengo, distr. do Cuanza-Norte, prov. de Luanda, com 9.412 hab.

Ngóngo, sub. (IX) Sofrimento | Tribulação | Padecimento | Martirio: *kumona* — | Pezar || Trabalho forçado; desgraça | Apêrto; dificuldade || O mundo, a labuta, o meio, a vida | Modo de viver | *kuia mu* — | Pelo mundo, pela vida fora : *kuvuala ku 'arile o kanjila mu* — || Alimentação e necessidades da vida : *sumba ndungu ku sakuke, ki ûia mu — k,u sakele* | Sociedade | Convivência.

Ngongo, adj. e sub. (IX) Irmão gémeo | Um dos primeiros filhos nascidos do mesmo parto. || O par; o similhante | Gémeo. | V pl. *jingongo.*

Ngongoénha, sub. (IX) Sopas de farinha de mandioca com açúcar ou mel, a frio.

Ngongolo, sub. (IX) Grupo de pessoas | Magote | Rancho: *mu — i'atu.* | Multidão | fig. Súcia; barulho; confusão.

Ngongólo, adj. (IX) Que tem a côr da casca de castanha | Castanho: *rikoua ria*— || sub. A côr da casca de castanha || bot. Madeira do castanheiro. V. *mungongolo* || zool. Verme anelido que se enrosca quando se lhe tocam | Mourão | Género de miriápodo parecido com o *bicho de conta* | Pl. *jingongólo*.

Ngongono, sub. (IX) bot. Fruto de planta apocinácea, comestivel, | Uva silvestre, de bom paladar. V. *mungongono*.

Ngóri, adj. e sub (IX) Gêmeo | Irmão nascido do mesmo parto.

Nguá, loc. adv. pl. Não querem:— *kûria* | Não admitem; não aceitam; não consentem, || sub. Nega | Recusa.

Ngualeía, sub. (IX) port. Ancoreta.

Nguámi, adv. Não quero | Não consinto | Não concordo | Não || — *ami*, loc. adv. De maneira nenhuma | Não pode ser | Não posso consentir. || sub. Recusa | Nega.

Nguángua, adj. (IX) Usurario | Usurpador | V. *kinguángua*.

Nguâri, sub. (IX) Ave galinácea do género perdiz | A própria perdiz. | Bartavela; francolim.

Ngûba, sub. (IX) bot. Fruto de amendoeira, de difícil extinção no solo: — *k'abuê bôxi, mulonga k'abuê ku muxima*. | Bago de ginguba | Amendoa | V. pl. *jinguba*.

Ngúbu, sub. (IX) Escudo oval de couro | Adarga | Arma defensiva com que se cobria o corpo dos golpes das armas brancas | Pavês | Escudo | Protecção | Amparamento. | Abrigo || Pessoa que acompanha outra para evitar que a ataquem. | Defesa | Guarda-costas. || adj. e sub. Protector | Defensor | Amparo. | fig. Capa; cobertor.

Ngué, loc. adv. e pron. interrog. Não queres ou não quere : – *kûnua*. || sub. Recusa | Nega

Nguêia, sub. (IX) zool. Pequeno pássaro conirostro, de bico e peito vermelhos, conhecido por «S. Januário».

Nguéndu, sub. (IX) port. Unguento. | V. *ndêmbu*.

Nguengue, sub. (IX) zool. Ave conirostra de plumagem vistosa e rabo comprido | Cardial. | fig. Pessoa de boas maneiras, grande de alma | Pessoa magnânima, de grande influência | Magnate.

Nguénu, loc. adv. e pron. interrog. pl. Não quereis; não consentis: — *kulamba* || — *'enu* De forma nenhuma | Não podeis consentir || sub. Recusa.

Nguétu, loc. adv. pl. Não queremos | Não aceitamos: — *kitari*. | Não consetimos — *'etu*, Não aceitamos de maneira nenhuma. | Não podemos consentir. || sub. Negação.

Ngúju, sub. (IX) Tambor. V. *kinguvu*..

Ngúhi, sub. (IX) zool. Saurius, de côr preta, carnívoro e feroz, que habita nos mangais e fundo das lagoas. | Jacaré marítimo.

Ngúia, sub. (IX) port. Agulha; utensílio de costura. | V. *tumbu*.

Nguíku, sub. (IX) Pequeno pau roliço ou achatado com que se manipula o *funji*. | Espátula (para mixturar papas).

Nguim! interj. para significar o encarn çamento dos olhos: *mesu* — | Expressão significativa do encarnado vivo: *menha m'êri* — . || sub. e adj. Encarnado | A côr encarnada | Relativo ao sangue | Da côr do sangue.

Nguîngi, sub. (IX) Peixe teleósteo silurída (do rio). | Bagre preto.

Nguinhi, sub. (IX) Corda grossa (geralmente de caule das árvores trepadeiras) | Soga | Corda com que se atam animais ferozes ou volumes de graude pêso ou resistência Cipó.

Ngulá, adj. (IX) Falto de gratidão; não agradecido aos favores ou benefícios Ingrato | Que paga o bem com o mal | Desagradecido | Que não corresponde ao carinho ou à bondade com que é tratado | Que não recompensa o trabalho que se lhe consagra.

Ngulatata, adj. (IX) De côr de carne | Encarniçado | Vermelho como carne viva: *mêsu* — | Tinto de sangue.

Ngúlu, sub. (IX) zool. Género tipo da fam. suida | Porco; cevado | A carne dêste animal: *xitu ia* — || Género de peixes, assim chamados em razão da sua gordura. | fig. Comilão; alarve || — *ia masa* adj. Triquinado | Triquinoso | Diz-se do porco padecente de triquinas.

Ngulungu, sub. (IX) zool. Antílope malhado de tamanho maior que a corça | Gazela: *kuzeka bu kiba kia—ku kingila-bu kizuua kûkia* | Veado: — *io u bita ndemba ku mutue j'a mu kusuka* || corog. Vasto território que constituia o antigo conc. deste nome (Golungo Alto), distr. de Luanda. É limitado ao N. pelos Dembos, S. com Cazengo, E, pelo antigo conc. de Ambaca e O, com Zenza do Golungo, banhado por muitos rios que fertilizam seu solo, entre os quais o Cuango, o Kâue, o Luinha, Luçue, Mûria, Kitungo, etc. Pov. e sede do actual pôsto civil dêste nome, conc. de Cazengo, freg. de S. João Evangelista distr. do Quanza-Norte, prov. e arceb. de Luanda, a 9° 08' de Lat. S. e 14° 46' de Long. E. Gr., 832m. de alt., 10.105 hab., est. postal e terminus do ramal do C. de F. de Luanda, sub-deleg. de Saúde e escola prim. n° 19 de «Rodrigues Graça».

Ngulúria, sub. (IX) Estômago dos peixes. | Bucho

Nguma, adj. (IX) Traidor | Perigoso sem o parecer | Que faz mal inesperadamente | Inimigo: *ndunda* — | Traiçoeiro; pérfido || adj. e sub. Contrário; hostil | Que aborrece ou quere o mal | Com quem se anda em guerra || sub. Indivíduo que tem ódio a outro.

Ngúmba, sub. (IX) Arma branca, curta e pesfurante | Punhal | Faca de dois grumes | Estilete | Choupa.

Ngumba, adj. e sub. (IX) Que trabalha | Que faz obras | Mestre Trabalhador | Que vive do trabalho | Obreiro || Amigo do trabalho Operário; oficial (do ofício). Jornaleiro | fig. Antiga moeda de cobre no valor de 3 ctv. (30 reis): *ng'a mu bana* — . || — *tete*, sub. zool. Insecto género dos himenópteros, cuja larva é parasita em outros insectos | Icneumon | Mosca da serra | fig. Oleiro | Pedreiro, operário que trabalha em barro ou argamassa.

Ngumbe, sub. (IX) zool. Ave galinácea de arribação | Codorniz. E' tb. conhecida por *kangumbe*.

Ngúmbu, corog. Pequeno afluente da margem esquerda do rio Luanda, no distr. de Moxico, prov. do Bié.

Ngûna, sub. (IX) zool. Género de insectos himenópteros tipo fam. das formicidas, conhecido por «formiga branca». | Termite | Formiga de asas | Agúdea. | Pl. *jinguma*.

Ngúnda, sub. (IX) Rêde de pesca que se arremessa de lanço | Tarrafa | Tecido de malha para apanhar aves.

Ngûnda, sub. (IX) bot. Planta dioscoreácea e seu fruto similhante a batata redonda | Inhame. V. pl. *jingunda*.

Ngundu, sub. (IX) Restos de edifícios; destroços; ruínas: *bu sanzala bu axala* — | Diz-se dos lugares dantes habitados, ou de povoações desaparecidas | Restos de civilizações passadas. | Despovoado | Lugar deshabitado.

Ngúndu, sub. (IX) Lugar onde um grupo, família ou tribu se estabelece, semeia e colhe, abandonando-o em seguida | Colónia | Lugar pouco freqüentado | Reünião de indivíduos acampados. || adj. Aventureiro; de vida incerta | Nómada; vagabundo; errante | zool. Ave escolopacida fam. das pernaltas, abundante nas margens do Cuanza e Bengo. Espécie de galinhola | fig. Ave de arribação || fig. Inimigo; usurpador; hostil. || — *'a-ndala*, Ave dentirostra que canta de madrugada | Rouxinol | fig. Pessoa que canta bem.

Ngúnga, sub. (IX) Qualquer instrumento sonoro | Sino | Som produsido pela pancada dada no sino | Badalada: *kuxika* — | fig. Tagarela | Pessoa que fala muito ou não guarda segredos. || Corrente (de canal, de rio) | Marcha de um liquido em determinada direcção: — *ia muîji*. | Movimento de ar ou flúido em certa direcção: *mu—ia mulenge*

| O que é corrente || Correnteza | Fileira; série ininterrupta : *mu — ia mulundu* | Impeto no avançar | Impetuosidade : *u endela mu —* | Uso, || || adj. Que vai correndo ou passando : *mu — ia kizuua.* | Que se agita com ímpeto | Que se arroja com violência | Impetuoso; veemente || prep. Durante || adv. Correntemente; com desembaraço: *kutangela mukanda mu —* | Familiarmente; sem obstáculo. || ictiol. Grande peixe do mar, produtor de sons prolongados | zool. Grande ruminante das selvas, do tamanho superior ao do boi | Gnú,

Ngungu, adj. e sub. (IX) Superior; maioral; de alta posição ou categoria | Comandante; chefe: *unâ muene o —* | O maior de todos | fig. Governador || bot. Á vore de grande resistência, fam. das leguminosas (*erytropholeum africanum*), utilizada para construções || corog. Pov. e pôsto da circ. civ. de Novo Redondo, distr. do Cuanza Sul, prov. de Benguela, com 7.063 hab.

Ngúngu, sub. (IX) zool. Ave conirostro do tamanho do «bico de lacre» | Bando dêstes pássaros. Passarada || Grande número de pessoas ou seres da mesma espécie | fig. Comilão | Devastador || — *'a-njila* Perú do mato. V. *kingungu á-njila* | — *'a-xitu*, Abutre | Devorador de carnes. *V. kingungu 'a xitu* || — *mufuma*, bot. Fruto ou casca da mafumeira. *V. múfuma*

Ngunhá, sub. (IX) ictiol. Peixe do mar.

Ngunhu, sub, (IX) bot. Nome genérico das plantas sarmentosas das matas virgens Cipó: (*hippocratea apicula*). | Cáule lenhoso ou herbáceo que lança raízes nas articulações | Sarmento | Haste comprida das trepadeiras.

Ngúnji, sub. (IX) Pilar que sustenta abóbada ou entablamento | Coluna: — *ia'nzo* | Pau que, devido à sua grossura e resistência, se coloca nas esquinas da casa para a fortificar | Sustentáculo | Escora; apoio; encôsto; base || Coluna simples que serve de suporte | Pilar Esteio || Hipoteca; penhor: *kuta —* | O que nos garante contra o perigo | Segurança | Firmesa: *u banga o kima u kala ni —* | O que serve de sustentáculo, de garantia. Pl. *jingúnji*

Ngúnza, sub. (IX) Mensangeiro; mandado | Apóstolo; enviado || Pagem | Ordenança; executor de ordens. || Ajudante; subalterno | Acólito | O que ajuda ou substitui na missão, no emprêgo, etc. || Personagem nascida de um ser divino e outra mortal | Herói | Varão ilustre e grande por feitos de coragem | Semi-deus; Senhor dos exércitos: — *ia îta* || Objecto que exerce grande influência ou poder | Divindade | Deus: *kiene ki a ngi xinda —* . || corog: Nome por que tb. é conhecido o rio *Kambongo*, que atravessa a vila de Novo-Redondo.

Ngunzu, adj. (IX) De pouca duração | Efémero : *muenhu ua —* | Que dura pouco: *kîma kia —* | Inconsistente || sub. Cousa vã, inútil. || zool. Insecto neoróptero que nasce e morre no mesmo dia | Efémera.

Nguri, adj. e sub. (III) Pai; procriador; progenitor: — *'âna* | Que produz a geração | Tronco; raiz V. *kinguri;*

Ngúri, sub. (IX) zool. Mamífero carnívoro, muito voraz de carne putrefacta. | Lobaz | Lobo grande | Lobarro. || adj. Devorador.

Ngusúsu, sub. (IX) bot. Mediana árvore fam. das combretaceas (*conbretum dipterum*) de utilidade tinctorial | Combreto.

Ngûtu, sub. (IX) Utensílio para levar á boca substâncias brandas | Colher: — *ia kulambela* | Ferramenta de pôr argamassa nas paredes | Instrumento em forma de colher.

Ngûvu, sub. (IX) zool. Mamífero anfíbio paquiderme | Hipopótamo. | Cavalo marinho. | V. *kinguvu.*

Nguvulu, sub. (IX) Aquele a quem se confia o govêrno de um distrito ou província | Governador: — *ia'xi* | Chefe do govêrno.

Ngúzu, sub. (IX) Faculdadade de operar, de executar, de mover | Fôrça | Valentia | Vigor | Rijeza; poder da musculatura: *kubela kua'mbua, — mu ifuba* | Firmesa; energia; *kuxinjika ni —* | Esfôrço; resistência | Violência || O grosso

ou a parte principal de alguma cousa: — *ia poko ku mubinhi.* | Solidez || Direito legalmente estabelecido de se fazer obedecer: o *muri'a kimi ukala ni — ia kutumina* | Faculdade | Poder. | Pl. *jingúnu.*

H

H, sétima letra do alfabeto kimbundu, tendo o mesmo valor que em português.

Hâ, conj. No caso de; se; dada a circunstância de | Se por-ventura: — *k'ezê, eie u kinga* | Se acaso || adv. Talvez; Ainda que | Acaso | Mesmo que.

Haba, sub. (IX) Fábula; conto; ficção; mentira | Sucesso inventado | Fabulação || Patranha; embuste. V.pl. *jihaba.* ||

Hâbia, sub. (IX) Concavidade na parte inferior da articulação do braço | Sovaco | Axila. Pl. *jihâbia.*

Habu, adj. e sub. (IX) Licencioso; devasso; libertino | Que tem eio | Meretriz: — *ia mala* | Que vive na crápula, na libertinagem. | Pl. *jihabu.*

Haji, sub. (IX) Peça comprida de madeira com uma das extremidades chatas para fazer vogar uma embarcação || Remo. | *Mbengu ia,* — a parte chata do remo | Pá || Pequeno remo que serve de leme às canoas e embarcações similhantes.

Hâi, sub. (IX) Calçado que se prende ao pé por meio de tiras de couro ou pano | Alpargata | Sandália | Pl. *jihâi*

Haka, sub. (IX) Soberano de um Estado com relação a outros seus subordinados ou tributários | Jaga | Suzerano | Imperador. V. *ndémbu* || zool. Mamífero desdentado vermilingue de corpo coberto de escamas | Pangolino | Cada uma das suas escamas | bot. Planta espinhosa da família das compostas | Cardo (*dicoma tomentosa*). | Planta cactácea. || adj. Áspero | Espinhoso | Que tem picos || adv. Jàmais | Nunca | Em tempo nenhum: —, *k'ibiti'ê* | Vez nenhuma || interj. Arre! Credo! Que horror: — *kijila!* | Abrenuntio! Pl. *jihaka.*

Háki, sub (IX) Sabor acre ou adstringente | Travor: *kiringu ki ala* — | Amargor; || adj. Travento; de sabor acre, sêco | Desagradável ao paladar, de mau gôsto: *ku ki'ria mbômbo; ku ki lokola* — | Que tem sabor adstringente.

Haku, sub. (IX) O primeiro alimento que se dá à criança | O que uma criança come pela primeira vez || Frieira | fig. Baptismo. V. pl. *jihaku* || corog. Pov. e sede do pôsto civil deste nome, circ. da Quibala, distr. de Cuanza-Sul, prov. de Benguela, com 4008 hab.

Hala, sub. (IX) Astaro | Caranguejo || — *ia munongono,* Cetáceo macruro | Lagosta | Lagostim V. *rikosa* | Pl. *jihala.*

Hála, sub. (IX) port. cal. V. *pemba,*

Halala, sub. (IX) bot. Espina cervina. Pl. *jihalala.*

Hama, adj. card. (IX) Número imediato a noventa e nove | Cem; centésimo; cento: — *ri'atu* || adj. indef. Muitos: *kima kimoxi ki binga — ria maku?* || sub. Unidade numérica entre dezena e milhar | Centenar; centena; cem || — *jiari,* adj num. card. Duas vezes cem | Duzentos | Dois centos || — *nake,* oito vezes | Oitocentos | Cem: — *ria sanji* || *Kuinhi ria* — Dez vezes cem | Milheiro | Mil || Grupo de mil unidades | Milhar | O número mil. Pl. *jihama.*

Háma, sub. (IX) port. cama V. *fúlu.*

Hámba, sub. (IX) Corda grossa ou cipó com que os trepadores de coqueiros ou palmeiras se seguram pela cintura.

Hamba, sub. (IX) Repartimento | Nicho | Cavidade na parede ou rocha para colocação de imagens

cestos, etc. V. *rihamba* || Distância que, (no tempo ou no espaço) medeia entre duas cousas. | Intervalo: *boba bu ala* — | Interregno | Estiagem.

Hambu, sub. (IX) Resina liquida que sai da incisão de várias plantas. | Bálsamo: — *ia mubafu* | Medicamento que se põe em incisões do corpo humano | Adesivo. fig. Alívio.

Hamene, sub. (IX) forma antiq. de *kimene*, manhã: *mu*—. V. *kimene*.

Hâmua, sub. (IX) Insecto diptero de que há várias espécies | Mosquito | Mosca pequena | Anofelis. Pl. *jihamua*.

Hâmue, sub. (IX) Mosca pequena | Mosquinha | Mosquito.

Hâna, sub. (IX) Doença contagiosa da pele produzida pela presença de uns animáculos em forma de pequenas aranhas | Sarna | Borbulha sarnosa. Us. m. no pl. *jihana*.

Hánda. prep. A começar de | Desde | Depois que: — *ku âki* | Uma vez que | A datar de.

Handa, sub. (II) bot. V. *mùhanda*.

Handu, adj. (IX) Preservativo | Diz-se do amuleto ou equivalente tendente a surpreender ou molestar os que roubam mantimentos em seara alheia || sub. Beira; orla; margem | Beiral. V. *rikélu* || Bolsa de couro para tabaco || Pequeno saco de mateba com tampa, para compras. | Cêsto.

Hându, adj. e sub. (IX) Trepador (de coqueiros, palmeiras e outras árvores). | Que sóbe trepando | Cortador de cocos e dendens. | Pl. *jihându*.

Hanga, sub. (IX) zool. Género de galináceos fasianidas, conhecido por «galinha da Guiné» ou «da India» | Pintada: *u sumba o — u sumba ni sanji, ki i tuka, sanji i xala* | Fraca.

Hangala, adj. (IX) Insulso, insípido; destemperado: *kûria kua* — | Que não tem tempêro. | Ensosso || Sem graça, sem sal | Leve | Simples: *u azuata* — || adv. Simplesmente; singelamente | Sem ornamentos ou adubos. | Levemente.

Hanha, corog. Pov. e pôsto dêste nome na circ. civ. da Ganda, distr. e prov. de Benguela, com 18.245 hab. e Junta Local do Cubal.

Hanji, sub. (IX) Desejo | Querer | Vontade: — *ia muenge i a ngi rîsa o rianga* | Apetite; gana: fome | Desejo de satisfazer um gôzo | Sofreguidão | Ancia | fig. Má vontade (a alguém): *ng'u mu kuatela* — || zool. Pequeno quadrúpede sem rabo, que vive em buracos dos morros. | Pl. *jinhanji*.

Hanu, adv. Acaso; porventura; *há ng'akuxokele musongo, — eie ki ku afile?* Talvez || adj. Então | Nêsse caso.

Hanza, sub. (IX) Ufania | Motivo de honra, de glória | Preito; homenagem | Glorificação || Dito lisonjeiro | Lisonja | Louvor afectado. || bot. Certa qualidade de feijão. V. pl. *jihanza*.

Hari, sub. (IX) Tribulação | Tormento | Aflição | Dôr | Padecimento: *nga mono* —. | Sofrimento; infelicidade; desgraça | Tudo que é oposto ao bem. | Trabalhos penosos || Esterco; sujidade: — *ta'mbua* | Imundície.

Hâria, sub. (IX) O tempo que ha de vir; o porvir | Futuro | O resto da vida: *ku — u akala nvuama* || adj. Vindouro | A posteridade: *âkua* — | As gerações futuras | fig. Destino.

Hasa, sub. (IX) A primeira folha do feijoeiro | V. pl. *jihasa*.

Hása, sub. (IX) Esconjuro; exorcismo: *kuta* — | Promessa solene | Jura | Voto | O objecto que representa a promessa: *o — iami ii.* | Obrigação contraida moralmente por promessa feita á divindade ou a seres sobrenaturais || adj. Albino; abaçanado: *ngongo ni* — | Assá.

Hafa, sub. (IX) Rodilha; chinguiço. | Pequena almofada redonda que se põe ao hombro ou á cabeça para amortecer o pêso de uma carga. | Rodeta. | Molhelha. || Cada uma das voltas da cobra enroscada | Rosca || Regaço; colo. V. pl. *jihafa*.

Hafu, adj. Simples; sem acompanhamento ou conduto: *mbiji ia* —. | Sem adornos nem enfeites | Desacompanhado, sêco.

Hâxi, adj. (IX) Doente | Padecente | Enfermo | Que é portador de uma moléstia anormal || Maniaco.

Hê, conj. No caso de | Se: — *ki ku arimuk'ê, u ku jiba* | Se porventura.

Hebu, sub. (IX) Filho de parto tardio. || corog. Pov. e pôsto civ. deste nome, no conc. de Amboim, dìstr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, com 13.153 hab.

Heju, sub. (IX) bot. Fruto piperáceo de sabor e cheiro semelhantes á pimenta preta conhecida por *ndungu ia Kongo* | Cubeba. | E' medicinal contra as indigestões e males do ventre. V. pl. *jihefu*.

Héiu! interj. Diz-se da sensação da navalha ao penetrar nas carnes, cortando-as.

Héju, sub. (IX) port. queijo.

Héla, adj. (IX) Amado; preferido; adorado || sub. Mulher amada, preferida.

Hela, sub. (IX) Cerveja fermentada de milho miudo.

Hêle, sub. (IX) Inquietação de espír to que hesita em obrar receando que o acto não seja lícito | Escrúpulo | Suscept bil dade | Hesitação | Receio: *ng'ala ni — ia kuzuela ngó* | Falta de decisão, de convencimento | T i m i d e z; cobardia | Acção própria de medroso, de cobarde || Apreensão; preconceito; cisma | Opinìão falsa | Presentimento | Temôr. || *Mukua* —; adj. Receoso | Timorato | Cobarde.

Hemà-hemakata, adv. Ofegantemente. adj. Ancioso.

Henda, sub. (IX) Compaixão solícita pela desgraça ou males alheios, que sentimos como nossos. | Misericórd a; devoção; p edade: *a mu kuatela* —. || Com seração; clemência; lást ma; pena: *u bana* — | Compaixão; dó. | Sentimento que nos induz a obter ou a conservar a pessoa ou a cousa que nos agrada sobremaneira | Paixão; amôr: *o — ia mama ki ieni'ê ribuilu* | Afeição ilimitada | Desejo vecmente de conviver com outrem || Cousa dada por caridade | Esmola | Lembrança: saudade. V. pl. *jihenda* || Graça; perdão; favor: *tu azeiele mu — ia Nzambi* | Dom de pessoa graciosa; afabilidade; afectuosidade; agrado: *a ngi tambulula ni — ioso* || Enternec'mento; comoção | Pezar | Amor paternal || *Mukua* —, adj. Clemente | M sericordioso | Compass'vo Que tem piedade, carinhoso. | Devoto | Saudoso | Que sente, ou dá mostras ou inspira saudade.

Hengele, sub. (IX) Narração alegórica que envolve algum preceito moral ou alguma verdade importante | Parábola: —, —; *ndunge, ndunge; —ia mukaj'a mona, ndunge ia ukou'a-kime; — u i tela njimu kioua n'abukujuke ngo* | Alegoria.

Hefe, adj. (IX) Que executa uma cousa com perfe ção | Háb l; inteligente; habilidoso: *o — ia maka ngánga ia lfofo* | Destro | Engenhoso asseado || sub. Pessoa que trabalha bem, com gosto | O que faz co sas bonitas: — *k'avual'ê* —, *masa mu inganja m'avuala utumbu*.

Hima, sub. (IX) zool. Nome genérico dos mamíferos quadrúmanos | Macaco | Mamífero-quadrúmano da ordem dos primatas | Símio: *o — k'atabel'ê ku mukila ue*.

Himba, sub. (IX) zool. Pássaro dentìrrostro.

Hinji, sub. (IX) Acção e efeito de rodear, de volver | Movimento em torno; rode'o; g ro | Volta em roda de: *kalanga k'atê — kungu rie ri a mu zukama* | Volteio; volteadura || Cada uma das curvas de um aspiral || *Kuta* —, v. tr. e intr. Voltear; girar; volver | Dar volta a | Agitar-se á roda de | Ir de volta | Circular. Pl. *jihinji*.

Hinu, adv. Contudo; não obstante | Todavía | Entretanto; porém | Ainda assim; talvez || conj. Por que | Visto que | Por motivo de que || Maís tarde; depois: *ndê — uiza* | Em seguida; em tempo posterior || adv. Quando: *eie,—ki u vutuka...* | No momento em que: *o menhn ma Ngana — ki m'eza, ma tu hunda* | Nesse ou em tal caso.

Hifa, sub. (IX) Farinha de milho cozida em água fervente. V. *funji*.

Hifu, adj. (IX) Armado de arco e seta | Sagitário | Devastador | V. *hoji ia* — || mit. Monstro fabuloso meio homem meio cavalo | Centauro | Sígno do zodíaco || Deus dos desertos, da esterilidade | O que reduz á solidão | Devastação; ruína |

Destruição proveniente de grande desgraça | Infecundidade.

Hìsu, sub. (IX) zool. Insecto hemíptero | Chinche | Persevejo. | Pl. *jihísu*.

Hoa, sub. (IX) Cordão umbilical (nos recém-nascidos) : *kubatula o — ia mona*. | V. *houa*.

Hoho, adj. (IX) Que não se quebra facilmente | Rijo | Duro: *ku—* | Custoso. | Perro; penoso || sub. Dureza | Rìjeza | Qualidade de duro : *tendu ia—* | Diz-se do fruto da palmeira de pouca polpa e caroço grande e duro : *ndende ia—*. fig. O que não se comove.

Hojì, sub. (IX) Mamífero carniceiro da família felida, | Leão (*leo barbarus*). fig. Homem valente, de coragem | Homem de muita força. | Féra. || *mâfu ma—*. bot. V. *muhondongolo* ||*—'ia hitu*, mit. Monstro fabuloso de busto de homem e corpo de leão, armado de arco e setas. | Sagitário. V. *hitu*.

Hoka, sub. (IX) Cêrca: roda; círculo; *a mu tela—* | Redondeza | Espaço redondo: *vutukila o —* | Grupo de pessoas dispostas em círculo || Armação de redes dispostas em círculo que vai apertando | Rede de arrasto para pescar; *uânda ua —* | O espaço que essa rede ocupa | Redondel | Circunferência || *kuta—*, v. tr. Circundar; cercar. Pl. *jihoka*.

Hoke, corog. Pov. e pôsto deste nome, conc. do Lubango, distr. e prov. da Huila, com 4.583 hab.. est. teleg-postal sob a autoridade do respectivo chefe.

Hole, sub. (IX) Invólucro calcáreo do corpo de certos moluscos | Concha da pia da agua benta ou do baptismo | A concha do caracol | Parte côncava (a descoberto) de um corpo | Concavidade : — *ia rîtui* | Interior de um tanque, chafariz ou pequeno lago: — *ia fixi* | Fonte || zcol. Molusco gasterópodo | Caracol || Medida: — *ia jimata* || Parte inferior | Fundo: *bu—ia'mbia*. fig. Camìnho tortuoso ou em zig-zag. V. *kahole*. Pl. *jihole*.

Holokoko, sub. (IX) zool. Uma das maiores e mais possantes aves de rapina | Águia. fig. Arrebatador; salteador || Insecto coleóptero pentâmero | Escaravelho | Bicho carpinteiro. | Pl. *jiholokoko*.

Holome, sub. (IX) Genro | Marido da filha (com relação aos pais desta).

Holongo, sub. (IX) Ruminante da família dos antilopes. V. *lóngo*.

Holongonho, sub V. *kiholongonho*.

Holongonzo, sub. V. *kiholongonzo*

Holua, adj. e sub. (IX) Bêbedo | Pessoa que bebe em demasia, que se entrega à bebedice | Êbrio. fig. Bobo. | Pl. *jiholua*.

Hômba, sub. (IX) Regaço; seio: *kukuzula kitari bu—*. | Espaço deixado na roupa entre os peitos e a cintura, Pl. *jihomba*

Hombo, sub. (IX) zool. Cabrito | Cabra | Mamifero ruminante cavicórneo, Bode. V. *kisutu* | fig. Mulato; narro. V. Pl. *jihombo*.

Hôme, sub. (IX) Mão fechada | Punho | Pancada dada com a mão fechada | Soco; murro. Pl. *jihome*.

Honda, sub. (IX) Rodeio | Volta | Contorno | Linha curva que determina os relevos | Curva; linha arqueada. Pl. *jihonda*.

Hondo, sub. (IX) Fibra de baobabe com que se fabricam sacos, tecidos, cordas, etc. | Intercasca do imbondeiro. || Volteio | Acção e efeito de voltear: *kuta—* | Rodeio. | Argumento capcioso; subterfúgio; desculpa; evasiva | Modo indirecto e calculado para se obter o que se deseja. V. Pl. *jihondo*.

Honga, sub. (IX) Terreno inclinado | Várzea | Vale; baixa; juzante: *ku—* | A parte mais baixa do terreno: *ku âia — ku kamb'ê ngîji* | Descida | Pendente.

Hóngo, sub. (IX) O ponto mais elevado; cimo | Cume:—*ia mulundu* | Tope; alto | fig. Apogeu; auge || Tecto da casa; cumieira, pau de fileira: — *ia'nzo* | A parte mais alta da casa. | O ceu; o ponto mais alto do espaço: *o mbeji i ala bu —* | Zénite. Pl. *jihóngo*.

Hongo, sub. (IX) Estado de quem tem ao mesmo tempo duas ou mais consortes | Bigamia | Situação da mulher com relação ao

marido que tem outra ou outras mulheres | Poligamia | *Ritala ria —*, sub. e adj. Bígamo | *Kusokana—*, v. intr. Viver ao mesmo tempo com duas ou mais mulheres.

Hongolo, sub. (IX) Meteoro luminoso conhecido por «arco-iris» ou «arco da velha».

Hónjo, sub. (IX) bot. Banana: *kukola ku ária —* | V. *rihónjo*.

Honzo, corog. Rio que, nascendo na região de Nambua-ngongo, atravessa o Tabi e desagua no mar, ao S. do conc. do Ambriz, distr. e prov. de Luanda.

Hôta, sub. (IX) Canto | Angulo; sítio escuso | Lugar desviado de tôdas as vistas | Escaninho || Esconderijo | Lugar oculto: | *riju ria —*, dente do siso. V. *riju*.

Hotóla, sub. (IX) Cova subterrânea de modos que não seja vista | Solapa: *mbila ia —*. | fig. Disfarce | Instrumento com que se fazem concavidades: *poko ia —*. || adj. Côncavo; curvo. | Recôndito; oculto | Enganoso. | Que envolve disfarce, maldade.

Houa, sub. (IX) Umbigo de recém-nascido: *ngoji ia —* | Hilo | Ponto de interseção de um vaso num tecido parenquimatoso.

Hóxa, sub. (IX) Doença do sono | Sonolência: *uhaxi ua —*. V. *riboi*.

Huua, sub. (IX) Pómulo: *— ia polo* | Maçã do rosto. || Osso saliente da face | Maxila | Mandibula | Osso molar. | Pl. *jihuua*.

Huba, sub. (IX) Carraça. | Carrapato. fig. Praga. V. *kihuba*.

Hubu, sub. (IX) bot. Nome porque no Seles é conhecida a árvore *mungundu* (*symphonia globulifera*).

Huelendende, sub. (IX) zool. Molusco gasterópodo desprovido de concha | Lesma. | adj. Indolente.

Hueri, sub. (IX) Cunhado; cunhada | Marido ou mulher do irmão ou irmã (em relação ao outro irmão ou irmã). *—'a kimi*, concunhado.

Hûh, adj. (IX) Tolhido | Leso | Paralítico. *u ala — ia lukuaku* | Que tem lesão | Ofendido | lesado | Ferido; contuso | fig. Defeituoso; coxo. || sub. mit. Ser espiritual.

Huína, sub. (IV) Necessidade de beber | Sequidão | Secura. | fig. Desejo ardente | Sêde.

Huinhi, sub. (IX) Cada uma das partes em que se racha um tronco de árvore para fazer lenha | Pau ou madeira seca para queimar | Acha | Lenha | Madeiro | pl. *jihuinhi*.

Húiu! interj. Onomatopeia com que se exprime o som de um esbarrondamento | Zás: *u alundumuka mu rikungu —* | Catrapuz.

Hukunhi, adj (IX) Desamparado: privado; abandonado | Desprotegido | Orfão.

Hula, sub. (IX) bot. Árvore de cuja madeira, ralada, se faz o pó dêste nome: *mûxi ua —* | Tacula. | V. *lûkula*.

Hule, adj. (IX) Remido | Resgatado do cativeiro | Libertado. || Diz-se do escravo que se libertou ou foi libertado.

Hulukáji, adj. num. (IX) Dez vezes cem | Mil: *— i'atu* || sub. Grupo de mil unidades | Milhar | O número mil | fig. Um grande número.

Hulukubua, sub. (IX) zool. Espécie de lagarto que prefere os lugares húmidos. | Salamandra | Lagarto das pedras. V. *rilénde*.

Hulukúku, sub. (IX) Comida (mantimentos, cereais e frutas) que, no dia do óbito do lavrador, se come e se distribue aos presentes ao funeral.

Hulungu, sub. (IX) med. Doença que consiste na distruïção ou apodrecimento de determinada parte do corpo. | Doença que ataca e destrói os dedos das mãos ou dos pés | Úlcera | Gangrena | fig. Quisília.

Humba, sub. (IX) Vasilha feita de coiro de certos animais para condução de líquidos. | Odre: *— ia uâlua*. | Saco de coiro para sólidos. || bot. Árvore dicotiledónea da família das leguminosas, conhecida no Seles por este nome. V. *muzúmba*.

Hûmbi, sub. (IX) Dilatação permanente e mórbida de uma veia causada por acumulação do sangue no seu interior. | Variz. || Chaga velha | Ferida incurável | É m. us. no pl. *jihûmbi*.

Humbi, sub. (IX) zool. Ave de rapí-

na, espécie de águia preta que, em certa época do ano ou de anos, aparece em bando, no espaço, muito alto fasendo volteios ou círculos caprichosos. | Xofrango; águia pesqueira | Rabalva: *ki azuata — kilombelombe ki a mu tukula tûmba.* | Quebrantosso. || bot. Planta da família das anacardiáceas (*calesiam Welwitschii*), de propriedades medicinais e para construção, V. *mukúmbi* || corog. Área do pôsto civ. deste nome, circ. dos Gambos, distr. e prov. da Huíla, com 2.419 hab., est. teleg.-postal, ambul. sanit. e Missão catól. do Espírito Santo. || — —, Pulga ou piolho de galinha. || *Kakulu ka —*, Ave aquática do tamanho do perú | Corvo marinho. | fig. O rumoto; o mais antigo: *j'akakulu ka —, kizuua kilombelombe u j'ibúla.* ||*—ia ngánga*, género de aves corvidas | Gralho.

Hûmbu, sub. (IX) Cachimbo ruim e mal feito || adj. e sub. A que falta uma perna ou braço | Decepado | Que tem falta de (algum membro). V. *Kahumbu.*

Humbu, sub. (IX) Ocasião; turno | Vez: *ngendele – jitatu* | Tempo, época indeterminada | Ensejo || Nome que junto a um adjectivo numeral, indica a reiteração, quantidade: *u êza— tatu* | Pl. *jihumbu.*

Hûnde, sub. (IX) Irmão ou irmã menor que casa com a cunhada ou cunhado viuvo: *kubokola—*| adj. Sucessor | Substituto.

Hundu, sub. (IX) Parecer; tenção; opinião; ideia; voto. | Juíso que se fórma de alguem ou de alguma cousa: *kuta—*| Modo de vêr pessoal | Conselho | Votação | Declaração (de voto); decisão (verbal).

Húngu, sub (IX) Instrumento músico composto de um pau arqueado e retesado por uma só corda de arame de cobre em que se toca com uma vareta.

Hungulule, adj. Enchente; que está enchendo | Abundante | Cheia: *— ia kalunga* | sub. Grande abundância; fartura | Superabundância. || A máxima altura das águas do mar | Aumento periódico do volume das águas do oceano | Preamar | Maré. || Desregramento | Excesso | Desaforo | Inpudência; descaramento.

Húnha, sub. (IX) Moca | Pau grosso e curto | Porrete | Cácete com uma maça em uma das extremidades | Casse-tete. | Pl. *jihúnha.*

Hûnjí, sub. (IX) Impedímento; privação; abstinência: *riiala u loka, k'ariê —* || zool. Mamífero digitigrado, de côr escura e pele muíto ríja, tamanho de um gato que, diz-se, se suicida contra um obstáculo ao ser visto por alguém. | A pele dêste animal: *kuria—*| Juramento.

Húnu, sub. (IX) Género de peixes do mar com focinho e dentes de rato. | Tetrodonte || Peixe galcida | Dentudo. | Pl. *jihúnu.*

Hurí... Expressão para significar o estado de silêncio: *mu'nzo mu eri —*| adj. Calado | Silencioso | Calmo.

Huta, sub. (IX) Provisão de mantimentos. | Rancho: *ngí menekene ngo, — iami sâi* | O que o viajante leva para comer em viagem. | Merenda || Farnel.

Hutile, adj. (IX) Detido | Recluso em cadeia | Preso | Ligado, amarrado. fig. Que não tem liberdade de acção. || sub. Prisioneiro: *ngi —ia soba* | Cativo, encarcerado. | Pessoa que está presa.

Hutu, sub. (IX) Saco; bolsa; fole; sacola. | Saquinho para guardar dinheiro | Tufo, papo (na roupa que não assenta bem). fig. Dinheiro. || Diz-se do feitiço atribuído aos adolescentes como herdado dos pais: *uanga ua—.*

Huxì, sub. (IX) Pancada dada na face com a mão aberta | Bofetada. fig. Injúria | Ofensa disfarçada.

I

I, oitava letra do alfabeto kimbundu, tendo como em português o mesmo valor.

I, interj. para significar admiração. || sub. Nome da letra *I*.

Iá, adj. e pron. demonstr. pl. (I) para designar pessoas que estão presentes ou proximas de quem fala, ou das que se falaram em último lugar. Estas; êstes: — *afu*; *aná alenge*.

Ia, adj. e pron. poss. pl. Delas; deles | Pertencente ás pessoas deles: *ixi*— || pron. relat. Que | Quem | Cujos || prep. que une ao nome o seu complemento | De: *mîtue* — *iáma*; *imbia* — *mutoto* || — *éne*, adv. e pron. poss. pl. Propriamente seus (deles, delas) *ima* — *ene*.

Iáie, pron. e adj. poss. pl. (III) Teus, tuas: *imuna* — | V. *iê*.

Iaiúlu. sub. Ruido de muitas vózes | Ingrêsia | Sussurro.

Iakamukua, adj. e pron. indef. pl. (III) Outros; outras | Não estes; diferentes: *mikolo* — | Não iguais | Seguintes | Restantes | Precedentes.

Iala, sub. (IV) Homem | Varão | marido: — *riami*. | V. *riiala*.

Iâla, sub. pl. (III) Garras: — *ia'ngo* | Unhas | Marcas ou sinais de unhas.

Iámbu, sub. pl. (III) Alegações | Dizeres | Razões | Afirmações | Textos | Expressões | Ditos || Preparação; prevenção; obra prévia | Preparativos: aprestos | Conjunto de acções para dar começo a alguma cousa ou trabalho || *kuta* — , v. tr. Preparar | Praticar actos preparatórios | Coordenar; fazer; compôr | Aparelhar; habilitar; prevenir || Prognosticar; vaticinar | Anunciar | Predizer | Predispôr.

Iâmi, adj. poss. (contr. da prep. *ia* e do pron. pess. *eme*). Meu; minha | De mim | Pertencente á minha pessoa: *o ngombe* — *i afu* | | pl. Meus; minhas: *imuna* — *i anete*.

Iamukua, adj. De outro. | V. *iakamukua*.

Ianda, sub. pl. (III) Seres sobrenaturais | Seres deformados | Divindades mitológicas | Deuses dos desertos, dos montes ou das lagoas: *kutelekela* — | Ninfas || Palavra com que, nesta classe, se fôrma o fut. pl. dos verbos. Hão-de: *o milemba* — *kutoloka*. | V. *iondo*.

Iánde, sub. (III) bot. Exemplar tb. conhecido por *mutala-menha*.

Iângu, sub. pl. (III) Nome vulgar e genérico de várias plantas, anuais ou vivazes, gramíneas, ciperáceas ou forraginósas, que secam depois da frutificação (*andropogon amulatus*). | Herva: — *ia kandâmbia*. | Planta expontânea de terreno inculto | Capim | Relva | Terreno coberto de relva: *ng'endele mu* — || Cascas; invólucros de frutas, cápsulas, etc.: — *ia makunde*. V. *ixaxi*. || Quantidade de folhas de árvore sêcas: — *ia mungenge* | Cascabulho | Feno: *kuéne o ngómbe kueni'ê* — | Forragem | Pasto || Varreduras | O que se recolhe varrendo | Cisco | Palha | Lixo: *kukukula* — || — *ia kauéue*. | V. *kauéue*. || — *ia nzambi*, planta medicinal da família das ambrosiáceas mais conhecida por «herva Santa Maria». | Ambrósia || Plantas ambrosióides. || Capinzal | Terra de capim: *ixi ia* — | Terreno onde cresce capim.

Iânhi, adv. interrog. pl. (III) De que; de quais: *îma*—

Iári, adj. num. Dois | Um mais um | Segundo || sub. O algarismo dois (2). V. *kaiari*.

Íba, pl. (III) Nome genérico das peles empregadas no calçado, arreios e correias | Cabedal | Quantidade de peles: *kangamba ki aîba, ni—ie* | Pelaria || Couros em cabelo, crús ou curtidos: — *ia sengi* | Courama || fig. Correias: *a mu zuika*—.

Ibâba, sub. pl. (III) Farinha de cascas de mandioca para alimentar suínos. || bot. Família de plantas dicotiledóneas cujo tipo é a mélia || Plantação de amargoseiras. | Conjunto de plantas meliáceas.

Ibalala, sub. pl. (III) Fibras ou cordas feitas da intercasca do embondeiro:—*ia mbondo.*

Ibánga, sub. pl. (III) Manadas; varas | Currais | Rebanhos | Pocilgas: — *ia jingúlu* | Lugares onde recolhem os gados.

Íbasu, sub. pl. (III) Pedaços; cacos; lascas | Cousas partidas e separadas do todo:—*ia mabaia* | Fragmentos.

Íbatu, sub. pl. (III) Lugar onde se encontram dois caminhos ou duas pessoas: *mu tulu mu tungu, mu njila mu*— | Emboscadas | Traições | Paradas.

Ibatubátu, sub. pl. (III) Pedaços de lenha que servem para acender o lume | Cavacas | Acendalhas | Aparas.

Ibebe, sub. pl. (III) Orgãos locomotores dos peixes | Barbatanas | Rabos de peixes | Caudas.

Ibelefefe, sub. pl (III) Escamas | Peles secas que se formam ou desprendem da epiderme. | Laminas que cobrem o corpo de certos peixes e alguns réptis: — *ia nzâji.*

Ibêndua, corog. Importante lagoa na margem direita do rio Dande, desta circ., perto da fazenda agrícola «Gratidão».

Ibéfa, sub. pl. (III) Grupo de filamentos que formam o corpo vegetal | Fibras:— *ia maxisa.* | Fios das plantas téxteis (abertos e antes de torcidos).

Îbi, sub. pl. (III) Acção ou efeito da pessoa que, durante o sono, se revolve na cama em diversas posições por vezes incómodas || *Mukua* —, adj. Que se revolve na cama durante o sono.

Ibiafe, sub. pl. (III) Casca | Farelo | Palha | O que resta depois do descasque (das sementes). | Particulas de algumas hervas ou cousa similhante | Moínha | O que fica depois da debulha | Restos. | fig. Cizánia | Discórdia.

Íbua, sub. pl. (III) Cambalhotas | Tombos | Quedas: *kuribana* —

Ibúbu, sub. pl. (III) Sons produzidos pelo bater das palmas das mãos em cruz, para significar sentimento ou tristeza, || Imprecações de males contra alguém | Pragas: *ndakale k'afuê ku luanha, mon'a mutu k'afuê ku* —| Maldições | Apóstrofes.

Ibukirilu, sub. pl. (III) Ventiladores | Porção de abanos | Ventarolas.

Ibunji, sub. (III) Raquitismo | Estiolamento. | Diz-se da planta não desenvolvida por falta de chuvas: *masa ma*— | Diz-se das espigas de milho com poucos grãos, ou de outra fruta de pouco desenvolvimento.

Ibundu, sub. pl. (III) Frutas que a terra dá | Produtos | Interesses: ganhos: lucros | fig. Conseqüências; efeitos. | Despojos; restos mortais: —*ia Kalúnga.*

Ibufilu, sub. pl. (III) Instrumentos que servem para rasoirar, tosquiar ou rapar (cabelos). | Tesouras; navalhas.

Ibutu, sub. pl. (III) Tosquias | Cortes de cabelo | Tosquiaduras | Razias.

Iê, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *ia* e do pron. pess. *eie*), Teu; tua | Da tua pessoa: *îma*— | Pertencentes á tua pessoa: *mîxi* — || pron. interrog. pl. Quais ? Que ?

Ie, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *ia* e do pron. pess. *muene*). Seu; sua (dêle). | Pertencente à pessoa dele: *o hombo — iná.*

Iêbi, pron. interrog. pl. Quais ? Que cousas ? *îma* — | Onde estão ?

Iêne, adv. pl. (III) Exprime afirmação, consentimento, anuência. | Sim | Efectivamente | Na verdade || Como adv. interrog. indica surpresa e equivale à «será isto?» || sub. Acção de dizer *sim, é isso mesmo.* || — *muene*, loc, adv. É exactamente.

Iêngi, adj. e pron. indef. (IX) Que não pode confundir-se com outro | Distinto; diferente | Outro: *éza ni hombo* — | Que não faz parte de outro | Diverso: *u azekele bu*

hama — . | Não o mesmo; que forma corpo á parte | Não este: *u atungu inzo* — || Mais um; seguinte: *sánji — i akuata.* | Pl. *jêngi* | adj. e pron. indef. pl. (III) Diferentes | Outras; outros: *u abeka ima* — | Diversos; distintos: *axikama ku iálu* — | Que não fazem parte de outros: *ku êza imbánda* — | Seguintes || (II) Que não podem confundir-se com outros: *a mu kasela mikolo* —; *u abatula mixi* —. | Não os mesmos.

Ieniê, adv. (III) Exprime negação, contrariedade. | Não é || sub. Recusa.

Ienu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ia* e do pron. pess. pl. *énu*). Vossos; vossas | Pertencente ás pessoas com quem se fala: (II) *mikolo — i abatuka; miênge — i akukuta* || Das vossas pessoas: (III) *inama — i axiri; inda — i akuka* || Da terra em que nascestes: *ku' xi — ku auâha* || Vosso; vossa | De vós: *o nhoka — i afu; o poko — i axibi* || — *'enu* | De vós mesmos | Não de outros | Propriamente vossos.

Iênze, sub. pl. (III) Aberturas de dentes entre si | Intervalos deixados pela separação dos dentes.

Ietu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ia* e do pron. pess. pl. *etu*). Nossa; nosso | Das nossas pessoas | Pertencentes ás pessoas que falam: (II) *mixi — i abolo* (III) *o imánga — i aburika* || Nossa; das nossas pessoas: (IX) *ku'xi — rikanga; o ngómbe — i anête* || — *' etu*, adv. e pron. pl. Propriamente nossos: (II) *o mixi iná — etu* | De mais ninguém: (III) *o im'ei — etu; o imun'oio — etu* | Verdadeiramente, pròpriamente nossos.

Iſa, sub. pl. (III) Defeitos. V. *ifua.*

Iſakasa, sub. pl. (III) Folhame | Folhas secas de árvore | Pétalas | Folhêlhos.

Iſata, sub. (III) Folhas tenras de feijoeiro para guisar com carne ou peixe | O guisado destas folhas: *funji ia* — | Salada || fig. Peidos (entre os mutemos).

Íſi, sub. (IX) bot. Planta têxtil cilíndrica (*sansiviera angolensis*), fam. das hemadaráceas, cujo suco se emprega contra inflamação de olhos | Ramie. | Pl. *jifi*

Iſika, sub. pl. (III) Comparações; exemplos | Factos aduzidos como demonstrações, confronto | Ditos populares, alegóricos ou figurados | Narração alegórica que envolve algum preceito moral | Parábolas.

Iſikila, sub. pl. (III) Conjecturas desfavoráveis acerca da probidade de alguém | Suspeitas.

Íſu, sub. pl. (III) Assassinios; homicidios | Mortos | Corpos ou cousas mortas.

Íſua, sub, pl. (III) Defeitos; qualidades; costumes: — *ia iba* || Representação de pessoas ou cousas | Imagens | Semelhanças | Ideias

Iſuata, sub. (III) bot. Fôlhas de feijoeiro. (Mais próprio, mas menos us. que *ifata*).

Iſuſunha, sub. pl. (III) Gengivas | A parte onde estão implantados os dentes.

Iſuke, sub. pl. (III Exalações | Miasmas | Vapores | Calores | Fumos.

Iſulu, sub. (III) Espuma que se aglomera na boca de alguns animais | Baba. V. *nzébu* || Espécie de mucilágem que se fórma na superfície dos líquidos em ebulição. | Escuma.

Íhi, pron. interrg. V. *ínhi.*

Ihuba, sub. pl. (III) zool. Carraças grandes | Carrapatas.

Ii, pron. demonstr. que designa cousa que está presente, ou mais proxima de quem fala. Esta; êste: (IX) *poko* — || pl. | Êstes; estas (III) *ima* — | Isto || adj. designativo das cousas mais proximas que outras, ou das que se falaram em último lugar: — *ni iná.*

Ijiba, sub. (III) Grande número de mortes | Carnificina; matança; morticinio.

Ijingu, sub. pl. (III) Dignidades | Honras | Distinções honoríficas | Cargos elevados | Glórias.

Ikalakalu, sub. pl. (III) Trabalhos | Produções literárias, manuais e outras | Lidas | Os exames,

as discussões e deliberações de uma repartição, etc. | Actos solenes em festividades. || Serviços: — *ia Muene-Putu.*

Ikami, sub. pl. (III) O que fica do «dendem» depois de extraido o óleo | Bagaço | Os restos da cana depois de exprimido o sumo | Resíduos de frutos expremidos.

Ikau, adj. pl. (III) Rústicos | Campestres | Campinos | Do campo: *akua* — | Próprios do campo || sub. Campinas | Campos: *mu* — | Jogos campestres || corg. Pov. e pôsto civ. dêste nome, na circ. civ. do Dande, prov. e drit de Luanda.

Ike, adv. Agora; neste momento: *muene io u abing'* — | Neste instante.

Ikelekefe, sub: pl. (III) Espigas de milho definhadas | Pequenas maçarocas com escassos bagos de milho: — *ia masa* | Refugo.

Ikengele, sub. pl. (III) Soslaio; esguelha | Obliquidade; *kutalela mu* — || adv. De soslaio | Obliquamente | Em diagonal | Ao invês || adj. pl. Não perpendicular | Obliquo | Que se apresenta ou vai de soslaio | Dirigido de lado: *njila ia* — | Diagonal.

Ikese, sub. pl. (III) Peças que constituem as conchas dos mariscos | Valvas.

Ikobiakobia, sub. pl. (III) Cantos dos olhos | Situação atravessada; esguelha; obliquidade: *kutalela mu* — | Través | Lado; revês.|| adv. De través | Obliquamente; de lado.

Ikoka, sub, (III) Caminho de rodado que vai de uma a outra povoação. | Estrada; — *ia ndanji* | Caminho trilhado | Via pública: *mulele u a u xisa mu* — | Derrota | O espaço compreendido entre os carris de uma linha ferrea: — *ia kumboio.* || corog. Pov. e pôsto da circ. civ. do Quango, distr. do Congo, prov. de Luanda, com 6.107 hab.

Ikólo, sub. pl. (III) Casa de circuncisão | Lugar próprio para esta operação. || Vale muito extenso e largo | Valada: *mu—ia mbengu.* | V. *rikólo.*

Ikolôlo, sub. pl. (III) Raspas | O que se tira rapando (do fundo de uma panela). | Rapaduras: *—ia'mbia.* | Restos que ficam de uma rapadura | Rapalhas.

Ikongo, sub. pl. (III) bot. Árvores olorosas e medicamentosas | Terreno plantado de sándalo. || Coronhas | Pancadas dadas com coronhas. | Coronhadas.

Ikoío, sub. pl. (III) Sapatos | Tamancos | Botas. p. ext. Calçado || O casco dos paquidermes e dos ruminantes. fig. Pés.

Ikóza, sub. pl. (III) Conjunto de roupa velha | Trapos | Pedaços de tecido velho. | Roupa velha.

Ikúba-kuba, sub. pl. (III) Imprecações; maldições; pragas: — *i a mu kuata.*

Ikulakaji, sub. pl. (III) Velhas | Mulheres muito avançadas em anos. || Conjunto de velhas | Velhada.

Ikuma, sub. pl. (III) Crimes; pecados; iniquidades: *mubange a* —, *ki afua u asanga ku'alunga nganga j'azeka* | Culpas; faltas; erros graves.

Ikúnzu, sub. pl. (III) Sarna leproza de certos animais | Gafeira: *mon'a mbua kakat'ê—, ia tat'à ni mam'à* | Ronha | Lepra || Conjunto de porcas com muitos filhos || *Mukua*—adj. Que tem gafeira | Gafento | Leproso. | Pessoa que padece de gafeira.

Ikusu, sub. pl. (III) Família de peixes acantopterigianos, tipo dos percidas, que vivem em rios e lagoas | Percas | Cacussos.

Ikuxi, adv. interrog. pl. Quantos || sub. Porção; quandidade: *ku akambe izuua* — ? | Extensão; tamanho | Emprega-se para expressar que desejamos nos determinem a quantidade de: *mîvu—u andala kukinga ? izuua—u abange mu njila ?*

Íla, sub. (III) Construção|Obra: *kubanga* — | Produto de um agente | Facto. | Acontecimento; acto. | Cousa real; o que existe realmente | Realidade | O que está.

Ilekelu, sub. pl. (III) Últimas instruções, disposições ou ordens dadas á pessoa que fica no cumprimento de um dever, ou vai no desempenho de uma missão | Re-

comendações | Mandamentos; preceitos ou deveres a cumprir de futuro | Despedidas. | Disposições de última vontade | Cumprimentos de despedida | Recados.

Ílembu, sub. pl. (III) Bens ou dinheiros que se dão em propriedade exclusiva á mulher que se casa | Dote: *kubana* — | Bens ou dinheiros com que se beneficia determinada mulher que se casa | Presente de noivado | Mimo | Esponsais.

Ilónda, sub. pl. (III) Feridas | Incisões cutâneas | Golpes | Ferimentos.

Ilónga, sub. pl. (III) Vestimenta em forma de cota feita de folhas de bananeira, com que se ornamentam os dançadores de *ngimba* | Sáia curta de fibra de imbondeiro.

Ílu, sub. (IV) Cima: *bu*— | O ponto mais alto | O ceu, o ar, o espaço | Firmamento | O não ser; o infinito; o nada || adv. De cima; de Deus: *nvula i atundu ku* — | Do ceu || adj. Alto: — *ria mulundu* | Profundo (considerado de baixo para cima). | Infinito.

Iluézu, sub. pl. (III) Imprevidência: *kubanga* — | Perigo | Falta de previdência, de cuidado || *Mukua* —, adj. Imprevidente | Perigoso | Que pode causar dano.

Iluminu, sub. pl. (III) Estrondos | Trovões: — *ia nvula* | Ressonâncias | Ruidos; rumores.

Ima, sub. pl. (III) Têres | Bens; haveres: *u ala n'* — *ie* | Meios de fortuna || Adubos | O que se deita na comida para lhe dar substância. | Aviamentos; preparos; temperos || Coisas necessárias para o acabamento de qualquer obra | O que se faz ou diz | Casos | Mistérios.

Imana! interj. Alto! Pára! Tá! Nã te movas! Espera.

Imavumu sub. pl. (III) Grandes barrigas | Barrigadas.

Imbalambi, sub. pl. (III) Diz-se das pessoas que, no dia do casamento, acompanham a noiva á casa do marido | Convidados.

Imbámba, sub. pl. (III) zool. Vermes | Lombrigas | Bichos.

Imbâmba, sub. pl. (III) Cargas | Grande quantidade de cousas pesadas | Camada; aglomeração de volumes | Tarecos | Carregamento.

Imbambe, sub. (III) Marco; balisa; demarcação; confrontação | Limite: — *ia'xi* | Divisão; extrema | Linha que limita superficies ou terrenos contiguos. | Estaca ou objecto que marca um limite | Linda || Pedras com que se marcam os extremos dos terrenos: *matari ma* — | Sinal | Qualquer objecto de situação natural que se aproveita para sinal de limites territoriais; fronteira | Extremos | Confins. || adv. Nos extremos: *mu*— | Nos limetes || prep. Entre || *Kuta* —, v. tr. Extremar | Divisar | Demarcar (terras) com extremas. | Limitar. | Separar; distinguir.

Ímbia, sub. (IX) Vaso de barro ou metal em que se coze a comida | Panela | Tacho | Caçarola. | Pl. *jimbia*.

Imbokota, sub. pl. (III) Os ladrões; os salteadores | Usurpadores. | Malfeitores.

Imbondo, sub. pl. (III) Bainhas ou cápsulas que encerram as sementes das plantas leguminosas | Vagens | Feijão verde. || Olhos que hão-de formar os gomos | Flôres antes de desabrochar | Botões (de vegetal): — *ia kajú*.

Imbonga, sub. pl. (III) Mascarada | Rancho de pessoas mascaradas | Bando de mascaras. | Entrudada || Entrudo | O tempo do carnaval.

Ímbua, sub. (IX) zool. Quadrúpede carnivoro digitigrado e doméstico. | Cão: cadela; cachorro. || Ancora; poita: — *ia ulungu* | Pedra grande amarrada a um cabo que serve de áncora a pequenos barcos | Pedral | fig, Ingrato | Infame | Homem sem sentimentos || Calote. | Pl. *jimbua*.

Imbuámbua, sub. pl. (III) Bolhas de agua que brotam | Borbotões | Golfadas || Andrajos: *kurizakela* — .

Ímbui, sub. (IX) Bola de funji que o comedor tira do prato: — *ia funji* | A mesma porção que se mete de uma só vez na boca | Pl. *jimbui*

Imbumbulukufu, sub. pl. (III) Corpos esféricos e pesados. | Bolas grosseiras. | fig. Homens rudes, grosseiros, estúpidos.

Imbûngu, sub pl. (III) zool. Alcateia, multidão de lobos | Feras. | fig. Ingratos || topon. Antigo bairro da cidade de Luanda, hoje conhecido por «bairro do Bungo», junto á ermida da Nazaré | Lugar em tempo freqüentado por lobos e, também, sítio de malfeitores: *mu—*.

Imenga, sub. pl. (III) Cacaria | Carareus | Trastes velhos | Quantidade de cacos.

Imiokofo, sub. pl. (III) Congoxas | Cócegas | Titilações.

Imónha, sub. pl. (III) zool. Grupo de mamíferos que compreende os que se tornam notáveis pela lentidão dos movimentos | Tardígrados | Preguiças. | V. *amónha*.

Imoxi, adj. Que não admite divisão | Um: *ngómbe* — | Igual; da mesma natureza | Que representa unidade: *mbamba* — | Só; único || pron. indef. Um; uma; *sanji*, — | Uma cousa.

Imue, sub. (IX) antiq. Mosquito. V. *hâmua*.

Imúna, sub. pl. (III) Animais irracionais | Nome genérico de gado doméstico. || adj. Irracionais.

Imúpu, sub. (III) bot. Grande árvore da fam. das malváceas (*cochlospermum angolensis*) de madeira téxtil e raiz medicinal. V. *mbulututu*.

Ína, sub. (IX) zool. Insecto áptero pediculada | Piolho: *urisueka kala — mu musuiku* | Parasita || Insecto hemiptero que se agarra ás partes pudentes | Piolho ladro: — *ia kasenda* | Chato | Pl. *jína*.

Iná, adj. e pron. demonstr. (IX) Aquele; aquela: *o hoji–ng'a i muena rikanga* | Aquilo.

Ina, adj. e pron. demonstr. Êsse; essa: *sanji—i afu* || Isso. V. *lóio* || pl. (III) Êsses; essas: *o ima — ia ngeze* | Designa as cousas que estão a pequena distância da pessoa com quem se fala.

Inãi, pron. interrog. Que pessôa? Quem: — *u abange kiki?* V. *ínanhi*

Ináma, sub. pl (III) Pernas | Pés. || — *i'akua museke*, Certo tecido de algodão que se usou bastante em Luanda.

Ínanhi, adj. e pron. interrog. (III) Qual | Que pessoa (entre várias).

Índa, adv. Em tempo anterior | Antes: *mba—ng'ambe kuma* | Melhor | Pelo contrário || sub. pl. (III) Cêstos | Cabazes | Balaios: — *ia mbonge* || Conj. Mas: — *uevu o fuma* | Ora.

Îndo, sub. (IX) Tristez; luto: *u ala mu–*.

Indombo, sub. pl. (III) bot. Rama de batata doce.

Índungu, sub. pl. (III) Danças | Meretrizes.

Inga, conj. copul. E; também. | Mais || adv. Em seguida | Depois | Mais tarde | Logo a seguir.

Ingange, sub. pl. (III) ictiol. Família de cetáceos carnívoros cujo tipo é o delfim | Peixes delfinidas | Golfinhos | Toninhas.

Ingánja, sub. pl. (III) Armazéns de cereais | Celeiros: *hete k'avai'ê hete, masa mu—m'avuala utumbu*.

Ingelengele, sub. pl. (III) Cousas pendentes para enfeite ou adorno, como brincos, berloques, guisos, etc. | Pendurjcalhos | Pingentes | Condecorações | Arrecadas.

Ingelengende, sub. pl. (III) Cacos ou pedaços de casca de coconote | Limpaduras do coconote | Ciscalho. V. *tendu*.

Íngo, sub. (IX) zool. Animal digitigrado da fam. dos felinos | Tigre: *u ala ni'mbua ie—ki i mu kuat'ê* || Mamífero felida | Onça: — *i asueka o iála* | fig. Homem sanguinário, cruel, de maus instintos || — *ia riúlu* O maior e mais feroz das aves rapaces | Grifardo. | Abutre. | E' m. conh. por «tigre do céu».

Ingole, sub. pl. (III) ictiol. Família de moluscos acéfalos do tipo do mexilhão. | Moluscos mitilidas. | Quantidade de mexilhão.

Ingololo, sub. pl. (III) zool. Animais vertebrados (transição entre os reptis e os peixes). | Batráquios.

o — i longa o mazóte kurila | Ordem de batráquios anuros. | Rãs sem cáuda.

Ingolongolo, sub. pl (III) zool. Família de animais articulados miriápodes, cujo tipo é o escolopendra | Animais escolopendridas.

Ingolongondo, sub. pl (III) Tarecada | Ciqueirada | Tralhoada | Grande número de cousas miudas | Trastes velhos meio quebrados ou de pouco valor | Porção de cacos | Tarecos | Instrumentos; alfáias,

Ingondengonde, sub. pl. (III) Emaranhamento | Enrodilhamento | Entrelaçamento || Ramagem | Ramificações | Esteios.

Ingonga, sub. pl. (III) Jogo de dois paus munidos de um estribo ou pedal em que assenta o pé para andar a certa altura do solo. | Andas | Varais de tumba, andor ou maca para ser transportada a hombros. | fig. Pessoa de hombros subidos.

Ínguanji, sub. e adj. pl. (III) Tribu de saltéadores famintos que enfestavam as povoações | Grupo de indivíduos que assolados pela fome assaltavam e tragavam o que alcançassem: *ki ejile o nzala ia* — | Homens sórdidos, esgroviados e mal alimentados | fig. Espectros | Fantasmas.

Inguénha, sub. pl. (III) Família de mamíferos digitigrados, que tem por tipo a hiena | Hienidas.

Ingúndu, adj. pl. (III) Aventureiros; incertos; sem modo de vida | Que vivem de aventuras | fig. Usurpadores.

Ingungu, sub. (III) Recinto fechado em que se estabelece calor artificial | Estufa | Buraco, á laia de forno para, com o calor, secar colas e outros géneros frescos: *kuta makezu mu* — | Estufagem | Habitação onde faz muito calor || pl. Colecção de estufas | Conjunto de galerias para estufar.

Inhami, sub. (III) bot. Dioscórea. V. *Kasalale* || pl. Apégo| Afeição | Amôr,

Înhi, pron. interrog. Que; como | Que cousa || adj. interrog. servindo para determinar um objecto entre vários: — *u andala?* | Também serve para exprimir dúvida, ineredulidade ou negação: Qual história! Não senhor! Está enganado || — *'ei*, adv. interrog. Que isto? Que cousa ou cousas são estas? || — *iene*, Que novidade há? O que foi? O que aconteceu?

Inhungu, sub. pl. (III) zool. Família de aves volturidas, que tem por tipo o abutre | Bando de abutres.

Inja. sub, (IX) Balano | Vergo | Pénis | Pl. *jînja.*

Injandanda, sub. (III) Classe de articulados de oito pés cuja cabeça e torax formam uma só peça | Aracnideos. | Grupo de aranhas.

Ínji, sub. (IX) Insecto diptero, da fam. dos moscidas | Mosca | A mosca doméstica || — *ia songo*, mosca que ferra | Pl. *jinji.*

Injóngo, sub. pl. (III) zool. Família de insectos ortópteros lacustidas | Acrididas | Gafanhotos grandes.

Ínu, sub. pl (III) Grais de madeira onde se pilam, trituram ou descascam milho, mandioca, café, etc.

Ìnvi, sub. (IX) Cabelo branco | Cã. É m. us. no pl. *jínvi.*

Ìnvo, sub. (IX) Podadeira | Fouce | Instrumento agrícola curvo e com gume para ceifar | Fouce para podar.

Inzánza, sub. pl. (III) Tecido ordinário e transparente, de fácil rompimento | Fazenda pouco resistente.

Ìnzo, sub. (IX) Domicílio; casa; habitação; morada: — *ia kukala* | Edifício; residência || Casa de negócio, estabelecimento, casa comercial: — *ia uênji* | Alcova; camarinha, quarto de dormir: — *ia xilu* | Açougue: — *ia xitu.*

Inzonji, sub. pl. (III) bot. Família de plantas leguminosas, de que há diversas espécies | A vagem que encerra a semente. | Faval: *mu* — | Favaria.

Ió, adj. determ. e pron. demonstr. Essa; êsse. Designa a pessoa ou cousa que está próxima daquela

com quem se fala: *o — u alébe, unâ u abutu.*

Ióio, adj. determ. e pron. demonstr. (IX) Essoutro; essoutra: *o fuba — bu ngalu.* | Designa um dos objectos que estão próximos da pessoa com quem falamos, ou da cousa que se falou em penúltimo lugar. || adv. Por essa via: *o njila — k'u i ende.* || pl. (III) Designa as cousas que estão próximas da pessoa a quem se fala, ou daquelas que se falaram em penúltimo lugar. | Esses essas: *o ima — ia ngene* | Isso.

Iondo, sub. pl. (II) Palavra com que se fórma o futuro dos verbos. Hão-de: *o mixi-kujikata.*

Ionene, adj. e sub. (IX) (contr. da prep. *ia* e do sub. *unene*) Grande | Volumoso | De tamanho superior | De grande altura: *ínzo* —.

Ioso, adj. indef. (IX) Todo; toda | Integro; completo | Tudo: *fuba — i atexika* | Sem excepção | pl. (III) Todas; todos: *imuna—i afu* | Inteiros; completos | Sem exclusão: *ima — u iza-naiu* || adv. Em pêso | Totalmente. | Ao todo; por junto: — *iene* | Completamente; absolutamente | sub. O todo; o conjunto; a soma | A totalidade | O aspecto geral | O universo: — *i abanga Nzambi ni kuuaba* || pron. indef. Tudo; tôdas as cousas: *beka—iene* || pron. demonstr. Tudo isto: *ima — 'ei* | Isto. | — pl. (II) Uns, umas (entre muitas cousas sem escolher). Quaisquer || (III) Uns que não sejam aqueles de que se fala: *îma—* || pron. indef. Sejam quais forem.

Iosololo, adv. (III) Geralmente; sem excepção | Sem restar um só. || pron. indef. Tudo.

Ióua, adj. e sub. pl. (III) Reünião de parvos, tolos, patetas | Pascácios | Falhos de inteligência. | Lorpas.

Ipaka, sub. pl. (III) Nome das antigas moedas de dez reis || Trincheiras; escavações; barreiras | adj. Em xadrez. | top. Nome do lugar fronteiro á estação do C. de F., ao Bungo, em Luanda.

Ipepetela, sub. pl. (III) Cabelos das pálpebras | Cílios: — *ia mesu* | Pelos das celhas | Pestanas.

Ipeteka, sub. pl. (III) Magicarias; imposturas | Artifícios para enganar | Modos, linguagem e processos de charlatão: *kubanga* — | Charlatanarias.

Ípi, sub (IX) Corda delgada que serve para atar | Baraço. cordel: *a mu te—mu xingu* | Baraça | Atilho | Pl. *jipi.*

Ipóta, sub. pl. (III) Humores viscosos que saem dos olhos | Ramela: *mu mesu mu a mu izala* — | Pús.

Ipumuna, sub. pl. (III) Articulações | Dobradiças | Joelhos.

Iriandu, sub. pl. (III) As partes dos corpos organizados | Órgãos: — *ia rivumu* | Os membros do corpo | As articulações (dos ossos). | Juntas: *a mu batujula mu* — | Pontos em que dois órgãos ou membros se juntam: — *ia inama* | Os braços; as pernas, os dedos. | As partes de um todo (separados do corpo).

Iribukanu, sub. pl. (III) Tropeções | Cousas em que se tropeça; *kuta – mu njila* | Tropeços: obstáculos | Impecilhos.

Îrie, adj. pl. (III) Géneros alimentícios | Comestíveis | Víveres | sub. pl. Cómes e bebes | V. *makuria.*

Iríma, sub. pl. (III) Nome genérico de tôdas as plantas (cereais, hortaliças e legumes). | Vegetais. | Produção das lavras | Mantimentos e frutos colhidos das lavras, hortas e pomares | Quantidade de culturas | Produtos (agrícolas) | O que o solo produz.

Iriuanu, sub. pl. (III) Maravilhas | V. *mariuánu.*

Isába, sub. pl. (III) Encantamento. | V. *uáma.*

Isaſu, sub. pl. (III) bot. Família de plantas dicotiledóneas, visinhas das tiliáceas | Plantas bixáceas | Urucús || adj. Indecentes.

Isaſu-saſu, sub. pl. (III) Barbas: — *ia kiezu* | Pelos ou fios de vassoura.

Ísala, sub. pl. (III) As penas das aves.

Isálale, sub. pl. (III) Ramos de palmeira ou coqueiro que simbolisam o martírio, o tempo, a glória; *kuzamba* — | Palmas, que servem de ornamento a bazares, kermesses e outros

lugares festivos | Ramagem; rama: — *ia mingenge* || Guias; remiges.

Isalángu, sub. pl. (III) Ditos ou palavras referentes a actos ou procedimentos proïbidos, imorais, repulsivos ou escandalosos. Monstruosidades | Abominações | Torpezas | Perversidades: *maka ma* — || *Mukua* —, adj. Torpe; monstruoso | Perverso.

Isama sub. pl. (III) Lanternas | Archotes; pequenos atados de capim resinados | *Mu*—, na terra de archotes.

Isamanu, adj. num. pl. (II) Seis: *mikombe* — Cinco mais um | (III Grupo de seis: *inama* —.

Ísanana, sub. pl. (III) bot. Família de plantas dicotiledóneas, cujo tipo é a tília Plantas tiliáccas | Campo plantado de tílias.

Isanzu, sub. pl. (III) Ramos separados das árvores Vergónteas | Varas.

Isasa, sub. pl. (III) bot. Partes que saem do tronco de uma árvore ou arbusto: — *ia mulemba* | Arbustos Ramos. | Partes secundárias que saem do ramo pròpriamente dito. | Lugar onde há muita sarça | Sarçal Silvedo | Terreno plantado de sarça: *Nzambi u atukulukila mu* | Espinheiral | A sarça de Moysés | Conjunto de plantas rosáceas que dão amoras | Mata de silvas | Silvado: *mu* — | Valado construído de silvas e outras plantas espinhosas | Nome comum a vários arbustos rosáceos | Plantas pomáceas de que se fazem sebes e produzem umas bagas vermelhas | Espinheiro.

Isaselu, sub. pl. (III) Cueiros | Panos de enfaixar crianças || Criação: *kufuta* —.

Isekele, sub. pl. (III) Areias | Terra movediça; areia fofa em que se enterram os pés andando: *inama u a i vunbika mu* — || Areal | Deserto | Terra de areia.

Isekeseke, sub. pl. (III) Fragmentos | Pedaços de coisas quebradas, gastas ou queimadas | Migalhas | Pequenas porções Dinheiro miúdo: *kitari kia* — | Trocos fig. moeda || adj. Próprio para trocos.

Iséla, sub. pl (III) Favos | Colmeias | Quantidade de cera das abelhas.

Isemu, sub. pl. (III) Ditos picantes e injuriosos | Alcunhas ofensivas, apódos. | Comparações ultrajantes que envolvem ou exprimem ofensa.

Isênga, sub. pl (III) Farelo; parte grossa que fica na peneira depois de peneirada a farinha, milho, etc.: — *ia fuba*. | Resíduos de cereais. | f g. Defeitos, hábitos, costumes: *mukuenu tunga-ne u mu ijie o ifua ni* — *ie* || Lia; fezes; pó. | O que resta das substâncias submetidas á peneira ou coadouro || ictiol. Família de peixes acantopterigios, conhecidos por «pargo de mitra» ou capatão | Peixes pristipomatidas.

Isengêria, sub. pl. (III) Acepipes: *makuria ma* — | Variedade de iguarias secas para merendar | Merendas. | Mimos.

Isesekenha, sub pl. (III) Pequenos fragmentos que se desprendem do pão ou de qualquer comida seca | Migalhas: — *ia masa* | Sobras que se despresam. | Lenha miuda | Lascas | fig. Insignificâncias; bagatelas.

Isoso, sub. pl. (III) Pontos | Porção de fios que ficam entre pontadas de agulhas | Marcas; pintas. | Partes de um discurso | Referências | Bocados (de uma conversa). Partes; furos | Actos ou factos culpáveis ou criminosos na vida de alguém: — *ia Kalunga* | Causas.

Isu, sub. (III) zool. Insecto hemiptero | Chinche | Persevejo | Pl. *jiisu*.

Isúba, sub. (III) O que fica depois de uma escolha | Refugo: — *ia jinjimbu* | O que foi refugado Rebotalho (na ilha de Luanda). | Restos de conchinhas de onde se escolheu o *njimbu* | fig. Escória.

Isubu, sub. pl. (III) Sobras | Demasia; sobejos. | Cresces: *u angi bana* — | Restos | O fato, pano ou outro vestido que o patrão dá ao seu criado || Aumento; abundância; crescidos || O que fica: — *ia Kalunga* | Os restos mortais.

Isuelele, sub. pl. (III) Fragmentos de madeira que se enterram nas carnes | Espinhos. | Lascas.

Isukusuku, sub. pl. (III) Chuviscos; chuva miuda | Gotas espaçadas de chuva: — *ia jikajú*. | Orvalho | Chuvinha.

Isulukufu, sub pl. (III) Cousa que disperta abominação: *maka ma* — | Sentimento mixto de desprêzo e horror || *mukua* —, adj. Abominando | Que causa abominação.

Isuma, sub. pl. (III) Acontecimento nunca visto ou praticado | Sucesso surpreendente e de não fácil explicação | Milagre | Facto realisado de um modo que se crê sobrenatural | Cousa que excede tôda a ponderação | Prodigio; maravilha | Assombro | Pasmo || *Mukua* —, adj. Sobrenatural | Maravilhoso | Extraordinário; admiravel | Que faz milagres. | Que causa admiração.

Isumbula, sub. pl. (III) Turno de caçadores que esperam a passagem da caça que os monteadores vão desalojando | Esperas.

Ísunji, sub. pl. (III) Visões | Imagens que, por superstição, se julga vêr em sonhos | Aparições fantásticas | Exaltação de espírito | Delírio || Dito ímpio e insultante | Malignidade | Malvadez | Dito insultante contra o que se considera sagrado | Blasfémia | Dito indecoroso contra pessoa muito respeitável || *Kutanga*—, v. tr. e intr. Dizer ou ultrajar com blasfémias | Blasfemar || *mukua* –, adj. Blasfemante || *Mutange a* –, adj e sub. Que diz blasfémias | Blasfemo | Visionário | Sonhador.

Ísuxi, sub. pl. (III) Hombros: *kututula* -- | Espáduas: — *ia unene*.

Îta, sub. pl. (III) Atados, feixes (de lenha). | Mólhos (de capim). | Braçados || Combate; batalha; guerra: *mu gongo mua iza* – | Luta a mão armada entre Estados ou Nações, || Milícias; tropas; exércitos | Guerra: — *ia Kazuangongo* | Vida ou carreira militar || *mukua* –, Guerrilheiro || adj. Guerreiro | Beligerante.

Itába, sub. pl. (III) Papas de ginguba | fig. Sujidade acumulada nos dentes | Bostela.

Ítabu, sub. pl. (III) Conjunto de vasilhas de uma adega | Vasilhame: — *ia uâlua* | Cântaros | Bilhas | Sangas.

Ítala, sub. pl. (III) Remoques; piadas, | Ditos picantes. || Épocas; idades | Cálculos || *Kuta*, -, v. tr. e intr. Determinar por cálculos | Calcular | Fazer cálculos. V. *mátala*.

Ítanu, adj. num. card. pl. (III) Cinco: *mikanda* – Quatro mais um V. *tânu*.

Ítari, sub. pl. (III) Finanças; dinheiros: —*ia mauenji*. | Dinheirama. | Riquesa || *Mukua* —, adj. Endinheirado; rico. | Que possue grandes quantias ou cabedais. || *Akua*—, adj. e sub. Os argentários; os financeiros; os grandes banqueiros | A alta finança.

Itatu, adj. num. card. pl. (III) Três: *milele* — Dois mais um.

Iteke, sub. pl. (III) Estátuas | Ídolos | Imágens. | Conjunto de títeres.

Itelêle, sub. pl. (III) bot. Nome por que tb, é conhecida a *rianga* | Conjunto de cana brava: *uâlua ua* — | Caules de milho.

Itelekete, sub. pl. (III) Cacaria | Muitos cacos | Tarecos | Trastes velhos | *Mukua*—, adj. Mexeriqueiro | Intriguista.

Itenda, sub. pl. (III) Retalhos | Tiras | Restos de uma peça de fazenda | Pequenos bocados de tecido com que se fazem uma peça de vestuário ou ornato: *mulele ua* — || *Mukua*—, adj. e sub. Retalhista | Retalheiro | Vendedor de retalhos.

Ítetu, sub. pl. (III) Cacos | Fragmentos de louça ou vidro: — *ia malonga*.

Ítonda, sub. pl. (III) Aplausos; louvores | Demonstrações de aprovação, reconhecimento, alegria, entusiasmo. | Diversão ou brincadeira de crianças em que se batem palmas cantando: *kutonoka* –. | Palmadas de aplauso | Palmas.

ïtote, sub pl. Nódoas; pintas; manchas | Cicatrises de feridas curadas: — *ia kingongo* | Sinais; marcas. || Pecados; culpas; faltas: *u axala ni -ku muxima* | Remorsos || *Mukua*—, adj. Manchado | Que tem

malhas ou manchas | Sarapintado.

Itúba, sub. mit, Deus da loucura: *kilundu kia.*—

Ítui, sub. (IX) bot. A parte dura de certos frutos que encerra a semente | Caroço | Pevide. | Pl. *jitui.*

Itúla, sub. pl. (III) Secadouros | Lugares onde se secam cereais.

Itúlu. sub. pl. (III) Género de plantas iridáceas | Lírios e suas flores || Campo plantado de lírios | Conjunto de flores (lírios).

Itulukutu, sub. pl. (III) Dissenções|Turbulências; traquinices|Desavenças: *nguami ku ngi bekela* — | Desordens.

Itúmba, adj. (III) Ignorantes; cegos | Que não sabem discernir o bem do mal. | Autómatos | Faltos de discernimento || sub. Conjunto de cegos | Pessoas sem energia.

Ítumba, sub. pl (III) Conjunto de plantas de uma região | Pequena mata; floresta: *sumbala ku mbandu ia — hutu ja izala makalanga; maxi 'a — jizala jinhoka* | Selva. | Bosque. Armações de madeira.

Ítumbi, sub. pl. (III) Bartidouros | Pequenas pás para alijar aguas das pequenas embarcações.| fig. Bofetões; sopapos: *kubana* — || — *ia kuteka,* audição | Outiva || adv. De ouvida | Por ouvir dizer: *maka ng'a ma ivila mu — ia kuteka* | De boca em boca.

Ítunda, sub. pl. (III) Quantidade de carvão vegetal. | Recordação vaga de uma pessoa ou cousa | Reminiscências: *ng'ala u mu ta* — | Impressão que fica de uma cousa que se leu ou passou | Lembrança; memória.

Itundulu, sub. pl. (III) Maus tratos Empurrões: *a mu bana* —

Ítuxi, sub. pl. (III) Delictos; crimes: *k'u ngi tese — n'u ngi bekele milonga.* | Culpas; faltas: — *i ata ndenge, milonga ia makota.*

Iú, adj. e pron. demonstr. designativo da pessoa ou cousa que está presente, ou mais proxima de quem fala ou de que se fala em ultimo lugar | Êste; esta: — *u alé be.*|| adv. Ora; umas vezes: — *boxi — bulu* | Êle; ela | pron. A êle; a elà |Lhe: *a mu bana'* —. V. *naiu.*

Íuâna, adj. card. pl. (III) Quatro: *izuua* — | Tres mais um.

Iúba, adj. e sub. (III) Diz-se dos irmãos filhos da mesma mãi mas não do mesmo pai. | Uterinos :—*ie.* | De mãi.

Íuikilu, sub. pl. (III) Aparas | O que serve para acender o lume | Acendalhas: —*ia tubia* | Acendedores.

Iuná, adj. e pron. demonstr. Aquele.

Iva, V. îvua.

Ivalelu, sub. (III) Roupas de que a parturiente se serviu | Os primeiros lençois que cobriram um recém-nascido | Fazendas utilizadas no parto.

Ivua, adj num. card. Nove | Oito mais um | Aquele que numa série ocupa o nono lugar. || interj. Ouça! Atende || sub. Silêncio com que se ouve.

Ivuenu! interj. Ouçam! Silêncio! | Atenção.

Ívunzu, sub. pl. (III Fezes | Lia de liquidos | Bôrra | O que faz toldar ou turvar o vinho | Tolda.

Ixaſixaſi, sub pl. (III) Ailhas | Palhas | Restea a que já se tiraram os alhos | Rama seca do alho.

Ixaſixi, sub. pl. (III) Pelos ou fios (de um pincel) Ourelha | Raizes filamentosos que saem da raiz principal.

Íxanju, sub. pl. Augustias | Aflições acompanhadas de tristezas | Apertos. || Rivalidades. | Queixumes; ralhos; bulhas | Escândalos' maus exemplos. | Contenção; disputa | Questão; contenda: *o maka kala kiki m'abeka*—.

Íxaxi, sub. pl. (III) O conjunto das hastes secas das plantas gramineas. | O que fica depois da debulha. | Palha:—*ia masa* | Palinha.

Íxefe, sub. pl. (III) O que, coado, resta de qualquer líquido | Borras (de liquidos) que ficam no fundo da vasilha que se despejou | Escorralhas | Sedimento; fezes | Pé: — *ia maluvu* | Cisco; pó contido em liquido | fig. Restos.

Ixi, sub. (IX) Camada superficial do globo na qual os vegetais

se reproduzem | Terra: — *ia marímu*. | Solo; terreno; chão: *ng'andala — ia kusumba* | Arimo | Fazenda | Herdade | Campo; planície | Povoação; localidade onde se é natural: *mu — ia Luanda* | Terra onde a pessoa nasce ou nação a que pertence | Pátria: — *ia Putu* || O céu; a Pátria celestial: — *ia riúlu* | O reino da glória. Pl. *jixi*. || — *ia senge*, corog. Pov. e sede do pôsto da circ. civil de Minungo, distr. da Lunda, prov. de Malange, com 6.032 hab. e est. teleg. postal de 1.ª classe.

Íxi, sub. pl. (III) Penhores | Sinais ou objectos que se dão para garantia de alguma dívida. | *Inzo ia —*, casa de penhores onde se emprestam dinheiros sôbre objectos de valor.

Ixíla, sub pl. (III) Conjunto de vários cortiços: *kukama — ia uîki*. | Colmeal.

Ixímbi, sub. pl. (III) Magnates | Próceres: — *ia'xi ni mavu* | Os grandes de uma Nação, os principais cidadãos de um Estado. || Seres sobrenaturais, dotados de grandes virtudes | Herois.

Ixínhi, sub pl. (III) Partes | Pedaços | Postas: — *ia mbiji*. | Metades. || adv. Aos poucos: *mu —* | De onde em onde; daqui e dacolá. | Por partes.

Ixíxi, sub. pl. Resíduos. | Polvilhos. | Restos reduzidos a pó. | Diz-se das cascas ou matérias que restam dos cereais por meio de expremedura, ou descasque de feijão, grão, ervilha, etc.: — *ia makunde* | Folhelho.

Izakélu, sub. pl. (III) Uniforme completo (considerado como traje obrigatório de uma corporação). Fardamento. | Trajo.

Izala, sub. pl. (III Presunção | Vaidade | Opinião muito vantajosa que alguém forma de si próprio | Vanglória | Fatuidade: *u ala ni —* | Jactância | Bazófia | Soberbia. || *Mukua —*, adj. Presunçoso | Que tem bazófia | Jactancioso.

Izalélu, sub. pl. (III) Roupas que se estendem na cama | Lençóis | Fraldas; cueiros. || Fragmentos com que a ave agasalha o ninho.

Izénzu, sub. pl. (III) Conjunto de baldes para tirar água de um poço | Alcatruzes | Nora | fig. Os testículos.

Izongo, sub. pl. (III) Casas ou povoações construidas à beira dos lagos | O lugar ocupado por estas construções: *mu —* || adj. Lacustre | Dos lagos.

Izuatu, sub. pl. (III) Vestes: — *ia ngánga* | Hábito | Trajo | Vestuário; fardamento | Roupas || Conjunto de todos os tecidos que são de uso de alguém | Fato completo | Vestimenta; roupagem.

Izuélu, sub. pl. (III) Falas | Ditos | Conversação | Frases; palavras.

Ízuua, sub. pl. (III) Série ininterrupta de instantes | Tempo: — *kiá* | Época determinada: *mu — iná* | Praso; demora: *ngi bane — ia kufuta o rikongo*. | Dias: — *irikaiela, ki irifangan'ê*.

Izúzu, adj. e sub. pl. (III) Cousas velhas, de pouca dura. | Diz se dos tecidos deteriorados pelo tempo | De pouca duração.

J

J, Nona letra do alfabeto kimbundu, que tem, como em português, o mesmo valor.

Já, adj. e pron. poss. pl. (IX) Delas; dêles: *jingombe* -- | Pertencentes ás pessoas dêles | Suas; seus: *o jipange — j'azeka* || prep. De: *o jipexi — pang'iami j'aburika.* || pron. relat. Que | Cujo. || — *ene*, adv. e pron. poss. pl Pròpriamente dêles.

Jáiu, sub. (IX) port. Alho.

Jakamukua, adj. e pron. indef. pl. (IX) Outros; não êstes: *jipoko* – | Diferentes; restantes; seguintes: *jisanji – j'eza* | Precedentes | Mais outros.

Jâmi, adj. poss. pl. (contr. dà prep. *ja* e do pron. pess. *eme*) Meus; minhas | Da minha pessoa: *jihombo* —. ||—*eme*, adv. e pron. poss. Pròpriamente meus. | De mim mesmo.

Janda, sub. pl. (IX) Palavra com que se forma o futuro dos verbos | Hão-de: *o jimbua—kulenga* | O mesmo que *jondo*.

Njanena, sub. (IX) port. Janela. V. *ribululu*.

Njángu, sub. (IX) Espada curta de folha larga | Catana | Cutelo | Machete | Terçado | Catanada. | fig. Oposição; dificuldade; corte.

Jânhi, adv. interrog. De que ? De quais ?

Njánja, sub. (IX) Peixe miúdo do rio.

Jê, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *ja* e do pron. pess. *êle* . Teus; tuas: *jisanji* — | Da tua pessoa || pron. interrog. Quais ? V. *jêbi*.

Je, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *ja* e do pron. pess. *muene*). Dela; dêle: *jinguma* — | Da pessoa ou pertencente á pessoa dêle: *jinguari* — || — *muene*, adv. e pron. poss. Dêle mesmo | Pròpriamente dêle.

Jêji, adj. e pron. demonstr. Êstes; estas. V. *jiji*.

Njênde, sub. (IX) zool. Verme similhante à sangue-suga e se encontra nas palmeiras, utilizada na pesca como isca. | Lombriga terrestre. | Minhoca. | Biscalongo.

Njénge, adj. (IX) Opulento | Fáusto | Rico | Que tem opulência | Magnificente | Faustoso.

Jêngi, adj. e pron. indef. pl. (IX) Outros; outras: *u endele jixi* — | Não êstes | Os alheios | Diversos | Diferentes.

Njénje, adj. e sub. (IX) Avarento | Ricanho | Somítico | Pessoa miserável.

Jenu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ja* e do pron. pess. *énu*). Vossas; vossos | Das vossas pessoas: *jisanji—j'alenge*. || — *'enu*, adv. e pron. pl. Verdadeiramente vossos, vossas | De mais ninguém.

Jesu, adj. e pron., antiq. Nossos; nossas. V. *jetu*.

Jetu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ja* e do pron. pess. *etu*). Nossas; nossos | Das nossas pessoas: *jinguma — j'abiti* | Pertencentes ás nossas pessoas || — *etu*, adv, e pron. poss. pl. De nós mesmos | Verdadeiramente nossos.

Ji..., pref. concord. pl. da IX cl. dos subst,—*ngombe;—hâna*; — *mbembe*.

Njibiri, sub. (IX) bot. Planta herbácea, tipo das gengiberáceas (*costus afer*) utilizada como condimento | Gengibre | Sua raiz.

Jibixa, sub. pl. (IX) Enfeites pendentes das orelhas | Arrecadas | Brincos | V. *Ingelengele*.

Jibuia, sub. pl. (IX) port. Bulha | Barulho. | Ruído de vozes. V. *mdzui*.

Jiji, sub. pl. (IX) bot. Conjunto de plantas téxteis (*sansiviera angolensis*). | Campo plantado de *jifi*.

Jijíngu, sub. pl. (IX) bot. Planta fam. das leguminosas (*abrus preco-*

tortus) de utilização ornamental e sementes medicinais. | Fruta de conta.

Jifíxi, sub. pl. (IX) Cabeceiras | Nascentes (de rios). | Origens. | Terrenos visinhos das nascentes de rios. | Fontes.

Jifúku, sub. pl. (IX) Grupos de dez mil unidades.

Jifuxi, adj. e sub. pl. (IX) Gémeos | Os que nascem em quarto lugar do mesmo parto.

Jihíia, sub. (IX) bot. Robusta planta rosácea de Angola (na região de Malange).

Jihaba, sub. pl. (IX) Patranhas | Pêtas | Embustes para induzir em erro | Ilusão; mentira: *– je j'atange* | Fábulas; novelas; contos. || *Mukua —*, adj. Trapaceiro | Embusteiro | Que conta ou compõe novelas | Fabulista | Mentiroso.

Jihábia, sub. pl. (IX) Cavidades inferiores á junção dos braços com os ombros | Axilas | Sovacos.

Jihaka, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas sinantéreas. || Cardos || As escamas do pangolino.

Jihaku, sub. pl (IX) O primeiro alimento que se dá a uma criança: *o — ja mona ji tunda ku mutji.* || Inflamação das extremidades do corpo causada pelo frio. | Frieiras.

Jihala, sub. pl. (IX) íctiol. Tribu de crustáceos decápodos de que faz parte o caranguejo. | Ciclométopes || *– ja munongono*, ordem de crustáceos decápodos, de cáuda longa, a que pertence a lagosta, o lagostim, etc. | Macruros.

Jihama, sub. pl. (IX) Centenas | Duas ou mais vezes cem. | Grupos de cem.

Jiháma, sub. pl. (IX) port. Camas. V. *malónde*.

Jihana, sub. pl. (IX) Doença contagiosa da péle. | Sarna. | Ronha || *Mukua —*, sarnoso | Padecente de sarna.

Jihanji, sub pl. (IX) Desejos | Apetites | Ambições | Vontades.

Jihanza, sub. pl. (IX) bot. Planta leguminosa | Feijão miudo.

Jihasa, sub. pl. (IX) As primeiras folhas do feijoeiro. | Esparregado.

Jihása, adj. e sub. (IX) Conjunto de pessoas padecentes de albinismo. | Albinos. || Esconjuros.

Jihata, sub. pl. (IX) Dobras formadas por vestuário comprido entre a cintura e os joelhos da pessoa sentada | Regaço | Dobras que as vestes fazem levantando-se adeante | Colo: *kuta mona bu* — || Rodilhas; molhelhas; chinguiços | As voltas da corda ou cobra enroscada | Roscas: *nhoka i artnhingi —*.

Jihaxi, adj. pl. (IX) Doentes | Enfermos. | Maníacos. || *Inzo ia —*, sub. Enfermaria | Casa para recolher doentes.

Jiheju, sub. pl. (IX) bot. Fruto da cubebeira, (que substitue o gengibre quando comido com cola). | Cubeba. (E' remédio contra dôres de estómago). || Plantas trepadeiras da fam. das piperáceas (*urera Henriquesii*), tb. conhecida por «pimenta da India».

Jihenda, sub. pl. (IX) Lembrança triste e suave de pessoas ou cousas distantes ou extintas, acompanhada do desejo de as tornar a vêr ou possuir: *ng'ala ni — j'atu ami.* | Pesar pela ausência de alguém que nos é querido: *ng'a mu kuatela* — | Recordação grata de pessoa ausente ou de alguma cousa de que nos vemos privados | Pesar; mágoa que essa privação nos causa | Saudades; cumprimentos | Recordacões | Lembranças afectuosas dirigidas à pessoas ausentes.

Jihengele, sub. pl. (IX) Anexins | Sentenças populares.

Jihia, sub. (IX) bot. Planta fam. das rosáceas (*parinari latifolia*), de fruto comestível, tb. conhecida por *kalúbia*.

Jihima, sub. pl. (IX) Macacos | Simios | Macacada.

Jihisu, sub. pl. (IX) Percevejada | Muitos percevejos.

Jihombo, sub. pl. (IX) Cabrada | Rebanho ou quantidade de cabras.

Jihondo, sub. pl. (IX) Vestes em forma de saiote, feitas de fibras do embondeiro || Rodeios | Subterfúgios.

Jihonji, sub. pl. (IX) Maleficios.

Jihua, sub. pl. (IX) Partes salientes das faces:—*ja pólo*| Mandibulas; maçãs do rosto.

Jihuínhi, sub. pl. (IX) Porção de lenha | Montes de madeira própria para queimar | Atados de lenha. | fig. Paveia.

Jihulukaji, sub. pl. (IX) Grupos de mil unidades | Milhares: *kutanga mu—*.

Jihûmbi sub. pl. (IX) Dilatação permanente e mórbida das veias, | Varizes |Úlceras; feridas incuráveis.

Jihunji, sub. pl. (IX) Protestos | Privações | Juramentos.

Jihufu, sub. pl. (IX) Bolsas; sacolas | Sacos de dinheiro | Haveres:—*ja kitari*. || Sacaria.

Jihuxi, sub. pl. (IX) Bofetadas: *a mu bana* — | Palmadas.

Jiiá, adv. Demoradamente: *u dia*—... | Infinitamente | Com muita demora.

Jiiari, adj. num. Duas; dois *huxi* — | Um mais um: *ng'akáte mbeji* —.

Njíiu, sub (IX) zool. Réptil ofidio ovíparo | Cobra de mordedura mui venenosa | Víbora.

Jíji, adj. e pron. indef. pl. (IX) Estas; êstes: *jinjila jámi* —| Designa cousas que estão presentes, ou perto da pessoa que fala. || Isto.

Jiji, sub. (IX) Ilha fronteiriça ao continente | Restinga | Contra-costa: *ku* — . || Paredão ou banco de areia que amortece o mau efeito que a um porto pode causar o embate das ondas | Quebra-mar.

Jikabálu, sub. pl. (IX) port. Cavalos. V. *mikéte*.

Jikabénda, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas ulmáceas, dicotiledóneas e apétalas, cujo tipo é o olmo. || Olmedal | Plantío de olmeiros.

Jikabirinjindu, sub. pl, (IX) zool. Grupo de pássaros tenuïrostros, de bico delgado e comprido, a que pertence o abelharuco, o colibri, etc.

Jikalongena, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas dicotiledóneas que compreende a arruda e outras plantas medicinais. | Plantas rutáceas.

Jikahiriri, sub. pl. (IX) Panos atados á cintura sobre os que se trazem vestidos.

Jikijiki, adv. Demoradamente | Demasiadamente | De modo prolongado | Excessivamente.

Njinkita, sub. (IX) Nó pequeno | Nódulo || Obra ligeira imitando renda, feita com linha em pano branco | A própria renda. E' m. us. no pl. *jinjikita*.

Njikitu, sub. (IX) Laço | Atadura | Nó | Laçada | Adorno de fita em fórma de laço | Sinal; lembrança || Cordel atado no tornozelo, braço ou pulso para significar que se está imune. || Preservamento; resguardo|| adj. Preservativo.

Jiku, sub. (IX) Fogareiro; lareira: *kuta'mbia bu* — | Lar; seio da família: *bu — ria tata ni mama*. V. *rijiku*.

Jikuku, sub. pl. (IX) Avós | Antepassados | Parentes remotos.

Jikukululu, sub. pl. (IX) Os mais antigos: *jikuku ni* — | Os avoengos; os remotos.

Jikuxi, adj, interrog. pl. (IX) Quantos, quantas: *jingulu* — ?

Njila, sub. (IX) zool. Animal bípede, ovíparo, de asas | Pássaro | Ave pequena | Nome genérico dos animais alados: *u tuka kala* —.|| Suposta doença que ataca as crianças de poucos mêses, que choram muito às noites || — *ndiriku*, Ave ribeirinha | Martim-pescador. | V. *ndiriku*.||—**ndúndu**, bot. Planta medicinal cuja raiz se recomenda em tumores e inflamações endémicas || —**sondo**, árvore de grandes dimensõis da família das leguminosas (*pterocarpus erinaceus*), conhecida por «sandalo-vermelho», por exsudar no entre-casca um liquido vermelho-sanguineo| V. *ndúua*; *mutéte* || *Kiria* —, diz-se de qualquer fruta madura, picada pelos pássaros.

Njila, sub. (IV) Nome genérico da tôdas as faixas de terreno que conduzem de um para outro lugar

| Caminho. | Espaço que se percorre | Estrada; rota; rua: *kuenda mu-kunhongojoka* || Via pública | Percurso; giro | Viagem; navegação; travessia | Derrota.

Njîlu, sub. (IX) Desjejua: *kuria—*. | Testemunho; prova || bot. Planta solanácea, conhecida por «herva moura» (*solanum caule*). | Giló.

Jimama, sub. pl. (IX) Mães | Mulheres que têm ou tiveram filhos: *akuetu aria funji ku* — | Mulheres caridosas.

Jimamá, sub. pl. (IX) bot. port. Mamões. V. *malolo*

Jimanhi, sub. pl. (IX) port. Mães. | Mamãs. V. *jimama*.

Jimata, sub. pl. (IX) bot. Quantidade ou calda de tomate | Tomateiro | Planta solanácea. | V. *mumata*.

Njímba, sub. (IX) Certo instrumento músico. | Bombo || Dança indígena: *kukina —*.

Njîmba, sub. (IX) Morsó | Terceiro estómago das aves | Moéla.

Jimbalá, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas monocotiledóneas que têm por tipo a «junça». | Plantas ciperáceas.

Jimbalu, sub. pl. (IX) Ripas | Travessas || adj. Revoltados; revoltosos | Embravecidos. | Que se não sujeitam à boa ordem. || Desertores; que andam a monte.

Jimbamba, sub. pl. (IX) Atados de juncos | Quantidade de varas para fustigar | Vergónteas; chibatas.

Jimbâmba, sub. pl. (IX) Crostas | Camadas expessas e duras que se desenvolvem sôbre feridas. || Sujidades secas da pele || Conchas globiformes de moluscos gasterópodos | Porcelana || Jogo de azar constituido por quatro rodelas de louça: *kuta* — | As rodelas de que este jogo se compõe.

Jimbámba, sub. pl. (IX) Reunião de homens doutos, sabedores, excelsos: — *j'atenena* | Conjunto de pessoas especializadas em alguma arte ou ciência | Sumidades.

Jimbambelu, sub. pl. (IX) Bordas de canoas, de navios | Amuradas | Margens.

Jimbande, adj. e sub. (IX) Homens capazes e destemidos | Honrados; sérios | Que têm capacidade.

Jimbándu, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas aquáticas (*nymphœa Lotus*) cujo tipo é o nenúfar | Plantas ninfeáceas. | Os seus frutos (tuberculos) de utilidade alimentícia.

Jimbându, sub. pl. (IX) Venefícios | Envenenamentos acompanhados de sortilégios.

Jimbânga, sub. pl. (IX) Diz-se dos dois órgãos contidos no escroto | Testículos.

Jimbángi, sub. pl. (IX) Pessoas chamadas a assistir a certos actos, ou a depôr sôbre certos factos | Testemunhas. | Pedras que se colocam ao lado de um marco | Duas árvores que se plantam ao lado de uma que serve de balisa | Provas. | fig. Os testículos.

Jimbánji, sub. pl. (IX) Costelas | Ossos que formam a caixa torácica.

Jimbánza, sub. pl. (IX) Instrumentos de corda | Violas | Guitarradas; tocatas || Certo tecido de linho ou algodão às riscas: *milele ia—*

Jimbeji, sub. pl. (IX) Muitas luas | Série de mezes | Tempo decorrido contado pelo número de luas.

Jimbêmbe, sub. pl. (IX) bot. Planta portulácea de folhas miudas (*portulaca oleracea*). | Baldroega.

Jimbende, sub. pl. (XI) Dinheiro miúdo.

Jimbéndu, sub. pl. (IX) Pífaros; fláutas | Música composta de instrumentos de sopro. | fig. Bebedeira; embriaguês; *u eza ni — je*.

Jimbengéla, sub. pl. (IX) Orelhas; ouvidos: *jikula o* — || Pequenos sacos de carvão. || Apêndices.

Jimbenza, sub. pl. (IX) Tamboretes. | Cadeiras de bambú sem braços.

Jimbiji, sub. pl. (IX) Peixes. | Animais vertebrados que nascem e vivem na água e respiram pelas guerlas.

Jimbimbi, sub. pl. (IX) Sons diferentes de diversos instrumentos, ou que saem da boca humana | Vozes | Diferenças que se notam nas vozes ou nos tons:—*ja mâzui.*

Jimbinda, sub. pl. (IX) bot. Planta cucurbitácea | Cabaceiro: *kirima kia* — | Conjunto ou plantação de cabaças.

Jimbinga, sub. pl. (IX) Chifres | Cornos | Apéndices duros que os ruminantes têm na cabeça: —*ja sexi* | Bicos ou saliências de alguns ossos | Buzinas | Cornucópias.

Jimbóa, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas dicotiledóneas do tipo do amaranto | Plantas amarantáceas (*amaranthus*) | Amaranto; bredo. || Campo plantado de amaranto.

Jimbômbo, sub. pl. (IX) Porção de mandioca amolecida para fazer fuba ou farinha.

Jimbóndo, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas a que pertence o *boababe.* | Plantas bombáceas | Adansónias | Terreno ocupado por estas plantas || topon. Lugarejo a 10 kil. ao S. da cidade de Luanda: *mu* —.

Jimbongo, sub. pl. (IX) Quantidade de dinheiro, de joias, de cousas preciosas | Tesouro | Haveres | Cabedais; metais || *Mukua* —, adj. Rico; milionário. | Opulento; endinheirado | Pessôa muito rica; homom de muitos haveres.

Jimbonja, sub. pl. (IX) Jorros de água | Jactos | Espadanas | Líquidos que jorram como espadanas. | Espadanadas.

Jimbonzo, sub pl. (IX) bot. Planta convolvulácea | Os tubérculos desta planta conhecidos por «batata doce». | Cará || Batatal.

Jimborio, sub pl. (IX) Grande número de pardais. | Pardalada.

Jímbote, sub. pl. (IX) Bens:— *ja muxima.* | Belesas; tesouros | O que generosamente se faz a alguém. | Bens morais | Bondades.

Jimboto, sub. pl. (IX) bot. Família de vegetais que têm por tipo o ébano. | Plantas ebenáceas.

Njímbu, sub. (IX) Pequeno búsio pescado na contra-costa da ilha de Luanda e que corria com o moeda no antigo reino do Congo. | Moeda; dinheiro: *mu luanda mu afumana o ngânda, muia* —, *ki mu vutuk'ê*— | Caurim || Galeria; túnel: *rikungu ria* —. | Compartimento sôbre o comprido para guardar ou esconder objectos de valor || zool. Quadrúpede género dos braquipodos, que vive em túneis que faz debaixo da terra e se alimenta de hervas e de térmites. | Tamanduá || *kilangala* —, ave sindáctila. | V. pl. *jinjimbu.*

Njîmbu, sub. (IX) Explicação clara e breve (de uma cousa difícil, obscura ou duvidosa). | Definição | Decisão em matéria duvidosa | Exposição dos diversos lados pelos quais se pode encarar um assunto | Preleção (feita pelo professor) sôbre um texto. | Exegese.

Jîmbua, sub. (IX) zool. Conjunto de cães. | Matilha; canzoada | fig. Miseráveis | Ingratos.

Jimbuanana, sub. pl. (IX) zool. Família de insectos dipteros, tb. chamados «tunga» ou bicho dos pés. | Pulguedo | Lugar onde há muitas pulgas.

Jimbuelekese, sub. pl. (IX) Seixos, | Grande quantidade de saibro. | Burgal.

Jimbûlu, sub. pl. (IX) Pequenas saliências das superfícies escabrosas | Grânulos. || Conjunto de borbulhas na superfície de um órgão: *u ala ni — mu pólo.* | Granulação; borbulhagem.

Jímbulu, sub. pl. (IX) zool. Matilha de cães silvestres. | Chacais.

Jimbulungu, sub. pl. (IX) Cerimónia do juramento a prestar pelos supostos feiticeiros: *kuia ku* — | Beberagem do *ndûua.*

Jimbúmba, sub. pl. (IX) Tatuagem. | Desenhos indeléveis na pele humana. || *Kuta* —, v. tr. Tartuar || *Mukua* —, adj. Que tem tatuagem | Tatuado.

Jimbúndu, sub. pl. (IX) Bagos; grãos (de milho, de arroz, de feijão etc.) || Sementes | Pevides | fig. Moedas; dinheiros.

Jimbundu, sub. pl. (IX) Choros; lamentações; alaridos:—*ja kurila* || Peixes do género taínha.

Jimbungu, sub. pl. (IX) Canudos | Cilindros ócos | Tubos | Sons de trombetas | Buzinas.

Jimbunha, sub. pl. (IX) Ferrolho de madeira que, posto em tôda a altura da porta ou janela, se embebe ao mesmo tempo pelas duas extremidades na parte superior e inferior do aro. | Carmona | Gonzos.

Jimbúnze, sub. pl. (IX) bot. Arbusto enforbiáceo (*alchornea cordifolia*), de utilisação tinturial | Plantas de que se extrai o anil | Anileira || *Kuta* —, v. tr. Tingir de preto ou de azul | Anilar | Esmaltar de azul.

Jimbúri, sub. pl. (IX) zool. Conjunto de carneiros. | Rebanho de ovelhas: *kibánga kia* — | Carneirada | Oviário.

Jimbufu, sub. pl. (IX) Grãos para reprodução | Sementes | Gérmens || Sementeira | O que se semeia: — *ja manhangua* | Terra semeada.

Jimenha, sub. pl. (IX) port. Meias.

Jimola, sub. pl. (IX) port. Esmolas. V. *kilúmbu* || Molas.

Jimono, sub. pl. (IX) bot. Sementes ou frutos de ricino | Quantidade de rícino | Carrapateiro

Jimosana, sub. pl. (IX) Modelos | Objectos ou desenhos que servem para ser imitados | Reproduções | Cópias.

Njimu, adj. (IX) Inteligente | | Esperto | Prudente; culto | Diligente; que tem habilidade: *ribunda ri akutu — kioua k'arikutunun'ê.* | Engenhoso | fig. Astuto; velhaco: *kurimuka kua kioua ku atunda ku—* || bot. Fruto crisocarpo, comestível, do tamanho de um limão, côr escura e sabor adstringente. | Fruto de *munjimu*.

Jimuke, adj. Apagado; extinto | Desaparecido; esquecido; morto.

Jinvuama, adj. e sub. (IX) Opulentos; abastados; ricos.

Jinvuale, adj. pl. (IX) Titulados | Que têm dignidades de nobresa || sub. Pergaminhos | Documentos em que se conferem dignidades.

Jinvula, sub. pl. (IX) Chuvas | Abundância de água das chuvas || Enchentes | Cheias | Águas vivas ou mortas | Marés.

Jinvúnga, sub. pl. (IX) Actos que anunciam perturbação | Distúrbios; ameaças: *ueza ni* — | Algazarra; bulha.

Jinvunji, sub. pl. (IX) Acumulação de serosidades no tecido celular | Hidropisia | Barriga de água (doença).

Jina, sub. (IV) Abrev. de *rijina* | Nome: — *ria nduka*.

Jína, sub, pl. (IX) zool. Género de insectos ápteros que têm por tipo o piolho. || Piolhada | fig. Miséria: *ngariama ia* — | Extrema pobresa.

Jiná, adj e pron. demonstr. pl. (IX) Aquelas: aqueles: *jisefu — j'abuluka ku ji jiba* || Designa cousas afastadas das pessoas que falam.

Njînda, sub. (IX) Ira; indignação; raiva | Cólera; fúria: *ng'a mu kuatela* — | Inimizade. | E'tb. us. no pl. *jinjinda*, || ictiol. Género de peixes voadores |Exoceto.| Peixe de barbatanas compridas.

Jindaka, sub. pl. (IX) Obscenidades. | Indecências. | Injúrias. | Torpezas; actos indecorosos: *kuxinga*—.

Jindalu, sub. pl. (IX) Cotas | Saias curtas feitas de fibras de embondeiro.

Jindambu sub. pl. (IX) Carneiros | Depósito de ossadas |Criptas.

Jindanda, sub. pl. (IX) Plantas da fam. das ciperâceas que têm por tipo a junça | Bunho.

Jindandu, sub. pl. (IX) Parentes | Pessoas de família.

Jindánji, sub. pl. (IX) Raizes | Rizomas | Bazes || Varinhas. com que se tocam marimbas, tambores e outros instrumentos sonoros | Baguetas | Badalos.

Jindele, sub. pl. (IX) Almas de outro mundo | Espíritos dos que tiveram morte violenta e que vêm, por sua vez, perseguir e imolar os descendentes dos seus sacrificadores || Manes: — *ja maiambi* | Espíritos dos sacrificados pelos caçadores de victimas | Sombras dos

mortos | Almas de salteadores ou criminosos que se encarnam em corpos de pessoas arrebatadas, infecundas ou obcecadas determinando-lhes a prática de actos criminosos ou prejudiciais. | fig. Deuses infernais. V. *maiambi*.

Jindemba, sub. pl. (IX) Conjunto de pêlos da cabeça e, p. ext., do corpo humano | Cabelo: — *ja mutue* | Pêlo comprido de certos animais.

Jindémbu, sub. pl (IX) Jagas | Régulos | Terra habitada por «dembos» | A região e actual circ. dos Dembos, distr. e prov. de Luanda: *mu*—.

Jindende, sub. pl. (IX) Quantidade de «dendém». | Fruto da palmeira.

Jindómba, sub. pl. (IX) Tapeçaria funebre | Tiras pretas torcidas com que as viuvas se cingem | Crepes: *muturi ua* — | Luto || adj. Lutuoso | Que nasce depois da morte do pai: *mona ua* —. | Póstumo.

Jindonda, sub. pl. (IX) Primeiras noções de uma arte ou ciência | Rudimentos | Primeiros lineamentos || Origens; princípios; bases | fig. Ascendências; antecedentes.

Jindondo, sub. pl. (IX) Náuseas; ânsias de vomitar | Movimento convulsivo de quem vomita || *Kuta* —, v. intr. Sentir náuseas | Ter vontade de vomitar. | Nausear | Agoniar.

Jindondolo, sub. pl. (IX) bot. Folhas de *mundondolo*, utilizadas como sabão.

Jindóngo, sub. pl. (IX) Canoas de grandes dimensões. || Ensinamentos | Pareceres | Conselhos.

Njîndu, sub. (IX) Diz-se da ferida que se cria entre a unha e a carne. Pl. *jinjîndu*.

Jindumbe, sub. pl. (IX) Noviços. | Os que se preparam para professar em xinguilamentos | Novatos.

Jindunda, sub. pl. (IX) Responsabilidades. | Culpas. | Queixas | Informações; boatos.

Jindundu, sub. pl. (IX) Sôcos | Murros | Pancadas. || — *ndulu*, bot. Família de plantas solanáceas (*solanum albifollum*), utilizada como condimento.

Jindungu, sub. pl. (IX) bot. Fruto de plantas piperáceas | Pimenta, de que há várias espécies. | fig. Ardor.

Jindúfa, sub. pl. (IX) Presentes que a mulher casada recebe de seu amante: *kûria kua* — | Dádivas para subornar; peita: *kubana* — | Objectos adquiridos com o produto da prostituïção.

. jinga, suf. que indica acção contínua: *kubanga* —; *kuenda*—. | . . agem || adv. Sem cessar | Sempre || Palavra que se junta ao verbo para significar acção contínua, ininterrupta: *u zuelajinga kia mbote* | V. *jinge*.

Jingalasa, sub. pl. (IX) port. Graças | Risos. V. *makuelela*.

Jingamba, sub. pl. (IX) Grupo de carregadores | Caravana | Leva | Pessoas que transportam cargas.

Jingambi, adj. e sub. pl. (IX) Linguarudos | Bisbilhoteiros | Maldizentes | Delatores.

Jingana, sub. pl. (IX) Senhores | Patrões; amos | Os donos da casa | Possuidores de alguma coisa.

Jingandelu, sub. pl. (IX) Mandíbulas | Maxilas | Queixais.

Jingandu, sub. pl. (IX) zool. Género de réptis sáurios que têm por tipo o jacaré.

Jingánga, adj. e sub. pl. (IX) Corporação de eclesiásticos | Conjunto de sacerdotes | Clero || Magos; sábios; profetas | Reunião de doutores, de adivinhos. | fig. Charlatães || bot. Planta crossulácea (*kalanchoe wel*) de efeitos corrosivos. V. *kibánga*, *tuta-ria-nvula*.

Jingariama, sub. pl. (IX) Classe de mendigos, de pobres | Grupo de necessitados | Os que não têm os bens temporais.

Jingasêse, sub. pl. (IX) Família de peixes acantopterígios, cujo tipo é o escombro | Cavalas | Género de peixes escombridas.

Jinge, adv. A todos os momentos; sem cessar | Sempre: *tu bane— izuua ioso, nda tu ku longe* —.

Jingêla, sub. pl. (IX) Arumação dos animais corniferos | Chifres: *hombo a mu muena ku* -,|Cornadura | Chavelhos.

Jingéma, sub. pl. (IX) Fabricantes de vinhos | Vinhateiros: — *ja maluvu*.

Jingenhe, sub. pl. (IX) Família de plantas ramnáceas. | Sarça | Espinheiro | Pequeno arbusto cheio de espinhos: *muxitu ua*—. | Silvedo.

Jingenji, sub. pl. (IX) Viajantes | Romeiros. | Que vão de viagem | Forasteiros. fig. Conjunto de formigõis em marcha.

Jingîji, sub. pl. (IX) Cursos de agua | Ribeiros; lagos; rios.

Jingiji, sub. e adj. (IX) Conhecidos | Que se conhecem: *atu a* — | Pessoas do nosso conhecimento.

Jingînga, sub. pl. (IX) zool. Conjunto de lacraus | Quantidade de escorpiões. | fig. Má catadura.

Jingiongiolo, sub. pl. (IX) Súcia de velhacos | Pessoas que não merecem crédito. | Hipocritas, falsários.

Jingirinhá, sub. (IX) Aparelho feito de cordas entrelaçadas que, lançado a qualquer indivíduo, impossibilita-o de todos os movimentos | Espécie de colete de forças: *a mu te mu* —. | Rede para envolver e prender animais ferozes.

Jingoji, sub. pl. (IX) Fibras | Cordeis; fios; atilhos | Reunião de fios de cânhamo ou de qualquer matéria filamentosa ou flexivel torcidos juntos || anat. O que fica na madre depois do pârto: *kîbu ni* — | Páreas | Secundinas || Genealogia: — *ia rivumu* | Sucessão | Sequência | Continuação; ordem; série (numa família).

Jingoléla, sub. pl. (IX) Os primeiros produtos ou frutos da terra | Primicias: — *ja irima* | Primeiras produções; primeiros lucros. | Os primeiros sentimentos; primeiros gozos: *kuvuala ni u aiba — ji ku jila ku muxima* || Proveito | Utilidade | Conveniências | Interesses: — *ja uênji* | Vantagens | Lucros. | Parte de ganhos que cabe a cada sócio. || **Risos** | **Alegrias** | **Regozijos**; gargalhadas. fig. Brindes; ofertas; presentes.

Jingolôlo, sub. (IX) Gritos tumultuosos | Clamores | Vozes que se ouvem ao mesmo tempo | Alarido; berraria | Choros: — *ja kurila* | Choradeira.

Jingoma, sub. pl. (IX) Conjunto de bombos, de tambores | por ext. Danças; bailados; folguedos: — *j'akuata*.

Jingómbe, sub. pl. (IX) Boiada | Conjunto de bois, vacas, bezerros, etc.

Jingombo, sub, pl. (IX) Fugitivos | Desertores.

Jingôndo, sub. pl. (IX) Ouros | Contas (em ouro) que as mulheres usam como adorno nos pulsos e pescoço: *nzenzela ia* — | Colares; rosários.

Jingônge, sub. pl. (IX) Articulações | Falanges | Juntas: — *ja inama*. || Pregões; avisos.

Jingóngo, sub. pl. (IX) Padecimentos | Sofrimentos | Martirios | Pezares | Desgostos | Desgracas; aflições; trabalhos penosos: *ng'amono* — | Endoenças | Privações; necessidades.

Jingongo, adj. e sub. pl. (IX) Gémeos | Diz se dos frutos irmanados: *rihonjo ria* — | Diz-se do parto de dois filhos: *u avuala* — | Diz se dos dois músculos que formam a barriga da perna, e da constelação do zod aco «Castor e Polux». | Parelha. | Os da mesma origem.

Jinguba, sub. pl. (IX) bot. Planta leguminosa produtora do amendoim (*arachis hypogadea*) | O próprio amendoim, sua porção ou quantidade || Amendoal || — *ja kambambi*, planta alimenticia fam. das leguminosas (*voandzeia subterranea*), tb. conhecida por *vielu*. V. *kaiala*.

Jingúhi, sub. pl. (IX) zool. Família de sáurius que tem por tipo o aligátor | Jacarés marinhos.

Jingulá, adj. pl. (IX) Ingratos | Desagradecidos.

Jingúlu, sub. pl. (IX) zool. Porcada | Vara de porcos.

Jinguma, adj. e sub. pl. (IX) Inimigos | Traidores, | Adversários.

Jinguna, sub. pl. (IX) Formigas de asas que aos passarinhos servem de isca | Agudes | Térmitas.

Jingunda, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas dioscoreâceas (*dioscorea Prensii*) e seus frutos, próprios para comer.

Jingúndu, adj. e sub. (IX) Vagabundos; errantes; hostis; inimigos: *—j'eza ku ngi tambula o'xi iâmi, sê kituxi, sê mulonga* | Usurpadores || zool. Familia de aves escolopacidas que têm por tipo a galinhola | Aves de arribação.

Jíngundu, sub. pl. (IX) Lugares desabitados, abandonados | Povoações provisórias; acampamentos | Restos de civilizações passadas | Ruínas.

Jingúnga, sub. pl. (IX) Sinos; campainhas | Instrumentos sonoros: *kuxika* — || zool. Grandes ruminantes | Grandes peixes do mar.

Jingunhu, sub. pl. (IX) bot. Familia de plantas trepadeiras, visinhas das ramnáceas | Plantas celastrinas | Cipó | Plantas sarmentosas | Terreno em que abundam destas plantas: *u arisueka mu —*.

Jingúnji, sub. pl. (IX) Pilares | Escoras | Colunas | Apoios; encostos. | fig. Penhores.

Jingusúsu, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas combretáceas | Conjunto de combretos | Sua plantação.

Jingúnza, sub. pl. (IX) Herois | Pagens | Aráutos | Mensageiros.

Jingúzu, sub. pl. (IX) Forças | Rijeza | Vigor | Energias: — *j'a mu bu*.

Njinhi, sub. (IX) Vulva.

Jinhimu, sub. pl. (IX) bot. Amendoim. V. *jinguba*.

Jinhoka, sub. pl. (IX) Reptis ofidios | Conjunto de cobras | Serpentes.

Jinhoki, sub. pl. (IX) Abelhas. V. *jinhuiki*.

Jinjanjinhu, sub. pl. (IX) port. Anjinhos || Algemas.

Jinjende, sub. pl. (IX) zool. Vermes utilisados na pesca como isca | Minhocas.

Jínji, sub. pl. (IX) Moscaria | Mosquedo. || Tipo de cabelo peculiar de certas raças, como os nigrilos. || Doença caracterisada pela turbação visual em que se vêem voar umas cousas como moscas: *mu mesu mu ala ku ng'enda* —| Milodopsia.

Njînji, sub. (IX) zool. Quadrúpede do gén. cão | Raposa:—*u lenga o nvula*. ||—*'a ngo*, mamífero carniceiro felida, maior que a raposa | Lobo cerval | Lince ||—*'a songo*, formiga brava | Formiga que ferra. V. *súmi*.

Njinji, sub. (IX) Pertubação do estômago proveniente da má digestão dos alimentos | Estado molesto e anormal do aparelho digestivo.

Jinjibiri, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas monocotiledóneas a que pertence o gengibre, o cardamomo, etc. | Amómo || Plantas gengiberáceas de regiões tropicais | Amómeas || Terreno plantado de gengibre.

Jinjiquíla, sub. pl. (IX) Lavrado de relevo feito com linha em tecido branco. | Renda; lavor; adorno: *kutunga*— | Rendilha.

Jinjila, sub. pl. (IX) zool. Bando de pássaros, de aves | Passarada | Os pássaros em geral | Ordem de aves que compreende os conírostros, dentirostros, fissirostros, sindáctilos e tenuírostros.

Jinjilu, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas solanáceas, de frutos comestiveis | Herva moura | Campo plantado de solanos.

Jinjímbu, sub. pl. (IX) Monte, quantidade de caurim || zool. Grupo de mamiferos marsupiais que compreende o tamanduá, o cangurú, etc. | | Animais síndáctilos.

Jinjimu, adj. pl. (IX) Eruditos; sábios; ilustrados | sub. bot. Família de plantas crisobelanas, de fruto comestivel.

Jinjînda, sub. (IX) Manifestação de furor | Cólera | Fúria, — *ja mu kuata* | O máximo grau de agitação de ánimo irado | Ímpeto de raiva | Ira; zanga.

Jinongo-nongo, sub. (IX) Enigmas; adivinhas; charadas: *kuta-*

Jinvi, sub. (IX) Cabelos brancos | Cãs. | fig. Aspecto respeitavel de pessoa idosa.

Jinvo, sub. pl. (IX) Podões; podadeiras.

Jinvula, sub. pl. (IX) A época das chuvas: *mu— ja kusamanu* | | Marés; movimento das águas do mar: *— j'abu; — já izala*, baixa-mar e preamar.

Jinvunda, sub. (IX) Brigas; pelejas; desordens | Lutas.

Jinvunji, sub. (IX) Hidropisia | Barriga de água.

Jinzaji, sub. (IX) Raios | Coriscos | Faiscas eléctricas.

Jinzambi, sub. (IX) Divindades de qualquer religião | Deuzes: *kubingila—*. | Imagens religiosas.

Jinzébu, sub. pl. (IX) Espuma nojenta | Baba | | Grupo de plantas aquáticas | Algas: *—ja mênha* | Limo; lichen, musgo, etc.

Jinzéke, sub. pl. | Sacaria | Cargas.

Jinzeu, sub. pl. (IX) zool. Conjunto de formigões de côr preta.

Jinzévu, sub. pl. (IX) Os pêlos da barba | Filamentos (da pena) | Raizes filamentosas que saem da raiz principal.

Jinzo, sub. pl. (IX) Casas | Habitações | Moradas.

Jinzu, sub. pl. (IX) Ginguba | Quantidade de amendoim.

Jinzumbi, sub. pl. (IX) Almas dos mortos | Espiritos | Manes | Duendes.

Jinzúngu, sub. pl. (IX) Ventosas | Órgãos aspirantes de certos animais aquáticos.

Jipai, sub pl. (IX) port. Pais. V. *jitata*.

Jipakasa, sub. pl (IX) Bois bravos | Touros: *atu abiluka* — | Búfalos | f g. Grupo de soldados de guerra preta | Força de auxiliares dos exércitos coloniais.

Jipambu, sub. pl. (IX) Junção de caminhos | Ponto em que vários caminhos se cruzam | Lugar onde se encontram duas ou mais linhas férreas | Entroncamento | Encruzilhada.

Jipana, sub. pl. (IX) Barbulhagem com raiz (na cara ou nas mãos). | Pequenas manchas na cara de certas pessoas.

Jipánda, sub. pl. (IX) Situação de adultério | | Vasilhas de barro, sem asas, para liquidos. | | Cegonhas.

Jipangu, sub. pl. (IX) Ritos; preceitos; deveres | | Estribilhos; versos ou expressões que inconscientemente se repetem a cada passo. | Excentricidades.

Jipapa, sub. pl. (IX) Estacaria. | | Arraias.

Jipasu, sub. pl. (IX) port. N. S. dos Passos.

Jipata, sub. pl. (IX) Dúvidas | Discórdias | Controvérsias | Dissidências | Diversidade de opiniões, de interesses | Debate. | Discussão em que os discutidores procuram trazer os assistentes á sua opinião. | Polémica: *arikuata* — | Desavenças; contrastes | | *Kûlua—*, v. tr. e intr. Descrer | Opôr ao que outrem diz | Contradizer | Objectar; duvidar. | Desconfiar | | *Mukua—*, adj. Suspeitoso | Descrente | Contraditor | Polemista. | Desconfiado.

Jipatakanha, sub. pl. (IX) Cordel entrelaçado, tingido de preto, que as viuvas trazem a tiracolo a acompanhar o luto | Um dos adornos de quem traja de luto carregado. | | Bandas; faixas | Cintos a tira-colo. | Insignias | Distintivos.

Jipaülu, sub. pl. (IX) Influência que, em casos de doença, a rivalidade exerce sôbre homens que tenham conúbio com a mesma mulher. | | Influência mórbida que um órgão lesado exerce sôbre outros não directamente atacados. | Simpatia.

Jipaxi, sub. pl. (IX) Endoenças | | Dores | Angústias | | Certa qualidade de tecido de algodão bastante vulgarisado em Luanda: *milele ia—*.

Jipeléku, sub. pl. (IX) port. Quantidade de pregos | Pregaria.

Jipinji, sub. pl. (IX) Herpes | Doença da pele | Dartro.

Jipisa, sub. pl. (IX) Esporões (nos galinâceos). fig. Esporas.

Jipoko, sub. pl. (IX) Facadas | Navalhadas. | Sarjamento.

Jipólo, sub. pl. (IX) Caras; semblantes; rostos; fisionomias: *tu riji — ki tu riji mixima.* | Faces | Frontispícios. | Fachadas.

Jipómbo, sub. pl. (IX) Macacos grandes.

Jiponzo, sub. pl. (IX) Culpas | Acumulação de faltas | Infracções á lei, á moral, ao dever: *kuritata —.* | Faltas; imputação; desleixo.

Jiposa, sub. pl. (IX) bot. Planta liliácea medicinal. | Salsaparrilha (*smilax kraussiana*). | Aspárago. V. *luposa.*

Jipúnga, sub. pl. (IX) Oficiais executores das ordens dos reis | Aráutos | Mensageiros.

Jipulukua, sub. pl. (IX) port. Pulgas | Nome de certo tecido de algodão que bastante se usou em Luanda e arredores.

Jiputu, sub. pl. (IX) Palavras ou locuções em português: *kuta —.* | Expressões portuguesas

Jisabatu, sub. pl. (IX) port. Sapatos. V. *ikoto*

Jisábu, sub. pl. (IX) Máximas; adágios; provérbios; anexins.

Jísala, sub. pl. (IX) Penas (de galinha). V. *lsala*

Jisalála, sub. (IX) Sacos de folhas de bananeira para conduzir fuba | O seu conteúdo.

Jisalamu, sub. pl. (IX) port. Salmos. V. *mámbu.*

Jisamanu, adj. num. pl. (IX) Seis: *jisánji —* | Cinco unidades mais uma.

Jisámba, sub. pl. (IX) Cortezãos. | Conjunto de pessoas que por dever, obséquio ou simpatia acompanham alguém. | Séquito. | Comitiva | Pessoas de intimidade.

Jisambu, sub. pl. (IX) Pontas | Referências: — *ja maka* || Bandas; fimbrias; franjas: — *ja milele* | Cantos || Porção de fios que ficam entre duas pontadas de agulha.

Jisânda, sub. pl. (IX) Apartes | Frases isoladas com que se interrompe a quem fala.

Jisanza, sub. pl. (IX) Grandes dimensões | Vastidão | Grandes áreas. || Quantidade de nassas | Conjunto de artefactos com que se apanham o cauri.

Jisarinha, sub. pl (IX) Conjunto de peixes elupeídas | Sardinhas.

Jisáta, sub. pl. (IX) Sacrifícios em que as vítimas eram consumidas pelo fogo | Vítimas oferecidas em holocáusto. | Ofertas feitas á divindade. | Oblação.

Jiselengenha, sub. pl. (IX) Ditos populares, alusivos ou sentenciosos.

Jisembele, sub. pl. (IX) Melhoras: — *ki·j'amonek'ê.* | Melhoria (em casos de doença).

Jisolokoto, sub. pl. (IX) bot. Família de plantas rasteiras armadas de pequenos espinhos em tufos: — *ji xita o mabata, nganga ja imbanda ji saka o maláji* | Espinhos.

Jisóngo, sub. pl. (IX) Acúleos | Aguilhões | Raios; jactos de luz: *—ja kumbi* || Espargimento de fogo: *—ja tubia* || Pontadas | Dores.

Jisonhi, sub. pl. (IX) Rubor causado pelo pejo: — *ja mu kuata* | Escândalo público; vergonha. | Falta de pudor, de decência || Acanhamento; timidez: *u ala ni—.* | Cerimónia; etiqueta. || Confusão que se apodera do nosso espírito em determinadas circunstâncias desagradáveis | Opróbrio; deshonra | Cousa mal feita, mal acabada. || *Mukua —*, adj. Envergonhado; tímido; acanhado | Cerimonioso || *Kukuatesa—*, v. tr. Envergonhar | Humlhar; confundir: *u angi kuatesa —*

Jisoso, sub. pl. (IX) Faiscas | Centelhas: —*ja tubia* | Causas de algum mal que se manifesta: — *ja uhaxi.* | Pontoadas | Bicadas.

Jisûmbu, sub. pl. (IX) Família de aves que tem por tipo o pica-peixe. || Pássaros meropidas do tipo de abelharuco || Conjunto de alciões.

Jisuna, sub. pl. (IX) anat. Fio ténue que sai da planceta e serve de inserção á semente | Po-

dospermo. || bot. Alcaparras. | Plantas caparidáceas medicinais | Alcaparreiras.

Njîta, sub. (IX) Nó corredio. V. *rijita*.

Jitambi, sub. pl. (IX) Registo de óbitos. | Mortes | Falecimentos.

Jitângu, sub. pl. (IX) Família de peixinhos do rio de que se alimentam certas aves aquáticas. | Peixinhos ordinários, próprios para isca.

Jitangu, sub. pl. (IX) Ramos | Pernadas: —*ja mulemba*. | Braços (de arvores).

Jitanu, adj. determ. card. pl. (IX) Composto de quatro unidades mais uma. | Cinco: *jingulu* —. V. *tánu*.

Jitata, sub. (IX) O pai e a mãe (em qualquer especie). Avós e demais progenitores de uma família: *kixila kia* — |Os pais; os avós | Autores; fundadores.

Jitatu, adj. num. card. (IX). Três: *jipuku* — | Dois mais um. | Conjunto de três. V. *tátu*.

Jitongo, sub. pl. (IX) bot. Pevides de imbondeiro. | Os caroços contidos na *múkua*.

Jitotokanha, sub. pl. (IX) Diz-se do milho que, torrado, estala ao calôr do fogo e fica como se fôra flôr de jasmineiro.

Jitu, sub. (IX) Ribeira | Pequeno curso de água | Fonte || adj. Que vive ou anda pelos rios ou ribeiras | Ribeirinho.

Jitui, sub. pl. (IX) Estalinhos. | Cafunés || Pevides.

Jitùlu, adj. indef. pl. (IX) Em tal quantidade | Tantos: *u akuata makuinh'ari a mivu ni* —. || sub. Quantidade inferior a unidade: *hama nake ni*— . | Tal.

Njîu, sub. (IX) Galo castrado | Capão.

Jiuâna, adj. num. card. pl. (IX) Quatro | Grupo de quatro: *jingutu* — | Três mais um. V. *uána*.

Njiva, cor. Pov. e posto na circ. civ. do Baixo-Cunene (Cuanhama), distr. e prov. da Huila.

Jîxi, sub. pl. (IX) Conjunto de terras, de povoações, de cidades: *ng'abiti* — *j'avulu* | Terrenos; terras de lavradio | Propriedades rústicas. | Terras povoadas, habitadas: *tu ende* — *ja makanga*. | Povoados.

Jixikote, sub. pl. (IX) Chicotadas | V. *mixinga*.

Jixímbu, sub. pl. Pedaços de chumbo que, presos a um dos lados da rede de arrasto, a obriga submergir.

Jixinji, sub. pl. (bot). Família de plantas monocotiledóneas cujo tipo é a junça | Plantas ciperáceas empregadas no fabrico de esteiras. | Terra plantada de bunho.

Jixita, sub. pl. (IX) port. Chitas.

Jixitu, sub. pl. (IX) Animais próprios para serem caçados: *tu ele mu kutomba*—. | Carnes; caça.

Jizalata, sub. pl. (IX) bot. Plantio de alfaces | Alfaçal.

Jójo, adj. determ. e demonstr. pl. (IX) Essas; êsses: *jingamba*—, *ji ng'afutu*. | Designa pessoas ou cousas que estão próximas daquela com quem se fala || Eis ahi; ahi estão. || Eil-os; eil-as. | V. *ójo*.

Jókótó, adv. Completamente queimado.

Jondo, sub. pl. (IX) Palavra com que se forma o futuro dos verbos. | Hão-de : *jingombe*– *kunanga mu kibánga*.

Njongo-njongo, sub. (IX) Pequena quantidade | Nadinha | Quási nada | Cousa mínima, insignificante: *kama ka*—.

Njónjo, sub. (IX) Pequeno tumor que nasce na capela do olho | Torsol. | Pl. *jinjónjo*.

Joso, adj. indef. pl. (IX) Todos; todas: *jingombe*—*j'amuangana*. | Todas as cousas | Completos; inteiros || sub. A totalidade | O conjunto; a soma: *ndê*, *katange o jihima*— *j'ari o masa* | O aspecto geral: *o jinguba* — *j'âbi kiá* || adv. Completamente; por junto: *jinguna* — *j'atuka* | Absolutamente; na totalidade || — —, adj. indef. pl. Quaisquer.

Josololo, pron. indef. Tudo || adv. Sem excepção; geralmente: *kombo* — *jiria masa*.

Jota, sub. (IX) A letra J. | Pl. *jijota*.

Ju, pron. pl. A elas ou a êles | Lhe: *o jisanji a mu tambula* — | Lh'as; lh'os: *ng'a mu bé* —| V. *naju*.

Judê, adj. e sub. (IX) port. Judeu. Pl. *jijudê*.

Júla, sub. (IX) Cl ster.| Injecção pelo anus para os intestinos.

Njû'u, sub. (IX) melhor *njilu*.

Njumbu, sub. (IX) Mortificação | Castigo | Punição que se aplica a um culpado.

Njunga, sub. (IX) V. *nzunga*.

Njungu, adj. e sub. (IX) Branco e alourado | Louro | Que tem a côr e o cabelo louro: *mundele ua* — | p. ext. Fino; educado; correcto | De maneiras delicadas. || sub. zool. Ave trepadora de côr alourada. | Pl. *jinjungu*.

Njunjumbala, sub. (IX) zool. Pequeno pássaro dos desertos, que furta e cria os filhos dos outros | E' tb. conhecido por *kanjunj'a-mbala*.

Júva, sub. (IX) port. Uvas. V. *muzondo*.

K

K, sub. (IX) Décima letra do alfabeto kimbundu, tendo como em português o mesmo valor.

Ká, sub. (IX) Nome da letra *K*. || Prep. que une ao nome o seu complemento | De: *kabunga — mabéla*; *kakiba ribéngu*.

Ka, adj. e pron. poss. Delas; dêles| Pertencente às suas pessoas (dêles): *o kambua - k'anete*; *o kamuxi — k'atoloka* || — *ene*, propriamente dêles, de mais ninguém: *o kangombe'aka — ene*.

Kába, sub. (IX) Pequena pele: — *ka hima*. | Pele delgada e fina. | V. *kakiba*.

Kábaba, adj. (IX) Que não dá.| Sovina: — *u bena bu ngoji*. || sub. bot. Planta arbustiva fam. das leguminosas *craibia baptistarum*), de utilidade ornamental.

Kabáia, sub. (IX) bot. Arbusto espinhoso fam. das caparidáceas (*boscia microphyla*,) de propriedades alimentícias e medicinais. | Alcaparreira | Seu fruto. | V. *mukokolo*.

Kabakata, adj. (IX) Inofensivo; inocente; puro. | Que não tem maldade ou eulpa | Ingénuo. | Comungado || Da comunhão.

Kabalata, sub. (IX) Pau delgado e curto atado nas extremidades e que se mete na boca dos animais ferozes para não morder. | fig. Impedimento; obstáculo; freio.

Kabalu, sub. (IX) port. Cavalo. | V. *mukéte*.

Kabanda, adj. e sub. (IX) Que depende só de um superior ou chefe (do qual faz as vezes). Imediato; subalterno. || Pessoa que acompanha ou faz as vezes do kimbanda nas curas e adivinhas. | Adjunto. || Planeta secundário que acompanha outro, em torno do qual gira. | Satélite. || corog. Antiga pov. no território dos Dembos, circ. civ. do Encoge, distr. e prov. de Luanda, margem direita do rio Lifune.

Kabande, adj. (IX) Sublime; belo; magnífico. | Subido. | Excelente. | Nobre. || corog. Lago na região de Kirima, prov. de Malange, distr. da Lunda.

Kabándu, sub. (IX) Peneira pequena: — *ka kusesela pone* | Baiaio. | Dimin. de *kibándu*.

Kabánga, sub. (IX) bot. Planta fam. das leguminosas (*voandzeia subterranea*), de fruto comestível, tb. conhecida por *kaseka*. || corog. Pov. no antigo conc. de Ambaca, margem direita do rio Lucala, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kabangáji, sub. (IX) bot. Planta arbustiva (*balanites angolensis*), de propriedade ornamental.

Kabángu, adj. (IX) Incrível | Intolerável. || sub. O que é ou se considera irrealisável, impossível. || adv. Não pode ser; nada. || — *pungu*, bot. Planta arbustiva da fam. das verbenáceas (*lippia nodiflora*), de fruto comestivel. | Limonete.

Kábari, sub. (IX) Diz-se da fuba escura, feita de *makoka* : *fuba ia* —. | V. *fuba* || adj. De côr escura | Turvo.

Kábasa, sub. (IX) Gémeo que nasce em segundo lugar || Língua vernácula ; lingua materna : *kuzuela* —. | fig. Kimbundu. || Segunda capital ou cidade de um reino, provincia ou distrito. | Lugar em que estiver estabelecida a segunda corte ou residência do rei || mit. Irmão gémeo de *kákulu*. | Polux.

Kabása, loc, conj. Dado que | Com tanto que : — *ng'azuela o kiri* | Sob a condição de | Basta que : — *ng'ajituka*.

Kabasu, sub. (IX) Membrana que fecha em parte o orifício da vagina | Himen. | Virgindade.

Kábasu, sub. (X) Pequeno caco | Lasquinha.

Kabaze-baze, sub. (IX) bot. Nome porque é tb. conhecida na Lunda a árvore *mudnze*.

Kabéia, sub. (IX) bot. Planta enforbiácea, muito lactescente. | V. *katulula*.

Kabéla, sub. (IX) bot. Fruto de plantas fam. das piperáceas, utilisado como remédio contra doenças de figado. V. *misánhi*. || Planta arbórea fam. das anonáceas (*xilopia æthiopica*). cuja madeira, notàvelmente elástica, se emprega na construção de remos e mastros de embarcações.

Kabelabela, sub. (IX) Bilhete. | Cédula de rifa ou lotaria. | Pequeno escrito. || Tecido tênue que envoive certos órgãos. | Membrana. | Pelicula interior de certos órgãos vegetais. | Camisa. | Pergaminho. Pl. *tubelabela*.

Kabelandu, sub. (IX) Quebranto | Mau olhado | Debilidade atribuida ao mau olhado : *a mu te* —.

Kabelengenze, sub. (IX) Canivete. | Faca pequena. | Navalhinha de uma folha. || Homem de pequena estatura. | Pigmeu.

Kabelefefe, sub. (IX) Pequena escama (de peixe). | Diz-se da pessoa que tiver catarata no olho.

Kabénda, adj. e sub. (IX) Eleito. | O principal; o escolhido. || bot. Árvore tipo da família das ulmáceas, de madeira própria para construção (*celtis Henriquesii*). Ulmeiro. || Planta rosácea (*celtis soyauxii*). | Ulmária.

Kabéngu, sub. (IX) Diz-se da pessoa ou cousa com focinho de rato: *ngana Ngalaxi ria* —. || adj. De rato, ou a êle relativo.

Kabéte, adj. e sub. (IX) O melhor; o mais são, fino ou digno. | Superior. | Decente. || adv. Decentemente: *u azuata* —. | Com decência.

Kabiakanga, sub. (IX) bot. Planta fam. das malváceas (*abutilon intermedium*). de propriedades medicinais.

Kabila. sub. (IX) Pessoa que guarda, guia e apascenta gado.| Pastor: — *ngombe*. | adj. Que faz ou leva vida de pastor. || mit. Deus dos rebanhos. | Pan. | Pl. *jikabila*.

Kabilangu, adj. (IX) Pastoril. | Relativo a pastores de gado ou próprio dêles. || sub. bot. Planta arbórea de pequenas dimensões, fam. das leguminosas (*burkea africana*), de madeira aproveitável.

Kabilubilu, adj. (IX) Volúvel. | Versátil. | Inconstante. | Propenso a mudar. || sub. Catavento.

Kabinganu, adj. (IX) Sucessor; substituto. | Que pode suceder a outrem: — *ka soba*. | Presuntivo. | Que está para ser ou suceder. || sub. Aquele que passa a ter os mesmos direitos, privilégios ou obrigações que outrem teve. | O que sucede ou substitue.

Kábinji, adj. e sub. (IX) Diz-se da pessoa sujeita à condição servil; que não tem liberdade própria ou a livre disposição da sua vontade, dos seus actos. | Servo. | Pessoa adstrita à gleba e dependente de um senhor. | Sujeito.

Kábinu, adj. (IX) Da queda. | Respeitante a trambulhão. || top. Antigo bairro da cidade de Luanda, na parte leste da linha férrea junto à estação da C. Alta.

Kábiri, sub. (Ix) Cão de guarda. | Cão que acompanha o pastor. || corog. Pov. e pôsto dêste nome, circ. civ. d' Icolo e Bengo, na margem esquerda do rio Zenza, com 3.056 hab., servida pelo C. de F. de Luanda e escola primária n.º 17 de «Sales Ferreira».

Kabiribiri, sub. (X) Animal doméstico de poucos meses: — *ka mona hombo*, cabritinho. | Leitão, bâcoro: — *ka mon'a ngulu*. | Borrêgo; cria: — *ka mon'a ngombe*. | Cachorro, etc.

Kabirinjindu, sub. (IX) zool. Pequeno pássaro tenuirostro de formosa plumagem. | Colibri.

Kabitangu, sub. (IX) port. Capitão. | Comandante de navio. | Mestre de embarcação.

Kabixile! interj. Vá com Deus! Adeus! Feliz jornada || sub Expressão de despedida. | Tb. se toma em sentido irónico.

Kábobo, adj. e sub. (IX) Desdentado. | Pessoa a quem faltam os dentes da frente.

Káboko, sub. (IX) Orador | Discursador. | Prègador. | Pessoa que é eloquente nos seus discursos. || corog. Lugar do conc. de Cazenga, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda, entre os rios Quanza e Lucala, então residência do soba deste nome.

Kabóla, adj. (IX) Cingidor | Que aperta ou cinge (alguma cousa) em roda. | Apertador. || — *matende*, sub. bot. Arbusto com disposição de moita, muito ramoso. || — *muxiba*, contracção involuntária de qualquer músculo. | Câibra.

Kabole, adj. (IX) Vinculado | Enraizado | Ligado por vinculos || Apertado | Cingido || Apodrecido | Que faz apodrecer || sub. bot. Arvore da fam. das loganiáceas, mui similhante a *muboke* | O seu fruto, mais pequeno que o *riboke*, comestivel e de sabôr agradável.

Kabolébole, sub. (IX) bot. Planta arbustiva anual, labiada, de folhas lanceoladas e fruto monosperma (*mussaenda arcuata*), utilizada como medicinal em casos de disenteria | Rosmaninho | Sua flôr.

Kabólo, sub. (IX) bot. Planta téxtil fam. das palmáceas (*calamus*). || Palmeira trepadora utilizada no fabrico de esteiras e cestos de gôsto artistico. || corog. Afluente da margem esquerda do rio Quanza, conc., distr. e prov. de Malange.

Kabolokoso, sub. (IX) Expressão equivalente á loc.lat. *et cætera*. | E o mais; e outras cousas pelo estilo.

Kabolongonho, sub. (IX) Caveirinha. | O mesmo que *kabolongonho*.

Kabomba-iala, sub. (IX Planta hortícola, da fam. das solanáceas. | Alquequenje (*physalis minima*). | Herva moura.

Kabonji, adj. e sub. (IX) Hereje. | Herético. | Próprio de hereje. || sub. bot. Planta arbustiva da família das cameliáceas (*palisata schweinfurthii*), de utilidade ornamental.

Kabori, adj. (IX) Murmurador. | Detrator. | Maldizente. | Perverso; mal-intencionado. || sub. bot. Planta téxtil da fam. das malváceas, utilizada no fabrico de cordoalha.

Kabuánga, sub. (IX) Estratagema; ardil; astúcia | Velhacaria; manha. | Artifício para iludir. | *Kúria*—, v. tr. e intr. Empregar artifícios, | Enganar.

Kabuabuáta, sub. (IX) bot. Planta herbácea labiada, de fls. ovais-oblongas (*physalis angulata*) de propriedades medicinais em casos estomacais. | Mangericão.

Kabuêbue, sub. (X) bot. Planta ferraginosa da fam. das gramineas. V. *kauéue*.

Kabuenha sub. (X) ictiol. Pequeno peixe de rio, de sabor amargo. É m. us, no pl. *tubuenha*.

Kabujilu, sub. (IX) Porta falsa. | Carcova | Saida secreta.

Kabúi, sub. (IX) bot. Planta medicinal fam. das hiperináceas (*prorospermum febrifugum*), tb. conhecida por *bulámbia*.

Kabuîbui, sub. (IX) bot. Planta mimósea cujas folhas se retraem

quando se lhe toca. | Mimosa. | Sensitiva. | Género de plantas mimoseáceas.

Kabuja-nganga, sub. (IX) zool. Mamífero roedor da família dos ciunídas.

Kabulámbia, sub. (IX) bot. Arbusto amarantáceo (*centema angolensis*), de propriedades medicinais.

Kábulu, sub. (IX) zool. Coelinho. || bot. Planta bignoniácea, semelhante a feijão-bielo. || corog. Pov. a E. do antigo conc. de Pungo-Andongo, a 11 kil. ao S. da cidade, distr. e prov. de Malange.

Kabúnga, sub. (X) Gorra. | Coifa.

Kábungu, adj. (X) Derrabado | Sem cáuda: *sanji ia* —. | Que tem o rabo curto ou cortado. | Rabão. || sub. Nome por que, na poesia ou na fábula, é designada a águia: *holokoko, njila ia — u âsua imbambe ni riúlu.* || Pequena latrina. | Privada.

Kabúta, adj. e sub. (X) Baixo; curto. | Cousa de pequena altura. V. *kambuta*. || corog. Pov. e posto dêste nome, na circ. civ. do Libolo, distr. do Quanza Sul, prov. de Benguela, com 10.993 hab.

Kabutukúngu, adj. (IX) Baixinho | Diz-se da pessoa baixa e gorda. | Atarracado.

Ka-éne, adj. e pron. poss. pl. (X) Delas; dêles: *kasanji* —. | Da pessoa dêles. V. *Ka*.

Kajaku, sub. (IX) Lugar arenoso || top. Antigo bairro da cidade de Luanda (na Engombota).

Kajefetela, adv. (IX) Em surdina; em voz baixa; em segrêdo: *kuzuela*—. | Para que ninguém ouça. || adj. Sem brilho. | Mortiço. || sub. O que serve para abafar ou enfraquecer um som. | Surdina. | Sem barulho.

Kajekezu, sub. (IX) bot. Planta fanerogâmica, fam. das sapotáceas (*mimosops frondosa*). | Sapota. | Seu fruto.

Kajiji, adj. (IX) Que pisca os olhos (por hábito) : *mesu ma* —. | Pisco. || zool. Pequena mosca preta fabricante de mel nos troncos das árvores.

Kajima, corog. Pov. e sede do pôsto da circ. civ. do Baixo-Cunene, distr. e prov. da Huila, com 8.270 hab. e est. teleg-postal de 3.ª classe.

Kajójo, adj. (X) Ceguinho. | Miope. | Que padece da vista.

Kajongonha, adj. (IX) Sem formosura; sem graça. | Que não tem brilho. | Acanhado; falho de entusiasmo: *kizómba kia* —. || Reles. | Despresível; ordinário: *ûta ua*—.

Kajójo, sub. (IX) Narcotina. | Narcótico. | O que faz adormecer. || bot. Arbusto da fam. das leguminosas (*tephrosia vogelii*), cujos ramos e folhas, triturados e deitados ao rio, provocam a embriaguês dos peixes, tornando fácil o seu apanho. | Tingui (de peixe). | Planta ornamental.

Kâjua, sub. (IX) Defeito; pecha; balda; vício: *mukua — u fua, — ni k'abue*. | Prática frequente de acto pecaminoso. | Nota; mácula. | Hábito inveterado | Vêzo: mau costume || *Mukua*—, adj. Vezeiro; vicioso. | Que tem defeito.

Kajujúla, sub. (IX) bot. Arvore ebenácea de Angola, a cujas raizes se atribuem propriedades antielmínticas. | Vermífugo.

Kajujúta, sub. (IX) bot. Planta fam. das leguminosas (*albizia angolensis*) própria para curtimenta, boa madeira e casca venenosa | V. *Kazanze*.

Kajukambololo, sub. (IX) Movimento do corpo quando volteia longitudinalmente. | Cabriola | Volta que o corpo dá no ar ou firmando as mãos no chão. | Reviravolta. | *kuta* — , v. intr. Cabriolar.

Kajukujuku, sub. (IX) A madrugada. | O romper da aurora : *u êza* —. | O amanhecer. || É tb. adj.

Kajúla, sub. (IX) mit, Deus dos parvos. | Deus da preguiça. || adj. Tolo; parvo; pateta. | Preguiçoso. | — *kombe*, bot. Planta trepadeira medicinal, de flores vermelhas. || — *mbombo*, zool. Tartaruga de pequeno tamanho. | Cágado.

Kajuma, corog. Bairro no extremo N. da vila do Dondo, conc. de

Cambambe, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kafundanga, adj. (IX) Da pólvora eu a ela relativo. || sub. Pequena quantidade de pólvora.

Kafúnga, sub. (IX) Guardador de gado. | Ganadeiro. | Pessoa que transporta animais. | Almocreve.

Kafuxi, sub. (IX) Diminuit. de *fûxi*. || bot. Planta da fam. das rubiáceas (*oldenlandia papilosa*), de propriedades medicinais.

Kafuzu, adj. e sub. (IX) Sertanejo. | Natural do sertão. | De origem sertaneja. || Aldeão. | Estranho.

Káhala, sub. (IX) Pequeno caranguejo || corog. Pov. e sede do conc. dêste nome, Vila Robert Williams. distr. do Huambo, prov. de Benguela, a 12° 50' de Lat. S., e 5° 32' de Long. E. Gr.

Káhama, sub. (X) Uma das cem partes iguais em que um todo está dividido. | Céntimo. | Diz-se da fracção cujo denominador é 100.

Kaháma. sub. (IX) Cama de criança. | Berço. V. *kakiriri*. || corog. Pov. e pôsto da circ. civ. dos Gambos, distr. e prov. da Huila, com 1927 hab. e pôsto telefónico.

Kahâtu, sub. (X) Rapariguinha. | Mulherzinha. | Sujeitinha. | Dim. de *muhâtu*.

Kahaúla, sub. (IX) zool. Ave de rapina do género falcão. | Gavião. | fig. Pessoa ambiciosa que arrebata o que é dos outros. || adj. Rapinador.

Kahémbia-hembia, sub. (X) bot. Planta fam. das malváceas (*Wissadula rostrata*) utilizada como medicinal. V. *muhémbia-hembia*.

Kahêtu, sub. (X) O mesmo que *kahâtu*. | Rapariga ordinária. (Toma-se em sentido pejorativo). V. pl. *tuhêtu*.

Kahima, sub. (X) Macaquinho. | Saguim. || adj. Amacacado. | Simiesco.

Kahínji, sub. (X) Mosca pequena, incómoda. | Mosquinha. | Cinife. || corog. Pequena prov. na margem direita do rio Quanza.

Kahiriri, sub. (IX) Pano enrolado à cintura sôbre os que se trazem vestidos. | Cinta de pano dobrado.

Kahoji, sub. (X) Leãozinho. || adj. Leonino. | Do leão.

Kahole, sub. (X) zool. Múrice. | Sua concha. | Hélice. || adj. Do caracol, ou a êle relativo.

Kaholokóko, sub. (X) zool. Águia pequena. || adj. Aquilino. | Da águia.

Kaholongonho, sub. (X) Caveirinha. V. *kakibolongonho*.

Kahombo, sub. (X) zool. Cabritinho. | Cabra de poucos meses. || bot. Planta e fruto amomáceos. V. *ndungu*.

Kahofa, sub. (X) Canto de segrêdo. | Lugar recôndito e desviado das vistas. | Recanto; escaninho; esconderijo. || adj. Do canto, ou a êle relativo,

Kahuembe, sub. (IX) zool. Ave do género pombo. | Qualidade de rola.

Kahuke, adj. (IX) Agreste; bravio; rude. | Que não é polido ou cultivado. | Desobediente; ingrato.

Kahululu, sub. (IX) zool. Certa espécie de rola pequena.

Kahúmba, sub. (IX) zool. Ave apupida da família das galináceas.

Kahumbu, adj. e sub. Decepado. | Diz-se da pessoa a quem falta parte de um membro. | Maneta.

Kahungula, corog. Pov. e sede da circ. civ. de Camaxilo, distr. da Lunda, prov. de Malange, a 8° 24' 54" de lat. S. e 18° 39' 40" de long. E. Gr.

Kahutu sub. (X) Saquitel. | Bolsinho. | E' tb. adj. || bot. Planta trepadeira fam.das leguminosas (*stigolobium pruriens*), de utilidade ornamental.

Kaiáia, sub. (IX) ictiol. Peixe miudinho do rio Cuanza.

Káiala, sub. (X) Homenzinho. | Rapazote. || Imagem representando criança com asas: — *k'u musulu*. || adj. Do homem, ou a êle relativo. | Humano. || bot. Planta da fam. das leguminosas (*uraria picta*), tb. conhecida por *vielu*.

Kaiánda, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ do Alto Zambeze, distr. do Moxico, prov. do Bié, com 9.604 hab. E' tb. posto de despacho aduaneiro.

Káiangu, sub. (IX) fig. Sopapo. | Tabefe.

Kaínde, corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. da Bibala, distr. de Mossâmedes, prov. da Huila, com 505 hab.

Kaióngo, sub. (IX) bot. Planta fam. das leguminosas (*pterocarpus angolensis*), de madeira resistente própria para marcenaria. || corog. Pov. do conc., distr. e prov. de Malange, a 24 kil. de Tala-Mungongo.

Kaisongo, adj. e sub. (IX) Chefe de cortejo, de guarnição, de exército. | Comandante. || Indivíduo que ensina. | Dirigente. | Arrais. | Mestre. || Principal.

Kaiari, adj. num. Que vem a seguir ao primeiro. | Que ocupa o segundo lugar, ou o numero dois numa série de nomes iguais: *o — ki kal'ê-bu* || adj. Outro que tal; similhante. | Que se faz segunda vez: *lua* — || adv. Em segundo lugar. || sub. O segundo dia da semana: *kizuua kia* —. | Segunda-feira. || Pessoa ou cousa que ocupa o segundo lugar. | O que está depois do primeiro. | O segundo andar; o segundo mandamento.

Kaiele, adj. Seguido. | Que se segue sem interrupção. || — — adv. Seguidamente. | Em perseguição.

Kaisuxi, adj. e sub. Espaduado. | Homem de hombros largos. | O que tem os hombros subidos, ou fóra do vulgar.

Kaiundu, adj. (IX) Arrabaldeiro. || sub. O que mora em arrabalde. || Localidade que fica no aro de uma povoação. V. *maiundu*. || corog. Pov. e sede do posto deste nome, circ. civ. do Baixo Cunene, distr. e prov. do Bié, na margem direita do rio Cubango, com 5.612 hab. e est. postal de 3.ª classe.

Kajalala, sub. (IX) bot. Arbusto talamiflôr.

Káji, sub. (IX) port. Cais: *u ai bu* —. V. *tâbu* || Palavra que se junta ao sub. para o qualificar ou determinar: *kiria* — ; *kikula* — ; *mbala* — ; *mu* — , etc. | | adj. Próprio de mulher. | Fémeo.

Kajihoji, adj. e sub. (IX) Leonino. | Parecido com o leão. | Pessoa que lida com leões.

Kajikijiki, adj. (IX) Demorado. | Prolongado: *risemba ria* —. || sub. Prolonga; demora. | Tempo que se junta á duração de algo. || adv. Demoradamente. | Em demasia.

Kajimbéndu, sub. (I) Tocador ou fabricante de fláutas. || fig. Bêbedo.

Kajindungu, adj (I) Picante. | Ardente. | Que sabe a pimenta. || sub. O da pimenta; seu vendedor.

Kajínga, sub. (X) Pequeno barrete tecido de palha fina. | Cobertura de cabeça dos clérigos. | Insignia de autoridade: — *ka soba*. | Solideu. | Barretinho de tecido ou malha.

Kajinvunda, adj. e sub. (I) Desordeiro. | Amotinador. | Que provoca conflitos, desordens. . . .

Kajisabi, adj. e sub. (I) Que tem a seu cargo a guarda das chaves. | Carcereiro; chaveiro. | Que lida com chaves.

Kajifendu, adj. (I) Que tem ou vende castanhas. | Castanheira. || corog. Pov. e sede do pôsto dêste nome, circ. civ. dos Dembos, distr. e prov. de Luanda, com 1.686 hab.

Kajifefembua, adj. Dos astros. | Sideral. | Relativo ás estrelas.

Kajú, sub. (IX) bot. Fruto de cajueiro.

Káka, adj. e pron. demonstr. (X) Esta; êste. V. *kóka*

Kakamukua, adj. e pron. indef. (X) Não igual; não êste. | Outro: *kapoko — k'atexika*. | Seguinte. | Restante. | Precedente. | Mais um. | Pl. *tuakamukua*.

Kakenge, adj. (IX) Furoador. | Que pesquiza. | Investigador; curioso. || sub. zool. Periquito de plumagem verde.

Kakiala, sub. (X) Pequena unha ou garra: *u a mu te*—. | Dim. de *kiâla*.

Kakiáma, sub. (X) zool. Animalzinho. | Bichinho, V. pl. *tuiáma*.

Kakiangu, sub. (X) Palhinha. | Palha fina. | Folhinha. | Pl. *tuiangu*.

Kakíba sub. (X) Pequena pele.

Kakíbaku, sub. (X) Banquinho. | Pequeno mocho. | Pl. *tuibaku*.

Kakibándu, sub. (X) Pequeno balaio ou peneira. | Joeira. Tb. se diz *kabándu*.

Kakibasu, sub (X) Pedacito. | Pequeno caco. | Lasquinha.

Kakibolongonho; sub. (X) Pequena cabeça de morto, limpa de tecidos. || adj. Caveiroso.

Kakibosa, sub. (IX) bot. Planta textil fam. das malváceas (*urena lobata*), de madeira aproveitável.

Kakiézu, sub. (X) Vassourinha. fig. Delator, | Intriguista. É tb. adj.

Kákiʃua, sub. (X) Pequeno vício ou defeito. | Pecha | Parecença, ares. V. *kâfua*.

Kakijengetela, sub. (X) Pequena escoriação ou mancha escura. V. *kijengetela*.

Kakikusu, sub. (X) Peixinho (do rio). | Cacusso pequeno.

Kakijinga, sub. (X) Barrete de criança; gorro. V. *kajinga*.

Kakikoto, sub. (X) Botina. | Sapatinho. | Pequena pata (de animal). Pl. *tuikoto*.

Kakilumba, sub. (X) Senhorinha. | Mulherzinha; rapariga. | Mulher de pouca idade. V. *kâlumba* E' tb. adj.

Kakima, sub. (X) Coisinha. | Nadinha. V. *kâma*.

Kakimbámba, sub. (X) Bichinho. | Pequeno insecto. || Vibrião; bacilo; microbio. || adj. Microbiano. | De insecto, ou a êle relativo. Pl. *tuïmbamba*.

Kakimenga, sub. (X) Tacho pequeno, frigideira: — *ka kukangela mbiji*. | Caco (de panela). | Torrador. Pl. *tuïmenga*.

Kakiríri, sub. (X) Pequeno espaço ou lugar (para estar ou dormir). | Caminha; berço. V. *kariri*.

Kakinama, sub. (X) Pésinho. | Perna de menor tamanho. V. *kanáma*.

Kakínda, sub. (X) Pequeno cesto de palha ou mateba em fôrma de alguidar. | Balaiozinho. Pl. *tuínda*.

Kakînda, adj. e sub. Que nasceu no dia de 5.ª feira.

Kakinhonga, sub. (X) Cinturinha.

Kakinu, sub. (X) Almofariz. | Pequeno vaso para triturar ou pulverizar. || Pl. *tuínu*.

Kakisuta, sub. (X) Pequeno farrapo. | Trapinho. V. *kasuta*.

Kakisutu, sub. (X) Cabrito de menos de um ano.

Kakitala, sub. (X) Pequena estatura. || adj. De pouca altura ou idade.

Kakitetele, sub. (IX) Trapinho delgado e comprido. | Pequeno retalho.

Kakixima, sub. (X) Covato. | Cacimba pequena. | Fonte.

Kakixinhi, sub. (X) Pedacinho. | Menos de metade. | Bocadinho. V. *kâxinhi*.

Kakixinji, sub. (X) Pequena parte do tronco vegetal que fica na terra depois de cortada a árvore. | Toco ; pequena acha de lenha. | Resto de madeira ou pau.

Kakóba, corog. Monte sobranceiro e antiga pov. na margem esquerda do rio Quanza, circ. civ. de Muxima, distr. e prov. de Luanda : *mulundu ua* —.

Kakohokoho, adj. e sub. (IX) Torregoso. | Pessoa atacada de tosse. | V. *kukohona*.

Kakôko, sub. (IX) zol. Ave nocturna de rapina. | Mocho. | fig. Homem feio, tristonho e misantropo : *u akuata polo ia* —.

Kakólo, adj. Durável. | Duro. || corog. Pov. e sede da circ. civ. de Minungo, distr. da Lunda, prov. de Malange, a 10° 7' de lat. S. e 19° 17' de long. E. Gr., 1.500 mts. de alt. e 8369 hab., est. tele

gr.-postal, ambul. sanit. e Missão suc. de S. Francisco Xavier || — *kalombe*, pov. do conc., distr. e prov. de Malange, apead. do C. de F. de Luanda.

Kakolombolo, adj. (X) Do galo, ou a êle relativo. || corog. Pequena pov. na sede do conc. distr. e prov. de Malange. || Bairro á entrada da vila do Golungo, posto do conc. de Cazengo, distr. do Cuanza-Norte, prov. de Luanda.

Kakónda, sub. (X) corog. Pov. e sede da circ. civ. dêste nome, distr. e prov. da Huila, a 13° 14' de lat. S. e 15° 5' de long. E., 1.648 met. de altit. e 27.604 habit., Junta local, deleg. de Saúde e de Fazenda, est. teleg.-postal de 3.ª classe, escola oficial n.° 38 de «Alfredo de Andrade» e Missão Catól. do Sag.° Coração de Maria.

Kákondo, sub. (IX) Carapinha: *jindemba ja* —. | adj. Eriócomo. || sub. Cação: *mbiji ia*—. || bot. Planta graminea nociva às terras, de que há várias espécies (*cynodon dactylon*). | Escalracho. || —, Outra variedade de gramínea (*digitaria sanguinalis*), utilisada para forragens. || Planta da fam. das gramíneas (*panicum andongece*), própria para forragens.

Kakongo, sub. (IX) bot. Planta monocotiledónea, tb. conhecida por *kambûngu*. || corog. Pov. da circ. civ. dêste nome, com sede em Lândana, distr. de Cabinda, prov. de Luanda, a 5° 13' de lat. S. e 12° 08' de long. E. Gr., porto e deleg. marít., de Saúde e de Faz., escolas das missões catól. Principal de S. Tiago (com resid. das Irmãs de S. José de Cluny), 2.827 hab., est. telegr.-postal e Hospital.

Kakori, adj. e sub. (IX) Pessoa ou localidade que fica em poder do inimigo como garantia do cumprimento do tratado de paz | Refem: *ixi ia*— | Cativo.

Kakôria, adj. (IX) Avarento. | Mesquinho. | Sórdido. | Miserável.

Kakorio-korio, adj. (IX) Sófrego: insaciável. | Avido (em beber). | Ambicioso: impaciente na bebida.

Kakóxa, sub. (IX) Rabeca. || *Mukua* —, adj. Dono, o da rabeca. || *Muxiki a* —, Rabequista; tocador de rabeca.

Kakúa, corog. Pov. do conc. do Libolo, entre os rios Gango e Tamba, afluentes da margem esquerda do Quanza, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Kakuaku, sub. V. *kalukuaku*. || corog. Pov. e sede do posto civ. dêste nome, conc. distr. e prov. de Luanda, a 15 klm. ao N. da cidade, 411 hab. || Enseada limitada a E. pelo morro dêste nome e a O. pelo das Lagostas, no distr. e prov. de Luanda. || Morro situado a 4 kil. a E. do morro das Lagostas, na baía do Bengo, escuro e orlando de rochas.

Kakuála, sub. (IX) bot. Planta euforbiâcea, tb. conhecida por *sakala*. || Nome de várias plantas aróideas.

Kakuána, sub. (IX) bot. Nome por que no Seles é conhecida a árvore *mungenga*.

Kakuanza, sub. (IX) bot. Planta fam. das rutáceas (*clauzena anisata*), de propriedades medicinais. | Arruda. || fig. Homem do Quanza.

Kakúbe, sub. (IX) bot. Planta rasteira da fam. das leguminosas (*brachystegia spicæformis*), de utilisação medicinal. V. *mukúbi*.

Kakúue, sub. (IX) bot. Familia de plantas gamopétalas (*cryptosepalum curtissiorum*). | Planta asclepiâdea.

Kakuiji, adj. e sub. (IX) Ignorado. | Desconhecido: *eie*—, *uoso u akuijia muene u ku tânga*.) | Que nada sabe. | O que não conhece.

Kakuinhi, adj. e sub. (IX) Decúmano. | Décimo. | A décima parte de um todo. | O que vem ou está em décimo lugar. || Dízimo.

Kakulakaji, adj. e sub. (X) Velhinha. | Abrev. de *kakikulakaji*.

Kákulu, adj. (IX) Lóngevo. | Muito velho; remoto. | Que existe ha muito tempo. || sub. Primogénito. || mit. Irmão gêmeo de *kabasa*. | Uma das estrelas do firmamento. | Castor. || — *ni kabasa*, signo do zodíaco. || corog. Antiga

pov. e sede do conc. de Cazengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda, na margem direita do rio Lucala. || Antiga pov. do conc. de Duque de Bragança, distr. e conc. de Malànge, entre os rios Mucuso e Lombe, côrte e primeira cidade do rei *Ngola*. || — *kabusa*, pov. e pôsto civ. do conc. de Ambaca, distr. de Quanza-Norte, prov. de Luanda, com 9.520 hab. ||—*ka henda*, pov. e freg. de N. S. da Conceição, conc. de Ambaca, prov. de Luanda. || — *ka humbi*. V. *humbi*. || — *bale*, um dos maiores afluentes da margem direita do rio Cunene, na prov. e distr. da Huila.

Kakulúmba, sub. (IX) zool. Ave do género pombo, assim chamada em razão do seu cantar. | Rolo.

Kakunda, adj. e sub. (IX) Corcovado. | Giboso. | Pessoa de costas arqueadas. || Corcova; gibo.

Kakuria, sub. X) Pequena quantidade de comida: *tu andala kama — ni tu kalakale*. | Pequena refeição; lambisco. || adj. De comer. Pl. *tumakuria*.

Kakurixîxi, sub. (IX) zool. Pequena ave pernalta da fam. das macrodátilas.

Kakusu, sub. (X) Perca; cacusso pequeno. V. *kakikusu*. | Pl. *tukusu*.

Kakufa, sub. (IX) bot Qualidade de feijão miudo, mui parecido com «*macunde*»

Kakufukufu, sub. (IX) zool. Ave notívaga de rapina. | Coruja. (E' tb. conhecida por — *baku*, em razão do seu canto). fig. O que se não apresenta ás vistas. | Pessoa que anda ás ocultas, à horas mortas.

Kakuxi, adv. interrog. Quantas veses. | Qual (das veses). |Ha quanto tempo: *lelu — ?*

Kakuzu, adj. e sub. (IX Pescador de tarrafa. | O que lança a tarrafa. || corog. Pov. e sede do posto dêste nome no conc., distr. e prov. de Malange, freg. de S. João servida pelo C. de F. de Luanda, 8.160 hab e Missão Católica (N. S. de Fátima).

Kala, adj. Qualquer (entre dois ou mais). | Cada: — *mutu ni kie.*) Cada um, cada qual: — *sanji ni baia rie.* || conj. Do mesmo modo que. | Como: — *ki ambatele tat'etu.* || adv. Quando; conforme; desta maneira; assim: — *kiki.* | Uma vez que; neste momento: — *lelu.* | Actualmente; na presente ocasião. V. *kiki.* || sub. Abrev. de *rikala.* | Carvão: — *ria tûbia*, braza; — *ria njilu*, carvão em pedra.

Kâla, interj. Esteja! | Fique! || — *maiê*, não te importes; não te encomodes. | Deixa-te ficar. V. *kal'ê*.

Kalabasa, sub. (IX) Arco iris. || corog. Pov. na margem direita do rio Lombige, região dos mahungos, circ. civ. de Samba-Cajú, distr. e prov. de Luanda.

Kalafate, sub. (IX) port. Calafate. || Peixe do mar.

Kaláji, sub. (IX) Madrugada. | Dilúculo. | Manhã cedo: *mûngu u iza* —. || adv. De madrugada; de manhã cedo. | Ao romper da aurora.

Kalakale, adj. Feito, executado, trabalhado: *kima ki a u* — . | Laborado.

Kalála, sub. (IX) Espia em tempo de guerra. | Esculca.

Kalalánza, sub. (IX) bot Arvore da fam. das leguminosas (*cynometra laxiflora*), de madeira similhante á tacula.

Kalamafe, sub. (IX) bot. Arbusto sarmentoso, cujo fruto é remédio contra o escrobuto.

Kalamba, corog. Pov. na margem direita do rio Longa, na circ. civ. da Quissama, conc. de Muxima, distr. e prov. de Luanda.

Kalame, sub. (IX) bot. Planta euforbiâcea. | Diz-se de uma qualidade de mandioca muito leitosa.

Kalandula, corog. Serra ao S. do rio Quanza, na região do Libolo, a 60 Kil. da vila do Dondo. || Pov. e antigo jagado dêste nome, no antigo conc. de Ambaca. || Actual sede da circ. civ. de Duque de Bragança, distr. e prov. de Malange, a 9° 06' lat. S. e 16° 07' long. E. Gr., 1060 m. de alt. e 16.916 hab., Deleg. de Saude e de Faz. e est. teleg. postal de 3.ª classe.

Kalanga, sub. (IV) zool. Lagarto. | Abrev. de *rikalanga: mbeji lenga — io u iza.*

Kalánji, corog. Confluente da margem direita do rio Lucala, no antigo conc. de Ambaca, circ. civ. de Cazengo, distr. de Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kalasá, sub. (IX) port. Calças (de homem). V. *pándu*. || Pequena ração.

Kalasála, sub. (IX) port. Calçada. | V. *kikoka*.

Kale, adj. Permanecido; demorado. | Estado. | Passado. | Vivido.

Kâl'ê, loc. adv. Deixa-te estar. | Assenta-te. | Não te mexas; sossegue.

Kaleía, sub. (IX) port. Cadeia. V. *lubambu. Kingenge. Kiboiongo.*

Kalekela, sub. (IX) Elevação; tope. | O ponto mais elevado de um objecto. | Cimo: *bu —*. || Elevação feita de paus onde se põe a mandioca serrada e ensacada para escorrer a água que contém. || Cume ; alto | Cima.

Kalekeleke, sub. (IX) Píncaro. | A parte mais alta, | Tôpo: *o njila i abela bu — ka mulemba*. | Zimbório.

Kalekelu, sub (IX) Despedimento. | Despedida: *a mu bangela —*. | Bota-fora. || Lugar de separação, de despedida.

Kalekeía, adj. (IX) Picante. | Ardente. | Que excita ou irrita o paladar: *ndungu ia—*. | De sabor picante ou ardente. || sub. bot. Planta euforbiácea (*phylantus discoidens*), de madeira aproveitável, fruto de côr amarela e tamanho de um pequeno limão. || Certa qualidade de mandioca, tb. conhecida por *kalekete*. | V. *kalame*.

Kalêle, adj. (IX) Distante do solo. | Elevado. | Alto; profundo (considerado debaixo para cima). | Diz se do ponto mais alto que se pode atingir. || sub. Apogeu. | O ponto mais alto. || adv. No espaço; no abismo. || bot. Planta de fls. serreadas e frutos em cachos, cujas raizes, contundidas e em efusão, se tomam em casos de dores de ventre.

Kalemba, sub. (IX) Violenta agitação do mar. | Marulho. | Tempestade. || Alterosas vagas que, com estrondo, se vão quebrar á praia. | Marulhada. | fig. Revolução. | Grande agitação moral.

Kálembe, adj. (IX) Nupcial. | Relativo à noiva. || sub. Nupcias. || Certa dança regional. || bot. Planta fam. das leguminosas (*cracca vogelia*), muito odorenta, com que se embebeda o peixe para ser apanhado. | Tingui. V. *kafoto*. ||— *lembe*, planta aquática (*nympheœ stellata*), utilizada como sal pelos indigenas (depois de incinerada).

Kaloba, sub. (IX) port. Arroba.

Káloko, adj. e sub. (IX) Inteiriço. | Diz-se do coco ou similhante, que sai inteiro da casca: *rikoko ria—*.

Kalokola-rime, sub. (IX) bot. Planta euforbiácea de efeitos corrosivos. | Seu fruto.

Kalolo, sub. (IX) port. Calôr. V. *kilukuluku*.

Kalólo, sub. (IX) bot. V. *ndalangole*. || corog. Confluente da margem esquerda do rio Quanza, na área do posto de Pungo-Andongo, circ. civ. de Cazengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kalômbo, adj. e sub. (IX) Infecundo. | Estéril. | Que não produz. || mit. Deus da esterilidade.

Kalomboloka, adj. (IX) Explicável; de fácil esclarecimento. || corog. Pov. na área do posto de Cassoneca, circ. civ. de Catete, distr. e prov. de Luanda.

Kalónde, sub. (IX) bot. Planta herbácea fam. das leguminosas, de frutos e fôlhas comestíveis.

Kálongo, sub. (IX) bot. Planta de troncos cilindricos (*aloe pacdogona*), de utilidade ornamental.

Kálongolo, adj. e sub. (IX) Loquaz; verboso. | Que fala muito; que explica tudo. || Comentador; crítico. | Palrador. || sub. O que serve para ensinar ou instruir. | O que recorda como mestre ou ensinador. || mit. Deus da eloqüência. | Mercúrio. | — *ngúndu*, zool. Ave palradora dos desertos.

Kolongóso, sub. (IX) bot. Planta fam. das anonáceas (*xylopia africana*), de fruto comestível.

Káloto, adj. (IX) Saliente; notável. | Que sobresai, que dá nas vis-

tas: *rivúmu ria* —. || sub. Saliência; eminência. | Diz-se da barriga saliente em forma de bico. | Barriguinha.

Kaluanda, corog. Confluente da margem direita do rio Lucala, no antigo conc. de Ambaca, circ. civ de Casengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kaluángu, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. de Camaxilo, distr. da Lunda, prov. de Malange, com 15 007 hab. || Afluente do rio Quango, na região dos Quiocos.

Kalubénhi, sub. (IX) Relâmpago.

Kalûbia sub. (IX) bot. Planta fam. das rosáceas (*parinari capensis*) de fruto saboroso e madeira aproveitável.

Kalubungu, sub. (IX) Dom; virtude; poder sobrenatural. | Condão. || Amuleto ou pequeno chifre que, nas fábulas e contos de fadas, tem o poder de fazer brotar do nada palácios, príncipes e riquezas encantadas. | Encantamento: bruxedo: magia. || Varinha de condão: *kúbunda boxi*. | A varinha dos feiticeiros e das fadas. | fig. Cornucópia.

Kaluemba, corog. Rio do distr. e prov. de Benguela, com origem na serra de Muzamba e desagua no rio Kuiba, afluente do Quanza.

Kaluiji, adj (X) Do lado do ocidente. | Do lado de baixo. | Sulano. || sub. O que fica ou vem do lado de baixo, || corog. Antiga pov. na margem esquerda do rio Quanza, a 10 kil. a O. de Muxima, circ. civ. da Quissama, distr. e prov. de Luanda.

Kaluimba, sub. (IX) zool. Abada. | Licorne. | Rinoceronte.

Kaluíngi, sub. (X) Nervo. | Cada um dos filamentos que servem de orgãos á sensação e ao movimento animal. | Veio. | Canal que serve de conduto ao sangue. || Nervosismo. || adj. Nervoso. | Venoso. || Traqueal.

Kalukala, corog. Afluente do rio Bengo, na circ. civ. de Icolo e Bengo (Catete), distr. e prov. de Luanda.

Kalukembu, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, conc. de Caconda, distr. e prov. da Huila, 18.177 hab. e Missão Paroquial Fil-Africana (Suiça).

Kalukuaku, adj. (X) Da mão ou a ela relativo. || sub. Mãozinha. | Mão pequena. || Pl, *tumaku*.

Kalûle, adj. (IX) Que tem sabor amargo || sub. Peixe do mar de sabor amargo. | Cachucho.

Kalúlu, sub. (IX) bot. Planta fam. das compostas (*vernonia thonsonia*). || corog. Pov. e sede da circ. civ. do Libolo, freg. de St.º Antonio, distr. de Quanza-Sul, prov. de Benguela, a 10º 02' 14" Lat. S. e 14º 58' 25" Long. E. Gr. 950 m. alt. e 13.121 hab., esc. ofic. «Marquez de Pombal» e Missão Católica.

Kálumba, sub. (X) Raparigüinha. | Mocinha. | Mulherzinha (de baixa condição social). | Pl. *túlumba* || (IX) bot. Planta trepadeira fam. das menispermáceas (*jateorhiza palmata*). de propriedades medicinais.

Kalumbánza, sub. (IX) bot. Planta graminea (*penisetum angolensis*) de propriedade medicinal. | Grama.

Kalúmba tubia, sub. (IX) zool. Género de insectos coleópteros que emitem luz fosforescente. | Vagalume. | Pirilampo.

Kálumbi, sub. (IX) bot. Planta rosácea medicinal (*rubus pinnatus*) de madeira incombustível: *huinhi ia — i aribanga mukaiina, u elela k'azub'ê*. | Silveira | O seu fruto. V. *musuna*.

Kalumbinga, sub. (IX) Diz-se do esporão do galo quando serve de apito. | Pequeno chifre para assobiar.

Kalúmbu, adj. (X) Do muro ou a êle relativo. || sub Pequeno muro. | Muro de pouca altura. | Vedaçãozinha || corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. de Icolo e Bengo, freg. de S. José, distr., conc. e prov. de Luanda, na margem direita do rio Quanza, 3.539 hab. e est. do C. de F. (ramal). || Enseada na margem esquerda do rio Quanza, a 50 kil. da sua foz. || *ka Njimbu*, Pov no antigo conc. de Duque de Bragança, circ., distr. e prov. de Malange, margem esq. do rio *Mbala*, confluente do *Mbomba*.

Kalumbuâmbua, sub. (IX) zool. Insecto lepidóptero na sua última metamorfose. | Mariposa: *henda k'aiê ndende, — nhoka i a mu seiala.* | Borboleta. | fig. Pessoa volúvel.

Kalume, sub. (IX) bot. Arbusto medicinal, empregado (as raízes) em casos de dores de ventre.

Kalúmune, adj. Rasgado. | Feito em farrapos, roto. || Arranhado.

Kalúnda, corog. Elevado monte no distr. do Moxico, prov. do Bié, com 1.650 mts. de altit. || Pov. e sede do posto dêste nome, na circ. civ. do Alto Zambeze, distr. do Moxico, com 16.286 hab., posto de despacho alfand. e Missão Ingleza.

Kalundúa, corog. Importante afluente do rio *Luandu*, na região do Moxico, distr. do Bié.

Kalúnga, adj. (IX) Eminente. | Insigne. | Grande. | Incomensurável. | Infinito, || sub. Massa líquida que circunda os continentes. | Oceâno. | O mar: *mênha ma* —. || A imensidade; o vácuo; o abismo. || Infortúnio; desgraça; peste. | Calamidade. | Morticínio. | A Morte: *henda i akua* —, *ndele ni nzumbi.* || Tratamento equivalente a Excelência, a Eminência. | Senhor. | Fidalgo que tem honras de grandeza. | Pessoa de alta gerarquia. || mit. Deus: *muenhu uâmi — u a u bangele.* | — *'a-ngombe,* Deus da Morte | A própria Morte. | O Além, a Eternidade. | Uma das três deusas que fiavam e cortavam o fio da vida. || — *'a Samba,* Deus da família, da vida. | O maior dos Deuses. || corog. Rio, afluente da margem esquerda do rio Capororo, no distr. e prov. de Benguela || — *ka Menha,* pov. e posto de Cameia, circ. civ. do Dilolo, distr. do Moxico, prov. do Bié, com 8.512 hab.

Kalungánga, sub. (IX) zool. Quadrúpede, espécie de urso que se alimenta de mel.

Kalumgémbu, sub (IX) Pequena cabaça com haste natural para líquidos. | Pucarinho. || corog. Pov. no k.l. 180 da linha do C. de F. de Luanda, circ. civ. de Icolo e Bengo, distr. de Luanda.

Kalungena, sub. (IX) bot. Planta rutácea (*zanthaxilum citriodarum*), de utilidade medicinal. | **Asplénio.** | **Arruda dos muros.**

Kalusánji, sub. (IX) bot. Grande árvore burserácea (*balsamea angolensis*) de propriedades medicinais contra doenças do peito. || Pequena planta herbácea fam. das umbelíferas (*peucedanum frascinifolium*), utilisada em cozimentos como peitoral.

Kalusuámu, sub. (IX) Instrumento ou meio pelo qual se pratica o ocultismo. | Método ou livro que trata de ciências ocultas. || adj. Invisivel; oculto; escondido.

Kaluxisa, adj. Correntio. | Da série. | Seguido.

Kaluxixikinha, adj. (X) Da formiga. || sub. Nome empregado nos contos, apólogos ou fábulas em que falam os animais, designadamente a formiga.

Kâma, sub. (X) Coisinha; insignificância. | Bocado: — *ka kuria.* || Pequena porção; pedaço; naquinho: — *ka ufele.* || pron. Algo; *mu bane* —. || adj. Minúsculo; de pouca importância (em extensão ou volume). | Pouco. || Designa quantidade indeterminada em pequena escala: *u ala ni* — ke. || adv. Um pouco. | Algum tanto: — *sâi.* | Pl. *tûma.*

Káma, corog. Lago, na circ. civ. do Libolo, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, ao S. do rio Longa e a E. do *Ngangu.* || Pov. na margem O. dêste lago.

Kamabala, adj. pl. (I) Que tem calvas ou faltas de cabelo. | sub. O da careca. | Tinhão | Tinhoso.

Kamabatela, corog. Pov. e sede do conc. de Ambaca, distr. e prov. de Luanda, a 8º 18' de lat. S. e 15º 23' de long. E., 1220 m. de alt. e 11.876 hab., Junta local, Deleg. de Saude e de Faz., est. telegr. postal e escola primária n.º 23 de «Julio Dinis».

Kamabuinhi, adj. pl. (I) Desdentado. | Que tem falhas de dentes.

Kamakobo, adj. (I) Que tem as faces encovadas. | Que tem os olhos metidos para dentro.

Kamakoteka, adj. (I) Que tem misantropia. | Triste. | Melancólico. | Misantropo.

Kamakóza, adj. (I) Coberto de

andrajos. | Esfarrapado: — *k'ameneken'ê u azuata.* | Farrapilha; maltrapilho. || Roto; mal vestido. | Andrajoso.

Kamakupa, corog. Pov. e sede do conc. dêste nome, «Vila General Machado», a 12° lat. S. e 17° 27' long. E. Gr., distr. e prov. do Bié, 1.474 m. de alt., 26.881 hab., Deleg. de Saude e de Faz., Junta Local, est. rádio-telegr.-postal e do C. F. B., ambul. sanit., escola prim. n.° 52 de «Bernardino Machado».

Kamalebu, adj. Ofensor; injuriador. || sub. Pessoa que vexa, que ultraja.

Kamalundu, adj. (I) Olhudo. | Que tem olhos salientes.

Kamama, adj. (IX) Da mãe. | Materno: *kijila ku — ketu.* | Do lado da mãe. | Maternal: *pange ia —.* || top. Pov. e muceque nos arredores da cidade de Luanda, na antiga estrada de Calumbo. || Pov. na circ. civ. e distr. do Huambo, prov. de Benguela.

Kamangonha, adj. (I) Mangonheiro. | Malicioso; hipócrita.

Kamanonge, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, conc. e distr. do Moxico, prov. do Bié, com 16.799 hab.

Kamása, adj. (I) Do milho, ou a êle relativo. || sub. bot. Planta esterculiácea, (*assonia quanzensis*), de propriedades medicinais. | Coleira | Sem fruto.

Kamatama, adj. (I) Bochechudo.

Kamatambu, corog. Pov. e posto da circ. civ. da Damba, distr. do Congo, prov. de Luanda, com 10.391 hab.

Kamatenda, adj. (I) Canhoneiro. | Que tem, dispara ou se serve de canhões. | Artilheiro. || sub. Canhoneira.

Kamaûta, adj. e sub. (I) Espingardeiro. | Que fabrica ou vende espingardas.

Kamavuua, adj. (I) Dotado de desgraças. | Infortunado; desventurado. | Infeliz.

Kamáxa, confluente da margem esq. do rio Lucala, circ. civ. de Cazengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kamaxilu, pov. e sede do posto dêste nome, distr. da Lunda, prov. de Malange, a 8° e 20' de lat. S e 18° 15' de long. E., 1180 m. de alt., 7.765 hab., distacam. militar, est. telegr.-postal e deleg. de Saúde.

Kámba, sub. (IV) abrev. de *rikámba.* | Amigo; confidente; aliado:— *ria mute tbatu.* || corog. Pov. na margem direita do rio Calolo, antigo conc. de Pungo Andongo, circ. civ. de Cazenzo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kambala, sub. (X) Pequena canoa, ordinàriamente conduzida à vara. | Gambarra; piroga; varino.

Kambalale, adj. (X) Cemiterial. | sub. Cripta. || Subterrâneo sepulcral. | Cova; jazigo: túmulo.

Kambalela, sub. (IX) bot. Género de plantas euforbeâceas (*bridelia angolensis*), utilisadas como ornamento.

Kámbamba, sub. (X) Varinha. | Chibata. | Vareta.

Kambámba, adj. (IX) Continuo. | Completo; inteiro. || Do princípio ao fim; ininterrupto. | Todo o dia: *mu kumbi ria —.* || Decurso. | Durante; decorrente: *mu — ka kizuua.* || sub. Abrev. de *kakimbamba*; Bichinho. || bot. Planta tipo das verbenáceas (tb. conhecida por *muxilu-xilu*), de fruto comestível. | Agnocasto.

Kambámbi, sub. (X) zool. Corça. | Veado pequeno. fig. Pessoa esperta, ladina, || corog. Pov. e circ. civ. dêste nome com sede na vila do Dondo, margem direita do rio Quanza.

Kámbandu, sub. (X) Pequena parte ou porção de alguma cousa separada do todo. | Pedaço; lasca: — *ka rilonga.* | Fragmento; bocadinho.

Kambánza, sub (X) Rebeque. | Espécie de rabeca de tres cordas que se ferem com palheta. | Bandolim.

Kámbanza, sub. (X) Aldeola; povoado.

Kambasêse, sub. (IX) bot. Arbusto ramoso, de fls, coriáceas e flores hermafroditas apétalas.

Kámbende, adj. e sub. (X) Dinheirinho. | Pecúnia. | Pouco ou algum dinheiro : *u ala ni — ke*. V. Pl. *tûmbende*.

Kambéndu, sub. (X) Flautim. | Pífaro. |

Kambengéla, sub. (X) Siquinho de negócio sobreposto ao principal. V. *mbengéla*. | fig. Homem de pouca idade | Rapazola | Garoto. || E'tb. adj.

Kámbia, sub. (X) Panelinha. || adj. Da panela.

Kámbiji, sub. (X) Peixinho. || adj. Relativo ao peixe.

Kámbila, sub. (X) Pequena sepultura | Campa de criança || adj. Sepulcral.

Kambîmbia, sub. Nome por que se conhece um elevado monte no distr. de Moxico, prov. do Bié, com 1.500 mts. de alt. e onde nascem os rios Lungue-bungo, Cuime e Cuito.

Kambinda, sub. (X) Cabacinha : *o — kámi ? sualala u âria, mbangula u abanda*. | Coloquintida. || adj. De cabinda ou a êle relativo. || corog. Vila, sede de intendência administrativa de Cabinda, a 5° 33' 22'' de lat. S. e 12° 11' e 51'' de long. E., com 8.651 hab. E' sede da com. do Congo, da 9.ª C. I. C., Repart. de Faz., de Saude, Posto de desp. aduan., conserv. do Reg. Predial, dos Serv. de Marinha, etc.

Kambínga, sub. (X) Cornicho. | Pequena haste dos animais armados : — *ka sexi*. || Carninho a que os curandeiros se servem nas suas adivinhas. | Pl. *tumbinga*.

Kambingu, corog. Alto monte entre os rios Quanza e Longa, no Alto Libolo, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Kambóndo, sub (X) Pequeno émbondeiro. || adj Relativo à adansónia. || corog. Pov. e sede do pôsto dêste nome, circ. civ. de Cazengo, atravessada pelo ramal do C. de F. que de Canhoca segue para o Golungo. || — *ka Sexi*, pov. e pequenas ilhas na margem direita do rio Quanza, conc. de Muxima, distr. e prov. de Luanda.

Kambonga, sub. (X) Garoto. | Rapazinho. | Catraio. | Pl. *tumbonga*.

Kambónge, sub. (X) Colina. | Outeiro. | Elevação de terreno menor que o monte. || Fortim. | Pequeno aterro, muralha, dique. | Pequena construção fortificada.

Kambongo, corog. Nome do rio que banha a vila de Novo-Redondo| V. *ngûnza*.

Kambôlua, sub. (X) zool. Saltão. Género de insectos hemípteros. | Pulgão.

Kambu, corog. Confluente da margem esquerda do rio Quango, em Tala-Mungongo, distr. da Lunda, prov. de Malange. || Pov. e pôsto da cir. civ. dêste nome, sede do «Forte República», distr. e prov. de Malange, com 12.994 hab.

Kâmbua, sub. (X) zool. Cachelo; cachorro:—*kana kanele*. | Cãozinho. || adj. Canzoal.

Kambuémbue, adj. (X) Borbulhante. | Murmurador: *maka ma—*. | Que produz sussurro. || sub. Sussurro leve e agradável. | Murmurinho | Pessoa que murmura.

Kambuende, sub. (X) Batatinha. | Mandioca tenra, de pequeno tamanho, ou de pouco desenvolvimento.

Kámbui, sub. (X) Pequena bola de comida que se mete na boca de uma só vez:—*ka funji*.

Kambuiji, sub. (X) bot. Uma das muitas variedades de banana, fam. das plantas citamináceas (*musa cavendishii*), mais conhecida por «banana anã». | Bananeira de tronco baixo. || zool. Paca pequena, de poucos meses.

Kambulámbia, sub. (X) bot. Talamiflora fam. das hipericíneas, de propriedades medicinais. V. *mubóta*.

Kambulu, sub. (X) Pequena borbulha. | V. *mbûlu* || zool. Rapozinha. || corog. Lugar no antigo conc. do Golungo Alto, circ civ. de Cazengo, distr. e prov. de Luanda, onde se supós a existência de minas de ouro e ferro. || Pov. e sede do posto civ. dêste nome, circ. de Chitato, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Kambululu, sub. (X) zool. Mosquito do tamanho de uma pulga, de arderosa mordedura. | Murui.

Kambumbi, sub. (X) dim. de *mbúmbi*. || bot. Arbusto fam. das bignoniáceas (*kigelkeia prinnata*), utilisada como ornamento.

Kambúndu, sub. (X) dim. de *mbúndu* | Grãozinho || Grão de côr acinzentada, do tamanho de grão-de-bico, usado como adorno na Kissama.

Kambûngu, sub. (IX) Carneiro: *mbila ia* — | Cripta || bot. Planta de caules cilindricos e tortuosos, empregue no fabrico de cestos. || Arbusto trepador, fam. das apocináceas (*carpodinus gracilis*), de que se extrái a borracha | Tacuari. | Sem fruto (de sabôr agridoce).

Kámburi, sub. (X) bot. Qualidade de banana, fam. das plantas citamináceas (*musa sapientum*), conhecida por «banana macaca».

Kambúrí, sub. (X) Corderinho. | Anho. || adj. Anínio.

Kámbuía, adj. (IX) Baixinho. | De pequena altura ou menor estatura da regular. || sub. Homem baixo. | Zangalho, anão.

Kámbufu, sub. (X) Pequena quantidade de sementes. || adj. Que diz respeito á semente.

Kámene, adj. Matutino. | Do princípio da manhã. || sub. O romper do sol. | Manhã. | O amanhecer : *mu* — || adv. De manhã.

Kamenemene, sub. (IX) Manhãzinha. | O princípio do dia. | adj. Respeitante á manhã || adv. Ao romper do dia.

Kamenga, sub. (X) Sertã. | Tacho pequeno de barro : — *k'akangele ximba, ximba i âbu rizumba ri axala*. | Pequeno torrador (de cereais). || Cadeia : calabouço : *a mu le mu* —. | fig. Pessoa faladora e exigente. | Homem pequeno e birrento.

Kamengena-menhã, sub. V. *mênha*.

Kamenha, sub. (IX) Bretanha. | Cambráia : *malesu ma* —. || Tecido fino de linho. || adj. Da água ou a ela relativo.

Kâmi, adj. poss. (contr. da prep. *ka* e do pron. pess. *eme*). Meu ; minha : *o kahombo—k'abele*. | Pertencente á minha pessoa.

Kamibazu, adj. e sub. (I) Ralhão. | Que fala em voz alta. | Ralhador.

Kamikanda, adj. e sub. (I) Papeleiro. || Carteiro | Pessoa que distribue cartas, que fabrica ou vende papel.

Kamikolo, sub. (I) Cordoeiro. | O que faz ou vende cordas.

Kamilemba, adj. e sub. (I) Aborizador. | Arboricultor. | Pessoa que trata de árvores.

Kamikoxi, corog. Rio do antigo conc. e actual posto civ. do Golungo, conc. de Cazengo. Nasce nos Dembos e lança-se na margem dir. do Léfua, confluente do Dande.

Kamilembu, adj. (I) Diz-se do defeituoso dos dedos. | ext. Digitigrado. || sub. O que se serve dos dedos.

Kaminangu, adj. e sub. (IX) Capaz de praticar façanhas. | Façanhudo | Que pratica grandes feitos. || Que faz jornadas. | fig. Viajante ; caminheiro.

Kaminga, sub. (IX) bot. Planta medicinal contra o escrobuto (*gymnosponia senegalensis*).

Kamíngua, corog. Monte na margem esq. do rio Quanza, a E. da pov. de Cambembe, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kamínha, adj. e sub. (IX) Aquele dos aprendises do caçador encarregado de cortar o rabo da rez logo após abatida. | Ajudante. || Faca que se traz pendente para matar a rez derrubada e ferida. | Misericórdia. || O que dá o último tiro ou golpe mortal.

Kamisongo, adj. e sub. (I) Seteiro ; frecheiro. || Pessoa encarregada da guarda de dardos, lanças, espectos, etc. || Lanceiro. || corog. Pov. e sede do posto civ. dêste nome, (Veríssimo Sarmento), circ. de Chitato, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Kamisula, adj. e sub. (I) Que tem fendas ou rachas. | Rachado.

Kamixi, sub. (X) Gatinho. || adj. Do gato.

Kamizumbu, adj. (I) Beiçudo. || sub. Pessoa que tem beiços grossos.

Kamóma, sub. (X) Giboia pequena. | E' tb. adj. || corog. Antiga pov. e apeadeiro na margem esquerda do rio *Móma*, conc. de Cazengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kamona, adj. (X) Do filho. || sub. Criança de tenra idade: — *kandenge*. | Pequerrucho, filhinho. | Nenê.

Kamósa, sub. (X) Mulatinha. | Rapariguinha mestiça.

Kamóso, sub. (X) Rapaz; moleque. | Criado; servente.

Kamoxi, adj. (X) Que precede a todos (na série da ordem). | Primeiro. | Principal. | Um; único; *kamulele*—. || adv. Antes de tudo. | Na dianteira de todos. | Primeiramente; de princípio. A primeira vez.

Kamuânhu, adv. De vagar. | Lentamente. | Vagarosamente. | De mansinho. | A pouco e pouco.

Kamuánze, sub. (IX) bot. Árvore fam. das leguminosas (*albizia fastigiata*) utilizada para sombra.

Kamubika, sub. (X) dim. de *mubika*. | Molequinho. | Pl. *tuabika*.

Kâmue, adj. antiq. Um, único. | V. *kamoxi*.

Kamuéji, corog. Afluente do rio Lucala, no antigo conc. de Ambaca, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kamuêlu, sub. (X) Portinhola. | Postigo. | Fresta parcial em porta ou janela.

Kamuélu, adj. (IX) Sovina. | Pouco liberal. | Que dá pouco. (Emprega-se em sentido chistoso).

Kamuénhu, adj. (X) Espiritual. | Da vida ou a ela relativo. || sub. Alminha. | Vidinha. Pl. *tumiénhu*.

Kamueléle, sub. (X) bot. Planta da fam. das labiadas (*becium*). V. *mueléle*.

Kamuézu, adj. (IX) Barbado; barbífero. || sub. Barbiças. | Pessoa de queixo alongado ou saliente.

Kamuhála, sub. (IX) zool. Mangusto; furão: *ki urimina mukenge*, — *mu be kizuua*. || corog. Pequeno afluente do rio Camuéji, no antigo conc. de Ambaca, distr. de Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kamuhâtu, kamuhêtu, sub. (X) Mulherzinha. || adj. Da Mulher. V. *kahâtu*.

Kamuîji, adj. (I) Desconhecido; ignorado. | Que nunca foi visto. | Estranho. || sub. (IX) Pequeno canal; regato; esteiro.

Kamujiri, sub. (IX) zool. Mamífero carnívoro mustelida. | Marta; gato bravo.

Kamukanda, sub. (X) Cartinha; bilhete; pedaço de papel. || adj. Do papel, ou a êle relativo.

Kamukange, sub. (X) Mascarinha. | Máscara pequena. | Pl. *tumikange*.

Kamukembi, adj. (X) Que serve de alcoviteiro. | Inculcador. || sub. O que faz alcovitice. | Proxeneta. | Mercúrio.

Kamukolo, sub. (X) Barbante; guita. | Corda delgada e curta.

Kamukua, adj. e pron. indef. (X) Não igual. | Outra; outro. | Diferente: *kama*—. || adv. De outro.

Kamukuiu, corog. Pov. e sede do pôsto dêste nome, na circ. civ. da Bibala, distr. de Mossâmedes, prov. da Huila, com 2.632 hab.

Kamukusu, adj. (X) Que tem a côr entre amarelo e vermelho. | Ruivo. | Pardo claro. | Russo.

Kamulalanza, sub. (X) bot. Planta fam. das leguminosas, de madeira resistente. || Cidreira. | Família de plantas do tipo da laranjeira.

Kámulèle, sub. (X) Paninho. | Fazenda de pequenas dimensões. | Pl. *tumilele*.

Kamulenge, sub. (X) Vento brando e fresco. | Brisa; aura. | Viração; aragem. || E' tb. adj.

Kamulongiri, adj. e sub. (X) Ajudante; subalterno. | Monitor; decurião.

Kamulumba, adj. (X) Giboso. | Corcuvado. | Que padece de giba.

Kamulundu, sub. (X) Pequena elevação de terreno. | Pequeno morro. | Monte. || adj. Do monte.

Kamumbundu, adj. e sub (X) Pretinho; negrinho. | Rapaz ou rapariga de côr preta. (Toma-se em sentido amistoso). || adj. Do preto ou a êle relativo.

Kamundai, sub. (X) V. *mundai*. || corog. Pov. na circ. civ. de Cuzengo, antiga «quinta Candido Baptista», a 2 kil. da «Vila Salazar», distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kamundânda, sub. (IX) Expressão equivalente á lac. lat. *et cœtera*. | O que se não repete por desnecessário: *kapuete, kabolokoso*, —. | Etc; etc; etc.

Kamuinha, sub. (X) Espinho. || bot. Espinha cervina ou de veado. | Pequeno arbusto espinhoso, de propriedades medicinais. | Planta ramnácea.

Kamukuluvunda, adv. Pouco mais. | Por mais algum tempo: *ndoko tu kalakale ringi* — | Além do necessário.

Kamunzangala, sub. (X) Homenzinho. | Jovem. | Rapazote.

Kamusaju, adj. (IX) Epiléptico, raivoso. | Que padece de doença cerebral, de síncopes convulsas.

Kamusekele, sub. (IX) Nome prejorativo dos *ahankala*. || fig. Pessoa de olhos pequeninos. || adj. Da côr de areia.

Kamútu, adj. (X) Vivente. | Relativo à pessoa. || sub. Pigmeu. fig. Namorado; conversado. || ictiol. Peixe do mar, de cujo uso resulta o escrobuto.

Kamutue, sub. (X) Cabeça pequena, de criança.

Kamuxi, adj. Arbóreo; de forma de árvore. || sub. (X) Arbusto. | Pausinho. | Varinha. || bot. Planta fam. das leguminosas (*brachiaria bizantha*), de propriedades medicinais.

Kana, adv. de neg. Não. || sub. Recusa. || Prep. que indica carência. privação ou ausência: *kitari*—. | Sem: *kûria*—. || Adj. e pron. demonstr. que designa (a coisinha) que está afastada daquele com quem se falà: *kahombo—kanete*. | Aquela; aquêle.

Kaná, adv. Não; nunca. | Não pode ser. || Prep. que denota abstenção. || — *kiene*, absolutamente. (Mais correcto, porém menos us.) || —*ku*, não ha; não tem.

Kanâke, adj. num. ord. (IX) Oitavo:—*ka kizuua*. Que está em oitavo lugar. || sub. O último numa série de oito

Kanáma, sub. (X) Pésinho. | Perninha. Pl. *tunáma*.

Kanambinga, corog. Rio da circ. civ. do Encoge, afluente da margem esquerda do Loge.

Kanameka, loc. equivanlente à latina *et reliqua*. | E o restante; e o mais. || adj. e pron. Certo; tal; não bem definido. || sub. O fulano; o tal, etc.

Kanána, sub. (IX) Cautchouc. | Borracha.

Kánanhi, adj. e pron. (IX) Tal; não bem definido: *ngana nanhi ria*—. (sr. fulano de tal). || pron. interrog. Qual? Que pessoa? || sub. Designação de pssoa incerta, ou de cujo nome se oculta.

Kandâmbia sub. (IX) bot. Herva miuda. | Relva: *iângu ia*—. || Graminea alimentar de gado suino.

Kandanda, sub. (IX) bot. Planta leguminosa; vagem de feijoeiro. | Feijão. V. *mabâle*.

Kándandu, sub. Abraço. || *Kubana*—, v, tr. Abraçaa. | Cingir com os braços.

Kandánji. sub. (X) Pequena raiz; rizoma. | V. *ndânji*.

Kande, adj. Cavado. | Fundo.

Kandeia, sub. (IX) port. Candeia | V. *muânga*.

Kándemba, sub. (X) Cabelinho || adj. Do cabelo.

Kandenge. sub. (X) O mais novo dos irmãos *kamona* —. | adj. Do menor.

Kandimba, sub. (X) Coelhinho. | Lebracho. | Láparo.

Kandindi, sub. (X) zool. Cão ordinário, magro e enfezado.

K a n d i n g a - p u n a, sub. (IX) bot. Planta plumbaginea (*plumbago zeilanica*) utilizada como ornamento. | Plumbago. | Dentelária.

Kandómbe, adj. (IX) Tirante a moreno | Amorenado.

Kandóndo, sub. (IX) bot. Alcaçuz. | Raiz empregada como remédio em doenças de peito e constipações.

Kandúa, sub. (IX) bot. Planta fam. das liliáceas (*methonica abyssinica*) de raiz (tubérculo) comestivel. Salepo.

Kándumba, adj. (IX) Ordinário; soez: *fuba ia* —. || sub. Abundância; | fartura. || Nome mitológico por que, nos contos ou fábulas, é designado o leão: — *ka kîria-makongo*. | V. *ndûmba*. || adv. A' farta; em quantidade. || corog. Pov. do antigo conc. e hoje posto de Pungo Andongo, circ. civ. de Cazengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kandungala, sub. (IX) Dança regional das margens do Quanza: *kukina*—. | Sapateado.

Kane, adj. Designado. | Destinado: *kima ki angi*—. | Reservado. | Dirigido.

Kan'ê, adv. de neg. Oh! não. || sub. Recusa.

Kanga, adj. (IV) Que forma a superficie. | Exterior: *ku*—. | Que está por fóra; superficial; aparente. || sub. O exterior; o que está á vista. | O que está afastado, separado, longe: *kâla* —, *undandu ni utue*. | Campo; arena: — *ri atexi*. | Lugar de audiência, de luta: *u arite mu* —. | Liça. || adv. A' distância; exteriormente; fóra: *bu*—. V. *ri-kanga*.

Kangala, sub. (IX) bot. Planta textil fam. das apocináceas (*strophantus prenssii*), utilisada como ornamento.

Kangalaʃa, sub. (X) port. Garrafinha; frasco.

Kangalala, adj. Atravessado. | Oblíquo.

Kangálu, sub. (X) Açafate. | Pequeno baláio de bordo baixo. Pl. *tungálu*.

Kangamba, adj. (X) Relativo a servos. || sub. Servente; moço de recados. || zool. Animal mamífero mosquida. | Almiscareiro: — *ki aîba, ni iba ie*. || corog. Pov. e sede da circ. civ. dos Luchazes, prov. do Bié, a 13° 41' 25" de lat. S. e 19° 52' de long. E., 1.215 mts. de alt., 6.965 hab., est. postal e radiotelegr., deleg. de Saude e destacamento militar.

Kangambi, adj. e sub. (X) Confidente. | Pessoa a quem se confiam segrêdos. | Confidencial.

Kangana, sub. (IX) Senhorinha | Senhorita || adj. Senhorial.

Kangandala, sub. (X) Pequena toalha de meza ou guardanapo. | Sanguinho. || Pov. e sede do pôsto dêste nome, circ. civ. distr. e prov. de Malange, com 21.240 hab.

Kangánga, sub. (IX) zool. Pequeno mamífero, de pele apreciada: — *u abuta o mutala, kiba kie ki lala o ngóma*. | Animal cujos ossos se atribuem propriedades de resistência, coragem e valentia. *u anuine ifuba ia* —. || corog. Pov: na margem esquerda do rio Quango, a 45 kil. de Cassange, distr. e prov. de Malange.

Kánganza, sub. (X) Cálice; taça (de pau ou cabaça) para liquidos: — *ka uâlua*.

Kangafu, sub. (X) Gatinho. || adj. De gato. V. *kamixi*.

Kange, adj. Atado; amarrado: *soba nga i kutu' nga i*— | Preso. || Torrado; frito.

Kangela, sub. (X) Corninho. | Pequeno chavelho. | | adj. Cornífero.

Kangeleke, adj. Obliquo; atravessado.

Kangéma, dim. de *ngéma*.

Kangîji, sub. (X) Ribeirinho. | Pequeno curso de água: — *bu u tenda, buêne bu ûfua*. | Regato.

Kangoji, sub. (X) Cordel; barbante; fio.

Kangola, adj. (X) De Angola. | Angolense.

Kangóma, sub. (X) Tamborim. | Pequeno tambor.

Kangómbe, adj. (X) Bovino; bovídeo. || sub. Vitelo; novilho; bezerro. || corog. Pov. e posto civ. dêste nome, circ. dos Luchazes, distr. do Moxico, prov. do Bié, com 8.414 hab.

Kangonga, sub. (IX) Cócoras (us. na loc. *kuta*—). | Acocoramento; agachamento.

Kángongo, sub. (X) Pausinho com desenho em relevo. | Camafeu fig. Cara feia:—*k'i mûxi*. || adj. Relativo ao gêmeo.

Kangónha, sub. (IX) bot. Cânhamo. V. *riámba*.

Kanguari, sub. (X) Perdigôto. | Pequena perdiz. || adj. Da perdiz.

Kangúia, sub. (X) V. *katumbu*.

Kangúlu, sub. (X) Bâcoro; leitão. || adj Porcino.

Kángululu, sub. (X) bot. Planta fam. das solanáceas, de propriedades medicinais em casos de inflamações endémicas.

Kangúmbe, sub. X) zool. Ave galinácea de arribação. V. *ngúmbe*.

Kangúndu, sub. (X) Pequeno pássaro ribeirinho. || adj. Colonial. | Aventureiro.

Kangúnga, sub. (X) Apêndice cónico do véu palatino. | Úvula:- *ka xingu*. || Campainha; sineta.

Kangúnji, sub. (X) Pequena escora.

Kangufu, sub. (X) Colherinha:—*ka mûxi*. | Colher de chá ou café.

Kanguvu, sub. (X) Hipopótamo de poucos meses.

Kanhafukufu, adj. (X) Desconexo. | Incoerente. | Confuso

Kanhanjila, sub. (X) bot. Planta de frutos comestíveis e boa madeira. | Ébano.

Kanhari, sub. (X) zool. Gavião. | Milhafre. || adj. Rapinante.

Kanhemu, sub. (IX) Ressentimento; reserva: *u angi kuatela*—. | Frieza (de ânimo).

Kanhenge, adj. (IX) Delgado; fino. | Esguio | De pouca grossura. | Delicado.

Kanhengena-maku, adj. (IX) Que traz os braços pendentes. | Bímano. || sub. Classe de mamíferos que compreende a espécie humana: — *ukola*. || sub. O homem.

Kanhengefe, sub. (IX) Sofrimento ou dôr interior. | Mágua; pezar; desgosto. O que experimenta facilmente impressões morais: *muxima ua*—. || Melindre.

Kanhe-njila, sub. (X) Planta ebenâcea. V. *kafufula*.

Kânhi, pron. interrog. (X) Que coisa (entre várias): *kâma* — ? | Qual (entre muitos)? || adj. interrog. servindo para determinar a qualidade de um objecto entre outros: *kamuxi* — *u atolola* ?

Kanhoka, snb. (X) Cobrão; cobrêlo. | Pequeno reptil ofídio. Pl. *tânhoka*. || corog Pov. na circ. civ. de Cazengo, kil. 280 da linha de Malange, entroncamento do ramal do C. de F. do Golungo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kanhoto, adj. e sub. (IX) Que se serve da mão esquerda. V. *kiâsu*.

Kániní, adj (IX) Formoso; delicado; distinto. | Apurado; fino || sub. Pessoa delicada, fina.

Kanjénje, sub. (IX) Pessoa mesquinha. | Unhas de fome. | Miséria: *uênji ua* —. | Fonice || adj. Mesquinho; agarrado; miserável. V. *ajénje*.

Kanjika, sub. (IX) Guisado de feijão e milho temperado com banha ou óleo de palma.

Kánjila, sub. (X) Passarinho. | Pequena ave.

Kanjíla, sub. (X) Atalho; vereda; carreiro.

Kanjolonjolo, adj (IX) Miudo; pequeno; diminuto. | De pequeno tamanho: *sanji ia* —. | Infímo.

Kanjondo, adj. e sub. (X) Manco. | Que tem parte de um membro a menos. Aleijado. | Côto; resto (de vela, braço, dedo, etc.).

Kanjombota, sub. (IX) zool. Mamífero insectívoro, de rabo hirto e curto: —, *u aximba o mukila, k'u zole kukela, mukaj'a mukuenu*. | fig. Pretencioso. | Homem pequeno e impertinente. | Pessoa minúscula e cortezão.

Kanjongo-jongo, sub. (X) Parte muito diminuta. | Partícula: *kâma ka* —. | Cousa ínfima.

Kanjungu, sub. (X) dim. de *njungu*. | Lourinho.

Kanonoxi, sub. (X) Pequena mancha ou nôdoa. | Estrelinha. | Salpico; pinta.

Kánu, sub. (IV) abrev. de *rikanu*. Boca: — *k'abolo, usúri ua ngana ie*.

Kanuma, sub. (IX) Zanga; grima. | Inimizade desfarçada; ódio: *u angi kuatela* —. | Má disposição de espírito contra alguem.

Kanuminumi, sub. (IX) bot. Planta euforbácea (*euphorbia Tirucalli*), de suco acre e corrosivo. | Cassoneira. | Almeidina.

Kanvîle, adj. (IX) Diz-se do filho de pai desconhecido, ou que não pode ser perfilhado. | Espúrio: *mon'a*—. | De proveniência incerta || Adulterado; tolerado; bastardo.

Kanvula, sub. (X) Chuva miúda e de pouca duração. || adj. Concernente á chuva. || Que nasce ou tem lugar em dia de chuva. || bot. Árvore de pequeno porte de propriedades medicinais.

Kanzaji, adj (X) Do raio. || sub. Faisca. || corog. Pov. e sede do posto de «Cazage», circ. civ. de Cassai Sul, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Kanzála, adj. (IX) Esfomeado. | Faminto. | Que nasceu no tempo da fome.

Kanzanza, sub. (IX) Frequência; assiduidade. | Trato habitual; repetição amiudada: *kubakela — ku bata ria ngene*. | Aparecer a miude; frequentação.

Kanzanzânza, sub. (IX) bot. Planta euforbácea (*malotus oppositifolius*). V. *katalatala*.

Kanze, adj. Apanhado; colhido (falando de folhas ou hervas).

Kanzenga, top. Lugarejo nos arredores da cidade de Luanda, conhecida por «moceque canzenga.»

Kanzengu, corog. Rica e fertil região que constitue o conc. de Cazengo, em Caculo, margens do rio Lucala, prov. de Luanda, 28.240 hab. V. *nzéngu*.

Kanzenze, adj. Do grilo. V. *rinzenze*. || bot. Arbusto pouco ramoso, que habita á flôr das águas,. V. *mbuangungu*.

Kanzenzênze, sub. (IX) bot. Planta enforbiácea (*maprounea africana*), utilisada para sebes e ornamento.

Kânzo, sub. (X) Casinha. | Casebre | Nicho. | Pl. *tânzo*.

Kánzonzo, sub. (X) zool. Pequeno pássaro azul ferrete e peito vermelho | Pica-flôr. | fig. Agente de polícia; guarda. | Civico. || adj. Vagaroso; lento; pausado. | Vigilante.

Kanzonzônzo, sub. (IX) bot. Planta euforbiácea | (*hymenocardia acida*) conhecida por «arvore feiticeira», utilizada em processos terapeuticos como adstrigente e anti-escrobútico. | Icica.

Kanzóue, sub. (X) zool. Pequeno pássaro ribeirinho que se alimenta de peixinhos (*jitangu*) que apanha mergulhando. || Pl. *tunzóue*.

Kanzuá, sub. (X) dimin. de *Nzuá* | Joãozinho || zool. Cegonha || *Maluvu'a*—, bot. Planta medicinal.

Kanzúndu, sub. (X) Maceta.

Kanzúngu, sub. (X) Pequeno chifre que serve de ventosa.

Kapaia, corog. Pov. e sede do posto do mesmo nome, circ. civ de Cassai, distr. da Lunda, prov. de Malange, 9.936 hab.

Kapakala, sub. (X) Rasa (medida de capacidade). | Alqueire : — *ka fubu*. || Antigo bairro da vila do Dondo, circ. civ. de Cambambe, distr do Quanza-Norte, prov. de Luanda. || Pov. no antigo conc. de Tala-Mungongo, distr. da Lunda, prov. de Malange. V. *pakála*.

Kapakúpaku, sub. (IX) Alçapão que se abre e fecha por si. | Porta corrediça. | Esparrela.

Kapalala, sub. (IX) zool. Rola de olhos vermelhos e traço e curo na nuca | Rola cantadeira, tb. conhecida por «verm lho».

Kapambu, sub. (X) Pequeno atalho que se separa do caminho principal : — *ka njila*. | Desvio.

Kapanga, sub. (IX) Laço; presilha. | Diz se do facto de meter a cabeça do adversário no sovaco,

apretando-o por fôrma a subjuga-lo. | Espécie de laço formado pela ilharga e o braço do lutador : *kuta mûtue mu* — | Prisão de cabeça.

Kapangombe, corog. Extenso território, pov. e posto dêste nome, circ. civ. da Bibala, na falda da serra da Chela, distr. de Mossamedes, prov. da Huila, 1.377 hab. e est. de C. de Ferro.

Kapapata, sub. (IX) bot. Arvore de pequeno porte, fam. das papilionáceas, de madeira aproveitavel.

Kapapéla, sub. (X) port. Papelinho. | Bilhetinho. | Cartão ; senha.

Kaparípari, sub. (IX) Taramela. | Tranqueta. | Fecho de porta ou janela.

Kapása, sub. (IX) bot. Arvore fam. das leguminosas (*lonchocarpus laxiflorus*), de utilidade medicinal, | Espécie de sangueiro (*raphia angolensis*) e seu fruto.

Kapáta-hufu, sub. (IX) zool. Passarinho de côr carmezim, bico e rabo vermelhos.

Kapaxi, adj. (X) Sujeito ao sofrimento. | Angustiado ; oprimido.

Kapeleminhunga, adj. (X) De pernas muito magras e tortas. | De pouca cotação social. || sub. Pelintra.

Kapelongo, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. de Quipungo, (Alto Cunene), distr. e prov. da Huila, 2.134 hab. e est. teleg. postal de 3.ª classe.

Kapemba-ka-mulemba, corog. V. *mulemba*.

Kapiána, sub. (IX) bot. Pequena planta odorífera, fam. das labiadas (*œolanthus*), | Mangerona.

Kapínji, adj. e sub (IX) Tinhoso. | Que padece de impigem.

Kapiólo, sub. (IX) Bananina ; bananada. | Matete ou papas de farinha de banana.

Kapita, sub. (IX) Director. | Intendente | Administrador. | Pessoa que superintende em assuntos ou actos de administração.

Kapoko, sub. (X) Faca de pequenas dimensões | Navalhinha ; canivete. V. pl. *tupoko*.

Kapólo, sub. (X) Carinha:—*ka mon'a ndenge*. | Faceta. || Anime. || corog. Pov. e sede do posto dêste nome, conc. de Porto Amboim, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Kapónda, sub. (X) Cinta estreita e curta. || top. Antigo bairro da cidade de Luanda, onde é hoje o mercado municipal.

Kapopola-makondo, sub. (IX) zool. Louva-a-Deus.

Kapote, sub. (IX) port. Capote. V. *rivunga*.

Kâpue, sub. (IX) zool. Insecto himenóptero fam. das formicidas, mais pequeno que o *sêke*. | Formiga.

Kapuefe, sub. (IX) Palavra com que se designa indivíduo incerto ou desconhecido. | Fulano: *ngana — ka Mulónga*. | O tal. | Equivale á loc. lat. *et cœtera*. | E o mais; e o restante.

Kapúia, sub. (IX) bot. Gramínea ornamental (*aristida adcensionis*). | Capim forraginoso.

Kapuípi, sub. (IX) bot. Planta papilionada. V. *mutéte*. | Papila.

Kapulungu adj. e sub. (X) Pobresinho. | Infeliz. || adj. Pobrete.

Kapúnga, sub. (X) Meirinho; moço. || corog. Pov. na margem esquerda e circ. civ. do Dande, distr. e prov. de Luanda.

Kapúngu-pungu, sub. (IX) bot. Planta herbácea com pubescência áspera, hirta e caduca.

Kápufu, sub. (IX) Govêrno ou autoridade portuguêsa. | adj. Português. | De Portugal. V. *putu*.

Kári, adj. num. ord. Segundo. | Que vem a seguir ao primeiro: V. *kátiari*. || sub. bot. Planta medicinal; *mbamba* —. | V. *mbamba-huri-huri*.

Kâria, sub. (IX) Fingimento de bondade, de ideias ou de opiniões apreciáveis. | Falta de sinceridade. | Impostura. | Devoção fingida. || corog. Pequeno rio que nasce na base da serra dêste nome, afluente do Luáxi, na Jinga, distr. da Lun-

da, prov. de Malange. || *Mukua* —, adj. Fingido; falso. | Hipócrita. || Das margens do rio Cária, ou a êle relativo. || — *pemba*, adj. e sub. Demónio; diabo. | Pessoa de maus instintos. | Mafarrico. | Satanaz || —*uóua*, sub. Tolice. | V. *uóua*.

Kariánda, sub. (IX) Reunião, meio, roda de homens da mesma idade ou escala social. | Convívio; camaradagem. || Espécie; laia, classe; egualha; jaez: *mu — ka*. || Grei. || adj. Da mesma laia, ou companhia. | Da mesma condição, sociedade ou ofício.

Kariángu, sub. (IX) Depravação; malvadês | Desvario. | | adj. Depravado; perverso. | Alucinado; louco. || bot. Planta fam. das leguminosas (*cajanos indicus*), de utilidade ornamental. || corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. da Quibala, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 12.311 hab.

Kariaúla, sub. (IX) Pequeno almoço. | Parva. | Mata-bicho.

Karibáia, sub. (X) Tábua delgada e curta. | Tabuinha.

Karibala, sub. (X) Carequinha. || adj. Calvo. | Careca. | Que tem calva.

Karibéngu, sub. (X) Ratinho. | fig. Crancinha. | Feto.

Káribia, sub. (X) Pequena horta ou lavra. | Horto; jardim.

Karibitu, sub. (X) Seteira. | Porta de pequenas dimensões. Portinha. | Vigia.

Karibu, corog. Antiga pov. nas margens do rio Quanza, no caminho que vai do Dondo para Pungo-Andongo.

Karibuinhi, sub. (X) Pequena abertura de dentes. V. *kiênze*.

Karibuka, sub. (X) Minhoca; verme. | Lombriga de pequeno tamanho.

Karibulaku, sub. (X) Pequeno buraco. V. *karizungu*.

Karibulungundu, sub. (X) Granulo. | Grãozinho. || adj. De grão. | Granuloso.

Karibunda, snb. (X, Trouxinha. | Pequeno embrulho.

Karibumbu, sub. (X) Bolinha. | Pequeno corpo arredondado. | Pequena elevação ou saliência. | fig. Cabecinha.

Karibulu, sub. (X) Láparo. | Coelhinho.

Kariekele, sub. (IX) Planta fam. das anacardiáceas (*heeria insignis*), utilisada como carvão vegetal. V. *kitunda*.

Kariekerieke, adj. (IX) Minúsculo. | Pequenino. | Insignificante: *kâma ka —*.

Karielelu, sub. (IX) Promessa feita sem tenções de realidade. | Troç ; caçoada.

Kariembe, adj. (IX) Da rola, ou a ela relativo | | sub. Rolinha. | Diz-se da prisão dos braços pelos cotovelos atraz das costas: *a mu kutu* — .

Karienge, adj. (IX) Eventual; casual; extraordinário: *kubanga*—. || sub. Trabalho incerto, passageiro. | O que se faz fóra do expediente.

Karièrie, sub. (IX) zool. Passarinho conirostro, conhecido por «celeste». Tb. se chama *xéxe* ou *kaxéxe*.

Karijele, sub. (IX) port. Alferes. | fig. Graduado.

Káriju, sub. (X) Folhinha (de árvore). Pl. *tumafu*.

Kariiaki, sub. (X) Óvulo. | O primeiro produto do ovário. || adj. Oval.

Kariiala, sub. (X) Homenzinho. | Rapazinho. | Moço. V. *kaiala*. || adj. Humano. | Do homem.

Káriie, sub. (X) bot. Palmito. | Palmeira pequena.

Kariju, sub. (X) Dentinho. | Dentículo.

Karikámba, sub. (X) Amiguinho; amigalhote. || adj. Partidário; próprio de amigo.

Karikánu, sub. (X) Boquinha. || adj. fig. Bequirroto. | Falador.

Karikanza, sub. (X) Pequeno bordão frisado. | Instrumento músico.

Karikezu, sub. (X) Talhada ou parte de uma cola: *ngi tumise*—. | Desjejua. | fig. Presente; mimo.

Karikobo, sub. (X) Pequena cova que algumas pessoas têm no mento. | Covinha em uma ou ambas as faces. || adj Que tem covinha.

Karikolombolo, sub. (X) Frango; galo pequeno. E' tb. adj.

Karikoko sub. (X) bot. Coquilho. E' tb. adj.

Karikunda, sub. (X) Corcova. | Giba. | Costas um tanto arqueadas. V. *Kamulumba*.

Kariláji, sub. e adj. (X) Doidinho. | Malucado.

Kariletá, sub. (X) port. Leitãozinho. V. *kangúlu*.

Karilombe, sub. (X) dim. de *rilombe*. || bot. Planta de propriedades medicinais em casos de hidropisia.

Karilonga, sub. (X) Pratinho; pires. || adj. Relativo ao prato.

Karima, sub. (IX) Residuos de mandioca ralada que, depois de azêdos e pilados, se juntam à farinha que se vai torrar. | Crueira. | fig. Amargôr; acidez. || bot. Planta textil fam. das palmáceas (*hyphaena bengellensis*). V. *mateba*. || — *ndondo*, zool. Morcêgo. V. *rima*.

Karimbólo, sub. (IX) bot. Planta volúvel lenhosa (*strophantus Prensil*), fam. das apocináceas, de utilidade ornamental.

Karimbokoto, adj. (IX) Confuso. Desconexo.

Karimbula, sub (IX) Aparelho locomóvel de uma ou duas rodas. | Bicicleta; velocípede. | O que anda rodando.

Karindolo, sub. (IX) Clitóris.

Karinga, corog. Antiga pov. do conc. de Cazengo. | Afluente da margem direita do rio Lucala, a 9 kil. da Vila Salazar, distrit. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Karingu, sub. (X) Mandioca ou batata de pequeno tamanho. || bot. Planta de propriedades medicinais em casos de males do estómago.

Karinzenze, sub. (X) Grilo pequeno.

Karióko rióko, sub. (IX) Porção insignicante. | Cousa ridícula.

Kariota, adj. e sub. (IX) Que tem índole perversa. | Malvado. | De maus instintos. | Pessoa má.

Kariri, sub. (X) Pequeno lugar. | Berço; cama de criança:—*ka kuzeka*. | Nicho. || Pequeno espaço; habitação; domicílio. Pl. *tuïrïri*.

Karixisa, sub. (IX) Esteirinha. || bot. Planta fam. das euforbiáceas (*tragia okanima*). V. *rizanza*.

Karisu, sub. (X) Olhete. | Ocêlo. | Pequeno furo. | Olheiro. || Qualidade de feijão branco com pintas amarelas, tb. conhecido por *tambi ia ngatu*. || adj. Vesgo. | Zanaga

Karisuxina, adj. e sub. (IX) Padecente de enuresia, de incontinência de urinas. | Eneurítico. | fig. Mijão.

Karitari, sub. (X) Pedrisco. | Pedrinha.

Karitenda, sub. (X) Peça (de fogo) de pequeno calibre. | Obuz.

Karitori, sub. (X) Pequeno resíduo ou detrito de peixe. | fig. Feto.

Karívulu, sub. (X) port. Livrinho; livrete. Pl. *tumarivulu*.

Karizanga, sub. (X) Pequeno lago. | Poço de água. | Charco.

Karizundu, sub. (X) Sapo pequeno. | Rela.

Karizungu, sub. (X) Pequeno buraco ou furo. | Orifício: ostiolo. || Fresta (estreita aberta na parede para dar claridade a uma habitação.

Kása, sub (IX) port. Cassa: *mi lele ia* —. || adv. Palavra que exprime quantidade, enormidade de cousas ou seres: *bu kitanda bu akexile o—i'atu !?* | Grande número.

Kasabi, sub. (X) Chavinha; chaveta.

Kásaju, adj. (X) Eriçado: *sanji ia*—. | Que tem o cabelo ou as penas em desalinho. | Desgrenhado; despenteado.

Kasai, corog. Grande afluente da margem esquerda do Zaire ou Congo. || Pov. e sede da circ. civ. dêste nome (Vila Veríssimo Sarmento), distr. da Lunda, prov. de Malange, com 4.848 hab., est. teleg-postal e posto sanitário. || Pov. e posto da

circ. civ. de Cassai-Sul, à margem do rio dêste nome, distr. da Lunda, prov. de Malange, com 7.474 hab. e Missão Principal (Ingleza) dos Irmãos em Cristo. || Sede da circ. civ. de Nova Chaves, distr. da Lunda, prov. de Malange, a 10° 35' de lat. S. e 21° 19' de long. E. Gr., 4.133 hab., est. postal de 3.ª cl. e ambul. sanitária.

Kasakafa, sub. (IX) Avançada; dianteira. | Avanço. || adj. Saliente; avançado. | Que sobressai. | Que se torna nótável; que dá nas vistas. | Dianteiro. || corog. Morro ao S. da foz do Dande: *mulundu ua—*, (visível da cidade de Luanda). || Cabo ao N. da praia de S. Tiago, posto civ. da Barra, circ. do Dande, distr. e prov. de Luanda.

Kásala, sub. (X) dim. de *kisala* | Pequena pluma (de ave): — *ka mukuku.*

Kasalale, sub. (IX) bot. Planta discoreácea, (*colocasia antiquorum*), de folhas e fruto comestíveis, mais conhecido por *inhame.* | Discórea. | V. *kirlngu.*

Kasamanu, adj. num. ord. (X) Sexto; que está em sexto lugar: *mbeji ia—.* || sub. A sexta parte. | O sexto (da série), ou que ocupa o sexto lugar. || Sexta-feira: *mu kizuua kia—.* || Diz-se da pessoa que tem seis dedos em cada mão. | Sexdigitário.

Kasámba, sub. (X) Samba pequena. || adj. Da savana. || corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. dos Luchazes, distr. do Moxico, prov. do Bié, 9.657 hab. e est. postal de 3.ª classe.

Kasámbi, sub. (IX) Qualidade de mandioca muito amarga.

Kasambuari, adj. num. ord. (X) Que vem ou está depois do sexto. | Que ocupa o sétimo lugar. || sub. O sétimo (da série). | A sétima parte ou o sétimo dia (da semana): *kizuua kia—.* | Sábado.

Kasandama, corog. Morro que fica a N. E. da cidade de Luanda, vulgarmente chamado «das lagostas» onde se encontra edificada a fortaleza de S. Pedro (da Barra).

Kásanga, sub. (IX) bot. Planta amarantácea, conhecida por «gimbôa brava», (*amaranthus spinosus*): *ki kata —, mboua u buingita maie.* | Amaranto.

Kasangambu, sub. (IX) Inflamação do tecido celular. | Fleumão. | Furúnculo.

Kasanga-rimbu, sub. (IX) Tumor pequeno e duro, acompanhado de inflamação e dôr. | Maldita.

Kasanha, corog. Pov. na região da Quissama, circ. civ. de Muxima, na vertente E. do monte *Kabólo-ka-mbóndo.*

Kasánji, sub. (X) Franga. | Galinha pequena. || corog. Território que constitue a circ. civ. de Bondo e Bangalas, distr. da Lunda, prov. de Malange. || Pov. na área do posto de Galangue, circ. civ. do Huambo, distr. e prov. de Benguela. || — *ka-kombolo*, pov. na região do Quembo, na margem esquerda do rio Quango, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Kasanza, corog. confluente da margem esquerda do Quanza.

Kasanzu, sub. (X) Chibata. | Raminho. || corog. Aldeia na área da circ. civ. de Icolo e Bengo, (Catete) distr. e prov. de Luanda.

Kasasa, sub. (X) abrev. de *kakisasa.* | Sarça: *mukua mdkutu a mu zulka —.* | Raminho; silva.

Kasasala, sub. (IX) zool. Reptil lacerdita, insectívoro. | Saramantiga. | Lagartixa.

Kasasamba, sub. (X) Tendinha. | Pequena barraca para venda de água. | Abrev. de *kakisasamba.*

Kasau-sau, sub. (IX) bot. Planta euforbiácea (*tragia cordifolia*). | Urtiga. V. *rizanza.* || Erupção cutânea produzida pelo contacto da urtiga. || Planta enforbiácea (*delachampia scandens*), assás prejudicial ao gado. || Planta textil, fam. das urticáceas (*bochemeria nlves*), conhecida por «urtiga branca». | Ramie.

Kase, adj Atado; laçado; preso: *a mu — o maku ni inama.* | Amarrado.

Kaséka, sub. (IX) bot. Planta fam. das leguminosas de fruto alimentício. V. *vielu.*

Káseke, sub. (IX) bot. Planta fam. das leguminosas, (*lonchocarpus macrophyllus*), de utilidade medicinal e madeira própria para construções. V. *mutala*. || Árvore fam. das leguminosas, (*millettia aromática*) de utilidade medicinal.

Kasekele, adj. Arenoso. || corog. Antiga pov. e porto de passagem do rio Bengo, em Quifangondo, caminho do Dande.

Kasekelu, sub. (IX) Chacota.| Dito zombeteiro; escârneo. || *Kubanga—*, v. tr. e intr. | Chacotear; escarnir.

Kasekeseke, sub. (X) Migalhinha. | Pequeno fragmento que se desprende do pão ou semelhante.

Kasembe, sub. (IX) bot. Planta herbácea de flôres alternas, de utilidade medicinal.|| adj. Enlevado.| Encantado.| Maravilhado.

Kasénda, sub. (IX) Chato. | Mucuim. V. *ína*.

Kásenu, sub. (IX) bot. Jóio.| fig. Causa má que prejudica outra boa:—, *mu tukule*; *u a ku zemba, mu sanduke*. V. *risenu*.

Kasexi, sub. (X) zool. Corça de poucos meses.| Gazela. fig. Pessoa esperta, ladina, sagaz.|| mit. Doreas.

Kasínga, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, na circ. civ. das Ganguelas, distr. e prov. da Huíla, 8.420 hab, e est postal de 3.ª classe.

Kasoba, sub. (X) Chefe de pequena tribu.| Sobete.|| adj. Do soba ou a êle relativo.|| bot. Planta dioscoreácea. V. *kiringu*.

Kasôke. sub. (IX) bot. Planta herbácea da fam. das gramíneas (*heteropogon hirtus*), própria para forragens.

Kasokeléla, adj. (IX) | Acelerado; apressado: *kuenda—*.| Célere.|| sub. Velocidade progressiva.| Modo de operar com velocidade ou rapidez.| Crescendo; pressa.| Celeridade.|| adv. Seguidamente; constantemente, sem parar: *kuzuela—*. | A par; por igual.

Kasóko, sub. (IX) bot. Planta musácea. Uma das muitas variedades de banana.

Kasóla, sub. (IX) Medida de líquidos, equivalente a 0,3 dcl. (um quartilho):—*ka mâji*.

Kasólo sub. (IX) bot. Abóbora menina ou doce.

Kasoma, V. *kasoba*.|| corog. Confluente da margem esquerda do rio *Kuîji*, no antigo conc. e hoje posto de Pungo Andongo, circ. civ. de Cazengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kasoneka, sub. (IX) Escriturário. || corog. Pov. e sede do posto do mesmo nome, circ. civ. de Icolo e Bengo, (Catete), distr. e prov. de Luanda, 6.468 hab.

Kasonge, sub. (IX) zool. Género de aves de rapina.| Francelho; milhafre: *nvunda ia—ni pidpia, kilombelombe u bilajinga ngo mu jimbandu*.|| corog. Pov. e sede do posto do mesmo nome, circ. civ. do Seles, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 1650 m. de alt., 22 375 hab., escola rural n.º 11 sob a autoridade do respectivo chefe.

Kasôria, adj. (IX) Isolado; ermo; festídios ; solitário. || sub. Estado de cousa isolada | Solidão.

Kásosa, adv. De vagar; lentamente. | Aos poucos. | Em prestações: *kufuta rikongo mu— —* | Vagarosamente.

Kasóso, corog. Confluente da margem esquerda do rio *Kuîji*, na circ. civ., distr. e prov. de Malange.

Kásoso, sub. (X) Argueiro. | Centelha. | Fagulha:—*ka tûbia*.

Kasosota, sub. (IX) zool. Osga.| Reptil lacertídita.

Kásote, sub. (IX) port. Sotão.

Kasóte, sub. (III) Encarnação. | Pequena cicatriz por efeito da circuncisão.

Kasua-iângu, sub. (IX) bot. Planta textil fam. das gramíneas, utilisada no fabríco de esteiras.

Kasualala, sub. (X) V. *sualala*. || corog. Pov. e séde do posto dêste nome, circ. civ. de Cambambe, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda, 3.855 hab. e est. do C. de F.|| Nome por que é hoje conhecido o lugar de *Kisekele*.

Kasuamena, sub (IX) Jogo de crianças que consiste de um lado

esconder-se evitando ser por outro encontrado.| Jogo das escondidas.

Kasuásua, sub. (IX) Estugamento; pressa. | Acto de aligeirar o passo: *kuenda—*. || adv. De passo estuhado. | Apressadamente.

Kasuésue, sub. (IX) bot. Planta fam. das gramineas, tb. conhecida por *poko ia nzambi*. V. *kakondo*.

Kásule, adj e sub. (IX) Filho último, derradeiro: *mon'ami ua—*. | Terçô.|Diz-se do pequeno e último pão para se verificar se a fornada está pronta ou se os outros pães estão assados. | O último (da série).

Kasumbala, adv. Apesar de.|Posto que; não obstante. | Se. V. *sumbala*.

Kasumbi, sub. (IX) Galinha (nas Ganguelas). V. *sánji*.

Kasumbu, sub. (IX) Acção e efeito de arrebatar, tirar algo com ligeireza.

Kasumbula, sub. (IX) Jogo que consiste em tirar com a máxima ligeireza o que o parceiro tiver na mão.| Espécie do jogo de rapa.

Kasumúna, sub. (IX) zool. Insecto fam. das formicidas, de mordedura dolorosa.| Formiga brava. V. *súmi*.

Kásuta, sub. (X) Trapinho; pedaço de tecido velho. | Rodilha.

Kásutu, sub. (X) Porção de barba na parte inferior do queixo: *muézu ua—*. | Perinha. || Chíbato V. *kakisutu*.

Kasuuáda, sub. (IX) port. Caçoada. V. *kasekelu*.

Kasuuénde, adj. (IX) Sécio; casquilho; janota.

Katábela, sub. (IX) med. Coreia; doença convulsiva. | Loucura.

Katabola, corog. Pov. e sede do posto civ. de "Nova Sintra", conc., distr. e prov. do Bié, 33.080 hab, Junta local, est. rádio-telégr.-postal de 1.ª cl. e do C. F. B., ambul. sanit, escola ofic. n.º 25 de Tiófilo Braga e Missão Evangélica.

Katakanha, sub. (IX) Anjo do mal.| Satanaz. | fig. Pessoa de más qualidades, de maus instinctos.

Katala, corog. Antiga pov. no conc. de Muxima, distr. e prov, de Luanda, margem direita do rio Longa. || — *ka jinga*, pov. na margem esquerda do rio Quango, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Katalangu, sub. (IX) bot. Planta medicinal contra dores de cabeça, escrobuto e feridas na garganta.

Katalatala, sub. (IX) bot. Planta ornamental fam. das euforbiâceas (*mallotos oppozitifolius*), de madeira aproveitável. (É tb. conhecida por *kanzanzânza*). || Planta euforbiâcea (*mapromea africana*), utilisada para sebes e ornamento.

Katalúla, sub. (IX) bot. Planta euforbiácea de seiva venenosa (*synadenium angolensis*), tb. conhecida por *kabeia*.

Katamba, sub (IX) Planta comestível, fam. das dioscoreâceas (*dioscórea quartiniana*), tb. conhecida por *katamba-xita*.| Inhame.

Katanda, sub. (X) Pequeno estrado móvel, de bordão. (Tb. se diz *kakitanda*).|| bot. Planta rubiâcea (*tricalysia buxifolia*), de propriedades tinctórias e medicinais.

Kátandu, sub. (X) Pequena apara de bordão. V. *kitandu*.

Katanga sub. (X) Capinha; paninho.| Pequeno cobertor.

Katangana, sub. (X Pequena demora; curto espaço de tempo. | Intervalo; entreacto. V. *kitangana*.

Katangu, sub. (X) Pequena haste de árvore, | Varinha. || adj. Da haste.

Katanu. adj. num. ord. (IX) Quinto: *mona ua—*.|A pessoa ou coisa que numa série de cinco ocupa o último lugar: *mûxi ua—*.|A quinta parte; o quinto mês da estação chuvosa.

Katape, sub (IX) bot. Planta oleoginosa e alimentar. V. *jinguba*. ||corog. Pov. e sede da circ. civ. do Bailundo, hoje vila Teixeira da Silva, distr. e prov. do Bié. || Rio do conc. e circ. civ. de Caconda, distr. e prov. de Benguela, um dos muitos afluentes do Cunene.

Katari, sub. (IX) Cão ordinário (nas Ganguelas). V. *kabiri*, || bot. Planta fam. das ebánaceas. V. *mua*

lala. || —*mbulu*, Planta apocinácea fam. das hipogíneas (*diplorhynchos psilopus*), que distila um suco leitoso. || Planta trepadeira com latex borrachifero. V. *múri*. || — *ka balanga*, hist. Coluna de pedra junto a qual se expunham e castigavam os criminosos. | Pelourinho, lugar de suplicio, || top. Antigo bairro, hoje Largo do Pelourinho; da cidade de Luanda. || —*ka jinguia*, Palmatória; instrumento com que se bate nas mãos.

Kafafa, adj. (IX) Paterno: *ku mulji ua*—. | Paternal.

Kátafu, sub (IX) zool. Verme anelido. | Lagarta das árvores.

Kafâfu adj. num. ord. (X) Terceiro: *katari u afu*,—*u alengue*. || Terciário. || sub. O terceiro. | A terça parte, ou o terceiro dia da semana: *mu kizuua kia*— || adv. Terceira vez: *u êza*—. | Em terceiro lugar.

Káfe, adj. (IX) Mulher querida, amada: *io*—*kâmi*. || sub. Favorita; predilecta.

Kafé, prep., port. Até. V. *ndú*.

Kafekelu, adj. e sub. (IX) Regadio. | Diz-se da terra que tem água com que pode ser regada: *ixi ia*—.

Kafekefeke, adj. (IX) Mendinho: *mulembu ua*—. | Meiminho. || sub. O mais pequeno; o dedo minimo.

Kafeku-ka-ngola, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. de Duque de Bragança, distr. e prov. de Malange, 8.097 hab.

Kafelúfelu, sub. IX) zool. Pirilampo. || O que brilha a espaços.

Katemena, V. *kafeta*.

Katembu, sub. (IX Passarinho dentirostro de rabo comprido, conhecido por «viuva».

Kafénde, adv. À maneira de lagartixa: *kubuima*—. | É tb. adj.

Katêndu, sub. (IX) Ousadia. | Desrespeito. | Falta de atenção, de cortezia; abuso. || *Mukua*—. adj Ousado; atrevido. | Desrespeitoso. | Desobediente.

Kàfendu, sub. (X) Carocinho; pequena castanha; pevide.

Kátengu, sub. (IX) bot. Planta gramínea, (*andropogon muricatus*) utilizada para forragens e obra de verga.

Kafêfa, sub. (IX) zool. Noctiluz. | || adj. e sub. Tenro; novo: *sanji ia* —. | Nan co. | De raça pequena: *mbutu ia*—. | Pequeno; miú o. || sub. bot. Arbusto trepador, cujo cosimento das folhas se toma como anti-emético.

Kafêfe, sub. (XI) zool. Passarinho conirostro: *kunonga, u anongo o Nzamba*; —*fundanga i u azange*. | b t. Fam. de plantas mirtáceas a que p rtence o jambeiro, a pitangueira, etc. (*eugenia sp.*) | Os frutos dêstas plantas. V, *musombo*. || corog. Pov. e sede do conc. de Icolo e Bengo, freg. de St.º António, distr. com. e prov. de Luanda, a 6 kil. da cidade. É situada a 9° e 8' de lat. S.e 13° 42' de long. E. de Gr., servida p lo C. de F, de Luanda a Malange, 9.054 hab. || Lago na região de Quirima, prov. de Malange.

Kafefebula, sub. (IX) bot. Planta euforbiácea labiada, medicinal (*tinnea antiscorbutica*), de fruto comestivel e medicinal. | V. *mbúna*.

Kafefembua, sub. (X) Estrelinha. | Asterístico. | Sinal em fôrma de estrela.

Kafiki, sub. (IX) bot. Planta medicinal em casos de tenesmo ou puxos, mixturada com *musonji* e *ritolo*.

Kafinga, sub. (IX) Hircismo. | Transpiração mal cheirosa.

Kafôle, sub. (IX) bot. Palmeira de água (*Hyphaena guineensis*). | Coquilho. | Palmito. V *mundalangole*. || Planta herbácea, fam. das leguminosas, de folhas comestiveis.

Kafolongo, sub. (IX) bot. Planta da fam. das enforbiaceas (*croton angolense*), utilisada como medicinal. V. *mubangu*.

Kafolofolo, sub. (IX) Entorpecimento. | Lassidão; torpôr. || bot. Familia de plantas eritroxilaceas de propriedades medicinais. | Coca | Planta narcótica.

Kafomba, sub. (IX) Charneca. || Antigo bairro da cidade de Luanda, hoje Largo de Cadornega.

Kafombe, sub. (IX) bot. Arbusto de caules subterráneas e frutos esféricos de utilidade medicinal. || co-

rog. Confluente da margem esquerda do rio *Kuljl*, circ. civ , distr. e prov. de Malange.

Kafombo, sub. (IX) Desvio da regra geral. | Restrição. | Cousa ou pessoa exceptuada. | Prerogativa | Privilégio.

Kofondo, sub. (IX) Parcialidade' | Trato desigual de duas pessoas' | Diferença de tratamento. || *Mukua*—, adj. Parcial.

Kafongona, adj. e sub. (IX) Pesquisador; depilador:—*jinvi*. | fig. O último filho ou mulher de pai ou marido velho.

Kafori, sub. (IX) bot. Planta bianual (*grassocephalum multicorimbosum*), de fls. utilisadas, cozidas, sobre impolas e queimaduras.

Káfofa, adj. e sub. (IX) Diz-se da pessoa que tem um olho cego. Zanaga: — *risu*. | Zarolho. || corog. Pov. e sede do posto do mesmo nome, circ. civ. do Alto Quanza, distr. e prov. do Bié, 10.111 hab. e Missão Americana (succ. da Africa do Sul).

Kafofola, adj. (IX) Diz-se do que reduz (algo) a cacos. | Que parte em bocados. | Partidor.

Kafuamenenu, adj. e sub (IX) Que vai na vanguarda. | Guia | O primeiro (na marcha). | Dianteiro.

Kafubia, sub. (X) Fogo de pouca intensidade | Braza: *ngi bekele*—.

Káfuka! interj. Deixa-me! Sai! Afasta-te! || adv.,—*ze*, Ora, deixa-me. || —*pe*, Larga-me, então. || —*bo*, Mas afasta-te. || —*bu*, Sái d' ahi, dêsse lugar.

Kafule, adj. Tirado. | Separado; exceptuado | Excluido. || prep. Excepto. | Salvo. | Afóra: *enu nuia*; —*io*. | Não incluindo: *ene alenge*,—*ndeg'iami*. || adv. Aparte. | Além de: — *io, oso ene êl*.

Kafúlu, sub. (IX) bot. Florinha | Género de plantas compostas, da familia das sinteráceas (*vernonia glaberrima*), de propriedades medicinais. || adj. Diz-se do curandeiro que adivinha por assobios.

Kafumbela, corog. Vila e sede do posto civil dêste nome, conc. do Lobito, distr. e prov. de Benguela, 10 m. alt., 9.209 hab., est. telegr.-postal de 3ª cl., do C. F. B. e escola primária «Alfredo de Melo».

Káfumbu, adj. Agulheado. || sub. V. *fumbu* || Agulha de pequeno tamanho. | Umbigo um pouco saliente. || Diz-se do cabelo de criança entrançado e untado de tacula e óleo. A própria criança com cabelo nestas condições. | fig. Dinheiro.

Kafûmbua, adj. e sub. (X) Amigo de saltar | Saltarelo.

Kafumua, sub. (IX) Creado de servir. | Moço. || adj. Que serve para mandar. | Próprio para servir.

Kafungu, sub. (IX) Excepção; exclusão: *ki bu al'ê—k'atu* | Restringimento (de cousas ou pessoas). || Falta de similhança. | Diferença. adj. Excepcional. | Extraordinário.

Katutu, sub. (X) Caixinha. | Boceta. | Cofresinho

Katutútu, sub. (IX) bot. Planta fam. das esterculiáceas (*xeropetalum cicanzensis*), de utilidade medicinal.

Káua-káua, loc. adv. A correr. | Pelos campos fóra. | V. *kukaúka*.

Kauâna, adj. num. ord. Quatro. | || sub. O que tem o número 4. | | A quarta parte de um todo. | A quarta vez:—. *nganga u a uane*. || O quarto dia de semana: *mu kizuua kia* —.

Kauenda, sub (IX Pau de fileira: *mûxi ua*—. | Cumieira. | V. *hóngo*.

Kaueri, adj. (IX) Do cunhado, || sub Cunhado (em sentido amistoso)

Kauéue, sub. (IX) bot Planta forraginosa fam, das gramineas (*panicum madagascariensis*) com que, depois de seca, se enchem os colchões: *iangu ia* —. | Capim.

Ka-ukulu, adj. sub. (X) Do tempo remoto: *kan'zo* —. | Dos tempos idos. | De outras épocas. V. *úkulu*.

Kaulungu, sub. (X) Piroga. | V. *kambala*.

Ka-unene, adj (X) De tamanho maior que o ordinário: *kakiba* —. | Pouco grande; pouco considerável.

Ka unene-néne, adj. (X Que é do tamanho muito maior que o ordinário. | Grandíssimo. | Pouco mais volumoso.

Ka uriokorioko, adj. (X) Pequenino. | Insignificante: *kama* —. | De pouca importância || sub. Cousa nada.

Kaufa, sub. (X) Pistola.

Kâva, adj. num. ord. (IX) Nono. V. *kâvua*.

Kávalu, sub. (IX) Partidário; companheiro. | Camarada. | Pessoa com que se tem relações de amizade· || Amigo de inverno:— *ka mutunge tanga ; tanga i kabu, uamba u abatuka.* || adj. Intimo. | Privado.

Kávanza, sub. (IX) Falta de método, de ordem. | Confusão: *kubanga* —. | Trapalhada. | O que não se entende.

Kavava, adj. e sub. (IX) Cambaio. | De pernas curtas: *sanji ia*—. | Pessoa baixa, gorda e de pernas arqueadas. fig. Batoque.

Kaveia, sub. (X) Velhinha. | V. *kakikulakaji*.

Kavelu, sub. (X) Velhote. | Velhinho.

Kavita, sub. (IX) bot. Planta fam. das anacardiáceas (*schinus mole*) de ut lisação medicinal.

Kâvua, adj. num. ord. (IX) Nono. | || sub. | O número 9. | A nona parte.

Kávualu, sub (IX) Amigo íntimo (Mais próprio, mas menos usado) V. *kávalu*.

Kávuku, sub. (X) bot. Planta herbácea, fam. das borragináceas, de fibra muito resistente.

Kavula-ndunge, adj. (IX) Dextro. | Astucioso. | Que tem muitos recursos intelectuais: — *úkola*. fig. Manhoso. || sub. O homem. | A espécie humana.

Kavúnda-nguvu, sub. (IX) bot. Arbusto de caules cilindricos cujo liber, flexivel e resistente, é utilisado como corda.

Kávutu, adj. (IX) Retrocedente. | Que perdeu o que já tinha: *mbaku ia*—. | V. *mbâku*.

Kavúvu, adj. (IX) Abusivo. || sub. bot. Nome por que tb. é conhecida no Sul a *urena lobata*. V. *kakibosa*.

Káxa, sub. (IX) port. Caixa. V. *kitutu*.

Kaxá, sub. (IX) port. Caixão.

Kaxakambi, sub. (IX) zool. Milhano. | Pequena ave de rapina | fig. Salvador.

Kaxakatu, sub. (IX) sub. Esfregação. | Roce. | Diz-se da fricção de um pequeno pau sobre uma tabuinha como meio de adivinhar o futuro: *muzambu ua* —.

Kaxakenge, sub. (IX) zool. Pequeno pássaro dentirostro.

Kaxalapolo sub. (IX) Porteiro. | Guarda que exerce vigilância.

Kaxámba, sub. (IX) bot. Feijoeiro e seu fruto | Feijoca; vagem·

Kaxari, corog. Pov. próxima de Cassoneca, circ. civ. de Icolo e Bengo, distr. e prov. de Luanda, estação de C. F. L.

Kaxâxi, sub. (IX) Metade: *ngi bane—ka mulele*. | Ponto equidistante das extremidades. | Ponto central: *bu*—. | Parte de um todo. Porção.; quinhão. || adj. Meio:— *ka kizuua*. | Meado; médio || prep. que indica situação ou espaço em meio ou dentro de. | Entre: *bu'axâxi ka njila jiiari*. | No meio de: *o rimi u atunga bu—ka maju*.

Káxeri, adj. (IX) Impar | Nones.

Kaxexefela, adj. (IX) Pouco audível. | Que se faz sem ruido: *u banga* —. | Secreto; oculto: *uêza* —. || adv. Surrateiramente; mansamente. | Insensivelmente: *kuenda* —. | A' calada; em silêncio.

Kaxi, adv. Então: *ndê* —. | Acaso; porventura: *eie u afika—kiebi*? Talvez. || interj. de impaciência ou ironia: *eie—u a ki bangela ngánji*. || conj. E; também; ainda assim. || adj. Meio; metade | Que está no meio ou entre dois: *mu*—. | Médio. | Que exprime o meio termo. || prep. Entre; no meio ou dentro de: *mu—ka'nzo*. V. *kaxâxi*

Kâxi, sub. (X) Terriola. | Lugarejo:—*ka ufele*. | Terrinha.

Kaxiaxia, sub. (IX) Rouquidão. | Embaraço que impede a clara emissão da voz. || adj. Rouquenho. | De voz tomada. || Afásico.

Kaxibe, corog. Rio pantanoso afluente do Quanza, no distr. do Moxico, prov. do Bié.

Kaxibu, sub. (IX) O quinto filho do mesmo parto.

Kaxíki, sub. (IX) bot. Planta fam. das sapindáceas (*pleiolodiscus plurijugatus*), de madeira própria para marcenaria. | Siboeira. || Arvore fam. das meliáceas (*trichilia Welwitschii*), de madeiraa preciável | Amargoseira. | Mélia.

Kaxima, sub. (X) Pequena cova para semear feijão, milho, etc. | Covacho. | Coveta.

Káximba, sub. (IX) Engodo. | Pregunta ilusória para sabermos o que desejamos. || *Kûria*—, v. tr. Iludir; lograr. | Tirar nabos da púcara.

Kaxinde, sub. (IX) bot. Planta medicinal (*cymbopogon nardus*), utilisada como febrífuga e perfumaria. | Belgata. || —*ka menha*, planta medicinal da família das verbenáceas (*valerianoides jamaicandis*), tb. conhecida por «chá de Mossamedes» || Planta de folhas grosseiras (*stachytarpheta indica*) utilisada na cura das desinterias. || —*ka ndanji*, Arbusto labiado de folhas olorosas, (*myrathamnus flabelisfolia*), de propriedades tónicas em casos de reumatismo. | Alecrim.

Kaxingi, corog. Pov. e sede do posto de Cachingues, circ. do Alto Quanza, distr. e prov. do Bié, 44.733 hab., est. postal de 3.ª cl. e Missão Católica.

Kaxinhi, sub. (X) Pedacinho; pequena parte. | Coto: — *ka nvela*. | Troço.

Káxinji, sub. (IX) Regateio. | Regataria. fig Hesitação; economia || *Mukua*—, adj. Regateador | Que discute o preço do que compra ou adquire. | Regatão. || —*'a ngele*, zool Rato de palmeira; esquilo: *ia*—*'a-ngele ia kuria ngo; ia kabuja-nganga i ta o itari*.

Xaxisa, sub. (IX) Gratificação. | Expórtula fig. Mata-bicho. || sub. Deixação. | Última palavra para indicar que toca vez a outro. | Deixa. | Legado. | Abandono. | Renúncia. É tb. adj.

Káxitu, sub. (X) Carninha. | Animalzinho: — *ka buta o mutala kiba kie ki lala o ngóma*. || adj. Cárneo. | Carnerino || corog. Sede da Vila do mesmo nome, conc. do Dande, a 60 kil. de Luanda, 8° 28' de lat. S, e 13° 35' ong. E., 25 m. de altit., 13.087 hab., freg. de N. S. de Sant'Ana, junta local, est. teleg.-postal, amb. sanitária, escolas primárias n° 6 de «Oliveira Cadornega», particular de Luiz Sambo e Evangélica (Americana).

Kaxixi, sub. (IX) zool. Mosquinha de mordedura incómoda. | Murní. || bot. Planta ornamental fam das gramíneas (*pogonasthria falcata*). | Árvore urticácia. | Umbaúba. | Pregu ça.

Kaxixikinha, sub. (X zool. Formiguinha. Pequena formiga preta muito ligeira. || adj. Semelhante ou relativo à formiga.

Kaxixila. sub. (IX) bot. Planta fam. das compostas (*vernonia poskeana*), de utilidade ornamental.

Káxongo, adj. (IX) Harmonioso (quando sôa ou canta). | Canôro; de canto mavioso. || Murmurante. | Cicioso; terno; suave. || sub. Ternura. | Harmonia. | Enternecimento; maviosídade. || corog. Antiga pov. na margem do rio Quanza. caminho do Dondo para Pungo-Adongo.

Kaxóxo, sub. (IX) bot. Planta comestível fam. das solanáceas (*solanum torvum*). | Alquequenje. | Herva moura. V. *kabomba-iala*.

Káxu, sub. (IX) Desprêso; escârneo; zombaria: *ala ku mu luisa*—. | Objecto de desprêzo. | Mofa.

Kazáka, sub. (X) Abrev. de *kai zaka* | Esparregado de rama de mandioca. | fig. Mimo; accpipe:— *ka ria holome*.

Kazalu, sub. (IX) port. agazalho. | V. *úkonda*.

Kázanga, sub IX) Porção de terra no meio de uma baía. | Ilha ao S. da cidade de Luanda, conhecida por «S. João de Cazanga», freg. de S. João Batista, entre as terras de «Mussulo» e «Cabolombo», antiga propriedade de José Maria de Andrade Câmara e onde hoje se encontra uma Missão Católica.

Kazanze, sub. (IX) bot. Árvore fam. das leguminosas (*albizzia angolensis*), de madeira resistente e casca venenosa, utilizada para curtimenta e construcções.

Kazáza, sub. (IX) bot. Planta leguminosa (*albizzia Welwitschii*).

Kazeia, sub. (X) bot. Uma das muitas variedades de mandioca de

pequenas proporções: *kiringu kia—*. | Farinha feita dêsta mandioca. | | adj. Alvo; límpido. | | corog. Confluente da margem esquerda do rio *Kuîji*, em Pungo-Andongo, circ. civ. de Cazengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kazémba, sub. (IX) bot. Planta solanácea. | Espécie de batata.

Kazembe, sub. (IX) bot. Planta ornamental, fam. das leguminosas. | Acácia penata. | | corog. Antiga capital do reino e actual distr. da Lunda, prov. de Malange, limite N. da Colónia de Moçambique, de considerável superfície e população.

Kazemuna, sub. (IX) bot. Planta solanácea e seu bulbo. | Espécie de batata. | V. *kazemba*.

Kázola, adj. (IX) Estimado; preferido; amado: —*kâmi*. | | sub. Felicidade. | Ventura. | Sorte. | Estado de pessoa feliz. | | *Sandu ia—*. V. *Sându*.

Kázombo, sub. (IX) Elevado monte de 1.300 m. de altit., no distr. do Moxico. | | Pov. e sede da circ. civ. do Alto Zambeze, distr. de Moxico, prov. do Bié, a 11° 50' Lat. S. e 22° 54' Long. E. G., 1.200 m. de altit., 13.741 hab., posto de desp. aduan., julg. instructor. sede da 8.ª C. I. C., est. postal, ambul. sanit., escola rural n.º 14, Missão Católica, inglesa (Irmãos em Cristo) e Evangélica, de Cavungo. | | bot. A'rvore ornamental de madeira resistente para construções. V. *múzombo*.

Kazóngo, sub. (IX) bot. Planta diptero-carpácea (*monotes africana*), de madeira resistente e propriedades medicinais. | É tb. conhecida por *mubalangonga*. | | Nome por que é conhecido, no Moxico, a planta *kalûbia*.

Kazongolo, sub. (IX) Teté || corog. Pov. na circ. civ. de Cazengo, junto da linha férrea e rio Caringa, a 5 kil. da «Vila Salazar» distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kazuanze, sub. (IX) bot. Planta fam. das solanáceas (*schwenkia americana*), de propriedades medicinais.

Kazukuta, sub. (IX) Inflamação da parótida. | Papeira.

Kazukuzuku, sub. (IX) Pequena poupa. | Plumagem na cabeça das aves: *sanji ia—*.

Kazûndu, sub. (X) Rã. Ê tb adj.

Kázunu, sub. (IX) Provocação; desafio; repto: *kusunga—*. | Acto de provocar. | | topon. Antigo bairro da cidade de Luanda, perto do Asilo D. Pedro V.

Ke, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *ka* e do pron. *muene*). Dela; dêle. | Da sua pessoa: *ngi bane o kakoxa—*. | Pertencente á pessoa dêle: *o kanjila—k'alenge*. | | sub. O dela; o dêle: *o—k'afu lêlu*. | | corog. V. *kûvu*.

Ké adj. e pron. poss. (contr. da prep. *ka* e do pron. *éle*). Teu; tua. | Da tua ou pertencente á tua pessôa: *o kangulu - k'avuala*. | | sub O teu; o da tua pessôa: *o—'kaburika*. | | pron. interrog. Qual: *o k'abandu —,—?* | V. *kânhi? kêbi? kuxi?*

Kebe, sub. (IV) Abrev. de *rikebe*. | Barriga: *—ria ngulu*. | Ventre.

Kêbi, adj. e pron. interrog. (X) Qual (entre varios): o *kapoko ké—?*

Kéka! interj. Diz-se da pessoa ou cousa que aparece ou assoma de repente: *u êri—!*

Kela, corog. Sede da circ. do Bondo e Bangala, distr. e prov. de Malange, a 9' 16" de lat. S. e 17° 02' de long. E., 1.210 m. de alt., 15.731 hab., Deleg. de Saude, est. telegr.-postal e Missão catol. na margem do rio *Lui*.

Kelejá, adj. (IX) Que exerce influência nefasta. | Maldito.

Kelema, sub. (IX) port. Quermes: *mâji ma—*.

Kélu, V. *rikélu*. | | corog. Pov. e sede do posto civ. dêste nome, circ. de S. Ant. do Zaire, distr. do Zaire, prov. de Luanda, 9.211 hab.

Kende, sub. (IV) Abrev. de *rikende*. | Bola: *— ria makanha*. |

Kêne, adv. de afirmação | Sim; o mesmo: *o kamburi kandá — k'alenge*. | | Este ou êsse mesmo.

Kene, prep. que indica falta, exclusão, condição. | Sem: *—henda*, sem pena; *—rijina*, sem nome, etc. | V. *kaná*.

Kenene, adv. demonstr. do que está exposto, á mostra: *maju—* | A,

vista. || Abertamente; escancaradamente.

Kene'oko, adj. e pron. demonstr. Êsse, essa. | Que está nêsse lugar. | Esse mesmo.

Kenge, sub. (IX) bot. A'rvore leitosa da fam. das moráceas (*bosqueia welwitschii*), tb. conhecida por *mungenge ua muxitu*.

Kêngi, adj. e pron. indef. (X) Não similhante. | Distinto: outro: *kahombo* —. | Diverso; *kamuxi* —. | Não igual; não êste. | Diferente. || Pl. *tuêngi*.

Kenu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ka* e do pron. pess. *enu*). Vosso; vossa: *kambia* — *k'aburika*. | Das vossas pessoas. || — *enu*, adv. e pron. poss. pl. Pròpriamente vosso.

Kesóngo, sub. (ÍX) Chefe. | Superior. V. *kaisóngo*.

Ketu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ka* e do pron. pess. *etu*). Nossa; nosso. | Das nossas pessoas; *kambua* — *k'auaba*. || — *etu*, adv. e pron. poss. pl. Verdadeiramente nosso: *kanzo* — *'etu*. Pertencente ás nossas pessoas.

Kêza, adj. Diz-se da criança que nasce com dentes: *ngana--, uêza ni maju me*. | Benvindo. || bot. Planta arbustiva de caules volubiladas e fls. inteiras, cujas raizes, em infusão, se tomam em casos de dores de ventre.

Kí, conj. No momento em que. | Quando: *u ngi sánga—u vutuka*. | Logo que; como; assim que. || Durante o tempo: *eie tunde —u axikama*. | E quanto. | Entretanto. || adv. de neg. Não: *muene—luua eza; o io — mon'ê ua mbote*. || pron., Cousa nenhuma. | Nada: — *kima*; — *buene*. | O que não existe. || adv. de tempo, Quando: —*ûia, u ng'ambela*. || pron. relat. (servindo de sujeito). Que: *zuela kioso—u amono*. || pref. concord. dos sub , adj,, pron. e adv. da III cl. : *kimuna— etu; kima— êngi — ng'a sumbu*, etc. || pron. demonstr., Aquele; aquela; aquilo: *ng'amono—ng'andalele; ng'abange — u a ng'ambela*. || pron. poss. Esse; essa; o; a: *ngi—muena ku kilu; ng'u— ámbe*.

Kia adj. e pron. poss. pl. empreg. na 3.ª pessoa. Seus suas: *kilende*—. | De si; próprio: *êza ni kitari* —. || prep. que une ao nome o seu compl. De: *kinu – mûxi; kibuka— jingenji*. || pron. relat. Que | Quem | Cujo.

Kiá, adj. Neste momento; agora; já: *u ai*— .| De ante-mão. || interrog. *ári*—?

Kiábu, adv. Em seguida. | Depois. | Logo a seguir: *uêza*—. | Em tempo posterior. | Mais tarde.

Kiáie, adj. e pron. poss. Teu; tua: *kima* — | Da tua pessoa. V. *kié*.

Kiakale, interj. que denota concordância, consentimento. Seja. | Oxalá. | Amen. || conj. disjunt.: — *ki eme ng'a ku sasele*. | Ou...quer.. | V. *Kukala*.

Kiakamukuá, adj. e pron. indef. (III) Não êste. | Outro. | Diferente: *kibuna*—. | Não igual. | Mais um; seguinte: *ngi bekele*—. | Precedente; restante.

Kiáku, sub. (III) Lenço: — *kia mutue*. | Tecido próprio para a gente se assoar. || Pl. *iáku*.

Kiâla. sub. (III) Unha: — *kia mulembu*. | O casco dos paquidermes e ruminantes. V. *kikoto*. || Cada uma das unhas das aves de rapina ou das feras carniceiras. | Garra: — *kia hoji*. | Unhada; marca ou sinal que resulta. | fig Mão; dedo. || Extremidade de algumas ferramentas e utensílios. | A parte do martelo oposta a cabeça; — *kia nzundu*. | A parte recurvada do pé dos insectos | Tenaz ou pé dos caranguejos: — *kia hala*. | O que tiver a fôrma de unha ou garra. || — *kia'ngo*, bot. Planta fam. das cataminâceas (*musa paradisiaca*). | Bananeira e seu fruto. || Pl. *iâla*.

Kiálu, sub. (III) Assento de costas. | Cadeira.

Kiáma, sub. (III) Ser vivo. | Animal; bicho: — *kia muxitu* | Quadrúpede. | Fera: *a mu lenga kala*—. || Asno; cavalgadura: *u atulama ku* —. | Montada; cavalo; touro. || Bruto, grosseiro. | Pessoa intratável. | fig. Mulher feia. | Mizantropo.

Kiambamba, sub. (III) antiq. Peso; carga. fig. Compromisso; responsabilidade. | Encargo. | V. *kimbamba*.

Kiámbe, adj. (III) Já mencionado.|Formal; declarado por meio de palavras. | Expresso. || sub. O que se disse ou diz: *kiéne* —. | Dito; promessa: *kumbirila o* —. || Manifestação do pensamento ou das idéias | Ditame; voz íntima.|Expressão; frase; palavra. | O que está dito ou escrito.||Animação, energia (no falar, no olhar, no executar, etc.). | Acto; fórmula religiosa.

Kiámbi, sub. (III) Órgão glandular do lado esquerdo.| Baço.|O lado exterior esquerdo do abdomen. |Pl. *iámbi.*

Kiámbu, sub. (III) Predicção; vaticínio; prognóstico. | Cousa predita. | Profecia. || Preparação.|Obra prévia. V. pl. *iámbu.*

Kiâmbu, sub. (III) Desmáio; síncope: *u ai ku*—.|Desfalecimento. |Fanico.|Ataque.||*Kubana*—, v. tr. Desmaiar, desfalecer. V. *Kuambuka.*

Kiâmi, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *kia* e pron. *eme*). Minha; meu: *kima* —.| De mim: *o kibunga* — *ki akuka.* | Pertencente á minha pessoa. || sub. O meu: *ngi bane o*—.| O que me pertence.

Kiamue, adj. (III) Sugador. |Que chupa ou suga. || sub. Mamadeira.

Kiamuene, adj. e pron. poss. Dela; dêle. | V. *kie.*

Kiamui, sub. (III) Artefacto que contém o leite que as crianças chupam á falta de mama.

Kiamuise, adj. (III) Que cría os filhos com leite. | Mamífero: *mukua* —. | Mamal. || Lactiscente.

Kiamuisilu ou **Kiamuixilu**, sub. (III) Tempo que dura a mamentação. Mamadura.

Kiamukuá, adj. (III) De outro. | Pertencente a outra pessoa. | V. *kiakamukuá.*

Kianda, sub. (III) mit Monstro fabuloso. | Sereia. ||Deus das águas. | Neptuno: — *kia menha.* | Ser sobrenatural que preside o império dos mares e dos rios, montanhas e bosquês: *mulundu ua* —. || Ser lendário. | fig. Ser anómalo, deformado. | Pessoa muito feia ||V. pl *ianda* || Palavra com que se forma o futuro dos verbos. | Há de: *o kiama*—*kufua; o kialu*—*kuburika.* |V. *kiondo.*

Kiandu, sub. (III) Refeição; comida.

Kiándu, sub. (III) Poltrona. | Assento de cerimónia dos monarcas, dos magistrados, etc : — *kia soba* | Catedra. | Trono: *u axikama ku* —. | fig. Cargo. | Função. | Emprego.

Kianekenu, sub. (III) Lugar onde se estendem roupas, frutas, etc. para secar. | Estendedouro.

Kiánga, sub. (III) Ilusão produzida por artes sobrenaturais. | Fascinação. | Magia | Encanto. | Produção de actos extraordinários: *katambula* — | Prestigiação; feitiçaria. || *Mukua* —, adj. e sub. Mágico.| Feiticeiro. | Encantador. | Pessoa que opera maravilhas.

Kiangála, sub (III) Aberta. | O mês de Janeiro (divisório das pequenas e grandes chuvas). | Espaço de tempo que medeia entre a chuva que cessa e a que se aproxima. || Estiagem.

Kiângu, sub (III) Palha; casca. Pele (de alguns frutos). | Capsula. V. pl. *iângu.*

Kianji, sub. (III) Fábrica; engenho: — *kia miênge.* | Máquina. || Faculdade inventiva. | Perspicácia; talento. || *Mukua* — adj. Engenhoso; talentoso. | Dotado de inteligência. | Coerente; lógico.

Kiánji, sub (III) Alarme ; reboliço; rebate.| Ruido confuso. | Boato assustador.

Kiánzu, sub. (III) Guarida de passarinho.| Ninho: — *kia njila.*| Abrigo; refúgio.

Kiári, sub. (III) Demonstração cativante de benevolência, afeição ou amor.| Carinho: *mon' a mutu a mu sasa ni henda ni* .| Prova de simpatia, de bondade: *ngi bane o* — *kia muxima.*| Fineza; graça; prazer.

Kiâsu, adj. (III) Esquerdo.|| *Mukua*—, adj. Canhoto.| Pouco seguro ; fóra de mão: *u a ngi kala* —. || sub. A mão, o lado esquerdo: *ku* —.| Canha | O que está do lado oposto ao direito.

Kiáu, sub (III) Cabiça onde as abelhas fabricam a cera e o mel. Cortiço:—*kia uiki.*|| Vaso ou saco de peles para guardar sal: — *kia mûngua.* | Depósito; bolsa.

Kiâxi, sub (III) Sensação de mêdo que faz arripiar a pele e o cabelo.| Horror| Repulsão por aquilo que reputamos horrendo ou medonho.| Hesitação; falta de coragem.

Kíba, sub. (III) Pele:—*kia ngându*. | Cabedal, coiro. | A pele de um animal separada do corpo : — *kia hima*. || Vasilha feita de pele de certos animais.| Odre. | Correia.

Kibâba, sub. (III) bot. Planta meliácea fam. das leguminosas, utilisada em obras de carpintaria. | Amargoseira. V. pl *ibâba*.

Kibàbu,. sub. (III) Afago; carinho. fig Bofetão; sopapo: *a mu bana*—.

Kibáia, sub. (III) Quantidade de de tábuas unidas entre si. | Tabuado.| fig; Estenderete.

Kibáka, sub. (III) Ombreira. | Cada uma das duas partes laterais que determinam a largura de uma porta.| Entrada; portal.

Kibakátu; sub. (III) Coura. | Vestimenta de couro com que os antigos guerreiros se defendiam dos golpes do inimigo.| Armadura.

Kibakáxi, sub. (III) bot. Arbusto espinhoso fam. das simarubaceas (*balanites angolensis*), de propriedade medicinal. V. *mungenhe*.

Kibakelu, sub. (III) Casa ou lugar destinado a arrecadação ou guarda de utensílios.| Reservatório. ||Caixa. |Baú.

Kibaku, sub. (III) Banco que se coloca debaixo dos pés. | Estrado; escabelo; supedáneo. | Assento de pau; mocho: *mutue ki u zuel'ê a u bilula*—.|Palanque; suporte. | Tamborete. || Animal doméstico. | Escravo.

Kibála, sub. (III) Mandioca descascada e seca ao sol.| |—*ndênde*, V. *ndênde*||—*tendu*, V. *tendu* || — *nganga*. Imposta. Diz-se dos encontros dos tetos quando descançam sôbre os paus da cumieira. | Rins.|| corog. Pov. e sede da circ. civ. do mesmo nome, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, a 10° 42. 11" lat. S. e 14° 49' 06" de long. E, Gr., 1300 m. de altit., 24.403 hab., juiz instr . Deleg. de Saúde, de Faz. e de Agric., est. teleg.-postal e esc. oficial n.° 58 de «João Franc.° Garcia». || Praia da costa e distr. de Mossâmedes, prov. da Huíla.|| Pov. do conc. e circ. civ. do Ambriz, distr. e prov. de Luanda, a O. da serra do Fuku e N. do rio Loge.

Kíbalala, sub (III) Filamento.| Fibra: —*kia mbondo*. | O que pode ser dividido em fios próprios para serem tecidos.

Kibánda, adj (III) Que não pode realizar o acto. | Que está reduzido à impotência.| Fraco|| sub. Aquele que tem impotência.

Kibandekelu, sub. (III) Acrescento | Aumento.| Junção.

Kibandeku, sub (III) Acrescentamento.| O que se junta.

Kibalaxita, sub. (III) Doença cutânea.| Herpes.|| adj. e sub. Herpético.

Kibalu, snb. (III) Queda.| Trambulhão.| Tombo.

Kibálu, sub. (III) Temeridade | Ânimo.| Coragem.| Esforçamento; energia.

Kibama, sub. (III) Diz-se dos primeiros sinais de gravidez dos animais: — *kia ngulu*.| A primeira gestação

Kiba-muenhu, adj e sub. (III) Protector | Salvador | Redentor dos homens: — *kietu*. | Amparador.| Libertador. p. ext. O que dá vida.

Kibandelu, sub (III) Ascensor; escada.| Cousa por onde se sobe

Kibándu, sub (III) Artefacto de mateba para limpar ou secar cereais. Joeira: -*kia kusesela pone*.| Cêsto de palha em fôrma de disco.|Balaio.

Kíbandu, sub. (III) Sinal (de ferida ou chaga curada).| Cicatriz; marca. Vestígio que deixa na haste as folhas ou ramos quando caem || topon. Antigo bairro da cidade de Luanda, onde se encontra edificado o «Nacional-Cine-Teatro».

Kibane, adj. (III) Próprio para dar.| Facultado; permitido, gratuito.|| sub. O que se dá | fig Presente.

Kibánga, sub (III) Manada; vara: rebanho.|| Curral; redil; pocilga; aprisco.| Malhada:—*kia jingombe* || bot. Planta crossulácea de efeitos corrosivos. V. *tuta-pia-nvula*.

Kibangabanga, sub. (III) Prisão; golilha. V. *ribangabanga*.

Kibangelu, sub. (III) Peça que serve para armar outra, comunicando-lhe o seu feitio. | Molde; fôrma:— *kia ikoto*.

Kíbangu, sub. (III) Construção. | Facto; trabalho | Lavor; obra.

Kibánha, sub. (III) Aparato. | Suntuosidade. | Ostentação; Pompa; explendor. | Magnificência. || *Mukua—*, adj. Magnificente. | Que faz aparato, pompa. | Ostentador.

Kibanji, sub. (III) Remendo; tomba; coisa sobreposta. || Mancha ou pinta. | Malha; sinal; vergão (no corpo).

Kibanu, sub (III) Dádiva; presente. | Direito de dar: —*kiâmi* | Dada

Kibari, sub (III) Tabaqueira.

Kibása, sub. (III) Esteira ou saco de mateba velho:—*kia rixisa* || Espécie de padiola feita de palha ou vime para transportar cadáveres | Esquife.

Kibasu, sub. (III) Fragmento; pedaço; lasca: —*kia ritari*. | Lascado. | Caco.

Kibateku, sub (III) Tampa de barro com que se cobre panela ou cântaro | Têsto; cobertura: — *kia muringe* || Batoque

Kibatu. sub. (III) Paragem; espera. | Cada uma das temporadas em que se divide o ano. | Época; período; quadra: — *kia muvu*; —*kia kixibu* | Lugar onde esperam os salteadores. | Sítio encoberto para esperar caça ou a quem se quere atacar de surpreza | . V. pl *tbatu*.

Kibátu, sub (III) Cápsula; casca: — *kia rikezu*. | Invólucro de certas sementes. | Película | fig Mentira, peta.

Kibatubátu, sub. (III) Involtório dos troncos | Corcha | Revestimento de plantas: — *kia mulemba*. | Cavaca. | — *kia nzanji*, mica.

Kibatuilu, sub (III) Instrumento com que se corta, | Folha larga de espada | Fio; gume | Talhadeira; escopro || adj. Incisório

Kibatulu, sub (III) O que separa ou serve para separar (valado, fosso, muro, etc.). Separação. | Divisão (de um trabalho, de um assunto). | Capítulo; artigo. | Corte.

Kibatulua, sub (III) Divisória. | Qualquer objecto que serve para separar espaços confinantes: *ritari ria—*. || adj Que delimita | Divisório

Kibáxi, corog. Pov. e sede da circ civ. dos Dembos, distr. e prov. de Luanda, a 8° e 32' lat S e 14° e 47' long E., 8.115 hab., Deleg de Saúde, de Faz e est teleg.-postal

Kîbe, adj. (III) Dado; ofertado; legado || sub. O que se dá.

Kibéba, sub (III) Guisado de peixe ou feijão com mandioca. || bot. Grande árvore urticácea (*ficus quibeba*), similhante á magnólia

Kibebe, sub III) Matete de abóbora doce || Barbatana (É m. usado no pl. *ibebe*). || Sofreguidão; ância: —*kia nzala*. | Desejo ardente; anseio; vontade (de comer). | fig Necessidade || Impetuosidade: — *kia mulenge* || adj Maleável; brando; mole. | Fraco; leve. V. *kibelekele*

Kibébu, sub. (III) Rebouco; cafelo | Revestimento de barro ou argamassa numa parede. | Acafelamento.

Kibekele, adj (III) Volúvel; que se oferece;—*kia malu*. | Maleável; inconstante.

Kibela, sub (III) Terreno próprio para edificar ou construir. | Chão | Solo | Pl *ibela*.

Kibelabela. sub (III) Carne magra e engelhada. Pelanga, Pl *ibelabela*

Kibelefua, adj (III) Que não tem força ou resistência. Fraco. | debilitado; || sub. Homem fraco, sem condições de resistência.

Kibelekefe, adj (III) Que não é duro. | Que cede á pressão | Fraco; leve.

Kibelefefe, sub. (III) Escama, (de peixe). Pele seca que se forma ou se desprende da epiderme. | Adorno em fôrma de escama.

Kibembe, adj. (III) Assoante | Que faz assoar. — || sub. Diz-se da lavra de que se colheu mantimentos no ano anterior. || corog. Pov. na margem direita do rio Gango (afluente do Quanza) na circ. civ. do Libolo, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Kibemuxi, sub. (III) bot. Árvore fam. das leguminosas (*entandrophragma angolensis*), de madeira aproveitável. | Espécie de acajú.

Kibende, sub (III) Extensão de terreno que um trabalhador pode lavrar num dia. | Rasoura. | Rasadura.

Kibendu, sub. (III) Tortuosidade. | Estado do que não é vertical: *muxi u ala* —. Inclinação; desvio.

Kibêndua, sub. (III) Tombamento. | Acto de bordejar, de cair. || — —. ir aos zig-zags. | Ir aos SS.

Kibengalale. adj. (III) Que não está em linha recta. | Torcido, torto. | Inclinado, oblíquo. || sub. Defeito do que não está recto ou a prumo | O que se apresenta torto. | V. *Kubengalala*.

Kibése, sub. (III) Ajudante de pescador. | Tripulante.

Kibéta, sub. (III) Cada um dos filamentos que saem da raiz de uma planta.

Kibétu, sub. (III) Pancadaria; bordoada; lambada. | Ofensa corporal com pauladas. | Sova; zurzidela.

Kibétu, sub. (III) Armadilha: — *kia njila* | Alçapão; Ratoeira: — *kia jipuku* | Laçada. | Esparrela. | fig. Emboscada; espera.

Kibexi, sub. (III) corog. Antiga pov. e sobado dêste nome próximo do conc. de Calumbo, margem direita do rio Quanza: *sanzala ia soba*. —.

Kibéze, adj. (III) Digno de ser adorado: — *kiami kia muxima*. Que deleita ou encanta. | Adorável. | Que se tem amor, que se presta culto. || Deprecado. | Rogado.

Kibézu, sub. (III) O que se adora. | Pessoa a quem se roga. | Idolo, imagem || corog. Pov. na área do pôsto civil de Cabiri, circ. de Icolo e Bengo, distr. e prov. de Luanda.

Kibi, sub. (III) Contrariedade. | Obstáculo. | Impedimento, dificuldade. | Indole ruim. | Maldade. V. pl. *ibi*.

Kibiáka, sub. (III) Flatulência. | Arrôto. || zool. Lagarta felpuda das árvores. V. *kibiokoto*.

Kibiaxi, sub. (III) Escamas ténues que se criam no coiro cabeludo. | Pó que se cria na superfície da fruta sêca. Grança; felpo; caspa miuda. || *Mukua* —, adj. Que tem caspa. | Felpudo.

Kibiia, sub. (III) Maneio. | Acto de menear. Dança que consiste em menear o corpo: *kukina* —. || corog. Pov. e sede do conc. de S. Pedro da Chibia, distr. e prov. da Huila, 1.515 mts. de altit. a 15.º 12' Lat. S. e 13.º 39' Long. E. Gr., 12.598 hab. Cam. Mun., Adm. do Conc., Deleg. de Saúde e de Faz., pôsto de Sanid. Pecuária est. telegr. postal de 3.ª cls., esc las prim. n.os 67 de «Pinheiro Chagas» e 47 de «Padre Barroso» e Missão Catol. de Quihita.

Kibika, sub. (III) Escravidão. | Sistema de escravatura. | Tráfico de escravos.

Kibikibiki ou Kibikiri, sub. (III) Arrojeito. | Pau curto com que se atira para fazer cair os frutos da árvore. | Rejeito.

Kibiku, sub. (III) Feijão guisado com azeite e farinha de maudioca. | Ungui.

Kibila, sub. (III) Sombra ou vulto que por nós, ou ao alcance da nossa vista, passa despercebida ou rapidamente.

Kibilu, sub. (III) Mudança de forma ou de qualidade. | Conversão: — *kia kitari*. | Transformação.

Kibinde, sub. (III) Convocado.

Kibindu, sub. (III) Pedido de assistência. | Convite; solicitação; obsequio. || Prática habitual. | Tradição. Costume. | Modo de proceder: — *kia ' xi*. | Memória; recordação; símbolo; uso.

Kibinduminu, sub. (III) Benefício; auxílio. | Ramificação; repartição; divisão.

Kibinganu, adj. (III) Que sucedeu

ou substituiu outra cousa. || sub. O que substitue. | Substituição.

Kibinini, sub. (III) pop. Golpe forte que contunde. | Pancada.

Kibinji, sub. (III) Privação; aperto; embaraço; grande dificuldade. | Situação difícil ou perigosa: *ngala bu kibiri ni.* — | «Entre a espada e a parede».

Kibiokoto, sub. (III) Lagarta das árvores | Insecto anelido felpudo.

Kibiona, sub. (III) Apalpo. | Pirraça; partida.

Kibiri, sub. (III) Martírio: *ngala bu — ni kibinji.* | Perigo; trabalhos; aflições | Situação difícil de suportar.

Kibise, adj. (III) Madurador: *luânha —* | Que faz amadurecer.

Kibisu, sub. (III) Madureiro. | O que faz amadurecer. | Fruta madura que, junta de outra verde, a faz, segundo se crê, sazonar | Sazão: *mu — kia jindende.* | Estação; maturação.

Kibite, adj. (III) Viajeiro. || Que passa. | Transitório. || sub. Causa que passa.

Kibiti, adj. (III) Que passou ou decorreu. || sub. O passado. | O pretérito. | O que lá vai.

Kibitise, adj. (III) Que deixa ou faz passar. | Passador: — *kia mâji* | sub. Utensílio culinário por onde se expreme massas. || Utensílio com fundo ralo para limpar cal ou areia das impurezas que traz: — *kia mavu.* | V. *kisesélu.*

Kibitilu, sub. (III) Cousa por onde se passa ou atravessa | Passadiço. | Passagem estreita; corredor de comunicação.

Kibobese, adj. (III) Naufragoso. | Que faz afundar. | fig. Perigoso.

Kíbobo, sub. (III) Mento; queixo.

Kibòbo, sub. (III) Fantoche; truão; idiota.

Kiboiongo, sub. (III) Cadeia; calabouço; prisão. | *u ala mu* —. Estarim.

Kibokoboko, sub. (III) Doença cutânea que ataca as orelhas (principalmente dos cães). || bot. Capim ornamental forraginoso (*aristida rhimochloa*). Planta fam. das gramineas.

Kibokolo, corog. Pov. e pôsto do conc. do Zombo, distr. do Congo, prov. de Luanda, 12.867 hab. e Missão protestante (baptista).

Kibolêle, adj. (III) Tocado, meio estragado: — *kia rihonjo* | Pódrido. || Diz-se da fruta meio podre.

Kibolongonho, sub. (III) Cabeça de morto limpa de tecidos. | Caveira.

Kíbombe, adj. (III) Pedido (com empenhos). | Rogado; suplicado. || sub. A pessoa que pede. || *Funji* (entre os mutemos).

Kibongololo, adj. (III) Ajuntável. | Que pode ser recolhido.

Kibongolóle, sub. (III) Ajuntamento; grupo: — *ki' atu.* | Reunião.

Kibósa, sub. (III) bot. Árvore da fam. das borragináceas (*triumpheta cordifolia*) mui prestável pelos filamentos que fornece a inter-casca. || — *kia iala*, planta téxtil. || — *kia muxitu*, planta malvácea.

Kibóta, sub (III) Charco; atoleiro. | Podridão: — *kia kalunga.* | Putrefacção. || adj. Fétido; que exala mau cheiro.

Kibote, sub. (III) Fiação. | Obra ou oficina de fiação. | Meada.

Kibóto, sub. (III) Amalgamento. | Mistura. | fig. Rancho (de soldados). || adj. Fermentado (ao calor).

Kibóua, sub. (III) bot. Planta fam. das gramineas, de utilidade ornamental e medicinal.

Kibozo, sub. (III) Voz habitual do cão: — *kia ' mbua.* | Ladrido.

Kibu, sub. (III) Massa carnuda na extremidade do cordão umbilical. | Planceta: — *ni jingoji.*

Kíbua, sub. (III) Acto de cair. | Queda. | Trambulhão; tombo.

Kibuâbua, adj. (III) Manante. | Fluente. | Que brota incessante || sub. Pessôa que fala com fluência. | Loquaz.

Kibuabuelu, sub. (III) Manancial. || adj. Que brota; que derrama; que flue.

Kibube, adj. (III) Que derrama;

ou corre como líquido. | Copioso; abundante. || Que roga pragas. | Calamitoso. || sub. Derramamento; fluxo; abundância. || antiq. Tormento; aflição.

Kibubílu, sub. (III) Pingadouro. | Utensílio onde vazam sucos. Vaso onde se recolhem pingos.

Kibubirilu, adj. (III) Maldito: perverso | Maldizente. || sub. Maldição; imprecação de males contra alguém. | Praga.

Kibubise, adj. (III) Que faz vasar ou correr como líquido: — *kia manhinga.* | Que provoca hemorragia

Kibúbu, sub. (III) Som produzido pelo bater das mãos cruzadas. (Traduz admiração, sentimento, tristeza). V. pl. *ibúbu.*

Kibubuia, sub. (III) Abrigo. | Choupana: palhota.

Kibubulu, adj. (III) Desatinado. | Destituido de inteligência | Vão; frivolo. || Vazio; ôco: — *kia mbinda.* | Leve. | Despejado; sem consistência.

Kibuika, sub. (III) Destruição. | Perecimento. | Aniquilamento: mortandade.

Kibuiminu, adj. (III) Que faz respirar ou tomar ar. || sub. Qualquer utensílio ou orgão respiratório.

Kibuise, adj. (III) Terminal. | Que faz acabar, extinguir, pôr fim; — *kia maka.* | Que faz chegar ao fim.

Kibuka, sub. (III) Caravana; cáfila; grupo: — *ki' atu*; — *kia jingenji.* | Magote; rancho. || Turma.

Kibukala, sub. (III) Cada uma das partes ou camadas que constituem o tronco da bananeira: — *kia muhónjo.* | Tb. se chama *kiába.* Pl. *ibukala.*

Kibukane, adj. (III) Escândaloso; indecoroso: vergonhoso.

Kibukánu, sub. (III) Escândalo. Indignação produzida por mau exemplo. | Ofensa á moral, aos bons costumes. | Topada; choque. | Asneira.

Kibukirilu, sub. (III) Artefacto para avivar o lume. | Ventarola; abano. | Pancar. | Aparelho que estabelece a corrente de ar. | Ventoinha; leque.

Kibúku, sub. (III) Ventura; sorte; felicidade | Felícia. || mit. Deus da sorte.

Kibukumunu, sub (III) Movimento interior que nos instiga fazer o mal. | Agitação; tentação. | Impressão malévola.

Kibuia sub. (III Chata; jangada batel. | Embarcação para carga e descarga de mercadorias. | Vagão para transporte de géneros. | Peixe descarnado de ambos os lados, ficando apenas a cabeça e a espinha.

Kibule, adj. (III) Destinado a ser quebrado, partido. | Partível.

Kibulukutu, sub. (III) Infelicidade. | Azar. | Enguiço. | Estorvo, obstáculo.

Kibululu, sub. (III) Cousa vã. | Ilusão; quimera. | Cousa que não tem no interior o que lá devera ter. | Espaço que fica vasio ou desocupado entre dois ou mais objectos; *mu—kia ribitu.* | Intervalo; espaço da parede ocupado por porta ou janela. | Abertura por onde entra o ar nas habitações.

Kibumu, sub. (III) Sinal de pancada. | Mossa. | Quebrada. | Falha. || Pequena vala. | Rêgo.

Kibulungunzu, sub. (III) Bahú ou caixa velha sem gonzos ou fechadura. | Traste velho.

Kibuna, sub. (III) Mesa; banca. | Movel em que se expõe artigos ou géneros à venda. | Tribuna: — *kia milonga.* | Sobrado de madeira erguido do chão; estrado com degraus. | Palanque; andor.

Kibundu, sub. III) Golpe; pancada. | Mortualha: — *kia kalunga.* | Mortandade.

Kibúndu, sub. (III) Saqueio. | Sequestro; penhora; arresto. || O que se ganha. | Proveito; interêsse; lucro: — *kia uênji.* | Dinheiro obtido por trabalho, cálculo ou comércio. | Rendimento; juro. || Fruto. | Qualquer produção da terra. || Despojo. | Presa feita ao inimigo. V. pl. *ibúndu.*

Kibúnga, sub. (III) Chapeu; carapuça; barrete. || — *kia ngaji*, or nato tecido de palha fina e metai

preciosos que cobria a cabeça dos soberanos.

Kibungánu, adj. e sub. (III) Cousa errante. | Que divaga. || Próprio de vagabundo.

Kibungu, sub. (III) Cloaca. | Vaso grande onde se deitam dejectos. | Sentina; privada; retrete. | f g. Sábio. | Inteligente. | Portento.

Kibunji, sub. (III) Doença causada pelo amolecimento e deformação dos ossos. | Estado de planta enfezada. | fig. Enfraquecimento; perda de vigor e robustês. | V. pl. *ibunji*. || Pessoa raquítica, magra e enfezada.

Kibuse, adj. (III) Assoprador: *a — á risu pala kuiva ki nûa kanu*. | Soprador: — *a tubia*. | fig. Fingido. | O que aparenta ignorar o que pregunta.

Kibuselelu, adj. (III) Próprio para assoprar. || sub. Instrumento por onde se assopra.

Kibuta, sub. (III) Topada com os pés. | Tropeção: *ng' aribe* —. Acto ou efeito de ir com a ponta do pé de encontro a alguma coisa.

Kibute, adj. (III) Próprio para rapar ou ser rapado, barbeado ou tosquiado. | Que pode ser rasoirado.

Kibutilu, sub. (III) O que serve para tosquiar; barbear, cortar (o cabelo), etc. | Tesoura; rasoura; navalha.

Kibutu, sub (III) Tosquia: — *kia jimburi*. | Época em que se costuma tosquiar: *mu — kia mûvu uná*. | Tosquiadura, ou seu produto. | Corte de cabelo.

Kibútu, sub. (III) Saco de grandes dimensões próprio para cereais: — *kia fuba*; — *kia masa*. | Fardo; volume. | Saca.

Kibuuamu, adj. (III) Que causa grande admiração | sub. Pasmaceira: espanto.

Kibuxilu, sub. (III) Assoprader. | Aparelho para assoprar.

Kibúzu, sub. (III) Fedôr. | Mau cheiro (da boca): *mu kanu mu ala kunûa* —. || Canôa velha, sem utilidade: *ulungu ua*—. | Madeira apodrecida.

Kié, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *kia* e do pron. *eie*) Teu, tua: *kihâmba-kiki*. | Da tua pessoa: *o kibukirilu—ki atanduka*. | De ti || adv. interrog. Quê? O que é? Como? V. *kiebi*

Kie, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *kia* e do pron. *muéne*.) Seu, sua. | Pertencente à sua pessôa: *o kikunzu-kiafu*. | | —*muene*, Dêle mesmo. | Que não é de outro: *o kim'ekí*— | Propriamente dêle.

Kiêbi, adv. interrog. De que modo. | Como: *ubanga*—. || pron. interrog. Que quer? || O que? | Que diz?

Kiéji, sub. (III) Abertura por onde entra o peixe na nassa.

Kiéki, adv. Agora. | Já; nêste momento: —*muene*. | V. *kiá* || D'oravante, | A começar de agora; a partir de hoje.

Kiela, sub (III) Jogo similhante ao das damas. | *Musete ua*—, o taboleiro em que êle se pratica.

K éle, sub. (III) Úbere: —*kia hombo*. | Diz-se das tetas dos animais. | Pl. *iéle*.

Kiémba, sub. (III) Tarde; a segunda metade do dia. || *Kuta* —, trabalhar, caminhar ou fazer algo de tarde. || adj. Vesperal, vespertino.

Kiêne, adj. (III) Exacto; certo. || adv. de afirmação, de anuência, de consenstimento. | Sim. | Efectivamente. | Desta maneira. || Também indica surprêsa, admiração: Ai sim!? *manhi*—? Será verdade? É isso possível? Ora essa... | |—*muene*, loc. adv. É âssim mesmo; exactamente assim. | Ao certo. | |—*'eki*, Assim; desta maneira. | Do mesmo modo. || conj. A' vista de tal; pois. | Portanto. || — *' okio*, adj. Essa ou êsse mesmo: *o ki mbamba kié* — | Então; desde êsse momento: *tunde* — | adv. Assim; dessa maneira: *u kalakala*—. | Isso mesmo.

Kiénga, sub. (III) Utensílio para torrar farinha. | Tacho; torrador.

Kiengéle, sub. (III) Impressão. | Influência que uma cousa exterior exerce no organismo: *u ala ni—kia mbâmbi*. | Sensação; comoção.

Kiengênge, sub. (III) Flôr da palmeira.

Kiêngi, adj. (III) Diferente: *kima* —|Diverso; distincto: *kikumba* —.| Outro.|| adv. De outra fórma ou maneira.

Kienu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *kia* e do pron. pess. pl. *enu*). Vossa; vosso. | De vós: *kiki kiriri* —. | Pertencente às vossas pessoas: *o kijing'eki — ue.* || —*enu* Propriamente vosso. | Pertencente a vós mesmo.

Kiênze, sub. (III) Separação dos dois dentes incisivos superiores. | O intervalo deixado por estes dentes. V. pl. *iênze.*

Kietu, adj e pron. poss. pl. (contr. da prep. *kia* e do pron. pess. pl. *etu*). Das pessoas que falam. | Nosso; nossa: — *ki kuvu'ê, kisangela ki uenj'ê.* | De nós. || — *etu,* Propriamente nosso; das nossas pessoas.

Kiése, sub. (III) Cicio. || *Mukua* —, adj. Cicioso.

Kiézu, sub. (III) Vassoura; varredouro.

Kija, adv. Porventura.| Possivelmente; talvês.

Kijakasa, sub. (III) Pelicula que envolve a maçaroca. | Folheiho.

Kijánda, sub. (III) Soldado; acenso: — *kia soba.* | Indivíduo que faz parte de uma guarnição. | Infante; guerreiro.

Kijangondo, corog. Pov. do antigo conc. da Barra do Bengo, distrito e prov. de Luanda, est. do C. de F. e ermida sob a invocação de S. António.

Kijasa, sub. (III) Mandioca descascada e passada ao sol.

Kijata, sub. (III) Folha tenra do feijoeiro. | E' m. us. no pl. *ijata.*

Kijebe, sub. (III) Larica, | Fome.

Kijele, adj. (III) Pouco quantioso. | Pequeno; diminuto. | Pouca coisa. || — *fele,* pequenino.

Kijelu, sub. (III) port. Ferro (de grandes dimensões.) | V. *likete.*

Kijika, sub. (III) Comparação. | Qualquer facto adusido como demonstração. | Modo indirecto de representar uma ideia ou cousa sob a aparência de outra. | Narração alegórica que envolve algum princípio de moral, : *kuta* —. | Alegoria. | Parábola.

Kijikila, sub. (III) Desconfiança mais ou menos fundada; apreensão desfavorável a respeito de alguém ou de alguma cousa. | Suspeita.

Kifikirilu, sub. (III) Anteparo. | Biombo; resguardo; abrigo: — *kia túbia.* | fig. Defesa.

Kijirimiku, sub. (III) Diz-se do que se deve usar ou servir de borco.

Kijikula, sub. (III) port. Figura.| V. *mutála.*

Kijójo, adj. (III) Cego: — *kia mesu.* | fig. Ignorante. || sub. Pessoa cega.

Kijojori, adj. (III) Vasio;ôco. | Balofo; que cede à pressão.| Mole

Kijokoto, sub. (III) bot. Planta herbácea fam. das bignoneáceas (*sesamum indicum*), de sementes oleaginosas. | Gergelim.

Kîju, adj. (III) Extinto; acabado; morto.

Kîjua, sub. (III) Forma ou disposição exterior dos corpos. | Configuração: — *kia mukútu.* | Figura que apresenta um grupo de cousas dispostas de certa maneira. || Similhança: — *kirifangana* | Imagem, aparência, aspecto. || Hábito, qualidade; costume: — *kie kiá.* | Carácter que reveste alguém. | Estilo; porte; forma; modo. V. pl. *îjua.* | Particularidade que faz com que as pessoas ou as cousas se distingam das outras da sua espécie: *o maluvu'oma ma* — *kiêngi.*

Kijuakasa, sub. (III) O mesmo ou melhor que *kijakasa.*

Kijuamu, sub (III) Merecimento,| Cousa condigna; merecida. | adj. Merecido; condigno.

Kîjuba, sub. (III) Osso: — *k'a ki tex'á ni xitu.* | fig. Peso.

Kîjue, adj. (III) Susceptível de morrer: *o mutu* —. | Mortal. | Similhante a cadáver. fig Inerte.

Kijujunha, sub (III) Gengiva| É m. us. no pl *ifufunha.*

Kijujutila, sub (III) Doce de ginguba torrada, farinha de mandioca e açucar, pulverisados.

Kifukamenu, sub. (III) Genuflexório.

Kifuke, sub (III) Fumo que pela acção do calor se desprende dos corpos húmidos: *kia kixibu.* | Vapor; fumo:—*kia utalale.* | Força expansiva da água vaporisada:—*kia mênha.* Exalação; miasma. | V. pl. *ifuke.*

Kifukinu, sub. (III) Escávação; desaterro; cova. | Terras removidas do ponto desaterrado. | Barranco; buraco fundo.

Kifúku, sub. (III) Varinha ou cana em que se enrola a rama que se quere fiar. | Roca.

Kifukunukinu,, sub (III) Reaparição. | Ressurgimento. | Ressurreição: *mu—kia Kristu.*

Kifulu, sub. (III) Espécie de mucilagem que se forma na superfície dos líquidos em fermentação. | Asquerosidade. | Espuma. | V. pl. *ifulu* || Miope. | catacego: — *ni kifofo* fig. Raiva; cólera; irritação; || — *julu*, escuma; bolha. | O que se forma à superfície das substâncias fermentadas. | Reacção produzida por um fermento.

Kifumbe, adj. e sub. (III) O que na divisão, tira a parte maior. | Usurpador. | O que se apossa do que lhe não pertence. | Salteador.

Kifunafe, sub. (III) Torcedura; luxação; entorce. | Deslocação de um osso para fora da sua cavidade.

Kifundamenu, sub. (III) Quarentena; quaresma. | E' tb adj.

Kifunde, sub. (III) Pleito; demanda. | Testemunho. | Referência; sinal. | O que se aponta como prova do alegado. | Objecto demonstrativo da razão de quem pleiteia.

Kifune, sub. (III) Estalido das unhas na cabeça de outrem (como que catando-lha). É m. us. no pl. *ifune.*

Kifúnga, sub. (III) Almocrevaria. | Conjunto de almocreves.

Kifúsa, adj. e sub. (III) Depravado; corrupto; indecente. | Torpe; porcás; ingrato: — *kia muxima.* | Despresível; indigno.

Kifuse-fuse, sub. (III) Sarampo. | Varicela.

Kifuta, sub. (III) Dobra feita em estofo. | Prega; ruga defeituosa. | V. *mufuta.*

Kifute, adj. (III) Suador: *kubana* —. | Susceptível de ser coberto ou tapado. | Que se pode abafar. | sub. Cousa que tapa ou cobre para provocar calor.

Kifutilu, sub. (III) O que serve para tapar. | O que encobre como veu.

Kifutu, sub. (III) Dobradura. | Parte por onde se dobrou uma coisa e o vinco ou prega que resulta:—*kia mulele.* | Peça sobreposta para reforço. || Bebida ou remédio que se toma para suar: *kutambula* —. | Calor.

Kifûua, sub. (III) bot. Pequeno arbusto tipo das cesalpiniodeas, fam. das leguminosas (*bauhinia tomentosa*), de utilidade ornamental.

Kifufungulu, sub. (III) bot. Planta fam. das leguminosas, de madeira aproveitável. V. *muxakanga.*

Kifuxi, sub. (III) Conjunto de tôdas as fôrças militares de uma nação. | Corpo ou divisão de um exército. | Legião. | Conjunto das fôrças de cada beligerante. || Multidão: — *hia' tu.* | Magote; ajuntamento; povo. || bot. Planta trepadora fam. das leguminosas (*entada scandens*) produtora de vagens lenhosas de grandes dimensões.

Kihabika, sub. (III) Impulso de mão aberta dirig do à garganta do adversário. || Pressão exercida sobre o gasganete. || Crup. | Garotilho. | Espécie de angina s focante. || Novela. | Composição fabulosa. | Intriga; ficção; mentira. V. *haba.* || adj. Fictício. | Inventado. | Mitológico.

Kihabu, sub. (III) superl. de *habu.*

Kihabu-habu, sub. (III) Desejo ardente e insaciável. | Avidês; voracidade, sofreguidão. || *Muhua* —, adj. Sófrego; Sequioso; muito desejoso. | Insaciável.

Kihámba, sub. (III) Cipó ou esparto entrelaçado que ampara, pela cintura, o trepador na ascenção à palmeira ou coqueiro. | fig. Encosto; apoio.

Kihanda, sub. (III) Limo. | Sarro; borra; pé.

Kihándu, sub. (III) Peça móvel que imprime a direcção do navio:— *kia kibula.* | Leme. fig. Regulador.| Governo.

Kihanza, sub. (III) Lagarta. | Primeira fase da vida dos insectos lepidópteros.

Kihanze, adj. (III) Adulatório | Aduloso.

Kihauzu, sub. (III) Adulação; lisonja- vil. | Dito lisonjeiro.

Kihafa, sub. (III) bot. Tortuosa árvore de pequeno porte, de fls. lisas e flores apétalas, utilisada como ornamento.

Kihâfu, sub. (III) superl. de *muhâtu.* | Mulheraça. | Matrona.

Kihaxi, sub. (III) Epidemia; peste. | Mal que ataca a muitas pessoas. | fig. Guerra.

Kihénde, sub. (III) Presidente; dirigente. | Principal || Chefe de uma assembleia, reunião, junta, tribunal ou congresso. | Pessoa mais importante pela sua gerarquia ou mérito. | É tb. adj.

Kihenene, sub. (III) Rancor; *u angi kuatela* —. | Odio disfarçado.

Hihêfu, sub. (III) Mulherona. | Mulher corpulenta.

Kihima, sub. (III) Macacão.

Kihíngu, sub. (III) Chamamento. | Invocação. | Orago

Kihifa, corog. Região na margem esquerda do rio Cacoluvar, circ. civ. da Chibia, distr. e prov. da Huila.

Kihifu, adj. e sub. (III) Devastador. | Que conduz à solidão. | Que deixa deserto (onde passa). | Destruidor.

Kíhoho, sub (III) Praga acridiana. | Grande quantidade de gafanhotos.

Kiholólo, sub. (III) Roldana. | Polé. || Aparelho cilíndrico giratório em que, seguro a um pau em sentido vertical, se mete a ponta do fio que se quere torcer. | Instrumento com que os pescadores tecem a linha com que pescam. | Espécie de dobadoura.

Kiholongonho, sub. (III) Caveira: — *kia mutue ua mutu.* | Cabeça descarnada.

Kiholua, adj. e sub. (III) Que bebe muito — *kia ngó.* | Beberrão.

Kihombo, sub. (III) Grande bode. || — *muxi,* bot. Sinantéria; suas raízes utilisadas para fins tinturiais. || Plantas sinantêreas.

Kihombonji, sub (III) bot. Planta fam. das sinantéreas, utilizada (as raízes) para fins tinturiais.

Kihonha, sub (III) Epilepsia. | Gota coral. Tb. se diz *kikonha.*

Kihonjo, sub. (III) Bananal.

Kihuba, sub. (III) Carraça. | Carrapato grande (dos animais).

Kihúhu, sub. (III) zool. Ave de rapina. | Grifo || Animal fabuloso (misto de aguia e leão). || Lepra; Cousa nociva e contagiosa: *uhaxi ua* —. || Atafona; mó.

Kihuke, adj (III) Bronco; grosseiro. | Tal como saiu da natureza. || Muito teimoso. | Obstinado.

Kihuku, sub. (III) Ignorância; falta de saber. | Incompetência. || Ignorantão. | Bruto. | Homem rude. | É tb. adj.

Kihumbu, adj. e sub. (III) Privado (por corte) de qualquer membro do corpo. | Mutilado: — *kia kinanta.* | Mutilo. | adj. Cortado rente. | Cérceo. | Sem ficar nada pegado (do que se cortou).

Kihúndu, sub. (III) Cerimónia baptismal. | Baptisado.| Festim solenisador do baptismo. | Banquete.

Kihungulule, adj. (III) Imoderado. | Furioso, desregrado; descomedido, | Que vai correndo. || sub. Torrente. | Grande abuudância (de água).

Kihungululu, sub. (III) Desenfreamento: — *kia uhabu.* | Furor. | Arrebatamento; destempêro.

Kihúnji, sub. (III) Parte da espingarda onde fica a vareta e resguarda o cano: — *kia uta.*

Kihûfua, sub. (III) zool Género de aves tribu das columbinas, conhecido por «pombo-verde». || bot. Planta trepadeira (*mucuma pruriens*) fam. das urticáceas.

Kihuze, adj. (III) Paradisiaco. || sub. O paraizo. | zool. Pavão.

Kiiala, sub (III) Homenzarrão. | Homem bruto, rude, selvagem: — *kia mukuá Tunda.* | fig. Individuo; sujeito.

Kiiámba, sub. (III) Cativeiro. | Estado de pessoa cativa. | Tempo que dura o cativeiro.

Kiiari, adj. num. card. (III) Dois: *atu* —. || sub. pl. Os dois: *ái — kia.*

Kiiéie, adj. (III) Matinal; oriental. | Eôo: *ixi ia* —. || sub. Clarão ou o astro da manhã.

Kiieke, sub. (III) Alacridade. || Ruido de muitas vozes (conversando). | Chilreada; tagarelice; chilro.

Kiiengu, sub. (III) Dança de cabindas: *kukina* —.

Kiickoioko, sub. (III) Esfalfamento; fadiga: *uhaxi ua* —. | Grande cansaço; fraqueza.

Kiiukilu, sub. (III) Instrumento para alinhar, aprumar ou indireitar trabalhos, ou corrigir defeitos.

Kiiukise, adj. (III) Que faz endireitar. | Alinhador. | Que dá directrizes.

Kiiúku, sub. (III) Prática ou exercício do que é direito: *kubanga* —. | O que podemos exigir em conformidade das leis ou da justiça, || Direcção seguida por aquilo que se prolonga em fileira. | Direitura; rectidão.

Kijela, sub. (III) Caboré; olha. | Panela de duas azas | Caçarola.

Kijengetela, sub. (III) Escoriação; obscenidade. | Sinal; mancha. — *kia manhinga.* | Círculo; sombra: || O círculo que rodeia o mamilo.

Kijiba, sub. (III) Occídio; assassínio; morte violenta: *mu' xi mu abiti* —. || Matança: — *kia jingulu.* | Carnificina; mortandade. V. pl. *ijiba.* || — *nganga*, homicida; assassino; facínora. | Grande criminoso.

Kijikame, adj. (III) Proibido. | Proibitivo. || sub. Causa proibida: *maluvu am' ate* —. | Proibição do direito de uzar ou fazer algo.

Kijikijiki, adv. Prolongadamente. | Com muita demora.

Kijikilu, sub. (III) Taramela: fecho; ferrolho.

Kijiku, adj. (III) Sujeito; cativo. Que não tem regalias. || sub. Cousa; objecto. | Pessoa que depende deoutrem.

Kijíla, sub. (III) Proibição imposta pela religião, pela tradição ou pela lei. | Prescrição; jura: renúncia. | Abstenção; privação de prática de certos actos: *a ngi buna — kia kuenda usuku.* Abstinencia.

Kijima, sub. (III) Sala de recepção de visitas. | Cenáculo. || Pátio; espaço vedado.

Kijimbe, sub. Esquecimento; olvido. || *Mukua* —, adj. Que se esquece facilmente. || sub. Cabeça de vento.

Kijimbise, adj. Que faz esquecer, perder a memória. | Que provoca esquecimento.

Kijimbirise, adj. Que desaparece ou faz desaparecer. | Perecível. | Que é pouco durável.

Kijimbu, sub. (III) Tumor. | Elevação mórbida e circunscrita em qualquer parte do corpo do homem ou dos animais. | Abcesso. | Apostema.

Kijimbuete, sub. (III) Cousa abstrata que chama outra a memória, que a faz lembrar. | Sinal ou marca distintiva. | Sinal exterior de um sacramento. || Cicatriz de tumor curado. | Vulto natural na pele. | Ponto de referencia. || Vestígio; indício. || Palavra pela qual os antigos principiavam a oração dominical.

Kijimbuetela, sub. (III) Escoriação; mancha (na pele). | Cunho; selo; carimbo. | Letra em roupa branca. | Sinal gravado. | Emblema.

Kijimbuluilu, sub. (III) O que uma coisa quere dizer. | Significação; *o kizuelu ki kamb' ê* —. | Explicação. | Significado.

Kijimise, adj. (III) Que faz extinguir, apagar, desaparecer. | Extintor: — *kia tubia.* | Apagador. || Instrumento com que se apagam as luzes que estão fora de mão. É' tb. sub. || Que se pode apagar ou extinguir.

Kijimu, sub. (III) Apagamento; desaparecimento; extinção. | Abolição completa.

Kijinde, adj. Cousa ou pessoa desagradável com quem se embirra. | Antipático; embirrento.

Kijinga, sub. (III) Pequeno barrete de palha com mais ou menos enfeites com que os sobas simbolizam a sua autoridade. | Barrete orlado. | Boné sem viseira.

Kij nganu, Culto secreto. | Mistério: — *kia nzambi*. | Dogma religioso. | Tudo que tem uma causa oculta ou nos parece inexplicável. | Segrêdo. || Crença na possível comunicação entre o homem e a divindade. || Veneração; devoção. || *Mukua* —, adj. e sub. Devoto. | Místico.

Kijingu, sub. (III) Muralha; cerca. | Adorno; enfeite. | Cercadura.

Kijíngu, sub. (III) Dignidade. | Gravidade; brio. | Cargo ou título de alta graduação. || Sentimento do dever. | Honra. | Distinção. | Decoro V. *ungana*. | Probidade. || Ornamento; orgulho. || Lustre proveniente de acções insignes ou qualidades excepcionais. | Preito; homenagem: *hubana* —. || adj. Ilustre; digno: *mutu na* —. | Honrado.

Kijirila, sub. (III) Afeição; inclinação; amizade: *eie u akamba o* —. | Tendência natural para uma pessoa ou cousa. | Simpatia.

Kijirilu, sub. (III) Faculdade adquirida mais pelo hábito que pelo estudo. | Rotina. | Costumeira; prática; uso.

Kijirisa, sub. (III) Conhecimento: — *kia mutu ki atunda mu kuxa nga*. | Conjunto de noções relativas a um assunto. | Relações pessoais. | O que faz saber ou conhecer.

Kijituinu, sub. (III) O que faz soltar, desembaraçar, desatar. | Ordem de soltura.

Kíka, sub. (III) Semelhança com os antepassados. | Atavismo. | Propriedade dos seres reprodutores comunicarem aos descendentes qualidades ou defeitos que lhe eram particulares: — *kia muíji ua*. || Pecado capital; crime de origem: — *ki atuxila kuku' etu*. | Dogma ou preceito religioso que se transmite aos vindouros. | fig. Proscripção. || *Mukua* —, adj. Pecador. | Atávico.

Kikakela, sub. (III) Cercado que se faz à beira do rio para se resguardar dos ataques do jacaré.

Kikála, loc. adv. Salvo se; só se: — *ngi fuá*. | A não ser que. | V. *kukala*. || corog. Pov. de pescadores na ilha de Luanda. || Apeadeiro do C. F. de Benguela.

Kikala, sub. (III) Crise. | Escassês; falta. || Tempo sereno e sêco. | Estiagem. || Máximo abaixamento das águas de um rio ou lago.

Kikalabafa, adj (III) Escabroso; áspero (ao tacto). | Rude.

Kikalakalu, sub. (III) Trabalho; faina. | Qualquer ocupação manual ou intelectual. | Acto de trabalhar. | Labutação; lida. V pl. *ikalakalu*.

Kikalakari, sub. (III) Obra: — *kia ngana* Acto; feito. | Produto de um agente. | Labor.

Kakalanga, sub. (III) Capoeira; gaiola. | Rede para transpoatar aves.

Kikalangu, sub. (III) bot Planta liliácea (*alce littoratis*). | Alois; o seu sucó (purgativo). | Aloetina. || Planta do género afodelo, de utilidade medicinal. | Babosa; agave; ramie.

Kikále, prep. Salvo; afora. | Excepto. | V. *katule*. || interj. Seja; embora; é-me indiferente. | Deixá lo. || conj Ainda que; não obstante. | Ou. | (Entra na composição de várias locuções: — *iú*, — *uud*, *éne amoxi*).

Kikalu, sub. (III) Arranhão; rasgão ligeiro na pele. | Escoriação; unhada.

Kikamate, sub. (III) Forte aperto por meio de laço ou pressão dos dedos. | Acto de comprimir. | Estrangulação.

Kikamba, sub. (III) Suissa; barba em cada uma das partes laterais da face.

Kikambamanu, sub. (III) Justaposição. | Aposição. || adv. Sobroposse; de sobejo; excessivamente.

Kikambe, adj. (III) Faltoso; ausente. | Que não responde à chamada.

Kikami, adj. (III) Prensado; espremido. || sub. Resíduo de fruto espremido. V. pl. *ikami*.

Kikánda, sub. (III) Conjunto de plantas cujas raíses formam entre si um bloco sólido e volante no meio de uma lagoa. | Pedaço de terra ervada deslocado de um continente. | Ilhota flutuante.

Kikane, adj. (III) Proposto; destinado; dirigido. | Que tem destino. || sub. O que se destina.

Kikanenu, sub. (III) Premeditação, reserva. | Ameaça; propósito. | Intenção tomada em mau sentido. | Voto.

Kikanga, sub. (III) Terreiro; praça. | Lugar espaçoso em que se combate ou diverte. || top. Lugar na ilha de Luanda entre o «Coqueiro» e o «Lelo». || Pov. no conc. do Ambriz, caminho do Bembe, distr. de Luanda. || — *'a-njila*, bot. Arvore fam. das rubáceas (*cantium medusula*), de utilidade medicinal.

Kikangalakata, sub. (III) Terreno plano e descoberto. | Esplanada: campo liso. | Largo.

Kikangálu, sub. (III) Transversário. || adj. Atravessado; transverso.

Kikange, sub. (III) Manchas no rosto ou palidês demonstrativa da puberdade ou gravidês. | Manchas brancas na pele. || *Mukua* —, adj. Mascarino.

Kikangelu, sub. (III) Torresmo. E' m. us. no pl. *ikangelu*. || Utensílio de cosinha para torrar ou fritar. | Caço.

Kikangu, sub. (III) Secura; aridês. | Falta de leite (às amas). | Sede continua. || adj. Torrado; seco.

Kikanzu, sub. (III) Bairro; povoação; família. | Conjunto de fogos. | Freguezia, território que a abrange.

Kikaselu, sub. (III) Atilho. | cordão para atar. || adj. Que ata.

Kikata, adj. (III) Truncado; mutilado; aleijado. || sub. Estorvo; obstrução; entrave. | Cousa que não sai do lugar ou não deixa passar ou avançar.

Kikau, sub. (III) Exercício de corrida para disputa de algo. | Campeonato: *kuta* —. || adj. Campal. V. pl *ikau*.

Kikaukau, sub. (III) Ancia de beber. | Misto de sede e de cansaço: *ng' eza ni* —. | Diz-se do estado sequioso de quem percorreu grandes distâncias.

Kikaxi, sub. (III) O que fica da cana de açúcar ou do dendém depois de extraído o suco: — *kia muênge*. | Bagaço. || Palpitações. | Estremecimentos. | Arrepios.

Kikéla, sub. (III) Procurador. | Medianeiro, encarregado de negócios de outrem. | Gestor; mandatário.

Kikele, adj. (III) Próprio para ofececer. | Digno de oferta. || sub. O que se oferece. || O que acode ao anzol ou à nassa. | O que se pode pescar: *ioso i afu mu muzua* —. | Frango do mar; faneca. | Peixe (cacuço).

Kikelekele, sub. (III) A parte grossa e espinhosa da hasta da palmeira, depois de cortada a fimpela. | Pl. *ikelekele*.

Kikelekele, sub. (III) Espiga de milho que não chegou a completo desenvolvimento. E' m. us. no pl. *ikelekele*.

Kikelengu, sub. (III) Esófago: — *kia ngombe*. | Canal estomacal. (Diz-se dos animais).

Kikeletu, sub. (III) Corneto. | Substância de que se compõe o esôfago. || Osso mole.

Kikengele, adj. (III) Enviezado' esguelhado. || sub. Soslaio. | Esguelha: *u ala* —. | Diagonal.

Kikengelelu, sub. (III) Imitação arremêdo. || adj. Próprio para imitar.

Kikemete, sub. (III) Tenesmo' puxo. | Dejecção dolorosa de pús e outros humores. E' m. us. no pl. *ikemete*.

Kikenzelu, sub. (III) Coadouro. | Espumadeira. | Filtro.

Kikenzu, sub. (III) Fez; borra que fica do líquido coado. E' m. us. na pl. *ikenzu*.

Kikese, sub. (III) Invólucro calcâreo de çertos moluscos. | Concha; valva.

Kikefe, sub. (III) Ferro. | Ferramenta, instrumento, artefacto de ferro.

Kíki, pron. demonstr. (III) Isto. | Esta (coisa); êste (objecto): *kima — ki auaba.* || adj. determ., designa cousa que está presente ou próxima de quem fala. | Que está à vista; actual. || adv. Actualmente; neste tempo. | Agora. || Assim: *eie u banga —.* | Desta maneira. | Do mesmo modo || interrog. E então? E agora: *o —* || sub. O tempo presente; hoje em dia.

Kikiá, adv. Nunca; vez nenhuma. | Jámais.

Ki-kiene, loc. adv. Não é assim. | Não é isso. | Tb. se diz *ki kieni' ê.*

Ki kiri, loc. adv. Não é verdade. | Tb. se diz *ki kiri' ê.*

Kikoakoa, sub. (III) Crista. | Escrecência carnosa na cabeça de certos reptis. | Adôrno superior do elmo ou capacete.

Kikoka, sub. (III) Via pública; estrada. | V. pl. *ikoka.*

Kikola, adj. (III) Funesto; grave; perigoso: *k' u ki bange, —.* | Defeso; não pode ser. || sub. O que se considera impossível. | O que é contra o dever, o direito, os bons costumes. | O que se não deve tocar ou praticar.

Kikolame, sub. (III) Agravo; ofensa; aumento do mal. | Rancor; aversão; ódio.

Kikole, adj. (III) Agravôso; vexatório. | Que causa tristeza, luto. || bot. Arbusto de caules volubladas, fls inteiras e frutos perpendiculares.

Kikólo, sub. (III) Desfiladeiro; vale: *mu — kia Kalunga.* | O cavado das águas. || Lugar ou casa onde se pratica a circuncisão (no Bengo). E' m. us. no pl. *ikólo.* || Sabugo de milho (nos Dembos).

Kikolokôko, sub. (III) Grade ou cesto para transportar aves de capoeira. | Gaiola.

Kikolokolo, sub. (III) Cachaço: *— kia xingu.* || Caluga.

Kikololo, sub. (III) Instrumento que raspa. | Raspilha. | Raspadeira.

Kikolofo, sub. (III) Dor de umbigo. | Dor ou doença de barriga.

Kikomba, corog. Pov. e sede do posto de Chicomba, circ. civ. de Caconda, distrit. e pov. da Huíla, 16.612 hab.

Kikombelu, sub. (III) Vasculho. | O que serve para limpar, varrendo. | Varredouro. || Vassoura.

Kikómbo, sub. (III) Nome por que é tb. conhecido o rio Cubal, ao sul de Novo Redondo, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Kikonda, sub. (III) Guarnição; cercadura; orla. | Cêrco: *o'xi a ite —.* | Sítio.

Kikónda, sub. (III) Tegumento; pele: *— kia mukuta.* | Epiderme.

Kikondekelu, sub. (III) Abrigo; refúgio. || adj. Próprio para esconder.

Kikongo, sub. (III) Língua do Congo: *kuzuela —.* | Coronha: *— ki ûta.* || bot. Planta fam. das sinteráceas (*tarchonanthus camphoratus*), de madeira olorosa e propriedades medicinais. | Sândalo.

Kikónha, sub. (III) Hércules. | Gota coral.

Kikonzo, sub. (III) Valado; sebe: *kuta —.* | Terreno cercado ou defendido com sebes.

Kikofa, sub. (III) A parte mais grossa de qualquer instrumento, planta, etc. | Pé; tronco: *— kia muênge; o mûxi a u kuatela ku —.* | Pedúnculo; sopé; base. || O polegar: *mulembu ua —.* | Cabo.

Kikofe, sub. (III) Desespero. | Zanga; fúria.

Kikófo, sub. (III) Angústia: *— kia muxima.* | Sentimento motivado por uma desgraça ou perda de pessoa querida e pela qual se torna taciturno e pouco falador. | Desgosto; pesar; mágua.

Kikofo, sub. (III) Sapato. | Soco; tamanco. || Invólucro que orna a pata dos equidas, bovídeos e similhantes; *— kia ngombe.* | O casco dos ruminantes. V. pl. *ikofo.*

Kikofongo, sub. (III) Base; raíz: — *kia muxi*. | A parte inferior do vegetal ou a mais grossa de uma coronha. | A parte da haste que adere ao tronco, ou de um apéndice ao corpo.

Kíkoua, sub (III) Pele espessa dos grandes quadrúpedes. | Couro: — *kia pakasa*. | Pele grossa surrada. | Cabedal (para calçado),

Kíkoue, sub. (III) Aclamação. | Clamor de aplausos: *kukóla* —. | Acto solene com se eleva ao trono o soberano ou seu herdeiro. | Proclamação: *muimbu ua* —. || Glória; victória. | Ovação estrondosa. | Acto de triunfar do inimigo em combate ou batalha. || Exclamação de aplauso. | Victor. V. *kouê*. || adj. Victoriado; vencedor. | Glorificado. | Triunfador.

Kíkovo, sub. (III) zool. Tartaruga. | Carapaça. | Couraça.

Kikóza, sub. (III) Pedaço de tecido velho. | Trapo; farrapo. | Roupa velha. | V. pl. *ikóza*.

Kikozo, sub. (III) Pecíolo. | Pendúnculo.

Kikuákua, adj. (III) Pretencioso. | Guturoso; que fala guturalmente. || sub. zool. Ave trepadora similhante ao papagaio. | fig. Miserável com ares de importante.

Kikuálu, sub. (III) bot. Planta de raiz medicinal. | Legação. | Salsaparrilha.

Kikuámbi, sub. (III) zool. Falcão. | Milhano. || adj. Rapace. | Apresador.

Kikuáme, adj. (III) Que tem ferimentos. | Ofendido || sub. O que fere.

Kikuamese, adj. (III) Susceptível de produzir ferimento. | Ferino; próprio de fera.

Kikuanga, sub. (III) Massa geralmente de mandioca cosida em forma de pão. | O angú brasileiro.

Kikuanhi. pron. interrog. (I) Que; qual; quem: *tu amba* —, *tu xa* —? || É tb. adj.

Kikuanzumba, sub. (III) mit. Nome fabuloso por que é conhecida a águia: —, *njila i akuatele ndenge, rikamba ri akuata kutonoka*. || A ave em que Júpiter se transformou para arrebatar Ganimedes.

Kikuafelu, sub. (III) Péga; cabo; aza: — *kia risiue*. | A parte por onde se pega.

Kikuaxi, sub. (III) Pedaço; fatia; lasca (de pão, de bacalhau, de broa, etc.). | O próprio pão.

Kikuba, sub. (III) bot. Género de plantas texteis fam. das borraginíneas (*córdia abyssinica*), notáveis pelas suas grandes folhas brancas.

Kikubakuba, sub. (III) Imprecação; praga. V. pl. *ikubakuba*.

Kikubala, sub. (III) Engaço. | O cacho esbagoado. | A haste em volta da qual se criam os frutos.

Kikube, adj. (III) Protestatório. | Que envolve juramento, protesto,

Kikuela, sub. (III) Milho torrado e reduzido a pó fino com sal ou açúcar. | Espécie de *kifufutila*.

Kikuinda, sub. (III) Homem de consideração e respeito. | Pessoa de influencia, de prestígio. | Magnate. || adj. Que tem importância e valor.

Kikuinhi, adj. (III) Decenal. || sub. Decénio. | Década; o que contém dez unidades.

Kikukisa, sub. (III) Modo de tornar velho o que se usa. | Avelhatamento.

Kikukise, sub. (III) O que faz avelhantar, deteriorar, ficar velho (antes do tempo). || *Mukua* —, adj. Avelhantador. | Que torna velho (o que usa) antes do tempo.

Kikúku, adj. (III) Gasto com o uso. | Safado; reles. | Avelhantado; carcomido. fig. Traste. || sub. bot. Planta euforbiácea de propriedades medicinais em casos de hemorroidal.

Kikukumuni, sub. (III) Sacudidor. | Espanador.

Kikulakaji, sub. (III) Mulher de avançada idade. | Velha: *mele ma — jingoji*. | Anciã.

Kikulu, sub. (III) O pretérito; o passado; o que já lá vai: *tembalala o —*. || Antiguidade; o que está muito afastado da actualidade: *ngiria —, ki ngi jimb' ami —*. | Antigualha; cousa velha. || adj. Que é antigo;

vetusto; velho. | De outras eras. | Que vem de longe.

Kikulubata, sub. (III) Marafona. | Mulher desprezível. (Diz se de mulher grosseira, de aparência rústica). | Cousa velha ou que tem feições de antigo. | Mulher feia.

Kikulungu, sub. (III) Pelicano. V. *nkulungu*. || corog. Pov. e sede do posto civil do conc. de Ambaca, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kikuma, sub. (III) Delicto; p cado: *u angi bange* —. | Agravo; culpa; falta. | Transgressão de preceito religioso. | Maldade. || Asco; nojo: *u angi kuatela* —. | Aborrecimento; inimizade. || *Mukua* —, adj. Que tem pecado. | Transgressor. | Culpado; vicioso. | *Mubange a* —. Que comete pecado. || corog. Pov. e sede do posto civil dêste nome, mais conhecido por «Chicuma», conc. da Ganda, distr. e prov. de Benguela 29.129 hab.

Kikumba, sub. (III) Continente; vaso; ceira. | Conjunto de aparelhos ou utensílios destinados a certo fim. | Trem; bagagem.

Kikumbi, sub. (III) Anequim; primeiros sintomas da puberdade: *kuta* —. || A festa da puberdade. || adj. e sub. Púbere; que está na puberdade.

Kikúmbu, sub. (III) Dignidade. | Gravidade: — *kia mutu na mujitu*. | Seriedade.

Kikume, adj. (III) Que aborrece ou causa aborrecimento. | Aborrecido.

Kikúnda, sub. (III) Quebra aleivosa da fé empenhada. | Traimento; perfídia; falsa fé. || Desforra: vingança; inimizade.

Kikune, adj. (III) Susceptível de ser plantado ou semeado. | Próprio para semear. || sub. Semente.

Kikungulu, sub. (III) Tronco; canle. | Parte da árvore que permanece na terra depois de cortada. | Pau grosso e comprido.

Kikunji, corog. Cachoeira do rio Cuango, a 5° 5' de lat. S., no distr. da Lunda, prov. de Malange.

Kikúnzu, sub. (III) Porca velha de muitos filhos, *ngúlu ia* —. | fig. Carcaça. || Gafeira. V. pl. *ikúuzu*.

Kikúsa, sub. (III) Defeito da pessoa que, no falar, se embaraça, parando em certas sílabas e repetindo outras. | Gaguês. || adj. Tartamudo. | Gago.

Kíkusu, sub. (III) Género de peixes de água doce. | Perca, vulgarmente conhecida por «cacuço». V. pl. *ikusu*.

Kikuta, sub. (III) Pacote; embrulho, atado: — *kia makezu*. || bot. Leguminosa de propriedades medicinais (*mucuna pruriens*) de cujos pêlos provocam na pele um prúrido assás desagradável.

Kikutekute, sub. (III) Contracção dolorosa do tecido muscular. | Cáimbra.

Kíkutu, sub. (III) Maquinação; conspiração; trama. | Conselho ou reunião secreta em que se tomam resoluções tenebrosas ou de fazer mal a uma pessoa: *a mu tela* — *kia ku mu jiba*. | Tratado secreto. || Emboscada desleal; surpresa vil: — *ki asueua nguma, nzambi u a ki tukulula*. || Casacão; redingote.

Kikuue, sub. (III) Retribuição; indemnização. | Resarcimento do dano sofrido. | Pagamento.

Kikuxi, adv. interrog. Quanto; que preço? | adj. Que número ou que quantidade? V. *kuxi*.

Kila, sub. III) Paralisia: *uhaxi ua* —. | Privação completa ou diminuição considerável da sensibilidade ou do movimento voluntário. | fig. Entorpecimento; marasmo. || *Mukua* —, adj. Paralitico; que tem ou padece de paralisia.

Kilabanga, adj. e sub. (III) aum. de *labanga*.

Kilakasa, sub. (III) Tapona; pancada; sova.

Kilakuma, sub. (III) bot. Uma das muitas variedades de bananeiras e seus frutos (*musa ventricosa*), fam. das plantas citaminâceas.

Kilála, sub. (III) Cazebre que os caçadores constroem na mata para repousar | Sombra. || — *ngoma*. bot. Planta musácea. | Bananeira do mato.

Kilalekelu, sub. (III) Divertimento. | Passatempo.

Kilálu, adj. (III) Boiante; flutuante. | Que se move sobre as águas. fig. Vacilante; irresoluto; indeciso. || sub. Ponte levadiça ou de barcas; ponte móvel. | Pontão; boia.

Kilalu, adj. (III) Birgante; erradio; desordenado. | Pródigo: *kifuka kia mana ua* —. | Perdulário; leviano.

Kiláma, sub. (III) bot. Planta euforbiácea de madeira aproveitável.

Kilámba, adj. Exorcista. || sub. Pessoa encarregada de um mester que redunda em proveito de muitos. | Patriarca; monitor; chefe: — *kia' xi ni mavu.* | Autoridade subalterna de um Estado.

Kilambe, sub. (III) Cozinhado. || Cocção; cozimento. || adj. Que se pode cozinhar.

Kilambelu, sub. (III) Utensílio para cozinhar. | Panela, caçarola etc. || adj. Próprio para cozinhar.

Kilandu, sub. (III) Falta de cuidado; esquecimento; descuido. | Desleixo; negligência.

Kilánga, sub. (III) Papada: — *kia ngulu.* | A maçã do peito das rezes. | Barbela; papeira | Broncócele; bócio. || Papo: — *kia sánji.* | Inflamação ou tumor na papada.

Kilangeku, sub. (III) Previsão; previdência.

Kilangirilu, sub. (III) Guarita; lugar onde se vigia. | Sentinela; guarda.

Kilangulangu, sdb. (III) Perturbação; arrebatamento; falta de serenidade: *nzumbi ia* —. Inquietação; falta de sossêgo. | Pena. || adj. Agitado; perturbado; penado.

Kilapanga, sub. (III) Festa alegre e ruidosa. | Bródio.

Kiláu, sub. (III) Incesto. || *Mukua* —, adj. Incestuoso; impudico; torpe. | M. us. no pl. *iláu.*

Kilau, adj. e sub. (III) Adoidado; maluco. | Cismático; manfaco.

Kiléba, adj. (III) Que tem maior altura que a ordinária. | Alto; elevado. | Comprido (considerado de baixo para cima). | Que se destaca que chama atenção. || sub. Pessoa alta, de elevada estatura.

Kilekelu, sub. (III) A última parte de um discurso. | A última recomendação. | Despedimento; fim. | O último acto; a última palavra. | Adeus.

Kiléle, adj. (III) Que faz amarelecer, perder a cor, o vigor. || sub. Instrumento com que se limpa o farelo dos cereais. | Aventador.

Kilêle, sub. (III) Pendão: — *kia risa.* | Bandeira de milho.

Kilelemu, sub. (III) Luzimento. | Brilho.

Kilemba, sub. (III) Malefício tendente a fazer tardar ou esquecer: *a mu te* —. | Magia; encantamento, enlevo.

Kilembalelu, sub. (III) O que faz lembrar ou recordar. | Acto pelo qual a memória reproduz um facto passado. | Recordação; lembrança.

Kilembe, adj. (III) Nupcial. | Próprio de noivado. || sub O que pode ser oferecido aos pais da noiva. || Mit. Arvore da saúde; do bem e do mal. || Planta que dá a conhecer o estado de saúde, doença ou morte de seu dono. | Pau da vida; planta de virtudes.

Kilembekela, sub. (III) Sombra. | Espaço que o sol não alcança: — *kia pambu ia njila.* .

Kilembu, sub. (III) Presente de noivado. | Dádiva; mimo. | O que o noivo oferece à família da noiva pelo seu casamento. V. pl. *ilembu.*

Kilemenu, sub. (III) Utensílio para acender lume. | Acendedor.

Kilému, adj. (III) Que lança chamas: — *kia tùbia.* || sub. Afogueamento; ardência.

Kilénda, sub. (III) Prosperidade. | Felicidade; ventura. || corog. Pov. e posto administr. do conc. de Amboim, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 7.624 hab.

Kilende, sub. (III) Cacho: — *kia jindende.* | Rácimo.

Kilendu, sub. (III) Incertesa; dúvida. | Crença vacilante. || Falta de severidade. | O que faz abrandar; amolecer. || adj. Duvidoso; incerto. | Mole.

Kiléndu, sub. (III) Careta que consiste em deitar a lingua de fora

Kilénge, adj. (III) Horticola; hortense. | Das hortas: *mukua* —. || corog. Pov. da circ. civ. dêste nome, freg. de Sant' Ana, distr. e prov. da Huila, 14° 5' lat. S. e 14° 6' de lat. E., 809 mts. de alt., 10.543 hab., deleg. de Saúde e de Fazenda, est. telegr.-postal, sanid. pecuária e escola primária n.° 45 de «Abade Arcozelo». || Região compreendida na circ. civ dos Dembos, distrito e prov. de Luanda.

Kilengu, sub. (III) Urgência. Apressamento; velocidade: k*uenda*—. Celeridade; presteza. || adj. Veloz; ligeiro; apressado. | Que se move com presteza.

Kiléri, sub. (III) Aia; ama: *mona u kuma* —, k' *akum' ê tat' á ni mam' â*. || adj. Que amima ou acalenta crianças.

Kilêua, adj. (III) Sáfaro; agreste; rude: *ixi ia* —. | Que não deixa medrar. | Bravio; inculto; sêco. || sub. Terra improductiva.

Kilólo, sub. (III) Brigadeiro; comandante; cabo de guerra: — *kia ita*. | Guerreador.

Kilombe, sub (III) Negrôr; negrume. | O que constitue a côr negra. || adj. Que enegrece.

Kilombelombe, sub (III) zool. Côrvo; | Gralha; pêga. | Género de aves corvicidas || adj Negregoso; muito preto.

Kilómbo sub. Conjunto de fôrças militares. | Arraial || Lugar de reunião ou sanzala de trabalhadores. || Pessoa de vista turva, ou cujos olhos não miram na mesma direcção. | Assa.

Kilomboluelu, adj. (III) Susceptivel de interpretação.

Kilónda, sub. (III) Ferida; golpe; chaga. | fig. Injùria; ofensa.

Kilónga, sub. (III) Cóta; saia curta. V. pl *ilónga*. || corog. Lago no território da Quissama, margem esquerda do rio Quanza, circ. civ. de Muxima, distr. e prov. de Luanda

Kilongoji, sub. (III) Magote; chusma; rancho. || Multidão; ajuntamento; enxame. | Populacho; turba; bando : — *ki' atu*.

Kilongololo, sub (III) Crítica; censura; — k*i akinga ngana ie*. | Maledicência contra alguém. | fig. Segrêdo.

Kilóte, adj. (III) Sonhado. | Ficticio | Imaginado. || sub. O que se apresenta em sonhos.

Kiloua, sub. (III) Lamaçal. | Lenteiro. | Volutabro: — *kia jingulu*. || Sedimento terroso no fundo das aguas. | Lodo. V. *riloua*.

Kiloue, adj. (III) Susceptivel de ser pescado || Pesqueiro.

Kilu, sub (III) Sono | Sentimento da necessidade de dormir. | Sonolência.

Kilua, sub (III) Trato de terra que um lavrador pode trabalhar num dia. | Talhão; geira. | Pequeno pedaço de terra de lavoura.

Kiluanha, sub. (III) Excessivo calor do sol comunicado directamente | Insolação: *u âfu ni* — | Sol intenso.

Kiluanji, adj. e sub. (III) Lutador; conquistador. | Dominador por direito de conquista. | Chefe de tribu guerreira: *Ngola*, — k*ia Samba*. || corog. Pov. e sede de posto da circ. civ. de Cassai-Sul, distr. da Lunda, prov. de Malange, 6.741 hab.

Kiluanza, sub. (III) bot. Leguminosa de boa madeira, segregando a casca uma resina branca parecida com goma arábica.

Kiluézu, sub. (III) Perigo; risco. | Probabilidade de perigo: *u ala mu* — k*ia kufua*. | Situação perigosa. | E' tb. adj. V. pl, *ituezu*.

Kilúka, sub. (III) Indicação determinada. | Nome: *ixi, ixi*; —, —. | Denominação. | Designação. || adj. Nominal.

Kiluke, adj. (III) Adoptado; designado; qualificado. | Que não é natural. | Adoptivo.

Kilukuluku, sub. (III) Calor: — k*ia tûbia* | Estado sensível do ar quente. | Grau de calor uum corpo ou lugar. || Calória.

Kilukufu, sub. (III) Aparelho para produzir calor. || Refogado. | O que é feito ao calor do fogo: — k*ia maiaki*. || adj. Calorífico. | Que faz calor.

Kilule, adj. (III) Amargoso; áspero. | Que não é doce.

Kilulu, sub. (III) Espectro: *ng' afika mutu, manhi* —. | Visão. | Ilusão de espirito. | Alma do outro mundo. | Espírito errante, que vagueia pelo mundo sem destino. | fig. Remoinho. || adj. Desvairado; desnorteado. | Erradio.

Kilumba, sub. (III) Donzela; Rapariga nova. | Moça; jovem.

Kilúmbe, adj. (III) Santificado. | Santo: *kizuua kia* —. | Celebrado; bendito. || Perfeito em tudo. || Dedicado a Deus. || Notável; muito distinto. || sub. O que foi glorificado, celebrado, canonizado.

Kilumbi-lumbi, sub. (III) bot Arvore ornamental de fls. permanentes (*paivaensa dactylaphylum*).

Kilúmbu, sub (III) Sacrifício do ferro em brasa. | Operação que consiste na aposição do ferro candente no corpo do paciente ou suspeito de delicto: — *u azemba u angala*. | Juramento pelo fogo. | Ordálio. || Testemunho; dádiva. | O que se oferece em sacrifício. || adj. Fulgurante; que brilha.

Kilúmbua, sub. (III) Insignia: — *kia ungana*. | Distintivo de graduação em ordens, gerarquias, etc. | Adôrno emblemático. | Galão; divisa; medalha, etc.

Kilúme, adj. (III) Procriador; castiço. | Que faz cobrição.

Kiluminu, sub. (III) Rimbombo; ruido subterrâneo comparável ao trovão. | Fragor; eco forte e estrondoso. || Repetição do som uma ou mais vezes, diminuindo progressivamente de intensidade. | Ruido que resulta da gradual duração do som. | Rezô ; repercussão; resonância.

Kilúmu, snb (III) Repercussão de vozes ou sons ao longe | Lugar onde se produz êsse fenómeno. | fig. Pessoa que, falando, só repete o que outrem diz.

Kilunda, corog. Pov. e lagoa na área do posto da Funda, à 8° 53' de lat. S. e 13° 36' long. E. Gr., cir. civ. de Icolo e Bengo: distrit. e prov. de Luanda, na margem esq. do rio Zenza.

Kilundu, sub. (III) Espírito. | Ser do mundo invisivel. | Magnetismo: *kuxingila* —.

Kilúnga, sub. (III) Direcção; lado; banda: *u endela ku — kia mulundu*. || Bastão: — *kia Muezé*. | Báculo; vara. | Insignia do cargo ou função de certas autoridades. || Vara, conjunto de porcos caminhando em dada direcção: — *kia jingulu*. || Prática ou exercício do que é direito. | Rectidão; justeza. | Exactidão; lei. | Caminho; guia.

Kilúnge, adj. (III) Dirijível. || sub. O que se guia por si.

Kilúngu, sub. (III) Espera para atacar de improviso quem passa. | Emboscada: *a mu tela* —. | Cilada; traição. || Lugar onde se faz a emboscada.

Kilungulu, adj. (III) Que não tem consciência. | Irresponsável. | Volúvel; inconstante. | Infiel.

Kiiungulule, adj. (III) Transferidor É tb. sub.

Kilungulúlu, sub. (III) Mudança de forma ou de qualidade. | Conversão; transferência.

Kilungulungu, adj. e sub. Vão; falto de inteligência. | Frívolo! ridículo; oco: *mûtue ua* —. | Sem juizo.

Kilúnji, sub. (III) Juizo: *tal' enu a ku xile* —, *k' a ku xile mbongo*. | Discernimento; tino; bom senso. | Entendimento raciocínio; memória. || Pensamento: *mu — mu a ngi biti ima i avulu*. | Reflexão; ideia.

Kilurikilu, sub. (III) Cavalete. | Armação ou outro utensílio para sôbre êle se fazer qualquer trabalho. | O que serve para fazer, arranjar ou adornar algo. | Lugar próprio para o efeito.

Kiluse, adj. (III) Vomitório. | Vomitivo. | Vomitado; lançado (da boca). || sub. O que faz vomitar. | fig. Asneira.

Kilufe, adj. (III) Abortado, estragado; pódrido: *riiaki ria* —. || sub. Móvito; aborto. | Diz-se do ovo podre que a galinha não chocou.

Kilufu, adj. (III) Que faz bojo. Saliente; bojudo.

Kíluxa, sub. (III) Peixe clúpeo marinho. | Savelha.

Kíluza, sub. (III) pop. Pistola.| Revólver.

Kîma, sub. (III) Coisa. | O que se diz ou serve de tema ao discurso. || Mistério; cousa ou fim desconhecido. | Acção (feita ou por fazer) | Facto. || Cousa exagerara, grande, fóra do comum (antit. de *kâma*). | Tudo que ocupa um espaço ou lugar.|| Sêr; sujeito; individuo.| Exemplar: — *kimoxi*. V. pl. *îma*.

Kimaji, sub. (III) Ictericia: *uhaxi ua* — | Derramamento da bilís.

Kimalanga, sub, (III) zool. Mamífero carnívoro digitigrado, | Hiena. V. *Kinguenha*.

Kimalauézu, adj. e sub. (III) Aura; espírito sideral. ||Personagem mitológica que figura como soberano insigne ou grão-protentado nos contos, fábulas ou histórias:— *kia Tumba-Ndala, u atunda o'xi ni riûlu*.| Astral.

Kimáma, sub. (III) Iguaria feita de gergelim, farinha e sal.| Matete.

Kimamáma, sub. (III) Mulher forte e desajeitada.|Mulheranga.

Kimamánhi, sub. (III) Mulherona.|Mulheraça.

Kimánga, sub. (III) Ceira; sacola.||Cabaça apropriada para guardar provisões.

Kimangata, sub. (III) Alimária| Cavalgadura|| Pessoa que leva outra às cavaleiras, | Carregador.

Kimbaka, sub. (III) Construção, recinto ou povoação fortificada| Paliçada.|Cercado.|Muro.

Kimbala, sub. (III) Canoa larga de pouca altura.

Kimbalambi, adj, e sub. (III) Assistente; ouvinte. | O que está presente. | Morador.

Kimbamba, sub. (III) Carga. |A cruz de Cristo:— *kia Ngana*.| A carga sagrada. ||N. S. dos Passos.

Kimbámba, sub. (III) Insecto | Bicho. ||Piolho:—*kia mukutu*. | Animáculo.

Kímbambe, sub. (III) Demarcação; extrema; limite,|Sinal que marca meta.|| adj. Confinante; limitrofe; confim. | E' m. us. no pl. *imbambe*.

Kímbambule, adj. e sub, (III) Fruta meia verde: *rihonjo ria*—.| Que não está sazonado: *ki âbi ki akabituia*—.| fig. Não preparado; fraco.

Kimbánda, sub. (III) Pessoa que trata de doentes.|Mágico; exorcista; necromante; bruxo.

Kimbande, sub. (III) Firmeza | Finca-pé: *u âte*— ||Defensiva.

Kimbangala, sub. (III) Esqueleto (de uma casa): *inzo ia*—.|Armação de madeira.|| adj. Natural da região dos bângalas.

Kimbangalala, sub. (III) zool. Cigarra. |fig. Cantador.

Kimbangu, corog. Pov. e sede do posto civil dêste nome, circ. do Songo, distr. e prov. de Malange, 10.463 hab.

Kimbánji, adj. De lado; de banda; de flanco. *kuenda*—||sub. Costela grande. | V. *mbánji*.|Ladeamento.|| adj. Inclinado; náfego.

Kimbánzu, sub. (III) | Estiagem; falta de chuvas.|Tempo sêco. V. *Kikala*.

Kimbari, sub. (III) Feitor; mordomo; caseiro.|Empregado rural.|

Kimbele, adj. (III) Doméstico; familiar. V. *mbèle*.||corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. do Cuango, distr. do Congo. prov. de Luanda, 13.771 hab.

Kimbémba, sub. (III) Cavaqueira; conversa; palestra.

Kimbembe, sub. (III) Albergue; cabana; tugúrio.

Kimbete, sub (III) Certa dança executada ao som do tambôr.

Kimbi, sub. (III) Cadaver; morto. ||—*kia rîma*, Costado, | O meio das costas.

Kimbiâmbia, sub. (III) Borboleta||—*mbiji*, mariposa.

Kimbiámbila, sub. (III) zolo. Borboleta grande, diurna.|Danáide.

Kimbiámbiri, sub (III) zool. Borboleta de lingua muito desenvolvida.|Manoglosso.

Kimbiji, sub. (III) Nome genérico dos grandes peixes.|Peixão.

Kimbôa, sub. (III) bot. V. *mboua*.

Kimbokota, adj. e sub. (III) Usurpador.|Pessoa que pela astúcia ou pela violência se apodera do que pertence a outrem.|Salteador.

Kimbombe, adj. (III) Pingador. || sub. Cousa que pinga|| corog. Pov e sede do posto civil do cone. do Ambriz, distr. e prov. de Luanda.

Kimbombo, sub. (III) Garganta, (na região do Quanza). V. *rikelengu*.|| Bebida feita de milho e fuba de bombó.|Espécie de garapa, V. *kitoto*.

Kimbondo, sub. (III) Vagem (de feijão verde). V. pl. *imbondo*||Diz-se do cajú verde, em principio de maturação:—*kia kajú*. ||—*kia mulende*, Estercúlia.||Planta téxtil fam. das malváceas (*hibiseus colyphylus*). V. *úsa*.

Kimbonga, sub. (III) Mascarado.

Kimbofe, adj. (III) Bom. | Que tem bomdade.| A que a lei ou a moral se não opõe. |¦sub. Delicia; cousa boa: *ki u mona o —, kubindama* k' *u mu jimbe; kizuua* k' i' *bua o —, mu kubindama muêne mu uala.* | fig. Felicia.||adv. Boamente: *mu—*|A's boas.|A bem.

Kimbofo, sub. (III) zool. Nome por que na região do Seles é conhecida a rã.|Batráquio.| V. *zûndu*.

Kimbua, sub. (III) aument. de *imbua*.|Canzarrão.|Molosso.

Kimbuambua, sub. (III) Pedaço desgarrado de um tecido ou roupa.| Andrajo. | Peça de vestuário já rota e muito usada. E' m. us. no pl. *imbuámbua*.

Kimbuambuala, sub. (III) Mariposa.|Borboleta|fig. Mulher de má nota, que vagueia pelas russ.|Pessoa voluvel.

Kimbuila, sub. (III) Enxêrto.| Quisto; borbulha.|| Excrescência. | Tumor| Hêrnia.

Kimbukufu, sub (III) Litão.|Peixe seco mal cheiroso. || fig. | Cheiro próprio dos armazens de peixe seco.

Kimbulu, sub. (III) Doença da pele'|Varicela||Borbulha grande.|| Qualidade de feijão avermelhado e casca grossa.

Kimbuma, sub. (III) bot. Planta medicinal da família das meliáceas (*ekebergia senegalensis*). Mentastro.| Hortelã silvestre.

Kimbúmbu, sub. (III) ictiol. Merlão; espécie de atúm.

Kimbumbulukufu, sub (III) Estadulho.| Pau ou cousa tosca, grosseira, desconforme: *mûxi ua —*. | Corpo esférico mal feito. || adj. Grosseiro, rude,

Kimbunda, sub. (III) Grande traseiro|Nádega desenvolvida | Cuada.

Kimbúndu, sub. (III) Língua dos naturais de Angola: *o putu i longa, —ki longolola*.

Kimbundungulu, sub. (III) Torso. |Parte perpendicular e móvel dos seres vivos,| Qualquer membro separado da parte principal; *—kia mûtue ua mutu; — kia tukuaku*.|Cepo; toro|Pedaço de tronco ||adj. Truncado; descabeçado; mutilado.

Kimbûngu, sub. (III) Bigorna; cavalete.|Armação de madeira em que assenta o pau que suporta a travessa em que giram as roldanas de tecer cordas ou linhas de pescar. | Sustentaculo; suporte.||zool. Lobo. | fig. Homem pobre e desarranjado: *ngarlama —*. |Miseravel.|| bot. Arbusto espinhoso, fam. das salvadoráceas (*azima tetracantha*), utilizado como escova na limpeza da bôca.

Kimbungu, sub. (III) aum. de *mbungu*|Trombeta grande|Dente de elefante que serve de buzina.

Kimburi, sub. (III) Qualidade de banana conhecida por «banana macaca.»|V. *Kámburi*.

Kimbuua, sub. (III) Espanto.| Assombro. | Susto. || *Mukua—*, adj. Que se impressiona ou espanta facilmente.|Assustadiço.

Kimene, sub. (III) Principio da manhã.|Antes do romper do sol.| Manhã, matinada.

Kimenemene, adj. (III) Matinal; matutino; muito cedo.||sub. Espaço de tempo entre o amanhecer e o romper do sol.|Principio do dia.| O amanhecer. | adv. De manhã cedo: *mu—*.

Kimenga, sub. (III) Parte de pa

nela que serve de frigideira:—*kia kukangela mbiji.*|Panela ou prato rachado ou partido: — *kia ' mbia.*| Caco.

Kimi, adj. Palavra que se pospõe ao subst., significativa de respeito, consideração ou estima: *muari'a—; ukou'a—; riiala ria—; mon'a—, etc.* Caro; estimado; querido; amado, etc.

Kimiku, sub. (III) Dança das espáduas: *kukina —.* | Inclinação do busto em movimentos rápidos.

Kiminha, adj. e sub. (III) Absorvedor; voraz; devorador|Que traga ou engole: —*nguluria.* || Insaciável; destruidor.||sub. O que devora ou arruina bens ou fortunas.|Sorvedouro.||—*minha,* bot. Planta utilizada como contra-peçonha.

Kiminu, sub. (III) Economista: —*mu kuzuata*|Proveito que resulta de gastar pouco.

Kimiokoto, sub. (III) Quadril| V. pl. *imiokoto.*

Kimiongoto, sub. (III) Ilharga; *lukuaku mu—.*|Lado; cintura.

Kimisa, sub. (III) Exuberância| Viço. || *Mukua—,* adj. Que faz vicejar, medrar, frutificar.

Kim'ekio, loc. pron. Essa coisa; isso:— *ki anhungu.*

Kimóma, sub. (III) aument. de *móma.*|Piton.

Kimome, sub. (III) Pungimento; picada. | A sua cicatriz. | Sinal fundo de ferida ou chaga curada.| fig. Lembrança dolorosa.

Kimomesa, sub. (III) Intumescimento de sinais produzidos por tatuagem.| Intumescência.

Kimone, adj. (III) Espectável. || sub. Cousa digna de ver-se.

Kimónha, adj. (III) Indolente; preguiçoso.|Tardigrado.||sub. zool. Quadrúpede desdentado de pés curtos.|Preguiça.

Kimono-mono, sub. (III) bot. Planta fam. das meliáceas *(melia dubia),* de boa madeira. V. *mumbombolo.*

Kimoxi, adj. (III) Um.|Que representa uma só coisa: *kima—.*|Singular; individual. | Certo; qualquer: *boba bu alenge kimbungu—.* || Indiferente; igual: *kiene—.* | Similhante; mesma coisa. ||— —, | Um de cada vez.| sub. A primeira coisa entre muitas.|Unidade.

Kimuana muana, sub. (III) bot. Planta herbácea de propriedades medicinais.

Kimuanga, adj. e sub. (III) Separatista; separador:—*mabata*|Que é motivo de separação, causador de dissórdias|| Espalhador.

Kimuanhu, adv. Vagarosamente; a pouco e pouco. | Lentamente. | Devagar.

Kimuenge, sub. (III) aument. de *muênge: —, ng'a ki fila o kuiúka, soxi i a ki zanga.*

Kimuézu, adj. (III) Barbado; barbudo. | De barbas compridas. || sub Barba crescida e mal cuidada.| Barbaçana.

Kimuikinu, sub. (III) Utensílio para alumiar. | Lâmpada; lanterna; farol || Alumiador.

Kimúna sub. (III) Alimária. | Besta; animal doméstico. || adj. Irracional; quadrúpede; bruto.

Kimúua sub. (III) Sossegamento. | Tranquilidade.

Kîna, sub. (III) Cova; sepultura. Furna.

Kiná, pron. Aquilo. || adj. e pron. demonst. Aquêle; aquela: *kinama — kia ngombe.*|Aquel'outro. || adj. Então; nêsse ou naquêle tempo ou ocasião: *tunde —.* || adv. De longe; além: *ngi mu talela —.*

Kinaka, sub. (III) Humus: *mavu ma —.* | Terra lodosa em que se desenvolve a vegetação no tempo das chuvas: *ixi ia —.*

Kináma, sub. (III) Perna; pé. | Mão (dos quadrúpedes):—*kia hombo.* | Pata. V. *mukoto.*

Kinâna, adj. (III) Que faz grande vulto. | Volumoso. || adv. De graça: *kúria kua —.* | A' granel: *ia —.* | Sem conta.

Kinanenu, sub. (III) Esticador. | Utensílio para retesar.

Kinanese, adj. (III) Que faz levedar, aumentar de volume (devido ao fermento). || Exagerado; hiper-

bólico. | Que torna as coisas maiores do que são. || sub. Levedura. | Fermento.

Kinanga, sub. (III) Lugar de estar. | Largo; praça. fig. Mercado; feira. | top. Lugarejo à beira da praia, ao sul da cidade de Luanda.

Kinangenenu, adj. (III) Que faz demorar. || sub. Demora; tardança. | Delonga.

Kinangenu, sub, (III) Cousa que faz ou ajuda a passar o tempo. | Acompanhamento; companhia.

Kinanhi, adj. e pron. interrog. (III) Que; qual coisa (entre várias). V. *nanhi*

Kinaxixi, sub. (III) Tremedal; pântano; charco. | Poça formada de água das chuvas.

Kínda, sub (III) Artefacto de mateba em forma de bacia. | Teiga; cesta: — *kia mbonge.* | Cêsto para condução de materiais de construção. || Cestinha de palha enfeitada a cores (na ilha de Luanda): — *kia kazanga.* | Balaio.

Kînda, adj. num. ord. (IX) port. Quinta. | O dia de quinta-feira. V. *katanu.*

Kindala, adv. (III) Já; sem demora; *ndê* —. |Nêste instante: — *ki atundu boba.* | Imediatamente. || — *' eki,* Agora mesmo.

Kíndanda, adj. (III) Temerário: arrojado: — *mon' a ngola, ngoma j' aburika ni luânha.* || Audacioso.

Kindandalakata, sub. (III) Corpolência: — *kia mukutu.* | Robustez. | Musculatura. || *Mukua* —, adj. Robusto; forte. | Alentado. | Corpolento.

Kindangala, sub. (III) Investida; intimativa: *kuta* —. || Ultimatum.

Kindaula, adv. Agora. | V. *kindala.*

Kindele, adj. (III) De côr branca. || sub. A côr branca; alvura: *fuba ia* —. | fig. Límpido.

Kindemba, sub. (III) Cabeleira; crina. | Pêlo comprido de certos animais. | Felpa; penugem. V. *útongo.* || *Mukua* —, adj. Peludo; cabeludo. | Que tem penúgem.

Kindembendembe, sub. (III) Penacho; poupa das aves | Pluma.

Kindombo, sub. (III) bot. Rama de batata doce. É m. us. no pl. *indombo.*

Kindondoela, sub. (III) Delícia; prazer.

Kindongo, adj. (III) De rápido desenvolvimento: *mbutu ia* —. | Que cresce muito e fàcilmente. || Agigantado; grande. ||sub. Pessoa alta e robusta.

Kindukufu, adj. (III) Gordalhudo; anafado.

Kindúlufu, adj. e sub. (III) Bruto. | Que não tem instrução. | O que não sabe nem compreende.

Kindumba, sub. (III) Toucado | Penteado em forma de leque usado pelas mulheres de Luanda. | Cabelo farto e bem cuidado. | Topete.

Kimdúmbu, sub. (III) Cobertor. | Capa que desce até aos pés: *u azuata* —. | Manta. | Cobrejão; abafo.

Kindungu, adj. (III) Que tem furiosidade. | Lúbrico. | Voluptuoso. || sub. Pessoa sensual ou lasciva | fig. Mulher pública; hervoeira. || pop. Dança desordenada de indígenas em que há animação e lubricidade.

Kinema, adj. e sub. (III) Aleijado. | Anómalo: *u dxala — kia lukuaku.* | Manco: — *kia kinama.* | Pessoa defeituosa.

Kinemenu, sub. (III) Peso. | Tudo que carrega, oprime, cança ou molesta. || O pêso das cargas. | Gravidade.

Kinene, adj. (III) Demasiado grande: *o' nzo i akulu* —. | Numeroso; excessivo; avultado. | Abundante; considerável: *avulu* —. | Muito: *u arimuka* — || adv. Primorosamente: *u auâba* —. | Demais: *u asakata* —. || Com tanto; basta que: — *tu ábixila.* | Tanto; de tal modo: *u azuela* —. | Tal; tão grande. | Em quantidade.

Kinenenene, adv. Excessivamente grande. | Profundamente vasto. | Grandemente extenso. | Demasiadamente avultado. || adj. Muito grande. | Enorme. | Imenso. | Numerosissimo. | Que não se pode contar ou medir.

Kineía, sub. (III) Osso da bacia.| Púbis.

Kinga, corog. Afluente da margem esquerda do rio Cuanza, na circ. civ. de Cambambe, dlstr. e prov. de Luanda.

Kinga, interj. Alto! Espera! V. *kukinga.*

Kingálu, sub (III) Balaio de luxo. Acafate enfeitado a missanga de várias côres: — *kia Pungu' a Ndongo ki sumba nvuama, ngariama u ki tekujula ngo.* | Cousa bonita, de valor estimativo.

Kingána, sub. (III) Mamífero quadrúmano. | Macaco grande. | Baduino; macaco-cão.

Kingandu, sub. (III) zool. Arurão. | Arrebatador; destruidor; sanguinário. | Cobarde. || bot. Planta fam. das leguminosas (*tephrosia vogelii*), de propriedades narcóticas. | Titim. V. *kajóto.*

Kinganga, sub (III) Mau sacerdote. Falso profeta. | Fingido; hipócrita.

Kingangaménu, adj. (III) Que faz azedar. | Que tem acidez. || sub. O que torna azêdo ou acerbo ao paladar.

Kingange, adj. (III, Da côr da carne. || ictiol. Roaz. | Mamífero cetáceo do gen. golfinho, tb. conhecido por «porco-marinho». | Toninha.

Kingánja, sub. (III) Casa de recolher cereais. | Armazém; celeiro. V. pl. *ingânja.*

Kinganji, adj. e pron. Certo; tal: *mûxi ua* —. | Tanto: *o mbiji nga i sumbu* —. | Não bem definido. || pron. demonstr. Isto; aquilo.

Kingeleji, adj. e sub. (III) port. Inglez. | Britânico.

Kingelengele, sub. (III) Brinco. | Arrecada; pingente. | Campainha; uiso.

Kingelengende, sub. (III) Caco de castanha de dendem. V. *kibala-tendu.*

Kingenge, sub. (III) Corrente; prisão; algema. | Cadeia. | Estado de quem se acha preso: *a mu te bu* —.

Kingéngu, sub. (III) Côr avermelhada e brilhante. | Púrpura. || Purpurino.

Kingô, sub. (III) Gratuitidade. | Favor. || pron. Nada; cousa nenhuma. || adv. De favor. Gratuitamente. | V. *ngó.*

Kingoho, adv. Em vão. | Debalde. | Inutilmente.

Kingole, sub. (III) Mexilhão. V. pl. *ingole.*

Kingololo, sub. (III) zool. Batrá. quio anfíbio. | Rã. | V. pl. *ingololo.*

Kingolongolo, sub. (III) Animal articulado miriápode. | Escolopendra.

King olongondo, sub. (III) Traste velho de pouco valor. | Objecto que chocalha quando levado de um lugar para o outro. V. pl. *ingolongondo.*

Kingómbe, sub. (III) aument. de *ngómbe.* | Búfalo. || corog. Pov. do conc, do Ambriz, distr. e prov. de Luanda, na margem direita do rio Loge. || Pov. do conc. e circ. civ. do Dande, na margem direita dêste rio, distr. e prov. de Luanda.

Kingombo, sub. (III) bot. Planta malvácea (*hibiscus esculentus*), de folhas e fruto c mestíveis. | Quiabo. | Nafé.

Kingóngo, sub. (III) Bexigas. | Varíola. | Os sinais que deixam na cutis. || — *kia rilâji,* Bexigas doidas. | Varicela. || *Mukua* —, adj. Bexigoso.

Kingori, sub. (III) Coque. | V *rikóndo.*

Kinguálasa, sub. (III) Garça. V *nhânge.*

Kinguángua, adj. e sub. (III) Usurpador. | Pessoa que se apossa do alheio por meio de barulhos ou desordeds propositados. | Homem sem escrúpulos.

Kinguanjí, adj. e sub. Canibal; antropófago. | Asqueroso, cruel, infame. | Homem esgrouviado, feroz e escanzelado. V. pl. *inguanfi.*

Kinguári, sub. (III) zool. Perdigão. || corog. Pov. e sede do posto de Chinguar, conc., distr. e prov. do Bié, 14.919 hab., Deleg. de Saúde e de Faz., Junta local, est. telegr-pos-

tal de 1.ª cl. e de C. F. B. e escola prim. n.º 50 de «Sezinando Marques».

Kinguarinha, sub. (III) zool. Marabú. | fig. Pessoa magra e de alta estatura. | Homem feio e de pernas compridas.

Kinguénha, sub. (III) zool. Hiena. | Quimalânca.

Kingululu, sub. (III) bot. Sorgo | Trigo de côr verm lha. | Milhete.

Kingulungumba, adj. e sub. (III) Bandido: — *muîi*. | Malfeitor | Que assalta ou acomete de improviso. || sub. Ladravaz.

Kingúmba, adj e sub. (III) Bindoleiro. | Malvado. | Vlolador; intruso. || sub. Punhal de grandes dimensões. | Espadim.

Kingúmbe, sub. (III) zool. Ave pernaita. | V. *ngambe*.

Kingúndu, adj. e sub. (III) Aventureiro. | Despovoador. | Hostil; inimigo capital. | Provocador; agressivo. | Colono.

Kingungu, adj. e sub. (III) Roncador. | Que tem resonância. | Que produz rumor. | Eco; som repetido. | Lugar onde se produz o eco. V. pl. *ingungu*. || corog. Bairro na pov. de Caxito, circ. civ. do Dande, distr. e prov. de Luanda. || — *'a-njila*, zool. Grande ave fam. das penelopidas, assim chamado em razão da sua voz similhante a um gemido rouco, lúgubre e prolongado. | Perú do mato. | Tucano. V. *mungómba*. || — *'a-xitu*, Ave de rapina vulturida | Condôr. | Brita-ossos. | Abutre. | fig. Homem rapace. V. *kinhungu*. || bot. Arvore fam. das leguminosas (*brachystegia rizomatosa*), de madeira resistente. V. *musumba*.

Kingungunu, sub. (III) Abelhão. | Zangão.

Kinguri, sub. (III) Tronco de descendência. | Pessoa de que principiou a origem de uma família. | Genitor; procedência. | Ponto de que principiam as raízes de uma planta: *o — vuâla o kiringu*. || adj. Que procria; que faz germinar. | Gerador: ascendente. V. *nguri*.

Kingurila, sub. (III) Acidez do estômago. | Azia.

Kingutu, sub. (III) Colherão; colher de cozinha: —, *k' aleng' ê imbia i atema*. | Concha (para sopa). || Colherada.

Kinguvu, sub. (III) Instrumento musico que faz efeito de bombo. || Hipopotamo. V. *ngûvu*.

Kinhami, sub. (III) Sentimento de atracção moral. | Afeição; apego, simpatia de um filho por seus pais. | Amizade; amor: — *kia mona ni mam'à*. || Querença. || Afecto que o animal tem ao domicílio ou ao seu dono.

Kinhenge, sub. (III) Mágua; dó; — *kia muxima*. | Impulso pelo qual desistimos de ser severos. || *Mukua* —, adj. Sensível; compassivo.

Kinhengete, sub. (III) Paixão: o *mak' ama m' abekela* — *ku muxima*. | Impressão viva. | Grande pesar, desgosto, pena.

Kînhi, pron. interrog. O que é (isto)? | Que? || — *'eki* que cousa é esta? || — *kiene*, o que foi? O que aconteceu?

Kínhinga, sub. (III) Acto de enrolar. | Enroscadura.

Kinhínga, sub. (III) Quantidade, poça, abundância de sangue derramado: *o soba ia iba a i kaia, k' a i tambul'á* —. | Cruor.

Kinhoka, sub. (III) Cobra grande. | Casa de dois compartimentos de frente e um de fundo: *inzo ia* —. | Esquadria: *kubanga* —. | fig Larica: fome.

Kinhonga, sub. (III) Cintura. | Parte dos vestidos que cobre a cintura.

Kinhongoto, sub. (III) Cólica: — *bu ngômbo*. | Dôr de barriga.

Kinhúnga, sub. (III) Ligamento do prepúcio. | Freio. | *Muhua* —, adj. Que tem freio (no prepúcio).

Kinhungu, adj. Vortiginoso. | Que se move em rodopio ou remoinho. | Vorticoso. || sub. Turbilhão; vórtice. | Tromba. || zool. Ave de rapina tipo das vulturidas. | Abutre. | Aguia pesqueira.

Kinjánda, sub. (III) Rancho. | Porção de comida pertencente a cada trabalhador. | Comida para soldados.

Kinjandanda, sub. (III) zool. Aranha.

Kinjangu, sub. (III) Cimitarra. | Espada de lâmina larga e curva. || Hist. Alcunha de guerra do general Geraldo Victor.

Kinjangulu, sub. (III) Mastigatório. || Utensílio para triturar alimentos.

Kinjanjima, sub. (III) bot. Planta têxtil medicinal em casos de icterícia. | fig. Agua-dente.

Kinjenge, adj. (III) Faustoso: opolento; rico. || sub. Homem abastado.

Kinjénje, adj. (III) Dano; avaria; prejuizo. || corog. Pov. e posto dêste nome na circ. civ. da Ganda, distr. e prov. de Benguela, 22.026 hab., junta local, est. postal e de C. F. B. e escola rural n.º 46 de Fernão de Oliveira.

Kínji, corog. Antiga pov. na margem direita do rio Honzo, na região de Nambuangongo, circ. civ. do Ambriz, distr. e prov. de Luanda.

Kínjila, sub. (III) Passarão. | Passarolo. || A maior das aves pernaltas. | Avestruz: – *kia unene ki tandula o uânda...*

Kinjima, sub. (III) Acção malévola. | Pecado. | Deshumanidade. | Acto pecaminoso; crueldade.

Kinjondo, sub. (III) Coto. | Resto de um membro amputado: *mulembu u a mu xala* —. || adj. Decepado.

Kinjóngo, sub. (III) zool. Gafanhão; acrídio. | Peste acridiana. || adj. Famélico. V. pl. *injóngo*.

Kinjônjo, sub. (III) Beliscão; unhada.

Kinjofo, sub. (III) Estorcegadura. | Beliscão (dado retorcendo a pele com as unhas). || *Kuta* —, v. tr. Estorcegar. | Ferir levemente (com as unhas).

Kinjúmbu, sub. (III) Mortificação; castigo.

Kinôno, sub. (III) Carepa. | Luzimento que se manifesta pela resumação no rosto de algumas pessoas. | p. ext. Suor. || *Mukua* —, adj. Careposo. | Que tem caspa.

Kinofofo, sub. (III) Friagem. | Frialdade. | O que é frio. | fig. Gelo.

Kinu, sub. (III) Gral; almofariz. | Vaso para triturar com pilão. | — *kia mulóko*, almofariz onde se trituram ervas e prepara o juramento do *mbulungu*.

Kînue, adj. (III) Potável; bebível. | Bom para beber. || sub. O que se pode beber.

Kinûhise, adj. (III) Perfumante. | Que exala ou deita cheiro. || sub. Planta aromática.

Kinuínu, sub. (III) Bebedouro. | Vaso ou copo por onde se bebe.

Kinúme, adj. Da mesma opinião: do mesmo som. | Concordante; harmonioso. | Acorde.

Kinuminu, sub. (III) Concordância; conformidade. | Acordo.

Kinúmu, sub. (III) Ajuste. | Combinação feita entre duas ou mais pessoas. | Harmonia.

Kinufe, sub. (III) bot. Planta fam. das gramíneas (*dactylos tenium argyptiacum*) utilizada para forragens. | Planta ferrã. | Herva; capim. || Planta gramínea ornamental (*permisetum setosum*).

Kinvengefe, sub. (III) Ajuntamento; — *ki'' atu*. | Aglomerado; multidão compacta que segue uma direcção. | Vaga: onda; núvem. | Aglomeração de pesssoas em movimento. | fig. Ataque de fúria; agitação de ânimo. || adj. Nublado.

Kinzalanzala, sub. (III) Glândula abdominal. | Pâncreas.

Kinzangala, sub. (III) Rapaziada. | Casa onde dormem ou brincam rapazes: *inzo ia* —. | Acto ou dito próprio de rapaz.

Kinzánza, sub. (III) Fazenda de tecido ordinário. V. pl. *inzánza*.

Kinzari, sub. (III) zool. Pantera. | fig. Pessoa furiosa e má. | Fera.

Kizenza, sub. (III) Lezíria; insua. | Diz-se da terra própria para plantação de cereais depois da retirada das enchentes dos rios. | Alagação; espraiamento (das águas).

Kinzenze, sub. (III) bot. Planta fam. das araliáceas (*cussonia angolensis*), medicinal e aproveitada para sombra. V. *musása*.

Kinzo, sub. (III) Casarão; grande armazém. || Casa onde se reunem as vendedeiras de géneros alimentícior. | Mercado.

Kinzongolo, sub. (III) Género de aves de tarsos compridos: *sanji ia* —. | Ave fam. das pernaltas: *njila ia* —. Pl. *inzongolo*.

Kinzona, sub. (III) Sentimento. mágua: — k*ia muxima*. | Desgosto;

Kinzonji, sub. (III) Planta alimentícia, fam. das leguminosas (*cajanus indicus*) . | A vagem desta planta.

Kinzuá, sub. (III) zool. Cegonha.

Kinzúngila, sub. (III bot. Planta fam. das leguminosas, de utilidade ornamental.

Kinzunzumbia, sub. (III) Silhueta de um corpo. | Sombra. || Imagem confusa.

Kióhe, adj. (III) Que queima ou abraza. | Escaldante; abrasador.

Kióhela, sub. (III) Resídnos ou fezes que o tabaco deixa do cachimbo. | Saburra.

Kiôho, sub. (III) Sabôr; paladar: — k*ia makunde*. | Diz-se do grau de consistênc a que se dá a certas iguarias. | Ponto. || Essência; sublimidade. | O mais alto grau de perfeição: *ndê u tale o* —. | O máximo da beleza, do bom gosto.

Kiohóla, sub. (III) Fuligem que o fumo do tabaco deixa na boquilha: — k*ia makanha*. | Nicotina. || adj Constituição da essência. | Especial; característico. || Nicótico; nicotino.

Kiókio, adj. e pron. demonstr. da cousa próxima da pessoa com quem se fala. Esse; essa' | Ess' outro: — *kima* k*ia ngene*. | Isso. Pl. *ióio*. || interj. de surpreza. Ora toma! Ora aí está! Assôa-te nêsse guarda napo!

Kiôlo, adj (III) Melhor; interessante; superior. | Bom. || sub Nata; creme. | A melhor parte de qualquer cousa. | O mais importante; o bonito. | A fina flôr; o escol. || adv. Mais bem.

Kiômbo, sub. (III) zool. Javali; porco montez.

Kiondo, palavra com que se forma o futuro dos verbos. Há-de: *o kiama — 'fua* (ou k*ufua*). || conj. No momento em que. | Quando: *muene — tunda, eie u bokola*. | Assim que.

Kiônene, sub. e adj. (III) Grande: k*ima* —. | O que é grandioso, de tamanho maior. | Em ponto grande. (Melhor escrever k*ia unene*). Pl. *iônene*. (ou *ia unene*). V. *unenenene*.

Kiónga, sub. (III) Reunião de pessoas (para fim útil). Ajuntamento; conferência; conselho: *âte* —. | Assemblêa dos maiores da terra: — k*ia makota*. | Conjunto de pessoas que regem um Estado, uma Nação. | Instituto; ordem. | Senado. || Edifício destinado a alojar soldados.

Kiónguа, sub. (III) Nitro; salitre. adj. Salitroso: *îxi ia* —. || corog. Pequena pov. na margem direita do rio Cuanza.

Kioso, adj. e pron. indef. (III) Todo; tôda. | Tudo: — *u iza* - *nakiu*. | Inteiro; completo: k*inama* — k*i âbi*. || ádv. Absolutamente. | De todo; por junto. || Consoante; conforme: *abange* — k*i amono*. | Pl. *ioso* || — *'éki*, adj e pron. demonstr. Tudo isto. | Todo o objecto. || Nêste meio tempo; adv. Enquanto; entretanto: — *' éki muene* k*' éz' ê luua, ie bixila*. || — k*ioso*. À matroca; a êsmo. | De qualquer maneira; sem ordem. || adj. indef. Um (entre muitos sem escolha): *ngi bekele kima* — — | Qualquer.

Kióua, adj. e sub. (III) Néscio; parvo; tolo: k*urimuka kua* — k*u atunda* k*u njimu*. | Idiota.

Kîpa, sub. (III) Sortilégio; escamoteação; magia. | Prestidigitação. || bot. Planta fam. das leguminosas (*tetrapleura andongensis*), de propriedades narcóticas. V. *mukúsu*. || *Mukua* —, adj. Escamoteador; prestidigitador. | Prestimano.

Kipáka, sub (III) Redil; curral | Trincheira. | Barreira. | Tapume. || Corda tensa que serve de guia num trabalho de terreno ou estrada. | V. pl. *ipaka*

Kipaka, sub. (III) mum. Antiga moeda de cobre que valia 10 reis ou 0,01 ctv. || Xadrez; reduto.

Kipakála, sub. (III) Taleigada; —

kia masa. | Saco com 30 quilos de pêso. | V. *pakála.*

Kipalama, sub. (III) Adultério. | Diz-se de dois homens aspirarem a mesma mulher. | Rivalidade.

Kipalame, adj. (III) Em que há adultério. || Que incita ao adultério | Adulteroso: *ritala ria —.* || sub. Ciume.

Kipalánga, sub. (III) Cercado: *lumbu lua —.* | Cerca de paus com ripas atravessadas. (sem capim). | O terreno compreendido dentro da cêrca.

Kipalélu, sub. (III) Muro espesso e alto para defesa. | O que fecha lateralmente um recinto. | Molhe

Kipamenu, sub. (III) Borrifador.

Kipanana, sub. (III) Trombeta de chifre de boi. | Buzina. V. *mbungu.*

Kipanga, sub. (III) Aringa. | Sebe. | Enchamel de madeiras feito de paus, varas e folhas de árvores fazendo parede. | Taipa.

Kipangala, sub. (III) Armação; esqueleto: — *kia mutu;* — *kia hoji.* | Ossatura completa do corpo animal.

Kipangapanga, sub. (III) Omoplata fig. Costado; saliência nas costas de certos animais.

Kipanzu, corog. Pov. no conc. e circ. civ. do Ambriz, no caminho para o Encoge. || Serra ao poente da pov. do Sassa, circ. civil do Dande, distr. e prov. de Luanda.

Kípapa, sub. (III) Muro que forma o exterior de uma casa. | Parede: — *kia' nzo.* | Vedação; muralha.

Kipáta, sub. (III) Escamoteação. | Sorte de prestidigitador. | Habilidade.

Kipeca, sub. (III) Dança regional (no Dande).

Kipéiu, corog. Pov. e posto da circ. civ. do Huambo, distr. e prov de Benguela, a 1621 m. de alt. e 28.670 hab., Missão Catol. de N. S. do Loreto.

Kipena, sub. (III) Pináculo: cúpula; zimbório.| Cume: — *kia mulundu.* |O ponto mais elevado de uma casa, monte, etc..

Kipénza, sub. (III) Prado: — *kia tângu.* | Campo relvoso.

Kipenze, sub. (III) zool. Chimpanzé. | fig. Homem muito feio.

Kipepetela, sub. (III) Pestana: | Cabelo da pálpebra. | Cílio. V. pl. *ipepetela.*

Kipexi, sub. (III) Grande cachimbo. | Narguilé. || Instrumento músico em forma de cachimbo. | Saxófónio. | O seu tocador.

Kipepumunu, sub. (III) O que é movido ou vai com o vento.| Bandeira; vela (de embarcação). | Pedaço de fazenda que faz girar o moinho.

Kipeteka, sub. (III) Charlatanice; impostura. V. pl. *ipeteka.*

Kipiku, sub. (III) Ungui. V. *kibiku.*

Kipinji, sub. (III) Darta; doença da pele. || adj. e sub. Que padece de dartro.

Kipiri, corog Monte na margem esquerda do rio Dande, próximo do «porto Mandele».

Kipoia, sub. (III) Palanquim; rede suspensa nas duas extremidades a um varal e transportada por dois homens. | Tipoia. | V. *uända.*

Kipoko, sub. (III) Facalhão. | Facão velho.

Kipóta, sub. (III) Laganha; remela. | Serocidade dos olhos; pús. fig. Pessoa ignóbil, reles. V. pl. *ipota.*

Kipuéte, sub. (III) Palavra por que se designa cousa não definida. | Et cétera. V. *kapuete.*

Kipuita, sub. (III) Instrumento músico: *kukina —.* | V *puita.*

Kipúkulu, sub. (III) bot. Planta sinterâcea, composta (*vernonia conferta*), de utilização ornamental. || Grande árvore fam. das leguminóceas (*anthocleista vogelii*). Nogueira.

Kipukupuku, adj. (III) Inconstante; volúvel. || sub. Diz se do pano quando agitado pelo vento.

Kipula, sub. (III) Encontrão: *u a mu bana —.* | Embate.

Kipúlu, sub. (III) bot. Planta

fam. das compostas. V. *lénde*.

Kipumba, sub. (III) Bola feita de tabaco de fls. verdes. | O próprio tabaco colhido verde: *makanha ma —*.

Kipume, sub. (III) Aparelho para espargir. | Pancada dada com hissopo. || bot. Planta labiada, aromática. | Aspergilo; hissopo.

Kipumuna, sub. (III) Joelho: — *kia kinana*. || Articulação; dobradiça. | O que tem a forma de joelho.

Kipuna, sub. (III) Cotovelo: — *kia lukuaku*. | Parte da manga que cobre o cotovelo.

Kipungu, corog. Pov. e sede da circ. civ. do Alto Cunene, distr. e prov. da Huila, a 14° 49' 34" de lat. S. e 14° 35' 55" de long. E. Gr., 9.475 hab., est. telegr.-post. ambul. sanit. e posto de pol. de sanidade pecuária.

Kipúngulu, sub. (III) zool. Ave de rapina nocturna. tb. conhecida por *kisunzu*. | Espécie de coruja do mato.

Kipupa, sub. (III) Grande número (de coisas). | Molho; atado. | Caterva: — *kia mikanda*. | Grupo de coisas reunidas. || corog. Pov. no conc., distr. e prov. de Benguela.

Kipúpu, sub. (III) O que fica da espiga do milho depois de debulhado. | Sabugo: *ng' ota — bn ukambu ua huinhi*. | fig. Rolha.

Kipúpulu, adj. e sub. Baboca. | Destituido de senso prático. || Pessoa sem préstimo. Paspalhão: estafermo.

Kîri, sub. (III) Verdade. || Comida; alimento: — *kia kúria*. | Comido: — *u a ki lusu*. || adv. Realmente. | De veras: — *kiene*. | Verdadeiramente, certamente. | Sim.

Kiriakáji, adj. e sub. (III) Mulher que come muito. | Glutona. | Devoradora.

Kîria-kîria, adv. Certamente. | Verdadeiramente. | loc. Será verdade!? Poderá ser? —, *Maria ngana iami Nzambi*! | É tb. interj.

Kiria-ndende, sub. (III) zool. Ave trepadora, vulgarmente conhecida por «polícia dos matos». | Tucano V. *musungu-ua-ndóngo*.

Kiriandu, sub. (III) Orgão: — *kia mukútu*. | Membro; articulação; junta. V. pl. *iriandu*.

Kiriangelu, sub. (III) Adiantamento. | Avanço. | O que vai adiante.

Kiriangombe, sub. (III) bot. Planta medicinal utilizada em casos de varíola.

Kiriangu, adj. (III) Malvado; depravado; perverso. || sub. Provação; desvairamento; desatino. | Situação difícil.

Kiriángu, sub. (III) O que serve para estabelecer a verdade de uma asserção ou facto. | Prova; experiência; ensaio.

Kiria-njila, sub. (III) V. *njila*.

Kiria-nzunga, adj. e sub. V. *nzunga*.

Kiriatelu sub. (III) Pisadeiro; calcador. | Estribo: — *kia ingonga*.

Kiriátu, sub. (III) Borrifo. | Diz-se dos borrifos que se deitam a uma criança que chora muito às noites. | Pisadura. || — *kia njila*, exorcismo feito por meio de borrifos à criança que chora. | fig. Susto.

Kiribaia, sub. (III) Taboa grossa e larga. | Taboão; prancha.

Kiribukanu, sub. (III) Tropeção; topada.

Kiribunda, sub. (III) Trouxade; fardo.

Kîrie, adj. (III) Comestível; comível. | sub. O que se pode comer sem prejuizo ou repugnância. | Cousa própria para comer.

Kiriéle, sub. (III) Mamola. | Mama grande. | Pl. *iméle*.

Kirielelu, sub. (III) Esperança: *ng' a xala mu — kia kubululuka*. | Expectativa; confiança; cousa que se espera. | Uma das três virtudes teologais.

Kirifanganu, sub. (III) Similhança; parecença; analogia. | V. *kirifua* Imagem. | Representação de pessoa ou cousa. | Figura; efígie.

Kirifua, sub. (III) Aparência; Espécie. | Qualidade; classe; índole. | Aspecto: — *kia mukongu*. | Feitio; configuração; fórma. | Modo; dispo-

sição; gelto. | Catadura; exterioridade.

Kiriiala, sub. (III) Homenzarrão. | Gigante. V. *kiiala*.

Kiriie, sub. (III) Incúria; esquecimento; negligência. || bot. Acrocómia. || *Mukua* —, adj. Descuidado; negligente; esquecido: *mukua — k' atung' ê*.

Kiriju, adj. e sub. (III) Dentola. | Dentuça | Pessoa que tem um dente grande: *ngna nanhi ria*. — || adj. Dentudo.

Kir kamba, sub. (III) Amigalhaço. | fig. Amigo por interêsse.

Kirikánu, sub. (III) Bocaça; bocarra: — *kia ngându*. | Boqueirão. |

Kirikóma, sub (III) bot. Acrócomo: *katendu k'u ka bungujule, kizuua k' abiluka* —. | Palmeira grande.

Kirikungu, sub. (III) Buracão. | Precipício; covão: abismo.

Kiríla, sub. (III) Saco; bolsa (para comida). Alforge; o seu conteudo: *kuta hula mu* — || Medida de pêso equivalente a duas arrobas.

Kirilonga, sub. (III) Pratalhão; pratalhada.

Kirilu, sub. (III) Mangedoura. | Lugar onde comem os animais de carga: *bu — kia jingombe*. | Comedouro.

Kirima, sub. (III) Acto de andar para traz. | Recúa. || — *rima*, recuamento.

Kiríma, sub. (III) Plantação: — *kia jinguba*. | Lavra e seus produtos. | Herdade; granja; horta. V. pl. *iríma*. || Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. do Songo, distr. e prov. de Malange, 12.694 hab., est. postal e escola rural.

Kirimá, sub. (III) Irmão da Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitência,

Kirimakáji, adj. sub. (III) Mulher que vive do cultivo das terras que amanha. | Feudatária. | Arrendatária (de uma terra de lavoura).

Kirímbu, sub. (III) Largo; praça. | Lugar para exercícios. | Extensão de chão limpo e improdutivo. || Ferrete; sua marca | Carimbo; sêlo (em branco). | Impressão digital. | Firma. | Sinete. || corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. do Amboim, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 5.359 hab.

Kírimbu, sub. (III) Dor de barriga; revolução intestinal. | Revolta. | fig. Sensação de medo, de temor. || Dança tumultuosa. || Fusão; mistura. || adj Tumultuoso; revoltado.

Kirimi, sub. (III) Blesidade. | Fala imperfeita como a das crianças || *Mukua* —, adj. e sub. Bleso.

Kirímu, sub. (III) bot. Vegetal; semente | O que se pode plantar ou semear. || adj. Digno de ser semeado.

Kirinda, adj. (III) Aleijado. | Deformado. | Diz se da pessoa que não pode andar, ou que o faz de rastos. | Imperfeito: inerte. || sub. Pessoa de membros estropiados.

Kiríngu, sub. (III) Nome genérico das plantas euforbiáceas que teem por tipo a mandioca: *(manihot utilissima)* || Gáfia: — *kia farinha*, de tuberculos feculentos, de que extrai o amido e se faz a crueira, a tapioca e a farinha torrada (mimosa). | — *kia mbonzo*, planta convolvulácea conhecida por «batata doce». V *mbonzo*. || — *kia kasalale*, dioscórea, mais conhecida por «inhame». V. *kasalale*. || — *kia kasoba*, planta dioscoreácea (*dioscorea sativa*), comestível, e seu fruto. || — *kia kazeia*, V. *kazeia*.

Kirioma, adj. e sub. (III) Comilão; alarve. | Voraz; guloso.

Kiriondo, sub (III) Pedido humilde; súplica: rôgo. | Oração; prece. | Carta de perdão. Deprecada; rogatória.

Kiriri, sub. (III) Lugar: — *kia kukala*. | Localidade; domicílio; residência. | Ponto onde habitualmente se está. | Emprêgo; situação; pousada. | Posto: *u ala bu — kie*. | Espaço ocupado ou que pode ser ocupado. | Recinto. || Colxão: — *kia kuzeka*. V. *mariri*. || Vez; turno: *u ai bu — kia mukud*. || Posto de venda (em feira, praça, mercado, etc.). || *Kubaka* —, v. tr. e intr. Situar; abrigar. | Dar aposento.

Kirise, sub. (III) Viveza; nitidez,

| Coloração de traços ou imagens tatuados: *mbumba* —. || adj. Eficaz; nítido. | Que serve para avivar, conservar. || *Mukua* —, Que tem coloração. | Que faz colorir.

Kirisu, adj. (III) Olhudo, || sub. Olho grande| fig. Vigilância. V. *rîsu*. || Inconstância. | Sentimento que nos impele a estimar uma pessoa ou cousa que conhecemos ou possuimos de novo. || *Mukua* —, diz-se daquele que louva o que é novo, ou o que se lhe apresenta de novo.

Kiritamina, sub. (III) Tigelada. | O seu conteudo.

Kiritari, sub. (III) Pedregulho. | Matacão; penedo; rocha.

Kiriuanu, sub. (III) Admiração; espanto. | Maravilha. | O que causa estranhesa, grande pavor. V. *mariuanu*.

Kiriunune, adj. (III) Extensor. | Que faz esticar ou estender.

Kirivumu, sub. (III) Barrrigada. | Grande bôjo.

Kirizunu, sub. (III) Nargão. | Penca.

Kisa, sub. (III) Instrumento para apanhar jacarés. | Gancho quadripartido que se mete na isca. | Anzol de quatro hastes. || Disposição em cruz. | Acto de dar essa disposição: *kubanga* —.

Kisába, sub. (III) Conjunto de ramos e folhas de uma árvore: — *kia mungénge*. | Ramagem.

Kisafixi, sub. (III) Ourelo. E' m. us. no pl. *isafixi*.

Kisafu, adj. e sub. (III) Indecente; deshonesto; sujo. | Que prati a imoralidades. | Pessoa indecorosa.|| bot. Planta fam. dis bixinas (*bixa orellana*), de propriedades tinturiais. | Urucueiro.

Kisaka sub. (III) Pámpano; galho; corimbo: — *kia jingénge*. | Ramo em que há vários frutos. || Pequena cabaça oca com pedrinhas que soam quando se agita. | Chocalho. V. *sâxi*. || zool. Mamifero de corpo coberto de setas, tb. conhecido por «porco espinho». Equdna: — *kia mbuiji*. | A seta ou cánula do mesmo animal: *musongo ua* —.

Kisakanhe, adj. (III) Trucidado || Diz-se dos restos do indíviduo que a fera matou.

Kisakatu, sub. (III) Avançamento. | Dianteira. | Cometimento; investida.

Kisakaxi, sub. (III) Cacho de bagas, de flores, de frutos: — *kia matámba*. | Rácimo.

Kisakirilu, sub. (III) Expressão ou acto que revela gratidão. | Reconhecimento: *o ngulá k' eni' ê* —. | Agradecimento. | Prémio de serviços prestados.

Kisákuba, sub. (III) Tropeção. V. *kibuta*.

Kisakúsaku, sub. (III) Acção ou efeito de voltar a cabeça muitas vezes, movido por qualpuer sentimento estranho. | Diz-se do virar a miude, amedrontado ou suspeitoso de alguma perseguição. | fig. Receio; medo.

Kisala, sub. (III) Pluma; pena. | Tubo barbado que cobre o corpo das aves: — *kia hanga*. | fig Caligrafia. | Caneta. || corog. Pov. na vila e com. de Novo Redondo, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Kisalale, sub. (III) Galho ou rama de palmeira, de bananeira e plantas análogas | Penca. || adj. Remige. | V. pl. *isalale*.

Kisalangu, sub. (III) Abominação; monstruosidade. | Dito desmedido; perversidade | Torpesa. V. pl. *isalangu*.

Kisalu, sub. (III) Maluqueira: *u ala ni — ki a mu salula*. | Maluquice. || adj. Que faz maluquecer.

Kisama, sub. (III) Facho; archote. | Brandão aceso; tocha. || *Mukua* —, adj. Natural ou da região da Quissama. | V. pl. *isama*. || corog. Vasto território limitado ao N. pelo rio Quanza, S. pelo Longa e E. pelo Alto Libolo, compreendendo hoje a circ. civ. do mesmo nome, distr. e prov. de Luanda

Ksamanu, adj. num. card. Seis: *atu* —. | Grupo de seis.

Kisamba-lembe, sub. (III) bot. O mesmo que *mutêpa* (*ficus psilopoga*). V. *mulemba*.

Kisambu, sub. (III) Contágio. |

Mal que contagiá. | Acto de contagiar. || adj. Contagioso.

Kísambu, sub. (III) O que se responde. | Oposição: — *kia maka.* | Refutação; contrariedade. || antig. Perdão. | V. *sambu.*

Kisamuinu, sub. (III) Pente | Penteador.

Kisánana, sub. (III) bot. Planta arbustiva fam. das tiliáceas (*carchorus tridens*), de utilidade medicinal. | Tilia. | Sua flor.

Kisanda, sub. (III) Esteira muito usada, velha: — *kia ngándu.* | Mulher de saias mal trajada. | Saloia; camponeza.

Kisandelu, sub. (III) Instrumento para espalhar, afastar, ou remexer terra, capim, lixo, etc. | Espalhadeira; esgraminhador.

Kisanga, sub. (III) Achadouro. | Enseada; pequena baía. | Peninsula. | Ilha junto de terra. || adj. Achadiço. | Que está à vista, fácil de encontrar. | Achado; encontrado. || corog. Pov. na ilha dêste nome, na região e rio Zenza, circ. civ. de Icolo e Bengo, distr. e prov. de Luanda. || Bairro na vila do Dondo, conc. e circ. civ. de Cambambe, distr. e prov. de Luanda. || Pov. na ilha e posto civil dêste nome, circ. civ. de Santo António do Zaire, distr. e prov. de Luanda. || Ilhota ao S. da cidade de Luanda, conhecida por «ilha dos pássaros».

Kisangela, sub. (III) Contribuição; cotisação; colecta: *kubanga —.* | Reunião de todas as cotas. | Cooperação: *uènji ua —.* | Parçaria: *hombo ia — i afila bu mukolo.* | Comunhão; posse em comum: *kietu, kí kuvu' ê; — ki uenj' ê.* || adj. Que é de todos, de uma colectividade. | Geral; comum. || *Mukua —,* contribuinte; parceiro.

Kisangelu, sub. (III) Quinhão com que se contribue para despesa ou fundo comum. | Parte contribuinte. | Cota.

Kisângu, sub. (III) Cabaça que serve para chocalhar. | O próprio chocalho. V. *kisaka*

Kisangua, sub. (III) Cerveja de milho grelado e fervido.

Kisangusangu, sub. (III) Carácter alegre e prasenteiro. | Agrado; graça; prazer. | Bom humor. || *Mukua —,* adj. Alegre; prasenteiro. | De maneiras agradáveis.

Kisanji, sub. (III) Instrumento músico de hastes metálicas, hoje bastante conhecido

Kisánji, sub. (III) Galinhaça; galinha grande e gorda.

Kisanzame, adj. (III) Extensivo; que pode ou deve ser aplicado a casos análogos.

Kisanzeku, sub. (III) O que consola ou alivia. | Refrigério (físico ou moral).

Kisanzu, sub. (III) Vergasta; chibata. | Açoite. | Parte que sai do tronco de um arbusto.

Kisarimba, sub. (III) Dança regional (no Bengo): *kukina —.*

Kisasa, sub (III) Planta de mato virgem | Silveira. | Arbusto. | Ramo (de árvore): — *kia muxixi.* | Espinheiro: *mukua makutu a' mu zuika —.* | Ramagem V. pl. *isasa.*

Kisasamba, sub. (III) Barracão | Estalagem; baiuca; tasca. || Presépio; estrebaria; estábulo. | Barraca para habitação provisória.

Kisása-uisu, sub. (III) Diz-se dos alimentos meio ou mal cozidos que se dão a doentes ou debilitados: *matete ma —.* | Comida mal passada. | Cordeal; estimulante.

Kisaselu, sub. (III) Cueiro. | Criação. E' m. us no pl. *isaselu.*

Kisasu, sub. (III) Maneira alegre de receber ou conviver com as pessoas. | Alegria comunicativa. || O que se pode esmigalhar. | Frangalho. || Gangrena; esfacelo; podridão. | Carne morta; cadáver: *buoso bu ala o —, buene bu rtbongoloKela o jiholoKoKo.* || adj. Esfacelado; grangrenoso. | Sujeito a decomposição, ao esfacelamento. || *Mukua —,* jovial; alegre. || Que tem gangrena.

Kisáta, sub. (III) Beirado: — *kia' nzo.* | Parte do telhado que sobresrai à parede.

Kise, sub. (III) bot. Almiscareira; adoxa. || — *kia kombe.* V. *kisue.*

Kisébele, sub. (III) zool. Onágro.

Kiséke, sub. (III) Serradura. | Pó

da madeira.

Kisekele sub. (III) Areia; areal. || adj. Arenoso. || — *kia nda Ngalaxi*, corog. Antigo lugar entre a lagôa Panguila e o encontro dos caminhos da Barra e Alto Dande. || hist. Localidade, em Cassoalala, onde acamparam as hostes de Luiz Lopes de Sequeira quando, de Massangano, se dirigiam a Ambuila (1665).

Kisekelu, sub. (III) Ralador.

Kisekeseke, sub. (III) Massamorda. | Fragmento; migalha. || Dinheiro miudo V. pl. *isekeseke*

Kisêkua, sub (III) bot. Grande árvore de madeira aromática e resistente, fam. das leguminosas (*milletia rodhanta*), de propriedades medicinais em casos de dores de cabeça e afecções pulmonares.

Kiséla, sub (III) Favo: — *kia uiki*. | Alvéolo; cera. V. pl *iséla*. || zool. Antílope, maior que o veado.

Kiselému, sub (III) Objecto de despreso. | Cousa abjecta, vil || adj. Desprezível.

Kiselu, sub. (III) Amblose. | Malôgro.

Kisèlu, sub. (III) Criado de servir. | Moleque. | V. *mbêle*.

Kiséma, sub (III) zool Antílope do tamanho do veado (*angolan deffassa*), tb conhecido por «burro do mato». V. *kisebele*.

Kisembe, adj. (III) Desleixado; negligente. | Desatinado; tonto || sub. bot. Planta ornamental fam das leguminosas, (*ameromnon hostile*), utilizada para obra de verga

Kisembetete, sub. (III) Espaço; pequena distância: *udi — kia kutunda boba ndu banâ*. | Intervalo entre dois lugares.

Kisembu, sub. (III) Encanto. | Atrativo. || adj. Belo; magnífico. || corog. Rio e pov. do conc. e circ. civ. do Ambriz, distr. e prov de Luanda. || Baía na costa de Benguela, distr. e prov do mesmo nome, ao S. da vila de Novo Redondo.

Kiseme, adj. (III) Sujeito à vacina. || Ansiado; desejado; apetecido. || Sarjado; golpeado; escarificado.

Kisemese, adj. (III) Que faz ansiar, ter desejos.

Kisemu, sub (III) Apódo; dito afrontoso. | Comparação desdenhosa. V. pl *isemu*.

Kisende sub. (III) Calcanhar. | fig Patada; coice. || *Kubana* —, v intr Coucear | Dar patada.

Kisénga, sub (III) ictiol. Peixe do mar, conhecido por «pargo do morro» | Capatão | V pl *isênga*.

Kisengêria, sub (III) Acepipe V pl *isengêria*.

Kisengese, sub (III) med. Ulorragia. | Corrimento sanguíneo da gengiva.

Kisenze, cor g. Pov. do conc e circ. civ. do Encoge, distr e prov de Luanda, junto à margem esq. do rio Canambinga, afluente do Loge.

Kisenzele, corog. Pov e sede do posto civ dêste nome, no conc. do Ambriz, distr e prov. de Luanda, 4.887 hab. || Lugar onde, em Bala-Tando, está situado o cemitério.

Kisese, sub. III Facto, caso extraordinário: — *ki abiti mu ngóngo* | Acontecimento invulgar; sucesso (no sentido do inesperado). || adj. Presagioso.

Kisesekenha, sub. (III) Migalha. V pl *isesekenha*.

Kisesélu, sub. (III) Peneira. | Bandeja circular de palha para joeirar

Kisesu, sub (III) Enxó.

Kisetelu, sub. (III) Oficina ou lugar de marchetar.

Kisétu, sub. (III) Marchete.

Kisobese, adj. (III) Que se pode emprestar. || sub. | Empréstimo. | Contracto pelo qual se empresta.

Kisóka, sub. (III) Terreno rodeado de sebes. | Campo cercado, murado.

Kisokela sub (III) Igualdade. | Correspondência entre as partes de um todo.

Kisokelelu, sub (III) Craveira: bitola; medida de igualdade. | Instrumento para igualar objectos, vo-

lumes ou distâncias. || adj Que formá par. | S milhante; parelho

Kisokese, adj. (III) Que se pode apreciar ou igualar. || sub. Classificação.

Kisóko, sub (III) Capacidade; aptidão; competência. | Pessoa ou cousa da mesma espécie, de igual categoria. | Identidade de condição moral ou social. || Organização em que não há previlégios | Seita; igualamento; familiaridade || Páreo; regata; desafio; compita || Tratado; aliança entre pessoas ou entidades: — *kia ukámba* | Disputa pertinaz de palavras. || *Mukua* —, adj Aliado | Da meama laia, grei ou família, condição ou categoria. | Competidor; antagonista; adversário. || *Kuta* —, v intr Disputar; competir. || *Kubanga* —, v. tr. Aliar; fazer regata. | Disputar.

Kisokola, sub. (III) Alabarda; archa.

Kisokolo, sub. (III) Silex; pedra de ferir lume. V. *risokolo*.

Kisokosoko, sub (III) Sincipúcio; cocuruto. | Fontanela: — *kia mûtue*. | Cimo; cume: — *kia mulundu*

Kisóla, sub (III) Nume tutelar

Kisole, adj. (III) Escolhido; distinguido. || sub. O que pode ou deve ser escolhido. || bot. Arvore autocârpia do género *ficus* || corog. Pov. a E. do conc. de Malange, distr e prov. do mesmo nome.

Kisolélu, sub (III) Podão; corta mato.

Kisolongo, sub. (III) Linguagem dos mussorongos: *kuzuela* — || adj. Próprio da terra ou dos mussorongos.

Kisoma, sub. (III) bot. Planta euforbiâcea de suco corrossivo (*euphorbia candelabrum*), utilizada para sebes e ornamento.

Kisomekenu, sub. (III) Recompensa; prémio. | Distinção conferida por trabalho ou exercício bem executado. | Estímulo; galardão.

Kisoménu, sub. (III) Furador; soveia | Vareta: — *kia uta*. | Calcador; carregador (de armas)

Kisónde, sub. (III) zool. Formigão, de que há várias espécies, de mordedura dolorosa. | Formiga brava: *ngi tunga ni nzeu*, — *u muánga o ribata*. |fig Destruidor || Diz-se da borra de dendém, depois de extraido o óleo

Kisonekenu, sub. (III) Secretária | Escrevania || adj. Próprio para escrever.

Kisonéku, sub. (III) Escrita. | Cousa que se escreveu. | Escrituração.

Kisóngo, sub (III) Cancro | Ulcera venêrea | Doença cancerosa. || corog. Pov e posto civ da circ do Libolo, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, a 10° 02' de lat. S e 15° 09' de long. E, 1.200 mts de alt. e 6.503 hab.

Kisoso, sub. (III) Picada ou furo feito com punção. | Marca; ponto. | Instrumento que serve para marcar, gravar, cunhar, pungir.

Kisótola, sub. (III) Couce. | Patada dada com o calcanhar.

Ksôxi, sub. (IV) Derramamento de lágrimas. | Pranto; chôro. | fig Lamúria.

Kisua-njila, sub (III) Maltrapilho; farroupilha. | Pelintra. || adj. Que não tem onde cair morto.

Kisuámu, sub. (III) Ocultismo. | Arte de se esconder. V. *lusuámu*.

Kisuásua, sub (III) Xilófago. | Carcoma; farelo. | fig. Podridão (da madeira). | O que arruina.

Kisúba, sub. (III) Refugo; rebotalho | O que fica depois de uma escolha. | O resto. E' m. us. no pl. *ísúba*.

Kisûbia, sub. (III) Resaca. | Orla na praia que fica na baixa mar.

Kisubu, sub. (III) Sobejo; resto. | O que sobra do preciso | A parte menor que o divisor. || adj. Que sobra ou excede. | Remanescente.

Kisue, sub. (III) Sentimento que nos faz aborrecer uma pessoa ou cousa depois de possuirmos outra. | Desigualdade (no trato) || *Mukua* —, adj. Que trata com desigualdade. | Aspero; inconstante

Kisue, sub. (III) Mamífero digiti-

grado, carnívoro, tipo dos felinos. | Gato de algalia || — *kia kombe*. Almiscareiro. | Gato de pivete

Kisueia, sub (III) Nome genérico dos mamíferos carnívoros | Fera. | fig Pessoa cruel || adj Sanguinário. | Déspota.

Kisuelele, sub (III) Fragmento de madeira que se enterra na carne | Espinho: *ngi 'ria udende i arisokokela, ia kunhongonona i beka* — | Lasca de madeira.

Kisuka, sub (III) Impulso: *a mu bana* — | Empurrão || Perda ou falta de esperança. | Impaciência; frenesi; pressa: *kubanga kima ni* —. | Aborrecimento; desespero || *Mukua* —, adj Possuido de frenesi. | Impaciente; intolerante.

Kisuke, adj (III) Bastante; suficiente.

Kisúkila, sub (III) Imagem que se julga ver em sonhos | Ilusão do espírito. || Cousa que Deus faz vêr aos seus escolhidos: *Nzambi u a mu ixanena mu* —. | Visão; sonho.

Kisukininu, sub (III) Termo: finalidade; remate: — *kia maka*. | Conclusão || O que está ou ficou atraz. | fig Couce || adj. Precedente; anterior. | Atrazado: *o* — *ki akuata' nhi ?*

Kisuku, adj. (III) Extremo | Derradeiro || Que se faz ou se relaciona com a noite || sub. Consoada: *sanji ia* —. | Ceia || *Kûria* —, v. tr e intr. Consoar

Kisúku, sub (III) Monte de terra no meio de um rio. | Ilhota.

Kisukuilu, sub (III) Lavandaria; *mu* —. | Lavadouro.

Kisukula, sub. e adj (III) Lavadeiro | Maquina para lavar roupa. || — *pambu*; passageiro. | Que veio para pouco tempo.

Kisukusuku, sub. (III) Chuvisco. V. pl. *isukusuku*.

Kisúla, adj e sub (III) Mulher estéril, infecunda. | Que não concebe.

Kisulukutu, sub. (III) Abominação. E' m. us. no pl *isulukutu*.

Kisuma, sub. (III) Maravilha | Milagre. E' m. us. no pl. *isuma* || Determinação (que não depende de regra ou lei) | Arbítrio; juizo; opinião; parecer.

Kisumbe, adj (III) Que pode ser comprado. | Alienavel || sub Artigo de negócio; mercadoria || Tira de pano preto que se lança ao pescoço em sinal de luto | Fumo.

Kisumbu, sub (III) Cousa comprada | Aquisiçã ; compra.

Kisumbúla, sub (III) Armadilha; cilada | Esconderijo em que se espera a caça; emboscada | V pl. *isumbula*. || Negaça | Engôdo; lôgro.

Kisume, adj. (III) Milagreiro; maravilhoso | Que causa admiração.

Kisungilu, sub (III) Puxador; utensílio para puxar.

Kisungirilu, sub (III) O objecto que dá lugar ao serão | Cousa com que se passa o começo da noite. | Brinquedo para entreter o sono.

Kisungu, sub (III) A parte superior da cana de açúcar | fig. Aguardente | Cachaça.

Kisunhafe, sub. (III) Parte da cabeça do dedo onde a unha se encrava e adere | Sabugo. || Película que se levanta junto da unha.

Kisunji, sub (III) Fenómeno | Tudo o que na natureza é momentâneo e sucede poucas vezes. | Tudo que é extraordinário, raro ou novo. | Cousa surpreendente. | fig. Pessoa de dotes extraordinários. || V. pl *isunji*.

Kisunzu, sub. (III) zool Ave de rapina nocturna, fam. das estrijidas. | Corujão. | Bufo | fig Abantesma | Pessoa taciturna e feia.

Kisuri, sub (III) Odre | fig Pessoa barriguda. || adj Próprio para ser forjado, batido na forja.

Kisuse, sub. (III) Mijado || Que ourina.

Kisusise, sub. (III) Micturição | Fluxo sanguíneo pelas vias urinárias. || adj. Que faz urinar. | Mictório.

Kisuta, sub (III) Trapo; rodela; bucha. | Panete; farrapo. | Pedaço de pano que se aplica às feridas | Rôlho, chumaço. | Mirrão; cheiro a pano queimado. | fig Homem sem dignidade.

Kisufu, sub. (III) zool. Chibo; bode. | Bodum.

Kisuxi, sub. (III) Ombro. | Espádua.

Kisuxinu, sub. (III) Bexiga. | Bolsa que contém a urina. | fig. Seringa.

Kisuxise, sub. (III) med. T nesmo vesical. | Incontinência de urinas. || adj. Urinário. | Tb. se diz *kisusise*.

Kîta, sub. (III) Atado; feixe:—*kia huinhi*. | Lic; molho: — *kia iangu*. | Paveia.

Kitaba, sub. (III) Ginguba torrada e pilada com pimenta e sal.

Kitabelu, sub. (III) Vaso para irrigar. V. *kizenzu*.

Kitabu, sub. (III) Cântaro; vasilha para água: — *kia menha*.

Kitáka, sub. (III) Pomar; quintal; horta. | Terreno vedado junto à casa de habitação.

Kitakala, sub. (III) Bornal. | Artefacto com tampa que se traz à tiracolo. | Cêsto achatado em que os caçadores levam provisões.

Kitala, sub. (III) Altitude; altura: *a mu zóngo mu* —. | Estatura. || Remoque; piada. || *Mukua* —, adj. Que tem altura. | Elevado; alto. || *Kuta* —, v. tr. e intr. Desenvolver-se (em altura); crescer. || Remoquear; apodar, notar defeito.

Kitalalese, adj. (III) Que refresca. | Resfriador: — *kia menha*. || sub. Lugar ou utensílio que faz resfriar.

Kitalamu, sub. (III) Estátua. | O que se mantém em altura. | Pessoa sem acção.

Kitalangulu, sub. (III) Corvo.

Kitalelu, sub. (III) Lupa; lente. | Óculo. || Vigia; orifício por onde se espreita.

Kitálu, sub. (III) Invólucro duro de certos frutos: — *kia rikóko*. | Diz-se da casca do fruto do imbondeiro, da noz, da castanha, etc. || Utensílio de madeira para torrar farinha.

Kitalu, sub. (III) Rasgão. | Arranhadura. | Unhada.

Kitámba, sub. (III) Fogueira de lenha para fazer carvão. | Pira. | fig. Braseiro.

Kitàmbi, sub. (III) Catana de cabo comprido. | Instrumento para roçar mato.

Kitánda, sub (III) Mercado; feira; praça: — *kia mbiji*. | Posto de venda de géneros frescos. | Loja de negócios: — *kia uênji*. | O que é susceptível de venda ambulante.

Kitanda, sub. (III) Talas. | Estrado móvel de taboinhas ou bordão que se põe por baixo do colxão ou esteira. | Astela. || — *hole*, zool. Paludina. | Auricula; búzio.

Kitande, sub. (III) Feijão descascado. | O seu puré.

Kitandu, sub. (III) A parte exterior do bordão: —, *a mu kuatela ukambu ua poko*. || Rasgão.

Kitanga, sub. (III) Lepra. | Framboezia. | Boubagem.

Kitangana, adj. (III) Tempo que medeia entre duas operações. | Momento; instante | Comenos; intervalo.

Kitange, sub (III) Contador.

Kitangelu, sub. (III) Ofício de leitor. | Contadoria.

Kitánu, adj. num. (III) Cinco: *atu* —. | V. *tánu*.

Kitapa, corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. do Songo, distr. e prov. de Malange, 5.995 hab. e est. telegr.-postal.

Kitapepe, sub. (III) Vento tempestuoso. | Tufão. || Redomoinho.

Kitari, sub. (III) Moeda corrente; quantia. | Dinheiro: — *muxitu ua kusuáma*. | Numerário. || *Mukua* —, adj. e sub. Argentário; rico. || *Akua* —, os financeiros. V. pl. *itari*.

Kitáta, sub. (III) Rameira; merectriz.

Kitatu, adj. num. (III) Três: *atu*—. V. *tátu*. || sub. Cascabulho; exterioridade.

Kita-tulu, sub. (III) Parte do peito onde existem as mamas: *mu* —. | A parte inferior dos sovacos. || Tronco; busto.

Kiteke, sub. (III) Idolo; imagem; feitiche: — *kia Muene-Kongo*. | Titere; espantalho.

Kifekelu, sub. (III) Regador. |

Kifelekefe, sub. (III) Peça de mobiliário. | Traste. || adj. Impertinente; ordinario; reles. | V. pl. *itelekete*.

Kifelêle, sub. (III) bot. Haste; caule: — *kia risa*. | Diz-se do tronco onde espiga o milho. | Caniço. | É m. us. no pl. *itelêle*.

Kifelembe, sub. (III) Telheiro; velário; sombra. | Cobertura fixa ou volante de madeira ou palha.

Kifelu, sub. (III) Brilho rápido. | Corisco; lampêjo. || Relâmpago.

Kifèlu, sub. (III) Comparação; forma de dizer; exemplo: — *kia máka*. | Facto aduzido como demonstração ou explicação. | V. *telu*.

Kifembe, adj. (III) Traiçoeiro; velhaco. | fig. Espião. | Birbante.

Kifembu, sub. (III) Ventania. | Temporal. | fig. Bufa; peido. || corog. Sede da pov. e posto de circ. civ. do Alto Cuanza, Chitembo, distr. e prov. do Bié, a 13° 30' 59" de Lat. S. e 16° 45' 25" de Long. E. Gr., 1.451 m. de alt. e 14.990 hab., est. postal de 3.ª cl., Deleg. de Saúde, julg. instr., Curad. dos N. g. Indig. e Conserv. do Reg. Civil.

Kifenda, sub. (III) Resto de uma peça de tecido. | Retalho: — *kia mulele*. | Pedaço de pano separado da peça. | V. pl. *itenda*.

Kifénde, sub. (III) bot. Arvore fam. das leguminosas, (*milletia drastica*), de madeira para construções.

Ki-fen'ê, adj. (III) Impossível: impraticável.

Kifenge, sub. (III) bot. Planta medicinal, conhecida pelo nome de «pau de cobra», e sua raiz.

Kifese, sub. (III) bot. Planta da fam. das violácias (*alsodeia ardisocflora*), de utilidade ornamental,

Kifeseku, sub. (III) Excesso (em altura). || Sobre-carga; demasia; sobrepêso.

Kifèta, sub. (III) Nome de certo marisco comestível.

Kifefe, adj. (III) Límpido. | Asseado. || sub. Limpeza; Asseio. || bot. Atado de caniço. | Molho de cana brava. | Taipal de caniços crusados. | Planta da família das gramineas.

Kifefele, sub. (III) Girão. | Farrapo pendente de vestido rasgado. | Trapo.

Kifefengu, adj. (III) Amortecido; fraco; semi-morto. | Prestes a cair.

Kifefu, sub. (III) Fragmento de vidro ou louça partida: — *kia rilonga*. | Caco.

Kifeua, sub. (III) Profusão; abundância; baratesa | Preço baixo, accessível a todos. | 'A vontade.

Kifêxi, adj. (III) Profuso; copioso. || corog. Pov. e posto civil do concelho de Ambaca, distr. de Cuanza-Norte, prov. de Luanda, 6.954 hab. e est. telegr.-postal.

Kifóka, adj. (III) Indiscreto; curioso: — *milonga*. || sub. Paroleiro; intriguista.

Kifokamena, sub. (III) Imbuição; persuasão; insinuação.

Kifóko, sub. (III) Dandismo; galantaria. || bot. Planta fam. das compostas (*pluchea dioscorides*), de propriedade medicinal. || Planta herbâcea fam. das sinteráceas (*bluma* sp.), muito aromática e anti-escrobútica.

Kifolese, adj. (III) Apoucado. || sub. Apoucamento; mesquinhice.

Kifolo, sub. (III) Alusão; sátira. || Proposição; plano; intento; mira. || *Kûta* —, v. tr. Projectar; intentar; aludir. | Deitar planos sobre. | fig. Maquinar.

Kifololo, sub. (III) Remorso; arrependimento. | Aflição; pungimento. | Pesar (de ter dito ou feito.)

Kifómba, sub (III) Tira de baeta encarnada que se traz a tiracolo. | Faixa; banda.

Kifombe, sub. (III) Escuridão: trevas: *kuma ku ala* —. | Ausência completa de claridade ou de luz. || adj. Escuro. || Ignorante; falto de luzes.

Kifome, adj. (III) Sarjado. | Que se sujeita à sarjação.

Kifomenu, sub. (III) Instrumento cirúrgico para fazer incisões na pele. | Pequena navalha para sarjar.

Kifonda, sub. (III) Aplauso. | Agradecimento. | E' m. us. no pl. *itonda*.

Kifondalu, sub. (III) Omissão; êrro: — *ki abangele kuku' etu*. | Inobservância dos preceitos morais ou legais. | Falsidade.

Kifone, sub, (III) zool. Género de pássaros que se alimentam de escremento. | Estercorário: esterqueiro V. *kituta-tuji*.

Kifonga, sub. (III) Fogueira. | Brazeiro. | Pira (no suplício do fogo): *a mu takula mu — kia tubia*. fig. Inferno.

Kifongo, sub. (III) Advertência. | Reflexão explicativa. || *Mukua* —, adj. Analista; observador.

Kifongola, sub. (III) Fidelidade. | Fé. | Exactidão; verdade. || corog. Pov. na circ. civ. do Dande, distr. e prov. de Luanda, sede de uma sucursal da Missão Evangélica e escola missionária.

Kifonhi, sub. (III) Lembrança; recordação; memória. | Acto de reconhecer uma pessoa ou cousa à primeira vista. | Perspicácia.

Kifonokenu, sub. (III) Passatempo. | Divertimento. | adj. Próprio para brincar.

Kifori, sub. (III) Ulonci ; escrobato: *uhaxi ua*—. | Doença dantes conhecida por «mal de Luanda».

Kifofe, sub. (III) Queimadura. | Gilvás. | Carimbo; marca; nodoa: *u axala ni* —. | Pecado; labeu; falta. || Impressão; gravura. | Pungimento; letra. | O que está inscrito, gravado ou impresso.

Kifofo. sub. (III) Bebida fermentada feita de milho grelado e fuba

Kifoua, sub. (III) Lama; lodaçal. | Tremedal formado por águas estagnadas. | Pântano; charco .

Kifoue, sub. e adj (III) Doçura. || Nome genérico do que é feito com açúcar ou mel: — *kia uiki*. | Sabor doce. || Tempêro; sal: — *kia mungua*. || — *toue*, Cousa que deleita os sentidos. | Voluptuosidade; gôzo.

Kifouese, adj. (III) Dulcificante. | Que adoça ou deixa a boca doce·

Kifu, sub. (III) Vaso bojudo de barro com gargalo curto e estreito para líquidos: — *kia mênha*. | Bilha; cántaro; talha: *ele ta mu mbinda, eme ngi ta mu* —. | Anfora. || Medida para líquidos.

Kifuamenenu, adj. e sub. (III) Que vai adiante. | Guia: *ngombe i binga* —. | Cavalo ou parelha que vai à frente das outras.

Kifuamenu, sub. (III) Adiantamento. | Avanço. | Acto de adiantar.

Kifuámu, adj. (III) Antecedente: dianteiro. || sub. O que está na frente, parte anterior. | Caminho avantajado por pessoa ou cousa (com relação a outra que a segue). | Princípio; antecedência.

Kifubia, sub. (III) Fogacho; calor muito vivo. | Ardor; fogagem. || Fogo intenso. | fig. Lugar de tormentos; inferno. || *Mukua* —, adj. Fogoso. | fig Impaciente; arrebatado.

Kifue, adj. (III) Que pode ser afiado ou aguçado. | Que está ou pode estar nas condições de cortar: — *kia poko*. || sub. Aguçadura. | Fio; gume.

Kifuélu, sub. (III) Parte do pastor pela condução e guarda de gados alheios. | Adúa. | Serviço feito pelas bestas de diversos donos em proveito de um só.

Kifuénga, sub. (III) bot. Arvore fam. das euforbiáceas (*trema afflnis*), utilizada para construções.

Kifuenze sub. (III) Bufão; fanfarrão. || adj. Espião; bufo. | Que pertence à polícia. || bot. Planta fam. das leguminosas (*albzzia coriaria*), utilizada para sombra.

Kifuinu, adj. e sub. (III) Instrumento vingador. | Que serve para exercer vingança, para tirar desforra.

Kifuji, adj. e sub. (III) Cousa excrementícia, que cheira mal. | fig. Ignaro; imbecil; estúpido.

Kifúku, sub. (III) Choupa. | Instrumento para abater rezes.

Kifúkulu, sub. (III) Ocasião; oportunidade (que podemos aproveitar). | Lance; vez.

Kifukuluke, adj. (III) Casual: convergente. | Que aparece (sem

ser esperado). || sub. Emergência: aparecimento. | O que pode aparecer. | Sucesso.

Kifukumuise, adj. (III) Assustador. | Espantoso, | Que causa susto; que é motivo de pasmo.

Kifukumuke, adj. (III) Surpreendente. || sub. Surprêsa; sobresalto; pasmo. | Acção calculada pela qual se pretende agradar ou ser útil alguém sem êste o prevêr. | Prazer ou desgôsto inesperado.

Kifukufuku, sub. (III) Coccix. | A região cóccica.

Kifúla, sub. (III) Casa de recolher cereais. | Secadouro: depósito de provisões. | Arrecadação.

Kifúlu, sub. (III) Flôr. | A parte do vegetal de que sai a frutificação. || Lírio; flôr de jardim. V. pl. *itúlu*.

Kifulukutu, adj. e sub. (III) Turbulento; belicoso. V. pl. *itulukutu*.

Kifulúlu, sub. (III) Ronqueira; asma; pieira. | Som produzido pelo ar respirado nas pessoas asmáticas ou atacadas de bronquite. || Estertor; agonia.

Kifumba, adj. (III) Mata expêssa de plantas de pouca altura. | fig. Armação de madeira. | E' m. us. no pl. *itumba*.

Kifúmba, adj. e sub. (III) Entrevado; automato; cêgo. || sub. Palhote: *kuximika*—. | Capa de palha (usada pelos cabindas nas suas diversões). | Boneco de trapos para queimar. | Monte de palha.

Kifumbi, sub. (III) Achicador; bartidoúro. | fig. Sopapo.

Kifumbuluke, adj. (III) Que vem à superfície. | Que assoma ou emerge.

Kifume, adj. (III) Próprio para mandar. | Que recebe ou executa ordens. | Lacaio.

Kifumínu, sub. (III) Atribuição; mandato. | Provisão; alvará. | Autoridade de mandar. | Comando.

Kifumu, sub. (III) Recado; mandado; ordem. || Norma; obrigação; lei: — *kia Nzambi*. | Encargo; incumbência. | O que se faz a alguém por mandado de terceiro.

Kifunda, sub. (III) Panorama; paizagem; vista. | Posição; talhe. || bot. Planta anacardiácea (*heeria insignis*), de que se faz o carvão vegetal.

Kifúndu, sub. (III) Grinalda; corôa. | Sinal de distinção, de glória. | O que dá honra ou lustre: — *kia ungana*. | Turbante. || bot. Arvore terebintácea (*anaphrenium abyssinium*). Anacardo.

Kifundúlu, sub. (III) Movimento impulsivo para afastar. | Empurrão; encontrão.

Kifungu, sub. (III) Casa arruinada. | Espelunca. || corog. Pequeno rio e vale do mesmo nome, a E. da pov. de Cambondo, circ. civ. de Casengo, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Kifúri, sub. (III) zool. Francolim.

Kifúta, sub. (III) mit. Ninfa. | Sêr sobrenatural. | Semi-deus. || Ente anormal, misterioso ou deformado. | Lubis homem. V. *kianda*. || — *tuji*, zool. Pássaro estercorário. | Esterqueiro: — *tuji ki kiou'è, kitanda ki atele kuku'à*. | V. *kitone*. || Género de insectos que vivem nos escrementos, de que transportam pequenas bolas. | Espécie de escaravelho.

Kifufú, sub. (III) Papão. | Pessoa ridícula e extremamente feia.

Kifufu, sub. (III) Indigestão. || Som cavo de instrumentos ou utensílios rachados: *ngoma i ala* —. | Parte do objecto em que os sons resoam: — *kia mbinda*. | Arca; caixa; baú velho. | Panela, cabaça ou outro vaso rachado: — *kia'mbia*. || adj. Que tem rachas.

Kifufulu, sub. (III) Lugar em que dormem certas aves: — *kia nguari*. | Ninho; guarida; abrigo. | Diz-se dos ninhos que não são de pássaros.

Kifúua, adj. (III) Que não tem culpa. | Inocente. || sub. Pessoa não implicada em crime. || fig. Criança || — —, adv. Confiadamente; ao acaso.

Kituuamu, adj. (III) Surpreendente. | Inesperado. || sub. O que acontece fortuitamente. | Ocasião não esperada.

Kituxi, sub. (III) Delicto: crime. | Infracção; pecado. | | *Mukua* —, adj. Acusado; culpado;

réu. | Criminoso; pecador. | V. pl. *ituxi*.

Kiu, pron. Lhe: *u a ki bingi a mu ba* — | A êle: a vós.

Kîua, interj. (III) Eureka! | Hossana! Hurra! || sub. Manifestação de regozijo, de contentamento, de alegria. | Aleluia! viva! || Bem: *ua bange*—. || Consolação; paz; quietação de ánimo; sossêgo. || adv. Assim mesmo. | Perfeitamente; de modo agradável. | Ainda. || — —, loc. adv. Haja paz, saúde, alegria: *kîuu-kîua kia kuria ni kûnua, kia milonga nguétu*. | A paz seja convosco.

Kiuáia, sub. (III) zool. Gato bravo. | Mulher da rua. | Vagabunda; merectriz.

Kiuâna, adj. num. Quatro: *atu* —. V. *uána*.

Kiuáne, adj. (III) Divisível. | Que se pode quartear ou dividir.

Kiuanuinu, adj. (III) Divisor. || sub. Dissenção; falta de harmonia, de concordância. | Divisão de opiniões.

Kiúba, adj. e sub. (III) Irmão uterino, materno. || Maternal.

Kiúbe, adj. (III) Liberal; amigo de dar. | Filantropo.

Kiuénde, sub. (III) V. *kihénde*.

Kiuéue, adj. (III) Jucundo; alegre. | Festejado. || sub. Aurora; crepúsculo matutino. | Alvor. || Alegria. || Pessôa encarregada de promover festas.

Kukilu, sub. (III) Acendalho: acendedor. | Utensílio para acender lume.

Kiuisu, adj. e sub. (III) Azimo; cousa insulsa: *mboto ia* —. | O que não levedou. | Estado de verde, de crú.

Kiúmba, sub. (III) Prodigalidade. | Superfluidade. | Gasto demasiado ou desnecessário.

Kiúmbe, adj. (III) Perdulário; pródigo. | Que gasta muito. || corog. Pov. e sede do posto de Chiumbe, circ. civ. de Cassai-Sul, distr. da Lunda, prov. de Malange, 3.132 hab. || Pov. e sede do pôsto dêste nome, circ. civ. do Bailundo, distr. do Huambo, prov. de Benguela, 24.005 hab. e Missão Evangélica.

Kiúngu, sub. (III) ictiol. Cherne; peixe percida.

Kiunu, sub. (III) Proeminência lateral por baixo da cintura. | Garupa; anca.

Kiuolouolo, sub. (III) Guiso. | Pequena esfera oca, de metal, que sôa ao agitar-se.

Kivaji, sub. (III) Madre.

Kivalelu, sub. (III) Lugar onde a parturiente teve o filho.

Kivari, adj. (III) | Que tem muitos filhos. | Progenitor. | Parturiente. || sub. Mulher que está de parto.

Kivémba, adj. (III) Que oscila ou verga. || corog. Pov. e sede da «Vila Pereira de Eça», circ. civ. do Baixo Cunene (*Ku-anhama*), distr. e prov. da Huila, a 1.062 mts. de alt., posto zoot., est. telegr.-postal de 1.ª classe, deleg. de Saude e de Faz., intend. militar, escola ofic. n.º 37 de «Padre Antunes» e Missão Catol. de N. S. da Visitação. || Pov. da circ. civ. dos Gambos, distr. e prov. da Huila, a 15° 43' de lat. S. e 14° 9' 31'' long. E. Gr., 4.639 hab., deleg. de Saúde e Sanid. Pecuária, est. telegr.-postal e sucursal da Missão catol. de S. António,

Kivi, sub. (III) Pau carunchoso. | Pau carcomido (pela acção do tempo).

Kíviku, sub. (III) Sonegado. | O que se subtraiu ao dízimo, manifesto ou impôsto. | Contrabando.

Kivimba, adj. (III) Que está intacto: *kitari kia* —. | De uma só peça; inteiriço. || sub. O que não falta nenhuma das suas partes.

Kivisa, sub. (III) Obediência; docilidade. | Cumprimento de ordens, da vontade alheia. | Submissão, ouvido; compreensão. | Silêncio com que se ouve. || *Mukua* —, adj. Obediente. | Que tem o sentido da audição.

Kivise, adj. (III) Que faz ouvir. || sub. Instrumento acústico para surdos.

Kîvui, sub. (III) O que se possue | Objecto possuido e de que se é dono. || Estado de quem possue.

Kivule, sub. (III) Maioria. | Grupo preponderante; a maior parte. | Plural. || adj. Quantioso; abundante; numeroso. | Tanto; tão: *ki — ki kitole* (nem tanto nem tão pouco).

Kivunda, sub. (III) Estatura; feição; talhe: — *kia mukutu*. | Corpulência; tamanho; posição: vulto.

Kivunga, sub. (III) Membrana que envolve exteriormente o feto. | Córion: *mona u ejila mu* —. | O que envolve ou encobre alguma coisa.|| — *tulu*. Armadura que cobre o peito e parte das costas. | Couraça, blindagem.

Kivungininu, sub. (III) Cousa que envolve, reveste ou cobre outra. | Envólucro; cobertura. | Embuço.

Kivungu, sub. (III)Embuçado; encapotado.

Kivunzu, sub. (III) Toldação; turvamento: *ku polo ku angi te* —. | Obscuridade; turbilhão; agitação de espírito que nos não deixa ver claro. || Borra; pé.| V. pl. *ivunzu*.

Kivurise, adj. (III) Variado; composto de cousas diferentes. | Alternado: — *kia maka*. | Em que há simultaneamente várias cousas.

Kivutu, sub (III) Movimento de retrocesso.| Regresso ao estado anterior.

Kivutuile, adj. (III) Restituivel. | Que se pode ou deve devolver.

Kivutuilu, sub. (III) Despique: desforra.| O que se devolve.

Kivúvu, sub. (III) Desregramento; desmando; abuso. | Falta de ordem, de respeito.

Kívuzu, adj. (III) Perturbação; abalo.

Kixakatu, sub. (III) Esfregação.| Fricção; roce.

Kixala, sub. (III) Peixe do mar maior que a enxada.

Kíxalu, sub. (III) Rasgão (nas carnes). | Lanho.

Kixamenenu, sub. (III) Apoio; encosto; amparo: *o mutu k'akamb'ê* —. | Cousa a que se encosta. | Estelo.

Kixanenu, sub. (III) Chamariz' engôdo. || Convocatória. | O que dor meio do qual se chama ou atraí.

Kixánga, sub. (III) Tropo. | Metáfora: *kuzuelela mu*—.|| Modo indirecto de representar uma cousa ou ideia sob a aparência de outra | fig. Dissimulação; disfarce.

Kixanji, sub. (III) zool. Tavão; mosca grande.

Kixanju, sub. (III) Contenda | Querela. || Escândalo; vergonha. | Acto que ofende o pudor. | Desordem; alvorôço tumulto.

Kixanu, sub. (III) Chamamento: chamada. || Convocação; convite.|| ext. Sinal de referência.

Kixaxatu, sub (III) Apalpadela. | Tacteamento. | Apalpo.

Kixaxi, sub. (III) Haste de gramínea seca. | Cascabulho; palha: — *kia risa*. || fig. Papel moeda; cêdula. || adj. Dobrado; duplicado: *u ngi vutuila* —.

Kixenenu, adj. (III) Que está sujo ou pode sujar-se, emporcalhar-se. | Próprio da porcaria.

Kixenge, sub (III) Vergão| Vestígio que deixa na pele o golpe do azorrague, do grilhão, da corda, etc. | Sulco; ruga.

Kixeri, adj. (III) Impar. | Desemparelhado; desirmanado. | Sem segundo. || sub. fig. Lírica; fome.

Kixefe, sub (III) O que fica no fundo da vasilha que se despejou. Escorralho. | E' m. us. no pl. *ixefe*.

Kíxi, sub. (III) Deixação; deixa.

Kíxi, sub. (III) Penhor; hipoteca: *ng' a mu bana — kia rikongo*. | Sinal certo; prova. | Segurança; garantia de uma dívida ou contracto.

Kixiba, adj. (III) Boto. || sub. O que perdeu o gume ou a ponta. || Restos de milho ou farelo cozidos em água e sal. || Resíduos de laranja ou limão depois de exprimido o sumo. | fig. Pessoa sem energia.

Kixibe, adj. (III) Absorvente; chupador.

Kixibilu, sub. (III) Chupeta. | Orgão sugador dos insectos e outros animais. | Tromba.

Kixíbu, sub. (III) Zimbro; orvalho. | Cacimbo. | A estação fria do

ano; inverno: — *u a ibila utalale.* | Relento. | Mangra; cieiro.

Kixibua, sub (III) Planta lenhosa fam. das ampelideas (*vitis concinna*), similhante à videira e utilizada como ornamento.

Kixiiu, sub. (III) Ermetação; arroto. | fig. Erro gramatical. | Falta de saber falar. | Palavra errada ou mal soante.

Kixika, sub (III) Substância que se põe no anzol para atrair e pescar. | Isca.

Kixikamenu, sub. (III) Assento. | Parte do corpo (humano) que se adapta ao assento.

Kixikane, adj. (III) Que merece crédito. | Aceitável. || sub. Abusão; crendice.

Kixikanu, sub. (III) Crença. | Confiança | Convicção | Fé: *eme ngené mu — kia Nzambi.* | Adesão absoluta do espírito àquilo que se considera verdadeiro. | Esperança firme. | Fidelidade.

Kixikela, sub. (III) Escuridão; trevas.

Kixikila, sub. (III) Dinheiro, ração ou salário que um operário dá a outro para, no fim da semana ou mez, restituir-lh'o em dobro.

Kixikinu, sub. (III) Sossêgo; quietação; comodidade. || Aprovação. | Assentimento.

Kixila, sub. (III) Tradição: — *kia xi ietu.* | Símbolo; memória; recordação; hábito. | O que se deixa ou transmite a outros. | Via pela qual os factos ou dogmas, usos ou costumes são transmitidos de geração em geração. | Transferência pereue de bens ou direitos. | Deixação; legado. | Testamento:— *kia muiji.* || *Mukua* —, adj. e sub. Que segue as tradições. | Pessoa que tem a seu cargo prescripções a observar ou a cumprir.

Kixíia, sub. (III) Colmeia: — *kia uiki.* | Cortiço. | V. pl. *ixila.*

Kixiluanda, sub. (III) Papas de farinha com peixe guisado. | Mingau.

Kixima, sub. (III) Tanque. | Cisterna.

Kixímba, adj. (III) Imbecil; desageitado; sem habilidade. | Néscio; inesperiente. || Sarrafaçal.

Kíximbi, sub. (III) Deus dos rios e das lagoas. | Ser dotado de grandes virtudes. | Varão ilustre. || adj. Privilegiado. | Poderoso. | Eminente. | Prócer: — *kia' xi ni mâvu.* Maior entre os maiores. || Erector; fundador.

Kixína, sub. (III) Lugar plantado. | Sementeira; alfobre. || - *ulu*, Semeador; homem que trabalha na terra: — *ulu kombo ria kurima, nvula i mu sanga mu rîbia.* | Feudatário; tributário. | Lavrador; rendeiro.

Kíxina, sub. (III) Apertão (ao gasganete): *u a mu te — bu·xingu.* | Pressão; combate. | | Militança; tropa.

Kixinda, sub. (III) Ranho; catarro; escarro. | Catarreira: *uhaxi ua* —; bronquite.

Kíxinde, sub. (III) Traçado: — *kia ikoka.* | Projecto; plano. || adj. Determinante; estabelecido.

Kixindu, sub. (III) Vocação; tendência: — *ki a mu xinda Nzambi.* | Indole.

Kixingeneku, adj. (III) Que se pode imaginar. | Que se concbe pela razão. | Razoável; fundado no racíocínio. || sub. Pensamento; reflexão; discurso. | Imaginação; concepção; critério.

Kixinginhi, sub. (III) Calcâneo. | O osso que fórma o calcanhar.

Kixingu, sub. (III) Pescoceira. | Cachaço.

Kixinhi, sub. (III) Posta; parte; metade: — *kia mbiji.* | Quinhão; lote. | Cada um dos troços de uma divisão: — *kia muênge.* | Pedaço.

Kixínji, sub. (III) Parte de árvore separada do tronco. | Toro: — *kia muxi.* | Cepo; tôco. | Madeiro; barrote: lenho. | Tição: — *kia tûbia.* fig. Disparate. || corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. da Quissama, distr. e prov. de Luanda, 3.013 hab.

Kixiriku, sub. (III) Tolerância; condescendência: indulgência; caridade. | Boa disposição dos que ouvem com paciência opiniões opostas às snas.

Kixifa-mêsu, sub. (III) Tapa-olhos; venda. | fig. Bofetão dado de frente.

Kixifirilu, sub. (III) Vedação; biombo; resguardo; abrigo. | O que serve para vedar ou resguardar. | Tapume.

Kixifu, sub. (III) Bicharoco; fera. | med. Tumor gangrenável e inflamatório. | Antraz.

Kixíxi, sub. (III) O universo. | O mundo. | Tudo que no espaço é grande.

Kixiximinu, sub. (III) O que pode originar desgostos ou desgraças. || adj. Que faz arder.

Kixóka, adj. (III) Picante. | Que excita ou irrita o paladar. || sub. Aguardente; zurrapa.

Kixone, sub. (III) zool. Taralhão.| Papa-moscas.

Kixukuxuku, adj. (III) Soluço; chôro breve e irreprimivel. | Acção de soluçar.

Kizabuia, sub. (III) Pancada dada com a mão na bôca de alguém. | Tapa-bocà; *a mu bana — kia muzúmbu, a mu katula o kuxika o mupiópio.*

Kizáka, sub. (III) Esparregado de fls. da mandioqueira.

Kizakazaka, adj. (III) Poça extensa de agua estagnada e suja. | Charco; atoleiro; palude.

Kizala, sub. (III) Vaidade. V. pl. *izala.*

Kizalélu, sub. (III) O que se extende na cama. | Roupa de abrigo, de agazalho. | Fralda; cueiro. || Ninho. | V. pl. *izalelu.*

Kizálu, sub. (III) Alagamento; invasão das águas; grande cheia: — *kia mênha.* | fig. Estenderete.

Kizanga, sub. (III) Estreito; baía; || Lago que comunica directamente com o mar. || corog. Pequena ilha do rio Quanza, fronteira ao posto de Calumbo, circ. civ. de Icolo e Bengo, distr. e prov. de Luanda.

Kizangalelu, sub (III) Cousa que diverte o espírito. | Aquilo com que se pode brincar ou estragar. | Passatempo.

Kizangeleku, sub. (III) O que eleva ou engrandece. || adj. Que exalta.

Kizangu, sub. (III) Tentação: *a mu te —.* | Encantamento diabólico tendente a prejudicar alguém. | Fôrça oculta que nos leva a praticar um acto mau contra a nossa vontade. | Bruxedo. || Desastre:—*ki a mu ambata.* | Revez. || *Kuta* — v. tr. Tornar vitima de desastre a | Estropear | Embruxar; enfeitiçar.

Kizanji, sub. (III) Robalo (peixe).

Kizári, adj. e sub. (III) Que se estende ou espalha. | O que ocupa grande extensão. || bot. Planta de frutos comestíveis (*dioscorea angustiflora*).|Dioscórea | V. *inhame.*

Kizáu, adj. (III) Vadeável; vadoso. || sub. Lugar onde se passa a vau.

Kizávu, sub. (III) Pulmão; bofe. | Pl. *izávu.*

Kizeki, adj. e sub. (III) Dormitivo. V. *muzeki.*

Kizela, adj. (III) De côr branca: — *mesu.* || sub. Córagem (da roupa feita ao sol.) | Coradouro. | V. *kuzelesa.*

Kizémba, sub. (III) bot. Robusta trepadeira fam. das leguminosas (*dalbergia hostilis*), de tronco lenhoso armado de fortes espinhos.

Kizembe, sub. (III) Toldo; alpendre. || Nome que se dá à criança que nasça em casa e no dia de falecimento de alguma pessoa. | Qualquer facto ocorrido nêsse dia e casa.

Kizembese, adj. (III) Nojento: nojoso. |Desagradável; repugnante. Que causa nàuzeas.

Kizembu, adj (III) Repugnância. | Aversão; antipatia. | Repulsa que nos causa a presença de uma pessoa ou cousa.

Kizemenenu, sub. (III) Arrimo; apoio; encôsto.

Kizendênde, adj. (III) Inclinado; debilitado; prestes a cair. || Tem-te, não caias.

Kizendu, sub. (III) Desequilibrio; desaprumo.

Kizéngu, sub. (III) Hoste; exército.| fig. Multidão; bando.

Kizenji, sub. (III) Reminiscência: *mona u angi biti mu* —.| Pensamento; ideia imprecisa. | Impressão que fica de uma coisa que se viu ou leu. | Memória; lembrança. || Aparência; sombra.

Kizénzu, sub. (III) Balde; -*kia kutekela menha.* | Alcatruz. V. pl. *izénzu.*

Kizézu, sub. (III) Máxima altura das águas do mar. || adj. Enchente.

Kizókela, sub. (III) Banquete: — *kia mîvu.* | Festa de cerimónia, de família, etc. | fig. Regabofe.

Kizola, sub. (III) Estimação; simpatia; agrado. | Amizade; amor. | Ventura; felicidade.

Kizole, adj. (III) Muito querido, prezado; estimado. || sub. O meu muito amado: — *Kiâmi.*

Kizómba, sub. (III). Folguêdo; dança: — *ki' an' a ndenge.*| Função (em que há regosijo). | Diversão; bulariço.

Kizona, sub. (III) zool. Formiga brava de côr castanha que inunda as árvores de fruta.

Kizonda, adj. (III) Desânimo; desalento.

Kizonga, sub. (III) Reunião; assembléa. | Junta que tem por fim deliberar: *âte* —.

Kizongelu, sub. (III) Antiga medida de capacidade para sólidos:— *kia makunde.* || O que serve para avaliar quantidades mensuráveis. | Medida; páculo; bitola.

Kizongo, adj. (III) Lacustre: *inzo la* —. || sub. Pequena casa construida sôbre estacaria à margem dos lagos para guardar mantimentos.

Kizonzo, sub. (III) Engano em que se empregam boas palavras, falsas aparências ou promessas tentadoras. | imbeleco; imbaimento. | Artifício para se obter o que se deseja. | Ilusão; lôgro.

Kizófo,)sub. (III) Patetice; parvoice.

Kizozelu, ub. (III) Instrumento para tornar lasso, frouxo, largo alguma cousa apertada. | Parafuso ou manivela para desapertar.

Kîzu, sub. (III) Bainha. || Cavidade aberta numa peça para receber a parte saliente de outra. | Malhête. | Encaixe.

Kizuafelu, sub. (III) Vestiário. | Compartimento ou lugar onde se veste

Kizuafu, sub. (III) Peça de roupa | Trajo: farda. | V. pl *tzuafu.*

Kizúbe, adj. (III) Acabante.

Kizúbi, sub. (III) Acabamento; remate. || Guizado de restos de carnes do dia anterior feito com farinha de mandioca. |

Kizubilu, sub (III) Conclusão; termo; fim. | Resultado.

Kizuelu sub. (III) Palavra; expressão; dito. | Fala; arenga; discurso | Som qûe tem um sentido. | Termo; dicção.

Kizuikilu, sub, (III) Utensílio para afiar lâminas. | Assentador. | Pedra de amolar.

Kizúka adj. Furado; esburacado; *masa ma* — | Diz-se dos alimentos cosidos pela acção do calor; dos frutos maduros com aparência de verdes: *kûbia* —. || Arido; resequido.

Kizuku, sub. (III) Tampão; rolha grande (geralmente de capim); tarco. | Porção de estopa para tapar botijas, calafetar fendas, etc. | Tapulho.

Kizukuilu, sub. (III) Lugar em que habitualmente se acoita o hipopótamo.

Kizúlu, sub. (III) Desnudamento; nudez. | Falta de folhas, de vegetação, de vestuário. | Mudação; penúria. | V. *útuxi.*

Kizulúlu, sub. (III) Atracção; simpatia: *u ai mu* — *ki' akud.* | Companhia.

Kizuminu, sub. (III) Som cavernoso. | Rosnadura. || Resonância

Kizunda, sub. (III) bot. Planta fam. das leguminosas, de fls. largas e flores em espiga papilionaceas.

Kizunu sub. (III) Fanha; fala pelo nariz.| |*Mukua* — adj. Fanhoso.

Kizuua, sub. (III) Dia | Espaço de tempo compreendido do nascer ao pôr do sol.| Tempo.| V. pl. *izuua*

Kizuze, adj. (III) Próprio para

assar. || sub. O que se assa.

Kizuzilu, sub. (III) Grelha; grade de ferro, para assar sôbre brasas.

Kízuzu, sub. (III) Assado. | O que se assou.

Kizúzu, sub. (III) Tecido velho. | V. pl. *izúzu*.

Kóbiri, adj. (IX) port. Cobre. V. *lôndo*.

Kóbo, sub. (IX) Beberrico.

Kófiri, sub. (IX) port. Cofre. | V. *rizaku*.

Kóka, adj. determ. e pron. demonstr., designativo de cousa que está presente ou mais próxima de quem fala. | Esta; êste: *kangulu — kanete*.

Kóko, adj. e pron. demonstr. Designa a cousa de que se falou em penúltimo lugar, ou próxima da pess. com quem se fala. | Êsse; essa. || adv. Aí; nêsse lugar. | Lá: para lá; *ndê —*. Dêsse lado: *ku mbandu —*. || Por êsse caminho; por êsse mundo. | Por aí.

Kôko, sub. (IX) Planta trepadeira da fam. das leguminosas (*derris nobilis*), utilisada para usos diversos.

Kokolo, sub. (IV) Abrev. de *rikokolo*: *— riamü*. || bot. Alcaparra. V. *mukokolo*.

Kókólókó, onomat. do canto do galo.

Koko-ni-koko, loc. adv. Entretanto. | Depois do que | Passado tempo. | Nêste espaço; por fim.

Kokulu, adj. e sub. | V. *ka ukulu*.

Kole, sub. (IV) Abrev. de *rikole*. || corog. afluente do rio Lucala, na região de Kalandula, prov. de Malange.

Kolodá, snb. (IX) port. Cordão (de ouro). | V. *musanga, nzenzéla*.

Kolôlo, sub. (IX) port. Corredor | Passagem interior.

Kolombolo, sub. (IV) Galo: *— ria sanji*. | V. *rikolombolo*.

Kolotelu, adj. e sub. (IX) Sovina; fona: unhas de fome.

Kómbe, sub. (IV) Abrev. de *rikómbe*. | bot. Planta medicinal. | V. *kafula —*.

Kombe, sub. Rio tributário do Quanza, no planalto de Malange, prov. do mesmo nome. || adj. Varrido. | Limpo.

Kómbo, sub. (IV) Trabalhador rural; lavrador. Abrev. de *rikómbo*.

Kónda, sub. (IX) Conta. || corog. Sede do posto civ. da circ. do Seles, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 13.251 hab.

Kondé adv. Apenas; sómente; não mais: *suke, —*. || adj. Tanto quanto possível. | Diz-se da graça que baste para converter o pecador. || interj. Basta! || corog. Pov. e sede do posto dêste nome, conc. e circ. civ. do Amboim, distrito do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 9.956 hab.

Kônene, adj. (X) V. *ka unene*.

Kongo, sub. (IV) Abrev. de *rikongo*, dívida: *mukua — riâmi*. || corog. Vasto território do antigo reino dêste nome. || Pov. e sede da circ. civ. de S. Salvador, distr. do Congo, prov. de Luanda, a 6° 20, e 10'' de lat. Sul e 14° 17' e 18'' de long. E., 562 m. de alt. e 7824 hab., Deleg. de Saúde e de Faz., est. telegr.-postal, escola prim. a cargo da Missão Católica.

Konji, sub. (IX) Ajoujo. | Prisão com que se jungem animais. | Jugo; embaraço; sujeição penosa.

Konjuua, adj. (IX) port. Conjurado. | Conjuro.

Kópo, sub. (IX) port. Copo. | V. *nganza*.

Kórika, sub. (IX) port. Cólica. V. *Kinhongoto*.

Koso, adj. indef. (X) Toda; todo | Tudo | Inteiro; completo: *kama — ka u konge*. || sub. A soma; a totalidade; o conjunto. | O aspecto geral: *kamburi — k'abenba*. || adv. Ao todo. | Completamente; em peso; sem excepção || pron. indef. Tudo | Seja qual fôr. || — —, adj. indef. Um (de entre muitos sem escolher). Qualquer: *ngi tambeke — —*.

Kota, (IV) abrev. de *rikota* | adj Maior; superior: *— ria ngana* | Mais; || | *— o io mu kurimuka* || sub. O mais conveniente; o melhor:—

ng'abingi, kunhana malebu. || adv. Antes; de preferência

Kot'ê, Preferível | Melhor. | Antes isso.

Kotelele, adj. muito mais; muito acima | Muito superior: *muene kota eme,* —. | Sem igual.

Kouê! interj com que aplaudimos os vencedores | Victor | sub. Exclamação de aplauso, de victória.

Kóxi, sub. (IV) Abrev, de *rikóxi* || adv. Na parte, situação inferior. | Debaixo: — *'amenha* . | Sob, por baixo de:—*' a mavu.* | Em baixo.

Ku, pref. para infinitisar a radical dos verbos: *zuela* (fala), — *zuela* (falar); *tala,* (olha), — *tala,* (olhar), etc, || prep. de, a, em, para: *ng'atundu — bata;ng'endele—ribia; muene uala—tandu;—eme ngiia—Putu,* etc. || part adv. indicativa de acção, de lugar: *tunda —; jika —,* etc.

Kua, adj. e pron. poss. pl. Dêles; delas: *kuria —* || prep de, para, a, por: *ng'atundu—ndandu ie; ng'abiti —mon' é.* || Pron. relat. Que, cujo || loc. adj. Com êles; da parte dêles: *eme ng'atundu o—.*

Kuâbu, interj. Não mais! Basta || adj. Suficiente. || loc. adj. Quanto basta. | Tanto; quanto possível.

Kuahúla, v. tr, e intr. Render; substituir. Diz-se do facto de, em viagem, levar a carga do companheiro, para que descance. || Kuriahula, v. r. Substituir-se, render-se mutuamente.

Kuàja, v. tr. Coçar. | fig. Tosar; sovar; bater. || Kuríája, v. r. Coçar-se.

Kuakamukuá, adj. e pron. indef. Outro; outra. *kûria — kuatatala.* | Diferente | Seguinte. | Mais um || adv. Em lugar diferente | Em outro sítio.

Kuakata, v. tr. Cariciar : — *mona.* | Demonstrar afecto. | Afagar

Kuâku, sub. (VI) Abrev. de *lukuaku.* | Mão:—*ni—lusukula mukuá* | Pl. *mâku.*

Kualála, v. intr. Sentir calor muito vivo, ou comichão ardente. | Arder: *o huxi i nga mu be i a mu álala.* | Queimar; doer || sub. Ardência; sensação de calor | Veemência; dôr.

Kualalesa, v. tr. Fazer sentir calor, | Fazer queimar, arder, doer.

Kualata, sub. (IX) port. Quarta. | Medida equivalente a nove kilos.

Kualúka, v. tr e intr Tomar conta; ter cautela, cuidado; *aluka o imbamba la ngene.* | Vigiar; guardar: *aluka mukuenu.* | Reparar; estar com atenção. || Kurialuka, v. r. Guardar-se, cuidar-se; acautelar-se: *rialuke.* | Reoguardar-se; premunir-se

Kuàmba, v. tr. Diser. | Exprimir por meio de escrito, de sinais: *o ribubu u ambe kiebi ?* | Alegar; afirmar; referir; expôr: *eie u a ki ambe, u biluluka ringi ?* || Censurar; falar mal de: *u amba mukuenu n' eie ue.* | Indicar; propôr. || Kuríamba, v. r, Afirmar ser; chamar-se, referir-se | Censurar-se, falar de si: *k'ariambe, muene u riambela.* | Declarar-se; exprimir-se.

Kuamatui, adj. e sub. V. *akua-matui*

Kuambata, v. tr. e intr. Levar, —*kimbamba bu mutue .* || Carregar; levar consigo; ter em ou dentro de si: *kinda ki ambata makanha.* | Comportar; conter || Tomar; encaminhar-se; dirigir-se: *u ambata o njila ii* || Adoptar: *ng'ambata rijina ria nduka* Estar fornido, prenche, cheio. || fig. Apanhar pancada. | Furtar. | Engravidar. || Kuriambata, v. intr. e r. Deixar-se guiar, conduzir. | Ir por si.

Kuambatela, tr. e intr Levar, transportar, condusir (algo) pertencente á outrem: *ng'a mu ambatela kitari.* || —*ku,* Levar, conduzir de uma só vez. || Kuríambatela, v. r. Corporificar-se || v intr. Ser fornido, bem constituido; *kilumba ki ariambatela.* || Ter corpo. || sub. Fornimento; corpolência.

Kuambatesa, v. tr. Ajudar a

levar; fazer transportar. || Corporisar; fornir. || Kuríambatesa, v. intr. e r. Ir ou fazer-se companhar de | Levar consigo (sem propósito): — *poko*. || Constituir-se em corpo.

Kuámbel interj. Hein?! Que diz a isto? Que tal? || adv. Portanto; em tal caso. || Deveras? | É isso? | Sim? | Será verdade? || É boa...

Kuambela, v. tr. Avisar; fazer saber. | Transmitir | Dizer: *ng'a mu ambela kuma ki k'aiê-ku*, | Fazer chegar ao couhecimento de | Kuriambela, v. intr. Dizer de si para si | Escutar-se; referir-se.

Kuambesa, v. tr. Fazer diser: *o ió u ambesa ima i kôla*. | Fazer censurar, dizer mal. || Kuriambesa, v. intr. e r. | Dar lugar a censura. | Fazer que se diga mal.

Kuambuísa, v. tr. Fazer desmair, perder os sentidos, || Fazer deixar, soltar das mãos, largar | Abandonar.

Kuambuka, v. intr. Desmaiar; desfalecer: *o kufua k'a ku fikis'á ai* —. | Estar sem sentidos

Kuambula, v. tr. Largar; desistir; pôr de parte. || Kuriambula, v. r. Separar - se; desagregar - se; desunir-se. | Cessar de viver em comum.

Kuamburila, v. tr. Adiar; tolerar; consentir. | Confiar; não obstar. || Permitir. || Kariamburila, v. intr. e r. Não evitar. | Deixar-se; permitir-se.

Kuamburisa, v. tr. Deixar passar; deixar ir. | Não interromper. | Dar permissão.

Kuâmi, adj. poss (contr. da prep. *kuá* e pron. *eme*). Meu; minha. | Pertencente á minha pessoa: *o kuri 'oko* — | loc. adj. A mim; comigo: *ueza o* —. | Para mim.

Kuamua, v intr. Chupar o leite das tetas. | Mamar. | Absorver.

Kuamuisa v. tr. Dar de mamar a. | Aleitar; amamentar: — *mona*.

Kuamukuá, loc. prep. Em outro lugar. | N'outra parte. | Tb. se diz *kuakamukuá*.

Kuanavale, corog Rio, afluente da margem esquerda do Cubango, na circ. civ. de Menongue, distr. e prov. do Bié.

Kuanda, v. tr. Triturar com os dentes. | Mastigar. || v. intr. Comer; tomar alimento. || sub. Mastigação.

Kuánda, v. intr. Sonhar: —*nzóji*. | Imaginar; fantasiar: *u ala—màlanza*.

Kuandála, v. tr. Pretender; querer || Cobiçar; aspirar a; apetecer. || v. intr Sentir desejos; ter ambições | sub. Querença; vontade. Kuriandala, v. r Amar-se; querer-se mutuamente.

Kuandeka, v intr Anelar; almejar; desejar: *ng'a mu andeka ukulu*. | Aparecer ao longe de modo indeciso (cousa que nos é agradável). || sub. Anêlo; almêjo; desejo ardente.

Kuandesa, v. tr Faser ter sonhos: *a ng'andesa jinzoji*. || Fazer mastigar, comer.

Kuandu, corog Afluente do rio Cunene, com origem na serra de Ulondo, à 14° e 5' lat. S. 13° e 20' de long. E

Kuanduluka, v. intr. Ruborisar-se; estar corado; *u anduluka ni luanha*. | Corar (expondo-se ao sol).

Kuandulula, v tr. e intr. Ruminar; remoer. || Corar; tornar vivo. || Kuriandulula, v. intr. Tornar a mastigar, a remoer. Mastigar os restos contidos na boca.

Kuaneka, v. tr. Assoalhar. | Estender (roupa, viandas, etc.) para enxugar ou secar ao sol. || Patentear; mostrar; expôr ás vistas. || Kurianeka, v. r. Expor-se ao sol. | Mostrar-se, exibir-se.

Kuangála, v. intr. Ficar desmaiado, ofuscado, desbotado. | Perder a côr (pela acção do tempo). | Desvanecer; tornar-se baço || sub. Embaciamento | Desbotadura.

Kuangalala, v. intr. Estar transtornado, irado. | Estar irritado, difícil de suportar: *muxima ua mu angalala*.

Kuangalesa, v. tr. Fazer desbotar, ofuscar, perder o brilho. |

Tornar pálido, baço || Irar; enraivecer!—*muxima.*

Kuangelela, v. tr. Lançar em rosto os favores concedidos.| Objurgar; amesquinhar; humilhar; deprimir. || Kuriangelela, v. r. Lançar-se em rosto os favores recíprocos.

Kuangu, corog. Grande rio afluente da margem esquerda do rio Zaire, com origem nas terras do Quicco || Pov. e sede da circ. civ. do mesmo nome, distr do Congo, prov de Luanda, a 6' 16 de lat S. e 16° 41 de long. E. Gr , 6 822 hab, deleg. de Saude e est telegr postal. || Pov e posto da circ. civ de Camaxilo, distr da Lunda, prov de Malange, 5738 hab. e est telegr. postal de 3ª cl.

Kuanguluka, v intr. Corar. | Cambiar; mudar de côr: *mahonjo m'angulukа.* | Ter côr diferente da normal (nas pessoas e nas coisas).

Kuangulukísa, v. tr. Faser mudar de côr.

Kuanhama, (ou Ku-anhama) corog. Vasto território da circ civil do Baixo Cunene, distr e prov. da Huila e sede da Vila Pereira d'Eça», a 17° e 5' de lat S. e 15° e 44' de long E , 1066 m de alt , 9 704 habit V. *kivemba.*

Kuânhi, pron. interrog. (contr. da prep. *kua* e do pron rel. *ínhi*). De quê: *kukata* — | De qual.

Kuanjiua, v intr. Visionar: — *nzóji* | Ter sonho || v. tr. Vêr em sonhos.

Kuânza, corog. Rio magestoso, o maior que tem o seu curso no território de Angola. Nasce nas Ganguelas e desagua no Oceano ao S da cidadde de Luanda.

Kuasa, v. tr. Arpoar; copejar: — *ingange.* | Cravar; espetar; disparar flexas.| Fisgar:—*jinguingi mu nzenza.* || sub. Arpoação; copejadura . | Kurísasa, v r. Fisgar-se; cravar-se no espeto. || v. intr Fazer mal a si próprio. | Vestir-se bem; estar bem posto. || sub. Mau éxito; prejuiso (nos negócios). | Espetanço.

Kuasesa, v. tr Mandar arpoar, fisgar:—*jimbiji.* | Fazer arpar, disparar flexas. || Kuriasesa, v. r. Fazer-se espetar. | Fazer ter mau resultado (nos negócios).

Kuâta !, interj. Agarra! || sub Voz para pegar.

Kuatiri, corog. Afluente do rio Cubango, na circ. civ. de Menonge, distr. e prov. do Bié,

Kuaúka, v intr. Ficar chamuscado; estar queimado ou assado á superfície: o *xitu i aúka ngó,*' *ki abi'ê,* || sub. Chamuscadura

Kuaukísa, v . tr. Fazer chamuscar, assar levemente| Mandar passar pela chama.

Kuaúla, v. tr. Chamuscar, passar pela chama:—*jindemba.* | Queimar levemente.| É tb. sub.|| v. r. V. Kuriaúla.

Kuáza, v. tr. Coçar. V. *kuája.*

Kûba, v. tr Legar; dar para sempre | Deixar, dar de vez: *ng'a mu be huxi.*

Kubába, v. tr e intr. Afagar; ninar; acalentar. | Bater lentamente para fazer adormecer (a criança). || Acariciar; embair. || Sub Afagamento; nana

Kubabajala, v. intr. Titubear.| Exprimir se com hesitação. com dificuldade: *uzuéla*— . || Tataranhar; tartamudear || v. r. Atrapalhar-se, confundir-se no falar. ou proceder). | Diz-se das crianças quando começam a falar.

Kubabala. v. intr Esvoaçar. Dançar de braços abertos (formando asas): *kukina* — | Bater as asas: *o njila i ala* — . | Brincar; bailar.

Kubabafa, v. tr. e intr. Apalpar com as mãos o que se não vê.| Tatear | Procurar ás escuras tateando. | Topar || sub. Apalpamento; tateio | Apaldela . || Kuribabata, v. r. Apalpar-se; passar se revista; examinar-se com as mãos

Kubabesa, v. tr. Fazer acalentar, bater levemente (para que adormeça). | Mandar afagar (acalmando); fazer caricias.

Kubabula, v. tr Assar, queimar em casca:—*masa* | Passar pelo fogo || Chamuscar.

Kúbabulula, v. tr. Requeimar | Tornar a crestar.

Kubabulúla, v. tr. Tornar a bater lentamente | Tornar a acalmar, a acalentar, a ninar. || Diz-se do bater das asas e canto do galo pela madrugada velha: *makolombolo m' ala* — | Tornar a bater (as asas.: *Kubába ni* —.

Kubaʃuka, v intr. Saltar, disparar, sair (do buraco). | Ser arremessado, atirado, impelido.

Kubaʃula, v. tr. Arremessar com violência e inopinadamente (através de um cano ou orifício)| Disparar; fazer saltar. sair o tiro. || Descarregar. | Desfechar.

Kubaiala, v. intr. Menear afectadamente (ao andar). | Gingar: *kuenda* — |Bambolear; janotar. || sub Meneio afectado do corpo | Ginga.

Kubáka, v. tr. Arregaçar (as calças, as mangas, etc.) | Arremangar. ||Kuribáka, v. r. Dispôr-se para a briga.| Pôr mãos á obra.

Kubaka, v. tr. Guardar; arrecador; conservar: — *kitari mu ngonga*. Reservar. || Kuribaka, v. r. Acautelar - se; resguardar - se. | Ter cuidado em si, recatar-se, defender-se.

Kubakata, v. intr. Comungar | Ser declarado inocente | Estar puro, limpo de consciência, isênto de culpa (moralmente). | Estar preparado contra todos os malefícios, maus pensamentos ou palavras. || v tr Prestar juramento de fidelidade: *ngi mukua nduálu, ng'abakata*.

Kubakela, v. intr. Receber em depósito | Guardar o que pertence a outrem | Destinar; pôr em algum lugar. || Kuribakela, v. intr. e r. Vir de mangas arregaçadas. | Vir disposto á luta. || — *bu*, Ter-se na devida conta | Portar se á altura das circunstâncias.

Kubakesa, v. tr. Dar a guardar. | Confiar, pôr em depósito. || Kuribakesa, v r. Prevenir-se; acautelar-se; dispôr-se. | Guardar (algo) para qualquer eventualidade. | Precaver-se para o que dêr e viêr.

Kubakuila, v . tr. Tributar . | Dar conta ou rendimento: — *mukua 'xi*. | Dar pensão a. || Kuribakuila, v. intr. e r Tributar para si próprio | Impôr-se tributo || Guardar para si os rendimentos de qualquer negócio.

Kubakuísa, v. tr. Fazer pagar tributo ou imposto. | Impôr tributo a.

Kúbakula, v. tr Pagar tributo, contribuïção. dizimo, imposto.| Produzir, dar fruto: *irima ibakula mu kixibu*. || v. r Fazer-se tributário.

Kubakúla, v tr. Levantar as vestes até meio da perna. | Arregaçar. | Descobrir , mostrar as pernas.

Kubála , v tr. Cavar com a mão. | Fazer covas no chão.

Kúbala, v. tr e intr. Ficar; quedar; permanecer; cair; *u abale bu nganda*. | Tomar assento; estar por terra || Kuribala, v. intr. e r. Deixar-se cair | Dar ou apanhar trambulhão; queda; ir á terra || sub. O momento de cair.

Kubalakala, v. tr. port. Embarcar || Deportar; degredar. || Kuribalakala, v. intr. e r Condenar-se á deportação. | Desterrar-se.

Kubalakalesa, v tr. Fazer deportar; degredar | Kuribalakalesa, v. intr e r. Fazer-se embarcadiço, deportado.

Kubalakanha, v tr. e intr. Abalroar. | Esbarrar | Chocar.

Kubalakaʃa, v. tr. e int Suportar; sofrer. | Experimentar as conseqüências de. | Padecer com paciência e resignação. || sub. Padecimento; resignação.

Kubalaʃa, v. tr. e intr. Arranhar (sem ferir). | Agatanhar: —*ni iála*. | Arrepeiar; unhar || Kuribalaʃa, v r. Agatanhar-se; arrepelar-se (com os dedos)

Kubalakaʃesa, v. tr. Fazer suportar, sofrer, padecer com resignação.

Kubabéla, v. tr. Alisar; tornar raso. | Pôr ao nível de.

Kúbalesa, v. tr Fazer desabar, abater, dar queda. | Fazer deitar por terra, cair. || Kuribalesa, v. e intr. r. Tropeçar; fazer-se cair.

Kubalésa, v. tr. Mandar cavar, fazer covas (com as mãos).

Kubaluka, v intr. Estar revoltado, embravecido || Tornar-se fugidiço, bravio. | Amontar. || sub Braveza

Kubalúla, v. tr. Chamar atenção. || Catucar: *ng'a mu balula ni mulembu* | Acenar, beliscar levemente. || Revoltar; indígnar. | Tornar bravo; fazer andar a monte. || **Kuribalula**, v. r. Prevenir-se (tocando o parceiro com o dedo) | Dar sinal de entendido.

Kubalumuka, v. intr. Levantar-se; erguer-se; pôr-se de pé: — *ku kialu* | Sair da cama: acordar

Kubalumuna, v. tr. Fazer levantar, erguer: *u azeka a mu balumuna* | Fazer pôr de pé (a pessoa) | Fazer que (alguém) se levante do lugar onde está deitado ou assentado.

Kúbambuka, v tr e intr. Desviar | Atravessar | Tirar do caminho | Encrusar; atalhar | Encurtar; tomar por caminho secundário que evita rodear pelo principal. Derivar; mudar de direcção

Kubambúka, v. intr. Enflamar, incendiar-se, expludir: *fundanga i abambuka.*

Kubambula, v. tr Fazer chegar fogo a. | Incendiar; pôr em chamas. | Fazer explodir.

Kubamuka, v. intr. Derruir; cair: *muxi u abamuka.* | Desprender-se; tombar; quebrar; partir. | Ficar derrubado.

Kubamuna, v. tr. Hastilhaçar; derrubar; rachar: — *mifuma ni mingela.* | Fazer cair, deitar abaixo (o que estava de pé ou pegado). | Tombar, fazer ruir. | fig. Destruir; matar.

Kubana, v tr. Dar; entregar; presentear; oferecer: — *kuznata* Permitir; consentir: — *kánzanza* | Tocar; espancar; bater: — *jihuxi.* | Agazalhar; acomodar: — *kiriri.* | Ensinar; aconselhar: — *milongi.* | Dar atenção: ouvir: — *matui.* | Entoar; cantar: — *muimbu.* || — *bana*; Dar sempre, constantemente: — *bana makumbi'a izuua.* | Dar continuamente, todos os dias. || — *jinga* Dar sempre; sem cessar ||. **Kuribàna**, v. r. Dar-se, oferecer-se; vender-se || Camaradar; conviver: — *ni akuenu.* | Ter boas maneiras.

Kubána, v. intr. Ficar pasmado, de boca aberta: — *mu kanu.* | Ficar suspenso, admirado.

Kubanda, v intr. Ascender; subir: — *mulundu* Galgar; elevar-se | Subir de preço.

Kubánda, v. tr e intr Dar capacidade || Encomiar; exaltar; gabar: *ngiri u bánda ngiri ie,* | Optar; escolher; preferir. | Estimar mais; dar preferência a. || Assinalar; marcar || Cortar, lanhar a golpes de machado, faca, catana, etc. *ngi bánda muxi, ngi bánda lukula.* | Amputar. || Buscar; tratar de achar, de descobrir: — *jinjimbu mu isúba.* | Concertar; aperfeiçoar. || Cevar. || sub' Estimação; elogio. | Primazia | Pesquiza; busca. || **Kuribánda**, v. r. Elogiar-se; ufanar-se, gabar-se: *u akunu k'aribánd'ê. kilembeketa ki muriá o mbutu.* | Dizer bem de si próprio.

Kubandama, v. intr. Aquietar-se; ficar estacionário | Parar.

Kubandeka, v tr. Formar par ou parelha (com outro) | Agrupar; ajuntar; unir (sem ligação) | Flanquear; ladear | | Remediar; suprir. || sub Emparelhamento: acrescentamento. || **Kuribandeka**, v. intr. e r. Acrescer. | Ajuntar-se: *u aribandeka ku akua.* | Unir-se.

Kubandekeza, v. tr. Acrescentar (pondo ao lado). | Tornar maior (em extensão, pêso ou número) | Emparelhar; frmanar. | Pôr junto; unir. || **Kuribandekeza**, v. r. Pôr-se ao lado; juntar-se.

Kubandesa, v. tr. Altear. || Fazer trepar, subir. || **Kuribandesa**, v. intr. Engrandccer-se | Dar-se maior altura. | Fazer-se subir; pôr-se alto.

Kubandúka, v. intr. Desagravar. | Fazer perder o justo ressentimento de: *ng'abanduka mu milonga ia soba.* Receber satisfação do agravo; ter provimento. | Ficar ileso, livre.

Kubandúla, v. tr. Aguçar; separar; desagregar: — *maju.* || Desagravar; atenuar; reparar: — *mikanu.* | Desafrontar; dar satisfa-

ção do agravo. || sub. Aguçamento; reparação; desagravo || Kuribandula, v. r Desagravar-se; desafrontar-se; vingar-se.

Kubandulúka, v. intr. Estar remediado, socorrido, salvo: *ng'abanduka bu kibiri bu ng'exile.* | Estar beneficiado, melhorado, livre | Receber benefício. | Obter com que atender ás suas necessidades.

Kubandulúla, v. tr. Apaziguar; separar contendores; demover: — *nvunda.* | Remediar; beneficiar; socorrer. || Acomodar; pacificar; acudir. | sub. Apaziguamento; benefício. || Kuribandulúla, v. intr. e r. Dar-se remédio, auxílio mútuo. | Acomodar-se.

Kubánga, v. intr. Pelejar; brigar; combater; lutar:— *ni mulenge.* | Batalhar; esforçar-se || sub Peleja; briga: *ku atundu o maka kuêza*—. Contenda; combate. | — *banga*, v iter. Pelejar, combater a cada passo.

Kúbanga, v tr. Fazer; construir: — *ikoka* Praticar. formar, obrar, fabricar: *ikoto* | Escamar, preparar, postejar, compôr:—*kitúndu.* | Criar, representar, imaginar: — *ndúnge.* | Trabalhar, movimentar, operar: — *ufunu.* | Lucrar, ganhar: — *kitari.* | Barbear: — *muézu.* | Gerar; procriar; conceber: *nzambi u ala* —. | Produzir. || v. tr. e intr. Executar; realizar; cumprir, || v. intr. Esforçar-se. fazer todo o possível. | Defecar; proceder. | Servir (de) — *ngí mubika* | sub. Acto de fazer, de construir | Acção; trabalho. || Kuribanga, v. r. Declarar-se; tomar fórma | Educar-se; habituar-se, fazer-se: — *paxi.* || Desenvolver-se; engrandecer-se: — *nvuama* | Fazer bons interesses.

Kubangama, v. tr. Fazer oposição a. | Impugnar; combater (com razões). || sub. Impugnação; contestação; oposição. | Acto de impedir.

Kubangamana, v. tr. e intr. Continuar; porfiar; prosseguir.

Kubangela, v. tr. Fabricar, obrar devido a: *ng' a ki bangela ngànji.* | Arranjar, fazer para: *a ki bangela muebu ê.* || Socorrer; ser defensor de: *ngi bangela mukua ita; o mukua nzala, ki azuba o kuria, uleng' ê.* | Lutar, combater a favor de || Kuribangela, v. tr. e r. Construir, fazer obrar sem auxílio de estranho. | Lutar por si, defender-se. | fig. Berrar se.

Kubangesa, v. intr Forcejar; debater-se || Causar impedimento | Obstar; procurar opôr-se || v. tr Exercer pressão contra. | Empecer-resistir, opôr, | Proporcionar; dar ocasião a; concorrer: *eie u abangesa o mûxi kubamuka.* || Mandar executar, fazer, construir: — *jingutu.* || Kuribangesa, v. r. Ser causa de | Proporcionar ensejo a.

Kubángu, corog. V. *Okovangu*

Kubanguluia, v tr Renovar; refazer; reconstruir: *kubanga ni* — | Reformar; repetir. | Kuribangulula,, v. r Restaurar-se; refazer-se; resarcir-se.

Kubangumuna, v. tr Desarranjar; desmanchar: escangalhar. | Destruir (o que está feito).

Kubanjika, v. tr. Outorgar; conceder | Passar (algo) a outrem | Transferir || Marcar; assinalar

Kubanjikisa, v. tr. Mandar dar; fazer outorgar; conceder | Oferecer; ceder; transferir || Kuribanjikisa, v. intr. e r Entregar-se; oferecer-se. | Tomar responsabilidade.

Kubanúna, v. tr. Escachar; descerrar; abrir: — *mu kanu.* | Alargar; dilatar. || Kuribanuna, v. r. Alargar-se | Abrir-se.

Kubánza, v. tr Imaginar | Considerar Pensar sobre, meditar, supôr. | Ter intenção de | Cuidar; planear; projectar Representar no espírito Cismar. | v. intr. Reflectir | Ter no pensamento | Racionar; formar ideias | Calcular; ponderar: julgar possível || sub. Meditação; pensamento | Suposição.

Kubanzela, v. tr. Meditar, pensar, cogitar por | Formar ideias por outrem || Kuribanzela. v. intr. Meditar, pensar por si. | Considerar, tomar para si uma resolução: *eie u ribanzela mu kilunji kiê* | Imaginar sem concurso estranho.

Kubanzesa, v. tr. Fazer imaginar, pensar, reflectir. | Fazer ter ideias.

Kubarika, v. tr. Retalhar (negócio). | Aviar || v intr. Ter posto de venda a retalho de artigos de negócio || sub. Retalhamento; aviamento || **Kuribarika**, v. r. Aviar-se; apressar-se (na venda); despachar-se | Vestir-se ligeiramente, com brevidade.

Kubarikila, v. tr. Vender a retalho em: *eme ng'àkabarikila mu Ndondo* | Retalhar por.

Kubarikinha, v. tr. Atafulhar, fechar, tapar á pressa: — *mesu*. | Atabafar; impedir. || **Kuribarikinha**, v. intr. e r. Fechar-se; calar-se | Não se mover; ter os olhos fechados.

Kubarikisa, v. tr. Mandar aviar, aligeirar, despachar | Fazer vender a retalho. || **Kuribarikisa**, v. r. Fazer-se aviar, vestir ligeiramente

Kubása, v tr. Rachar; fender; abrir de meio a meio: — *jihunhi* || v. intr Lenhar.

Kubasakasa, v. intr. Estar achatado, largo para os lados: *mutue u a mu basakasa* | Estar ou ficar em fórma de taboa.

Kubasujuka, v. intr. Despedaçar-se aos poucos: *imbia i ala*— | Quebrar-se pouco a pouco | Partir-se em muitos bocados | Ficar em pedaços.

Kubasujula, v. tr. Ir. quebrando aos poucos | Despedaçar ou reduzir em bocados | Escaqueirar | Fazer em lascas | Repartir. || **Kuribasujula**, v intr. e r. Lascar-se aos poucos | Reduzir-se aos bocados.

Kubasuka, v. intr. Quebrar-se (por si): *rilonga ri abasuka* | Ficar ou estar lascado, quebrado (uma peque na parte): *muringe u abasuka* | Sair um pedaço (de uma peça de louça ou barro).

Kubasula, v. tr. Tirar uma lasca de | Quebrar.

Kubáta, v. tr. Calcar (com a mão): —*fuba* | Apertar, tornar compacto | Fazer camadas || Calafetar.

Kubatajala, v. tr. e intr. Dissimular | Fingir; ocultar-se; *kuenda* —. | Caminhar por lugares escusos. | Alapar-se; disfarçar-se.

Kubatalala, v. intr. Encolher-se (para se esconder). | Abaixar-se (ponde-se de cócoras).

Kubatama, v. intr. Espiar; ocultar-se; esconder-se (para surprrender). | Estar emboscado | Disfarçar-se para não ser visto.

Kubatamena, v tr. Fazer espera; armar emboscada a || **Kuribatamena**, v. intr. e r. Espreitar-se, observar-se mutuamente

Kubateka, v tr. Entestar; tapar; — *mbinda* | Vendar: — *mesu*. | Enrolhar: — *mukuri* | Chimpar || **Kuribateka**, v. r Tapar-se: — *mulele*. Abrigar-se; abafar-se.

Kubatekela, v. intr. Meditar; amadurecer; reflectir | Pensar antes de decidir. | Sossegar: descansar (o espírito).

Kubatekesa, v. tr. Mandar entestar, enrolhar, tapar. | Fazer aplacar, apaziguar, serenar. | Fazer reflectir (para resolver).

Kubatela, v tr (port.) Abater; reduzir (o preço). V. *kutebununa*.

Kubatesa, v tr. e intr. Secundar; seguir (alguém ou alguma cousa): — *manhanhu*. || Fazer calcar; acamar | Fazer tapar; calafetar. || **Kuribatesa**, v. r. Ir um atraz de outro. | Formar a um de fundo. | Ir á rectaguarda de

Kubatizala, v. tr. port. Batizar. | V *kuùnda*.

Kubatufila, v. tr. Atalhar; impedir: — *jingenji*. | Ir adiante de alguém para o atacar ou roubar | Assaltar; fazer espera. | Cortar por.

Kubatuisa, v. tr. Mandar cortar, amputar ou separar por meio de instrumento cortante: — *mulembu*. || Fazer atalhar, corrigir, ensinar o modo de falar bem | Fazer perder defeitos a.

Kubatujula, v. tr. Esquartejar. | Dilacerar | Cortar mais vezes o que já está cortado: — *mu ixinhi ixinhi* | Migar. || **Kuribatujula**, v r. Retalhar-se; ferir-se em muitos lugares.

Kubatuka, v. intr. Quebrar, romper, partir: *mukolo u abatuka* || Pôr termo; consumar | Expirar: — *muenhu*. Ficar talhado, separado, cortado. || Estancar; deixar de manar, de cor-

rer: *manhinga m' abatuka* || sub Rompimento

Kubatukila v tr e intr. Entregar se ao abandono | Estar ou residir em lugar estranho: —*mu muxitu.* | Partir ou quebrar em determinada altura ou lugar: *o muxinga u abatuki la boba.*

Kubatula, v tr. Postejar; cortar: —*xitu* || Amputar: — *kinama* | Separar de todo (com o instrumento cortante): —*mûxi* Desligar; desunir (cortando). || Talhar: — *rivunga.* | Aparar; encurtar. || Falar com correcção; exprimir se sem estrangeirismos. | Modificar, emendar (a linguagem); corrigir: *u zuela* —. | Julgar; resolver! decidir: — *mulonga.* | Atalhar; estancar; deter: —*manhinga* | Vedar; exaurir. || sub Corte. || Kuribatula, v r Cortar-se: — *iûla* | Ferir-se.

Kubatuluka, v. intr. Cruzar; truncar; ficar atravessado, recortado: *njila i abatuluka mu ixinhi* || sub Cruzamento; recorte.

Kubatulula, v. tr. Recortar: —*ji ndemba* | Esquartar; dividir. | Cortar uma figura pelos contornos para a separar do fundo | Passar atravez de: —*ikoka.* || Abreviar; encurtar; resumir || Kuribatulula, v r Repartir-se | Passar (um pelo outro) em direcções opostas. | Corrigir-se.

Kubatumuka, v. intr. Estar despegado | Ficar deslocado | Não ter aderência || sub Despêgo; descolamento.

Kubatumuna, v. tr. Despegar (o que estava colado) | Arrancar. || Kuribatumuna, v. r. Descolar-se; desapegar-se; desprender-se.

Kubaúka, v. intr. Estar sem brilho. | Perder o lnzimento | Estar fusco, empoado || sub. Falta de lustro. | Empanamento.

Kubaukisa, v. tr. Empanar; embaciar; tirar o lustre. | Kuribaukisa, v. r. Ofuscar-se; entroviscar-se; mascarrar-se.

Kúbaula, v. tr. Não deixar apromar ou entrar | Recusar; repelir com força.

Kúbaza, v. int-. Estoirar; rebentar; explodir | Estalar; rachar; fender: *kitu ki abaze.* || v. tr. Capar; castrar. || sub. Boa disposição; manifestação de saude. | Explosão; estoiro. | Rebentina.

Kubazela, v. tr. e intr. Ralhar; repreender gritando. | Exprobar; censurar com aspereza.

Kubazelesa, v. tr. Fazer ralhar, censurar, repreender | Dar causa a ralhos, a repreensões.

Kubazesa, v. tr Fazer estalar, estoirar, explodir | Mandar capar, castrar.

Kûbe, sub. (II) bot. Arbusto de folhagem composta, miuda e côr verde, comum no planalto de Benguela.

Kubéba, v. tr. Emboçar; —*kipapa kia'nzo.* || sub. Emboço.

Kúbeba, v intr Grazinar | Praguejar || Balar (o carneiro). || v. tr. Sorrabar; rogar com ternura || Lisonjear | Elogiar sem fundamento (para captar o favor).

Kubebeka, v. tr. Barrar; rebocar: — *inzo.* | Acafelar; || sub. Rebocadura | Barreamento.

Kubebekesa, v tr. Mandar barrar, acafelar (paredes).

Kúbebela, v. tr Colar (com goma, visco, etc): — *ûasu.* | Lacrar || Kuribebela., v. r. Colar-se; prender se com goma.

Kúbebesa, v. tr. Mandar tecer elogios; adular; lisongear. || Fazer grazinar, ralhar; praguejar.

Kubebuka, v. intr, e r. Desgarrar; apartar-se do caminho; fugir: *o mburi i abebuka mâza.* || Desanimar; perder-se; decair.

Kubebukisa, v. tr. Fazer garrar, desviar, mudar de rumo.

Kubebula, v tr. Desgarrar; desviar (o barco) do rumo: — *ulungu.* || Mudar a direcção de.

Kubebuluka, v. intr Estar fraco. leve, debilitado. | Ter pouco peso ou resistência. || Sofrer tribulações; ter dificuldades. || sub. Leveza; debilidade; fraqueza.

Kubebula, v. tr. Debilitar; enfraquecer.

Kubeja, v. tr. Venerar | V. *Kubéza.*

Kúbeka, v. tr. intr. Levar; ser portador de; — *mukanda.* | Trans-

portar; trazer; conduzir; — *imbamba bu tabu.* || Atrair:— *mâla bu muê lu.* | Usar habitualmente: —*mulele ua mabelo.* | Ser causa de: — *maka* | Proporcionar; dar ocasião a. | fig. Encaminhar. || v. intr Levar; trazer. || Kuribeka, v. r. Apresentar-se; oferecer-se. Vir sem ser chamado. | Entregar-se; exibir-se.

Kubekéla, v. intr. Oscilar; bulir: *muxi u ala — ni mulenge* || Menear, mover-se brandamente. || sub. Oscilação; meneio.

Kúbekela, v. tr. e intr. Trazer (para outrem): *ng'a ku bekela mukanda.* | Ser portador de. | Apresentar; conduzir (por alguém ou por via de) | Levar para.

Kubekésa, v. tr. Ofertar; oferecer, | Propôr a venda, o preço de:— *uênji* || Fazer oscilar, menear; tremer: — *mûtue* || Kuribekesa, v. r. Apresentar-se; prestar-se; oferecer-se; expôr-se.

Kubeketa, v. intr Ser oleozo; ter luzimento | V. *Kumeketa.*

Kubekuka, v. intr Desviar-se (por uma travessa) | Dobrar (uma esquina). | Sair de uma rua para outra transversal.

Kubekukila, v. tr. e ntr. Esquinar | Tomar por caminho outro que enquadra no principal: *u abekukila banà* | Seguir por uma travessa.

Kubekukisa, v. tr Fazer tomar caminho que parte do principal | Mandar seguir por uma travessa.

Kubekumuna, v impes. Assoprar; fazer vento (o tempo). || sub. Vento fresco e brando | Aragem.

Kúbela, v. intr. Estar magro. | Definhar, enfraquecer. || Não ter razão; decair (em juizo.) | Pecar, ser culpado | sub. Emagrecimento:—*kua' mbua nguzu mu ifuba* | Debilidade; fraqueza.

Kubéla. v. intr. Pousar (de ou por cima): *mbemba i abela ku mulemba* | Empoleirar-se; equilibrar-se.

Kubeleketa, v intr. Estar mole; *u abeleketa kala mukila ua ngómbe.* | Ser flexível. | sub Amolecimento: —*kua mbamba* | Falta de resistência

Kubeleketesa, v. tr. Amolecer; tornar menos duro. || E' tb. r.

Kubelela, v. tr. e intr. Pousar (de frente ou de lado):—*risêmba.* | Estabelecer contacto; umbigadar. || sub. Escovinha, umbigada || Kuribelela, v r Umbigadar-se: — *masemba*

Kubelesa, v. tr Definhar; tornar magro. | Inculpar; fazer perder a razão || Kuribelesa, v. r. Confessar-se culpado || Ir-se extenuando; consumir-se.

Kubelesela, v. intr. port. Obedecer V *Kutumaka.*

Kubeluka, v. intr. Guinar; desviar-se (da carreira). | Quitar-se; esquivar-se; furtar-se. || Diz se do acto de evitar que o adversário nos alcance na carreira, desviando-nos para o lado || sub Bordo; guinada.

Kubelula, v. tr Fazer guinar; afastar (da carreira) | Furtar (da corrida) || Kuribelula, v. r. Desviar-se; esquivar-se; eximir-se.

Kubemba, v. tr. e intr Assoar | fig Atrapalhar-se; cansar-se.

Kubembesa, v. tr. Esmoncar; fazer assoar.

Kubembuka, v. intr Ficar desviado, arredado (da questão); isentar-se (da desordem).

Kubembula, v. tr Espaduar; deslocar | Apaziguar; desculpar; apartar. | Separar (contendores). || Kuribembula, v. r. Desculpar-se; evitar questões: *ngema u aribembula u âia ni maluvu me* | Justificar-se.

Kubénda, v. tr Escarnar:— *xitua* Escodear; fatiar; tirar muito á superfície. || sub Escodeamento; escarnação.

Kúbenda, v. intr Estar torto (em altura) | Estar desaprumado! *muxi u âbende* | Estar desviado, inclinado. tombado

Kubendesa, v tr. Entortar; desaprumar; inclinar || Mandar fatiar. | Fazer cortar levemente.

Kubendujuka, v. intr Ir aos zigue-zagues. | Dar passos incertos, | Cambalear, atortemelar.

Kubenduka, v. intr Estar descaido, cambado. | Ficar inclinado. || sub. Cambaleio.

Kubénga, v. intr. Lambujar; ser

guloso, || sub. Lambugem; glutonaria. | Carácter de pessoa ou animal sôfrego.

Kúbenga, v tr e intr Noivar: —*ribanga*. | Cortejar a mulher com que se vai casar. | sub. Casamento

Kubengala'a v intr Estar torto: *musuiku u abengalala* | Estar desviado (da recta).

Kubengalesa, v. tr Entortar; empenar. | Torcer. | Não dar boa direcção a: —*nj la*.

Kubengama, v intr Ter resguardo. | Estar abrigado, protegido: *kukala bu kiriri ki' abengama* || v. r. Procurar abrigo; tirar-se do mau lugar; resguardar se.

Kubengamesa, v. tr. Resguardar. | Dar abrigo a. | Amparar; proteger.

Kubengeka, v. tr. Encostar; cerrar: — *ribitu* | Não fechar de todo (a porta ou janela).

Kubengeleka, v tr. Acompanhar, á despedida, quem conosco não volta. | Despedir-se de uma visita á certa distância da casa: — *mujitu*.

Kubengula, v. tr Abrir um pouco; aclarar. | V. *Kubengumuna*.

Kubengulula, v tr. Descerrar; reabrir.

Kubengumúka, v. intr. Estar ou ficar entreaberto | Principiar a aclarar (o tempo). || sub Entreaberta.

Kubengumuna, v. tr. Entreabrir: —*ribitu*. | Descerrar; fazer aclarar.

Kubénha, v intr Brilhar; resplandecer, luzir: — *kua riêji* | Reflectir. || sub Luzimento.

Kúbenha, v intr. Doer; sentir dôr em: —*kua mûtue* | Ter dôr de.

Kubenhesa, v. tr Calandrar; fazer brilhar, luzir, dar lustro || Kuribenhesa, v. r. Sair-se airoso.

Kubenzela, v. tr (port.) Benzer. V. *kubónza*. || Kuribenzela, v. r. Fazer o sinal da cruz.

Kubesa, v tr. Mandar ou fazer dar: —*malebu* | Proporcionar a dação, a cedência, a entrega de. || Kuribesa, v. r Tornar-se credor de benesses | Fazer que lhe dêem (pelo porte ou serviços prestados): *udenge uribesa* k' *abing'ê*.

Kubéta, v. intr Estar mole: *funji i abéte* | Ser menos consistente. || Estar molhado; empapado: *mulele u abéte* || sub Falta de consistência.

Kúbeta, v intr. Espancar; bater. || Ser melhor, superior. | Exceder em qualidade, extensão ou altura: *o ió u abeta o kuuaba* || v tr Dar pancada; agredir | fig. Derrotar; vencer || sub. acto de bater. || Kuribeta, v. r Bater-se. | Impôr-se castigo. | Ter desafio.

Kubetama, v tr. e intr Abaixar; curvar-se; pender (para o chão): *j'abetama, kanza-ju; ki jibetuka j'akuenu* | Inclinar a cabeça.

Kubetamesa, v tr. Fazer abaixar, curvar, inclinar (a cabeça).

Kubeteka, v tr. Inclinar; fazer pender, descair: — *mukuri ua mâji*. Desviar da verticalidade: — *mbinda ia mênha* . | Tornar obliquo. || v. intr. Tetubear; exprimir-se com dificuldade: *kuzuela* —. || sub Inclinação || Kuribeteka, v. r. Inclinar-se; tornar-se obliquo.

Kubeteketa, v. intr Estar flexivel, frouxo, murcho. | Estar flácido: *muxi u abeteketa*. | Estar lânguido.

Kubetela, v. tr. Castigar, bater, (por outrem): *ng'abetela bu kiriri kia pang'iami* | Sovar, punir em determinado lugar: *a mu betela bu tabu*.

Kubetesa, v. tr. Empapar; amolentar; fazer diminuir a consistência de um corpo ou substância || Mandar bater, zurzir Kuribetesa, v. r. Fazer se bater | Dar causa a castigos.

Kubetuila, v. tr. Recostar, deitar, apoiar (a cabeça) sobre | | Reclinar; repousar.

Kubetuka, v. intr. Soerguer; levantar-se um tanto: *o haxi lelu u abetuka*

Kubetula, v. tr. Levantar (um pouco o que está deitado, abaixado, inclinado): —*mûxi*; — *mesu*. | Erguer.

Kubetumuka, v. intr. Ruir pela base, tombar: *lumbu lu abetumuka*. | Descair: *mizumbu ia mu betumuka* | Estar decadente || sub Descaimento.

Kubefumuna, v. tr. Derribar, derruir (muro, parede, etc) | Desmoronar; fazer cair, aluir.

Kubéza, v. tr. Idolatrar. | Adorar; prestar culto a: — *jinzambi* | Venerar: ter em grande consideração: — *mákulu* || v intr. Temer:— *Ngana ietu* || sub Veneração; idolatria.| Temôr ||Kuribéza, v. intr. e r Venerar-se; ter se em grande estima

Kûbia, v. intr. Sazonar | Amadurecer: *ngenge i âbi.* || Cozer; perder o viço: *o iangu i âbi ni luanha.*| Cozer pela acção do fogo.|| Ser prudente, esperto.|| Diz-se da idade em que já se não deve estar sujeito ao pátrio poder: *muhatu u âbi u asoko.*|| sub Maidureza:—*kua ndende* | Decocto || Prudência; espertesa.

Kubiabiána, v. intr Criar carne | Desenvolver-se (o embrião dos ovos).| Tomar (a divindade) fórma humana. || v. tr. Encarnar || sub. Encarne.

Kubiabianesa, v. tr. Fazer encarnar | Fazer tomar fórma humana.

Kubiáka, v intr. Ter flatulências. | fig Arrotar; ter basófia.

Kubiáta, v. tr Crandar. | Limpar (de impurezas): — *masa.*

Kubiia, v. tr e intr. Menear: saracotear. | Manejar (o corpo dançando).|| sub. Meneio. | Dança de manejos (do corpo) || Kúribiia, v r. Menear-se; sacotear-se.

Kúbika, v. tr. e intr. Agourar; predizer acontecimentos funestos ou desagradáveis. || Piar; cantar (falando das aves nocturnas) || Ulular; uivar | fig Lamentar (chorando) || sub. Agouro; vaticínio. | Grito plangente das aves nocturnas. | A voz lastimosa do cão. | Preságio; uivo; ulo.

Kubika, v intr. Servir; prestar serviços de qualquer natureza.| Ser militar, escravo.|| v. tr. Preparar amassar:—*junji*| Fabricar; cozinhar. || Kuribika, v. r. Escravisar-se.

Kubikila, v. tr. Servir a:— *nzanbi* | Ser serviçal, consagrar-se ao serviço de: *kana mutu u tena —ngana jiiari.*

Kubikisa, v. tr. Mandar servir ou fazer prestar quaisquer serviços. | Escravizar; sujeitar; cativar | Dominar. || Kuribikisa, v r. Escravizar-se; sujeitar-se; privar-se da própria liberdade.

Kubíla, v. r. Pastorear; apascentar; guiar (falando de gados) || Entrelaçar; emaranhar; bifurcar: — *jinjila* | Enredar: —*maka* | fig. Pelejar; lutar. || sub Enredo; pastoreio.|| Kuribila, v. r. Emaranhar-se; enredar-se; confundir-se.| Dividir-se em dois ramais ou cursos: *jinjila j'aribiri.* || v intr. Estar emaranhado, bifurcado || — *bila;* Passar e repassar (entre pessoas) .| Enroscar-se; entrelaçar-se.

Kubilama, v. tr. Embaraçar; obstruir. | Estorvar o passo. || v. intr. Ficar ou estar atravancado.|| sub Embaraço; obstrucção . || Kuribilama, v r Embaraçar-se.| Obstruir-se.

Kubilongo, sub (IV) Nome por que no Maiombe é conhecida a planta miristicácea *mulongo-longo.*

Kubilujuka, v. intr. Virar-se muitas vezes; girar (no mesmo lugar).

Kubilujula, v. tr. Virar muitas vezes; dar voltas a | Revolver; remexer. É tb. r.

Kubiluka, v. intr. Virar-se completamente para um dos lados. | Mostrar-se pelo lado oposto.| Voltar; apresentar a cara a quem vem de lado ou atraz || Mudar de intento, de opinião, de rumo: *mutu u biluka bu fulu,* k'*abiluk'ê bu rimi.* || Rebelar-se.| Toldar-se (o tempo): *kuma ku abiluka* | Estar mudado, transformado, convertido.

Kubilukila, v tr e intr. Virar-se para:— *ku rima* | Revoltar-se contra: *u angi bilukila mukonda ia ioso i ng'âzuela* | Inculpar | É tb. r.

Kubilukisa, v. tr. Fazer virar, volver | Fazer dar voltas, mudar de posição. || Converter.

Kubilula, v tr | Voltar em sentido contrário ; virar;—*mbiji bu kimenga.* | Volver de um lado para o outro | Mudar de posição: — *mona bu jihata* | Pôr do avesso | Fazer mudar de direcção, de rumo: — *ulungu* | Mudar, transformar, converter;—*muxima.* || Kuribilula, v.

intr. e r. Virar-se (de um para o outro lado) | Revolver-se | Dar voltas.

Kub luluka, v intr. Mudar de côr; desmaiar; empalídecer. || Tergiversar; desdizer-se: *eie–muene u azueia u bililuka ringi?* | Voltar para traz.

Kúbima, v tr Carregar, levar para outro lugar (cousa pesada ou difícil). || Furtar; roubar; levar consigo. || v. intr. Gatunar; latapiar.

Kubimisa, v. tr Fazer levantar e levar para outro sítio | Mandar surripiar.

Kúbinda, v. tr. e intr. Solicit r; chamar por meio de convite; pedir que apareça || Kuribinda, v r Dar-se ou fazer-se convidado | Retribuir convite.

Kubínda, v tr. Enredear; prender na rede || Kuribinda, v r Enredar-se. | Meter-se em cousa difícil

Kubindama, v intr. Precisar; necessitar; passar privações: *ng'ala mu* — | Ser pobre || sub Necessidade; pobreza | Carência de meios para subsist r.

Kubindamena, v. tr. e intr. Precisar absolutamente de | Necessitar, carecer de; *ng'abindamena kitari.* | Buscar; querer; exigir.

Kubindamesa, v. tr. Privar do necessário. | Sujeitar; constranger: *u a ngi bindamesa ngi mu sumbila mulele.* Importunar, encomodar, enfadar: *eie'? k'u ngi bindamese!..* || Kuribindamesa, v r. Obrigar-se; privar se do necessário | Molestar-se

Kubindumuka, v intr. Estar ramificado ou subdividido em partes secundár as | Ir por diferentes partes ao mesmo tempo. | Estar beneficiado, aliviado. | Ter melhoria (de situação) || sub. Ramificação; b.nefício.

Kubindumuk na, v. tr. Provêr do preciso de modo que nada falte. | Municiar; abastecer.

Kubindumuna, v. tr Beneficiar: — *jingariama.* | Socorrer. || Auxiliar; consentir por partes. | Abastecer; distribuir. || Cobrar: — *rikongo.* | Recuperar; receber || Kuribindumuna, v. intr. e r. Libertar-se (da obrigação). | Pagar-se.

Kúbinga, v. tr e intr. Pedir; — *muloloke* | Implorar, requerer. || Precisar: *o' onzo i abingi ku f ririka.* | Não poder passar sem, ou prescindir de: *u abingi ku mu sakula* || sub. Petição; pedido. | Suplica; rôgo.

Kubínga, v. tr. Impedir o encontro de. | Trocar; mudar; inverter || sub. Desencontro; troca. || Kuribinga, v r Desencontrar-se; seguir por caminho oposto: — *jinjila*

Kubingajana, v. intr Alternar; revezar. || v. tr. Substituir muitas vezes. | Trocar a cada passo. || sub. Alternativa; revezamento. || Kuribingajana, v. r. Revezar-se | Fazer–se substituir muitas vezes.

Kubingana, v tr. e intr. Suceder; substituir. | Vir fazer as vezes ou ocupar o lugar de || Kuribingana, v. r. Desencontrar-se; revezar–se.

Kubinganesa, v. tr Fazer render, substitu r. | Pôr pessôa ou cousa em lugar de outra | Suprir.

Kubingila, v. tr Patrocinar; recomendar; proteger. || Pedir por outrem.

Kubinguluka, v. intr. Mudar de posição | Estar em sentido contrário. | adv. Depois: mais tarde: *mu —u atambula o kitari kie* Seguidamente; logo.

Kubingulukisa, v. tr. Fazer mudar de tenção, de posição, de partido.

Kubingulula, v tr. Voltar; volver | Mudar de direcção. de sentido | Pôr de avêsso. | É tb. r.

Kubinjika, v. intr. e tr. Forçar; constranger. | Obrigar; t lher. | Causar embaraço. || Kuribínjika, v r. Obrigar-se; meter-se em dificuldades.

Kubinjikisa, v. tr. Embaraçar; limitar; impedir (os movimentos). | Constringir

Kubinuka, v intr. Baquear, cair de costas: *u abinuka mu kulaba.* | Tombar (de cabeça para baixo.) | Ca r de chofre.

Kubinukisa, v. tr Fazer tombar, baquear, cair de costas.

Kubiokolola, v. tr. Retorcer (os

olhos) | Olhar de modo que quasi só a côrnea se deixa vêr — *mêsu*.

Kubirika, v. tr. e intr. Ser ou tornar-se incompreensível. | Falar língua estrangeira. || Enredar; tornar confuso.

Kubisa, v. tr. Fazer sazonar, amadurecer: *kiluluku ki bisa o rima*, || Deixar ou fazer cozer, chegar a ponto conveniente (pela acção do fogo).

Kúbita, v. tr. Passar, transpôr; deixar para traz || v. intr. Atravessar: transitar; ir mais longe. || Decorrer | Suceder, acontecer inesperadamente: *kisese ki abiti mu ngongo* | Ocorrer. ||—*bita*, Passar e repassar; transitar muitas vêzes.

Kubitakana, v. intr. Ultrapassar, exceder | Ir além de.

Kubitakanesa, v tr Fazer ultrapassar, exceder, ir mais longe

Kubitila, v. intr Passar, transitar, correr por: *ng'abitila njila iêngi*.

Kubitisa, v. tr. Fazer ou deixar passar, atravessar, coar, filtrar:—*mênha mu ritari* || Desviar; ludibriar; fazer passar aos direitos: —*uênji*| Omitir. | Adiar; alternar; transferir para outra ocasião:—*kizuua* | Espaçar; dispôr com intervalos || Kuribitisa, v intr e r. Passar sem motivo determinado.| Fazer-se lembrado (passando por).

Kubitula. v. tr. Acompanhar-se de pessôa ou cousa á passagem por | Tirar ou receber cousa de perto vindo o indivíduo de mais longe:—*kitari* | Levar consigo na passagem por um lugar || Kuribitula, v. r Dar encontro com | Passar um pelo outro.

Kubituluka, v. intr. Repassar; regressar. || sub Repasse

Kubitulula, v. tr. Repassar | Fazer atravessar, levar de novo | Aperfeiçoar; retocar, corrigir.|| Kuribitulula, v. r. Reparar-se; corrigir-se

Kubixika, v tr. e intr. Dar; oferecer; fazer chegar: *ki u tekela mu lemba mbondo mu bixike tumenha*

Kubixila, v intr Chegar; alcançar; atingir o ponto de destino.

Kubixirisa, v. tr. Mandar levar para perto; fazer chegar a.

Kubóba, v intr. Alagar; inundar; ficar coberto de água: *irima ioso i aboba*.| Sossobrar; ir ao fundo: *ulungu u aboba*. | Naufraga ; submergir. || sub. Submersão |Acto de naufragar | Alagamento

Kubobésa. v tr. Meter debaixo de água.| Fazer alagar, naufragar, submergir. | Fazer sossobrar, ir ao fundo

Kuboboka, v intr. Não ter dentes (os da frente):—*rikanu* | Diz-se da pessoa que, por lhe faltarem os dentes da frente tem os lábios metidos para dentro.

Kubobola, v. tr Deslabiar; desdentar. | Atirar para a boca grãos ou caroços: — *jitendu*.

Kubobota, v. intr. Triturar; trincar (caroços). || v. tr. Morder; apertar com os dentes. | Roer.

Kubofoka, v. intr. Ficar amolgado, amachucado: *o foia i abofoka* | Estar achatado.

Kubofokesa, v. tr. Fazer amolgar, amachucar, achatar.

Kubofola, v. tr. Amarfanhar; amachucar; — *rizunu*. |Fazer mossa em. || sub Amolgadura, achatamento. || Kuribofola, v. r.Amachucar-se; amolgar-se.

Kúboka, v. intr Prégar; discursar; orar Falar; discorrer || v. tr. Exprobar; censurar em público || sub. Prática; fala oratória. | V *kuriboka*.

Kubokela, v. tr. Apregoar; anunciar; transmitir (uma comunicação, mandado, ordem). | Avisar; dar parte; fazer saber a.

Kubokojona, v. tr. e intr. Entrar, penetrar, ingressar por vezes

Kubokola, v. intr Ingressar; penetrar; ir dentro.

Kubokona, v tr Entrar; transpôr; passar para dentro de

Kubokuena, v. intr. Dar entrada por: *o muii u dbokuena bóba*.| Ir ou vir ter com.

Kubokuesa, v tr. Permitir a entrada a. | Encaixar; meter; introduzir. || Kuribokuesa, v intr. e r. Entrar, meter-se.

Kúbola, v. tr. Engar! *njila k' arimi u âria ia* —. | Viver á custa alheia; mendigar; | Andar á enga || sub Parasitismo.

Kubóla v tr. Vincar: –*mukolo mu xingu*| Amarrar, ligar apertadamente|| v. intr. Estar corrompido, podre: *xilu i abólo*|| sub, Podridão.

Kubolama, v. intr. Curvar-se. dobrar-se; ajoelhar inclinando o corpo submissamente: *ng' afukama, ng'abolama* . | Prosternar-se. || sub. Prosternação.

Kubolamesa, v. tr Prosternar. | Fazer ajoelhar e inclinar o corpo com humildade.

Kubolcka, v. tr Emborcar: — *muringi* | Despejar (emborcando) | Inverter || sub. Inversão; emborque. || Kuriboleka, v. intr e r. Inverter-se; virar-se de cima para baixo.

Kubolesa, v. tr Mandar ligar; vincar; — *ngôji*, | Fazer apertar (amarrando). || Fazer deteriorar; apodrecer:—*mbiji* || Kuribolesa, v r. Putrefazer-se; apodrecer

Kuboloka, v. intr. Desalagar; estar recuado, diminuído: *menha m'aboloka*. | Vazar; refluir | Diz-se das águas dos rios quando deixam as margens que alagavam. || sub A vazante da maré .| Recolhimento (das águas) | Escoamento

Kubolokola, v. intr. Estar maduro em excesso. | Diz-se dos frutos meio apodrecidos por excesso de maturação.

Kubolola, v tr. Captar; atrair; chamar a si. | Desviar; seduzir .|| Fazer baixar, recuar, esvasiar (as águas).

Kubolomoka, v intr. Ficar desentiado: *mulele u abolomoka*. | Ficar desprendido, caido.

Kubolomona, v tr Desenfiar; descalçar, despir. | Tirar; puxar; fazer sair (do pé. do pulso, etc.)

Kúbomba, v. tr. Acariciar; acalentar. |Rogar; adular || Kuribomba, v. r. Justificar-se; apresentar desculpas.

Kubombela, v. tr Acariciar por.| Acalentar; acalmar por meio de: *mon' a ndenge a mu bombela mu jindunge*.

Kubomóka, v intr. Ficar queimado, pelado ou esfolado pelo fogo ou àgua quente: *kikonda ki a mu bomoka*.| Ficar sem a derme por queimadura || sub Esfolamento.

Kubomóna, v tr Escoriar; esfolar (por efeito de água quente): — *kangulu* — || fig. Despojar; despir. | É tb r.

Kubomuesa, v. tr Fazer queimar esfolar, (por meio de água quente) | Fazer excoriar

Kúbonda, v. tr. Trucidar; estrangular; matar. | Empapar; amassar; fazer purée: *kitande* |. sub Degolação; matança. || Kuribonda, v. intr. e r Enforcar-se; suicidar-se.

Kubónda, v. tr. e intr. Ensopar; molhar. | Infiltrar;-absorver.|| Diz-se do facto ou negócio de que se não logra bom resultado: *uêngi u abóndo*. || sub. Embebição molhadela || Kuribónda, v. r. Estragar-se; corromper-se.

Kubondalala. v. intr. Sucumbir: *abondalala ni nduezu ia kimbamba'iki* | Estar aniquilado, prostrado, vencido: *ug'abondalala ni milongi ia Karia-Pemba*. || v tr. Afundar; abater.

Kubondalalesa, v. tr. Fazer sucumbir, cair (ao peso de).

Kubondama, v intr. Ter parte do corpo metido em água: — *mu mênha m' atalala* | Tomar semicúpio.

Kubondamesa, v tr Fazer assentar na água | Dar semicúpio.| Fazer molhar, imergir.

Kubondeka. v. tr. Meter na água: —*mulele mu mênha* | Molhar por pouco tempo.'| Kuribondeka, v. intr. e r. Meter-se na água; molhar-se.| Tomar banho.

Kubondela, v tr. Matar, abater em: *ngombe a i bondela mu njila* | Fulminar por meio de.

Kubondeleka, v tr. Obstar; estorvar; impedir: —*njila*.|| v. intr. Desconfiar; duvidar.

Kubondesa, v. tr. Fazer molhar, ensopar ou imergir por momentos.|| Dar mau conselho; lograr || Mandar fazer pureia.

Kubónga, v. tr. Apanhar; levantar do chão. || sub. Acto ou efeito de apanhar, colher.

Kubongola, v. intr. D'z-se da posição de ter as mãos no chão e o assento no ar | Estar empinado.

Kubongoloka, v. intr Fazer junta; reunir: *mizangala ioso i abongoloka* | Formar grupo·

Kubongolokela, v. tr. e intr. Estar reunido em torno de;—*mutu umoxi* | Juntar || Kuribongolokela, v r. Constituir-se em grupo.

Kubongolola, v. tr. Ajuntar; arrecadar; recolher. | Reunir cousas dispersas:—*irima* | Acumular; economisar, juntar:—*kitari, uênji.* | Congregar; dar guarida a || Kuribongolola, v. intr. e r. Ajuntar-se: agrupar-se; reunir-se.

Kúbonha, v. intr. Estilar; gotejar. || Cabecear, coxilar. | Blazonar; jactar-se | fig. Sonhar

Kubônja, v intr Dizer heresias, disparates | Despropositar.

Kubonona, v. tr. Passar a mão pela superfície para a limpar da água que escorre. | Tirar o que estiver amarrado sem desatar o nó. | E' tb. intr. e r.

Kubononoka, v intr. Ir resvalando, escorrendo brandamente | Deslizar; escorregar. || sub Escorrência.

Kubónza, v. tr. Hissopar, espargir:— *makulu.* || Purificar; benzer| | sub. Aspersão. | Kuribónza v intr. e r. Abençoar se; benzer-se.

Kúbonza, v tr. e intr. Transtornar; irritar; aborrecer: *o maka ma ngi bonzo.* | Ficar abalado, penalisado, triste. || sub. Aborrecimento; irritação; tristesa.

Kubonzela, v tr. Penalisar. | Causar trlstesa, aborrecimento a.

Kubonzesa, v. tr Mandar abençoar. | Fazer entristecer, aborrecer.

Kubósa, v. tr. Esmagar; calcar; achatar com o pé | Achoar; conculcar; esborrachar. | fig. Postergar; despresar (pisando). | Aviltar.

Kúbosa, v. tr. e intr. Manocar| Entrançar (tabaco)

Kubosomoka, v. intr. Ficar esfarelado, esboroado, esmigalhado.

Kubosomona, v. tr. Esfarelar; reduzir a pequenos fragmentos: — *rikende* | Esmigalhar. || sub. Esboroamento. || Kuribosomona, v. r. Esfarelar-se.

Kúbota. v. intr. Fervilhar; fermentar; borbotar. || v. tr. Fiar; trançar; tecer: — *múkolo.* | Fazer fio, linha. || sub Torcedura. | Fermentação; borbulho.

Kubóta, v. tr. e intr. Cair em desuso. | Sofrer dano, prejuizo: *uênji u abóto.* | Diminuir de valor, de merecimento, de conceito. | Perder, ser vencido (em jogo, aposta; etc.) | Kuribóta, v. intr. e r. Desvalorizar-se; estragar-se; ficar sem cotação: *o mbonzo i aribóto.* | Perder-se.

Kubotoka, v, tr. Mergulhar; afundar; precipitar no abismo.

Kubotesa, v. tr. Ajudar a fiar. | Mandar tecer || Fazer borbotar: — *kitande.* || Danificar; fazer desmerecer.

Kubotoka, v. intr. Ter vinco. || Ficar decotado, sulcado em toda a volta || sub Vinco; decote.

Kubotokesa, v tr. Fazer apertar, vincar:— *ngoji mu mbunda.* Fazer ligar, apertar por fórma a deixar vestígios.

Kubotola, v. tr. Cintar; apertar; fazer decote em. || Kuribotola, v. intr. e r. Ligar-se; vincular-se

Knbotomoka, v. intr. Ficar mole, impotente. || sub. Inércia; desfalecimento; molesa.

Kubotomona, v. tr. Amolentar | Tornar impotente.

Kuboza, v. intr. Ladrar; latir.

Kûbua, v. tr. Depredar; roubar a mão armada. | Saltear; saquear; viver de roubos, || v. intr. Acabar; chegar ao fim: *kizuua ki âbu* || Desabar; cair: *o lumbu lu âbu boxi.* || sub. Depredação; assalto; roubo. || v. r. Cessar de haver.

Kubuâbua, tr. Jorrar; manar; verter copiosamente.

Kubuabuála, v. tr. e intr. Palavrear; falar muito e sem nexo || adj Loquaz; verboso.

Kubuabualesa, v. tr. Fazer palavrear. || Mandar dizer palavras vazias de sentido.

Kubuabuata, v. intr. Exprimir-

-se dificilmente (como que tendo água na boca): *kuzuela* — | Tartamudear; não falar claro

Kubuabuesa, v. tr. Fazer jorrar, borbotar, verter com abundância,

Kubuakula, v. intr. Fumar; baforar: —*makanha* || sub Baforada.

Kubuasumuna, v tr. Esmigalhar, esboroar. | V. *kubosomona*

Kúbuba, v. tr. e intr. Vazar; verter | Correr por fóra.|| sub Derrame; vazadura.

Kubúba, v. tr Apupar; apedrejar; molestar:—*ni matari* | Dar ou fazer maçagens.|| Imprecar, vociferar contra.|| sub Pràguejamento; àpupo.

Kububafa, v tr Abarcar; dar amplexo | Segurar; sujeitar; abraçar. || **Kuribubata**, v. r. Abraçar-se || v. intr Estar consternado | Ter os braços cruzados sobre o peito.

Kububafesa, v. tr. Fazer abarcar, apertar contra o coração

Kububika, v. tr. Fazer calar.|| **Kuribubika**, v. intr. Emudecer; calar-se.

Kububila, v. tr e intr. Derramar, vazar por: *o maji m'ala—boba.*|| Ser molestado, batido, emprecado em: *a mu bubila mu ritutu.*|| Jorrar; verter atravez de: *mukuri u ala—bu soxi* || É tb. r.

Kububirila, v. tr. Anatematizar; amaldiçoar; maldizer de || v. intr. Ser detractor, maldizente || sub. Amaldiçoamento.

Kububisa, v. tr. Fazer pingar; escorrer: —*uiki mu mbinda.*| Fazer correr por fóra (o líquido). | Fazer sofrer maçagens.

Kububuluka, v. intr. Descarar; perder a vergonha.|| sub. Desfaçatês; desafôro; impudência.

Kububulula, v. tr Tirar da lavra o resto dos mantimentos:—*masa mu ribia.*| Proceder á segunda recolha dos cereais || Tornar descarado.| Fazer perder a vergonha.

Kubuébua, v. tr. e intr. Afrouxar ; esvaziar . | Ficar murcho E' tb. r.

Kubuebuela, v. intr. Estar frouxo. | Ficar amolecido, lasso, vazio || sub. Amolecimento.

Kubuebuesa, v. tr. Tornar murcho, frouxo, vazio.

Kubuluka, v. intr Estar amolgado, sofrer rombo.| Tb se diz *kubofoka.*

Kubulula, v. tr. Fazer rombo em;—*ribitu* | Romper; fazer brecha em.

Kùbuíka, v. intr. Acamar; pender para o chão: *jimboua joso j'abuika ni luanha.*|| Amaciar; suavisar; abrandar: *kiteta ki abuika* || Acabar; perecer; extinguir-se: *mu-ji uoso u abuika.*| Deixar de existir.|| sub Destruição; arrazamento.

Kubuíkila, v. tr. e intr. Ir parar a: *u abuikila bu mikolo.*| Acabar; descansar.

Kubuikísa, v. tr. Fazer acamar: *o luânha lu buikisa o irima* | Fazer acabar. fenecer, extinguir:—*mulji.*| Aniquilar, destruir.

Kubuíla, v. intr. Caber: *o mbingi i abuila mu' mbia* | Ficar moido, extenuado, cançado | Perder a energia, o ánimo || sub. Cansaço; fadiga; desalento.| Esmorecimento

Kubuíma, v. tr. e intr. Respirar; arfar; ofegar.| Viver||—*kafende*, arquejar.|| sub Respiração.

Kubuimina, v. tr. Respirar por meio de.

Kubuimisa, v. tr. Fazer respirar, arquejar, ofegar

Kubuingina, v intr. Evaporar-se; sumir-se (o líquido): *rizanga ri abuingina* | Deixar de correr; secar. || sub. Infiltração.

Kubuinginina, v. intr. Estar esgotado, sumido, (o líquido): *menha ma buinginina* | Desaparecer.

Kubuinginisa. v. tr. Evaporar, fazer secar, desaparecer (o líquido); sumir.|| E' tb. r.

Kubuingita, v. intr. Luxuriar; vicejar; medrar: *irima i abuingita.*| Ter frescura, verdôr.

Kubuirisa, v. tr. Cansar; fatigar.| Fazer perder as forças a.|| **Kuribuirisa**, v. intr. e r. Fazer-se cansar; fatigar-se.

Kubuisa, v. tr. Fazer cessar, acabar, pôr termo:—*maka*

Kubuíza, v. intr Custar; ser difícil: *kutunga ,kulundula ki kubuiz'ê.*| Ser complicado, espinhoso || sub. Embaraço; custo; dificuldade.|| Kuribuiza, v intr. e r. Aborrecer-se.| Causar enfado, desprazer: *kuimina ngênji —ngênji u âria bu mutete ue* | Desgostar-se

Kubuizisa, v. tr. Tornar custoso, difícil | Levantar dificuldade a.| Embaraçar; complicar.

Kubúka, v. tr. e intr Agitar o ar; sacudir:—*jinji* | Fazer vento || Kuribúka, v r Abanicar-se.| Dar-se fresco.

Kubukama, v intr. Sair de casa para tomar ares | Recrear-se; espairecer; distrair-se.| Difundir-se alegre e suavemente

Kubukamena, v. tr. e intr. Tomar (cousa ou lugar) para se recrear, distrair

Kubukamesa, v. tr. Fazer recrear, espairecer | Fazer ter alivio.

Kubukana, v. tr. Dar encontro com o pé. | Deparar; encontrar acidentalmente || Fazer escândalo || Kuribukana, v. intr. e r. Tropeçar; dar topada || sub Tropeço

Kubukanesa, v. tr. Escandalizar; ofender.|| Fazer topar ou dar topada.|| Kuribukanesa, v intr, e r. Simular tropeço| Fazer-se encontrado.

Kubukirila, v. tr. Abanar; fazer vento | Atear o lume (abanando)

Kubukirisa, v. tr. Fazer arejar ventilar, sacudir | E' tb. r.

Kubukuisa, v. tr. Mandar quebrar, partir (pau, vara; cana; etc)

Kubukujuka, v intr. Mostrar-se incompreensível.| Ficar sem saber que fazer ou dizer: *...hengele u i tela njimu, kioua n'abukujuke ngo* || Ir ao acaso | Proceder sem inteligência.|| Ficar quebrado ou partido em muitos lugares,

Kubukujula, v. tr. Quebrar, fracturar em muitos lugares: *-muênge.*| Separar por partes | fig Tosar; contundir: *a mu bukujula ni jimbangala.*

Kubukuka, v. intr. Quebrar; *mâxi u abukuka.*| Ficar partido.

Kubukula, v tr. Fracturar; partir: — *kinama.*| Quebrar (pau ou ramo verde): *-tangu* || Abreviar; encurtar; rezumir: *mutu mu kuzuela u bukula* || Limitar, tornar breve.|| Vomitar (a criança): *mona u abukula.* || Falar mal, com incorrecção; — *putu.* || Errar.

Kubukululula, v. tr e intr Ir á busca, ao encontro de.| Procurar; ir saber.|| v tr Tornar a quebrar.| Reduzir a pedaços mais pequenos.

Kubukumuka, v intr Ser atrevido, petulante, malcriado | Ter ou dizer insolências | Ser ousado, incorrecto.|| sub Atrevimento; ousadia.

Kubukumukina, v. tr. e intr. Fazer-se ousado para. | Atrever-se a.

Kubukumuna. v. tr. Fazer vento: *kuma kuala—.*| Sacudir|| Exorcisar; curar: *—jîndele* | Fazer gorar (o mal, a doença).|| Kuribukumuna, v. r. Imunizar-se, curar-se.

Kubukuía, v. tr. Intrujar; burlar; ludibriar.

Kúbula, v. tr, Quebrar; partir:— *malonga* || Desmanchar; arrombar: *—ribitu* | Destruir; demolir.

Kubulakana. v tr e intr. Atender: *bulakana nda ngi ku ambele* | Consíderar; ouvir|| sub. Acto de escutar, de atender.

Kubulala, v. intr. Estar muito aberto, muito largo | Ter grande largura.

Kubuláía, v tr. Pegar com violência qualquer membro dorido (ferida. inchação, entorse, etc).| Magoar; fazer doer || Kuribulaia, v. r. Magoar-se.

Kubulujuka, v. intr. Sentir pulsações || Salvar-se muitas vezes.

Kúbuluka. v. intr. Escapar.| Livrar-se; sobreviver . || sub . Salvação; livramento.

Kubulúka, v intr. Palpitar; pulsar: *muxima moxi u a ngi bulúka.* | Pressentir.|| sub Agitação; presentimento.

Kubulukisa, v. tr. Fazer palpi-

tar; presentir.

Kubulukuía, v intr. Ficar entorpecido; estar inerte, impossibilitado de andar, de se pôr de pé. || sub. Entorpecimento; imobilidade.

Kubulukuísa, v tr. Entorpeçer; tornar paralitico.

Kubulúla, v. tr. Encher o vaso da agua que se tira de uma vez: — *mênha mu risánga*.

Kúbulula, v tr. Livrar; fazer escapar:—*hâxi* | Salvar; socorrer: *N'ganu, ngi bulule* | Curar; absolver. || **Kuribulula**, v. intr e r. Conservar-se são e salvo. | Tirar-se de embaraços.

Kubulúluka, v intr Perder a fé o fervôr, o entusiasmo. | Diminuir, baixar de nível. | Ficar abatido; estar menos cheio, menos gordo.

Kubulumuna, v. tr. Tornar a desmanchar: *kubula ni*—. | Escangalhar de novo.

Kubulungunza, v. tr Fazer barulho, estrondo | Mexer em ferramenta ou trastes velhos || **Kuribulungunza**, v. r. Fazer estardalhaço, contender com.

Kubúma, v. intr. Ser corajoso, destemido. | Ter ánimo, firmeza de espírito ante o perigo. | Não medir consequências || sub. Temeridade; afouteza; arrôjo.

Kubumina, v. tr. e intr. Ousar, atrever-se a:—*îma i kola*. | Determinar-se ao que é arriscado. || **Kuribumina**, v. r. Arriscar-se; sentir-se com coragem.

Kubumisa; v. tr. Afoitar; animar | Fazer ser arrojado, corajoso. || **Kuribumisa**, v. r. Alentar-se; dar-se coragem.

Kubumujuka, v. intr. Ter muitas mossas. | Estar cheio de concavidades.

Kubumujuna. v. tr Fazer mossas, brechas em | Esburacar | E' tb. r.

Kubumuka, v. intr. Ter mossa, brecha: *kipapa ki abumuka*. | Ficar roçado, quebrado, falhado.

Kubumúna, v. tr. Fazer quebrada, mossa;—*kipapa*. | Alanhar, ferir levemente: *o poko, inga k' iatu' ê, i bumuna*. | Abrir brecha. | Desguarnecer (o exterior de uma parede, a superfície de uma tábua, etc).

Kubúna, v. tr Embotar; cortar pouco | Tornar inofensivo ou menos activo.

Kúbunda, v. tr Dar pancadas em. | Bater:—*ribitu* | Fustigar; sacudir: - *milele*. | Trilhar; descascar: —*makunde* | Desfolhar; tirar da vagem || **Kuribunda**, v intr e r. Atirar se, arremessar-se: - *boxi* | Bater-se: - *ku mâxi*

Kubúnda, v tr. Saquear: despojar; sequestrar. confiscar. || sub. Confisco; sequestro.

Kúbundisa, v. tr Fazer trilhar. Mandar bater.

Kubundísa, v. tr. Fazer saquear, sequestrar | Mandar assaltar, confiscar, apreender.

Kubundúla, v. tr Ganhar; trar vantagens, obter lucros | Recuperar.

Kúbundumuka; v intr Ter prejuizo: *uênji u abundumuka* | Ficar menos quantidade; deitar a perder.

Kubundumuna. v. tr. Desperdiçar; malbaratar | Gastar sem proveito. | Ultrapassar; exceder.

Kubúnga, v. tr. e intr. Enxambrar; estar pouco húmido, sêco || v. intr. Ter magia; tornar-se feiticeiro.

Kubungajana. v intr. Levar vida incerta | Andar sem destino | Errar; vaguear.

Kubungana, v. tr. e intr Divagar. | Ir sem rumo certo nem objecto determinado. | Andar vagueando || sub Vagueação

Kubungila, v intr Assentar; firmar-se: afazer-se: *ku bata k'abungil 'ê-ku* | Demorar; permanecer.

Kubungisa, v. tr. Fazer enxambrar, secar levemente.

Kubungujuka, v. intr Andar desamparado, abandonado, sem protecção.

Kubungujula, v. tr Desamparar; dar ao desprêso: *katendu ki u ka bungujule, kizuua k' abiluka kirikoma*. || **Kuribungujula**, v r. Dar-se ao desprezo; relaxer-se.

Kubunguka, v intr. Ficar apartado, separado, extremado.

Kubungúla, v. tr Seleccionar, separar, escolher | Apurar, afastar dos outros. || **Kuribungula**, v r. Extremar-se; afastar se. | Deixar de viver em comum

Kúbungula, v. tr e intr Enfeitiçar. | Diz-se do feiticeiro qnando vai dançar ás portas dos visinhos: *muloji ubungula m' usuku*

Kubunguluka, v intr. Ser pouco maior || Inchar; entumecer: *ritama ri a mu bunguluka* | Engrossar ou aumentar de volume (por inchação). | Crescer. || sub Intumecimento. | Crescimento.

Kubungulula, v. tr. Rabear; requebrar se; saracotear-se:—*mbunda*. || Fazer inchar, aumentar de volume,

Kubunjika, v. tr Dobrar (roupa); vincar:—*milele*. | Ajustar; emalar; unir || **Kuribunjika**, v. intr. e r. Ficar apinhado. | Reunir se por aglomeração,

Kubunjikila, v. tr. Dobrar, ajustar por outrem.

Kubunjiksa, v tr. Ajudar a vincar | Mandar ou fazer dobrar, unir

Kubunúna, v. intr. Passar pelo sono. | Dormir pouco.

Kuburijika. v. intr Desfazer-se em muitos bocados | Esfrangalhar-se. | Quebrar-se em muitas partes. | Espedaçar-se; partir-se muito.

Kuburika, v. intr Quebrar; partir. | Falir; ficar pobre || v. r. Quebrar-se. | Perder a força; ser inutil.

Kuburikinha, v. tr. Agadanhar; apanhar com as mãos: *u texi o uta ni u burikinhe ni maku* | Atabafar; abater.

Kuburirika, v tr e intr Enfestar; dobrar ao meio | Enrolar; envolver: — *sanji mox' a mulele*. || **Kuriburirika**, v. r. Tapar-se; envolver-se; cobrir-se.

Kuburisa, v. tr. Fazer quebrar' escangalhar, partir.

Kúbusa, v tr. e intr. Assoprar. | Bufar; fazer vento | fig. Engordar || sub. Sopro,

Kubusela, v. intr. Soprar. | Diz-se do vento em deslocação.

Kubuselela, v. tr. Dirigir sopro para:— *tubia*. | Bafejar, soprar branda e continuadamente: *o ribengu u lumata ni abuselele*. | Inspirar; sugerir || sub. Bafejo | Leve agitação do ar.

Kúbuta, v. tr. Barbear; tosquiar; cortar cabelo a. || **Kuributa** v. r. Barbear-se:— *muezu*.

Kubúta, v. intr. Ser baixo, curto. | Ter pouco comprimento ou altura || sub. Curteza.

Kubutala, v. tr. Abaixar | Reduzir (em cumprimento ou altura.)

Kubutalala, v. intr. Estar baixo, agachado, encolhido | Ter menor altura: *muelu u abutalala* | Estar diminuido || sub Agacho.

Kubutama, v intr. Incubar. | Ovar; estar no chôço. || sub Incubamento.

Kubutamena, v. tr. Cobrir (a galinha) bem os ovos. | Chocar; empolhar.

Kubutamesa, v. tr. Fazer incubar: — *sanji* | Fazer chocar (a ave).

Kubutikala, v intr. Aplacar; ficar tranquilo | Serenar; estar em descanço.

Kubutikalesa, v. tr. Tornar menos intenso | Fazer acalmar, tranquilisar.

Kubutisa, v tr. Encurtar; tornar baixo:— *kitala*. | Abreviar; resumir: — *maka* || Mandar cortar o cabelo, a barba || sub. Acto e efeito de encurtar, de resumir || **Kuributisa**, v. intr. e r. Tornar-se baixo; encolher-se. || Fazer-se barbear.

Kubutuka, v. intr. Ficar subjugado, tiranizado. | Estar sobrecarregado || sub. sujeição; tirania.

Kubutula, v. tr Tiranizar; fazer trabalhar em excesso | Causar prejuizo a

Kubutuluka, v. intr. Ficar cerceado, cortado em toda a volta: *kinama ki a mu butuluka mu ritakataka*. | Estar de novo sobrecarregado.

Kubutulula, v. tr. Diminuir o tamanho (de algo) cortando em volta. | Sobrecarregar em demasia; exceder no peso.

Kubutumuka, v. intr. Ficar desmoronado; aluir: *lumbu lu abutumuka.* || sub Desmoronamento.

Kubutumuna, v. tr. Derrocar; deitar abaixo; provocar desabamento.

Kubuualala, v. intr. Repouzar; passar pelo sono.

Kubuuama. v. intr. Ficar absorto, pasmado. | Estar alheio a quanto nos rodeia || sub. Absorvimento.

Kubuuika, v. tr. Tornar indeciso, perplexo: — *muxima.*| Abater o espírito de.

Kubúza, v. tr. Depenar; espenicar: — *sánji.* | Desfolhar; arrancar erva (com as mãos): — *iângu* | fig. Tirar; estorquir.|| Kuribuza, v. r. Depenar-se; despir-se.

Kubuzumuka, v. intr. Esbarrocar; desabar; cair: *kipapa ki abuzumuka.*| Ruir com estrondo || sub. Esbarrondamento; queda desastrosa.

Kubuzumuna, v. tr. Derrocar; demolir; deitar abaixo.| fig. Escangalhar| Desvendar um segrêdo.|| sub. Derrocada.

Kudasuka, v. intr. Ficar revolto, indignado, irritado

Kuê, adj. poss. (contr. da prep. *kua* e do pron. pess. *eie*). Teu; tua: *o kuri 'oko.*—| De tua parte; contigo *ng'êza o*—.| adv. e pron. interrog. Onde? Em que lugar: *u endele*—?| A ou para onde: *u ala kuia*—?

Kue, adj e pron poss (contr. da prep. *kua* e do pron. pess. *muêne*). Seu; sua (dêle, dela): *ambula o kuria* –.|| loc. adj. Consigo; da parte dêle: *ng'ejile o* –.

Kuêbe, corog. Rio tributário do Cubango, na circ. civ. de Munongue. distr. e prov. do Bié.

Kuêbi, adv. e pron. interrog Aonde?| Em que parte ou lugar: *u ai*—?| A, para ou até onde: *o imbambe i ala* – ?

Kuéha, v. tr. Deixar: *eha-kiu.*| Soltar das mãos: *mu' ehe*|| sub. Deixação; renúncia || Kuriéha, v. r Deixar-se, consentir | Ir cada um por seu lado.

Kuehéla, v. tr. Autorizar; permitir; *ng' ehele ngi zuele* || Kurehela, v. intr. e r. Permitir-se; pôr-se á vontade.

Kuehelela, v. tr. e intr. Tolerar; consentir: *ki ku mu'ehelele kulanduka.*| Dar larguesa (por vezes); deixar passar || sub Tolerância.|| Kuriehelela, v. r. Desleixar-se; deixar-se ir |Confiar em demasia.

Kuehelesa, v. tr. Fazer tolerar, permitir.

Kuéiu, corog. Pequeno afluente do rio Cubango na região das Ganguelas, distr. e prov do Bié.

Kuékia. v. tr. antiq. Deixar| V. *kuéha*..

Kuela, v. intr. Errar; pecar; não ter razão.| Ser reu; sofrer condenação.|| sub. Erro: *o –k' u nâng'ê.*| Engano; culpa.

Kueléla, v. tr. Condimentar; temperar | Fazer acompanhar de conducto qualquer alimento: *o kizaka a ki elela ni funji.* || Rir; dar gargalhadas; manifestar alegria || Kurielela, v r. Rir-se; escarnecer: *mukuenu u aribale k' u mu elele.*

Kuelelesa, v tr Fazer condimentar, dar sabôr (á comida).|| Fazer gargalhar, rir.

Kuelesa, v. tr. Induzir ou fazer estar em êrro; *u a ng'elesa mu kuzuelà* | Enganar, fazer perder, ser reu. || Kurielesa, v. intr. e r. Tornar-se culpado | Fazer-se pecar, condenar, estar em êrro.

Kuelúla. v. tr. Curar.| V *Kuilúla*

Kuema. v. tr Fabricar vinho:— *maluvu*| Vinhatar || sub Vinhataria.

Kuémba, corog. Afluente da margem direita do rio *Kuíba*, no distr. do Moxico, prov do Bié

Kuemesa. v tr. Mandar fabricar vinho, cerveja, etc.

Kuéna, v. sub Ser| Existir de modo permanente| Ter tal ou qual condicção | v *kúkala*

Kuénda, v. intr Andar; percorrer: *kuijia Ngola*—, *ki ukot' ê.*| Viajar; caminhar; marchar. || sub. Andadura; marcha.

Kuendela, v. tr. e intr. Andar de;—*mu uânda.*| Percorrer; ir por;—

boxi || Kuriendela, v intr. e r. Ir por si.| Guiar-se.

Kuendelela, v. tr e intr. Ir pelo que está feito. ou outrem iniciou. | Prosseguir; ir andando, fazendo, dizendo || sub Continuação; prosseguimento.

Kuendesa, v. tr. Encaminhar; acompanhar; guiar.| Ensinar a andar. | fig. Cortejar.|| Kuriendesa, v. intr e r. Fazer-se guiar | Ensinuar-se; captar simpatias

Kuêne, loc. adv. E' ali; naquele lugar.| Tb. exprime afirmãção: Sim; exacto.

Kuénga, v. intr. Apanhar (caça ferida) || Praticar; ensaiar: aprender.|| v. tr. Unificar; juntar; reunir ||Kurienga, v r. Exercitar-se; submeter-se, unir-se

Kuêngi, adj; Outra; outro; distinto: *kûria* —,| | adv Em outra parte ou lugar.

Kuenu, adj. e pron. poss pl. (contr. da prep. *kua* e do pron. pess. *enu*). Vossa; vosso | De vós: o *kulenga— ki ku asoko'ê ni kua* || loc. adj. Convosco; de vossa parte: *Nzambi akale o* —.|| Para vós ||— *enu*. De vós próprios; de mais ninguém.

Kuenzela, v. tr. Largar; não impedir | Deixar: *ng'enzele* | Permitir.

Kuesu, adj. (antiq.), V. *kuetu*.

Kuetu, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *kua* e do pron. pess. *etu*). Nossa; nosso: *o kûria—ku atolo*. | De nossa parte; do paiz em que nascemos: *ku* — | De ou para nós: *êza o* —||—*etu*, adv. e pron. poss. pl. Própriamenle nossa. nosso.

Kûʃa, v. intr. V. *kûfua*.

Kuʃaʃa, v intr Espumâr; cachoar; ferver: *menha m'ala* —| Expelir em borbotões.| Fervilhar.| Tb. se diz *kufuâfua*).

Kuʃaʃela, v. tr. e intr, Deitar espuma por: *o'mbia i ala—mu jimbandu*. | Ferver em determinado lugar.

Kuʃaʃesa, v. tr. Fazer espumar, borbotar, ferver.|| Incitar; estimular, induzir a.|| Kuriʃaʃesa, v. intr. e r. Gabar-se; vangloriar-se.

Kuʃakuka, v. intr Inflamar; incendiar-se (pólvora, fósforo, etc.)| Irromper.|| sub. Inflamação; incendiamento; irupção.

Kuʃakula, v. tr. Fazer cachoar, ferver.| Fazer arder momentâneamente.

Kuʃama, v. intr. Estar em harmonia; condizer.| Ficar, assentar bem.| Combinar; quadrar.|| Kuriʃama, v. r. Ter concordância; harmonizar-se.

Kuʃamena, v. tr. e intr. Ser digno de. || Merecer; ter jus a. || v. intr. Ser ou tornar-se merecedor. || Kuriʃamena, v. r. Ter concordância; harmonizar-se.

Kuʃamesa, v. tr. Fazer ataviar. adornar, enfeitar || Fazer dignificar; tornar merecedor.|| Kuriʃamesa, v. r. Ataviar-se; enfeitar-se.

Kuʃandujuka, v. intr. Estar desarranjado, amarrotado, em desordem: *ima ioso i afundujuka*.| Ficar amarfanhado: *polo i a mu fandujuka*. | Estar em desalinho.

Kuʃandujula, v. tr Desalinhar, amarrotar, amarfanhar, (roupa).|| Ultrajar, ofender publicamente: *pala 'nhi muari' ê ku mu fandujula kiná?* | Desrespeitar; menoscabar; deprimir || Kuriʃandujula, v. r Amachucar-se; enxovalhar-se; desordenar-se.

Kuʃandumuna, v tr Alterar; atrapalhar (o que está arrumado). | Desconcertar; desfazer.

Kuʃangana, v, intr. Ser similhante, análogo, idéntico, | Ter ares de. || sub. Aparências; similhança.|| Kuriʃangana, v. r. Parecer-se; assimilar-se. | Fazer-se ou supôr-se igual.

Kuʃanganesa, v. tr. Comparar; tornar similhante, parecido.| Produzir assimilação em.|| Kuriʃanganesa, v. r Fazer-se similhante, igual.

Kuʃeʃenha, v. tr. Chuchar: - *ifuba*. | Sugar; absorver.

Kuʃeʃenhesa, v. tr. Fazer chupar (ossos, espinhas). | Mandar chuchar.

Kuʃeʃeta, v. tr. e intr. Bichanar; cochichar. | Ciciar; dizer segredinhos.|| sub. Cicio.

Kuſeſetela, v. intr. Bruxolear; brilhar com pouca intensidade | Ter os olhos cerrados.

Kuſeſetesa, v tr. Fazer tremeluzir Fazer baixar a luz (do candieiro). | Diminuir o brilho ou a intensidade de. || Fazer cerrar os olhos.

Kuſelesela, v tr. (port) Oferecer. | V. *kubekesa.*

Kuſengenha, v. intr. Soluçar | Dizer ou exprimir entre soluços.

Kuſenha. v intr Fungar; cheirar : — *makanha* | Absorver pelo nariz

Kuſenhesa, v. tr. Fazer aspirar, sorver: — *funza.* | Dar a cheirar

Kuſéta, v. intr. Segredar; dizer baixinho || sub. Som indistinto de palavras de quem murmuia. | Cochicheu.

Kuſetala, v tr (port) Enfeitar V. *kuſamesa, kukembesa,*

Kuſetela, v. tr Falar ao ouvido. | Transmitir p lavras em voz baixa | Cochichar. || Kuriſetela, v. r Permutar segredos. | Combinar; falar em voz baixa.

Kuſiſimika, v. tr. e intr Fazer entrar, meter com violência || Esforças-se para que um objecto penetre dentro de || Kuriſiſimika, v. intr e r. Meter-se de permeio onde não é cham do: — *bu kaxaxi k'atu* | Entrar; introduzir-se.

Kuſiiála, v. tr. Apostar.

Kuſika, v. intr Ser barato, de baixo preço. | Ter maior quantidade do que a devida: *jinguba ja muku ta, j'afika* || Julgar possível; ser levado a pensar. a crêr: *ng' afika ku ma ng'uzuela kia mbote* || sub O que é b rato, de pouco preço. | | Kuriſika, v. r. Pensar, supôr-se| Ter-se na conta de: *u arifika ue kuma mutu.* | | v. intr. Estar convencido

Kuſikala, v. tr Acordar; fazer combinação de| Pactuar; ajustar. || sub. Pacto; acôrdo. || Kuriſikala, v. intr. e r. Estar de acordo, combinado

Kuſikila, v. intr, Suspeitar; julgar mal de alguém, de alguma cousa | Fazer suposições; formar mau juizo acerca de.

Kuſikinina, v tr Colocar com firmeza; segurar || Kuriſikinina, v r Segurar-se; prevenir-se. | Fazer por não ca r

Kuſikirila, v tr. Amparar; escorar; sustar:—*ribitu* | Ajudar a ficar de pé (o que está para cair). | Segurar; proteger. || Kuriſikirila, v. r. Amparar-se || v. intr Estar seguro, firme.

Kuſikisa v. tr. Experimentar; comparar | Exemplificar; arremedar; imitar || sub Tentativa; arremedo; ensaio. || Kuriſikisa, v. intr. e r. Verificar; provar.

Kuſikixila, v. tr Comedir; não ir além de. | Gastar com moderação; dar p r medida Poupar: *a mu bana a mu fikixila.* || Kuriſikixila, v. r. Refrear-se; poupar-se | Não dar largas

Kúſila, v. tr. Dar pr ferência a: —*mu kua kitari* | Estimar mais. || v. intr Ter preferência; ser estimado. || sub. Acto de preferir uma pessoa ou cousa mais do que outra. | Manifestação de distinção | Primazia.

Kuſíma, v. intr. Afanar; esforçar-se. | Tomar calor por; empenhar-se. || sub' Azáfama.

Kuſimbika, v. tr. e intr, Mergulhar; emergir || Meter:—*milele mu riloua.* | Soterrar.

Kuſimbikisa, v. tr- Fazer mergulhar, soterrar, meter debaixo de.

Kuſimisa, v. tr Azafamar; tornar testo, activo.

Kuſinha, v tr Acanhar; franzir. | Fazer ocupar menor espaço. | | Kuriſinha, v intr. Enrugar-se, | | — *finha*, Comprimir-se.

Kuſinhama,, v. intr. Estar acanhado, compresso, | Ter proporções maiores que o espaço ocupado. | | Kuriſinhama, v intr. e r. Diz se da situação ou estado de muita gente em pequeno espaço.

Kuſinhamesa, v tr. Fazer acanhar, encolher. | Dar menores proporções que as devidas | Fazer encurtar, restringir.

Kuſirimika, v. tr. Pôr de borco: — *kinda*. | Colocar de boca para baixo || Kuriſirimika, v. intr. e r. Estar de borco, de boca ou barriga para baixo.

Kuſiringala, v. tr. Fincar:—*kinama boxi*. || v. intr Fixar-se (no chão); resistir || Kuriſiringala, v. intr. e r. Firmar-se; enraizar se; apoiar-se com força.

Kuſisa. v tr. Fazer morrer | Causar a morte de: —*mêsu* || Kuriſisa. v. r. Sacrificar-se; fazer-se morto

Kuſisala, v. tr, (port) Confessar

Kuſitujuka, v. tr. e intr Engelhar: *polo i a mu fitujuka* | Ter rugas

Kuſituka v, intr. Ter rebordo; revirar | Ficar arremelgado.

Kuſitula, v. tr. Arremelgar, revirar: — *mêsu*.| Fazer rebordo.

Kuſitumuka, v. intr, Estar revirado: *kima ki afitumuka*.| Ficar desmoronado, derruido, desfeito.

Kuſoſoka, v, intr. Perder a vista; cegar

Kuſokala, v. tr, (port.) Refogar.| V. *kulukutisa*.

Kuſolokala, v. tr. (port.) Enforcar.| V *kunhénga*.

Kuſomeka. v. tr. Embainhar:—*poko mu kizu*.| Enfiar.|| Kuriſomeka v. r. Espetar-se; enfiar-se.

Kuſomekesa, v. tr. Fazer enfiar, embainhar, meter dentro de.

Kuſomoka, v. intr. Despontar; brotar; surgir.| Ficar desfiado.

Kuſomona, v. tr. Desfiar; fazer bainha aberta:—*musuiku*.| Desembainhar:—*mukuala* | Desossar:—*sânji* | Desenfiar. | E' tb. r.

Kuſomuesa, v. tr. Fazer desenfiar, desembainhar.| Mandar desfiar.

Kúſonga, v. int. Falhar: *uta u afongo* | Negar fogo; dar em falso.

Kûſua, v. intr Cessar de viver | Finar-se || sub Morte: — *kua ngana, kuſimbirila kua mubika* | Fim.

Kuſuſujuka, v. intr. Ficar coberto de poeira. | Estar sujo de pó.

Kuſuſujula, v. tr. Envolver em poeira; encher de muito pó || Kuriſuſujula. v. Encher-se de poeira.

Kuſuſuka, v intr. Estar mascarrado, enfarruscado, coberto de pó: *polo i a mu fufuka*.| fig Estar azafamado, atormentado (em fazer algo).

Kuſuſula. v. tr. Empoar || Kuriſuſula, v. r. Empoeirar-se; enfarruscar-se.

Kuſuſumuka, v. intr. Ser ou estar feculento: *kiringu ki afufumuka*. ||sub. Feculência.

Kuſuſumuna, v. tr. Tornar feculento.

Kufúka, v. tr. e intr. Afocinhar; foçar: *kurifunga nî utumbu jingulu ji ku fúka*. | Dar focinhadas.|| v. tr. Revolver; remexer, (com focinho).

Kúſuka. v. tr Cobrir de palha ou capim (a casa). | Imbricar.

Kuſukama, v. intr. Ajoelhar; genuflectir| Prostrar-se (de joelhos)| sub. Genuflexão

Kuſukamena, v. tr. e intr. Prosternar-se; ajoelhar: — *jinzambi*. | Curvar-se; humilhar-se deante de.

Kuſukamesa, v. tr. Pôr de joelhos | Fazer prosternar.—*jindumbe* | Mandar genuflectir.

Kuſukenena, v. tr. Ocultar, tapar, cobrir com areia | Fazer acabar, desaparecer (debaixo de areia). || Kuriſukenena, v. r. Meter-se debaixo de areia.| Enterrar-se.

Kuſukenesa, v. tr. Fazer tapar ou cobrir com areia.

Kuſukina, v. tr Profundar; escavar; abrir fossos.

Kuſukinina, v. tr. Minar; fazer escavações.

Kuſukinisa, v. tr. Fazer profundar, minar | Mandar escavar.

Kuſukuka, v. intr. Estar túrbido. | Ter as vestes levantadas por efeito de turbilhão: *milele i a mu fukuka*.

Kuſukula, v. tr. Ir em turbilhão. | Levantar as vestes até deixar vêr as nádegas. | Correr como o vento; fugir: *u afukula kala mulenge*.

Kuſukumuna, v. intr. Diz-se do

movimento das ancas (ao andar):— *mbunda*.

Kuſukuna, v. tr. Descobrir o que está na cova.| Escavar; abrir buraco

Kuſukunuísa, v tr. Mandar desenterrar, descob ír.

Kuſukunuka, v. intr. Resuscitar; resurgir; voltar á vida: *mon' a Nzambi u afukunuka* | Brotar; reviver; vir de novo || sub. Ressurreição.

Kuſukunukisa; v. tr Fazer voltar á vida (depois de estar morto).

Kuſukununa, v. tr. Exhumar: — *kimbi* | Trazer á luz o que estava esquecido:—*maka* | Resuscitar: fazer resurgir.

Kúſula, v. intr Ter gôsto (a comida); saber bem ao paladar: *kûria ku afuhu*. | fig Ter chiste.|| Insonar; perder noite: — *kilu* | Actuar; estar disperto || Kuriſula; v intr. e r. Acordar: *kuriclela*, — | Vigiar

Kuſúla, v. tr. e intr. Deixar de fazer; ser omisso.| Abster-se.|| sub. Omissão.

Kuſulama, v. intr. Fadejar; ter destino.

Kuſulamana, v. intr. Estar fusco, basso, sem brilho: *kuma ku afulamana* | Estar empanado, sombrio; *luânha lu afulamana* || sub. Lusco-fusco.

Kuſulamanesa, v. tr. Derramar trevas sobre | Empanar; obscurecer.| Fazer perder a claridade, o brilho.

Kuſulamesa, v. tr. Predestinar; fadar; dar destino a.

Kuſulujuka, v. intr. Fervilhar; espumar, borbulhar por muito tempo.

Kuſuluka, v. intr. Espumar; estar em ebulição: *menha m' afuluka* | Formar cachão (ao ferver).|| sub Estado de líquido que ferve.| fig Fervôr.

Kuſulukisa. v. tr. Fazer levantar fervura.

Kuſulula, v. tr. Pôr a ferver.| Agitar (o líquido) a ponto de fazer espuma || Dar cordial; fazer vir a si: — *hâxi*.

Kuſulumuna, v. tr. Destapar; descobrir. || Kuriſulumuna, v. intr. e r. Destapar-se.

Kuſumala, v tr. (port.) Fumar; defumar. | V *kubua'kulà*.

Kuſumana, v. intr. Correr boato, notícia | Ter fama (boa ou ma):—, *kûfua* . | Ser tido e havido: *u afumana o kususa k'azek'ê bu atalala* | Correr de boca em boca.

Kuſumanena, v. tr. e intr. Afamar: *o fuma i afumanena mbémba, mbemba k' azub' ê kilende*.| Dar crédito a.

Kuſumanesa, v. tr Divulgar; propalar; tornar do domínio público: — *maka* | Infamar.|| Kuriſumanesa, v. r. Tornar-se célebre

Kúſumba, v intr. Farejar.| v. tr. Cheirar.|| sub. Farejo

Kuſúmba, v tr. e intr Tirar para si a maior parte | Defraudar; prejudicar; danificar | E' tb. r.

Kuſumbisa, v. tr Fazer tirar a metade maior.|| Fazer tomar o faro.

Kuſumbuka. v intr. Estar enfunado, bojudo. | Despontar; começar a aparecer.

Kuſumbula, v. tr Enfunar; tornar bojudo: — *ngômbo* || Abreviar a morte de:— *sánji*

Kúſuna, v. tr. Comerciar; traficar:— *abika* | Comprar e vender: — *mauenji*.| Ganhar; tirar proveito || v. intr. Ser funante; obter lucros || sub Tráfico; comércio.|| Kuriſuna, v. r. Ir aumentando; multiplicar-se.

Kuſunata, v. tr. e intr. Deslocar; vergar; torcer: *kinama ki afunata* | Luxar.|| Kuriſunata, v. intr e r. Ter luxação ou entorse.

Kuſunatesa, v. tr. Fazer ter luxação ou entorse

Kúſunda, v. tr. e intr. Alegar (em juizo) | Fundamentar (razões). || v. tr. Relatar; narrar; dizer.| Expôr.

Kuſúnda. v. tr Inhumar; sepultar; enterrar: - *kimbi*. || sub. Inhumação; enterramento. || Kuriſúnda, v. r. fig. Separar-se do mundo.

Kuſundalala, v. intr. e r. Virar-

se (a embarcação): *ulungu u afundalala* | Naufragar || sub. Naufrágio.

Kufundalalesa, v. tr. Fazer voltar uma embarcação | Fazer naufragar.

Kufundama, v. intr. Criar bolor. | Estar deteriorado, extragado: *o xitu i afundama.* || Chocar; aquecer.

Kufundamena, v. intr. Quarentenar; estar em observação:—*ngênji* | Estar isolado (em cumprimento de um preceito). | Estar de penitência, de chôco | Fazer abstinência; cumprír os preceitos da quaresma. | Estar de magro.

Kufundamesa, v. tr. Isolar: — *muturi.* | Fazer estar de quarentena, de magro. E' tb r.

Kufundika, v. tr. Emostar; fazer amadurecer pela acção do calor: — *mahonjo* | Guardar (para amadurecer).

Kufundikisa, v tr Fazer emostar. sazonar, amadurecer.

Kufundila, v, tr Informar a; formular queixa de; relatar: *ng'a mu fundila ioso i abange abik' ê.* | Contar; d zer. || Dar sepultura a: *o mutu a mu fundila mu ikoka.* | Enterrar por causa de.

Kufundísa, v. tr. Mandar sepultar; ajudar a meter na cova || v. intr. Julgar: — *mukanu.* | Fazer justiça; decidir.

Kufundumuka, v. intr. Levantar-se (da cama); erguer-se; pôr-se em altura: *ng'a mu sange u afundumuka kiá* || sub. Acto de se levantar.

Kufundumuna, v. tr Fazer levantar; erguer (do leito). | Fazer despertar.

Kufúnga, v. tr. intr. Fusionar: misturar: — *fundanga ni musambe.* | Juntar cousas diferentes num todo. || Almocrevar; cuidar de gados. || Kurifunga, v. r. Misturar-se; encorporar-se; incluir-se

Kufungisa, v. tr. Fazer mistura; combinar cousas diferentes: — *mâji ni hula.* | Baralhar; confundir. || Kurifungisa, v. r. Meter se na confusão | Não se identificar.

Kufungula, v tr. Mexer (para que se misture). | Revolver. || v. intr. Exercer almocrevaria.

Kufungulula, v. tr. Anaçar; misturar. | Mexer muitas vezes ou por muito tempo: — *milongo.* | Fazer unir intimamente. || sub. Mistura.

Kufunguta, v intr. Fumegar: *ki teta, ki toloka; ki funguta ki uáma.* | Fermentar; tomar corpo.

Kufungufisa, v. tr. Fazer fumegar, exalar vapores

Kufúnha, v. tr. e intr. Conjecturar; imaginar. | sub. Suposição (fundada em meras possibilidades)

Kufunhisa, V. *Kufinhisa*

Kufunzuka, v intr. Ficar desmaiado, empanado | Estar baço, perder o brilho. || sub. Embacia mento; empanamento.

Kufunzukisa, v. tr. Tornar baço, obscuro. || Kurifunzukisa, v. r. Descorar-se; embaciar-se.

Kufurisa, v tr. Malograr; embaraçar; empecer:—*hanji* | Fazer insonar; não deixar dormir: — *kilu* | Frustrar; impedir || Condimentar; tornar agradável (ao paladar). | Dar chiste; tornar picaresco: — *maka.* || Kurifurisa, v. r. Malograr-se; gorar-se; não ir avante.

Kufusana, v. intr Faltar ao decôro, á decência. | Ser desleixado no asseio do corpo. || Ter o cabelo desgrenhado, em desalinho: *jindemba j'a mu fusana.*

Kufusanesa, v tr. Desalinhar; desgrenhar. || Kurifusanesa, v. r. Desleixar-se; não ter decência (no vestir).

Kúfuta, v. tr. Vendar; cobrir; — *kiáku mu pólo.* | Abrigar; defender. || Kúrifuta, v. r Tapar-se; esconder-se.

Kufúta, v. tr Indemnizar; embolsar; pagar: —*rikongo* | Reparar; resarcir: — *kituxi.* | Remunerar; recompensar || Kurifúta, v. r. Pagar-se (por suas mãos). | Descontar. | fig Desforrar-se; vingar-se.

Kufutama, v. intr. Estar incógnito, incoberto, oculto

Kufufamesa, v tr. Fazer dissimular, conservar incógnito. | Cobrir para que se não conheça.

Kufutika, v. tr. Fazer rugas

pregas em.| Embainhar; dobrar:— *musuíku*| Enrolar, embrulhar em (papel, pano, etc.).|| Kurifutika, v. intr. e r. Embrulhar-se; enrolar-se; envolver-se

Kufutila, v. tr. Pagar uma dívida de conta de outrem.

Kufutisa. v tr, Mandar abafar; proteger, cobrir | Fazer embolsar, resarcir.

Kufufuluka, v intr, Escabrear.| Estar zangado, ofendido.|| sub. Escabreação; zanga; melindre.

Kufufulukisa. v. tr. Zangar; fazer escabrear.|| Kurifufulukisa, v. r. Zangar-se; enfadar-se.

Kufufumuka, v. intr. Estar desembrulhado, desdobrado.| Ficar descoberto.| Desabrochar; abrir-se.

Kufutumuna, v. tr. Desembrulhar; desdobrar; pôr a descoberto.| Desnudar; desvendar. || Kurifufumuna, v. r. Destapar-se; descobrir-se.

Kufutunuka. v. intr. Estar fofo, amolecido.

Kufufunukisa, v. tr. Afofar; tornar macio | Amolecer.|| É tb. r.

Kufuuela, v. intr. Estar mortiço, quasi apagado.| Ter menos brilhantismo ou entusiasmo: k*izomba ki afuuela.*| Estar quasi extinto (o lume): *bu jiku bu afuuela.*| Perder o luzimento.| Estar fusco, sem calor.

Kufuuelesa, v. tr. Ofuscar; amortecer.| Fazer perder o entusiasmo, o brilho, o calor.|| Kurifuuelesa, v. r. Ofuscar-se; perder o brilho.

Kufuuefela, v. intr. Estar sombrio, opaco, basso: *lumuenu lu afuuetela.*| Estar fosco.

Kufuuetelesa, v. tr. Tornar basso.| Foscar.

Kufuxika, v. tr. Exercitar; adestrar; fazer adquirir prática.| Animar; movimentar.|| Kurifuxika, v. r. Exercitar-se; desenvolver se.

Kugozala, v. tr. e intr. (port) Gozar.| V. *kuuéua.*

Kugu, corog, V. *kûhu.*

Kuhába, v, tr. Narrar (algum facto) sob o disfarce da fábula || Inventar; mentir.

Kuhabika, v. intr. Fabular.|| v. tr. Inventar (sucessos fabulosos). | Adulterar (os factos, narrrando-os).| Falsear; fabulisar; mentir.

Kuhabula, v. intr. Devorar; tragar, engulir ávidamente|| Abocar; zampar.|| sub. Tragamento.

Kuháha, v. intr. Ofegar; respirar fundo e ruidosamente || sub. Ofêgo.

Kuhahela, v. tr e intr. Gesticular; provocar .| Dirigir-se (a alguém) de voz em grita e atitude agressiva.| Vexar || Kurihahela, v. r. Desafiar-se; provocar-se mutuamente.

Kuhahesa, v. tr. Esbofar; fazer ofegar; causar cansaço.

Kuhahumuna, v. tr. Arrebatar; arrancar; levar á força.|| sub Acto de arrebatar.

Kuhalumuna, v. intr Atacar com impeto (ao falar).| Arremeter: *kuzuela*— | Ser arrebatado.|| v r. Encolerisar-se; encher-se de ira. || sub. Arremetida; impeto.

Kuhalumukina, v. tr. e intr. Arremeter, romper contra.

Kuhama, v. intr. Esganar; danar-se; ter raiva.| Enfurecer-se.

Kuhamena, v tr e intr. Esforçar-se; debatar-se || v r Agitar-se com violência procuran lo despren der-se | Diz-se do animal que, manietado, tenta arremeter.

Kuhána, v. tr e intr Arreganhar; intimidar.|| sub. Arreganho. || v. r. Mostrar arreganho.

Kuhandeka, v. tr e intr Esboçar; principiar; dar a conhecer: — *maka.* || sub. Esboço; início.

Kuhandekela, v. tr Mostrar (o princípio): *o hete a mu handekela, bu rizubilu muene u ejia-bu.* | Revelar; dar a perceber.

Kuhanduluka, v. intr. Estar exasperado, indignado, ameaçador: *u êza ni*— || sub Exacerbação.

Kuhandulukisa, v. tr. Fazer indignar, irritar.| E' tb r.

Kuhandulula, v. tr. Causar indignação a. | Tornar colérico

Kuhanesa, v. tr. Intimidar; fazer ter medo.

Kuhangalesa, v. tr. Tornar ensosso; fazer comida sem tempêro, de água e sal.

Kuhangana, v. tr. e intr. Gracejar, troçar; brincar.|| sub. Acto de gracejar.

Kuhanguluka, v. intr. Mudar de maneiras, de côr.| Estar destemperado, sem gôsto.

Kuhanjika, v. intr. Ansiar; padecer; ter desejos, ambições.

Kuhánza, v. tr. Adular; elogiar sem fundamento (para captar o favor).| Lisonjear.

Ku hâria, adv. No porvir; nos tempos vindouros | V *hâria*

Kuhaúla, v. tr. e intr Apanhar; surpreender:—*mon' a sanji* | Diz-se do gavião ao apanhar o pinto

Kuheiula, v. tr, Golpear; rasgar com navalha.| Ferir.

Kuhéma, v. intr. Fremir; ter frenesi.|| sub. Respiração ofegante| V. *kuhâha*.

Kuhemesa, v. tr. Frenesiar.

Kuhénda, v. tr. Presidir || v. intr. Exercer a função de presidente.

Kuhínda, v. intr. Estimar; gostar; querer: *eme ng'a ku hindi*.|| sub Querença; amisade.

Kuhindila, v. tr. Desejar; sentir prazer por: *ng'a ku hindila mbote* | Aspirar a; querer.

Kuhindingila, v. tr. Afanar.| Praticar (algo) com ânsia || sub. Afan; ância.|| Kurihindingila, v. intr. e r. Afadigar-se; esforçar-se

Kuhinduka, v. intr. Acordar; aparecer.| Ser ou estar vísivel.

Kuhindula, v. tr. Acordar; tronar vísivel | Pôr á luz do dia.

Kuhínga, v. tr. e intr Invocar; jurar: *hinge ne? hinge Nzambi*.|| Guardar; acompanhar (outrem) para proteger,|| sub. Invocação; juramento.

Kuhingila, v. tr. Representar na imaginação; trazer á lembrança.| Evocar; jurar.

Kuhingisa, v. tr. Instalar; empossar; investir (na funcção ou cargo).| Testemunhar; aprovar. | E'tb. r.

Kuhingumuka, v. intr. Ter desenvoltura; crescer.|| sub. Crescimento; desembaraço.

Kuhingumuna, v. tr. Fazer crescer, desenvolver.| Dar incremeuto a.|| Kurihingumuna, v. intr. e r. Aumentar; progregir.

Kuhirika, v. tr e intr. Demonstrar; persuadir.| Ter a convicção de. || v. r. Acreditar; convencer-se.

Kuhirikiza, v. tr. Fazer acreditar, persuadir | Provar; pôr á ividência.

Kuhíta, v. tr. Exterminar; devastar; destruir

Kuhobojoka, v intr. Estar esquelético, encovado: *polo i a mu hobojoka*.| Dar mostras de muita fraqueza

Kuhoboka, v. intr. Estar magro.| Ter os olhos sumidos por cansaço ou doença.|| sub Magreza.

Kuhobola, v. tr. Escaveirar; encovar; fazer emagrecer | E' tb r.

Kuhoha, v. tr e intr. Conchegar; agazalhar; compôr.| Proporcionar bem-estar e conforto a | fig. Consolar. || Kurihoha; v. r. Procurar conchêgo; confortar-se; restabelecer-se.

Kuhoheka, v tr. Regalar; tratar com resguardo| Ch gar muito a si: —*mona*| Confortar.

Kuhohonola, v. tr. Restaurar; reparar (forças); pôr no estado primitivo.|| sub. Acto de restaurar. || Kurihohonola, v. intr. e r. Refrescar-se; restabelecer-se.

Kúhoka, v. intr. Circular.|| v. tr. Cercar; rodear | Fazer circuito. sub Circuição.

Kuholomoka, v. intr. Estar enfezado, raquitico | Ter aspecto de doente e velho ||sub Depauperação.

Kuholomona, v. tr. Avelhantar; enfezar | Depauperar; fazer perder as forças.|| Kuriholomona, v. intr. e r. Depauperar-se; enfezar-se; tornar-se fraco.

Kuhóna, v. intr Resonar; dormir roncando || sub Resonância; ronco.

Kuhonda, v. tr. Contornar; rodear.| Circundar; circunscrever.

Kuhondeka, v. intr. Girar; dar voltas; agitar-se a roda.| Passar;

adejar em volta.

Kuhondojoka, v. intr. Zigueza-guear: *kuenda mu njila* —.| Não ir direito || Mourejar; diligenciar; fazer pela vida.

Kuhondola, v. tr. Fazer circundar; cercar; envolver.| Ornar em circulo; rodear de.

Kuhofola, v. tr. e intr. Socavar: —*mbila*. | Solapar; cavar por baixo de.| v. tr. Escovilhar

Kuhofoloka, v. intr. Discorrer; ser discreto: *o mutu mu kuzuela u hofoloka*.| Ter sensatez.

Kûhu, corog Rio na região dos Mahungos, ao N. da Jinga, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Kuhubuka, v. intr. e r. Lançar-se de cima para baixo | Precipitar-se por um despenhadeiro; cair de posição elevada.

Kuhubula, v tr. Deitar abaixo (de grande altura). | Despenhar; lançar em precipício. | É tb. r.

Kuhúha, v. tr. e intr. Roçagar; —*lôso* | Triturar com pedra redonda grãos ou sementes | sub Moagem. || Kurihúha, v. r. Roçar-se no chão ou contra as paredes.

Kúhuka, v. intr. Ser rude, obstinado, desobediente.| Não reconhecer o bem que se lhe faz | v. tr. Dadivar; corromper. || sub Obstinação; ignorância.

Kuhukisa, v. tr Fazer peitar, corromper.| Tornar ingrato; fazer desobedecer.

Kuhulakana, v. tr. Prestar atenção | Ouvir.| V. *Kubulakana*.

Kuhuluka, v. intr Escorregar; escapulir; fugir.

Kuhumbuka, v. intr. Ficar mutilado ou privado de um membro: *lukuaku lu a mu humbuka*.| Ficar decepado,

Kuhumbula, v. tr. Mutilar; cortar cerce.|| Kurihumbula, v. r. Amputar-se.

Kuhumbuluka, v. intr. Ficar muito cerceado: *kinama ki a mu humbuluka mu ritakataka*.| Estar decepado.

Kuhumbulula, v. tr. Cercear a maior parte. | Cortar; decepar em absoluto| E' tb. r.

Kuhúna, v. intr Soltar sons guturais | Grunhir: — *kala ngulu*. || Contestar ou ripostar com grunhidos | Rosnar. || sub. Grunhidura

Kuhúnda, v. tr. Opinar; votar; dar parecer | Alvitrar.| Emitir ou formar juizo.

Kuhúnga, v. tr. Refrear: sujeitar; ter mão em.| Sustar; conter; reprimir.| fig ; prender || Kurihúnga, v. intr. e r. Dominar-se; ter mão em si.| v. intr. Ter termos; modos.

Kuhungisa, v. tr. Fazer sujeitar, conter.

Kuhunguluka, v. intr. Ficar desregrado: desaforado.| Andar a solta, sem tino.

Kuhungulukisa, v. tr. Fazer desregrar, depravar, desatinar. | E' tb. r.

Kuhungulula, v tr. Tornar impudente, desvergonhado | Desaforar.|| Bater com ímpeto, com fúria: *kalunga k' ahungulula o ritari*.| Deslocar.

Kuhunúka, v. intr. Ficar prejudicado (na divisão) | Sofrer dano; ficar lesado.

Kuhunúna, v. tr. Prejudicar; lesar. | Diz se do senhorio que, na divisão dos mantimentos, tira para si os maiores e de melhor qualidade e espécie.|| Kurihununa, v. intr e r. Ter prejuizo; ficar lezado.

Kúia, v. intr Ir; seguir; partir.

Kuiáia, v. intr Fervilhar; rechinar: *o mâji m' ala*—.| Diz se do azeite a ferver ou do toucinho a derreter-se. || sub. Acto de rechinar.

Kuiaiesa, v. tr Fazer rechinar, fervilhar.

Kuiála, v. intr. Mirar; vêr || v tr. Reparar; atentar | Revêr | Kuriiála, v. r. Vêr-se ao espelho: mirar-se.

Kúiba, v. intr. Ser desagradável, feio, deshonesto.| Estar mal || sub. Fealdade; desformidade, irregularidade desagradável nas feições ou no aspecto | Torpesa, dano.| Calamidads; ofensa; desgraça || adv. Malmente.| Com rudeza.

Kuíba, v tr. Levantar; levar consigo (cousa alheia)| Furtar.|| corog. Río de grande caudal, afluente do Quanza, com nascente na serra da Mossamba, distr. do Moxico, prov. do B.é.

Kúibila, v. tr. e intr. Desagradar; aborrecer: *mutu k'a ibil' ê mukuá*| Ser mau, descontentar, desgostar a.

Kuibisa, v tr. Tornar desagradável, feio .| Desfigurar; desformar. || Agoniar; confranger; afligir: *ki a ivua o mâtui ki a ibisa o muxima.* || Kuriibisa, v. r. Afear-se; tornar-se desagradável.| Deformar-se.

Kuibúla, v tr. e intr. Preguntar: *mu kuenda, u ibúla* | Procurar orientar-se, saber || sub Interrogação; pregunta que se faz a uma pessoa para que ela responda.

Kuiburisa, v. tr. Averiguar; indagar; inquirir || v. intr. Proceder a averiguações. || sub. Indagação; interrogatório. || Kuriburisa, v. r. Sondar a própria conciência.

Kuiéia, v. intr. Entoar; cantar em côro:—*mâzui.* || sub. Entoamento; côro.| Canto de muitas vozes reunidas.

Kuieiesa, v. tr. Fazer entoar, cantar em coro.| Dirigir o canto de muitas vozes reunidas.

Kuiji, corog. U m dos maiores afluentes da margem direita do rio Quanza, que banha as terras do Songo, Malange e Pungo-Andongo.

Kuijia,, v. tr. e intr. Saber; conhecer.| Ser experimentado; ter prática, ciência : — *Ngola kuenda, ki ukoí' ê.*| Ter certeza. || sub. Conhecimentos adquiridos; ciência; sabedoria. | Experiência da vida, do mundo: *ki ûia mu ngóngo, uijia.*| | Kurijia, v. r. Conhecer-se; ter perfeito conhecimento de si, do carácter e dos meritos próprios,

Kuijila, v. tr. Chegar, vir por via de: — *mu ulungu.*| Caminhar por:— *bulu.* | |—*bu*, Chegar de repente.

Kuijirila, v. tr. e intr. Estar acostumado, habituado: *o — kutóba.*

Kuijirisa, v. tr. Acostumar; habituar, afazer.| Domesticar; fazer conhecer, tomar conhecimento, distinguir. || Kurijirísa, v. r. Habituar-se; afazer-se.

Kuikuta, v. intr. Comer ou beber o necessário. | Estar repleto; ter o estómago cheio: *u âri. u a ikuta.*| Empachar; saciar a fome.

Kuikutisa, v. tr. Fazer fartar, satisfazer. Dar de comer até á saciedade.

Kuíla, v tr. e intr. Imaginar; supôr: *eme ngi mu íla kuma mutu ua mbote.*| Ser de parecer; fazer suposições acerca de.

Kuílu, corog Afluente do rio Lifune, na circ. do Dande, distr. e prov. de Luanda || Pov. e posto na margem do rio dêste nome, circ. civ. de Camaxilo, distr. da Lunda, prov. de Malange, 1032 hab.

Kuilúka, v. intr. Sarar; estar curado (da doença) | Recuperar a saúde.|| sub. Cura.

Kuílukisa, v tr. Fazer curar; sarar, livrar do mal || v. intr. Tratar; exercer medicina.| E' tb r.

Kuílúla, v tr. Remediar; sanear.|| Kurilula, v. r. Curar-se; purificar-se; livrar-se do mal.

Kuima, v. intr. Frutificar.| Vicejar; medrar (a planta).|| sub. Vicêjo; exuberância || corog. Pov. e sede do posto dêste nome, conc. de Caala, dist. do Huambo, prov. de Benguela, 35 725 hab. e escola rural.

Kuimajana, v. intr. Parar a cada passo.| Levantar-se à miude (do lugar).

Kuimana, v. intr. Parar; pôr-se em pé.|| v. tr. e intr. Cessar de andar, estar quieto.

Kuimanena, v intr. Estar em pé junto de | Presenciar; assistir; dar fé. || Kurimanena, v. r. Destacar-se; isolar-se.

Kuimanesa, v. tr. Fazer parar, levantar, deter.

Kuimba, v. intr. Arrulhar; trautear. || corog. Pov. e sede do posto civ. dêste nome, circ. de S. Salvador, distr. do Congo, prov de Luanda, 8.571 hab, e est. postal de 3.ª classe.

Kuímbila, v. intr. Cantar.| Trovar.|| Cantarolar.

Kuimbísa, v. tr. Fazer arrulhar, cantar.

Kuime, corog. Importante afluente do rio Quanza. com origem nos montes de Cambimbia, distr. do Moxico, prov. do Bié.

Kuimika, v tr e intr. Espetar; fazer parar; pôr em pé:—*mùxi* | Colocar em posição vertical || Kurimika. v. intr. e r. Parar; aprumar-se; pôr-se em pé.

Kuimikisa, v. tr. Fazer espetar, pôr de pé.

Kuimina, v. intr Negar; *u ang' imina o mulele ua kuzuat i.* || v. tr. Recusar (alguma cousa) a; *ki u imina kamba, mbua u a ki ria.*

Kuíminisa, v. tr. Fazer negar, recusar. || Kuriminisa, v. r. Fazer que outrem nos negue o que carecemos.

Kuimisa, v. tr. Fazer produzir: —*irima mu ribia* || Tornar viçoso; fazer dar frutos.

Kuimita, v. intr. Conceber; ficar prenhe: —*hebu* | Estar grávida || sub. Prenhez; gravidez

Kuimitisa, v. tr. Emprenhar; fazer conceber.|| Kurimitisa, v. r. Fazer-se emprenhar (a fêmea).

Kuímuna, v. tr. Avaliar; alvitrar. | Dar parecer, conselho.

Kuínda, v tr Entrançar: *u rimukina u a ku songo o máju. o u a ku indi o jingindu mungu ji sangunuk' ê.*| Encaracolar; anelar (cabelo). || sub Entrançamento. || Kurinda. v. r. Trançar os próprios cabelos.

Kuínga, v. intr. Velar; vigiar. || v. tr. Exercer vigilância sôbre:—*jinjila.* ||Estar desperto.| Diz-se do facto de espantar, na horta, os pássaros que estragam as sementeiras || Levar (o gado) ao pasto e vigiá-lo.|| sub Vigilância.| E' tb. r.

Kuingina, v. intr Aflorar; rebentar, aparecer (á superfície): *mu mesu mu a mu ingina masoxi* | Principiar a manifestar-se.

Kuinginina, v. tr. Voltear; girar; agitar se á roda de: *jinji j' ala— bu ributc.* | Tumultuar (rodopiando). | Zumbir || v intr. Esvoaçar.

Kuinginisa, v. tr. Enxamear; fazer pousar moscas sobre:— *jinji.*

Kuínhi, adj. num. (V) Dez || sub. O número 10.| O que numa série ocupar o décimo lugar || —*ni kiari*, adj. Duodécimo| Doze.|| sub. O número 12 ||—*' nake*, adj. card. e ordin. Décimo oitavo || sub O número 18.||— *ni samanu*, adj. num. Décimo sexto || sub O que ocupa o décimo sexto lugar. | O número 16 ||— *ni sambuari*, adj. num. Dezassete|| sub O número 17.||—*ni tatu* adj Décimo terceiro. || sub. O número 13.|| — *ni uâna*, adj. card Catorze. | Décimo quarto. || sub O número 14 ||—*ni vuá*, adj. num Décimo nono || sub. O número 19.| O que ocupa o décimo nono lugar.

Kuióia, v. intr. Estar estafado, cansado, moído: *ng'aioia.*| Estar derreado, exausto.|| sub. Estafa | Jornada comprida e fadigosa.| E' tb. r.

Kuioiesa, v. tr. Fazer cansar, moer (andado): *o njila ia Ndanji i ioiesa* | Fazer ter fadiga.

Kuióka v. intr. Fazer troça, zombaria | Gracejar.

Kuiokojoka, v. intr. Ficar extremamente cansado, muito extenuado.| Estar sem forças | Ficar afadigado.

Kuiokoka, v. intr. Estar maçado, estafado (por excesso de trabalho) | Ficar batido, vencido.| Decair; estar convencido.

Kuiokola, v. tr Causar fadiga a; estafar.| Domar; amansar; bater.| Convencer. || Obter vantagem sôbre; triunfar; vencer: *ng' a mu iokola mu kulenga* | E' tb r.

Kuirika, v. tr. e intr. Mostrar; ensinar; fazer vêr.| Amoldar; instruir.

Kuirikiza. v. tr. Apresentar; exibir: *a mu irikiza o mukanda.*| Mostrar; pôr á vista.

Kuitáia, v. tr, Aceitar; atender á chamada.| Aprovar; corresponder.| Acudir a uma interpelação.|| v. intr. Retribuir condignamente

Kuítu, corog. Importante afluente da margem esquerda do rio Cubango, com origem nos montes de Cambiambia, distr. do Moxico, prov. do Bié.

Kúiu, corog. Pequeno afluente do rio Luuanda, na região de Kimbangu, prov. de Malange.|| Pov. marí-

tima ao S. do conc. e distr. de B·nguela || bot. Grande árvore do género *fikus* |V. *mukúiu*

Kuiúba, v tr. Condensar; concentrar; fazer convergir. || sub. Concentração.|| Kuriiúba, v. r. Isolar-se; meditar profundamente.

Kuiubisa v. tr. Fazer concentrar, reunir: — *jingenji.*

Kuiúia, v intr. Arder; estar em fogo.| Ser picante; sentir ardor || sub. Ardimento.

Kuiúka, v intr Estar ou ficar direito.| Estar aprumado, alinhado. firme || Ser conforme á razão, á justiça.| Ser imparcial, recto.|| sub Firmeza; direito; rectidão.

Kuiukisa, v. tr. Endireitar; corrigir ; dar melhor direcção a: — *njila.*| Melhorar; tirar defeitos.| Aprumar, acertar; alinhar:—*mûxi.*| Combinar; ajustar; aparelhar.|| Kuriiukisa, v. intr e r. Endireitar-se; aprumar-se; pôr-se em linha.

Kuivua, v. intr. Atender; ouvir. || Sentir: *ng'ala — mâzui* | Ter em consideração; perceber o que se passa.| Entender; compreender.|| sub. Audição; senso. || Kúrivua, v. r. Sentir-se.

Kuivila, v. tr. Prestar atenção a.| Escutar; atender: *ng' ivile.*| Dar ouvidos a || v. intr. Estar com atenção.

Kuivirila, v. tr. e intr. Andar ou estar a escutar | Prestar o ouvido a. || Auscultar.

Kuivisa, v. tr. Fazer perceber, ouvir, prestar atenção.| Fazer compreender. || Kurivisa, v. r. Fazer-se ouvir, sentir | Dar sinal de si.

Kuixana» v. tr. e intr, Nomear; chamar: — *mutu mu rijina.*| Invocar; atrair | Denominar.|| sub. Chamamento| Invocação.|| Kurixana, v. r. Disignar-se; chamar-se.

Kuixika, v. tr. e intr. Alijar; desfazer-se de. || v. intr. Sair || sub Alijamento || Kurixika, v. r. Atirar-se; lançar-se.

Kuiza, v. intr. Vir; chegar (até nós). | Andar, caminhar para cá.| Sobrevir.|| sub. Vinda; chegada.

Kuizala, v. intr. Estar ou ficar cheio, saturado, aborrecido; *maka m'a ng' izala.*| Ficar rico.|| sub. Cheia.

Kuizalesa, v tr. Atestar; saturar; encher.| Enriquecer.|| Kurizalesa, v. r. Encher-se; adquirir fortuna.

Kujája, v tr. e intr. Mitigar; suavizar (a sede);—*tumenha bu xingu* | Abrandar: atenuar (a vontade de beber).|| sub. Mitigação; alivio.

Kujajana, v. intr. Estar aflito; vêr-se em dificuldades, oprimido.| Padecer; ter sofrimento.

Kujajanesa. v tr. Oprimir; fazer padecer. suportar o peso de.

Kujajesa, v. tr. Dessedentar; fazer atenuar, dar de beber peqnena quantidade de água.

Kujeta, v. intr Adejar; pairar: *o nvula i ala — kunoka.* | Sombrear; estar iminente.|| sub. Adêjo.

Kujejeta, intr. Aproximar-se a pouco e pouco | Acercar-se sem se fazer notar. || Aparecer próximo, nas imediações | fig. Rondar.

Kujía, v. tr. Alagar; empoçar; formar charco. | v. intr. Beber || Kurijia, v. r. Encharcar se; embebedar-se.

Kujiba, v. tr. Assassinar: —*mutu.* | Matar, abater:—*kiàma.* | Pôr termo a vida de.|| sub Matança. || Kurijiba. v. intr. e r. Suicidar-se; matar-se| fig. Sacrificar-se.

Kujibisa, v. tr. Mandar matar, pôr termo a vida de. | Fazer finar, extinguir (uma vida).|| Kurijibisa, v. r. Fazer-se matar; morrer.

Kujijika, v tr. Obrigar; compelir.| Exigir o cumprimento de. || importunar; afligir.|| v. intr. Exigir cumprimento; impôr obrigações. || Kurijijika, v v. Obrigar-se; sujeitar-se | Prometer cumprir.

Kujijila, v. tr. Forçar; tornar obrigatório| Persistir numa opinião; continuar num costume.| E' tb. r.

Kujijisa, v tr. Fazer teimar; contrariar, obstinar. | | Kurijijisa, v. r. Teimar e persistir; não ceder; fazer-se teimoso.

Kujika, v. tr. e intr. Fechar: — *ribitu* | Cerrar; rematar: — *hoka.* | Unir as bordas de. ||— *jika.* Fechar muitas vezes.|| Kurijika, v. r. Fechar-se por si; cerrar-se.||—*jika*, fechar-se, comprimir-se em muitos lu-

gáres.

Kujikama. v. intr. Ficar interdito; ser defeso proibido.||sub. Proibição.

Kujikamesa, v. tr Obstar; proibir.| Prescrever a abstenção de; tornar defeso.

Kujikafa, v. intr. Ficar calcinado, tostado, reduzido a cinzas. || v. intr. e r. Estorricar-se; tomar esturro.

Kujikafesa, v. tr. Incinerar; cremar; calcinar.| Esturrar; torrificar.

Kujikinina, v. tr. e intr. Sumir-se; desaparecer lentamente: *menha m' ajikinina n' ixi.* | Evaporar; esvair. || v. r. Escoar-se; dissipar-se.|| sub. Escoamento; evaporação. | Consupção lenta mas progressiva.

Kujikinisa, v. tr. Fazer desaparecer lentamente (o líquido).| Fazer dissipar, sumir. || Kurijikinisa, v. r. Evolar-se. Esvaecer-se; dissipar-se.

Kujikisa, v. tr. Mandar fechar, encerrar, obstruir.| Fazer cessar o estado de aberto.

Kujikita, v. tr. Dar nó em.| Laçar; atar:—*ngôji.* || Ligar, começar (qualquer coisa)por um nó:— *riandu.* || Sinalar; vincular; estabelecer com carácter difinitivo.|| Rendilhar.

Kujikuisa, v. tr. Fazer abrir; mandar descerrar, desunir.| E' tb. r.

Kujikujuka, v. intr. Estar aberto muitas vezes; abrir-se constantemente.

Kujikujula, v. tr. Abrir a cada passo: — *mabitu* | E' tb. r.

Kujikuka, o intr. Estar descerrado; ficar aberto.| Estar rachado, fendido, desunido || sub. abertura.

Kujikula, v. tr. Não fechar | Desobstruir:—*njila.*| Romper.|| Kurijikula, v. intr. e r Cessar de estar fechado.

Kujila, v. tr Roçar. | Ir minguando, diminuindo (pelo roce.)|| Jejuar; guardar abstinência || Jurar; abster.se:*ku ngonge iná a kubeta-ku, ni u jile-ku* | Emendar-se; corrigir-se || sub. Mingua; desgasto.| Abstinência.

Kujiluka, v. intr Abjurár; renunciar.| Desobrigar-se; deixar de jejuar || sub Abjuramento

Kujílula, v. tr. Permitir a prática de actos de que se estava privado.| Fazer abjurar.| Levantar o jejum. || Kurijilula, v. intr. e r. Desjejuar. | Quebrar abstinência.

Kujima, v. tr Apagar (o fogo ou luz): — *tûbia* | Fazer desaparecer, suprimir (vestígios): — *makanda mu njila.*| Tornar extinto. || Kurijima, v. intr. e r. Apagar-se; extinguir-se.| fig. Morrer. || Atascar-se; tomar beberetes| Saciar-se.

Kújimba, v intr. Inchar; engrossar; tornar-se volumoso (por inchachão).| Enfumar; entumecer. | fig. Ficar envaidecido; ensoberbecer-se. || sub Inchação.

Kujímba, v. intr. Esquecer. | Deixar algo por esquecimento ou descuido || — *ku,* Não lembrar || Kurijimba, v intr. e r. Esquecer-se; perder a lembrança.| Proceder de modo pouco harmónico (com a sua pessoa ou dignidade).

Kujimbirila, v. tr. e intr. Perder-se; desaparecer. || Tresmalhar: *hombo i ajimbirila,* | Perder a direc. ção, o rumo.|| sub. Desaparecimento; extravio.

Kujimbirisa, v. tr. Fazer extraviar, desencaminhar; dar sumiço.| Fazer seguir caminho errado.|| Kurijimbirisa, v. intr. e r. Dar-se sumiço; perder-se.

Kujimbisa, v. tr. Fazer inchar, aumentar de volume.|| Fazer esquecer.|| Kurijimbisa, v, intr. e r. Tornar-se inchado, volumoso.| Esquecer-se.

Kujimbuila, v. tr Relatar, dizer a: *ndê, 'a mu jimbuile ioso i ng' abange.* |Fazer menção de.

Kujimbuluka, v. intr. Desinchar. || Estar explicado, evidente.

Kujimbulula, v, tr. Fazer desinchar. || Explicar; definir; tornar inteligivel. || Kurijimbulula, v. intr. e r. Estar esclarecído, definido.

Kujimina, v. tr. e intr. Apagar-se, extinguir-se lentamente.

Kujiminina, v. intr. Estar a obliterar-se.| Infiltrar-se; ir se sumindo

a pouco e pouco.| Decrescer; ir diminuindo.

Kujiminisa, v. tr. Obliterar; fazer desaparecer, extinguir.|| Kurijiminisa, v. intr. e r. Obliterar-ss; fazer-se extinguir,| Morrer.

Kujimisa. v. tr. Mandar apagar: — *tûbia*| Fazer acabar, aniquilar: — *mbutu*.| É tb. r.

Kujimuka, v. intr. Ficar riscado, apagado, extinto.| Ficar esquecido, morto. || sub, Apagamento; extinção.

Kujimuna, v. tr. Riscar; apagar; suprimir (alguém ou alguma cousa) dentre vários:—*rijina*.| Eliminar.|| Kurijimuna, v, intr. e r. Tirar o seu nome de.

Kujimunuka v. intr. Ficar traçado, apagado totalmente.| Estar suprimido sem deixar vestígios.

Kujimununa, v. tr. Tornar a riscar, a apagar.| Fazer desaparecer de todo.| Anular (o que estava escrito).| Invalidar.| É tb. r.

Kujina, v. tr. e intr, Achar pouco (o que se dá).| Não ter em seu justo valor (o que se compra).| Não ser bastante (para o que se pretende).| Achar mingua.|| Kurijina, v. r. Achar se diminuido| Apoucar-se.

Kujinda, v. intr. Embirrar; caturrar.|| sub Caturrice.

Kujindamana, v. intr. Estar exasperado, irritado: *muxima u angi jindamana*.| Ter desespero.|| sub. Desesperação; raiva concentrada.

Kujindameka, v. tr. Exasperar; irritar sobremaneira.| É tb. r.

Kujinga, v. tr. Empossar; investir (na posse):—*kilámba*.|| Engrinaldar; coroar; cercar de ornatos.|| Honrar; distinguir.| Glorificar; dignificar.|| v intr. Ser coroado; ter mando.|| sub. Coroação; empossamento.|| Kurijinga, v. r. Honrar-se; distinguir-se.

Kujingala, v. intr. (port) Gingar.| V. *Kubaiala*.

Hujingika, v. tr. Apertar em cerco; rodear; envolver: *a mu jingika mu jimbânji*|| v intr. Estar cercado envolvido pelos lados.|| Kurijingika v. r. Cercar-se; envolver-se; tomar parte.

Kujingisa, v. tr. Fazer coroar, dignificar.| Mandar ornar, guarnecer, dar posse,

Kujinguluka, v. intr. Andar ou ir de roda: *ng'ajingiluka ku rima rîau zo*.| Dar volta.

Kujingumuka, v. intr. Ficar desvendado, descoberto, conhecido.| Estar demonstrado, conhecido (o engano).

Kujingumuna. v. tr. Revelar:— *o kîri*. | Desvendar; tornar conhecido | Desenganar,|| Kurijingumuna, v. intr. e r. Desenganar-se; conhecer a verdade,| Render-se à evidência.

Kujirika, v. tr. e intr. Prescrever regras; estabelecer mandamentos.| Preceituar.| Vedar, deixar de usar.

Kujirikisa. v. tr. Fazer preceituar, vedar o uso de.| Proib r.

Kujirisa, v. tr. Fazer jejuar, guardar abstinência.| Fazer jurar, renegar, renunciar o uso de.|| Fazer desgastar, diminuir: — *njángu*.

Kujitika, v. tr. e intr. Poupar; respeitar: *mujitu a mu jitika* | Reverenciar; tratar com indulgência. || Kurijitika, v. intr. e r. Dar-se ao respeito; poupar-se.

Kujitikisa, v. tr. Fazer respeitar, acatar, venerar.| É tb. r.

Kujitujuka, v. intr. Soltar-se a cada passo; ficar desatado a cada momento.

Kujitujuna, v. tr. Desamarrar ou soltar muitas vezes.| Deslaçar; descingir a cada instante.

Kujituka, v. intr. Estar solto, desligado, libertado: *ng'ajituka bu kingenge*.| Vêr-se livre.

Kujituna, v tr. Soltar; desprender: — *hombo bu mukolo*. | Desembaraçar, pôr em liberdade.| Kurijituna, v. r. Soltar se; desprender se.

Nujitununa. v. tr. Tornar a desamarrar. a desatar; desligar o que já estava. | Alargar, desoprimir mais uma ou mais vezes.

Kujiulula, v. tr. Deslindar:—*maka*.| Aclarar, esclarecer dúvidas.| Fazer luz sobre. | Dissipar maus juízos; desfazer razões.|| sub. Deslindamento.|| Kurijiulula, v r Harmonizar-se; concertar-se; chegar a

explicações.

Kújìza, v. intr. Instar; porfiar; teimar.|| Obstinar-se; opôr resistência; insistir.|| sub Obstinação; teimosia.

Kujokofa, v. íntr, Ficar tostado, reduzido a cinzas.| V. *kujikata.*

Kujóla, v. tr. Malaxar; friccionar: *kifunate.*|| sub. Leve fricção para estender uma pomada sobre a parte doente.| Kurijola, v. intr. e r. Friccionar-se.

Kujolesa, v tr. Mandar friccionar.| É tb. r.

Kujofona, v. tr. Beliscar; unhar.

Kujofojona, v. tr. Beliscar a cada momento.

Kujukuka, v. tr. Tirar-se de cima de.| Não carregar ou fazer pêso.|| É tb. intr.

Kujunga, v. intr. Cirandar; girar de um lado para o outro.

Kujuuala, v intr. Perder o siso | Fazer doidices; estar tonto: *kilunji ki a mu juuala*| Não estar em si || sub Tontice.

Kujuualesa, v. tr Desassizar; fazer perder o juizo a.

Kukabula, v. tr. e intr. Abocar.| Atirar (alimentos) para a boca:—*mênha.*

Kukafununa, v. intr. Mastigar. | Deglutir.

Kúkaia, v, tr Enxotar:—*jihima.*| Fazer sair; pôr fora de:—*jisanji* || sub. Enxotamento; expulsão.

Kukáia, v. tr Repartir; dividir.

Kukaiela, v. tr e intr. Imitar; seguir: *lusolo lua mukuenu k'u lu kaiele.*| Ir atraz de; acompanhar: prosseguir| Ir no encalço:—*manhanhu.*|| sub. Prosseguimento.|| Kurikaiela, v, intr, e r. Vir, chegar depois de; seguir-se; resultar.

Kukaiesa, v tr. Afugentar, fazer espantar;—*iama.*| Expulsar.

Kúkaka, v. intr Ser temerário, corajoso.| Ter audácia || v. tr. Empreender com ousadia, com coragem.|| sub Temeridade.|| Kurikaka, v. r. Arrojar-se; atrever-se.

Kukáka, v. tr. Impulsionar; impelir:—*masuka.*| Dar empurrões.||

Kurikáka, v. r. Dar-se encontrões.

Kukakajala, v. intr e r. Atarefar-se; esforçar-se:—*ni kimbamba.*| Empregar esforços para aguentar ou deter cousa pesada

Kukakamana, v tr. e intr. Embuchar; ficar engasgado, sufocado: *kifuba ki a mu kakamana bu xingu* | Diz-sede ter a garganta obstruida p r alguma coisa que se queria engulir.

Kukakamanesa, v. tr Fazer engasgar, embuchar, sufocar.| É tb. r

Kukakéla, v. tr. Cacarej r | fig. Tagarelar; falar muito e alto.|| sub. Cacarejo.

Kúkakela, v. tr. e intr. Vaticinar; predizer (o mal):—*isuma.*| Imprecar, || sub. Praguejamento.|| Kurikakela, v. intr. e r. D terminar-se ao que é arriscado ou perigoso;—*mau haxi.*

Kukakuka, v. intr Estar apto.| Diz-se da criança que tomou o primeiro alimento; *mona u akakuka.*

Kukakula, v. tr. Dar (à criança) o primeiro alimento:—*mona* | Iniciar o filho nos segredos e destinos da família.| fig. Batizar.|| Kurikakula, v. r. Restaurar-se

Kúkala v. intr. Estar; permanecer; rezidir | Viver; existir.| Morar; conv ver:—*ni u aiba, ngolela ji ku fila ku muxima* || v. tr. Ter; haver; possuir: *u ala ni' mbua ie ngo ki i mu kuat'ê.*|Dizer respeito a: *ki a ku kala k' u ki amb' ê.*| Ser relativo a; pertencer,|| sub Estado.

Kukála, v tr. Escalar:—*milamba ia pungu.*| Dilacerar carne ; cortar de alto a baixo.|| sub. Escalamento || Kurikála, v. int. e r. E tar-se; ficar-se; submeter-se.

Kukalakala, v. tr. Trabalhar; lavrar; obrar.| Labutar; lidar Vencer (uma dificuldade).| Produzir.

Kukalakalesa, v tr. Mandar trabalhar, dar que fazer.| Fazer produzir.

Kukalakasa, v. intr. Estar enrugado, crespo: *mukutu u a mu kalakasa.* Produzir (no tacto) uma impressão desagradável.| Ser escabroso, áspero. || v. tr. Enrugar; crespir.|| sub. Aspereza; escabrosidade.

Kukalala, v. intr. (port) Escorrar· V. *kukalumuna.*

Kukalanga, v. tr. Acautelar; antecipar; prevenir | Avisar (outrem) o que ha-de acontecer. | Habilitar; precatar; compôr. || sub. Prevenção; cautela || Kurikalanga, v. intr. e r. Preparar-se para resistir a algum mal | Acautelar-se; precaver-se; prevenir-se

Kukaleka, v. intr. Sofrer váia, chacota. || sub. Apupada.

Kúkalela, v. tr. Cantar ruidosamente | Barulhar (cantando):—*mona.* | Fazer côro. || v intr. Clamar; protestar; exorar:—*mu solongo ria muxitu.*

Kukalésa, v. tr. Notar falta, andar a procura de:—*kitari* | Indagar; procurar descobrir. || Kurikalesa; v. intr. e r. Achar-se diminuido, magro.

Kúkaluka, v. intr. Soltar brados, berros. Rugir; bramir. || v. tr. Dizer ou reclamar em altos berros.

Kukalúka, v. intr. Ficar roto, ter rasgão, ranhura (na pele).

Kukalukíla, v. tr. e intr. Bradejar | Berrar.

Kukalúla, v. tr. Declarar; manifestar de modo claro e terminante. | Expressar, dizer o que sabe ou sente, || Rasgar, romper. Arranhar, fazer escoriações (na pele): *ua mu kalula ni iala.* || Mantar; sulcar || Kurikalula, v. r. Arranhar-se; ferir-se (com a unha). ||. Falar com franqueza e sem rodeios | Abrir-se.

Kukalumuka, v. intr. Estrondear | Bramir de raiva, de furor. | Rugir.

Kukalumuna, v. tr. Escalar; arranhar fundamente. | Agatanhar; fazer rasgões. || Kurikalumuna, v. intr. e r. Declarar-se; abrir-se.

Kúkama, v. tr. Prensar; expremer | Amarrotar; retorcer; comprimir. | É tb. intr. e r.

Kukamata, v. tr. Estrangular; sufocar (com as mãos); obstringir: *a mu kamata bu xingu.* | sub. Esganamento. || Kurikamata, v. intr. e r. Erganar se; ficar obstricto.

Kukamatesa, v. tr, Fazer obstruïção. | Mandar esganar, estrangular.

Kúkamba, v. intr. Faltar; escassear; não chegar. | fig. Desaparecer; morrer. || sub. Falta: —*o kitari ku atolesa o mutu mu ngóngo.* | Escassês.

Kukambama, v. intr. Ficar alteado, aumentado, sobreposto. | Estar encimado.

Kukambamana, v. intr. e r. Colocar-se sôbre; pôr-se por cima de

Kukambamanesa, v. tr. Fazer sobreposição. | Encimar. | É tb. r.

Kukambeka, v. int. Invocar; chamar a si; atrair.

Kukambela, v. tr. Exorcisar. | Esconjurar com exorcismoso.

Kukambelela, v. tr. Empregar exorcismos | Apasiguar (os espíritos); fazer com que o mal se afaste do doente. || Kurikambelela, v. r. Exorcisar-se. | Fazer afastar de si o mal que o atormenta.

Kukambesa, v. tr. Fazer faltar: —*sonhi.* | Concorrer para não haver (o que é preciso). | Privar; fazer escassear. || Kurikambesa, v. intr. e r. Fazer se faltar:—*sonhi* | Não ter consigo:—*kitari.*

Kukambula, v. tr. Agarrar, no ar, um objecto em movimento. | Colher; não deixar cair.

Kukamburila, v. tr. Receber no ar o que outrem atira, ou apanhar o que vai caindo. | Aparar:—*ngénge.*

Kukamesa, v. tr. Mandar prensar; fazer expremer, | comprimir.

Kukaminína, v. tr. e intr. Ficar entupido: *o xitu ia mu kaminina bu xingu.* | Engasgar.

Kukaminisa, v. tr. Fazer engasgar, entupir a garganta de | Engorgitar; sufocar. || Kurikaminisa, v. r. Embuchar.

Kukamuka, v. intr. Ficar compresso, expremido: *mukonji u akamuka.* | Diz se dos objectos a que se expreme todo o líquido; da pessoa depois do banho ficando com o corpo enxuto; da carne de porco limpa de gordura, etc. || sub. Enxugo.

Kúkana, v. tr. e intr. Levar destino: *ng'akane ku bata.* || snb. Desígnio; destinacão.

Kukánda, v. tr. Cavar; fazer covas:—*makungu* | Extrair da terra

(cavando): —*mbonzo.*|| sub. Cava.

Kukandála, v. intr. (port.) Cantar.| V. *Kuimbila.*

Kukandalala, v. intr. Recostar-se còmodamente.|Esteiriçar-se.

Kukandama, v. tr. e intr. Aterrar; tapar (com terra): *rikungu ri akandama.*

Kukandamana, v. int. Estar tapado, liso.| Cicatrizar; ter crusta: *ribute ri akandamana.*|

Kukandamanesa, v. tr. Fazer criar crusta,| Mandar alizar, tapar.

Kukandela, v. tr. Entocar; cavar para: —*puku.*|| Kurikandela, v. intr. e r. Meter-se na cova.

Kukandesa, v. tr. Mandar cavar: —*mbila.*| Fazer tirar da terra (cavando):—*iringu.*

Kukanduka, v. intr Estar a cavalo. ou em posição de montado: — *ku ngoma.*| Estar sobranceiro; cavalgar; subir (ao trono): — *ku kándu.*||v. tr. Ocupar o trono.

Kukandukisa, v. tr. Entronizar; fazer cavalgar, estar sobranceiro.

Kukandula, v. tr. Deslocar; tirar: —*funji mu'mbia.*| Mover (do lugar).

Kukandumuka, v. intr. Estar deslocado, desapegado, solto: *ritari ri akandumuka.* Ficar removido, fóra do lugar.

Kukandumuna, v. tr. Remover, tirar (pela base) | Desapegar, arrancar (do lugar).| Refundar.

Kukanena, v. tr. Premeditar; prometer (fazer alguma coisa, no geral, má).| Ter intenção reservada, proposito.|| Kurikanena, v. r. Prometer cada pessoa fazer mal a outra.| Nutrfr cada um igual reserva.

Kukanesa, v tr Destinar; dedicar a: *a mu imina a mu riótá; a mu kanesa a mu sóta.*| Reservar; oferecer. || Kurikanesa, v. r. Destinar-se; devotar-se.

Kúkanga, v. tr. Tostar, frigir; — *mbiji.*| Torrar:—*masa.*| Fazer torresmos.|| sub Torrefacção

Kukánga, v. tr. Liar:—*kita kia iangu.*| Manietar, prender fortemente: *soba a i kutu, a i kánge.* || sub. Atadura.|| Kurikánga, v. intr. e r. Atar-se; cingir-se com segurança.

Kukangala, v. tr. e intr. Travejar:—*jimbalu* | Pôr de travez.

Kukangalala, v. intr. Atravessar: *iú u bita, uná u kangalala.*| Cruzar estar de travez.|| sub Cruzamento.

Kukangalesa, v. tr. Fazer atravessar, colocar de modo transversal. | É tb. r.

Kukangela, v. tr. Fritar, torrar para, ou no lugar de.| Atar, amarrar por.

Kukangeleka, v. tr. e intr. Encruzar: — *mûxi bu muelu.* Pôr atravessado:—*môna bu jihata.*||Kurikangeleka, v. r. Atravessar-se.

Kukangesa, v. t . Mandar fritar: —*xitu* | Fazer torrar:— *jinguba.*

Kukanguka, v. intr. Ficar frito, torrado, sêco.

Kukangula, v. tr. Torrar, queimar em azeite. | Secar (na frigideira)

Kukanguluka, v. intr. Ficar resequido, torrado.

Kukangulula, v. tr. Tornar a fritar, a queimar em azeite.| Resecar ao calor do fogo.

Kúkanza, v. tr. Desfolhar: — *mâfu* | Colher, t rar da haste:— *jindangu,*| Arrepanhar:—*imbondo.*

Kukanzana, v. intr. Levar vfda de parasita;—*mu mikanzu ia jîxi ja ngene* || Andar esfarrapado.

Kukanzabala, v. intr. Estar escanzelado, magro (por desregramento de vida)| Estar esgrouviado, enfezado|| sub. Escanzelamento.

Kukapála, v. tr. (port.) Capar. V. *Kúbaza*

Kukária, v. tr. e intr. Dissimular; disfarçar; fingir.|| sub Dissimulação; fingimento.

Kukarika, v. tr. e intr. Acossar: *a mu karika ni marima.*| Perseguir, ser corrido. || Kurikarika, v. r. Correr um atraz do outro.

Kúkasa, v tr. Apernar:— *jingulu.*| Amarrar junto; prender: — *tunguari.* || Contractar; engajar: —*jingamba.*|| Fazer tomar compromisso; tornar responsável. fig Enganar; mentir. || Kurikasa,

v. intr. e r. Obrigar-se; comprometer-se; prender-se.

Kukasana, v. intr. Estar encardido, nojento, sujo || sub Asquerosidade.

Knkasanesa, v. tr Tornar asqueroso.| Enporcalhar; sujar; encardir | Ê tb r.

Kukasesa, v. tr. Mandar amarrar, fazer prender | É tb. r.

Kukasumuka, v. intr. Estar desatado; desperto | Ficar desprendido. || sub Desatadura.

Kukasumuna, v tr. Despertar; desembaraçar: — *mu mesu* | Desatar; tirar o laço ou nó.|| Kurikasumuna, v. r. Livrar-se; desempedir-se

Kukáta, v. intr. Adoecer; estar enfêrmo.| Doer; sentir; ter pena: *ki káta ki kata uê, u ala mu ngongo u fenha kanha rle.*| Compadecer-se de.|| sub. Dôr; padecimento; enfermidade.

Kukatesa, v. tr. Adoentar; fazer sofrer.| Prestar assistência a:— *hâxi* | É tb. r.

Kukatuisa, v. tr. Mandar tirar, extrair: *ng'atumu — maluvu ku rile.*| Fazer sair.

Kukatuka, v. intr. Partir; pôr-se a caminho; seguir viagem.| Retirar-se; sair por si.| | sub. Partida; saída

Kukatula, v. tr. Tirar; exceptuar; excluir.|| v. intr. Participar: *u akatula ku mulji ua.*| Parecer.|| Kurikatula, v. r. Eliminar-se; excluir-se: *mu kizomba kiá ng'arikatula-mi-mu.*

Kukauila, v. tr. e intr. Ir por atalho.| V. kukaúla.

Kukauirila, v. tr. Sair ao encontro de.| Antecipar; interromper:— *mutu mu kuzuela.*| Atalhar; interceptar; deter no seu curso.

Kukaúka, v. intr. Justar; tornear campear.| Guerrear; competir. | Correr o campo a cavalo; marchar com galhardia; ostentar; ser campeão.|| Ser agitado, colhido, sacudido: *mulemba u akauka ni mulenge.*||sub. Agitação; alvorôço; levantamento em massa: *ixi loso i akauka.*| Competição; justa; garbosidade.

Kukaukisa, v. tr. Fazer campear, tornear; justar.| Mandar campar || Kurikaukisa, v. intr e r. Tomar parte em torneio.| Fazer-se campeão.

Kukaúla, v. tr. Atalhar; abreviar; encurtar.—*njila.*|| Resumir. | Comprar (um artigo) antes que encareça. || v. intr. Antecipar-se; tomar por atalho.|| sub Antecipação.

Kukauluka, v. intr. Rarear; ir diminuindo. tornar-se menos frequente: *uênji u akauluka.*|| Estar fóra da moda; entrar em desuso.

Kukaulukisa v. tr. Fazer escassear, diminuto, pôr fôra do uso.|| Kurikaulukisa, v. r. Tornar-se mais raro.

Kukaulula, v. tr. Escassear; tornar mais raro.| Abrogar.

Kukaxima, v. intr Ter arrepios; sentir calafrios: *ki ngi mona o nhoka, mukutu u ngi kaxima.* | Ficar horrorizado.

Kukaximisa, v. tr. Horrípilar, causar horror a: o *nhoka i kaximisa o mukutu.* | Fazer ter calafrios || Kurikaximisa, v. r. Horrorizar-se.

Kukéka, v. intr Chiar; trilar; produzir som agudo e prolongado:— *kua rinzenze.*|| v. tr. Gorgear; soltar trinados; cantar || sub. Trilo; trinado.

Kúkeka, v. intr. Estalar; fender-se | V. *kúteta.*

Kukekema, v. tr., e intr. Dar mostras de medo, de terror.| Estar possuido de pavor.

Kukekenha, v. intr. Diz-se do fechar os olhos por se não poder suportar o brilho forte da luz, ou a sensação produzida pelo seu reflexo.

Kukekeka, v. intr. Ranger:— *maju.*| Produzir som como o da cadeira desconjuntada.|| sub. O ranger dos dentes. || Kurikekeka, v. r. Demonstração de cólera (rangendo os dentes).

Kukekumuna, v. intr. Tossir por fórma a tirar o pigarro da garganta. || sub. Tossidela | fig. Prevenção, atenção; sinal demonstrativo da entrada, saida ou passagem de alguém | É tb. r.

Kúkela; v. tr. Vindimar:—*malúvu*. | Purificar, limpar (o vinho) das fazes que contiver.| Coar.|| sub Vindima.

Kukéla. v tr. Mimosear; presentear, fazer oferta a.| Dedicar.

Kukelama, v intr Boiar; sobrenadar; vir a superfície.

Kúkeleka, v tr Condensar: — *ualua*.| Engrossar | É tb intr. e r.

Kukelekesa. v. intr Diz-se do efeito causado pela areia nos olhos, ou na comida ao mastigar.

Kukeluka, v. iutr Costear; bordejar | Navegar próximo à terra || v. tr. Margear; ir pela beira.

Kukelula, v. tr. Fazer ladear, costear, vir à margem:—*jinguingi mu nzenza* | Fazer vir à superfície.|| Espumar; limpar as impurezas que marginam os líquidos:—*ifulu*

Kúkema, v. intr. Expremer-se; deitar fóra de si; expelir (dejectos).|| Kurikema, Bazofiar; falar com afectação.

Kukemba, v. intr. Janotar; ataviar-se; cobrir-se de adornos.

Kukembesa, v. tr. Enfeitar; cobrir de lentejoulas. || Kurikembesa, v. intr. e r. Enfeitar-se; fazer-se janota.

Kukemesa, v. tr. Ajudar a expremer.| Fazer gemer, evacuar (ás crianças)-

Kukenana, v. intr. Estar sobresaltado, inquieto: *muxima u a ngi kenana*.| Amofinar.| Estar descarnado, enfezado: *maju m'akenana*

Kukenanesa, v. tr Inquietar; desassocegar: *o kinguimba ki ke nanesa o muxima*.| Fazer recear | É tb. r.

Kukendalala, v. intr Estar inclinado, pendido, descaido

Kukendeleka, v. tr. Arrimar; inclinar; *a mu kendeleka bu ngándu* || Kurikendeleka, v. intr. e r. Deitar-se de lado; recostar-se.

Kúkenga, v. tr. Afuroar; buscar; procurar descobrir.

Kukénga, v. tr Arredar; afastar || v. intr. Estar de atalaia; vigiar.|| sub Arredamento.|| Kurikénga, v. r. Desviar-se; afastar-se; pôr-se de largo.

Kukenqela, v. tr. Esguelhar, pôr em diagonal.| Entortar.

Kukengeleka, v. intr Obliquar.| Ir ou estar em diagonal.| Andar ou tomar de viz | v. tr. Enviezar; entortar || É tb r.

Kukengelela, v tr, Imitar; assimilar; tomar por modêlo.|| sub. Imitação; arremêdo.

Kukengesa, v tr. Atalaiar; mandar vigiar, afuroar, inquirir.

Kukénha, v. tr e intr. Depreciar; desdenhar; escarnecer.|| sub. Menospreso; desdém,

Kúkenza, v. tr. Escoar; verter; livrar de impurezas (o líquido)—*maluvu*.|| sub Decantação || Kurikenza, v. intr. e r. Escorrer; esvair-se.

Kukénza, v tr Escovinhar, cortar rente:—*jindemba* | Fazer altos e baixos (cortando)| É tb. r.

Kukenzama, v intr Flutuar, boiar, ficar por cima: *ifulu i akenzama ku tandu a menha*.| Estar à superfície | Diz-se das impurezas quando ficam por cima dos líquidos.

Kukenzamesa, v tr Fazer flutuar (as impurezas de um líquido).| Fazer assentar (a água)

Kukenzesa, v. tr Fazer passar pelo coador.| Mandar limpar de impurezas:—*mâji*.|| Fazer cortar ás escovinhas.

Kukenzuka, v. intr. Ficar coado, filtrado, limpido; *menha m' akenzuka* | Estar livre de impurezas | fig. Estar embriagado.

Kukenzula, v tr. Roçar; rasar; tirar por cima.| Passar a rasoira pela medida.| fig. Embriagar | E tb r.

Kukenzuluka, v intr Clarear.| Ficar desanuviado, limpo: *kuma ku akenzuluka* || sub Clareza.

Kukenzulula, v. tr. Aclarar; clarificar.|| Tornar a coar, filtrar, escorrer.

Kúkesa, v. tr. Roer, moder lentamente.| fig Bifar; furtar.

Kukesesa, v. tr. Fazer mordiscar; corroer.

Kukesujuka, v. intr. Ficar reduzido a muitos pedaços, roido em diferentes partes.

Kukesuka, v. intr. Estar cortado, roido em muitos lugares.

Kukesujula, v. tr Roer em diferentes partes.| Reduzir, com tesoura ou faca, a pequenos fragmentos.

Kukesula, v. tr. Cortar, roer aos poucos.| Corroer, morder levemente.

Kukéta, v. tr Voltar para um lado; virar (para cima).|| Kurikeia, v. intr. e r. Virar-se (debaixo para cima); mudar de posição.| Inquietar-se; atormentar-se: — *muxima* . | Afl gir-se

Kuketejeka, v tr. Revirar; dar revira-voltas || Kurikeiejeka, v. intr. e r. Voltar se a cada momento | Revirar-se; dar voltas (na cama).

Kukia, v intr Amanhecer: *ngi tunda ki* —. | Ser manhã || sub O amanhecer.

Kukiela, v intr. Levantar-se tarde (da cama): *lelu кizuua кia ngi кiela.*| Tardar (por circunstâncias alheias á nossa vontade): *ng'aкiela; kumboio кu a ngi xisa.*| Perder a manhã.| Vir ou sair de casa depois da hora própria | Preceder.

Kukiesa, v intr Acordar depois do nascer do sol.| Demorar; tardar (por circunstâncias próprias da nossa vontade : *lelu ng'aкiesa o кizuua* | Proceder (o dia) | Estar na cama (depois da hora habitual).

Kuкiesesa, v. tr. Fazer acordar tarde.| Fazer que (alguém) se levante ou saia da cama depois da hora habitual.| Fazer demorar, preceder.

Kukína, v intr. Bailar, dançar.|| —кina, v. iter Oscilar; mover-se.|| sub. Dança.

Kukindujuка, v. intr. Ir balançeando, tombando ora por um, ora por outro lado | Ter muitas oscilações.|| Ir aos solavancos; andar a chouto

Kuкindujula, v. tr. Balancear a cada momento.| Fazer choutar, sacudir.|| Kurikindujula, v. r Balançar-se por largo tempo.| Mover se a cada passo.

Kuкinduка, v. intr. Cambalear; tombar | Mexer-se para um lado.|| sub. Oscilação; tombo.

Kuкindukisa, v. tr Fazer balancear, extremecer.| É tb r.

Kuкindula, v. tr. Dar balanço a; agitar || sub. Balanceamento. || Kurikindula. intr. e r. Andar no balanço; balouçar-se.

Kukinga, v. intr. Esperar.|| v. tr. Ter esperança; aguardar.|| sub. Espera || Kuriкinga, v. intr. e r. Ser derradeiro. Revezar-se; esperar um pelo outro.

Kukingisa, v. tr. Fazer esperar, mandar aguardar.| Esperançar; deter.|| Kuriкingisa, v. r. Fazer-se esperar.| Deter-se

Ku'kinina, v tr. Dançar (para que outrem veja): — *ngana ietu* |Ballar em: *u акinina bu nganda* | Festejar.|| Kurikinina, v. tr Dançar (de contente).| Folgar (de alegria).

Kuкinisa, v tr. Fazer folgar, dançar, divertir: — *jingenji.*| fig. Fazer atrapalhar, arreliar | É tb. r.

Kukirika, v. tr. Apaziguar; evitar; proibir. || Kurikirika, v. intr. e r. Aquietar-se; conter-se.|

Kukiringinza, v. tr. e intr. Diligenciar; esforçar-se por. | | Empenhar os meios para. Movimentar.

Kúkita, v. tr. e intr. Dar forma a.| Fazer; produzir: *mbinda ia ukulu i kita o ualua.*|| Ser tido ou havido: *muzueri ua kiri a mu kita poxi.* ||Parir.||sub. Formação; produção.| Parturição || Kurikita v. r Ter-se na conta de; haver-se por; dar se fórma.

Kukíta, v. tr. Variar; provêr; sortir.| Diz-se do abastecimento, na horta, de um bocado de tudo | Aprovisionar | É tb r.

Kukitisa, v. tr Fazer parir, dar forma a | Reputar; fazer passar por.

Kukituka, v. intr. Transformar-se; mudar de figura: *kituka* (*u hoji*), *maxukululu me m' a ngi banga mi kima.* || v. r. Revoltar-se; levantar-se contra.|| sub. Transformação; revolta.

Kukitukila, v. tr. e intr. Rebelar-

-se, revoltar se contra: *kiê, kiê. ki kukitukila* || Kurikitukila, v. r. Haver rebelião, revolta entre.

Kukitukisa, v tr. Excitar; fazer transformar, operar a metamorfose de.|| Amotinar, alvorotar:—*jinzeu.*| Perturbar.| É tb. r.

Kukitula, v tr. Fazer ser (o que não era) | Metamorfosear; fazer mudar. (de forma).

Kukituluka, v intr. Ficar transfigurado.| Metamorfosear-se, não ser o mesmo | Ruborisar-se; mudar de aspecto || sub. Transfiguração; *o—kua Kristu.*| Metamorfôse.

Kukitula, v. tr. Transfigurar; mudar o aspecto de.| Alterar, tornar diferente.

Kukobalala, v. tr. (port.) Cobrar. V *kubindumuna.*

Kukobojola, v intr. Beberricar

Kukoboka, v. intr. Estar encovado, metido para dentro: *mesu m'a mu kob-ka.*| Ter covas

Kukobola, v. intr. Tragar; virar (o copo) de uma só vez | Escorropichar || Encovar.

Kukohona, v intr. Tossir.| Expectorar. || sub. Tosse.

Kukohonesa, v. tr. Provocar tosse: *o jindungu jikohonesa* | Fazer espectorar, tossir.

Kukóka, v. tr. Podar:—*tangu.*| Machadar:—*kuinhi.*| Decepar:—*mitue.* | Mutilar; dar golpes em || sub. Acto e efeito de podar. | Desbaste.

Kúkoka, v. tr Arrastar; rojar; levar após si. || Arruar; abrir estradas|| sub Acto de arrastar pelo chão.|| Kurikoka, v. r. Andar de rastos.| Rojar-se

Kukokésa, v. tr. Mandar podar, decepar.| Fazer dar cutiladas em.

Kúkokesa, v. tr. Mandar arrastar; fazer conduzir á força.|| Kurikokesa, v. r. Fazer-se arrastar.

Kukokóla, v. iutr. Cucuricar.| fig. Tornar-se insuportável, agudo: *o nzala mu Tunda i akokola* || sub. O canto, o cantar do galo.

Kukokoloka, v. intr. Atrazar; demorar: *eie u akokoloka mu kuenda.*| Haver-se atrazado.|| sub. Atrazamento.

Kukokolokesa, v. tr. Fazer demorar, retardar, levar muito tempo

Kukokolóla, v. tr. Tornar a cortar, a decepar (com podão).

Kukokota, v. tr. e intr. Trincar, quebrar (com os dentes um objecto duro):—*tendu* | Kurikokota, v r. Trincar-se; morder-se: *nga'ariko kota o rimi.* fig. Arreliar-se; arrepender-se

Kukóla, v. intr. Durar,| Conservar-se; : *kurta,—muenhu* || Clamar, invocar o auxílio de:—*mâbamba* || Estar sólido, seguro, firme: *mûxi u akólo* || Estar maduro, sazonado:—*ku âria honjo.*|| Ser avarento, sovina:—*bu maku* | Ser inabalável, inflexível, duro (de coração): *u akóla o muxima u akóla o mbila* || v. tr. Bradar; chamar em voz alta | Dizer (gritando); vozear; exorar.||sub. Qualidade do que é inflexível, duro.| Firmesa; solidez.|| —kóla, v. iter. Gritar, implorar muitas vezes.|| Kurikóla, v r. Reclamar; denunciar; dar gritos.| Queixar-se; mostrar-se ofendido | Agravar-se; recorrer.|| sub. Clamor; brado; gritaria.|| — kola, v. iter. Gritar, falar sem motivo.| Vociferar repetidas vezes

Kúkola, v. tr. e intr. Piorar: agravar-se: *uhaxi u a mu kolo.*| Tornar-se funesto.|| v. intr. Ser perigoso, impraticável, defeso ||sub. Piora; gravame.| Funestação: luto.

Kukoléla, v. tr. Gritar, falar para longe.| Fazer ouvir (gritando).| Citar; intimar; aprazar | Notificar (alguém) o seu dever.| fig. Suportar; sofrer:—*ku muxima.*

Kúkolela v. tr. Funestar; agravar: *uhaxi u a mu kolela.*| Aperta-(o mal); tornar pior.

Kukolésa, v. tr. Fazer vozear, gritar | Fazer endurecer, fortalecer: — *jimbanji.* | Tornar estável, apertado.| Segurar; fixar de modo que se não desprenda ou abate: — *kipapa* | Reforçar; tornar mais resistente:—*mukolo*; mais intenso:—*mûânga*; mais numeroso:—*kifuxi* | Fortificar; robustecer:—*mukutu*; — *musuiku.*| Fazer durar || Kurikolesa, v r. Animar-se; fortificar se

robustecer-se.| Rodear-se de meios de defesa.

Kúkolesa, v. tr. Fazer piorar, agravar; ofender.| Tornar defeso.

Kukolojoka, v. intr. Agachar-se a cada passo.| fig. Andar de cócoras.

Kukoloka, v. intr. e r. Acocorar-se; tornar-se mais baixo; encolher-se.

Kukolokofa, v. intr, Continuar, perseverar, persistir.|| Estar rijo, duro.|| sub. Obduração; pertinácia; rijesa.

Kukolokofesa, v. tr. Animar; fazer perseverar.| Obdurar; amparar; fortalecer || Kurikolokofesa, v. r. Cobrar ânimo; tornar-se forte.

Kukolola, v. tr. Rapar:—*muezu.*| Raspar; alizar: — *bu rini.*|| sub. Rapadura.| Acto de raspar.| É tb. intr. e r.

Kukolomona, v. tr. Solicitar; trazer consigo:—*kimbanda.*| Preparar; dar sinal.| Fazer chegar.

Kúkoma, v. intr. Arrulhar; gemer; soltar lamentos.|| Ter comoção.

Kukomba, v. tr. Varrer.| Vasculhar; limpar.|| sub Acto de varrer. || Kurikomba, v. intr. e r. Limpar-se.

Kukombela. v. tr. Varrer no lugar de: *o iangu ng'a i kombela bu rixita.*

Kukombesa, v. tr. Mandar limpar, varrer.|| Kurikombesa, v. r. Fazer-se limpar (de sujidades).

Kukombola, v. tr, Comprar negócio por atacado.| Escambar; fazer cambolação; permutar: — *uênji .* | Angariar:—*jingenji.*| Grangear; seduzir.|| v. intr. Copular.|| Kurikombola, v. r. Prejudicar-se; ficar mal visto.

Rukombuésa, v. tr. Vender por atacado.| Dar a permutar.| Agenciar.|| Kurikombuesa, v. r. Vender-se: prostituir-se.

Kukomona, v. tr. Limpar com o dedo (os restos da comida) | Lamber·

Kukomonona, v. tr. Varrer com o dedo muitas vezes.| Passar a língua pelos dentes.|| Kurikomonona, v. r. Limpar com a língua os restos de comida na boca.| Passar o dedo entre os dentes.| Lamber-se.

Kukonana, v. intr Estar arqueado, curvado || sub. Contracção; curvatura.

Kukonanesa, v. tr. Arquear; dobrar.| Fazer ter a forma de linha curva | É tb r.

Kúkonda, v. tr Suavisar; consolar, atenuar:—*uxiri.*| Agasalhar, tapar, cercar de cuidados || v. intr. Estar atribulado, cheio de amargura: *ngongo i a mu kondo.*| É tb. r.

Kukondala, v. tr e intr. Curvar.| Ficar em forma de arco.

Kukondalala, v. intr. Estar recurvado, torto.| Ficar arqueado.| Estar desviado da direcção.

Kukondalalesa, v. tr. Fazer recurvar, entortar | Arquear.

Kukondalesa, v. tr. Fazer curvar, dar a forma de arco.(segurando pelas duas extremidades): —*mbamba.*| Fazer desviar da linha recta.

Kukondama, v. intr Estar resguardado, abrigado, recatado: *u ala bu kiriri ki akondama.*| Estar seguro, oculto || sub. Resguardo; decência.

Kukondamesa, v tr. Recatar; fazer resguardar, acautelar | Abrigar; ocultar

Kukondeka, v. tr. e intr. Respeitar; louvar; | Abençoar; bendizer — *o rijina ria Nzambi.* || Abafar; conchegar:—*mona bu jihata*-||sub. Acto de louvar. || Kurikondeka, v. r Tornar-se digno de louvores.| Abafar-se.

Kukondekesa, v. tr. Abrigar; amparar; proteger | Dar conchêgo a. || Fazer acatar, honrar.

Kukondela, v. tr Dar volta, pôr cêrco a.| Rodear; envolver pelos lados.| É tb. r.

Kukondesa, v. tr. Consolar.| Fazer esquecer a aflicção, a dôr.| Mandar cercar.

Kukondojeka, v. int. Serpear: *kuenda mu njila* —. | Dar voltas.

Kukondoka, v. intr Estar consolado, conformado | Esquecer as dores, as máguas.

Kukoriua, v. intr. Estar bêbedo. Ficar perturbado, tachado.

Kukoriuisa, v. tr. Embriagar; embebedar.| É tb. r.

Kúkosa, v. tr. Dedilhar; mexer; bulir.

Kukosomona, v. tr. Mexer alguém a dormir para que se mova. | Titilar; fazer palpitar.|| Kurikosomona, v intr. e r. Espreguiçar-se; mover-se (estando a dormir).| Dar sinal de vida; estremecer || sub Titilação; estremecimento

Kukofama, v. intr. Estar alquebrado, corcovado | Tornar-se curvo. | fig. Ser maleavel, dócil: *mulembu kofama u konge o matete.*|| sub. Curvatura.

Kukofamesa, v. tr. Arquear; encurvar.| É tb. r.

Kukofamena, v tr. e intr. Estar penalisado, triste por | Curvar-se (pensativo) || Kurikofamena, v. r. Tornar-se meditabundo, triste.

Kukofeka, v. tr. e intr. Arrebitar; virar o bico:—*musongo.* | Dobrar; —*mulembu.* | Vergar:—*tangu.* | fig. Sujeitar; demover; seduzir. || Kurikofeka, v. intr. e r. Alapar-se; enroscar-se, encolher-se.

Kukofekesa, v. tr. Fazer arrebitar, dobrar, virar a ponta de.

Kukofola, v. tr. Desapegar; tirar com esfôrço.| Puxar com impeto.

Kukofomoka, v. intr. Ficar distendido, aberto, desembrulhado (para deixar vêr o que contém).

Kukofomona, v. tr. Tirar à força o que outrem tiver na mão; *a mu kotomona o kitari bu maku.*| Arrancar (das mãos) | Fazer distender.

Kukóua, v. intr. Ter victória.| Obter triunfo em campanha.| Ser aclamado, aplaudido, victoriado

Kukouéla, v. tr. Aclamar, victoriar:—*mukini.* | Aplaudir com entusiasmo | Nomear por aclamação

Kukouesa, v. tr. Fazer aclamar, aplaudir || Kurikouesa, v. r. Fazer-se aclamar com aplausos.

Kukovala, v. tr. (port.) Escovar, | v. *kukukumuna.*

Kukovama, ou Kukovoka, v. intr. Ter depressão, baixamento de nível, | Estar baixo, deprimido.

Kukóxa, v. intr. Cabecear (por efeito de sono).

Kukoxila, v. tr, e intr. Toscanejar; coxilar; dormitar.

Kukozama, v. intr. Ter a superfície esfèricamente cavada.| Ficar côncavo.

Kúku, adv. Cá; dêste lado: *ku mbandu —.*| Mais perto.|, adj. determ. Este; esta: *o kukata —ku ejila malamba.*

Kûku, sub. (1X) Avô; avó.| Antepassado. | fig. Baleia.

Kukuáka, v. intr. Aportar; arribar; encalhar: *ndongo i akuaka.*| Ancorar|. fig. Ficar empatado, estar parado ||sub. Chegada ao pôrto.| Encalhe.

Kukuakasa, v. tr. Lixar.

Kukuakela, v. intr. Varar; encalhar; dar em sêco: *ulungu u akuakela mu senga,*| Aportar ao acaso.

Kukuakesa, v. tr. Mandar aportar; fazer encalhar.| Empatar.

Kukuama, v. tr. Ferir.| fig. Ofender.|| v. intr. Dar golpes.|| Kurikuama, v. r. Magoar-se; ferir-se.

Kukuameka, v. tr. Despeitar; dar com resentimento: *ma, riã kià, kuma kiene ki u andala!* | Repudiar de máus modos; regeitar.|| sub. Resentimento; despeito.|| Kurikuameka, v. r. Entregar-se por despeito | Abandonar-se com resentimento.

Kukuamekesa, v. tr. Fazer despeitar, abandonar com recentimento.

Kukuamesa, v. tr. Fazer magoar, ferir.

Kukuasúka, v. intr. Ficar meio sêco, pouco enxuto.| Ter pouca umidade.

Kukuata, v. intr. Ter; possuir: — *kitari.* | | v. tr. Agarrar; pegar; segurar. | Tocar; comunicar por contagio: *kitanga u kuata soko rie.*|| Tomar; alcançar; deitar mão a:—*mûxi bu maku* | Obter; conseguir. || Apanhar; encontrar; surpreender: *ng'a mu kuata mu' nzo ia uîi.*| Apoderar-se de.|| sub. Agarração; pega.|| Kurikuata, v. r. Altercar, questionar; ter desavenças com | Brigar;

vir ás mãos. || —*kuata*. v iter. Pegar-se muitas vezes; atrapalhar-se || v. intr. Hesitar (no falar); mostrar receio.

Kukuatekesa, v. tr. Prestar auxílio; cooperar:—*mu ikalakalu ia so ba* | Operar simultânea ou colectivamente. | Ajudar; concorrer; contribuir. | Juntar-se a outros para um fim comum; aderir. || Kurikuatekesa, v. r. Valer-se; servir-se.

Kukuatela, v. tr. e intr. Pagar-se por suas mãos; reter: —*rikongo*. Impedir. || v. tr. Agarrar, pegar, segurar por:—*poko ku mubinhi*. || sub. Reserva; demora. || Kurikuatela, v. r. Vêr com os próprios olhos. | Assegurar-se; certificar-se. | Apanhar com a boca na botija.

Kukuatenena, v. intr. Estar seguro; ficar agarrado. || v. tr. Segurar, amparar, proteger || Kurikuatenena, v. r. Agarrar-se; amparar-se; valer-se.

Kukuatenesa. v. tr. Fazer colar, proteger: *Nzambi a ku kuatenese*. | Animar; fazer aderir. || Kurikuatenesa, v. r. Ligar se; ajustar-se; apoiar-se.

Kukuatesa, v. tr. Fazer pegar, agarrar, deter | Ajudar; amparar; socorrer | Colar; fazer aderir | Consolidar, tornar estável. || Kurikuatesa, v. r. Deixar-se apanhar; ficar mal visto: —*makutu*.

Kukuatesela, v. tr. Aproveitar, utilisar. || v. intr. Dar bom proveito; fazer bem. || É tb. r.

Kúkuba, v. intr. Praguejar; vociferar contra. || v. r. Protestar; imprecar; maldizer. | Bater com as mãos no chão vociferando. || sub. Praguejamento; imprecação. || Kurikuba, v. intr. e r. Jurar; declarar solenemente não praticar (algum acto).

Kukubalala, v. intr. Estar deitado de barriga para baixo.

Kukubela, v. tr. Dissolver alimentos com a língua e o ceu da boca (farinha, açucar. etc) | Merendar.

Kukubisa, v. tr. Fazer rogar pragas | Mandar protestar, amaldiçoar | É tb. r.

Kukubuka, v. intr Cair; ficar soterrado. | V. *kukuvuka*.

Kukubulúla, v. tr. Reconciliar. | Congraçar: desfazer um juramento ou protesto. | Absolver um penitente arrependido. || sub. Reconciliação. | Restabelecimento de relações entre pessoas desavindas. || Kurikubulula, v. r. Penitenciar se; arrepender-se; desdizer-se. | Fazer as pazes com | Congraçar-se; renegar o juramento feito.

Kukuela, v. tr. e intr. Consorciar: unir-se (a uma mulher). | Tratar. | sub Trato; consórcio.

Kukuena, v. tr. e intr. Indenisar; pagar. | Satisfazer (uma dívida, uma obrigação) | Expiar. | Kurikuena, v. r. Receber indenisação.

Kukuika, v. tr. Laçar; capturar ter preso. | sub. Captura. || Kurikuika, v. intr, e r. Entalar-se; prender-se.

Kukuikisa, v. tr. Mandar agrilhoar, capturar.

Kukuila, v. tr, Dar sobras ou quebras ao comprador. V. *kukuuila*.

Kukuka, v. intr. Estar caduco, fóra de uso. | Chegar a velho. | sub. Velhice.

Kukukisa, v. tr. Usar; tornar velho. || Kurikuksa. v. r. Avelhentar-se; pôr se fora e uso.

Kukukula, v. tr. Reunir; levar junto:—*iângu*. | Apanhar; limpar || Kurikukula, v. r. Engalfinhar-se: *arikukula bu, kiiari kia* | Pegar se.

Kukukulula, v. tr. Apanhar, reunir, juntar mais uma vez (lixo capim, etc.). | Arrepanhar; tornar a limpar.

Kukukuma, v. inr. Gaguejar; ser gago. || v. tr. Dizer hesitando. || sub. Gaguejo. | Deslalia; dificuldade no falar.

Kukukumba, v. intr. Andar ajoujado, sobrecarregado sem saber onde pousar: *u ala—ni kimbamba*.

Kukukumbisa, v. tr. Fazer sofrêr ajoujo; fazer andar sobrecarregado.

Kukukumuisa, v. tr. Fazer escovar, espanar, vasculhar, sacudir:—*mu jihota já'nzo* || Kurikukumuisa, v. r. Fazer-se escovar, espanar.

Kukukumuka, v. intr. Ficar escovado, sacudido. | Estar limpo (de poeira).

Kukukumuna, v. tr. Espanejar; escovar; sacudir | Limpar (o pó de). | Agitar com força e repetidas vezes:—*mulele.*|| sub. Espanação; sacudidura. || Kurikukumuna, v r. Imprimir ao corpo movimentos rápidos e convulsivos.| Escovar-se.

Kukukuta, v. intr. Mirrar.| Estar árido, sêco: *ixi i akukuta.*| Esgotar-se, ficar sem água: *kixima ki akukuta.*| Murchar, resequir-se: *mulemba u akukuta.*| Definhar, perder as forças. | fig. Estar exhausto. || sub. Aridez; secura; falta de umidade.| Estiagem.

Kukukutisa, v tr. Mumificar; tornar enxuto.| Esgotar, estancar (um poço): — *kixima.* | Fazer murchar, resequir. ||Kurikukutisa, v. r. Mirrar-se; tornar-se sêco.

Kúkula v. intr. Crescer; ser ou tornar-se maior, extenso || sub. Crescimento: aumento; desenvolvimento.

Kukúla, v. tr. Resgatar; libertar; remir:—*mubika.*| Desapotecar; desobrigar; tornar livre.| Pagar; quitar:— *rikongo.* || v intr. Olvidar uma acção má por outra boa:—*mulónga.* | Fazer penitência.|| sub. Redenção; resgate; remissão || Kurikula, v. r. Pagar o resgaste para se livrar do cativeiro.| Reabilitar-se; penitenciar-se:—*mu ituxi.* | Quitar-se; remir-se.

Kukulála, v tr. (port.) Curar | V. *kulúla. kuilukisa*|| Kurikulala, v. r. Curar-se | V. *kurisaka.*

Kukulama, v. intr. Calar; estar em silêncio.| Impôr-se ao silêncio.

Kukulamana, v. intr. Estar sereno, calmo, silencioso: *mu ngongo mu akulamana.*|| v. r. Guardar silêncio.

Kukulamanesa, v. tr. Silenciar; acalmar; reduzir a silêncio || Kurikulamanesa, v. r. Acalmar-se; aquietar-se.

Kukulúla, v. tr. Raspar; tirar o pêlo a: —*ngúlu.*| Expurgar; limpar: —*múrra* || sub. Raspadura; limpeza.| É tb. r.

Kûkululu, adj. e sub. (IX) Bisavô.| Avoengo; antepassado remoto.

Kukulumuisa, v. tr. Baixar; ajudar a apear, a descer.| Trazer ou levar para baixo.

Kukulumuka, v intr. Vir de cima para baixo: *ngi banda mulundu, ngi kulumuka honga* | Seguir ou ir com a corrente; descer

Kukulumuna, v. tr. Fazer descer, ir para baixo.

Kukulufa, v. tr. Esgadanhar; coçar com frenesi || Kurikulufa, v. intr. e r Coçar-se; arranhar-se.

Kúkuma, v. tr. e intr. Enfadar aborrecer: *maka ma moxi m'akuma.* | Pecar| causar desprazer.|| sub. Aborrecimento.|| v. r. Aborrecer-se.

Kukumbama, v. intr. Estar moribundo, nos últimos momentos | Agonizar, estar a finar-se.|| sub. Agonia.

Kukumbamesa, v. tr Assistir na agonia

Kukumbika, v. tr. e int. Defrontar.| Deparar, encarar; confinar.|| Kurikumbika, v. r. Defrontar-se; deter-se: *arikumbika ku maka* | Demorar-se.

Kukumbikinha, v. intr Embuchar; embatucar: *mu kuzela u akumbikinha* | Ficar preplexo, engasgado (no falar).| Hesitar (por não saber que dizer)

Kukumbirila, v. tr. e intr (port.) Cumprir.| V. kutumaka.

Kukumbula, v. tr. Chuchurrear:—*muzonge.*| Beber aos poucos sorvendo o líquido.

Kukumbululula, v. intr. Replicar; objectar: —*kuzuela* | Retrucar; contestar; discutir.|| v. tr. Contrariar; pôr em dúvida.| Dar resposta a || sub Acto e efeito de responder.|| Kurikumbululula. v, r. Corresponder-se.| Permutar correspondência.

Kukumisa, v. tr, Fazer aborrecer.

Kukumujuna, v. tr. e intr. Resmonear; resmungar; dar grunhidos em sinal de admiração ou reprovação || Kurikumujuna, v intr. e r. Soltar sons inarticulados | Dar sinais de admiração ou descontentamento.

Kukumuna, v. intr. Emitir som gutural que traduz reprovação ou admiração | Objectar, replicar com grunhido.|| sub. Retruque; grunhido.

Kúkuna, v. tr Semear:—*jimbutu* | Plantar:—*rîle*.| Fazer plantação ou sementeira de || Kurikuna, v. r Conservar-se a pé firme em um lugar | Colocar-se; pôr-se.| Esperar por muito tempo.

Kukunana, v intr. Ter (os dentes ou ossos) á mostra: *maju m'a mu kunana*.| Estar descarnado.

Kukunanesa, tr. Fazer mostrar, pôr á vista: —*îfuba*.

Kúkunda, v. intr. Conferenciar; ter ou estar em comnnicação.|| v. tr Cumprimentar; entrevistar: *ng'a mu kundu* | Pôr em comunicação.| Recordar; fazer saber.||Kurikunda, v r Lembrar-se; corresponder-se. |Trocar impressões:—*mahézu*

Kukumdama, v. intr Ficar embuchado, entupido: *kuria ku a mu kundama*.| Ficar com a garganta obstruida por alguma coisa que se queria engulir || sub. Engasgo.

Kukundamesa, v. tr. Engasgar; sufocar | Fazer obstar a reacção de.

Kukundujuka, v. intr. Divagar. |Apresentar-se em estado de máu tratamento.| Andar errante, menospresado.

Kukundujula, v. tr. Maltratar; despresar: —*mon'a kanvile*.| Desdourar | | Kurikundujula, v r. Deitar-se a perder.

Kukundula, tr. Acusar; imputar culpas a: *a mu kundula kituxi*.| Arguir || sub. Acusação, denuncia.|| Kurikundula, int. e r. Acusar-se; revelar-se.| Declarar-se presente.

Kukundululula, v. tr. Increpar; recriminar.

Kukundumuisa, v. tr. Fazer andar, rolando | Ajudar a virar, a mover.| Fazer dar voltas.| E' tb. r.

Kukundumuka, v. intr. Ir rolando.| Girar ou mover-se sôbre si mesmo, avançando.| Andar a roda sôbre uma superfície.

Kukundumuna, v. tr. Rolar (barril, pipa, tronco de árvore, etc.).| Ir virando.|| Kurikundumuna, v. r. Rolar-se; virar-se de baixo para cima (como o barril).| Ir-se virando.

Kúkunga, v. intr. Tocar levemente; ser tangente: *o njila l akungu ku muluudu*.| Roçar; contactar.

Kukúnga, v tr. Esfregar: — *mabaia*.| Friccionar, limpar (esfregando). | É. tb. intr. e r.

Kukungisa, v. tr Mandar esfregar, freccionar, limpar.

Kukunguka, v intr. Ficar desbotado (com o uso, com o tempo) | Apagar-se; perder a côr.|| sub. Desbotamento.

Kukungukisa, v tr. Fazer desbotar, perder o brilho, a côr | Fazer desvanecer.

Kukungula, v. tr. Excluir: pôr de parte: *mu kizomba a mu kungula mu*. | Não constar | Exceptuar; omitir. || sub. Exclusão.

Kukunguluka, v. intr. Garrar; ir com a corrente (do rio, das águas da chuva, etc.). Percorrer vagando.| Ser levado ou ir a mercê das ondas.| fig. Passar; correr; ir-se embora.

Kukungulula, v. tr. Arrastar; levar consigo | Diz-se das águas das chuvas e dos rios).|| Esfregar; passar por || Kurikungulula, v. intr. e r. Roçar-se; tocar levemente: —*ku mukutu*.

Kukunguna, v. tr. Desbotar; fazer apagar, desaparecer (a côr)| É tb. r.

Kukungununa, v. tr. Apagar, fazer desmaiar de novo.| Tornar extincto.

Kukúnha, v. intr. Rilhar; esburgar; roer:—*îfuba*.| Descarnar; limpar (os ossos) com os dentes || sub. Descarnamento.

Kukunhisa, Fazer roer ou esburgar ossos.

Kukuninika, v. intr. Sorrir alarvemente mostrando os dentes (como os cães).

Kukunisa, v. tr. Mandar fazer sementeiras:—*irima* | Fazer semear, plantar.

Kukunjika, v. tr. e intr. Evangelisar; doutrinar; apostolisar. || Encarregar; incumbir; conferir uma missão a. || Recompensar. || Kurikunjika, v. intr e r. Doutrinar-se.

Kukunujuka, v. intr. Estar cheio de mossas ou feridas | Ter muitas mazelas pelo corpo.

Kukununka, v. intr Ficar pelado, esfolado, tinhoso: *mûtue u a mu kununka*.

Kukununa, v. tr. Tirar o pelo a. | Escoriar | Arranhar | Kurikununa. v r. Esfolar-se; ferir-se de raspão.

Kukunzama, v. intr. Emagrecer | Estar abatido, humilhado, diminuido. | Ficar pensativo.

Kukunzamesa, v tr. Abater; deminuir | Fazer emagrecer.

Kukurika, v. tr. Adicionar; aumentar; somar. || sub. Adição; soma.

Kukurikila, v. tr. Acrescentar; ajuntar; tornar maior. || sub. Adicionamento || Kurikurikila, v r. Aumentar-se; crescer.

Kukurikisa, v. tr. Fazer acrescentar, somar, aumentar | Fazer crescer.

Kukurila, v. tr. (port.) Acudir.

Kukurisa, v. tr Fazer aumentar; tornar maior || Mandar resgatar, rehaver o que se deu em penhor: —*mutu mu ubika* | Fazer expiar, remir. | Kurikurisa, v. r. Elevar-se; engrandecer-se | Fazer-se resgatar, remir.

Kúkusa, v. tr. Atemorisar; intimidar. | Causar medo ou terror a. || Kurikusa, v. r. Sentir temor.

Kukustala, v. intr (port.) Custar | V. *kúbonza*, *kuviza*.

Kukusuka, v. intr. Ser ou ficar encarnado. | Ter a côr vermelha. || sub. Encarnado.

Kukusukisa, v. tr. Dar a côr vermelha em. | Tornar encarnado || Kurikusukisa, v. r. Tornar-se ou pintar-se de vermelho.

Kukusuluka, v. intr Tornar-se vermelho | Ficar muito encarnado.

Kúkuta, v. tr. Amarrar: —*muhámba* | Atar fortemente; travar, prender. || Tramar; maquinar; trair: *Juda u akutile Kristu* || —*kuta*, v iter Amarrar, prender muitas vezes | Ligar sucessivamente || Kurikuta, v. intr. e r. Enlaçar-se; ajustar-se; prender-se.

Kukutalala, v. intr Estar encolhido, agachado (de frio) | Humilhar-se.

Kukutila, v. tr. Amarrar, atar por: *a mu kutila mu inama* || Assacar, acusar falsamente: *a ngi kutila milónga* || Kurikutila, v. intr e r. Comprometer-se; arrogar-se.

Kukutisa, v. tr Mandar amarrar, apertar com ligaduras. | Fazer acorrentar, prender. || Kurikutisa, v. r. Fazer-se prender.

Kukutuka, v. intr Internar-se; meter-se dentro: —*mu njila*

Kukutukisa, tr. Embrenhar; internar.

Kukutula, v. tr Meter dentro | E' tb. r.

Kukutulula, v. tr Destravar; desandar; desenrolar.

Kukutununka, v. intr. Estar ou ficar desamarrado, solto. | Ficar desobrigado.

Kukutununa, v. tr. Desligar; desatar: —*mutete*. | Soltar | É tb. r.

Kúkuua, v intr. Defecar (em casos de diarreia, interite, etc.) || v. tr. Semear: —*masangu*. | Polvilhar. || Kurikuua, v. intr. e r. Recear-se; temer. || v. tr. Ter medo de.

Kukúua, v tr. Derrotar; desbaratar (um exército). | Destroçar; fazer perder.

Kukuuala, v. tr. e intr. (port.) Coar. | V. *Kukenza*.

Kukuuela, v. tr. Empoar; empoeirar; encher de pó. | É tb. r.

Kukuueza, v. tr. Polvilhar: —*jindungu*. | Salpicar.

Kukuuila, v. tr. Pôr polvilhos em. | Demaziar. | Dar ao comprador além da medida ou pêso certo. | Dar falhas. || Kurikuuila, v. r. Emporcalhar-se; sujar-se de fezes.

Kukuvitala, v. tr. (port) Convidar. | V. *Kubinda*.

Kukuvuka, v. intr. Cair (num buraco): -*mu rikungu*.. Encovar-se; ficar soterrado.

Kukuvukisa, v. tr. Despenhar; esbarrocar; fazer cair em um precipício.| É tb r.

Kukúxa, v. tr e intr. Faltar á verdade.| Intrujar; mentir | Enganar com falsidades || Kurikuxa, v. r. Enganar-se; mentir a si próprio.

Kúkuza, v. tr. Tarrafar.

Kukuzála, v. tr. (port) Acusar. V. *kukundula*.

Kukuzuka, v intr Cair certo; estar justo.| Descer; ir ao fundo: *u akuzuka mu kîna* | Estar metido.

Kukuzula, v tr. Encaixar; pôr dentro de | Fazer entrar, meter:—*poko mu kízu* || sub. Intromissão; encaixe.| Kurikuzula, v. r Meter-se de permeio; encaixar-se.

Kula, sub. (IX) bot. Nome por que é conhecida, em Cabinda, a leguminosa *lukula*

Kúlaba, v. intr. Trepar; subir:—*ku mûxi* | Subir enroscando-se como as plantas trepadeiras

Kulába, v tr. Aplicar; besuntar; —*utokua ku risánga*.| Enlamear || sub. Lambuz dela; bezuntadela.

Kulabeka, v tr Pespegar; chimpar: *u a mu labeka huxi*.| Chapar; estampar. | Assinalar; imprimir || Kurilabeka, v. r Estatelar-se; cair | Chapar-se: *u arilabeka huxi*.

Kulabekesa, v. tr. Mandar dar ou aplicar com força.| Fazer pespegar, dar chapada.

Kulabesa, v tr Ajudar a trepar; mandar subir || Fazer lambuzar, bezuntar

Kulabnka, v. intr. Amornar; estar pouco quente; adquirir calor.|| Ter princípio de febre: *mukutu u a mu labuka* | Diz-se da pessoa sem ou em roupas menores; *u alabuka* | Esguio.

Kulabukisa, v. tr. Mandar aquentar:—*menha*. | Amornecer.|| Tornar esguio.

Kulabula, v. tr. Tornar quente. || Pôr em trajes menores.| É tb. r.

Kulabulula, v. tr, Requentar; tornar a amornar.|| Provocar; reptar.| Passar o dedo pelo mento do adversário em sinal de desafio | Beliscar; desrespeitar.|| fig. Surripiar; levar ás ocultas.| É tb. r.

Kúlaia, v. intr. Viver; existir: *kuria —; o ungafi lumbi lua kixinji ki tandula, ki ki tung' ê* | Conservar-se; ter vida || sub. Vida

Kuiáka, v. intr. Ser intrépido, obstinado, animoso.|| sub Denodo; valor.

Kulakalala, v intr Estar muito quente: *menha m' alakalala* | Ser ardente, tempestuoso | Estar quasi a ferver.

Kulakama, v. intr. Ser férvido, denodado, temeroso: *u alakama kala tûbia* || Tempestear; estar revolto, agitado || sub Impeto; fervôr.

Kulakamana, v intr. Ser intrémulo, destemido | Ser de qualidade de não hesitar (ante o perigo).|| sub. Temeridade.

Kulakameka, v intr Impacientar: *k' u ngi lakameke muxima* | Atormentar; irritar; tornar frenético.

Kulakamesa, v. tr. Tornar férvido. ardente, impetuoso || Fazer atormentar, impacientar, ter agastamento, irritação || Kurilakamesa, v. r. Agastar-se; atormentar-se.

Kulakasa, v intr. Romurejar; sussurrar (das folhas, do capim).| Restolhar: *kuzuela* —.

Kulála, v. tr Retesar, estender a pele em bombo, tambor, etc.:—*ngoma* | Espichar, tornar tenso || Forrar, tapar (com peles).|| Curtir: —*iba* | Tornar (a pele) imputrescível.|| v intr. Alastrar; estender-se: *kijimbu ki alàle* | Esbrasear; arder; consumir-se: *makala m' alàle*.|| sub. Curtimenta.

Kúlala, v. tr. e intr. Dissimular; torcer (a conversa): — *maka*.| Disfarçar.

Kulaláma, v. intr. Flutuar; conservar-se emerso || sub. Emersão.

Kúlalama, v. intr Estar azafamado, intranquilo, dispêrso: *jinji j'alalama*.| Ficar agitado, inquieto: *muxima ua ngi lalama* || sub. Assanhamento; inquietude.||—*kua ji-*

mosa. Nome de certo tecido de algodão que, muito se usou em Luanda.

Kulalameka, v. tr. Apressar:—*dsuri*.| Adiantar; fazer com rapidêz || Kurilalameka, v. r. Dar-se pressa; tornar-se ráp'do.

Kulalamesa, v. tr. Fazer boiar, sobrenadar. | Tornar emerso || Alarmar; assanhar:—*jinhuiki*. | Agravar, fazer espalhar.

Kulaleka, v intr. Singrar.| Deslisar (a embarcação) com velas desfraldadas | Vogar || Divagar; vadiar; distrair-se (pelo caminho).|| Escorregar brandamente; ir resvalando

Kulalekela, v intr. Ocupâr-se (por distracção) em.|Entreter (para passar tempo); divertir-se.|| Kurilalekela, v. r. Recrear-se; passâr tempo.

Kulalekesa, v. tr. Fazer divagar, demorar propositadamente com esperanças.|| Fazer vaguear: andar errante.|| Fazer vogar, deslisar.

Kulalésa. v. tr Fazer alastrar, agravar: *o milongo ei i lalesa o ribute*.|| Mandar forrar, retezar, curtir:—*kiba*.

Kulaluka, v. intr Ir á mercê da corrente, das ondas: *ulungu u alaluka*. |Boiar.|| Bargantear; levar vida de vagabundo.

Kulalukisa, v. tr. Alijar.| Aliviar (a embarcação). | Fazer ir á mer ê das águas || Desinquietar; arrastar outrem para a vadiagem.|| sub. Alijamento || Kurilalukisa, v. r. Tornar-se erradio, vagabundo.

Kúlalula, v. tr. Tornar boiante, leve | Tirar (a carga para aliviar a embarcação). Aligeirar || Kurilalula, v r. Desembaraçar-se; alijar-se de responsabilidades || sub. Aligeiramento.

Kulalúla, v. tr. Amparar; proteger:—*mona*.| Acarinhar; favorecer.|| Kurilalula, v. r. Ajudar-se; socorrer-se.

Kulalumuka, v. intr. Diz-se da lenha ou carvão que se consome depressa e sem utilidade.

Kulalumuna, v. tr. Desperdiçar; malbaratar (lenha ou carvão) |Gastar sem proveito.|| Narrar; relatar inùtilmente:—*maka* | Dizer o que não é preciso saber-se.

Kúlamba, v. tr. Cozinhar.

Kulámba, v. tr Dementar; esquecer: *ki ku ria, ki ku lamba o muxima*.| Perder a noção, a memória.

Kulambala, v. intr. Estar ou conservar-se deitado(sem dormir) | Sossegar; descançar.

Kulambalala, v. tr. e intr Fazer a sesta.| Repousar; passar pelo sono.

Kulambeka, v. tr Passar o pano entre as pernas, preso á frente e atraz por fórma a ocultar as partes genitais | Diz-se do trajar dos pugilistas de circo || Kurilambeka, v. intr. e r. Resguardar-se, preparar-se para a luta.

Kulambéla, v tr. Sepultar; encher de terra:—*kîna* | Soterrar; rasar, tapar (com terra).||Kurilambela, v. r. Cobrir-se com terra; soterrar-se.

Kúlambesa, v. tr. Mandar cozinhar. |Fazer perder a memória:—*muxima*.| Fazer esquecer.

Kulambuka, v. intr. Descançar na paz do túmulo. | Repousar para sempre.| Dormir; ficar esquecido.

Kulambulula, v. tr. e intr. Tirar o pano que se traz entre as pernas.| Tornar a cozinhar || Kurilambulula, v. r. Desnudar-se.

Kulánda, v. tr Encalçar:—*jingenji* | Seguir a pista de:—*munhanhu*.|| sub Seguimento, encalço || Kurilanda, v. r Ir um no encalço. de outro || Seguir-se; ter relação.

Kulandamana, v. intr. e r. Teimar e persistir | Ser obstinado; não ceder.|| sub Obstinação; teima.

Kulandameka, v. tr. Obstinar; constranger; impelir.| Forçar; importunar; perseguir || v. intr, Exigir cumprimento | É tb r.

Kulanduka, v. intr. Estar distraido; entretido.|| sub. Distração.

Kulandukila, v. tr. Ficar distrai-

do, retardado por: *ng'alandukila o maka mu a ngi tela* | Ficar esquecido.

Kulandukisa, v tr. Fazer demorar, distrair.

Kulandula, v. tr. Entreter; distrair: *kilembeketa kia pambu' a njila, ki landula, ki bê kima*! Tornar demorado: *mbômbo ia kuanza i a mu landula.* | Fazer esquecer alguma obrigação.

Kulandúla. v. intr. Ser secundário, posterior.| Vir depois.|| v tr. Secundar.

Kulandumuka, v. intr. Cair de grande altura.| Despenhar-se; deitar-se ab ixo.

Kulandumuna, v. tr. Despenhar. | Fazer cair de posição elevada.| Expulsar.| É tb r.

Kúlanga, v. tr. Esp'ar; observar; vêr: —*muîi* | Buscar; não perder de vista.| Rondar.

Kulangála, v. intr. Estar na cama; repousar.| Deitar-se; extender-se ao comprido.

Kulangama, v tr. e intr. Montar, colocar-se sobre.| Deitar-se por cima de

Kulangamesa, v. tr Acavalar; amontoar.| Pôr por cima de.

Kulangeka, v. tr. Preparar (alguém de um acontecimento).| Acautelar; prevenir || Dispôr de antemão; precaver: —*kitari*.| Predispôr favorável ou desfavoravelmente o ánimo de || sub Prevenção; aviso prévio || Kurilangeka, v. r. Acautelar-se; prevenir-se. | Pôr-se de sobreaviso.

Kulangela, v e tr. intr Chocar: —*maiaki*.| Estar no choco (a galinha).

Kulangirila, v. tr. Estar de vigia, de guarda a:— *jisanji*. | Exercer vigilância sobre.| Observar || v. intr. Estar alerta, de sentinela. | Ter cuidado; estar atento.|| Kurilangirila, v. r. Guardar-se; exercer vigilâncir sobre si próprio.

Kulanguka. v. intr. Penar; ter sofrimento.

Kulangúla, v. tr. Fazer perturbar, sofrer.

Kulangumuka, v. intr. Cair (com estrondo).| Desabar; abater ruidosamente. || Precipitar: *uzuela*. —

Kulangumuna, v tr. Precipitar; fazer cair estrondosamente.| Esbarrondar; deitar abaixo || Kurilangumuna, v r. Atirar-se; precipitar-se.

Kulaúka, v intr. Despencar; cair de muito alto.|| Lançar-se em desgraça; malucar; endoidecer.|fig. Andar pensativo, cismático.

Kulaukisa, v. tr. Fazer cair (de grande altura).|| Fazer endoidecer. |Tornar maluco. É tb r.

Kulaúla, v intr. Ser ou estar na idade de avô: *o lo u alaula kia*.| Ter netos.|| sub Qualidade de avô.

Kúleba, v tr e intr. Procurar, por meios indirectos, saber o que se ignora:— *mu t u l u* | Enganar; atrair pelo engôdo.|| Pedir amostra: —*kikele*

Kuléba, v. intr. Ser elevado, alto.| Ser cumprido, extenso: *njilmu ende u mu mone o*—.|sub. Dimensão de alto a baixo.| Comprimento; extensão.

Kulebelela, v. intr. Ser longo, comprido.| Ter Comprimento; longura: *mu—u abutu, mu ku sanzumuka u akulu* | Extensão entre duas extremidades (no sentido longitudinal).

Kulebelésa, v. tr. Alongar; extender; tornar comprido.| É tb r.

Kúlebesa, v. tr. Dar amostra a.

Kulebésa, v. tr. Esticar, rematar; tornar extenso | Prolongar; extender a mão ou a vista até onde ela poder alcançar: —*lukuaku*;—*mesu*. || sub. Alongamento.|| Kurilebesa, v. r Elevar-se; pôr-se no bico dos pés (para atingir um ponto alto) | Esticar-se; extender-se.

Kulebuka, v. intr. Ficar desconsiderado, escandalisado | Sofrer ultraje, vexame.|| Estar murcho, pálido, sem forças: *mona u alebuka*.

Kulebuísa, kulebukisa, v. tr. Causar injúrias a; provocar escândalo.

Kulebula, v. tr Fazer passar (alguém) por uma vergonha.| Afrontar; vexar.|Lançar em rosto (actos

ignominiosos). Fatigar; fazer emurchecer, perder as forças || Kurilebula, v. intr. e r Sentir afrontamento; desprestigiar-se; ficar envergonhado

Kulebulula, v. tr Ultrajar publicamente .| Escandalizar em demasia.

Kulejima. v. intr Emitir luz.| Brilhar; resplandecer.

Kuléka, v. tr. e intr. Abarcar; alcançar | Abranger; atingir | Acenar; fazer menção:—*huxi* | Atirar de longe:—*ritari* | Armar: preparar; engatilhar:— *kibétu*. | Entretecer; urdir:— *uânda*.|| sub Entrelaçamento; urdidura; movimento de vai e vem (Diz-se do fabrico de tecidos cujos fios horizontais compreendem outros tantos verticais: *kirivi kia*—) | Kurileka, v r. Entrelaçar-se, aventurar-se; atirar-se

Kulekela, v. tr. Avizar; mandar dizer. | Destinar; recomendar | Dar cumprimentos a; despedir-se de.| Mostrar de longe; acenar (com a mão) || sub Acêno; despedida | Cumprimento a, ou de quem parte || Kurilekela, v. r. Despedir-se; dizer adeus.

Kulekelela, v tr. Vozear; grasnar.| Requerer.

Kulekesa, v. tr. Indigitar; indicar; apontar.| Despedir (o golpe).

Kulekeia, v. intr. Provar (com a língua).| Tomar gôsto.

Kulekujuka, v. intr. Chamejar; deitar línguas de fogo.| Arder com violência e por muito tempo.

Kulekuka. v. intr. Inflamar; deitar chama | Incendiar-se: explodir. || sub Chama súbita e pouca duradoira | Inflamação; fogacho.

Kulekukisa, v. tr Fazer chamejar.| Causar inflamação; Fazer explodir

Kulekula, v. intr. Farfalhar | Fazer espalhafato, confusão || sub. Farfalhada.

Kuléla, v. tr. Acalentar; animar:—*môna* | Mitigar (no regaço) a criança.|| v. intr. Amarelecer; empalidecer | Definhar; perder a côr.|| sub Acalentamento.| Definhamento.| Palidês.|| Kurilela, v. r. Tratar-se com mimo.| Consumir-se | Ir-se extenuando, morrendo.

Kúlela, v. tr Aventar:—*masa*.| Grançar; limpar o farelo dos cereais | Ventilar.|| sub Grança.

Kulelâma, v. intr Brilhar; luzir: *o mbinda mu akexile o mâji a kambê*—.| Lustrar.|| sub Brilho; luzimento.

Kúlelama, v intr. Boiar; sobrenadar | Não ir ao fundo.

Kulelamesa, v tr O'ear; fazer lustrar; polir. É tb r || Fazer sobrenadar, v r acima da água.

Kuleluka, v. intr. Vir á tona da água | Flutuar; tornar-se leve.

Kúlelula, v tr. Tirar por cima: —*mâji* | Rasar:—*ifulu*.| Passar (a rasoura) ao de leve.

Kulelumuka, v. intr. Ficar esparralhado.| Diz-se do sebo, que se derrete com o calor.|| Estar sem forças, em estado de fraqueza, debilitado: *mukutu u ala ku ngi lelumuka*.|| Ficar desfolhado.

Kulelumukisa, v. tr. Esparrinhar.| Tornar inconsistente.

Kulelumuna, v. tr Esparralhar; derreter (sob a acção do calor)

Kuléma, v. tr Atear; incender:—*tubia*.| Tornar mais intenso (o fogo).|| v. intr. Deitar chamas; arder: *kizuua u aka lema mu tubia*.| fig. Ficar desesperado, aflito.| Estar sôbre brazas.

Kulemala, v. tr. (port) Remar. V. *kuvúria*.

Kúlemba, v tr. Dar presente de noivado. |Contrair esponsais.|| Dotar;—*ribanga* | Prendar; conceder (o que é bom).|| Kurilemba, v. r. Entregar-se como presente de casamento.| Oferecer-se.

Kulémba, v. intr. Entardecer; vir chegando a noite: *kumbi ri alembe*. |Anoitecer; *kuma kua lembe*.| Escurecer.

Kulembalala, v. intr. (port.) Lembrar.

Kulembalesa, v tr. Fazer lembrar.

Kulembeka, v. tr. Espaçar; tardar. || v. intr. Domorar-se; fazer-se tarde

Kulembesa, v. tr. Fazer entardecer, chegar a noite:— *kizuua.*|Deixar passar o tempo.|| Fazer dar presente de núpcias.

Kulembua, v. tr. e intr Não continuar; não acabar.| Abandonar; desistir.| É tb. r.

Kulembuela, v. tr. e Intr. Confiar; descançar em.| Dar atenção, crédito.| Importar-se.|| v. r. Ligar importância; fazer caso.

Kulembuesa, v tr. Fazer abandonar, desistir.

Kulembuka, v. intr. Ser moderado, modesto: *u ai bua ngene, u lembuka* || sub. Moderação; modéstia.

Kulembukisa, v tr. Fazer moderar, afrouxar, restringir.

Kulembula, v tr. Moderar.| Tornar brando, menos duro.|| Kurilembula, v. intr. e r. Ter mão em si; conter-se.| Tornar-se comedido.

Kulemesa, v. tr Fazer atear (o fogo).| Fazer arder.|| Atormentar; desesperar; afligir: *nguami ku ngi lemesa muxima.*

Kulénda, v tr. Dispôr de antemão; precaver | Acautelar-se contra; predispôr || Kurilenda, v r Premunir-se; ter com que enfrentar uma dificuldade; julgar-se capaz.

Kulendela, v. tr (port) Render. V. *kubingana.*

Kulendesa, v. tr. Fazer acautelar, precaver.

Kulenduka, v. intr Ser maleável, benigno: dócil.| Ser de génio brando, sossegado.|| sub Mansidão; brandura; docilidade.

Kulendukisa, v. tr Fazer malaxação | Fazer amolecer com massagens ou fricções

Kulendula, v tr. Malaxar; amolecer:—*mixiba.* | Malear; embrandecer

Kúlenga, v. intr Correr: fugir | fig. Escapar-se, escapulir-se.

Kulengalala, v. intr. Ter pouco pêso; ser leve.|| sub. Qualidade do que é leve

Kulengela, v. intr. Recorrer; buscar amparo.| Lançar mão, valer-se, socorrer-se de.|| v. r. Acolher-se; refugiar-se.

Kulengesa, v. tr. Fazer recorrer. | Deixar fugir:—*ngombo.*|| Evitar:—*jitaua.*| Esquivar-se a.| fig. Tirar das vistas; esconder.

Kulenguluka, v. intr. Andar depressa; urgir. | Ser ligeiro, ágil, presto || sub. Rapidez; celeridade.

Kulengulukisa, v tr. Apressar; fazer urgir.

Kulengulula, v tr. Apressurar; tornar ligeiro, breve, menos demorado || fig. Apoucar; amesquinhar || Kurilengulula, v r. Amesquinhar- e; apoucar-se | Apressar-se.

Kulengurisa, v. tr. Dar urgência a | Apressar.|| É tb. intr e r.

Kúlesa, v. tr. Lamber (com a língua).| fig Adular; lisongear vilmente | Bisbilhotar || sub Lambugem.|| Kurilesa, v. r. Passar a língua pelos beiças.| fig Enganar-se; iludir-se

Kulesula, v tr. e intr. Debicar; lambiscar. | Lamber ligeira e rapidamente.

Kúleta, v. tr. (cal). Furtar.

Kulefuka, v. intr Ser travêsso, assanhado | Traquinar | Diz-se da criança que de tudo quere saber, dizer ou fazer.| Ser abelhudo, metidiço, curioso.

Kulevala, v tr. e intr Pedir dinheiro ou cousa emprestada. | Comprar a crédito | Ficar a dever. | V. *rikongo.*

Kulevalesa, v. tr. Fiar | Dar ou vender a crédito

Kuleviala, v. tr. e intr. (port) Aliviar.

Kulóka, v intr. Jurar; *ku Kongo a ku beta-ku. ni u loke-ku* | Protestar || v. tr Afirmar; asseverar categoricamente.| Prometer.|| sub. Asseveração que se faz tomando a divindade por testemunha. | V. *kilóko.*

Kulokalala, v. tr. Difamar; prejudicar.|| Amofinar; contender || Kurilokalala, v r. Dedignar-se.

Kulokela, v tr. Invocar, jurando o nome de: *ng'a—Nzâmbi.*| Afirmar, asseverar em nome de.

Kulokesa, v. tr. Fazer jurar, afirmar solenemente.

Kulokoka, v. intr. Saltar de dentro para fóra de qualquer orifício ou passagem estreita | Sair de algum buraco: *rîsu ri alokoka.* | Soltar-se; desprender-se.

Kulokola, v. tr. Deitar fóra; deixar sair (o que se tem na bôca): *mu ku ki ria, kia mbombo; mu ku ki lokola, kia háki.* | Lançar. | fig Pagar.

Kulokolola, v. tr. e intr. Desembuchar; desabafar. | Acabar de deitar fóra (o que se tinha na boca).

Kulokomoka, v. intr. Ficar desconjuntado. | Ter (os membros) deslocados: *mukutu u a ngi lokomoka.* | Sentir-se alquebrado, || sub. Desconjuntamento; desengonço.

Kulokomona, v. tr Desengonçar; desconjuntar. | Desmanchar; desunir | É tb. r.

Kulokosa, v. tr. Restolhar; fazer ruido: *kusasala puku; —tende; ku muxima nguma; ku polo kamba* || sub. Restolhada,

Kulokuela, v. tr. Deitar da boca para a de outrem (como as aves alimentam os passarinhos). || Confessar-se a. | É tb. r.

Kulóla, v. tr. Provar: —*múngua.* | Tomar o gôsto de || Submeter á prova; padecer; *ng'alolo hari.* || sub. Provação; provadura.

Kulolesa, v. tr. Dar a provar; fazer experimentar: *ng'a mu lolesa jingongo.* | É tb. r.

Kulokoka. v. tr. Desculpar; perdoar: —*ituxi.* | Remitir dívidas; renunciar; absolver. || Kurilokoka, v. r. Justificar-se. | Apresentar mútuas desculpas.

Kulómba, v. tr. e intr. Toldar, enevoar: *kivari u lomba polo, k'a lomb'ê muxima.* | Escurecer. || Kurilómba, v. r. Mascarrar-se; toldar-se.

Kulombesa, v. tr. Fazer toldar, escurecer; mandar mascarrar.

Kulomboka, v intr. Cair (de bôrco). | Diz-se da pessoa que assentada, se deixa cair para frente.

Kulombola, v. tr. e intr. Bolsar; lançar; deitar pela boca. | Fazer tombar, cair de bôrco.

Kulomboloka, v. intr. Estar desanuviado, claro (o tempo). | Estar traduzido, explicado (o texto). | Não sofrer dúvidas: *kima ki alomboloka.* | Estar evidente, manifesto.

Kulombolola, v. tr Simbolizar; significar por imagens | Expôr por meio de exemplos. | Corroborar; confirmar; traduzir || Kurilombolola, v. r. Desanuviar-se; convencer-se.

Kulombuela, v. tr. e intr. Fiar-se. V. *Kulembuela*

Kúlonda, v. tr. Instigar, reduzir. | Tentar: *kinhoka ki alondele mâma Eva* | Induzir em erro || sub Tentativa; sedução.

Kulónda, v. tr. e r. Averiguar; certificar-se de: — *o kiri* | Ter como certo.

Kulondala, v. tr. e intr. (port.) Rondar. | V. *kúlanga.*

Kulondekeza; kulondokeza, v. tr. Indicar; revelar; dar a conhecer

Kulondoka, melhor kulanduka.

Kulondola, melhor kulandula.

Kulónga, v. tr. Ensinar; lecionar; domesticar; educar. | Adestrar evangelisar; instruir: *o putu i lónga, kimbundu ki longolola.* | Tornar ápto. || sub Instrução; ensino. || Kurilónga, v. r. Aprender; adquirir instrucção; procurar saber

Kúlonga, v, tr. Carregar; embarcar; pôr á bordo. | Deportar. || Kurilonga, v intr. e r. Embarcar. | Meter-se em carro ou caminho de ferro; seguir viagem.

Kulongama, v. intr. Estar em monte, agrupado, reunido como um só corpo

Kulongamesa, v tr. Fazer agrupar, amontoar.

Kulongeka, v. tr. Abandoar: —*jingenji* | Juntar; agrupar; reunir. || Kurilongeka, v. r. Reunir-se mebando. | Amontoar-se.

Kulongela, v. tr. Atulhar: —*jindende mu kinu.* | Ensacar; encurralar. | Meter sem ordem nem método || Carregar: —*ûta.* | É tb r.

Kulongésa, v. tr. Insinuar; aconselhar. || Mandar ensinar. || Kurilongesa, v. r. Aconselhar-se; ins-

truir-se

Kúlongesa, v. tr. Fazer carregar, embarcar, deportar

Kulongola, v. tr. Embargar; impedir.

Kúlongoloka v. intr. Ser laquaz, verboso, falador.

Kulongolóla, v. tr. Ilucidar; explicar; esclarecer:|| Censurar: criticar; maldizer

Kúlongolola, v. tr. Descarregar; tirar da embarcação:—*kibula*|| sub. Descarga; trabalho de tirar carga a bestas, carros, navios, etc.

Kulongomoka, v. intr. Ficar desmanchado.| Estar desconjuntado.

Kulongomona, v. tr. desconjuntar; desfazer.

Kúlofa, v. tr. e intr. Empolgar; alcançar.|Vêr em sonhos: *nzoji i angi loto* | Ser envolvido por.

Kulóua, v. tr. Envenenar por meio de sortilégios,| Mandingar; enfeitiçar | fig Encantar.| Apoderar-se do ânimo, do espírito de.|| Kurilóua, v. r. Envenenar-se por meio de feitiço.

Kúloua, v. tr. Pescar à linha.| Colher; atrair.|| sub. Pescaria.

Kúlouela, v. tr. Pescar para outrem.

Kulouéla, v tr. Enfeitiçar para: *a mu louela n'afunde*.

Kulouésa, v. tr. Mandar enfeitiçar, ou envenenar.|| Kurilouesa, v. r. Mandar se enfeitiçar.

Kúlouesa, v. tr. Mandar pescar.

Kúloza, v. intr. Dar tiro; disparar:—*ritenda*.| Arrebentar com estrondo.|| v. tr. Desfechar. Espingardear; passar pelas armas: *a mu lozo*. |Dar tiros em.|| Vibrar: *a mu lozo huxi*.|| sub Disparo.|| Kurilozа, v. r. Suicidar-se com arma de fogo.| Descarregar-se involuntàriamente (a arma): *ûta u arilozo*.| Dar estampido.

Kulozesa, v. tr. Mandar dar tiros.

Kúlu, sub. (IV) Universo.| A terra e os seus habitantes.|—*'oko*, nêste terra, nêste mundo.| A universalidade dos homens. || adv. No mundo.| Abrev. de *rikúlu* | O espaço; o ar; a imensidade do céu: *u ejila mu—ria mundu*.|O mundo exterior.

Kûlua, v. tr. e intr. Guerrear;— *îta* | Conquistar·| Duvidar; apostar:— *jipata*,|| Kurilua, v. r. Estar em guerra com.

Kuluéza, v. tr. e intr. Errar (o tiro).| Kuriluéza, v. r.Escapar; não ser colhido.

Kulufuka, v. intr. Ficar furado (por arrombamento): *ribitu ri alufuka*.| Ter rombo.|| sub, Rombo; topada.

Kulufula, v. tr. Fazer rombo em. | Tornar bojudo.| É tb. r.

Kuluíka, v. intr. Dar cabeçada.| Marrar | Diz-se do ataque do touro e outros animais armados | Investir com a cabeça.|| Kuriluika, v. r. Brigar; lutar (como os carneiros). | Dar-se marradas, cabeçadas . | Encornar-se.

Kuluikisa, v. tr. Fazer atacar com marradas.

Kulúka, v. tr. Denominar; designar; alcunhar: — *rijîna*. | Dar nome a.|| sub. Denominação; designação || Kurilúka, v. r. Dar o seu nome a outrem para que por êle seja chamado.

Kulukisa, v. tr. Fazer dar nome a.| Mandar alcunhar.

Kulukuisa, v. tr. Fazer despejar esvasiar, sair por meio de força Evacuar.

Kúlukuka, v. intr. Sair com impeto.| Lançar-se fóra: — *kimene* .| Pôr-se fora.

Kulukula, v. tr. Expulsar; deitar fóra.| Evacuar.||sub. Despejo. || Kurilukula, v. intr. e r. Sair de repente.| Sair cedo (de casa): *ng'arilukula kimenemene*.| Pôr-se fóra.

Kulukuila, v. tr Despejar (o conteúdo) para outrem: *ng' a mu lukuila kinda kia fuba*.| Dar; esvasiar.

Kulukumuka, v. intr. Jorrar em abundância | Derramar, verter copiosamente.| Correr por fóra.|| sub. Saída impetuosa; jôrro.

Kulukumukisa, v. tr. Fazer sair em jôrro.| Fazer verter em abundância.

Kulukumuna, v. tr. Derramar (espalhando se pelo chão). | Fazer sair em abundância, correr por fóra.

Kulukuta, v. intr. Estar abafado; sofrer calôr. | Estar em estufa, em refogado. | fig. Suar.

Kulukutisa, v. tr. Estufar; refogar | Cozer ou concentrar calor sobre: – *xitu*.

Kulúla, v. intr. Amargar; estar salgado: *ki touala, ki lula*. || sub Amargôr.

Kululama, v. intr. Defrontar; dar de cara. || sub. Defrontação. || adv. Defronte. || Kurilulama, v. r. Pôr-se defronte; encarar-se.

Kululamesa, v. tr Fazer defrontar, encarar. || Kurilulamesa, v. r. Fazer-se defrontar com. | Pôr-se cara a cara

Kululúka, v. intr. Ficar reconciliado. | Ter as relações restabelecidas com pessoas inimigas. | Ficar limpo (de consciência). || sub. Reconciliação | Confissão para se chegar á boa paz.

Kululukisa, v. tr. Fazer reconciliar | Restituir a graça de Deus. | Absolver (o penitente arrependido). | Mandar fazer pazes.

Kululúla, v. tr. Congraçar. | Pôr de acôrdo pessoas desavindas ou cousas que parecem contradictórias. | Restabelecer o acôrdo entre pessoas que se tinham malquistado. || Kurilulula, v. intr. e r. Fazer as pazes. | Congraçar-se; reatar as relações interrompidas.

Kululuta, v. intr. Deambular; vaguear; caminhar sem destino. || sub. Deambulação

Kululutisa v. tr Fazer deambular, vaguear, andar sem rumo.

Kulúma, v tr Castiçar. || v. intr. Resonar; repetir (o som) uma e mais vezes (diminuindo progressivamente de intensidade). | Trovejar; reflectir || sub Resôo; ruido: —*kua mulenge*. | Fragôr; rumôr. || Kuriluma, v. intr. e r. Ter cópula; cohabitar.

Kulumata, v. tr. Dentar; morder || v. intr Dar dentadas. | Ferrar; trincar. | É tb. r.

Kulumatesa, v. tr. Fazer morder, dar dentadas | Mandar ferrar (os dentes) em | Kurilumatesa, v. r. Fazer-se morder.

Kulúmba, v. tr. Santificar:—*ikalakalu ia Nzambi* | Glorificar; bendizer || Tornar brilhante; realçar || sub Santificação; brilho. || Kurilumba, v. r. Tornar-se santo. | Glorificar-se:—*mu kizuelu kia Ngana*.

Kulumbika, v tr e intr. Dignificar; celebrar; santificar: —*ungana*. | Realçar; sancionar; levar a efeito. || Kurilumbika, v. r. Dignificar-se; elevar-se

Kulumbikisa, v. tr. Fazer santificar; glorificar, dignificar. || É tb. r.

Kulumbila, v tr. e intr Consagrar; tornar digno. || Trajar com luzimento, com esmêro; *u azuata, u alumbila* | sub Brilhantismo || Kurilumbila, v r Consagrar-se: —*kua Nzambi*. | Oferecer-se á Divindade | Dedicar-se; votar-se. || Ataviar-se; abilhar-se | Ornar-se com esmêro.

Kulumbirisa, v. tr. Fazer brilhar (no traje). | Adornar com vestes de gala | Fazer consagrar, santificar. | É tb r.

Kulumbúla, v. tr e intr Acasalar | Conjugar:—*mâzui*. | Estabelecer conjugação entre:—*jingúzu*. | Copular || Ganhar; lucrar || sub. Conjugação; junção || Kurilumbula, v r Unir intimamente | Ligar-se(macho e fêmea).

Kulumina, v. intr. Resoar; retumbar: *mu lund'a mbulu mu alumina*. | Trovejar, rimbombar; repercutir. | fig. Esbravejar; vociferar. rugir || sub. Retumbância.

Kulúnda, v. tr Conservar; guardar por muito tempo. | Arquivar:—*mikanda* | Manter em bom estado || Kurilunda, v. r. Guardar-se; conservar-se. | Reservar-se.

Kulundama, v. tr. e intr. Cavalgar; montar. Deitar-se sôbre; estar por cima de || Kurilundama, v. r. Estar um em cima de outro. | Sobrepôr-se.

Kulundamana, v. tr. Exagerar; avolumar; encarecer. || sub. Exageração; hipérbole

Kulundamanesa, v. tr. Tornar exagerado; hiperbólico.

Kulundamesa, v. tr. Fazer cavalgar | Mandar deitar em cima de.

Kulundila, v tr. Conservar algo pertencente a outrem | Ter como depósito

Kulundisa, v tr Dar a guardar, a arquivar | Pôr em depósito. || **Kurilundisa**, v intr. e r. Guardar sem propósito.| Ter em depósito, em arquivo

Kulunduisa, v. tr. Investir; dar posse a: *-usoba.*|| sub. Acto de dar posse do cargo ou benefício.

Kulundujuka, v. intr. Andar a cambalear (como os bêbedos).| Cair a cada passo.

Kulundujula, v. tr Empurrar a cada instante. | Fazer andar aos empurrões. || **Kurilundujula**, v. intr. e r. Ir aos encontrões; empurrar-se

Kulunduka, v. intr. Tombar; ruir: *mâxi u alunduka* | Cair.

Kúlundula, v. tr. Empurrar; fazer tombar, cair.| Afastar, repelir.| É tb r.

Kulundúla v. t r. Herdar: — *undundu.*| Suceder por herança; receber por transmissão ou hereditariedade.|| sub. Herdamento.

Kulunduluka, v. intr. Ficar despejado.| Passar de um vazo para o outro.| Ficar trasladado.

Kulundulula, v tr. Trasfegar; despejar de todo:—*kinda.* Transferir.| Meter em outro saco ou vasilha:— *masa.* | Esvasiar; espargir.| É tb r.

Kulundumuisa, v tr. Derrubar; fazer cair, vir abaixo | (Diz-se das cousas que caiem pela má preparação ou negligência de). Tb. se diz *kulundumukisa.*

Kulundumuka, v. intr Desabar; abater; derruir: *mbonge i alundumuka* (Diz-se das cousas que caiem sem intervenção estranha). || sub. Desabamento; queda.

Kulundumuna, v. tr. Derribar:— *matari* | Provocar desabamento | Precipitar; despenhar. || **Kurilundumuna**, v r. Deitar-se abaixo; fazer-se cair.

Kúlunga, v. intr. Ter razão | Triunfar (de um processo ou demanda): *u áfundu u álungu.*| Vencer.

Kulúnga, v. tr. e intr. Estar conforme, nas condições precisas.|| Ir direito a: *o njila i alúngu ku bata.*|| Adubar; afinar; temperar:— *múngua* || Adjectivar: *mâzui.*| Concordar || **Kurilúnga**, v. r. Adaptar-se; harmonizar-se; conformar-se.

Kulungama, v. tr. Estreitar; aproximar; tornar mais íntimo | Pôr em paralelo | **Kurilungama**, v. r. Combinar; concertar-se.

Kulungamena, v. tr. Agrupar-se, juntar-se.

Kulungika, v. intr. Regular; servir de modêlo, de regra || v. tr. Estabelecer regras.| Harmonisar; pôr certo.|| **Kurilungika**, v. r. Regrar-se; dirigir-se.

Kulungila, v tr. Pôr de acôrdo, harmónico, conforme: *ki axamuka k'i lungil'ê.* | Acertar; combinar; compôr. | Regularizar.

Kú ungisa, v tr. Dar razão a.

Kulungísa, v. tr Guiar; destinar; dirigir:—*kifuxi.* | Dedicar; devotar: *kitoue ki alungisa o mâji, o maji m'alungisa o múngua.* Apurar; afinar; fazer concordar. | É tb. r.

Kulungujuka, v. intr. Resolver; desfazer-se aos poucos | Viver na incerteza.|| sub Falta de constância.

Kulunguka, v. intr Deliberar; resolver; tomar uma decisão.

Kulungúla, v. tr. Tomar a resolução de.| Deliberar; decidir.|| **Kurilungula**, v. r. Resolver-se; decidir-se.|| v. intr. Tomar uma resolução.

Kulunguluka, v. intr. Ficar mudado, transposto.| Passar de um para outro lugar.| Transferir-se.|| sub. Transposição; transferência; troca.

Kulungulukila, v. tr e intr. Contradizer (alguém no que diz).| Negar, discordar, não convir (mostrando razões) | Ir contra: *atu oso a ngi lungulukila* | Contestar.

Kulungulukisa, v. tr. Fazer ultrapassar, transferir, ir de um para outro lugar.| Fazer negar, ir contra

Kulungulula, v. tr. Trocar; inverter. transpôr. | sub. Mudança. || **Kurilungulula**, v. r. Passar;

mudar-se; transferir-se. | fig. Emendar-se; corrigir-se.

Kulunjika, v. tr. Acumular; aglomerar | Apinhar; reunir (sem ligação) | Ajuizar || Fazer pé de meia || Kurilunjika, v. r Amontoar-se; fazer com outros ajuntamento | Constituir-se em grupos. | Apinhar-se; reunir-se.

Kulunjikisa, v. tr Fazer aglomerar, apinhar, reunir.

Kulurika, v tr. Fabricar:—*ûta*. || Arranjar; consertar; corrigir. | Armar; formar:— *rila* | f g. | Tramar. || sub. Arranjo; consêrto || Kurilurika, v. r. Arranjar-se; compôr-se. || v. intr. Estar preparado, composto: *ng'arilurika ki i.* | Estar pronto.

Kulurikisa, v. tr Fazer arranjar, consertar, compôr || Kurilurikisa, v r Fazer se consêrtar, compôr | Adornar-se; ataviar-se.

Kulurisa, v. tr Fazer amargar, salgar | Amargurar; desgostar | fig Fazer passar um mau bocado. || Kurilurisa, v. r Amargurar-se; afligir-se.

Kúlusa, v. tr. e intr Lançar; vomitar. | fig De embuchar, dizer o que souber. || sub Vómito. || Kurilusa v intr. e r Sair do incógnito, do cáos: *mona u arilusu mu rivumu ria mam'á.* | Soltar - se; vir do além.

Kulusisa, kuluxisa, v. tr. Fazer vomitar.

Kulúta, v. intr Estar chôco, podre, (o ovo). || v tr. Errar; estar enganado || sub. Podridão.

Kulutisa, v tr. Fazer chocar, apodrecer (ovos).

Kulutuka, v intr. Ter bojo: *rivumu ri a mu lutuka.* | Ter grande barriga

Kulutukisa, v. tr: Fazer salientar, ser bojudo

Kulutula, v. tr. Enfunar; tornar bojudo, pando.

Kulúua, v. tr. Mendigar; dar-se por convidado; comer por favor || sub Acto de mendigar.

Kuluuala, v. intr. Demonstrar amúo; estar contrariado, zangado. || sub, Mau humor; amúo: zanga.

Kuluualesa, v tr. Fazer amuar, aborrecer || Kuriluualesa, v. r. Fazer-se amuado.

Kuluuisa, v. tr. Fazer mendigar; esmolar, favorecer. | Dar de comer ás ocultas do que é alheio.

Kuluuluka, v. intr Ficar congraçado, rehabilitado. | Estar purificado

Kuluulula, v tr Congraçar:—*jinguma* | Felicitar. || Remir culpas ou delictos; expiar:—*ituxi.* | Purificar || Kuriluulula, v. r. Fazer as pazes. | Pôr se bem no conceito de alguém.

Kûma, sub (VIII) Atmosfera:—*ku azele* || Tempo; espaço; dia:—*ku avúndu* || Parte; lugar:—*sâi ku âi.* || Ar; temperatura; grau de frio ou calor:—*ku atalala.* | O fluido que envolve a terra | Clima.

Kuma, pron. relat. Que: *u ambe* —. | O qual; do qual || conj integr. O seguinte. || corog. Importante alfluente da margem esquerda do rio *Kuime*, distr. do Moxico, prov. do Bié || Pov. e posto da circ. civ. da Caala, distr. do Huambo, prov. de Benguela, 17.486 hab., est. telegr.- postal e do C. de F. de Benguela, Junta local e escola prim. n.º 43 de «Ramada Curto.»

Kumakuna, v. tr. Esmechar; dar cutiladas; golpear. | Esborcinar; esmoncar

Kumáma, v. tr. Contactar; comunicar. | Diz-se do molhar o pão no môlho, ou a bola do *funji* no caldo.

Kumamejeka, v. tr. Acrescentar aos poucos:—*tanga* | Coser pequenos bocados de pano. | Caracterisar; con iderar em particular.

Kumameka. v. tr. Colar; grudar. Estabelecer aderência | | Kurimameka, v. intr. e r. Ficar grudado, unido.

Kumamekesa, v. tr. Fazer acrescentar, aderir | Emendar.

Kumamekeza, v. er. e tr. Aderir. | Consentir por convicção ou interêsse: *undandu ua — ukeba jinzumbi.* | | v. tr. Atribuir; admitir. | | Kurimamekeza, v r Ligar-se; unir-se. | Ir-se juntando.

Kumamena, v. tr. Humectar; molhar aos poucos. | Diz-se do polidor

ao molhar a boneca no polimento.

Kumamesa, v. tr. Fazer humectar.

Kumanamana, v. tr. Amealhar: *jimbende ja* — | Angariar, juntar aos poucos | Fazer economias. || sub Maneira de obter a pouco e pouco. | Amealhamento.

Kumbateka, v intr. Proliferar | Gerar; reprodusir-se.

Kumbi, sub (IV) O sol; o dia. | V. *rikumbi*.

Kúmbomba, v. tr. e i tr. Pingar; verter às gotas | Chover brandamente.

Kumbombena, v. tr, e intr. Destilar orvalho sobre. | Rorejar; resumar. || Kurimbombena, v. intr. e r. Orvalhar; umedecer: *u ala — kala nzeke ia múngua*. | Deitar pingos

Kumbombesa, v. tr. Fazer pingar, derramar gota a gota.

Kumbombota, v. intr Estar nédio, anafado, gordo. | Ter nutrição.

Kumbombotesa, v. tr. Anafar; anediar; nutrir.

Kûmbua, sub (IX) zool. Ave pernalta, tb. chamada *trombeteiro*, frequente na região das Ganguelas | Agami.

Kumbuambuala, v intr Borboletear; devanear; mariposear.

Kumbuambualesa, v. tr. Fazer divagar, devanear como as borboletas.

Kumbuémbua v. intr. Murmurejar; sussurrar. | Soar como borborinho || v. tr. Segredar; dizer baixinho || Kurimbuembua, v. intr. e r Murmurar alegremente. | Trautear; cantarolar.

Kumbuembuesa, v. tr. Fazer borborinhar, produzir sussurro.

Kumbuenzula, v. tr. Magnificar; sumptuar; engrandecer | Tornar esplendoroso | Falar em estilo pomposo: — *maka* | Exaltar; enaltecer. | É tb r.

Kumbulu, adv. A' última hora | A's pressas; do pé para a mão.

Kumbumbama, v. intr. Estar carnudo, grosso | Ressaltar; sobresair. | Ter relevos, saliências, altos e baixos.

Kumbumbamana, v. intr. Estar relevado; ter protuberancias: *por lo i a mu mbumbamana*.

Kumbumbamanesa, v. tr. Fazer ressaltar, sobresair | Fazer ter protuberâncias. | Pintar a relevo.

Kumbumbika, v. tr. Abolar: — *funji*. | Arredondar; tornar esférico. | É tb r.

Kumeketa, v. intr Luzir por efeito de óleo ou gordura. | Ter untura.

Kumemeta, V. kumuemueta.

Kumendala, v. tr. (port) Aumentar; emendar V. kuteseka

Kumeneka. v. tr. Matinar || Kurimeneka, v. intr. e r. Madrugar: *u arimina o rikanga, rimeneke*. | Antecipar-se; adiantar-se.

Kumenekena, v. tr. e intr. Cantar matinas; cumprimentar; saudar. | Enviar recordação sa. | Salvar. || sub Saudação; vénia; cortezia. || Kurimenekena, v. r. Trocar saudações

Kumenekesa, v. tr. Fazer madrugar, matinar, sair de manhã

Kuménga, v intr. Rabear; rebolar; saracotear

Kumenuka, intr. Ter falta; estar diminuido: *ku kitari ku amenuka*. | Ter ou ir a menos || sub. Decrescimento.

Kumenukisa, v. tr. Fazer faltar, diminuir.

Kumenuna, v. tr. Tornar menor. | Reduzir | Abater. || Kurimenuna, v intr. e r Apoucar-se; diminuir-se.

Kumesena, v. tr. e intr. Pretender; querer: *ng' amesena ngi tunda bu kanga*. | Intentar; empregar diligência.

Kuméta, v. intr. Dar sinal ou demonstrar vontade de chorar: *polo i ameta kurila*. | Diz-se dos primeiros sinais de chôro.

Kumiámia, v. intr. Chuviscar brandamente || sub. Chuvisco.

Kumikuka, v intr. Espaduar-se; inclinar-se (em movimento rápido); tombar de cabeça para tráz.

Kumikuna, v. tr. Espaduar; inclinar (o busto) para traz:—*mona*. | É tb. r.

Kumingana, v. intr. Ser torto (com o peito saliente).| Estar empertigado.

Kuminganana, v, intr. Andar torto, inclinado (com o peito saliente): *kuenda* —. | Empertigar-se; inclinar-se para traz.

Kumingananesa, v. tr. Fazer entortar pela cintura | Fazer inclinar para traz.| É tbr.

Kuminha, v. intr. Deglutir; engolir.|| Acreditar (o que não é verdade). |Embuchar; calar.|| sub. Deglutição.|| Kuriminha, v. intr. e r. Calar-se; não produzir ruido ou som.| Conter-se; reprimir-se.

Kuminhisa, v. tr. Fazer engolir. ||Enganar; iludir.

Kumiokota, v. tr. Fazer cócegas. |Titilar.||Kurimiokota, v intr. e r. Sentir ou sofrer titilações.| Colear; serpear.

Kùmoka, v. tr. Criticar; censurar; dizer mal de.||Kurimoka, v. intr. e r. Falar de tudo sem propósito | Abocar; deslopositar.

Kumokóna, v. tr. e intr. Bicar: —*mufuma*.| Lavrar (pedra com picão) || Kurimokóna, v. r. Ferir-se com bico (como as galinhas).

Kumokuesa, v. tr. Fazer picar, ferir com bico.|| Kurimokuesa, v. intr. e r. Permutar palavras; disputar.

Kumóma, v. tr e intr. Nicar; debicar.| fig Pedir dinheiro emprestado. || sub O comer das aves | Nicada.|| Kurimóma, v. r. Ferir-se com picadura.

Kumomeka, v tr. Marcar com bico; pôr ponto em | Assinalar || sub Apontamento; bicada | É tb. intr e r.

Kumomekesa, v tr. Fazer marcar, apontar, tomar nota.| É tb r.

Kumomesa, v. tr Dar a debicar | Fazer picar (a ave .| fig Dar dinheiro por empréstimo.

Kumomojoka, v. intr. Estar picado em tôda a extensão ou superfície: *polo i a mu momojoka*.| Ter muitos sinais de bexigas.

Kumomojona, v. tr. Bicar muitas vezes. | Picar em muitos lugares, encher de sinais || Kurimomojona, v. r, Dar-se bicadas (como as galinhas)

Kumomoka, v. intr. Ficar crivado, assinalado, picado (de bexigas). |Estar depenicado.

Kumomona, v. tr. Debicar; crivar (com o bico) || sub. Bicada || Kurimomona, v. intr. e r. Picar-se; bater-se (as galinhas).

Kumomonona, v. tr Tornar a bicar, a crivar, a ferir (com o bico)| É tb. r.

Kúmona, v. tr Vêr; presenciar; assistir: *ng' amono ni mesu ma* —.| Avistar; reconhecer: *kima u ki mona ni u ki tange*.| Notar; observar.|| sub Vista | *Risu ria*—, alviçaras.|| Kurimona, v intr, e r. Julgar-se; vêr-se | Ter entrevista.

Kumondala, v tr. (port) Montar. | V. kutulama

Kumonejeka, v. intr. Aparecer por vezes

Kumoneka; v. int. Apresentar-se; mostrar-se.| Aparecer.|| sub. Aparecimento.

Kumonekesa, v. tr. Fazer aparecer | Fazer que se manifeste (o que estiver oculto).

Kumosojoka, v intr Ficar pisado, empapado devido á demorada trituração | Ficar desfeito.

Kumosojona, v tr Amassar; ir triturando.| É tb. r.

Kumosoka, v intr Ficar amassado, feito em papas: *jinguba j' amosoka*.

Kumosona, v. tr. Esmiudar; esmigalhar; esfarelar.

Kumuánga, v tr. Dispersar: *tuta ria nvula ri amuanga o kizómba polo ia muloji i amuanga o ukàmba* | Espalhar || sub Dispersão.|| Kuimuánga; v intr. e r. Dispersar-se; debandar.| Ir cada qual para seu lado.

Kumuangajana, v. tr. e intr. Ir-se dispersando; pôr se em debandada.| Tomar cada um seu rumo.

Kumuangana, v. intr. Estar disperso: *kizomba ki amuangana*. Destroçar; sair da fórma: || sub Estado de tropa fóra da formatura | Confusão; fuga.

Kumuanganesa, v. tr. Fazer destroçar, dispersar; pôr em debandada.

Kumuangujuka, v. intr Ficar escangalhado, pôsto em debandada: *kifuxi ki amuangujuka*. | Ficar desperso, desfeito em muitos bocados.

Kumuangujuna, v tr. Despedaçar; ir desfazendo, separando em bocados. | Kurimuangujuna, v. intr. e r. Esfangalhar-se, desarranjar-se.

Kumuanguka, v Ficar separado, dividido por partes. | Tomar (cada um) direcção ou partido diferente: *kilombo ki amuanguka* | Dividir-se em fracções.

Kumuangunuka, v intr Ficar desligado, desunido, afastado um do outro.

Kumuangununa, v tr. Desunir (o que estava ligado). | Apartar; dividir:—*mu'axaxi*. || Sub. Apartamento. | É tb. r

Kumuémua, v intr. Sorrir.

Kumuemueta, v. intr. Estar mole, maduro: *rihonjo ri amuemueta*. | Dar de si.

Kumuemuetesa, v. tr Fazer amolecer (o fruto); tornar maduro

Kumuena, v tr. Avistar; entrever: *ng'a nu muena mu kanga*. | Entrevistar. || Kurimuena, v intr. e r. Conhecer, distinguir. | Vêr com os próprios olhos: *kima kiene*—. | Estar á vista.

Kumuesa, v. tr. Fazer vêr, passar por: *u a ngi muesa hari*. | Pôr á prova, á vista. || Kurimuesa, v. iutr. e r. Mostrar-se; dar-se a conhecer: *kuzokela o kata bu fundu*,—*ungamba*. | Pôr-se ás vistas

Kumuíka, v. tr. Alumiar; iluminar. || v. intr Ter luz própria | Brilhar; luzir. || Kurimuíka, v r. Vêr-se ao espelho. | Mirar-se.

Kumuikína, v. tr. Derramar luz sôbre. | Iluminar por meio de.

Kumuikisa, v. tr Fazer alumiar, aclarar, dar luz. | É tb. r,

Kumumaía, v. intr. Ter água na boca.

Kumumunha, v. tr Mastigar alimentos de boca fechada.

Kumúna, v. tr. Compartilhar; participar: —*ku uênji*. | Ter direito a; ser comparte || sub. Comparticipação.

Kumúnga, v. tr. Granar; granular.

Kumungujuna, v tr. Ir tirando os grão da espiga.

Kumungula v tr. Exceptuar: *mu undundu a mu mungula-mu*. | Excluir.

Kumunguna, v. tr. Escarolar: —*masa*. | Esburgar.

Kumungununa, v. tr. Tornar a esburgar. | Ir tirando da espiga os restantes bagos | Granular, desbagoar de novo.

Kuná, adv. Alí; lá | Acolá; além.

Kunajunuka, v. intr. Adolescer; crescer em atitudes, em forças. | Encopar

Kunajunukisa, v. tr. Enfunar, engrossar, ensoberbecer.

Kunakina, v intr. Permanecer; jazer; ficar exposto ou demorado por muito tempo. | Estar no mesmo estado ou situação. || sub. Jazida; permanência.

Kunameka, v. tr. e intr. Especar; traser pendente:—*mu'ele* | É tb. r.

Kunaminina, v. tr. e intr. Estar agarrado, colado: *o njila i anaminina ku uâsu* | Agarrar: *songo kuata, songo naminina*. | Segurar. || Kurinaminina, v. r. Agarrar-se; ligar-se intimamente.

Kunaminisa, v. tr. Fazer colar.

Kunamolala, v. tr (port.) Namorar. | V kufangesa

Kunamujuka, v intr. Ser muito peganhento. | Ter dilatação; ir aumentando de volume.

Kunamuka, v. intr. Ser viscoso, pegadiço, glutinoso. | Ter aderência. || Ter pouco mais da quantidade devida *fuba i anamuka* | Abundar; crescer um pouco.

Kunamukisa, v. tr. Fazer dilatar. aumentar, crescer pouco mais.

Kunamuna, v. tr. Deixar visco; largar umores viscosos.

Kunána, v. tr. Esticar; retesar.| Extender com força || v intr Inchar fermentar; crescer. || sub. Esticão; puxada. || Kurinana, v. intr. e r. Esticar-se. fig Safar-se; ir-se embora.

Kunanesa, v. tr. Levedar; fazer crescer. | Exagerar; aumentar; encaracer || sub. Exageração; hiperbole || Kurinanesa, v. intr. e r. Tornar-se volumoso; inchado.

Kúnanga, v. tr. e intr. Tardar; demorar; durar | Conservar-se; viver; subsistir | Estar; passar o dia, o tempo: *u anange kuxi?*|| sub. Duração; demora: *maka ma musoso ki m' anang'ê.* | Dura.

Kunangenena, v. tr. e intr. Retardar; permanecer: *lukuaku lu nangenena mu' mbia lu tombola ifuba* | Vir ou chegar tarde.|| É tb r.

Kunangenesa, v. tr. Fazer demorar, retardar, perder tempo | Não dar expediente tão rápido como é devido.

Kunangesa, v tr. Ajudar a passar o tempo | Fazer permanecer: *a mu nangesa bu luânha.*| Fazer companhia a.

Kunanujuka, v. intr. Crescer aos poucos.| Animar-se, ir tomando vulto. | Gesticular com arrogância.

Kunanuka, v. intr. Crescer pouco (em tamanho). | Tornar-se pouco maior.|Ter pequeno aumento; ser pouco mais volumoso

Kunanukisa, v. tr. Fazer avolumar. crescer, sobresair: *o kuijia—, o kuenda kuijirisa.*

Kunánza, v. tr Gabar; tecer elogios a.| Tornar ufano. || Kuriná-nza, v. intr. e r. Tecer elogios a si próprio; ufanar-se

Kunanzesa, v. tr Fazer elogiar, gabar.

Kunda, sub (IV) Costado; costas: *o—k'akal'ê kota, muongongo n'akale ndenge* | Abrev. de *rikunda.*

Kundámba. v. tr Manipular: *turie uîki uetu, ki tu lembuele i ndamba nhuiki.*| Preparar; coordenar; compôr.|| sub. Manipulação; arranjo || Kurindámba, v. r. Preparar se; untar-se.

Kunde, sub (IV) bot. Feijão frade, miudo, verde:—*ki k'artekel'd ki ri zana'ê. kiringu kia mukua nzala ki k'izub'ê* || Abrev. de *rikunde.*

Kundómba, v. tr. e intr. Tornar trigueiro, moreno | Enlourecer.| É tb. r.

Kúndonda, v. intr. Gotejar; escorrer pingando || sub. Gotejamento.

Kundónda, v. tr Apontar; indicar com o dedo ou ponteiro.| Precisar.

Kundondejeka, v. tr. Segurar com pontos.

Kundondeka, v. tr e intr. Apontuar; assinalar.| Declarar a procedência, a origem de. |Marcar com ponto

Kundondesa, v tr. Fazer escorrer, gotejar, pingar.|| Fazer marcar, assinalar.

Kundondomona, v. tr. Desopilar. |Tirar o resto dos cereais pilados: —*masa* || sub. Desobstruição.

Kundu, sub (IV) Narração; comunicação; entrevista | bot. Planta medicinal fam. das ebenâceas (*dyospirus hylophila*), de raiz espectorante, emetica e purgativa.| V.-nhático; sua madeira. | V. *ukundu*

Kundúmba, v. intr. Noviciar | Praticar; iniciar-se.

Kundumbuka, v. intr. Prostituir-se. | Perder todo o recato.

Kundumbula, v. tr. Aviltar; desmoralisar; prostituir. | Tornar devasso. || Kurindumbula, v. r. Fazer-se prostituta; tornar-se meretriz.

Kundúnda, v. tr. Embater: dar ou ir de encontro a. |Encontrar pé, ou tocar a sonda fundo.| Topar. || sub. Embate|| Kurindunda, v. intr. e r. Encontrar-se e produzir embate reciproco.| Chocar-se.

Kundunduma, v. intr. Retumbar; rumorejar. | Produzir som confuso não muito forte.| Ecoar; repercutir.

Kundunjila, v. tr. Concitar; in-

duzir:—*maka* | Aconselhar (para o mal); sugerir || sub. Insinuação; incitamento || Kurindunjila, v. r. Inspirar-se; aceitar sugestões.

Kunéma, v. intr. Pesar: *mbinda mu teke u i mone o —; njila mu ende u i mone o kuleba.* | Ter pêso.|| v. tr. Sopesar.|| sub. Pêso; fôrça.

Kunemana, v. intr. Ficar d-formado, aleijado:—k'*u nang'ê.* | Estar ou f car coxo, ter defeito.

Kunemeka, v. tr. Defeituar; aleijar.| Viciar; corromper.| É tb r.

Kuneména, v. tr. Exercer pressão:—*boxi.*| Pesar sobre.

Kunemesa, v. tr. Fazer pesar; tornar grave, mais pesado | Dif.-cultar.—*maka*|| Kurinemesa, v. r. Tornar-se pesado.

Kunéna, v intr. Estrabar | Excretar; defecar; descomer.

Kunene, corog. Grande rio que limita a província de Angola pelo S. Nasce nas terras do Ambo, atravessa o território do Humbe e vai desaguar no Atlântico, ao S. da Baía dos Tigres, a 17.° 15' lat. S.

Kunenena, v. tr. Evacuar, descomer sobre || Kurinenena, v. r. Borrar-se (com excremento) | Sujar-se.| fig. Sair-se mal; comprometer-se

Kunenesa, v. tr. Fazer excretar

Kunengana, v. intr. Ser maleável, de facil manejo.| Ser flexível; ficar amolentado. || sub. Molificação.

Kunenganana, v. tr e intr. Molificar | F car menos duro.

Kunenganesa, v tr. Emolir; desfazer a dureza de.|| Kurinenganesa, v. intr. e r. Aplacar-se; tornar-se brando.

Kunéta, v intr Engordar, medrar, nutrir | Estar gordo || sub. Gordura; obesidade | Parte gorda das carnes mortas.| Banha; unto.

Kunetesa. v. tr. Fazer engordar, nutrir.|| Kurinetesa, v. intr. e r. Anafar-se; ir criando gordura.

Kunjuzá, sub. (IX) port. Confusão | V. *kavanza.*

Kunga, corog Lago a O. de Muxima, distr. e prov. de Luanda, margem esquerda do rio Quanza. || Pov. no antigo conc. de Zenza do Golungo, circ. civ. de Icolo e Bengo, distr. e prov. de Luanda.

Kunganala, v. tr e intr. (port). Enganar.| V. *kukúxa.*

Kungánga, v tr Morsgar; ferrar:—*máju* | Dar dentada em.

Kungangama, v. intr. Estar áspero, azêdo. | Amargar; travar. ||sub. Pique; azidia; travo

Kungangamesa, v. tr. Fazer azedar, tornar amargo.|| Kuringangamesa, v r. Azedar-se, irritar-se.

Kunganhala, v. tr. (port) Ganhar.| V. *kulumbúla.*

Kungénga, v. intr. Fulgurar; incandescer; refulgir.|| sub Fulguração; incandescência. || Kuringénga, v. r. Tornar-se candente, fogoso.

Kungengesa, v tr. Fazer incandescer; refulgir

Kúngonga, v tr , intr. e r. Murmurar.| Dar sinais de descontentamento (falando baixinho)| Lamentar-se; queixar-se; mostrar-se prejudicado ou ofendido

Kungongama, v. intr. Pôr-se de cócoras | Assentar-se sôbre os calcanhares | Agachar-se.| fig. Defecar; evacuar.

Kungongamana, v. intr. Estar ou ficar acocorado.| Conservar-se assentado sôbre os calcanhares.

Kungongamesa, v tr. Fazer acocorar.| Fazer evacuar (ás crianças)

Kungongena, v. tr. Murmurar sôbre; manifestar sentimento: *u ala —o njila* | Lamentar-se por.|| Kuringongena, v. r. Falar a sós; lamentar-se; queixar-se.

Kungongesa, v. tr. Fazer resmungar; dar lugar a murmúrios, a lamentos.

Kungongota, v. intr. Estar doente da barriga: *mu mala mu ala ku ngi ngongota.*|| Sentir picadas (nos intestinos).|| sub Dôr de barriga; revolução intestinal.

Kûngú, sub. (IV) abrev. de *rikungu* | Barroca, cova ||—*ria ngámba*, antigo bairro da cidade de Lu-

anda, próximo da est. da Cidade Alta.|| — *ria hoji*. Pov junto à margem esquerda do rio Quanza, distr. e prov. de Luanda

Kungulu, adj. (II) Paralelo.| V. *mukungulu* || corog. Pov. na circ. civ. do Amboim, distr. de Novo Redondo, prov, de Benguela.

Kungulule, adj. Correntio, torrencial; caudaloso: — *musoke*. | Que leva muita água; que vai passando ou correndo || sub A'gua corrente (geralmente das chuvas).

Kungulungunda, v. tr. e intr. Diz-se do corpo que se movimenta dentro de um bójo; da bola dentro de um saco; do feto dentro do ventre que o gera, etc.. || sub. Movimento interno provocado por um corpo estranho.| Conjunto de gránulos por baixo de uma superfície.

Kungungujuna, v intr. Soltar muitos sons graves e prolongada. || sub. Resoamento.

Kungunguma, v. intr. Soltar sons uniformes (como os instrumentos de foles que servem de acompanhamento dos sons agudos). | Resoar; retumbar.| Produzir som cavo e profundo.|| sub. Retumbância; vibração; eco.| Ronco.

Kungungumisa, v. tr. Fazer retumbar, vibrar, soltar sons graves e prolongados.

Kungunguía, v. intr. Resmonear; boquejar. | Falar entre dentes; dizer em voz baixa.

Kungungutila, v tr. Fazer queixas a: — *njila*. | Dizer murmúrios para.|| Kuringungutila, v intr e r Andar a resmungar, a queixar-se. Dar sinais de descontentamento falando baixo.

Kúnhaka, kunhakuna, v, tr. Estatelar, atirar para o chão (sem que haja amparo a amortecer-lhe a queda): *mona u a mu nhake boxi* || sub. Estatelamento | É tb. r.

Kunhakuka, v. intr. Ficar pejado, abarrotado, bojudo: *rivumu ri a mu nhakuka* || Arremessar-se, atirar-se (ao chão). || sub. Abarrotamento; enfarte.

Kunhakukisa, v. tr. Enfartar; fazer pejar, encher quanto possível

Kunháma, v tr. e intr. Caçar | Andar á caça (no mato) || sub. Caça.

Kunhamuna, v tr e intr. Falar sem ser a propósito.| Delatar; revelar: — *maka*.| Dizer cousas inverosímeis

Kunhana, v tr e intr. Furtar; roubar | Raptar.|| sub Fraude; furto: roubo || Kurinhana, v. r. Roubar-se a si próprio; prejudicar-se.

Kunhanesa, v tr Deixar furtar, surripiar, roubar.| Mandar tirar o que é alh io || Remediar, socorrer (em caso de doença e ás ocultas do médico).|| É tb r.

Kúnhanga, v. tr. Arrojar ao chão.| V kunhaka.

Kunhánga. v tr. Trucidar; abater (cousas ou pessoas):—*xitu* | Sufocar; degolar; matar (derramando o sangue da vítima sobre o objecto divinisado) || Apertar; entalar:—*jipuku ku jipandu* || Kurinhánga, v. intr e r. Sacrificar-se; oferecer-se como vítima. |Matar-se

Kunhangujuka, v intr Ficar feito em tiras, rasgado aos bocados: *mulele uoso u anhangujuka* | Ficar esfarrapado.

Kunhangujuna, v. tr. Esfarrapar; fazer em tiras

Kunhangumuka, v. intr. Levantar-se de repente.|Tirar-se, erguer-se de repelão.

Kunhangumuna, v. tr. Arrancar; tirar; fazer erguer de súbito.| Arrebitar; furtar.

Kunhanguna, v. tr. Levantar; agarrar; prender.|Levar (sob custódia.)

Kunhanhuka, v intr. Rarear; tornar-se menos assíduo: *o kiki ku bata u anhanhuka ku*. | Aparecer poucas vezes.

Kunhanhukisa, v. tr. Fazer rarear.

Kunháta, v. tr. Transportar, levar carga: — *mutete*;—*uânda*.|| v. intr. Conduzir.

Kunhatuka, v. intr. Estar pejado, cheio. |V. *Kunhakuka*.

Kunhéka, v. tr. e intr Vacilar; vergar; balançar.| É tb. r.

Kunhekuka, v. intr. Abalar; dar de si | Tocar-se; ofender-se.

Kunhekumuna, v. tr. e intr. Bambolear; fazer estremecer.

Kunhexuna, v. tr. Fazer oscilar, mover: — *ritari* | Deslocar; fazer sair do lugar.

Kunhema, v. tr. Estranhar; lamentar; tornar-se queixoso. (Empregase no sentido amistoso).

Kunhemena, v. tr. e intr. Queixar-se, lamentar-se por. | Estranhar: *ng'a—o ku kamba ku ngi sota.* | Manifestar sentimento por | Kurinhemena, v. r. Lamentar-se, queixar-se mùtuamente.

Kunhemuka, v intr Resentir-se. | Manifestar frieza, resentimento, queixa.

Kunhénga, v. tr. e intr. Enforcar; estrangular | Ter pendente: *u anhenga o xitu nguma la jimbua* | Suspender || sub Enforcamento. || Kurinhenga, intr. e r. Pendurar-se; enforcar-se.

Kúnhenga, v. intr Ser delgado, esguio, fino.

Kunhengana, v. tr. Pendurar; suspender de modo a não tocar no chão. | sub Estrapada.

Kunhenganana, v. intr. Estar suspenso, pendente. | v. tr. Acompanhar (por insistência); seguir. || Kurinhenganana, v. r. Ligar-se, fazer-se acompanhar de.

Kunhengeneka, v tr. Pendurar; suspender; pôr no prêgo. | Fazer pender. | sub. Pendura. || Kurinhengeneka, v. intr. e r. Suster-se no ar; dependurar-se

Kunhengesa, v tr. Adelgaçar. | Tornar estreito; fino. | É tb. r.

Kunhepuka, v intr. Abnegar; fraternisar; simpatisar. | Comunicar nas mesmas ideias || Ser afável, benigno: — *muxima.* || sub. Fraternisação; benignidade.

Kunhepukisa, v. tr. Harmonisar; fraternisar | Fazer simpatisar, ser afável, benigno

Kunhéta, v tr. Amimalhar; fazer carícias.

Kunhika, v tr. Redouçar; balouçar. || v. intr. Choutar; ir aos solavancos. || sub. Balanceamento. || Kurinhika, v. r. Balouçar-se; bambalear-se.

Kunhikisa, v. tr. Fazer balouçar, oscilar, dar balanço a | É tb. r.

Kunhikita, v, tr Mover com frequência. | Agitar || Kurinhikita, v. intr. e r. Choutar; andar aos solavancos.

Kúnhinga, v. tr. Enrodilhar: — *hata* | Enroscar; torcer: — *mukolo* || sub Enroscamento; enlace. || Kurinhinga, v. r. Enroscar-se; enrolar-se: — *lúhata.* | Entrelaçar-se.

Kunhingina, v. intr. Volitar; esvoaçar: — *jinji* | Voar em volta. || Envolver, torcer por. || sub. Voejar. || Kurinhingina, v intr e r. Enrodilhar-se; enrolar-se; (de panos á cintura): — *kahiriri.* | Envolver-se.

Kunhinginina v. intr. Andar a esvoaçar, a volitar (a mosca). | V *kuinginina.*

Kunhóka, v. intr. Descançar. | parar; folgar | Sossegar; dormir || fig. Morrer. | | sub Repouso; sossêgo; descanço

Kunhokesa, v tr. Fazer sossegar, descançar. | Dar folga a. || Kurinhokesa, v. r. Aliviar-se; calmar se.

Kunhóla, v. intr. Enganar-se; errar

Kunhonga, v tr. Fazer girar um corpo pelas suas extremidades cada uma em sentido contrário | Contorcer: — *sxingu ia anji* | Dar torceduras a. || sub. Torção || Kurinhonga, v. intr. e r. Torcer-se violentamente; contrair-se.

Kunhongesa, v. tr. Fazer torcer' dar contorção.

Kunhongojoka, v intr. Andar ás torceduras, a quebrar caminhos | Bordejar; dar voltas tortuosas: *xuenda mu njila—.* | Trabalhar, mourejar, fazer pela vida.

Kunhongona, v. tr. Estorcegar; torcer.

Kunhongonoka, v intr. Ficar estortegado, retorcido | Sofrer uma torcedura | Ficar deslocado por meio de uma torcidela.

Kunhongonona, v. tr. Retorcer. | Fazer deslocar algo do seu lugar

por torceduras: *ngirla ndenge i arisokokela, ia—i beka kisuelele.* | Desarticular, separar, arrrancar por meio de torcimento. | Despegar, desunir (torcendo). || sub. Torcedura || É tb. r.

Kunhongoía, v intr Ter cólica, dôr de barriga: *bu ngômbo bu ala ku ngi nhongoía*

Kunhonhala, v. tr Adular; engodar; enganar. | Subornar; corromper por meio de sedução

Kunhúka, v tr. e intr. Costurar; pospontar; coser.

Kúnhunga, v intr. Estar empenado, torcido: *mûxi u anhungu* || Errar; volutear; girar; *ngi nhunga ki nhunga o humbi, ngi bekela ki bekela o mbémba* | Rodear; andar em torno de. || sub Movimento de rotação.

Kunhungana, v. intr. Divagar; caminhar sem destino | Vadiar. || v. tr. Rodear; vaguear; percorrer. || sub Vagueação; vadiice

Kunhunganesa, v tr. Fazer andar, caminhar ao acaso, percorrer.

Kunhungina, v. tr. e intr. Rodear por; andar á roda de:—*bu muelu ua ngene* | Ir de volta a.

Kunhungisa, v. tr. Entortar; torcer. | Fazer sair do caminho direito, dos bons hábitos ou costumes. | Fazer rodar, virar. || Kurinhungisa, v. r. Desviar-se da direcção devida. || Entortar-se.

Kunhungujuka, v. intr. Rodear, dar muitas voltas. || Buscar; diligenciar.

Kunhunguna, v. tr. Desenrolar; desandar | Desenredar; estender o que está enrolado. | Revogar; desfazer. | E' tb r.

Kunhungunuka. v intr Desandar; voltear em sentido contrário: *nhungunuka ku rima ria mbóndo nda uíve ki nûa ndânji.* | Estar ou ficar desenrolado, desenroscado.

Kunhungununa, v. tr. Descochar; desenrolar; desfazer: — *hata* | Desdobrar; destarrachar; destorcer:—*mukolo.* || Kurinhungununa, v r Desenrodilhar-se; desenroscar-se; extender-se.

Kunjanguía, v tr. Mastigar; mascar; ruminar. | Triturar com os dentes. || sub. Mastigação. || Kurinjanguía, v. r. Morder-se.

Kunjanguíisa, v. tr Fazer mastigar, triturar com os dentes.

Kunji, sub. (IV) Abr. de *rikunji.* || corog Pequeno rio na região dos Dembos, tributário do Lêfua, confluente da margem esquerda do Dande, perto da pov. de Mabinda, no distr e prov. de Luanda. || Confluente da margem esquerda do Quanza. Nasce a E. do território do Bailundo, distr. e prov. do Bié.

Kunjongoka, v. intr. Ficar amputado, cortado: *mulembu u a mu jongoka* | Estar curto.

Kunjongojona, v. tr. Amiudar. | Cortar por vezes; partir em bocados.

Kunjongona, v. tr. Cortar; separar; partir:—*múkunga* || sub. Amputação; corte. | E' tb. r.

Kunjongonona, v. tr. Tornar a cortar, a partir | Beliscar; magoar. | E' tb. r.

Kunjonja v. tt. e intr. Comer pouco muitas vezes. | Lambiscar; depenicar; merendar.

Kunjonjesa, v. tr. Dar merenda a; dar de comer aos poucos.

Kunjonjona, v. tr. Mordicar | Beliscar; unhar.

Kunjonjoía, v. intr. Estar a comer muitas vezes.

Kunjotojona, v. tr. Magoar com beliscões.

Kunjotona, v. tr. Apertar a pele com as unhas. | Dar beliscões a.

Kunjotonona, v. tr. Estortegar. | Torcer com os dedos (a pele de). | Ir beliscando.

Kunjúmba, v. tr Castigar; penitenciar; fazer penar. || v. intr. Estar de castigo | Sofrer. || sub Sofrimento, penitência. || Kurinjúmba, v. r. Impôr-se castigo; mortificar-se.

Kúnoka, v intr. Chover.

Kúnokena, v. tr. e intr. Apanhar chuva; estar molhado (por efeito da chuva).

Kunokesa, v. tr. Fazer chover.

Kunokóka, v. intr. Ficar tritura-

do, moido, trilhado.

Kunokóna, v. tr. Triturar; trilhar; moer: — *jindungu.*| Pulverisar; desfazer || Kurinokona, v r. fig. Irritar-se; moer-se; afligir-se.

Kunomona, v. tr. Tirar, extrair com cautela—*mûnomo.*

Kunona, v. tr. Selecionar: *jinguba.*|Separar; tirar um de cada vez | Apurar; distinguir.|| sub Seleção; escolha.

Kunônesa, v. tr. Mandar selecionar, apanhar por escolha.

Kúnonga, v. tr. e intr. Alvejar; acertar: —*u anongo o nzamba;* Katete *fundanga i u azange.*| Fazer pontaria; tomar como alvo. | Atingir.

Kunongena, v. tr. Falar sacartica, irônicamente.| Motejar. É tb. r.

Kunongojoka, v. tr. Decifrar charadas; adivinhar enigmas.|Explicar ou ler o que se apresenta obscuro

Kunongóna, v. tr. Colher remédios (de plantas, folhas ou raízes) para medicar.| Recolher vestígios ou sinais (em caso de crime).| Tirar moldes.

Kunu, adv. Aqui, cá: *Izá* —. | Dêste lado; para cá; aqué n.||—*ngandu,* bot. V *mubiri.*

Kûnua, v. tr. e intr. Beber; gastar em bebida.|| Suportar; sofrer: - *ndaka* |sub. Bebida.

Kunúa, v. intr. Cheirar; feder || sub. Aroma; cheiro.| V *rizúmba.*|| Kurinúa, v. r. Tomar o cheiro um ao outro, ou a si mesmo.

Kunuéka, v. intr. Arfar.|Sentir *tefe-tefe.*

Kunuhisa, v. tr. Dar a cheirar, Fazer exalar cheiro.| É tb. r.

Kunuikina, v. tr. Emborrachar; embebedar.| Dar de beber demasiado.|| Kurinuikina, v. intr. e r. Embebedar-se; embriagar-se até cair.

Kunuisa, v. tr. Fazer beber.|Ajudar ou dar de beber a. |É tb. r.

Kunúma, v. intr. Concordar; estar de harmonia .| Acordar || sub Harmonia; combinação; acôrdo ||Kurinuma, v. r. Lembrar-se; recordar-se.

Kunumana, v. intr. Amuar; ter melindre, resentimentò, queixa.

Kunumanesa, v. tr. Fazer zangar, aborrecer.| Causar amúo a| Enfadar.

Kunumata, v. tr. Morder (Mais conforme, mas menos usado). V. Kulumata.

Kunumina, v, tr e intr. Concordar em| Acordar com| Pôr em harmonia | Resolver de comum acôrdo

Kunumisa, v. tr. Pôr de acôrdo| Fazer concordar.

Kununu, adv. A' mostra: *maju*— |A's câncaras |V. Kenene.

Kunzánza, v. tr Andar (segurando-se) de ramo para ramo.| Andar com cautela.| Abeirar.

Kunzanzeka, v. tr. Fazer freqnência; ir a miúdo a|| v. intr. Ser assíduo

Kunzonzona, v. intr Andar devagarinho: *boba bua kulenga, boba bua*— |Caminhar lentamente.

Kunzumbila, v. tr. e intr. Arroxear; purpurear.

Kunzunzumúna, v. tr. Escorropichar.| Levar os restos.|V. Kuzunzumúna.

Kuóha, v. tr Assar; tostar: — *mbômbo* | Abrazar; incinerar; queimar:—*iângu.*|| sub. Acto e efeito de assar ou queimar. || Kurióha, v. r. Queimar-se; escaldar-se. | fig. Comprometer-se.

Kuohesa, v. tr. Fazer queimar, assar. | Mandar tostar. |É tb. r.

Kuoholola, v. tr. e intr. Refrescar; arrefecer | Reanimar; dar refrescos | Fazer recuperar a inergia, restaurar as forças. || Kurioholola, v r. Tomar refresco; reanimar-se; vivificar-se; fortalecer-se.

Kuoláma, v. tr. e intr. Estar hirto, tenso | Diz-se da dôr ou emperramento resultante de algum esforço, trabalho aturado: *miongo i a ng' olama.* | Estar retesado,

Kuolamesa, v. tr. Empertigar| retesar.| Fazer doer

Kuoleka, v. tr, Prover de armas;

aparelhar; preparar (para servir em determinado momento) || Kuriolekà, v. intr. e r. Preparar-se; precaver-se; premunir se.

Kuoléla, v. intr. Sorrir; mostrar-se prasenteiro | fig Gracejar; chalacear || sub Acto de sorrir.

Kuolelesa, v. tr. Fazer sorrir; agradar: causar alegria.| É tb r.

Kuolola, v. tr. Recolher; tirar da circulação.|| Kuriolola, v. intr. e r. Tirar-se; recolher-se.| Sair do lugar.

Kuomba, v. intr. Andar muito devagar (para não ser pressentido)| Ir pé ante pé.|| Kuriomba, v. intr. e r. Andar no bico dos pés | Ir de mansinho (como os gatos): *u enda* –.

Kuombama, v. intr. Estar de molho, dentro de água (para amolecer).

Kuombamesa, v. tr. Amolentar,| Fazer estar de molho.

Kuombeka, v. tr. Pôr de molho; tornar mole:—*mbômbo*.| Deitar água por cima de; conservar em líquido | fig. Reservar; pôr de parte.|| É tb. r.

Kuombela, v. tr. e intr. Andar ás ocultas; ir ás gatas | Kuriombela, v. r. Ocultar-se; esconder-se.

Kuombelela, v. intr. Andar agachado, acocorado.

Kuombesa, v. tr. Dar ou receber ás ocultas.| Receptar.|| Kuriombesa, v, r. Ocultar-se; introduzir-se sem ser pressentido.

Kuombola, v. tr. Intercalar; intrometer || sub. Intromissão || Kuriombola, v. r. Meter-se de permeio.

Kuomboloka, v. intr. Sair em surdina, ás ocultas | Despedir-se á franceza.| Desviar-se; desaparecer | fig. Dormir.

Kuombolola, v. tr. Surripiar; desviar das vistas; levar ás ocultas.

Kuomona, v. tr. Ajuntar; apanhar (o que está derramado) | Recolher (com as mãos).

Kuondoloka, v intr. Estar congraçado. | Reconsiderar; mudar de opinião, de rumo.

Kuondolola, v. tr. Congraçar.| Conciliar (cousas aparentement opostas)

Kuongama, v. intr. Estar aglomerado, agrupado ou reunido em volta.

Kuongamena, v. tr. Formar aglomeração ou grupo em volta de.| Cercar.

Kuongamesa, v. tr. Fazer agrupar, reunir em volta de.

Kuongeka, v. tr. Juntar por aglomeração:—*atu*. | Acumular; fazer monte:—*iângu*.| Reunir em um só lugar cousas espalhadas | É tb. r.

Kuongola, v. tr. Confortar; consolar; *kivari u ongola* || Arrecadar; colher || sub Consolação; conforto. || Kuriongola, v r Conformar-se: *u âi bu ngene u riongola*.| Consolar se

Kuoso, adv. Onde.|| — —, Em qualquer parte, em lugar indeterminado: *ndê* –.

Kuota, v intr. Aquecer-se (ao sol):—*luânha* | Aquentar-se; chegar-se ao lume:—*tubia* || sub. Aquecimento.

Kuotesa, v. tr. Comunicar calôr a | Fazer ou mandar estar ao sol, (para se aquecer).

Kuoua, v. intr. Nadar.| V. kúzoua.

Kuóza, v. tr. Ralar (pau ou raiz para ser reduzido a pó):—*muxi ua hula* Roçar.|| É tb. r.

Kuozesa, v. tr. Mandar roçar, ralar, lapidar pedra, pau ou raiz | Mandar reduzir a pó ralando

Kupakalala, v. intr. Estar empenado, especado, virado para cima: *mâtui ma mu pakalala*. || Diz-se das orelhas como as dos morcegos.

Kupakalalesa, v. tr. Fazer especar, arrebitar; tornar saliente

Kupakula, v. tr. Bater (com a mão): *eie u azola* –*an'a-ngene* | Dar coques a.| É tb. r.

Kupalala, v. intr. (port.) Parar.| V. kuimana.

Kupalalesa, v. tr. V. kuimika.

Kupalumuka, v. intr. Estar desabotoado, desfivelado.

Kupalumuna, v. tr. Desabotoar,

| Desfivelar, desafogar, abrir.|| Kuripalumuna, v. r. Desabotoar-se; pôr-se à vontade.

Kupáma, v. intr. Pasmar; fixar prolongadamente os olhos || sub. Admiração; pasmo; assombro.

Kupamena, v. tr. Borrifar.| Deitar água da boca em gotas miudinhas (apertando os lábios).||sub. Aspergimento. | Acto de borrifar. || Kuripamena, v. r. Borrifar-se:—*hula*.

Kupandeka, v. intr. Cometer adultério || v tr. Viciar dolosamente a qualidade de.| Violar | Tb se diz *kuta pánda*

Kupangajala, v. tr. Causar embates; chocar, contundir por vezes. || Kuripangajala, v. intr. e r. Chocar-se; bater-se muitas vezes

Kupangala. v tr. e intr. Embater; dar choque | É tb. r.

Kupangumuna, v. tr. Despregar. | Abrir com pancadas; arrombar.

Kúpapajana, v. intr. Crepitar por muito tempo.| Dar estalinhos continuadamente.| fig Saltitar.

Kúpapana, v. intr. Produzir crepitação: *masa m' ala – bu kimenga.*| Dar estalidos.| Largar fagúlhas.| Vêr-se em dificuldades: *u apapana.* || sub. Crepitação: *— kua uinhi.* | Estalido.

Kupapanesa, v. tr. Fazer crepitar.| fig. Fazer meter (alguém) em salsadas. || Kuripapanesa, v. r. Meter-se em pantanas.

Kupapela, v. tr. Pregar; cravejar; estacar.| Segurar com espêto; fechar com pregos |É tb. r.

Kupapesa, v. tr. Mandar cravejar, bater (com estacas).

Kupapumúka, v. intr. Despertar acordar (do sono): *ng'ápapumuka ku kilu.*| Vir a si.| fig. Ressuscitar.

Kupapumúna, v. tr. Despregar; despertar; abrir.

Kupária, v. intr. Pestanejar.| Bruxolear; tremeluzir(a estrela) || sub. Pastanejo.

Kuparika, v. tr. Entalar: *a mu parika mu pandanda ia mulemba.*| Apresilhar; engatar.|| sub Entalação; engate.|| Kuriparika, v. r. Fechar-se; prender-se.

Kuparikila, v. tr. Abotoar; atacar ou prender com alfinetes.| É tb r.

Kuparikinha, v intr. Pestanear. |V. *kupária*.

Kupafala, kupafalesa, v. tr. e intr. (port) Empatar; fazer demorar.| V *kukuaka*.

Kupafele, sub (IX) port.) Compadre.

Kupepumuka, v. intr. Ser levado pelo vento |Voar; ir pelos ares (com vento).

Kupepumuna, v. tr Fazer voar, ir com vento | É tb. r.

Kupefejeka, v. intr Gal par.|| sub. Galopada.

Kúpopa, v. tr. Bater:—*ku muxi*. || sub Batedura.

Kupopála, v. tr. e intr. (port.) Poupar | V. *kukonjeka*.

Kupopama, v intr. Ser estreito, apertado, reduzido (em largura) || sub. Estreitesa: escassez.

Kupopeka, v. tr. Estreitar; apertar; restringir.| Ajuntar; unir:—*inama*.| É tb. intr. e r.

Kupopojola, v. tr Dar carolos; bater muitas vezes (ás crianças).

Kupopola, v. tr. Bater pouco muitas vezes com vara, cana, nó dos dedos, etc.| É tb r.

Kupotiala, v. tr. e intr Passar tempo conversando.

Kupuakula, v. tr. Bater; dar coques (Melhor do que *kupakula*)

Kupukumuka, v. intr. Ser movido ou sacudido pelo vento.| Esvoaçar.

Kupukumuna, v tr Tremular; agitar; sacudir: *o mulenge u ala— o milele ku mukolo* |Diz se do movimento da vela, bandeira ou pano sacudido pelo vento.

Kupululuka, v v intr. Voar (batendo as azas)| Esvoaçar, saír voando.

Kupululukisa, v. tr. Fazer esvoaçar.

Kupúma, v. tr. e intr. Deitar borrifos em:– *makanha*.|Espumejar; deitar perdigotos; salivar:—*máfe*.

Kúpupa, v. tr. e intr. Martelar: —*ku ribitu.* | Dar pancadas. | Soar (como a pancada do martêlo).

Kuri, conj. Porquanto; visto que: *bu asange o sanji mu menekene,— sanji k'en'ê polo, polo o musungu ue.*|Devido a; por causa de que.

Kûria, v. tr e intr. Comer.|| Estar colorido, vivo, tinto: *jimbumba j'ârí* | Intrujar; enganar: iludir: —*ma tukuta* || v. tr. Matar:—*muenhu ua mutu* || sub. Comida: —*ku alandula o ngombo* ||—*kua usuku.* Consoada; ceia | Cerimónia que consiste na oferta, alta noite, de comidas ás almas dos mortos.

Kuriakala, v. intr. Dialogar | Conversar (entre duas ou mais pessoas) | fig. Namorar.

Kurianga v. intr. Ir adiante; ser dianteiro; ter avanço: *lo u arianga, und u arikinga* || Ter vantagem sôbre.

Kuriangeka, v. intr. e r. Primar.| Preparar-se; dispôr-se com antecedência.

Kuriangela, v. tr. Adiantar; chegar ou vir antes; ser o primeiro a: *ele u arlangela ku mu bana o huxi* || v. intr. Fazer-se seguir; antepôr-se.| Estar colocado imediatamente antes.

Kuriangesa, v. tr. Fazer antecipar ou suceder antes do tempo devido.

Kuriangukа, v. intr. Estar depravado, pervertido, desatinado.| Ficar desvairado, fôra de si .||sub. Desvario; tentação.

Kuriangukisa, v. tr. Fazer desvairar, enlouquecer.| Embriagar (com palavras): tornar tonto.

Kuriangula, v. tr Perturbar; corromper.| Desmoralisar; alucinar; perverter |Seduzir

Kuriáta, v. tr. Calcar com os pés,| Trilhar; esmagar |Vencer||v. intr Dar passos.

Kuriatesa, v. tr Mandar espesinhar, calcar.| Fazer andar por cima de.

Kuriaúla, v. intr. Desjejuar; almoçar.|| v. r. Receber queimadura; chamuscar-se.|| sub. Refeição da manhã.

Kuribanda, v. int . Abarrotar-se; encher-se (de comida). | Fartar-se.

Kuribandela, v. intr. Subir por si | Elevar-se sem auxílio estranho.

Kuriboka, v. intr. e r. Prégar; discursar; orar em público || Propagar uma ideia ou doutrina.| Clamar; bradar | Protestar.

Kuribokela, v. tr. Debater (um assunto) por meio de discussão | Impugnar; negar; discutir || v. intr. Questionar || v. r, Falar para si.

Kuribokuela, v. intr. Entrar por si, sem licença. | Penetrar sem ser pressentido: *ng' aribokuela, ng'arltundila, kaná mutu u angi mono* | Introduzir-se sem ser visto.

Kúribota, v. tr. Palrar; altercar; vociferar (É pejorativo).|| v. intr. Borbulhar.| Estar miasmático.

Kuribukajana, v. intr, Andar aos tropeções. | Dar muitas topadas.

Kuribukana, v. intr. e r. Tropeçar, dar topada: *ng' aribukana ku kixinji.*| Enganar-se. | Melindrar-se; ressentir-se.

Kuriburisa, v intr. e r. Perguntar a si próprio; interrogar-se: *o mutu pala kubanga o kima, uriburisa hanji.*| Consultar-se.

Kurieba, v. r. Precatar-se; ter cautela: *u ai bu ngnene, u enda —.*| Precaver-se.

Kúriela, v. intr. Arrepender-se. |Ter pezar de haver dito ou feito o contrário do que queria ou esperava. || sub. Arrependimento.

Kurielela, v. intr. Ter esperança, fé: —*kurifula, kulumbula kulueza.* || v. r. Esperançar-se; acreditar.| Entregar se cheio de confiança.

Kurielelesa. v intr. e r. Fazer se esperançar, acriditar em | fig Iludir-se.

Kurifelesela, v. r. (port.) Oferecer-se | V. kuribekesa.

Kurifetala, v. intr. e r. (port.) Enfeitar-se.|V· kurikembesa.

Kurifiiata, v. intr. e r. Fiar-se; ter confiança em si próprio; apoiar-se.

Kuriiala, v. tr. e r. Descuidar-se; distrair-se,| Esquecer momen-

taneamente. | Descurar; mostrar desleixo.

Kurijila, v. intr. Vir expontaneamente, por seu próprio pé: *muêne u arijila.*

Kurijirila, v. intr. e r. Habilitar-se; afazer-se

Kurijirísa, v. r. Gastar-se; consumir-se.|| Dar-se a saber; fazer-se conhecido.

Kurikála, v. intr. e r. Estar-se; ficar-se; sujeitar-se | Demorar-se; submeter-se | V. *kúkala*

Kurikafuisa, v. intr. e r. Fazer-se excluir (de algum lugar).| Eliminar-se.

Kurikenha, v. intr. e r. Fazer-se mimoso; tornar-se dengue |Ter niquices.

Kurikexila, v. intr. e r. Afastar-se da convivência; pôr-se de parte. | Isolar-se.

Kúrikila, v. tr. Saginar; cevar; nutrir | Saciar; fartar.|| sub. Nutrição.|| Kuriríkila. v. intr. e r. Sustentar-se; nutrir-se.

Kurikexirila, v. intr. e r. Diferençar-se; distinguir-se: *kuria ni kuriaza, ima i arikexirila.*| Ser diferente.

Kurikinda. v. intr. e r Balançar-se de um lado para o outro.| fig. Dançar.

Kurikíta, v. tr. Bater com força; castigar severamente; dar sem dó.|| Executar; liquidar.

Kurikiza, v tr. Mostrar; fazer vêr; pôr á vista.|| Kuririkiza, v. intr. e r. Revelar-se: mostrar-se; aparecer .| Dar nas vistas

Kurikoma, v. tr. e intr. Comer muito; fartar-se. (Emprega-se em sentido ofensivo).

Kurikombuesa, v. tr. e r. Vender-se.|Acasa ar-se.

Kurikufina, v. r.Jactar-se; ufanar-se||sub. Presunçao mal fundada do próprio merecimento com desejo de que outros nos admirem.

Kurikukula. v. r. fig. Engalfinhar-se: *arikukula-bu kilari kia .* | Deitar as mãos a; atirar-se ao adversário.

Kurikúmba, v. r. Ajoujar-se; unir-se a outra pessoa.| Ficar dependente.

Kurila, v. intr Chorar; verter lágrimas.|| sub. Pranto; lamento; chôro.|| Kuririla, v. r Chorar-se; afligir-se muito: *kurita mukaenu,—*

Kurilánga, v. intr. e r. Armar-se, amanhar-se; prevenir-se.

Kuriluualesa, v, r. Enfadar-se; fazer-se zangado.

Kuríma, v tr. Lavrar (torra); capinar: *— iângu;— mbonzo* | Amanhar; agricultar ||sub. Capinação; lavoura.

Kurímba, v. tr. Atrapalhar; misturar; confundir || sub Complicação; confusão.|| top. Abertura formada pelo mar entre a peninsula e a ilha de Luanda, formando a barra conhecida por êste nome É de pouca profundidade, pelo que não é servida, como d'antes, pela navegação.|| Kurirímba, v. intr. e r. Estar atrapalhado, baralhado, confundido.

Kurimbalala, v. intr. e r. Esgueirar-se; afastar-se das vistas; ocultar-se por momentos.| Fazer-se esquecido.

Kurimbikiza, v. tr. Enredar; tornar confuso.| E' tb. r.

Kurimbujuka, v. intr Revolver-se em lama; chafurdar.

Kurimbujula, v. tr· Enlamear, espojar, atolar por vezes || Kuririmbujula, v. r. Sujar-se com lama a miude.

Kurimbuka, v. intr. Estar toldado. revolto turvo: *mênha m' arimbuka* | Ficar enlameado, sujo.

Kurimbukisa, v. tr. Agitar, perturbar.| Pôr em revolução.

Kurimbula, v. tr. Toldar; misturar; tornar escuro, turvo; — *maluvn.* | Enlamear; envolver.| É tb. r.

Kurimbuluka, v. intr. Ficar tempestuoso: *kalunga u arimbuluka* | Ficar muito mexido! agitado, sujo.

Kurimbulula, v. tr. Tornar a misturar. a agitar, a toldar.| Tornar a sujar; a revolver.|Remexer.| É tb. r.

Kurimefena, v. r. (port.) Meter-se; intrometer-se. | V. Kúrita. Kurikakela.

Kurimisa, v. tr. Mandar lavrar, amanhar terras:— *mulenga ua masa; —jixi.* | Fazer cultivar.

Kurimonekena, v intr. e r Ser patente, manifesto, evidente: *kima ki arimonekena.*| Ser notório, claro. || v. r. Manifesta-se; declarar se.| Aparecer, tornar-se visível

Kurimuena, v intr. Vêr (com os próprios olhos). Estar crente, convencido.

Kurimuka, v. intr. Ser esperto. ||sub Esperteza: — *kua kioua ku atunda ku njimu* | Astúcia; sagacidade.

Kurimukina, v. t: e intr. Empregar astúcia sobre | Tornar-se esperto para.

Kurimukisa, v. tr. Fazer ter esperteza ; Pôr de sobreaviso.

Kurimuna, v tr. Avisar; espertar; prevenir.| É tb. r.

Kuripapa, v. intr. e r. (pleb) Manducar; comer.

Kuririka, v. tr. Preparar; compôr: —*kiriri* . Aprontar.| Arranjar; fazer; construir:—*kibaku.* | Acomodar: — *hâxi* | Pôr em estado de funcionar, de servir:—*kitelembe* || sub. Arrumação; arranjamento.|| Kuriririka, v intr. e r. Arranjar-se; compôr-se | Ataviar-se; aparelhar-se; pôr-se nas condições devidas.

Kuririkisa, v. tr. Mandar preparar, arranjar; —*kiálu.* Fazer compôr.

Kuririla, v. tr. Chorar; prantear por: — *nsala* | Queixar-se devido a

Kuririsa, v. tr. Fazer chorar, derramar lagrimas.

Kurisa, v. tr. Dar alimento a; fazer comer: — *mon' a uisu* || Avivar; colorir: — *jimbumba.*

Kurifekefela, v. intr. Sentir estremecimentos; ter tremuras.

Kurifemeneka, v. intr. e r. Irritar-se; impacientar-se; tornar-se acerbo.

Kurituna, v intr. e r. Recusar-se; não se prestar a. | Excusar-se. || v. tr. Negar: regeitar.| Repudiar; não querer fazer.|| Denegar; indeferir. || sub. Negação; recusa.

Kuriúba, v intr Concentrar-se; meditar profundamente | Abismar-se nos seus pensamentos.

Kúriubika, v intr Tomar precauções; precaver-se; ser prudente.

Kúriuisa, v tr Fazer carunchar, corroer, destruir pelo salalé.

Kuriulula, v intr. e r. Convalecer; ir-se restabelecendo (la doença)

Kúriunga, v. intr e r. Estar isolado, só.| Afastar-se da convivência.

Kuriungisa, v. tr. Conservar isolado.

Kuriununa, v. intr. e r Espreguiçar-se; retezar-se.| Distender os músculos.|| sub. Espreguiçamento.

Kúrivisa, v intr. Fazer-se ouvir; dar sinal de si (falando).| Dar-se a conhecer (pela voz).

Kúrivua, v. intr. e r Ouvir um do outro.| Audir.

Kurixiba, v. intr Calar-se | Não produzir ruido nem som.

Kurixixi, sub. (IX) zool. Ave da tribu das columbinas conhecida por «pombo verde».| V. *kihûtua*

Kurizalesa, v. intr. Fazer-se encher; satisfazer-se | Enriquecer-se. |fam. Abarrotar-se.

Kurizangala, v. intr e r. (port.) Zangar-se; irritar-se. V. *kufululuka.*

Kurizuula, v intr e r. Estar a deitar pingos,| Resumbrar; escorrer.

Kurtisa, sub. (IX) port Cortiça. |V. *panda*

Kusabuafala, v. intr. Traquinar; ser buliçoso, indiscreto

Kusabujuka, v. intr. Brotar, germinar muitas vezes.| Reflorescer; rejuvenecer.

Kusabuka, v. intr. Despontar: —*muézu*|Germinar; sair do solo: *masa m'a sabuka.*| Nascer; deitar de si: —*iála.* |Grelar.| sub. Acto de brotar, de nascer.

Kusabula, v, tr. Delirar; desvairar; dizer coisas desconexas.

Kusabuxisa, v. tr. Fazer germinar, despontar, deitar rebentos.

Kusabuluka, v intr. Estar salobre, sem gôsto: *menha m'asabuluka.* || Brotar de novo; reflorir. | Tornar a nascer (a planta). || sub. Resurgiment ; renascença.

Kusabulukisa, v. tr. Tornar viçoso. | Reverdecer; fazer brotar de novo. (a planta). || Tornar salobre (a água).

Kusafuisa, v. tr. Desgrenhar; fazer emaranhar (o cabelo).

Kusafujuka, v intr. Ter (o cabelo) descomposto, desarranjado: *jindemba j' asafujuka* | Estar eriçado; ter gaforinas. || Endemoniar-se por vezes.

Kusafujula, v. tr Desmanchar o penteado | Eriçar || Endemoniar frequentes vezes. | **Kurisafujula**, v. r Despentear-se.

Kusafujuna, v. tr. Desgrenhar; descabelar. | fig. Atrapalhar || **Kurisafujuna**, v r. Arrepelar-se; emaranhar os cabelos.

Kusafúka, v. intr. Ficar indemoniado, possesso. | Tornar-se epiletiforme.

Kusafukisa, v tr Fazer indemoniar, ter o diabo no corpo . | É tb r.

Kusafula, v. tr. Tornar epiléptico, possesso, indemoniado.

Kúsaia, v tr Circuncidar; castificar || sub. Sacramento das religiões africana, judaica e mahometana, que consiste no corte do prepúcio. | Circuncisão. || **Kurisaia**, v. intr e r. Circuncidar se; tornar-se casto

Kusaiesa, v. tr. Mandar circuncidar:—*jindumbe.* | Fazer castificar, sacramentar por meio da circuncisão. | E' tb r.

Kusáka, v tr. e intr. Exorcisar; curar: — *uhaxi.* | Sanear, purificar por meio de sortilegios; livrar do mal a || v. intr. Bochechar; lavar, tirar as impurezas em (agitando). || sub. Saneamento; bochêcho; cura. || **Kurisáka**, v. intr e r. Curar se por meio de exorcismos; purificar-se: *ngimbi k' arimb'ê, nganga ia imbanda k' arisak' ê.* | Tornar-se são.

Kusakala, v. tr e intr. Apressar; aligeirar.

Kusakalala, v. intr Ser expedito, ligeiro || sub. Abreviação; ligeiresa; desembaraço.

Kusakalesa, v tr Fazer abreviar, dar pressa a. | Tornar ligeiro. || **Kurisakalesa**, v intr e r. Apressar-se.

Kusakamana, v. intr Travessear | Ser irrequieto.

Kusakamanesa, v tr Mandar fazer bulicio; fazer ser irrequieto.

Kusakamesa, v tr Fazer acelerar, andar depressa, ser rápido. | É tb. r.

Kusakana, v. intr. Casar | V. kusokana

Kusakafa, v. intr. e r. Avançar; caminhar para frente | Continuar; tomar a avançada, || sub Avanço; dianteira.

Kusakela, v. tr e intr Prognosticar; profetizar.

Kusakelesa, v. tr. Mandar prognosticar, predizer uma doença.

Kusakesa, v. tr. Vascolejar; chocalhar; sacudir. | Agitar; misturar; mover com força. || sub. Acção e efeito de agitar; sacudidura | E' tb r.

Kusakirila, v tr. e intr. Agradecer. || sub. Expressão ou facto que manifesta gratidão.

Kusakúka, v. intr. Voltar a cabeça para o lado (por virtude de uma chamada) | Olhar para traz: *sumba o ndungu, k' u sakuke; ki ûia mu ngongo, k' u sakele* | Virar-se; voltar-se.

Kúsakuka, v. intr. Ficar purificado, curado, salvo. | Estar livre (da doença, do mal, do pecado): *ng' asakuka mu kituxi.* | Ficar limpo de consciência

Kúsakula v. tr Purificar. | Salvar; livrar (da doença, do vício, do pecado). | E' tb. r.

Kusakumuna, v. tr. Sacudir com violência e repetidas vezes: — *tangu ia mutámba* | Abalar; fazer estremecer. || sub. Movimento de sacudidura || **Kurisakumuna**, v. r Imprimir ao corpo movimentos rápidos e convulsivos: *kala o — kua sànji.*

Kúsala, v. tr. e intr. Traçar, formar letras.| Escrevinhar; grafar; rabiscar.

Kusalala, v. intr. Haver em abundância: *maluvu m'asalala* || v. tr Tornar do domínio público. | Divulgar

Kusalama, v intr. Radiar; cintilar. | Estar alegre, satisfeito.

Kusalúka, v. intr. Perder o juizo.| Estar maluco, doido.|| sub Desarranjo mental.| Demência | fig. Insensatês

Kúsaluka, v. infr. Tirar-se de algum lugar; saltar | Afastar-se; desviar-se.| Sair.

Kusalukisa, v. tr. Fazer endoidecer, perder o juizo | Kurisalukisa, v. intr. e r. Dementar-se | Tornar-se maluco.

Kusalúla, v tr. Endoidecer: tornar demente. | E' tb. r.

Kusalumuka, v. intr. Ficar alvoroçado, excitado | Acordar; tumultuar; despertar || sub. Tumulto; efervescência.

Kusalumuna, v tr. Alvorotar: —*jinhuiki* | Amotinar; excitar; pôr em estado de tumulto || Kurisalumuna, v. intr. e r. Agitar-se; amotinar-se.

Kusamana, sub. (IX) A época das grandes chuvas.| O sexto mez do ano indígena que abrange as chuvas de Abril: *jinvula ja* — || adj. Derradeiro; tardio.

Kúsamba. v. tr e intr. Orar; rogar; comover.

Kusámba, v. tr. e intr. Saltitar; passar de galho para galho, de ramo para ramo (como o macaco o pássaro, etc.) || Rejubilar; folgar. || sub Rejubilação; festa || Kurisámba, v. r Mostrar grande contentamento, alegria expansiva | Rogozijar-se; estar jubiloso.

Kusambalakaía, v, intr. Ter desenvoltura, agilidade, préstimo.

Kusambalakaíesa, v tr. Fazer agir com desenvoltura,| E' tb. r.

Kusambela, v tr. e intr. Rezar: — *jinzambi* | Suplicar; pedir.

Kusambila, v. intr. Penetrar:— *mu rila*.| Entrar; meter-se.

Kusambujuka, v intr Ir contagiando || Estar a passar, a transpôr por vezes.

Kusambúka, v. intr. Contaminar; comunicar por contágio.

Kúsambuka, v. intr. Atravessar; mudar:— *njila* | Ir para o outro lado.

Kusambukisa, v tr Transmitir por contágio:—*uhaxi* | Fazer contaminar (o mal); corromper.

Kusambuluka, v intr. Repostar; retorquir

Kusambulúla, v. tr. Contestar.| Responder contrariando. || Negar, refutar || sub. Refutação; contestação.| E' tb. r.

Kusamena, v tr. Salpicar; aspergir:—*mênha* | Deitar borrifos em. || sub. Aspergimento.

Kusamina, v. tr. Arrojar de si. | Atirar com repulsa | Sacudir.

Kusamujuna, v tr. Pentear muitas vezes | E' tb r.

Kusamúna, v. tr Pentear; fazer toucado. | E' tb. r.

Kusána, v tr. Desfiar:—*ixaxi ia musa* | Desfibrar:—*jihondo*.| Esfarpar.|| sub. Desfiadura || Kurisana, v r. Desfiar-se || fig. Arrepelar-se; desesperar-se. || Kurisanasana, v. iter. Estar a desfiar-se em muitos lugares.

Kusanajana, v. tr. Desfiar muitas vezes ou por muito tempo.

Kusanána, v. tr Ecoar; repercutir.| Repetir em éco || v intr. Resoar; tornar-se notável

Kusánda, v. tr. Esgaravatar (a galinha) a terra com os pés: *kasanji k'azola o — kizuua k'aia ni mukenge* | | Escorvar; rebuscar | fig. Dançar: *o mukini i mu bana o—ngoma* || sub. Espalhada.

Kusandesa, v. tr. Fazer esgaravatar, rebuscar, espalhar | (a terra).

Kusandujuka, v. intr. Ficar afastado, espacejado, separado (uns dos outros): *maju mu kanu m' a mu sandujuka*.| Ter intervalos.

Kusandujula, v. tr. Distanciar; separar uns dos outros:— *mîxi*.| Afastar cada um por sua vez.| É tb. r.

Kusanduka, v. intr. Estar afastado, pôr-se distante: *kasenu, mu tukule; u a ku zemba, mu sandukε.* | Ficar separado.

Kusandukisa, v. tr. Fazer distanciar, afastar | Mandar separar

Kusandula, v. tr. Distanciar apartar (de uma pessoa ou lugar). || Kurisandula, v r. Separar-se; pôs-se de parte.

Kusaneneka, v. intr Ser ardoroso, veemente, impetuoso. | Ter entusiasmo (nos afazeres, nos negócios, etc)

Kusanesa, v tr. Mandar desfiar; fazer desfibrar

Kusánga, v tr. e intr. Encontrar; achar (procurando ou não) || sub. Achamento; encontro. || Kurisánga, v r. Encontrar-se: *arisóto, arisánge.* | Juntar-se; unir-se.

Kusangama, v intr. Ter felicidade. | Ser afortunado, ditoso, || s u b. Ventura; estado de pessoa feliz. || Bem êxito; sorte. | — *kua riúlu*, a bemaventurança; a felicidade eterna.

Kusangamana, v. tr. Desembaraçar; desimpedir || v. intr. Ser desenvolto. activo, ligeiro. || sub Desembaraço; agilidade.

Kusangamanesa, v. tr. Fazer desembaraçar, desimpedir. | Tornar livre.

Kusangamesa, v. tr, Tornar próspero. | Acontentar; afortunar; felicitar.

Kusangana, v. tr. Confluir | Unir (duas correntes) || v. intr Concorrer em determinada direcção: *manhinga m'asangana.* | Afluir.

Kusangáta, v. intr Estar cheio; ter gravidêz (nos irracionais): *ngulu i asangata* | Pejar; estar prenhe. || sub Estado de fêmea no período da gestação.

Kusangatesa, v. tr. Fazer pejar, encher; — *jingombe.*

Kusangela, v. tr. Cotisar; contribuir: — *uênji.* | Compartilhar; ser sócio em || Encontrar; achar (procurando): *ng'a mu sangela bu tabu.*

Kusangelesa, v. tr. Fazer cotisar, dar sociedade em.

Kusangesa, v. tr. Fazer encontrar, deparar, achar o | Pôr diante de; apresentar (sem ser esperado).

Kusanguluka, v. intr. Ser folgasão, jovial | Sentir prazer, contentamento, alegria || sub. Regosijo. | Manifestação de contentamento.

Kusangulukisa, v tr. Fazer regosijar, alegrar. | Tornar contente.

Kusangulula, v tr. Enxaguar: lavar; coar. || Kurisangulula, v. intr. e r. Passar-se por água limpa. | Apurar-se.

Kusangumuka, v intr. Ter a sensação da descongelação: *manhinga mu mukutu m' a ngi sangumuka.* || Sentir grande prazer. | Sentir-se derretido, satisfeito.

Kusangumuna, v. tr Descongelar; derreter | Dar prazer a. | Exultar (Diz-se do tomar qualquer bebida alcoólica, de manhã, para combater o frio: *manhinga.* || Kurisangumuna, v. intr. e r Descongelar-se, dar-se calor. | Tomar cousa quente ou alcoólica (em manhã fria). | fig. Derreter-se.

Kusanguna, v. tr. Desmalhar; desatar. || v. intr. Escapar (das malhas). | Desatar-se || Kurisanguna, v. r. Escapar | Tresmalhar, desfazer se; perder o rumo. | Coar-se, sair (falando-se de liquidos).

Kusangunuka, v intr. Ficar desmanchado, descosido, desfeito (a costura). | Estar desfiado, destorcido | Florir.

Kusangununa, v tr. Desmanchar; descoser. | Desfiar; destecer. || v. intr. Florear; florescer: *masa m' asangununa.* || Brilhar; fazer boa figura. Kurisangununa, v. intr. e r. Desmanchar-se; descoser-se. || Desenvencilhar-se; soltar-se; desprender-se.

Kusanhala, v intr. Estar assanhado; ter fúria

Kusanhalesa, v. tr. Assanhar. Tornar público.

Kusanujuka, v intr. Estar desfiado em muitos lugares, dilacerado ou rebentado muitas vezes.

Kusanujuna, v tr. Dilacerar, esfarrapar, despedaçar por vezes. | Ir desfiando: — *mulele.* | Desfibrar mui-

tas vezes.|| **Kurisanujuna**, v. intr. e r. Esfacelar-se; estar a desfiar-se.

Kusanuka, v. intr. Estranhar.| Não estar habituado ou familiarizado com: *hanga i asanuka o sênu, mo n' a mubika u asanuka o háma ia malasola* || Ficar desarticulado, quebrado: *u kaiela o ngénge u sanuka ni ribanda.*| Ficar fóra do lugar.

Kusanukisa, v. tr. Familiarizar (alguém) com o que nunca usou | Fazer quebrar.

Kusanuna, v. tr. Destroncar:—*tangu* | Desarticular;—*mulemba ua rihónjo.*| Desfolhar, desunir.| É tb. r.

Kúsanza, v tr. Sanear; tornar habitável; — *jixi* | Ceifar; limpar; tornar (as terras) aptas para a cultura | Aliviar; curar.|| sub Saneamento; limpeza. || **Kurisanza**, v. intr. e r. Aliviar-se.| curar-se.| Desabafar | Sentir-se menos molestado | Desembaraçar-se (de algum mal).| fig Traquejar.

Kusanzama, v. intr. Alastrar; extender-se: *manhinga m'asanzama.*| Ficar espalhado, derramado.

Kusanzamesa, v. ta. Fazer alastrar, espalhar, estender.|É tb. r

Kusanzeka, v tr. Dilatar; ampliar; tornar menos compacto.| sub. Espacejamento; | É tb intr.

Kusanzuka, v. intr. Tornar-se amplo, dilatado.| Expandir-se.

Kusanzumuka, v. intr. Ficar espaçado, mais largo: *ng'ala bu kiriri ki asanzumuka* | Ser vasto, extenso.|| sub. Amplitude; dilatação; largura.

Kusanzumuna, v tr Alargar; espacejar; dilatar.| É tb. intr. e r.

Kusarikila, v. tr. Salgar:—*mbiji.* |Fazer salgadura.

Kusása. v. tr. Criar; educar; ensinar:—*o mona kuuaba muxima.*|| Humectar; borrifar.|| Machadar; tirar com catana o futo do cacho: —*jindende.*|| Esmigalhar:—*ifuba* || v. intr. Estar deteriorado, azêdo, estragado: *kúria ku asdse.*| Ter máu gôsto, hálito ou sabor:—*mu kanu.*|| Derrancar; ter grangrena; estar rançoso.||sub. Sabôr do que é azêdo.| Mau gôsto.|| **Kurisása**, v. intr. e r. Criar-se; educar se; nutrir-se.

Kusasáka, v. tr. Autopsiar; dissecar,|| sub Dissecação; antópsia.

Kusasala, v. tr. Fazer restolho, ruido: —, *puku; kulokosa, tende* || sub Restolhada.

Kusasata, v. intr Dar pequenos saltos.|Diz-se do andar do passarinho.

Kusasela, v. tr. e intr. Crescer em: *eme a agi sasela mu Lubolo.*| Podar. esfacelar no lugar de.

Kusasesa. v tr. Fazer criar, dar existência a:—*mona* | Mandar borrifar (a roupa):—*izuaiu.* | Fazer desgranar: — *jindende* | Fazer azedar, criar bolor.

Kusasujuka, v intr. Ficar e facelado em muitos lugares: *mulembu u asasujuka.*| Ficar feito em migalhas.

Kusasujula, v. tr. Dilacerar; fragmentar; esmigalhar por vezes. | Despedaçar.

Kusasuka, v. intr Ficar gangrenado, esmigalhado: *kinama ki a mu sasuka.*| Ficar reduzido a pedaços.|| sub. Esfacelamento

Kusasukisa, v tr. Causar esfacêlo a.| Fazer gangrenar. cair em pedaços

Kusasula, v. tr Quassar:—*ndáji* | Despedaçar; triturar. || **Kurisasula**, v intr. e r. Esmigalhar-se; fragmentar-se.

Kusasumuka, v. intr Despertar; acordar: *ku kilu.*|| Lembrar; ocorrer.

Kusasumuna, v. tr. Fazer despertar, ocorrer.| É tb. intr. e r.

Kusáta, v intr Oferecer sacrifício:—*jumburi.*|| v tr. Imolar, sacrificar; vitimar || **Kurisata**. v intr e r Oferecer-se em sacrifício. |Imolar-se.

Kusatela, v. tr Oferecer um sacrifício;—*Pasu.*| Celebrar o sacrifício da missa:—*Nzambi.*| É tb.r

Kusatesa, v. tr. Mandar sacrificar; fazer matar.| Sujeitar; fazer correr o risco de.||**Kurisatesa**, v. r. Sacrificar-se; expôr-se á morte.

Kusatuka. v. intr. Ficar imolado,

sacrificado.

Kusaxina, v. tr. e intr. Apressurar-se. | Estar azougado.

Kuséba, v. tr. e intr. Galantear; requebrar-se || sub. Denguice || Kur-seba, v. r. Enfeitar-se. (para agradar.)

Kusebelela, v. tr. Festejar: — *mukini*. | Acompanhar os últimos passos ou movimentos de um dançarino | Laurear; aplaudir. || sub. Acto e efeito de galantear. | Homenagem.

Kusebuisa, v. tr. Indignificar; aviltar, rebaixar. | Ultrajar; ofender com indecências. || Kurisebuisa, v. intr. e r. Dedignar-se; escandalizar-se.

Kusebuka, v intr Ficar vituperado. | Sofrer infâmias.

Kusebula, v. tr. Injuriar; escarnir. || sub Vitupério; vileza.

Kusebuluka. v. intr. Ficar ultrajado, maltratado, desonrado. | Sofrer ignominia.

Kusebulula, v. tr. Afrontar; escandalizar | Considerar como digno de pública censura.

Kuséia, v. tr. Entibiar; desanimar; enfraquecer. || sub. Entibiamento. || Kurisé a, v. r. Tornar-se tibio.

Kuseiala, v. tr. e intr. (port.) Ceiar | V. *kuria kua usuku*

Kúseka, v. intr. Farinar; ralar; — *iringu*. | Serrar; corroer; — *mûxi* | Cortar pouco a pouco (roendo) | Minar; enredar; fomentar discordias || v. intr. Intrigar || sub. Serração | Intriga

Kusekala, v. intr. Estar avariado, estragado. || sub Avaria.

Kusekalesa, v. tr. Fazer avariar; causar dano a. | Desmoralizar; desvirtuar. | É tb r.

Kusekuisa, v. tr. Fazer decruar. | Mandar dar fervura a.

Kusekujuka, v intr. Ferver por muito tempo | Referver. | fig. Fremir. || Borbulhar; cachoar.

Kusekujula, v. tr. Fazer levantar fervura por vezes

Kusekuka, v. intr. Borbulhar; ferver; *menha m' asekuka*. | Manar (em cachão). | Expelir em borbotões; estar fervente. || sub. Efervescência; fervor.

Kusekukisa, v. tr Afervorar | Fazer ferver | fig. Estimular || É tb. r

Kusekula, v tr. Aferventar: — *xitu*. | Decruar; dar fervura.

Kusekumuka, v intr. Estar a esvasiar se ou em estado de vazio: *nzeke i asekumuka* | Verter || sub. Vazadura.

Kusekumuna, v. tr. Esvaziar; fazer verter. || Fazer dançar as nádegas (no andar); —*mbunda*. | Menear. || Kurisekumuna, v. intr. e r. Bamboleiar-se; saracotear-se (andando).

Kuséla, v. tr. Recalcar; repizar. || Enchamelar: — *înzo*.

Kuselela, v. tr. e intr. Crescer para baixo; descair: *mulele u aselela*. | Descer

Kuselelesa, v. tr Fazer descer, descair.

Kuselema, v. tr. Enjeitar, despeitar; —*kuria*. | Abandonar (por despêso)

Kuseluka, intr. Abortar: *o ngana u avua'la mubika u aseluka*. | Mover. || sub. Abortamento.

Kuselukisa, v. tr. Fazer abortar, mover.

Kuselula, v. tr. Atrofiar; estiolar; mirrar (a planta) | Frustrar; gorar.

Kuselumuka v intr Descair: *ribitu ri aselumuka*. | Desviar-se do lugar; descer || sub. Estado do que descái. | Descida.

Kuselumuna, v tr. Abaixar; fazer descair. | É tb. r.

Kúsema, v intr. Ansiar; ter apetites. || v tr. e r. Antojar; desejar; apetec r. || Estarificar; sarjar: — *jimbumba* | Golpear; fazer incisões n' pele || sub. Desejo. | Sarjação; incisão.

Kusémba, v tr. e intr. Agradar. | Galantear; desvanecer. || sub. Desvanecimento. || Kurisémba, v. r. Vangloriar-se; fazer-se dengue.

Kusembesa, v. tr. Fazer agradar,

inspirar desvanecimento a.| E tb. r.

Kusemesa, v. tr. Fazer ter ânsias, desejos | Dar (à mulher grávida) comidas delicadas, ou o que lhe apetecer. | É tb. r. | Fazer sarjar. incisar.

Kusemuisa, v tr. Fazer apostrofar, desdenhar, zombar. | Fazer dar alcunhas de coisas ou defeitos afrontosos.

Kusemuka, v. intr. Ficar afrontado por zombaria. || sub. Menos cabo.

Kusemuna, v. tr. Apodar; alcunhar; apostrofar (zombando).

Kusénda, v. tr. Laurear; galardoar; premiar:— *mukini*.| Gratificar.

Kusendela, v. tr. (port.) Acender. | V. Kuuika.

Kusenduka, v. intr. Desmaiar; perder os sentidos || Ficar maravilhado, encantado.

Kusendukisa, v. tr. Maravilhar; causar pasmo a: *kitari ki a mu sendukisa*. | Fazer desmaiar, perder os sentidos

Kusendula, v. tr. Arrebatar; extasiar | Deleitar; causar grande admiração.

Kusendumuka; v. intr. Ficar deslumbrado; ter lustre. || sub. Deslumbramento.

Kusendumuna, v. tr. Tornar brilhante, esplendoroso: *kima u a ki sendumuna*.| Fazer ter pompa, lustre.|| Patentear; pôr ás vistas.

Kusénga, v. tr. Sortir:—*makuria;—milele*.| Comprar miudesas.|| Kuriséngа, v. intr. e r. Desagregar-se; despegar-se; extremar-se: *o mâji m'ariséngа ni menha*.| Deferenciar-se; distinguir-se.

Kúsenga, v. tr. e intr. Abandonar o lar; sair de casa de: *u asenge k'asakuk'ê, uala ni ndunge ia kuvutuka* |Estar separado (do marido.|| sub. Desquite; separação; divórcio | Kúrisenga, v r. Separar-se; desquitar-se.| Cessar de viver em comum.

Kusengéla, v. tr. Fazer sortimento para.| Mercar por outrem.

Kusengesa, v. tr. Descasar; divorciar.| Fazer expulsar (a mulher) do lar.

Kusengúla, v. tr Povoar:—*jîxi* | Dispôr (em algum terreno) de grande quantidade de vegetais.|| Kurisengula, v. r. Encher-se de habitantes.

Knsengulukа, v intr Ficar desgraçado, empobrecido.|| sub Revés; desgraça:—*k'u nang'ê*.| Miséria; infortúnio.

Kusengulukisa. v. tr. Causar a desgraça de; deitar a perder.

Kusengulula, v. tr. Desgraçar; reduzir á miséria .|| Acabar de vez. (Diz-se do retirar da lavra os mantimentos depois da primeira colheita.)| Despoar. | É. tb r.

Kusengumuka, v intr. Ficar arrasado, aniquilado, desfeito |Estar desabitado.

Kusengumuna, v. tr. Aniquilar, deitar abaixo | Arrasar; tornar ermo.

Kusepuna. v. tr. Tornar-se gentil, gracioso. ||Kurisepuna, v. intr. e r. Afectar-se para agradar. |Tb se diz *Kurisepuinha*.

Kúsesa, v. tr. Gravar; modelar; esculpir:—*ritari* |Fazer recortes em; lascar:—*múxi*.| Fazear .|| v. intr. Projectar; intentar: *k'u ki sese kubanga paxi mon'a ngene*.||sub. Gravação.

Kusésa, v. tr. Peneirar:—*fuba* | Outar; apurar; refinar.|| Kurisésa. v. intr. e r Aperfeiçoar se.|| Desdenhar; desinteressar-se.

Kusesála, v. tr Condenar; fazer parar.| Diz-se da penitência a impôr ao que, nos jogos de prendas. errar a marcação ou passo de dança: *a mu sesala*.

Kúsesela, v tr Presagiar; agourar: - *uhaxi*.| Predizer (o mal). | É tb. r.

Kuseséla, v. tr. Joeirar por; outar dentro de:—*mu kinda*

Kusesemba, v tr e intr. Dançar (arrastando os pés).

Kusesesa, v. tr. Mandar peneirar.| Fazer joeirar, outar.

Kusesumuka, v. intr Ficar esboroado, esfarelado: *rikende ri ase-*

sumuka. | Ficar carunchado, carcomido.|| sub. Esborôo. esmigalhamento.

Kusesumuna, v tr. Esfarelar; esmigalhar.| Reduzir a pequenos fragmentos.| Despedaçar; carcomer ||Kurisesumuna, v. r. Esfarelar-se.| Fragmentar-se

Kuséta, v tr. Marchetar; tauxiar; embutir.| Fazer relevos em; matizar; esculpir. || Manejar com destresa; jogar:—*kiela* | Brincar. ||sub. Marchetaria; embutidura.

Kuseteka, v. Fazer combinação; consertar: acordar || Kuriseteka, v. intr. e r. Entrar em combinação; lembrar-se; ajustar se.

Kusike, corog. Pequeno afluente da margem direita do rio Luandu, na região do Moxico.

Kusíndikala, v. infr. e r. Sossegar; conter-se; ter modos:— *u mone o ribata.*|| sub Moderação.

Kusindikalesa, v. tr. Fazer moderar, ajuizar.

Kusirivila. v. intr. (port.) Servir.| V. *Kubika.*

Kusóba, v. tr. Pedir por empréstimo:— *kitari* | É tb. r.

Kusobela, v. tr. Pedir emprestado para: *ng'a ku sobela mulele*

Kusobesa, v, tr. Emprestar; confiar, ceder por empréstimo. | É tb. r.

Kusobola, v. tr Despolpar:—*jindende.*| Esmoer.

Kusofelela, v. tr. e intr. (port.) Sofrer.| V. *Kutumama.*

Kusóka, v. intr. Ser igual: *o fuba i asoko ni menha* || v. tr. Calcar; tornar compacto (pisando com maço. calcador. etc): — *kibutu kia fuba* || sub. Capacidade; poder.| Qualidade de igual. || Acto de calcar.|| Kurisóka, v intr. e r. Estar em condições de igualdade.| Chegar ás mesmas contingências, a mesma altura que outrem.

Kúsoka v. intr. Oscilar; abaliar: *riju'eri ri ala*—.| Abanar ||sub. Movimento oscilatório

Kusókana, v tr. Casar .|| Cohabitar; ter vida comum.|| sub Casamento; cohabitação. || Kurisokana, v. intr. e r. Casar-se.| Amancebar-se | fig Bater-se.

Kusokanesa, v. tr. Fazer cohabitar, casar.| Fazer viver em comum.| É tb r

Kusokejeka, v tr. Ajustar. pôr certo. (peças de um maquinismo): — *irîándu.*| Unir peça por peça; compôr || Kurisokejeka, v. intr. e r. Ajustar-se, encaixar-se em muitos lugares.

Kusokeka, v tr. Encaixar; ajustar:— *ritema.*| Unir.| Adaptar; calcar.|| sub. Encaixe.|| Kurisokeka, v r Encasquetar-se; adaptar-se encaixar-se.

Kusokela, v. tr e intr. Ser gual a: *eie lelu tu asokela.* | Ser do mesmo tamanho ou altura.|| sub. Egualha.| Identidade de condição moral ou social.

Knsokelela, v. tr e intr. Estar em igualdade de circunstâncias.| Ser paralelo || sub. Qualidade de igual | Paralelismo

Kusokelesa, v. tr. Parear; igualar; acertar:— *mîxi.* | Afinar: —*mâzui.*| Aplainar; nivelar | Confrontar.|| Kurisokelesa, v. intr e r. Pôr-se no mesmo nível ou condição. | Fazer-se igualar, comparar.

Kusokesa, v. tr. Classificar; tornar igual; pôr em ordem.|| Mandar calcar, apertar com calcador.

Kusokoka, v. intr. Ficar arrancado, extraido (do lugar próprio): *riju ri asokoka,.* | Sair ou cair por si.

Kusokola, v. tr. Extrair:—*riju.*| Desenraisar; desprender: *jindende.* |Desencravar: — *kiâla.*| Deslocar; desencaixar: — *ritemu* |' Desdentar.

Kusokoloka, v. intr. Ter bom êxito ou feliz resultado. | Vingar; medrar; crescer (em negócios). | Alcançar; galgar; chegar.| Atingir o fim.

Kusokolola, v. tr. Fazer prosperar, desenvolver: —*irima* | Produzir a aparição de: *mbutu* |Fazer aumentar o número de. || Kurisokolola, v. r. Desobrigar-se; eximir-se.

Kusokomoka, v. intr. Estar ou ficar despregado, desconjuntado,

desfeito: *o ribitu ri asokomoka* | Ficar desmembrado.

Kusokomona, v. tr. Desconjuntar: – *kialu* | Desmanchar; desarmar:–*uta*.| Desfazer.|| Kurisokomona, v. intr. e r. Desmanchar-se; desconjuntar se; desfazer-se.

Kusokomuesa, v. tr. Mandar despregar, desmanchar, desarmar.

Kusokuesa, v. tr. Mandar deslocar, tirar frutos do cacho: –*jindende*.|| Mandar extrair, tirar do lugar: –*riju*.| Mandar desunir.

Kúsola, v. tr e intr Escolher; preferir || v intr Optar; ser preferido.|| sub. Escolha; preferência. ||Kurisola, v. r Escolher-se (entre si).

Kusóla v. tr Derribar; roçar:—*muxitu* | Arrotear; arrifar || Expugnar.|| sub Roçadura; arrife.

Kusolésa, v. tr. Mandar roçar, arrotear, arrifar.| Fazer derribar, cortar com a roçadeira.

Kúsolesa, v. tr. Mandar escolher; faz r optar, preferir.

Kusolokota, v tr. e intr. Procurar com diligência || Pesquisar, investigar com cuidado: – *mu jihota*.| Vasculhar.

Kusolokotesa, v. tr Mandar pesquisar; fazer investigar com cautela.

Kusolomoka, v. intr Surgir (de repente).| Destacar-se (da multidão, da sombra) | Avançar, aparecer inesperadamente | Crescer; progredir.

Kusolomona, v. tr. Destacar; fazer aparecer, cingrar, avançar:—*ulungu* | Adiantar.

Kusóma, v tr. e intr. Carregar:—*ûta* | Espetar; atacar; calcar:—*mîxi*. |Preparar; vedar; construir: *kutunga ni*—.| Solid ficar.

Kusomboka, v. intr Ultrapassar:—*imbambe* | Passar por cima, transpôr:—*rikungu*.|| sub. O acto de ultrapassar ou exceder.

Kusombokesa, v. tr. Fazer passar além ou por cima de.| Fazer exceder, ultrapassar, transpôr.

Kusombola, v tr. Provocar, insultar. || Reptar; chamara desafio | Afrontar || sub. Provocação; repto.

Kusombokoka, v. tr. e intr Ir muito além.| Tra passar; exceder o limite em muitos lugares | Violar; transgredir.

Kusomeka, v. tr. Conchavar.| Enfar, espetar paus (entre outros); intercalar | Meter; introduzir em.

Kusomekena, v. tr. Premiar:—*mukóngo* | Recompensar; assinalar; distinguir.

Kusomesa, v. tr Fazer carregar (uma espingarda).|| Fazer encascar, atacar: vedar.| Fazer colocar paus (entre outros)

Kusomona, v. tr. e intr Estrear; inaugurar.|| v. intr e r. Fazer uma coisa pela primeira vez | Vender (a primeira coisa do dia ou ser o primeiro a comprar | Principiar o dia (fazendo ou sofrendo alguma coisa).

Kusóna, v. tr Mosquear; sarapintar.| Enodoar; manchar.|fig. Salpicar.

Kusónda, v. intr Preguiçar; mandriar.

Kusondama, v. intr. e r. Estar na posse de: *ng'a ki xikama unga ng'a ki sondama* ? | Prover-se abastecer-se.

Kusondoloka, v. intr. Ficar afastado, separado

Kusondolola, v. tr. Apartar; separar; abstrair.| É tb. r.

Kusoneka, v tr e intr. Escriturar; escrever.|| sub. Escrita.

Kusonekena, v. tr. Escrever a: *ag'a mu sonekena mukanda*.| Escrever por via de.| É tb. r.

Kusonekesa, v. tr. Mandar escriturar, fazer escrever.

Kusonesa, v. tr. Fazer mosquear, sarapintar, matisar de pintas. || É tb. r.

Kusónga, v. tr. Aguçar:—*mûxi*.| Desbastar; aparelhar: – *mabaia*.| Endireitar; aparar.

Kusongesa, v. tr. Mandar adelgaçar a ponta de | Fazer desbastar; tornar agudo, penetrante.|| Estimular: atiçar, fomentar; incitar.

Kusongola, v. tr. Afastar; retirar de.

Kusongoloka, v. intr. Estar afastado | Ficar desviado; sair do grupo.

Kusongolola, v. tr. Desviar: afastar:—*ritari mu njila* | Acantoar; pôr de parte || Kurisongolola, v. r. Isolar-se; afastar-se.

Kusonha, v. intr. Chuviscar; gotejar (chuva).

Kusonoka, v. intr. Perder; cair: *kitari ki asonoka* ||sub. Perdimento.

Kusonona, v. t r. Deixar p rder, cair. | Ê tb. r.

Kusonzuela, v. tr. Mondar; — *ribia* | Limpar (de capim) a terra semeada.|| sub. Monda.

Kúsosa, v tr Podar.| Cortar, desbastar árvores:—*mixi* | Tirar, por meio de pilão, o farelo do milho em grão:—*másu*. | Limpar.|| sub. Poda; descasque; limpesa.

Kusósa, v. intr Ser estreito, esguio | Ter pouca grossura.|| sub. Estreitesa; finura.

Kúsosesa, v. tr. Mandar podar. || Fazer pilar milho (para limpar.)

Kusosésa, v. tr. Adegalçar; estreitar:—*ribáia*.| Diminuir em largura; reduzir a grossura de | Restringir.|| Kurisosesa, v. intr. e r. Tornar-se delgado; diminuir de espessura.

Kusosóla. v. tr Tirar o grosso de.| Tornar menos basto.

Kusosoloka, v. intr. Diminuir de intensidade. | Abrandar: *kukata ku asosoloka*. | Ser menos intenso, ter menos veemência.

Kusosolola, v tr. Fazer diminuir a intensídade de: —*tûbia*.| Tornar menos vigoroso; reduzir.

Kusosomoka, v intr. Fagulhar: *jihuinhi jala* — | Faiscar.

Kusosomona, v. tr. Fazer avivar (o fogo):—*jihuinhi* | Tirar da lenha a braza aceza | Fazer soltar fagulhas:—*jisoso ja tûbia*.

Kusosuéla, v. tr. Deitar a miúde lenha ao lume; — *kambia*.| Não deixar extinguir o fogo.| Alimentar; manter (o fogo).

Kusóta, v. intr. Encarnar.| Cicatrizar; criar carne (a ferida) || Procurar; buscar; tratar de saber:—*Kalunga*. | Escrutar; fazer que se lhe depare:—*môna*.|| sub Procura; indagação; busca.| É tb r.

Kusotalala, v intr. Estar encharcado, embebido em líquido: *boxi bu asotalala* | Estar úmido.

Kusotalalesa, v. tr Encharcar, molhar muito | Fazer criar umidade.

Kusotesa, v tr. Mandar procurar, buscar | É tb r.

Kusotola, v. tr. Coucear; dar ponta-pé.

Kûsua, v tr. Fouçar:—*iângu* | Segar, arrancar capim;— *imbambe* | Arregoar.

Kusuála, v. tr. Passar a *fuba* pelo *musuálu* | Cirandar | fig. Separar o mau do bom.

Kusuáma, v intr. e r. Ocultar-se; esconder-se: *kitari, muxitu ua* —.| Não se mostrar. | Encoquinar-se.

Kusuámba, v. tr. Arrufar; zangar:—*kua muhatu ni ritala* | Diz-se da mulher que. amuada, espera ser rogada pelo marido para regressar á casa.|| sub. Arrufo.

Kusuánga, v. tr. Pilar feijão para dêle extrair o bicho que o estraga

Kusuangala, v. intr Estar sêco, sem umidade.| Diz-se do pirão feito só com azeite, sem água, ou do arroz solto.

Kusuangalesa, v. tr. Tornar sêco, solto (qualquer iguaria).

Kusuasuana, v intr. Estar atormentado. | Estar desfarelado, carcomido: *mûxi u asuasuana*. || Atrapalhar-se; encontrar-se em dificuldades; não saber que fazer.

Kusuasuanesa, v tr. Arruinar, transtornar (o espírito). | Meter em apertos

Kusuasula, v. tr. Estugar, aligeirar (o passo).

Kusuáta, v intr. Cair certo; estar justo, na medida.|| sub Exatidão; certeza.

Kusuatesa, v. tr. Ajustar | Pôr na medida.

Kusúba, v. intr. Restar; ficar.|| v. tr. Deixar resto. || Diz-se da apanha do peixe, na seca dos rios ou lagôas, por meio de paus espetados e entrelaçados à juzante dos mesmos:— *jinguingi ni ikusu.*|| Kurisuba, v. r. Demasiar-se; exceder-se.

Kusubujuka, v. intr. Restar; demasiar a miude, exceder sempre: *ujitu u asubujuka.*

Kusubujula, v. tr. Deixar muitos restos.| Fazer sobejar por vezes | Fazer ficar sobejos muitas vezes.

Kusubuka, v. intr. Sobrar, exceder o necessário. || Sobreviver.

Kusubukisa, v. tr. Fazer sobrar, deixar resto.

Kusubula, v. tr. Interromper; suspender: *mona a mu subula o riele.*| Não deixar acabar | Fazer parar, restar. | Dar por acabado antes do fim.

Kusueka, v tr. Ocultar; esconder | Calar; disfarçar: *ingo i asueaka o iâla* | Tapar; sonegar: cobrir.|| sub Ocultação; sonegação || Kurisueka, v. r. Alapar-se; esconder-se.

Kusuekela, v. tr. Dizer que não (tendo).| V. kuringila.| Dissimular; negar (a verdade).| Ocultar; iludir.

Kusuekesa, v. tr. Dar a esconder | Fazer alapar, ocultar (para que se não veja).

Kusuenha, v. tr. Engasgar; ficar com a garganta embaraçada.|| sub. Engasgamento. | | Kurisuenha, v. intr. e r. Engasgar-se; sufocar-se.

Knsuenhesa, v. tr. Fazer engasgar:—*menha.*| Fazer sufocar.

Kusuéta, v. tr e intr. Pôr-se ao alcance.| Chegar-se; aproximar-se | Acercar-se, abeirar-se de | É tb r.

Kusuetesa, v. tr. Trazer para perto: — *kiálu* | Fazer pôr ao alcance de || Kurisuetesa, v. intr. e r. Fazer-se chgar, pôr perto.

Kusuetula, v. tr. (cal.) Cobrar.

Kusuila, v. tr. Almotaçar; apreçar:—*uênji.*| Avaliar; ajustar.

Kusuina, v. intr. e r. Esforçar-se; tornar-se forte.| Animar-se; ter coragem.|| sub. Esforço; emprego de energia, de vigor.

Kusuinina, v. tr. e intr. Fazer-se forte, valente.| Esforçar-se por.

Kusuinisa, v. tr. Esforçar; dar alento a.| Reforçar: estimular; exortar

Kúsuka, v intr. Desesperar: *u akinga kua Nzambi k' asuk'ê muxima.*|| Bastar; fatisfazer.|| Expirar; acabar; morrer: *muenhu u asuku.*|| Parar; estacar; ter fim. || Kurisuka. v. r. Desesperar se; impacientar se; dar-se pressa. | Cansar-se; aborrecer-se.

Kusúka, v. tr. Enxotar: — *jisánji.* – *jihombo.*| Conduzir gado do ou ao pasto: – *jingombe*

Kusukama, v. intr. Estar necessitado, oprimido, obrigado.| Carecer do necessario.

Kusukamena, v. tr. Sentir necessidade, precisar absolutamente, carecer de: *ng'asukamena kitari.*|| v. intr. Hesitar mostrar receio.

Kusukika, v. tr. Fazer bastar, satisfazer.

Kusukila, v tr. e intr. Não passar além de.| Chegar a determinado lugar; parar: *ng'asukila bu muelu.*| Estacionar.

Kusukina, v intr. Ficar atraz, no fim, vir atrazado.

Kusukinina, v. intr. Ser derradeiro, o último da série.

Kusukinisa, v. tr. Colocar em último lugar | Fazer atrazar, pôr no fim.|| Kurisukinisa, v. intr. e r. Tornar-se derradeiro; pôr-se no extremo.

Kúsukisa. v. tr. Fazer sobrestar, esperar.| Obstar a continuação de; deter.||Fazer cansar, causar fadiga: *ki abita bulu ki asukisa sànji o xingu* || Desesperar; fazer perder a paciência.

Kusukisa, v. tr. Açular; excitar: —*jimbua.*|| Mandar enxotar, dar caça, persegnir:— *jinguari* | Fazer pôr fóra do lugar (aves ou bestas)

Kusukuisa, v. tr. Mandar lavar, passar pela água. || Kurisukuisa, v. r. Fazer-se lavar; purificar-se.

Kusukula, v tr. Lavar: *a mu tuma* —, *á mu tuma kuzela* | Abluir || Kurisukula, v intr e r. Lavar-se; tomar banho.

Kusukumuka, v. intr. Estar a chuviscar. || Derramar, correr por fóra | Estar a descer, a cair;—*mbúmbi* || sub. Derramamento.

Kusukumukina, v tr. e intr. Vasar para: *o fuba i ala -boxi* | Verter, escorrer por: *masa m'ala — bu rizungu* | Despejar em.

Kusukumukisa, v. tr, Mandar esvasiar, despejar. | Fazer derramar.

Kusukumuna, v. intr. Chuviscar. || v. tr. Esvasiar; despejar. | Fazer sair (por uma abertura) o conteúdo de.

Kúsula, v. tr. Surrar: — *iba*. | Forjar:—*matemu* | Malhar.|| Açoitar; fustigar; bater| fig. Trabalhar. || sub. Surramento.

Kusuluka, v. intr. Estar despachado, ficar livre. | Estar absolto. | Sair (da opressão).| Ter baixa (de serviço).||sub Absolvição | Despacho.

Kusulukisa, v. tr. Fazer despachar, resolver. É tb. r.

Kusulula, v tr. Despachar; libertar; absolver | Licenciar; dar baixa.|| Kurisulula, v r. Despachar-se; livrar-se de impedilhos.

Kusúma, v. tr. Sortear; tornar variado.||Ferrar; picar; morder: *a mu sumu ku nhoka*.|| sub. Picadela; mordedura. Diz-se da mordedura de cães, cobras e lagartos.

Kusumba, v. tr. Comprar arrematar; obter por dinheiro | Tomar cartas do baralho (em jogo de vasa).|| Kurisumba, v. intr. e r. Resgatar-se (do cativeiro).| Remir-se.

Kusumbila, v. tr. Comprar para: *mbamba ng'a i sumbila ukembu, xibata ng'a i sumbila usalajendu*.| Adquirir por via de.

Kusumbisa, v. tr. Alienar; vender| Atraiçoar, entregar ao inimigo: *a u su mbisa ku jinguma je* || Kurisumbisa, v: intr. e r. Alienar a propria liberdade: dar o voto por dinheiro.| Vender-se; prostituir se.

Kusumbujuka, v. intr. Sair por pouco tempo muitas vezes | Ausentar-se a miude.

Kusumbuka, v. intr Partir subitamente para um lugar perto | Escapar; sair de repente por pouco tempo

Kusumbula, v. tr. Tirar algo com rapidez (da mão de outrem)·| Arrafanhar; rapar.

Kusumbulula, v tr. Tornar a comprar; readquirir.| Tornar a arrafanhar.

Kusumijina, v tr. e r. Evolar-se; desaparecer; sumir-se.

Kusumika, v. tr. Atiçoar | Vacinar.| Ervar; temperar:—*poko* | fig. Prejudicar (interesses de outrem); queimar.|| Kurisumika, v. r. Comprometer-se.

Kusumísa, v tr, Arbitrar; julgar; estipular.| Propôr meios.|| sub Arbitramento.

Kusumuka, v. intr. Ficar desmamado.|| sub. Ablactação.

Kusumuna, v. tr. Ablactar,

Kusúna, v. intr. Ter carranca; ser cenhoso, pouco falador.| Ter cára de poucos amigos.

Kusunajana, v. intr. Estrebuchar; debater-se.|| sub. Estrebuchamento.

Kusunana, v. intr. Cair em espasmo.| Ter contracções espasmódicas.

Kusunanesa, v. tr. Espasmar.

Kusunata, v. intr. Ter proporções menores que as necessárias.| Estar acanhado, escasso.

Kusunatesa, v. tr. Acanhar; tornar escasso, curto.

Kusúnga, v. tr. Tirar; puxar;—*mûxi*.|Esticar; extender.||sub. Empuxão.

Kusungama, v. tr. e intr. Ter cautela; cuidar. || Kurisungama, v. r. Acautelar-se; cuidar-se.| Prevenir-se.

Kusungila, v. tr. e intr. Velar.| Seroar.|| Puxar por.

Kusungirisa, v. tr. Ajudar a velar, a passar a noite.| Acompanhar ao serão.

Kusungulula, v. intr. Discretear; discorrer.| Ser reservado, modesto. ||sub. Modestia, sensatez.

Kusungusa, v. tr. e intr. Entumecer; estar exuberante, viçoso;

mele m'asungusa.|| sub. Entumecimento.

Kusunhaía, v. intr. Escabujar; estrebuchar.| Ter convulsões.

Kusuninika, v. tr. Fulminar; matar instantáneamente.| Ferir como o raio.|| v intr. Ficar ferido pelo raio ou cousa que se lhe compare. || sub. Fulminação.|| Kurisuninika, v. intr. e r. Estar em convulsões (reais ou fingidas.) Contorcer-se.

Kusununa, v. tr. Retesar (estendendo quanto possível); esticar:—*inama.*| Desdobrar; pôr direito.|| Kurisununa, v. r. Entesar-se; estender-se.| Espreguiçar-se (retesando os membros).

Kusununuka, v. intr. Ficar destendido. esticado, pôr-se direito: *anga mulumba ki uhax'é, sununuka.*|

Kusunununa, v. tr. Esticar; endireitar; tornar mais extenso. | É tb. r.

Kusurika, v. tr. Prensar; entalar; comprimir.

Kusurila, v. tr. Malhar, forjar para: *ngi surilu an'a soba.*| Trabalhar por.

Kusuririka, v. tr Caçar (a laço). | Acossar; perseguir. || sub. Acossamento.

Kusúsa, v. intr Urinar; mijar: *u afumana o—k'azek'è bu atalala* || Estar ensosso, insulso, sem sabor: *kúria ku asusu* || sub. Micção.|Falta de sal; insipidez.

Kususisa, v. tr. Fazer mijar.|| Ensossar.

Kususuila, v. tr. Varrer.

Kususuka, v. intr. Ficar desobrigado, absolvido por inculpabilidade.| Ser julgado inocente: *ng'a-susuka mu kituxi.*| Ficar livre.|| v. tr. e intr. Obter remissão da dívida, culpa ou pena.||sub. Desobrigação; livramento.

Kususula, v. tr. Desobrigar; absolver; remir.| Desligar de compromissos; tornar livre.| É tb. r.

Kusúta, v. tr.e intr. Ratar:—*xitu.* |Cortar (de um todo) pequenos pedaços ás ocultas.| Tirar aos poucos sem ser visto.| fig. Surripiar.

Kusuluka, v. Intr. Estar obeso, cheio, pesado.| Diz se do afogado que, devido a água ingerida, não pode emergir.|| sub. Obesidade.

Kusulukisa, v. r. Fazer empachar, encher em demasia.| Tornar pesado, sem acção.

Kusulula, v. tr Empanzinar; tornar obtuso | Empachar. | É tb. r.

Kúsuua, v tr. Arpoar; fisgar:—*jinguingi mu zanga.*| Apanhar peixe com chuço.|| Atender: *muéne k'asu-u'ê mutu.*| Cuidar de; ter consideração por.||v intr. Fazer caso; importar-se: *úsuua ndando ie.*| Considerar; ligar importância.

Kusuuála, v. Intr. (port.) Suar.

Kusuuaía, v tr. Estar pensativo, triste || Kurisuuaía, v. intr. e r. Mostrar-se desgostoso.| Ter o queixo apoiado nas palmas das mãos (em sinal de sentimento).

Kusuuatesa, v. tr Fazer atender, ouvir (a voz da consciência) É tb. r.

Kutá, sub. (IX) Jaqueta; casaco que só chega à cintura.

Kuta, v tr Colocar; situar; pôr: —*kinda bu mûtue* | Preparar; dispôr:—*méza* | Aplicar; sobrepôr || Esperar; aguardar; contar com:—*xifi* | Fixar, estabelecer: —*papa mu imbambe* | Cuspir:—*mâte* | Historiar, contar:—*músoso* | Apostrofar; notar defeito: — *to* | Dar; vibrar; ferir:—*hôme* | Intercalar; meter || sub Acto de pôr (a ave) || interj. Amarra | Prenda. ||Kurita, v intr. e r. Colocar-se; meter-se; pôr-se: -*ku muxinda* | Aventurar-se: —*ni muxitu* | Intrometer-se:—*mu maka ma ngene.*

Kútaba, v tr Transpor ar água do rio, do pôço ou lagôa.

Kutabela, v tr. Irrigar; banhar.

Kutabesa, v. tr Mandar tirar água do rio

Kutabuisa, v. tr. Fazer passar para a outra margem do rio. | É tb. r.

Kutabujuka' v intr. Repassar (para a outra banda) | Transpôr o rio a miúde:—*kuânza.*

Kutabujula, v. tr. Levar a passar

por vezes um rio ou lagôa:—*jingenji* | É tb. r.

Kutabúka, v. intr. Atravessar ou transpôr uma corrente de água:—*ngîji.*| Ir para a outra banda.|| Aportar; desembarcar.||sub Aportamento; desembarque.

Kutabukisa, v. tr. Fazer passar uma corrente de água | Tb. se diz *kutabuisa.*

Kutabula, v. tr Levar ou transportar (alguém) para outra banda | Trazer a pôrto; desembarcar.|| Kuritabula, v. intr. e r. Transportar-se para outra margem.

Kutajima, v. intr. Rutilar; resplandecer || sub. Brilho; fulgôr.

Kutakajana, v. tr. e r. Reencontrar: *lelu ng'atakujana-ne lutatu* |Dar de cara com.

Kutakajanesa, v tr Fazer encarar, encontrar com.

Kutakalala, v. intr. Estar empertigado: *u atakalala kala u ala ku jipandu* | Ficar como que entalado, espetado.

Kutakalalesa, v. tr. Entalar | É tb. r.

K takana, v. tr. Encontrar; estabelecer contacto: *tu atakana mu njila.*| Topar com.||v. intr. e r Ir buscar e trazer consigo: *ndê, k'atakane mênha.*| Tratar de achar.

Kutakanesa, v. tr. Fazer deparar, buscar, trazer consigo || Kuritakanesa, v. r. Ajuntar-se um com outro.

Kutakujuka, v intr. Estar ao abandono, desprezado. | Ficar ao desamparo.

Kutakujula, v. tr. Andar a atirar, a arremessar a tôa | Espalhar || Kuritakujula, v. intr. e r. Atirar-se; balouçar-se.

Kutakuka, v. intr. Ficar estiraçado, atirado por aí

Kutakula, v. tr. Atirar com força de braço: — *matari* | Jogar; arremessar. || sub. Tiro. || Kuritakula, v. intr e r. Despenhar-ee; arrojar-se: *u aritakula boxi* | Atirar-se; lançar-se.

Kutàla, v. tr. Despelar:— *ngombe,* | Esfolar.|| sub. Esfoladura.

Kútala, v. tr e intr Olhar: *ng' atale ni mesu, ki ng'amono' ami kima* | Verificar; examinar.|| v. tr Contemplar; fitar os olhos em: *zá, nda u tale.*| Procurar; diligenciar.| Visitar; — *hâxi* | Provar; assistir.|| sub. Acto de olhar || Kuritala, v. intr. e r. Mirar-se; observar-se.

Kutalakanha, v. tr e intr. Enfurecer; embavecer; tornar bravio.

Kutalala, v. intr. Estar frio; *kuma ku atalala.*| Ter umidade || Abrandar; ser suave: —*bu rimi.*||sub. Bonança; brandura; suavidade| Sossêgo de espírito: *ku muxima ku atalala.*|| adj. Invernoso; úmido.

Kutalalesa, v tr. Esfriar: fazer arrefecer; tornar úmidô, | E' tb. r.

Kutalama, v. intr Estar estático, imovel: *mbeji i atalama* | Estar suspenso, pendente. || sub Estático; espera.

Kutalamana, v. tr. Suster no ar; suspender. || v. intr. e r. Ficar; quedar-se; permanecer. | Parar || Estar muito elevado e como que suspenso.

Kutalamanesa, v. tr. Fazer esperar; sossegar. | Equilibrar; manter estático; conservar imovel.

Kutalela, v. intr. Encarar; observar; vêr com atenção | Considerar; notar; meditar | Deitar os olhos para: *o hima k'atalelê ku mukila ue.* | Cuidar; vigiar.|| sub. Atenção que se presta a alguma coisa| E' tb. r.

Kutalesa, v. tr. Deixar vêr; dar a provar:—*uênji* | Mostrar.

Kutalúla, v. tr. e intr Unhar; rasgar; romper (de alto a baixo) | Escoriar; arranhar || Kuritalula, v. r Beliscar-se; agatanhar-se.

Kútamba, v tr Pescar com rede:—*jimbiji.*| Tarrafar.

Kutambeka, v. tr. Entregar; dar; ceder.

Kutambesa v. tr. Mandar tarrafear.

Kutambujila, v. tr. e intr Obtemperar; aceitar; dar resposta afirmativa. | Entoar; *u âi bua ngene u tambujila, k'u imbil'ê.*|| sub. Permissão; aceitação.

Kutambuisa, v. tr. Ajudar a re-

ceber; fazer entrega de.

Kutambuiza, v. tr. Corresponder.

Kutambujula, v. tr Andar a tomar; estar a receber:—*itari ia ngene.* | Receber daqui e dacolá.

Kutumbula, v. tr. Ocupar; apoderar-se de:—*ixi.* | Tomar (comer ou beber):—*muzonge* | Receber:—*ungana.* | Aceitar; admitir :—*milongi* || sub. Recebimento; tomada.

Kutambulula, v. tr. Acolher com aprazimento:—*mujitu.* | Receber de bom grado; submeter-se || Recuperar; rehaver.| É tb. r.

Kutána, v. tr. Tirar talos ou nervuras das folhas:— *mingingi ia makanha* | Desfolhar.

Kútana, v. intr. e r. Regosijar-se; dar-se por feliz: *ng'atana, ki u êza.* | Estar contente, agradecido.| Ser benvido:—*tana-ku* || sub. Felicidade; congratulação

Kútanda, v tr. Distanciar; mandar para longe: *a mu tande rikanga.* || v. intr. Inchar; entumecer;—*mixiba.* | Estalar; fender:—*musula.* |Rachar.|| Kuritanda, v. intr. e r. Afastar-se. para longe do lugar. |Desterrar-se.

Kutánda, v. tr. Pôr a curar, a secar: — *jinguingi.* | Extender (para tirar a umidade).

Kutandakanha, v intr. Estar desnorteado, atrapalhado, confuso |Perder a noção das coisas ou o fio do discurso.| Estar embaraçado, não saber que fazer ou dizer.|| sub. Atrapalhação.

Kutandakanhesa, v. tr. Sarapantar; fazer confundir;—*kilunji.*| Causar embaraço; fazer perder o fio da conversa.

Kutandelela, v. tr Lançar (o anzol) a maior distância.

Kutandesa, v. tr. Fazer inchar' entumecer (ductos):—*mixiba* | Fazer rachar. fender || Mandar lançar á distância, degredar.

Kutandujuka, v. intr. Ficar rasgado em muitos pedaços.

Kutandujula, v. tr. Rasgar muitas vezes:—*mikanda.* | Reduzir a farrapos.| E' tb. r.

Kutanduka, v. intr Estar rasgado, roto: *mulele u atanduka* || sub. Rasgamento.

Kutaudula v. tr Rasgar; romper; fazer em pedaços. | E' tb. r.

Kutanesa, v. tr Felicitar; apresentar cumprimentos de boas vindas a | Dar parabens |E' tb. r.

Kútanga, v. tr. e intr. Lêr: —*mukanda* | Contar:—*kitari* | Narrar; revelar: referir: — *maka.*| Evidenciar por palavras; anunciar; decifrar || sub Leitura; numeração.| Acto de contar || Kuritanga, v r. Denunciar-se; incluir-se.| Contar o que cada um souber do outro: — *itokolo* | Permutar injúrias: — *malondo*

Kutangalala, v. intr. Estar indeciso.

Kutangama, v. intr. Entroncar; sair de través.| Estar cruzado, atravessado || sub. Entroncamento.

Kutangamana, v tr. e intr Pôr-se de travez;— *njila.* | Extender os braços ou ter um pé em cada lado da porta, do caminho, etc.| Estorvar; não deixar passar; pôr obstáculo a.

Kutangamanesa, v. tr Fazer atravessar, vedar, encruzar.

Kutangata, v. intr Andar de pernas abertas.

Kutangela, v Participar; avizar; prevenir | Lêr (para outrem ouvir); contar (para que outrem saiba).| Dar conhecimento.

Kutangesa, v. tr. Mandar lêr, contar: — *uênji.* |fig. Namorar; propôr casamento.

Kutanguluka, Estar ou ficar conferido, certo.

Kutangulula. v tr Recontar; relêr.| Conferir.

Kutangumuka, v. idtr. Transpôr *kubita pambu —njila.*| Passar por cima de (atravessando).

Kutanjala, v. intr. Passear (dentro de um recinto) | Andar de um lado para o outro.

Kútanu, sub (IX) O quinto mez da época pluviosa.

Kútapa, v. intr. Ser sofrível, suportável.| Não ser mau de todo.

Kutapeka, v. tr. Encobrir; tapar (para que se não note falta ou defeito)| Disfarçar || Kuritapeka, v. r. Pespegar-se: *u aritapeka maloua.*| Mascarrar-se.

Kutapesa, v. tr. Tornar melhor, menos feio | Fazer ser sofrível (em qualidade).

Kutarika, v. intr. Mercadejar; negociar: —*uênji ua jinguba* | v. tr Pôr a preço de venda; feirar || sub. Almoeda; venda.| É tb r.

Kutaringa, v. intr Brilhar; fulgir. | Diz-se dos olhos azuis ou verdes brilhantes, luminosos: *mesu me m'ataringa.*|| sub Fulgôr; brilho.

Kutáta, v. tr. Lamentar: —*jingóngo.*| Manifestar privações: — *malamba.* || Referir com pesar agravos e injúrias.||Kuritáta, v. r. Queixar-se; lastimar-se; apresentar desculpas.

Kútata, v. tr. Amarrar bordões ou ripas aos paus em altura: —*lumbu.* |Formar com enchameis o tabique de uma casa.|| Fazer uma costura mal acabada: —*mulele.*| Remendar.

Kutatama, v intr. Aturar; durar; resistir | Demorár (no lugar); *kn bata k'atatam'ê-ku*|. Ser estável.

Kutatamána, v. intr. Ser atado, obstinado, teimoso: *u atatamana mu kuzuela* | Ser cabeçudo.

Kutatamanesa, v. tr. Obstinar; tornar teimoso· |É tb r.

Kutatameka, v. tr. Obrigar; exigir o cumprimento de | Coagir.| É tb. intr. e r.

Kutatamesa, v. tr. Fazer durar (em um lugar) | Tornar estável. demorado·||.| Sugeitar; fazer tomar compromissos || Kuritatamesa, v. intr. e r. Demorar-se; obrigar-se; comprometer-se.

Kutatela, v. tr. Inculpar; arguir.| Tornar responsável (quem não o é)|| Kuritatela, v. r. Deitar-se culpas; incriminar-se.

Kútatesa, v. tr. Ajudar a ligar, a amarrar com cordas.

Kutatésa, v. tr. Objeetar; duvidar; opôr.| Molestar; enfadar || Kuritatesa, v. r. Disputar; discutir; opôr dúvidas.

Kutatu, corog. Afluente da margem esquerda do rio Cubango, nas Ganguelas.

Kutatulula. v. tr. Tornar a amarrar, a atar: *a mu tate, a mu tatulula.*|| Determinar por espécies; mencionar por partes || sub. Especificação·

Kutatumuka, v. intr. Rebentar; partir: *mukolo u atatumuka.*| Romper.

Kutatumuna, v tr. Quebrar, rebentar; romper: — *jingunhu.*| Kuritatumuna, v. intr. e r. Desprender-se; dar-se arranco (no falar).

Kutaua, v· tr. e intr. Corroborar; comprovar | Aceitar; responder afirmativamente.

Kutauesa, v. tr. Sujeitar (sob palavra).| Fazer aceitar, confirmar (o que outrem diz).

Kutaúla. v. tr. e intr. Arrogar-se; jactar-se.| Ter bazófia.

Kutaulula, v. intr. Arrotar. || sub Arrôto.

Kute. adj. Amarrado; manietado; ligado: *soba—lu, kange-iu*| Prêso.

Kutebujula, v. tr. Ir desbastando, tornando menos espesso.| Limpar por vezes (a rama das árvores)

Kutebuka, v intr. Ficar desbastado, menos ramudo, aliviado. || sub. Desbaste; alívio.

Kutebula, v. tr. Desbastar | Dar (a madeira ou pedra) o primeiro lavor.||Desenramar; limpar (árvores). || sub Desbastação; desafogo.

Kutebuluka, v intr Ir a menos | Ter mingua; diminuição.

Kutebulula, v. tr. Tornar a desbravar, a desbastar, a limpar (árvores).|| Kuritebulula, v. r. Limpar-se; polir-se; civilizar-se.

Kutebunuka, v. intr Minguar: ficar reduzido.| Abater; tornar-se menor, menos intenso.

Kutebununa, v. tr. Diminuir; reduzir; tornar manor | Moderar; aliviar (o peso).| Abater.| E' tb r.

Kuteialala, v. intr. Ser estridulo: *rîzui ri a mu teialala* || v tr. Cantar ou dizer em tom agudo || sub Estridulação; oxifonia.

Kuteialalesa, v. tr. Estridular: tornar agudo (o som).|| Resequir.

Kutéka, v. tr. Tingir; colorir:— *jindómba*, || v. intr. Dar côr. || sub. Coloração, tingidura. | E' tb. r.

Kúteka, v. tr. Haurir; esgotar. || v. intr. Fazer água; filtrar. || Kuriteka, v. intr e r. Ter água própria: *mbinda k'aritekê*, *mubika k'aritumu'ê* | Abastecer-se.

Kutekama, v. intr. Tomar côr; ficar tingido (de preto) || adj. e sub. Tinto.

Kutekamesa. v. tr. Fazer pintar, tingir (de preto). | Tornar tinto.

Kutekeja, v. tr. Imitar; fazer imagens.

Kutekela, v. tr. Regar:—*makunde*. | Deitar água por cima de. || v. intr. Prestar atenção; tornar-se atento (para ouvir):— *maka*. || sub. Rega. || Kuritekela, v. intr. e r. Molhar-se; banhar-se.

Kutekésa, v. tr. Fazer tingir, dar côr: - *jibofeta* | Fazer avivar, colorir | E' tb. r. r.

Kútekesa, v. tr. Mandar tirar, esgotar água.

Kuteketa, v. intr. Tiritar: — *ni mbâmbi*. | Tremer; dar de si. || sub. Estremecimento; tremura.

Kuteketesa, v. tr. Estremecer. | Fazer abalar, sacudir.

Kutekujula, v. tr. Vêr com admiração. | Remirar. || Kuritekujula, v. intr. e r. Mirar-se muito ao espelho

Kutekúka, v intr. Desatinar | Ficar encantado: *u atekuka ni ritala* | Ficar enlevado.

Kutekula, v. tr Deslumbrar; encantar; sedusir | Deliciar; fascinar; prender a atenção de. || sub Sedução; fascinação. || Diz-se tb do facto de mostrar as palmas das mãos, significando isenção:—*maku*

Kutela, v. tr. Colocar, meter, pôr junto de: *a mu tela poko bu muêlu* || Kuritela, v. intr e r Encaminhar-se, seguir por: *u aritela njila ia ikoka*. | Meter-se em.

Kuteleka, v tr. Deitar comida no prato; servir: pôr na mesa. | Entregar; tributar; oferecer. | Cozinhar. || Kuriteleka, v. intr, e r. Entregar-se; render-se: submeter-se.

Kutelekala, v. tr. (port.) Entregar | V. *kubeka*.

Kutelekela, v tr e intr. Servir (comida); dispôr: *ng'atelekela muâri* | Ofertar; dedicar: *kûrta a mu teleke-la juma, nzala mu mala ânji i abulle*. Consagrar; pôr sob a invocação de: -*mâkulu*.

Kutelujuka, v. intr Tremelicar; sintilar:—*kua tetembua* | Lampejar; coriscar: *kuma ku ala*.— || sub. Coriscada.

Kutelujula, v tr. Tornar sintilante; fazer tremeluzir.

Kuteluka, v. intr. Relampejarr, brilhar ràpidamente

Kutelukisa. v tr Fazer brilhar, relampejar, coriscar | É tb r.

Kuténa, v. intr. Estar ou ficar quente; ter calor: *mênha m'atema*. | Estar acéso: *bu jiku bu atema*. | | sub. Aquecimento | Calor; quentura.

Kútema, v. intr. Ser máu, bravo, severo. | Estar possuido de indignação, de cólera. | Ter disposição de maltratar, de ofender. || sub. Severidade.

Kutemana. v tr. Arranhar; enfurecer.

Kutemanana, v. intr Estar dorido: *rimbu ri atemanana* || Ficar exacerbado, irritado. | Estar de mau humor.

Kutemananesa, v. tr. Agravar; irritar. fazer indignar, doer.

Kutembalala, v. intr Divergir. | Alargar, abrir para os lados.

Kutembeleka, v tr. e intr. Ser divergente. | Afastar; abrir (deixando vêr o interior). || Kuritembeleka, v. intr e r Escancarar-se; mostrar-se.

Kutembuka. v. intr. Ficar aberto, escancarado: *ribitu ri atembuka*. || sub. Escância, us na loc. adv. *ni—kue*: abertamente.

Kutembula, v. tr Abrir passagem; escancarar. | Franquear, facilitar entrada em

Kutemena, v. tr. Admoestar, repreender a: *a mu temena ku toso i abange*. | Intimidar por.

Kutemeneka, v. tr. Irritar; embravecer; tornar irascivel. || Kuritemeneka. v. intr. e r. Encher-se de ira; tornar-se aborrecido.

Kutemésa, v, tr. Requentar;—*kûria*.| Aquecer;—*mênha*.|| Kuritemesa, v. intr. e r. Dar-se quentura; aquecer-se.

Kutemuka, v. intr. Ficar pouco claro, limpo || Entr abrir (o céu); aclarar (o tempo) | Estar desanuviado.

Kútena, v. intr. Poder; ser suficiente.| Bastar; chegar; estar habilitado.| Ser capaz; ter força, possibilidade.| Ter domínio, influênc a, autoridad·: *eme ngi tena*. || v. tr. Ter a faculdade de; ter força ou capacidade p ra. || sub. Poder; domínio; m ndo.|| Kuritena, v. intr. e r. Bastar-se.| Portar-se (à altura das circunstâncias).

Kútenda, v. tr. Recordar; ter saudades de:—*ixi ie*.| fig. Falar; expressar-se:—*jiputu*.| Estadear.|| Kuritenda, v. intr. e r. Lastimar-se; queixar-se: *njila K'aritend'ê, musongo u a mu ase*. | Protestar, reclamar.|| Tilintar: *kitari ki aritende*.| Dar som; produzir tinido.

Kutênda, v. tr. Apou ar; desdenhar: *bu kangiji bu u tenda, buene bu u fila*.| Não acatar; mostrar pouco interêsse.

Kutendala, v. tr. (port) Tentar.| V. *kolokalala*.

Kutendula, v. intr. Não ligar importância.|| v. tr. Não ter (alguém) no devido apreço. | Desprimorar; deslustrar; dar ao desprêso.|| Kuritendula, v. r Dedignar-se.

Kutendumuna, v. tr. e intr. Fazer estendal; dar brado| Estrepitar; soar alto.| E' tb. r.

Kutenena. v. intr. Estar completo, exacto, certo: *kitari ki atenena*. || adj. A que não falta nada.

Kutendela, v intr (port.) Entender. V. *kuivua*. Kuritendela, v. r. Combinar | Entender-se.

Kutendelela, v. tr. Recomendar; encarecer; pedir com instância. | Chamar a atenção sobre; instruir || sub. Recomendação.

Kutendelesa, v. tr. Fazer recomendações; dar instruções.|| Dar a compreender | V. *kuivisa*,

Kútendesa, v. tr. Fazer soar, tanger, tinir:—*ngunga*;—*kitari*. | Mandar tocar, dar badaladas

Kutenesa, v. tr I teirar; completar (o que falta): —*kitari*| Totalisar; prefaser: *ng'atenesa izuua ltatu* | Dar a; tornar possível.

Kutenesena, v. tr. Contribuir para que outrem supra à falta.| Ajudar a completar: *ng'a mu tenesena uênji*.| Favorecer.

Kutengeneka, v. tr. Mostrar com alarde; pôr ás vistas.|| Kuritengeneka, v. intr. e r Expôr-e:—*bu ludnha*.| Exibir-se com ostentação.

Kutengula, v. tr. Pôr de parte; abandonar; destituir | É tb. r.

Kutengunha, v. intr. Coxear; mancar.|| rub. O manquejar.

Kutengunuka, v. intr. Desabrolhar (o gomo). | Principiar a aparecer.

Kutengununa, v, tr Desabrochar.| Afastar; desunir (as bordas de uma abertura) || Kuritengununa, v. intr. e r. Abrir-se.

Kutenuka, v. intr. Começar a desabrochar, a abrir | Principiar a aclarar (o tempo).|| sub. Entreaberta.

Kutenuna, v. tr. Entreabrir | Abrir de mansinho (as bordas de).

Kutesa, v. tr. Mandar situar, meter; pôr:—*mukolo mu mbunda* || Atiçar; açular:—*jimbua* | Estimular; fazer acirrar, irritar | É tb. r.

Kuteseka, v. tr Acrescentar; juntar uma coisa a outra; tornar maior.||Kuritesekа, v. intr. e r. Fazer-se juntar a.

Kutéta. v tr Desfolhar; descascar.||sub. Descasque.| É tb. r.

Kúteta. v. intr Estalejar: *ki teta, ki tolokа*.| Estalar; produzir som como o do pau que fende.|| sub. Estalido.

Kutetama, v. intr. Despontar (a lua): *mbeji i atetama* | Começar a aparecer.

Kutetejeka, v. tr. e intr. Simu-

lar; disfarçar; fingir || Kuritetejeka, v. intr. e r. Vestir-se de modo a parecer outro.| Mascarar-se.

Kutetejka, v. tr. Engalanar; adornar; enfeitar || Kuritetejka, v. intr. e r. Arrebicar-se; encher-se de atavios.

Kutetuila, v. tr. Revelar; indicar; descobrir (a origem): *eme ng'a mu tetulla o ndonda ia maka* | Dar a conhecer.

Kutetujuka, v. intr Ficar descascado em muitos lugares | Ter mossas.| Diz-se da fruta que tem a casca levantada em muitos lugares.

Kutetujula, v. tr. Descàscar aos poucos | Tirar a pele a pouco e pouco; fazer mossas | É tb. r.

Kutetuka, v. intr. Ficar pelado, descascado . ||Ficar revelado, confirmado, descoberto.

Kutetula, v. tr. Tirar a casca (com as unhas). || Mostrar; manifestar; descobrir (a verdade). || Kuritetula, v. intr. e r. Mostrar-se tal qual é | Dar-se a conhecer.

Kutetuluka, v. intr. Ficar ratificado, confirmado (como verdadeiro).| Ser tomado em consideração.

Kutetulula, v. tr. Considerar; revalidar, confirmar:—*o kiri.*| Tornar a descascar, pôr a nú. || Kuritetulula, v. intr. e r. Revelar-se.

Kuteúka, v. intr. Sair do lume (a panela de comida).

Kuteúla, v. tr. Tirar do lume uma panela:—*imbia bu jiku.*| Dar por findo um cozinhado

Kutêxi, v. tr e intr. Deitar fóra; —*mênha.*| Desperdiçar: *kusumba kua nsala*—.|| v. intr. Trasbordar; deitar por fóra: *nzenza u atêxi.*|| sub. Perda. || Kuritêxi, v. intr. e r. Deitar a correr; fugir.

Kutexika, v. intr. e r. Sofrer perda, extravio: *mulele u atexika* | Desaparecimento.

Kutexikisa, v. tr. Fazer perder; deixar desaparecer.

Kutexila, v. tr. Deitar fóra algo pertencente a outrem: *kijinga kiâmi u angi texila nakiu.*

Kutexisa, v. tr. Fazer descaminhar, perder.| V. *kutexikisa.*

Kútinda, v. intr. e r. Empertigar-se; entezar-se; resistir.| Tomar calôr.

Kutingita, v. intr. Oscilar; balouçar, abanar| fig. Dançar || sub || Abalo.

Kutingitisa, v. tr. Mover com frequência; imprimir agitação a: *o mulenge u ala —mulemba.*| Fazer oscilar, bambalear || Kuritingitisa, v. intr. e r. Ter movimento oscilatório.| Balouçar-se.

Kutita, v. tr. Amassar; calcar | Desancar; sovar: *a mu tita ni kibetu.*| É tb. r.

Kutitila, v. tr, e intr. Bater com os pés no chão.| Estar azafamado.|| Pulsar; latejar; palpitar. || sub Pulsação; latêjo

Kutitirisa, v. tr. Fazer azafamar, palpitar.| Importunar; não deixar parar ou descançar || Kuritititrisa, v. intr. e r. Atormentar-se.

Kutiua, v tr. Esticar; retezar.| Extender (uma cousa) até chegar a alcançar outra.| Alongar.

Kutóba, v. intr. Tolejar; ser pateta.| Fazer ou dizer parvoices.|| sub. Tolice.

Kutobésa, v. tr. Aparvoar; apatetar.| Iludir || Kuritobesa, v. intr. Atoleimar-se: dizer tolices || v. r. Aparvalhar-se; mostrar-se ignorante.

Kutóka, v. tr. e intr. Bicar; excavar; esgarayatar: *u tóka kala sànji.* | Pesquizar; procurar saber.

Kutokála, v. tr. e intr. Ter concorrência, saida; *o fuba lelu bu kitanda i atokala.* | Haver em abundância. || Pertencer

Kutokojola, v. tr. Serrilhar: —*rikanza.* | Fazer concavidades.| Escanhoar por vezes.

Kútokoka, v. intr. Ficar quebrado, partido: *muenge u atokoka* | Estalar.|| Acreditar; compreender; ficar convencido: *ng'atokoka.*|| sub. Quebradela. | Compreensão; convencimneto.

Kútokola, v. tr Quebrar, partir (um pedaço):—*ngônge ia muênge.*|| Convencer; fazer compreender.

Kutokóla, v. tr. Concavar: —

kinu | Escanhoar:—*mu rikóxi.* | Esquadrinhar.| É tb. r.| Embair.

Kutokolola, v. tr. Tornar a quebrar, a dividir | Procurar convencer mais uma vez.| É tb r.||Reconcavar.

Kutokomoka, v. intr. Brotar; surgir de um buraco; sair de um esconderijo.

Kutokomona, v. tr. Tirar o que estava escondido); fazer brotar, aparecer.

Kutokona, v. tr. Esgravatar, palitar (os dentes).

Kutokonona. v. tr. Escarafunchar | Meter o dedo em (o nariz, ouvido, etc.) | Limpar com esgravatador .||Kuritokonona, v. r. Palitar-se—*mu muju.*

Kutokuesa. v. tr. Mandar quebrar, partir: — *ngonge ia muenge.*| Fazer examinar (interrogando).

Kutóla, v. intr. Ser pouco, limitado | Ser em pequeno número ou quantidade. || sub. Pequenez: —*kua nguia.*

Kútola, v. tr. e intr. Farejar caça; bater mato ; ir no incalço de.|| sub Acossamento.

Kutolesa, v. tr. Fazer diminuir; reduzir || Apoucar; amesquinhar; humilhar: *uariama u atolesa o mutu.* ||Kuritolesa, v. intr. e r. Rebaixar-se; deprimir-se.

Kutolojoka, v intr, Fazer-se em pedaços; partir-se muitas vezes.| fig. Ficar muito cansado: *mukutu u a ngi tolojoka.*

Kutolojola. v. tr. Despedaçar; partir em muitos bocados:—*jihuinhi.* || Kuritolojola. v. intr. e r. Requebrar-se; gingar.

Kutoloka, v intr Ter fractura; ficar quebrado, partido: *mûxi u atoloka* || Ficar dominado, exausto de forças, vencido || sub. Fractura; quebradura.

Kutolokanha, v. tr. Molestar; magoar (a parte dorida); compungir | fig. Referir o que quizéramos que permanecesse ignorado || Kuritolokanha, v. r. Mogoar-se, (roçando na ferida ou parte dorida.)

Kutolola. v. tr. Fracturar; quebrar; partir: — *lukuaku* | Domar; amansar; ter sujeito:—*jinguzu .* | Obter victória sôbre; dominar; vencer | Lavar (tecido) pela primeira vez:—*milele.*|| v. intr. fig Menstruar.|| Kuritolola, v intr. e r. Ter fractura.| Convencer-se.

Kutololoka. v. intr. Aplacar, tornar-se menos forte: *luanha lu atololoka.*|| sub. Aplacação.

Kutolomba, v. intr. Gingar (levantando os pés) | Afectar-se.

Kútoma, v. tr. Sarjar; golpear; pungir | Ferir levemente.| fig. Marcar || sub. Sangria; golpe. | Punção.|| Kuritoma, v. r. Golpear-se; ferir-se.

Kutomba, v. intr Andar á caça. || v. tr. Caçar rastejando; seguir a pista de.| Investigar (seguindo indícios incertos ou duvidosos).|| sub. Caçada.| Pesquisa.

Kutombekeja, kutombekesa, kutombekeza, v. tr. Desdar.| Receber o que se havia dado | Declarar que já se não dá (o que se havia prometido).

Kutomboka, v. intr. Desembarcar; saltar em terra.| Tirar-se da água.

Kutombola, v. tr. Tirar do barco, da água, da panela.| Servir: *lukuaku lu nangenena mu 'mbia lu tombola i-fuba* | Descarregar.

Kutomona, v tr. e intr. Colher frutas da terra pela primeira vez | Recolher premissas. || sub Diz-se do direito senhorial de tirar uma parte das primeiras novidades da terra:—*masa;* ou de receber os primeiros mantimentos que o tributário colher da lavra | Premissa.

Kutóna, v. intr. Acordar; estar desperto, vigilante.| Vir a si.

Kútona, v. intr. Repetir; reincidir.| Tornar a fazer: *kizuua ki akamukua ng'i ki ton'ami ringi.*|| sub. Repetição; reincidência.

Kútonda, v. intr, Concordar; aceitar; ficar reconhecido || v. tr. Apoiar; aplaudir. | Bater palmas (em sinal de reconhecimento): *ng' atondo, ng' asakirila.*| Abençoar; agradecer.

Kutondala, v. tr. e intr. Errar; equivocar-se; confundir. || sub. Inexactidão; êrro.

Kutondalesa, v. tr. Fazer errar, ter um engano.

Kutondela, v tr. e intr. Aclamar, aprovar solenemente.| Bater palmas por·

Kutondesa, v. tr. Mandar louvar; fazer aplaudir.

Kutonena. v. iutr. Estar de atalaia; ter sob as vistas.

Kutonesa, v tr, Acordar; fazer despertar do sono.

Kútonga, v. tr. e intr, Manejar, jogar armas. | Felejar; combater; esgrimir.

Kutongela. v. tr. Atacar ou defender (esgrimindo).| Pelejar, lutar por outrem. || v. intr. Continuar; persistir: *uhaxi u a mu tongela* || v. r. Manifestar-se; descobrir-se.

Kutongesa, v. tr. Mandar brigar, fazer esgrimir.

Kutongina, v. tr. Observar. || v. intr. Considerar.

Kutonginina, v. tr. e intr. Fitar.| Contemplar; vêr || Dar no alvo || Kuritonginina, v. r. Fixar-se.

Kutongoloka, v. intr. Ter consciência, compreensão, fé. | Ter a noção ou a faculdade de julgar os próprios actos.| Ser sincero, verdadeiro.

Kutongolola, v. tr. Explanar; tornar compreensível | Certificar; reconhecer, dar a razão de ser.| Interpretar, exprimir:—*mu putu.* ||sub. Justificação. || Kuritongolola, v. r Justificar-se.| Provar que obrou como devia

Kutongona, v tr. Depilar;—*jinvi*. | Depurar:—*jihana* | Limpar. É tb. r.

Kutongonesa, v. tr. Fazer arrancar, catar, limpar.

Kutongonoka, v. intr. Ser sagaz, vivo.| Ter clareza de espírito.

Kutongonona, v, tr. Aclarar; tornar evidente.|| Kuritongonona, v. r. Mostrar-se sem rebuço; revelar-se

Kutongonuesa, v. tr. Submeter (alguem) a um interrogatório | Fazer preguntas (por forma a saber a verdade) | Inquirir minuciosamente.

Kutonha, v. tr Dar cutiladas. vibrar golpes em.| Matar.

Ku'onoka, v. intr Estrinchar; folgar; dançar || sub. Brincadeira.

Kutonokena, v tr Brincalhar; divertir-se com; *o ngênji u tonokena bu muhamba ue* | Mofar de.

Kutonokesa, v tr. Fazer brincar, dançar. | É tb. r.

Kutopiala, v. tr. Troçar; zombar.

Kutorikinha, v. tr. Magoar. | V. *kutolokanha*.

Kútota, v. tr. Apostar; asseverar. || v. intr. Fazer aposta || v. r. Empenhar-se.

Kutóta, v intr. Vesguear:—*rîsu*. |Vêr mal; pecar:—*mbôrio*. |Errar. || Cominhar devagar; andar ás apalpadelas:—*njila*.

Kutoteka, v. tr. e intr. Estampar; carimbar; imprimir:—*ktrimbu*.| Quelmar; chegar fogo a:—*tûbia*.| Pontuar; marcar com o dedo; pungir. ||Kuritoteka, v, r. Macular-se; queimar-se || v. intr. fig. Deitar a correr; fugir.

Kutotejeka, v. tr. Mosquear; marcar com pintinhas || v. intr. Estar sarapintado.

Kutotojoka, v. intr. Ficar escaqueirado, quebrado em muitos bocados.|| sub. Trituração; britamento.

Kutotojola, v. tr. Ir britando, escaqueirando.| Triturar por vezes || sub. Acto e efeito de escaqueirar.| É tb. r.

Kutotoka, v. intr Ficar partido, reduzido a fragmentos.| Ficar feito em cacos.

Kutotola, v. tr. Tirar pintos da casca (a galinha): —*matakt*.| Picar, quebrar (ovos).| Furar.|| Britar.|| Kuritotola' v. r. Bater-se nos dedos):—*milembu*.

Kutotomba. v intr. Manquejar; andar com dificuldade (como os velhos ou doentes) |Ser ronceiro.|| sub. Manqueira; roncice

Kutotonha. v. intr. Crepitar; estalidar.| V. *Kupapana*.

Kutotuela, v. tr e intr. Tirar os pintos em: *sanji k'atotuel'ê bua izala.* | Furar, picar os ovos no lugar onde.

Kutotuesa, v. tr. Fazer que (a galinha) pique os ovos.| Fazer criação de pintos.| Mandar britar. furar (ovos).

Kutoua, v. tr e intr. Adoçar; temperar;—*mungua.*|| sub. Doçura; |Acção de temperar.| Kuritoua, v. r. Moderar-se; tornar se menos áspero.

Kutouala, v. intr. Estar temperado, doce.| Ter sabor agradável.| Diz-se dos frutos comestiveis (em oposição a outros da sua espécie que são agros); *ngenge i atouala.*

Kutoualesa, v. tr. Adocicar; açucarar: —*mu* κanu |Suavisar; dar gosto um tanto delicado, doce;—*maκa.*

Kutouesa, v. tr F zer temperar; tornar agradável, doce:—*matete* | fig. Delciar; estimular.|| Kuritouesa, v r. Fortalecer-se; adquirir têmpera.

Kutoxala, v. intr. Abarrotar.| Estar na enchente: *jinvula j'atoxala* || v. tr. Atulhar; encher quanto possível.|| sub Preamar.| Tb se diz *kuizala.*

Kutu, sub. (IX) bot. Nome por que no Zaire se conhece a planta *rixinde.*|| corog. Pov. e sede da circ. civ. de Maiombe, distr. de Cabinda. prov de Luanda. a 4° 55' de Lat. S. e 12° 36' de Long E. G., 7.122 hab., est. postal de 3.ª classe e suc. de Missão catol. de S. António de Pádua

Kûtua, v. intr. Actuar.| Ir direito a alguém em tom agressivo: *tud ne.*| Afinar; ter fio:—*kua poko ku atunda bu turi.*| Tornar-se agudo, penetrante | Brilhar; resplandecer: *luanha lu atu.*|| v. tr. Refletir o brilho de;— κua *rieji ku atunda ku* κumbi ||Esburgar; pilar: — *masa.* || Triturar; pisar com pilão:—*mbutu.* || sub. Actuação.| Resplandecência; claridade.

Kutuába, v. tr. Exprobar; censurar | Criticar àsperamente.|| sub Exprobação.

Kutuama, v. intr. Ir adiante; ser ou chegar primeiro | Suceder antes; antepôr-se. || sub. Antecedência.

Kutuameka, v, tr. Mandar adiantar, ir à frente.|| Kurituameka, v. intr. e r. Fazer-se preceder.

Kutuamena, v. intr, Tomar a dianteira: *eme ng' atuamena kuta kinama mu njila* | Seguir ou estar em primeiro lugar; ter primazia.

Kutuamenena, v. tr. e intr. Caminhar adiante de.| Ter já exercido ou feito o que outrem faz ou exerce agora.| Ser o primeiro: *muêne u atuamenena ku mu bana o huxi.*| Ter prioridade.

Kutuamesa, v. tr. Fazer seguir antes | Mandar ir em primeiro lugar.

Kutuánga, v tr. Vituperar; adjectivar; acusar.|| sub. Lançamento em rosto de actos ignominiosos. É tb r.

Kutubujuka, v intr. Estar esburacado em muitos lugares.

Kutubujula, v. tr. Fazer muitos buracos. | Furar muitas vezes.

Kutubuka, v intr. Estar furado; ter buraco. || Sair; pôr-se fóra. || sub Furagem | Acto de sair.

Kufubula, v. tr. Fazer sair (para não mais voltar):— *kimbi* | Furar: abrir caminho por meio de:—*njila.*| Perfurar: — *mulundu* || Pôr fóra.|| v intr. Penetrar; irromper.| É tb. r.

Kutubuluka, v intr. Tornar a sair do mesmo buraco | Ficar furado de novo.

Kutuela, v. tr. e intr. Aduar | Diz-se da reunião de gados ou de aves de diferentes donos que, mediante certo quinhão nas crias ou posturas, um pastor tem sob sua guarda. | Fazer aduada. || sub. Aduagem.

Kutuelesa, v. tr. Dar gado a criar a um pastor. Fazer aduar.

Kutufina, v intr. Cuspir | v. tr. Expelir pela boca (cuspo com violência)

Kutufuka, v. intr. Supurar; rebentar: *rimbu ri atufuka.* | Verter; deitar pús.

Kutufula, v. tr. Perfurar; rebentar; premer.| Fazer sair o conteúdo de um tumor, de uma bolha, etc.|

Esborrachar.

Kutuika, v. tr. Ajudar a carregar, a colocar;—*muhamba bu mutue.* | Plantar; expectar; tornar firme: — *mûxi boxi* | Premar;- agravar com sarcasmos: *mukua uzuelelu ua* —. || sub. Molestamento.

Kutuina. v. tr. Vingar; tirar desforra de. || Catar; matar: — *jina* || sub. Vingança; desafronta || Kurituina, v. r. Saciar-se | Desforrar-se.

Kutuisa, v. tr. Dar fio a; aguçar: —*njangu* || Fazer brilhar, resplandecer, reflectir: *i tuisa, o riêji, rikumbi.* || Mandar triturar, esbu gar, pilar grãos:—*masa*

Kutuka, v. intr. Levantar vôo; *o njila i atuka.* | Ressurtir. || Pular; galgar: — *mavunda.* | Transpôr (subindo); vencer distâncias: *u amesena o kukuka k' a tuk'ê makungu.* | fig. Andar, percorrer a passos largos. | *Kutuka - tuka.* v. iter. Dar pulos.

Kutukana, v. tr. Ofender; dirigir palavras insultuosas. || Kuritukana, v. intr. e r. Sentir afrontamento.

Kutukina, v. tr. Adir | Juntar.

Kutukuka, v. intr. Ficar arrancado pela base: *mungenge u atutuka ni jindanji je.* | Ficar depilado.

Kutukula, v. tr. Desplantar. | Deslocar; arrancar.

Kutukuluka, v. intr. Apresentar-se; aparecer: *u asuamene u atukuluka.* | Revelar-se.

Kutukulukila, v. tr. e intr. Manifestar-se *Nzambi u atukulukila mu isasa.* | Surgir.

Kutukulukisa, v tr Dar denúncia de. | Mostrar; fazer descobrir.

Kutukulula, v. tr. Descobrir; dar a conhecer; *ki asueka nguma, Nzambi u a ki tukulula* | Revelar; pôr à vista. || Kuritukulula, v. r. Revelar-se; dar-se a conhecer. | Descobrir-se.

Kutukumuisa, v. tr Aterrorizar; surpreender. || v. intr Ser surpreendido || Venida: surpreza.

Kutukumuka, v intr Ficar assustado; surpreso.

Kutukumukisa, v. tr. Fazer assustar, amedrontar. | Fazer apanhar um susto.

Kutukuta, v. tr. Esfregar (lavando). | Friccionar ; limpar (esfregando) || sub. Esfregação || Kuritukuta, v. intr. e r Friccionar-se. | fig. Amofinar-se; afligir-se.

Kutukutisa. v tr Mandar esfregar, friccionar | É tb. r.

Kutula v. tr. Localisar; pousar. || v intr. Chegar; aportar; atracar: *maulungu m'atula bu tabu.* | Pausar. | Sossegar: *muxima u atula.* | Estar de nojo; env uvar. || sub. Acção de pousar. | Chegada | Nojo.

Kutulama, v intr. Colocar-se sôbre; montar: *tulama ku Nzamba nda makamba m'a ku moneke.* | Estar por cima de || Kuritulama, v. r. Sobrepôr-se; estar um por cima de outro.

Kutulamana, v. tr. e intr Sobrepôr-se a. | Ficar separado, excedido (em altura) | Sobresair.

Kutulamesa, v. tr. Acavalar; fazer colocar sôbre.

Kutuluka, v. intr. Apear-se, descer | Baixar (de classe, de nível). || sub. Abaixamento; descida.

Kutulukisa, v. tr. Fazer apear, descer | Mandar pôr em lugar inferior.

Kutulula, v. tr Tirar (de cima de); deitar abaixo: — *matamba.* | Abaixar, pousar; descer:—*kinda.* | Tirar de lugar superior para inferior. || Kuritulula, v. intr. e r. Fazer-se descer, tirar-se de lugar alto.

Kutululuka,, v. intr. Sossegar; serenar; estar calmo. | Amainar. || Deixer-se de distúrbios, de extravagancias, de desordens. || sub. Abrandamento; paz; serenidade.

Kutululukisa, v. tr. Fazer sossegar, apaziguar, tranquilisar. | Pacificar; tornar calmo. | É tb r.

Kutulumba, v. tr. e intr. Fazer arruido, ostentação (dançando) || v. intr. Foliar; arrulhar: *u ala--kala riêmbe* | Saltar; brincar.

Kutulumuka, u. intr. Ficar friccionado, lavado (empregando fôrça).

Kutulumuna, v. tr Esfregar, lavar com força. || Puchar com força (de cima para baixo). | Fazer escorregar, resvalar. | É tb. r.

Kútuma, v. tr. Mandar; ordenar; encomendar,|| Kurituma, v. intr. e r. Comportar se! conviver: — *kia mbote ni akuenu* .|| Dar-se; haver-se; governar-se. || s u b. Comportamento.

Kutumaka, v. intr, Acatar; respeitar; obedecer: *o mona u tumaka tat'à ni màm'a* | Ser dócil | Observar; executar; cumprir.|| sub. Obediência.

Kutumama, v. tr. e intr. Aturar; tolerar; suportar.| Padecer com resignação e paciência.|| v. intr. Ser assíduo; continuo.

Kutumana, v. intr. Aquietar-se; ficar sossegado.

Kutumanesa, v. tr. Fazer arquietar; pôr em sossêgo.

Kutumba, v tr. Pensar; fazer curativo: — *mabute*. (Diz-se principalmente da cura de feridas, úlceras e doenças eutâneas) | É tb. r.

Kutùmba, v. intr. Turgecer: — *mèle bu tulu* | Estar enfunado, cheio.|| sub. Turgidez; intumecência.||Kuritúmba, v. intr. e r. Tornar-se turgido, entumecido.

Kutumbika, v. intr. Entrevar, ficar tolhido.||v tr. Organisar: estabelecer; instituir: —*inzo ia nzámba.*|| Kuritumbika, v. intr. e r. Perder o movimento das articulações.

Kutumbikisa, v. tr. Fazer entrevar, tolher.

Kutumbila, v tr. Deitar terra em roda de:—*matàka ma masa.*| Fazer montinhos.

Kutumbirila, v. tr. Festejar, receber com agrado, abraçar (alguém) à chegada.| Acomodar; agazalhar.

Kutumbísa, v. tr. Intumecer; tornar turgido, inchado.| Fazer intumecência.

Kútumbisa, v. tr. Fazer pensar ou curar (feridas) a.

Kutumbujuka, v. intr. Repinchar; saltitar | Galgar (aos saltos).

Kutumbujúla, v. tr. Personalisar; individualisar; nomear a miude.|| v intr. Aludir em discurso ou escritos a determinadas pesseas:— *majina m'atu*.

Kutumbuka, v. intr. Saltar:— *makungu* | Passar por cima de; omitir || v tr. Dar salto; passar em claro || sub. Acto de saltar; pulo.

Kutumbukila, v. tr. Saltear; tomar de improviso: *Kahumbu u a ngi tumbukila* | Assustar || v. intr Viver de roubos:—*jingenji* | Andar a saltos.

Kutumbula, v. tr. Nomear; citar: *ngana nanhi ria kananhi,*—kuzokesa. |Referir ||Kuritumbula, v intr. r. Nomear se; referir-se.

Kutumbulúka, v. intr. r. Despontar; vir do fundo á superfície: *u atumbuluka bu ritumbu* | Elevar-se; subir.

Kútumbuluka, v intr. Ficar desvirtuado.| Diz-se da substância que tenha perdido, pelo uso ou tempo, as propriedades naturais: *milongo i atumbuluka*; do objecto que tenha perdido o cheiro, o odôr: *rizumba ri atumbuluka* ou ficado sem efeito, confirmação ou validade: *makutu m'atumbuluka*.

Kutumbulukisa, v. tr. Fazer emergir; perder as propriedades naturais. | Malsinar.

Kutumbulula, v. tr. Tornar írrito, nulo. |Declarar sem efeito. || sub. Anulação | É tb. r.

Kutumikisa, v. tr. Mandar (para longe); remeter:—*mukanda* | Expedir.

Kutumína, v. intr. Latejar; bater || sub Latejo do pulso ou do coração. | Pulsação; movimento das artérias.

Kútumina, v. tr. e intr. Comandar; governar:— *jixi* | Dominar; reger.|| sub Comando; governo; superintendência. || Kuritumina, v. r. Governar-se; dirigir-se; ser senhor de si.

Kutumisa, v tr. Enviar; mandar: —*ngamba.*| Endereçar; remeter.

Kutumuka, v. intr. Sofrer esfoladela, ter escoriação: *kikonda ki atumuka*.| Ficar arranhado.|| sub. Esfolamento.

Kutumuna, v. tr. Excoriar; esfolar:—*hâna*. | fig. Assinalar: *hondo, mu sule; mbonda, mu tumune,*. || sub. Escoriação; arranhadura.|| Kuritu-

muna, v. intr. e r. Ferir-se (na pele): esfolar se.

Kutúnda, v. intr. Sair; tirar-se do lugar.|| Proceder; provir.| Ser similhante || sub. Saimento; procedência.

Kútunda, v. tr. e intr. Ultrapassar; exceder; sobresair: *o hoji,mu kutema, u atunda akuá mu ngóngo* || Ser do tamanho ou qualidade superior. | E' tb r.

Kutundila, v. tr e intr. Ir ao encontro de: *u a ngi tundila mu njila* | Acercar-se de; sair por.

Kutundisa, v. tr. Fazer sair; mandar por fóra (do lugar).|| Fazer ultrapassar, sobresair.| E' tb intr. e r

Kutundula, v. tr Reprovar; contrariar: *a mu tundula ku ioso i abange.* | Polear; dar empurrões. || sub Reprovação; contrariedade.| E' tb. intr. e r.

Kutunga, v. tr. Coser V *kunhúka.* || Edificar; construir: *—'nzo* || sub. Construcção; costura.| Kútritunga, v. intr r. fig; Casar-se; unir-se a.

Kutungamana, v. intr. Estar ou ficar ab fado, sufocado, asfixiado: *mucuhu u angi tungamana.*| Perder a respiração. | fig. Ficar indeciso.|| sub. Sufocação.

Kutungila, v. tr. Cozer por; *u tungila mu jimbanji* | Edificar, construir em: *ngi tungila mu Luanda.*| Costurar em lugar de outrem: *ng'ala — mukuetu.*

Kutungisa, v. tr Dar a coser | Mandar fabricar, construir.

Kutunguka, v. intr. Ser eleito, preferido, distinguido.|| Variar; divergir.| Ser de opinião diferente.|| sub. Eleição; escolha.

Kutungúla, v tr Apartar: — *mixi ia paku.* || Marcar; assinalar: *Nzambi ki a mu tungula, kifua sai.* |Distinguir ||Kuritungula, v. intr e r. Diferençar-se; pôr-se de parte.

Kutunguluka, v. intr. Diferençar-se: *u atunguluka bu karianda k'akua'.*|Estar fóra do comum.

Kutungulula, v. tr. Recoser; reconstruir; recompôr

Kutunguna, v. tr Tirar; extrair; *—uanga.* || sub. Extracção de uma substância do corpo de que fazia parte | É tb r

Kutungunuka, v intr Ficar descoberto. desmentido: *makutu m'a mu tungunuka.*| Não condizer; mostrar-se diverso da verdade.| |Ficar exposto, raso || sub. Contradicta; desmentido.

Kutungununa, v. tr. Palear; descobrir a verdade;—*makutu* | Desmentir || Kuritungununa, v r. Desdizer-se

Kutunguta, v tr e intr Abalar; agitar; mover. V *kutingita*

Kutunúka; v. intr. Suportar; padecer; sofrer.| Ser victima || Estar diminuido; ir a menos; estar em falta.|| Descer. V *kutuluka.* || sub. Sofrimento; dôr.

Kutunúna, v tr. Victimar; fazer sofrer.| Humilhar.||Kuritununa, v. r. Sacrificar-se; rebaixar-se.

Kútununa, v. tr Desfolhar; fazer cair:—*mâfu* || Tirar; colher; (frutos) da háste:—*jimanga.*

Kutupila, v. tr Enfartar; empanturrar; encher em demasia || sub. Ingurgitamento; empacho || Kuritupila, v. intr e r. Intupir-se.

Kuturijika, v. tr. Estratificar | Sobrepôr repetidas vezes || sub. Colocação em camadas sobrepostas.| É tb. r.

Kuturika, v intr. Encimar; alçar; sobrepôr || Kuriturika, v. intr. e r. Colocar-se sôbre; montar | Sobrepôr-se.

Kuturila, v. tr e intr Colocar; poisar no lugar onde.| Fazer vêr, dar a conhecer: *tu turila kota, ndunge ja kota j'avula* | Pôr ao corrente de; contar: *zá, u ngi turile o mahezu.*

Kuturisa, v tr. Ajudar a pousar; fazer pauzar, aquietar, serenár; — *muxima* | Acompanhar outrem na viuvez.

Kutúta, v tr. e intr Tocar, alcançar, atingir: *ng'atuta bulu ni mulemba.*| Pôr-se em contacto; chegar a: — *koxi a menha* | Firmar se no fundo de, ganhar pé.|| v. tr. Esmiuçar; triturar raizes para lhes extrair o suco:—*jindánji ja mulemba.*| Epistar: —*jihefu.* || Apertar; calcar; tornar

compacto: —*nzeke la fuba* | Abarrotar.|| Kurituta, v. intr e r Sofrer embate. Fartar-se; encher-se.

Kútuta, v. intr. Mudar de casa ou de lugar || Inchar (por putrefacção) | Estar túmido.|| sub Mudança.| Putrescência.

Kutatamana, v intr. Estar inchado, intumescido | Ser baixo e gordo.

Kútutisa, v. tr. Mandar mudar (de casa, de lugar) | Fazer transportar (artigos, móveis) para outra parte:—*imbamba ku jingamba*

Kututísa, v. tr. Mandar bater no chão (para que um saco ou medida fique bem cheio).| Mandar calcar, pizar raizes | Fazer epistar.

Kututujuka, v. intr. Elevar-se a pouco e pouco.| Subir por vezes. Ir aos solavancos

Kututujula, v. tr. Levantar aos poucos.| Fazer subir de cada vez | E' tb. r.

Kututuka, v. intr. Ficar soerguido, levantado, pouco elevado (do chão, do leito).| Ser um pouco maior (em altura).

Kututula, v. tr. Levantar, erguer um pouco | Encolher os hombros: — *isuxi* | fig. Aliviar || Kuritutula, v. r. Elevar-se; soerguer-se.

Kututuluka, v. intr. Ir-se erguendo, levantando | Ir crescendo a pouco e pouco: *u atutuluka mu kitala* || Mudar novamente de lugar, de poisio, de residência.

Kutututúla, v tr. Remexer; tornar a mudar; *kututa ni*— *ku a ng'ibil' ami* | Remover; desarrumar.|| sub. Desarrumação

Kututuma, v, intr. Espumar (o sabão).

Kututumba, v tr. e intr Atrapalhar-se, afadigar-se

Kututumbisa, v. tr Fazer andar de um lado para o outro | Fazer atrapalhar, perder o tino.

Kututumisa, v. tr. Fazer ter ou deitar espuma.

Kututumuka, v. intr. Rebentar, partir: *mukolo u atutumuka* | Dar de si.

Kutututumuna, v. tr Arrancar; puxar com fôrça:—*ipi* | Arrebentar; partir.|| Kurititutumuna, v. r. Soltar-se; safar-se

Kutúua, v. tr. Errar.|| sub. Êrro; equivoco || Kuritúua v. intr e r Dar de cara com; encontrar inòpinadamente.

Kutuuáma, v. intr Ser apanhado em flagrante, tomado de surpresa.|| Kurituuama, v r Dar-se encontro mútuo | Achar-se em presença um do outro

Kutuuíka, v. tr. Tapar:—*imbia.*| Cobrir com tampa.

Kutuuikisa, v. tr. Fazer tapar, cobrir.

Kutuuisa, v tr. Fazer errar, enganar.

Kutuúla, v. tr. Destampar; descabrir (uma panela). || Kurituúla v. r Tornar-se descabrido | Descobrir-se.

Kútuza, v. tr. e intr. Mexericar; traquinar: *u tuza kala rimbu.*| Fazer travessuras.|| v. intr. Latejar; doer.|| sub. Pulsação; dôr.

Kúuaba, v. intr Convir; ser lícito, bom.| Concordar; estar bem: *ki uuaba* || Ser bonito, formoso; ter beleza.|| sub. Boniteza; qualidade de bom.

Kuuabela, v. tr. e intr Agradar; gostar; aprazer: *mutu u uabela mukua.*| Estimar; sentir prazer; parecer bem: *ki a ngi uabela* | Simpatizar || sub. Aprazimento; estima; gôsto.|| Kuriuabela, v. intr e r. Comprazer-se; ter afeição mútua:—*kua kiiari kietu.*

Kuuabesa, v. tr. Tornar bonito, lindo.| Aformosear; embelecer.| É tb. r.

Kuuáia, v. tr. Untar:—*ndêmbu.*| Uugir | fig. Enganar; iludir.|| sub. Untura; unção. ||Kuriuáia, v. r. Dar-se untura:—*hula.*| Bezuntar-se.

Kuuaiala, v. tr. e intr. Avariar.| Falhar; gorar; falir || sub. Avaria; falha.

Kuuaialesa, v. tr Fazer avariar entontecer:—*kilunlj.*| Fazer falir.

Kuuaiesa, v. rr Fazer untar:—*mâjl.*| Mandar ungir.| É tb. r.

Kuuáka, v. tr. Amaldiçoar; escomungar.|| v. intr. Blasfemar, maldizer.||sub Desprêso sarcástico; maldição.|| Kuriuáka, v. r Rebaixar se; v.lipendiar-se | Votar-se ao desprê-o.

Kuualumuna. v. tr. Desenramar—*jitangu ja mungenge.*| Destroncar; desmembrar.

Kúuama, v. intr. Estar chamejante, aceso: *tubia tu âuama.* | Inflamar; arder.| f g. Estar entusiasmado.

Kuuamesa, v tr. Fazer inflamar, pôr em chamas

Kuuána, v. tr. Quartear; dividir. ||sub. Distribuição; divisão || — *uâna,* v. iter. Subdividir | Tornar a repartir o que já estâ: *makuria ma — uana.* | Redistribuição. || Kuriuána, v. r. Ramificar-se; dividir-se. || v. intr. Estar maravilhado, encantado. | Ficar impressionado por cousa repentina e inesperada.

Kuuanena, v. tr. e intr. Repartir entre vários o que toca a cada um |Classificar; dispôr.|| Kuriuanena, v. intr. e r Dividir (algo) entre si.

Kuuanesa, v. tr. Mandar quartear; fazer dividir em partes iguais.

Kuuanuka, v. intr. Ficar rachado, fendido em todo o comprimento ou altura: *kipapa ki auanuka mu'axaxi.*| Estar dividido em duas metades.

Kuuanukisa, v. tr. Fazer separar, fender em duas metades.

Kuuananna, v. tr. Rachar em duas partes; partir ao meio || Kuriuananna, v. intr. e r. Tomar (cada qual) direcção ou partido diferente.| Desagregar-se; abrir-se

Kuuananuka, v. intr. Desagregar-se; abrir-se em muitos lugares: *lumbu lu auanunuka.*| Ficar fendido completamente

Kuuananuna, v. tr Separar, rachar muitás vezes: —*jihuinhi* | Repartir em muitas metades.

Kuuáua, v. tr. Vaiar; apupar: fazer assuada.|| sub. Apupo.

Kuuauesa, v. tr. Fazer apupar, escarnecer.

Kuúba, v. tr. Liberalisar; prodigalisar; dadivar.

Kuuéna, v. tr. e intr. Abundanciar: — *izuatu.* || sub. Quantidade maior do que a precisa.|| Kuriuena, v. intr. e r. Abastecer-se; enriquecer-se.

Kuuéua, v. tr. Alegrar; ter prazer em. || Kuriuéua. v. intr. e r. Estar em festa; encher-se de júbilo. | Gozar; regozijar-se; estar satisfeito.

Kuueuésa, v tr. Jubilar.| Fazer ter alegria; dar prazer a.|| Kuriueuesa,, v. r. Tornar-se jucundo, jubiloso.

Kúuika, v. tr. Acender; abrazar; fazer fogo: *huinhi mu uîke u mu mone o kulema.*

Kuuikisa, v. tr. Mandar acender (lume)

Kuuilu, sub. (IX) Demazia | O que se dá além do pezo ou medida certa.| Quebra; tara

Kuúnda, v tr. Ungir | Purificar; batizar; tornar ditoso.|| sub. Acto de ungir.| É tb. r.

Kuundúla, v. tr. Crismar; confirmar.

Kuvala, v intr. Delivrar; ter filho; parir.|| sub. O acto de parir.| O feto dado à luz | Descendência; prole.|| Kurivala, v intr. e r. Multiplicar-se; reproduzir-se | Renascer.

Kuvalesa, v. tr. Assistir ao parto de.| Ajudar a parir || Kurivalesa, v. intr. Ter filho sem intervenção de parteira.

Kuvalulula, v. tr. Fazer nascer muitas vezes.||Kurivalulula, v. intr. e r. Reproduzir-se a cada passo: *kurivala ni* —. | Ir de geração em geração.|| Rebentar; desabrochar sucessivamente.

Kuvandumuka, v. intr, Brotar, surgir rapidamente. | Frutificar, crescer a olhos vistos.

Kuvandumuna, v. tr. Levantar, erguer com rapidez.

Kuvema, v, intr. Vergar; dar de si; ceder à pressão, ao pezo | fig. Ocultar-se; esconder-se || sub. Acção e efeito de vergar.

Kuvembuka, v. intr. Estar arqueado, curvo; ficar vergado.|| sub, Arqueação.

Kuvembukisa, v. tr. Arquear; encurvar: — *ribaia* | Fazer vergar.

Kuvembula, v. tr. Dar a fôrma de arco a.

Kuvemesa, v tr. Fazer vergar, ceder à pressão: — *ritolongo.*

Kuvensela, v. tr. (port.) Vencer. V. *kutoloka*

Kuvetulula, v. tr. Revender: — *uênji* || sub. Revenda.

Kuvíka, v. tr. e intr. Sonegar; subtrair fraudulentamente.| Dizer que não tem (tendo).|| sub. Sonegamento.

Kuvikisa, v. tr. Defraudar | Lograr; iludir astuciosamente.| Fingir não conhecer o direito de outrem, ou fazer que compre coisa ruim por boa.

Kuvinana, v. intr. Estar vergado, (estando seguro pelas duas extremidades).| Estar recurvado: — *kua mbamba, kutoloka kua xibata.*| Vergar (unindo as duas pontas): *kitandu ki vinana,* k'*i tolok'ê.*

Kuvínanesa, v. tr. Recurvar (segurando pelos dois extremos).|| É tb r.

Kuvingala, port. Vingar.| V. *kutuina.*

Kuvingina, v. tr. e intr. Abafar, agasalhar contra o frio.|| Kurivingina, v. r. Encapotar-se; cobrir-se.

Kuvinginina, v. tr. Ir abafando; resguardar do frio | Confortar.|| Kurivinginina, v r. Tapar-se com roupa de abrigo; agasalhar-se.

Kúvioka, v. intr. Passar; transitar (no Congo).

Kuviokuesa, v tr. Dizer dispates a,| Motejar, escarnecer.

Kuvisa, v. tr. Fazer possuir:— *imuna* | Fazer ter direito ou acção de.|| sub. Apossamento.| Kurivísa, v. r. Tomar posse, apoderar-se de.

Kuvitala, v. tr. (port) Evitar.|V. *kubembula*

Kuviza, v. intr. Custar; aborrecer. | Ser difícil, espinhoso: *kutunga —, kutundula k'u viz'ê.* || sub. O que se apresenta como trabalhoso. || Kuriviza, v. intr. e r. Enfadar-se; aborrecer-se: *kutmina ngênji —, ngênji u arlelela bu muhamba ue.* | Arreliar-se; ter complicações: *kusokana, —.* | Desgostar-se.

Kuvizisa, v. tr. Complicar, enfadar, tornar aborrecido.

Kuvóta, v tr. Tirar ás mãos cheias:—*isekele.*| Tomar, colher, tirar em quantidade.

Kûvua, v. tr. Possuir; ter o domínio de:— *jingombe* || v. intr. Pertencer.||sub Posse; domínio.||Kurivuá, v. intr. e r. Ser senhor de si | Estar em pleno goso de seus direitos.

Kúvuala, v. intr. Parir (É m. vernáculo, porém, menos us.) V. *kúvala*

Kuvubula, v. tr. Meter impetuosamente em: *á mu vubula mu kitonga kia tûbia* |Arremessar; lançar no fundo de.

Kuvuéma, v. intr. Vergar. (Mais vernáculo, mas menos us.) V. *kuvéma.*

Kúvuka, v. tr. e intr. Fabricar azeite:—*mâji* | Premer; extrair líquidos oleosos:—*uiki* || Encovar; profundar.

Kuvúla, v. intr. Abundar; ter muito; haver em excesso, em quantidade. || Ser numeroso. || s u b. Abundância.|| adv. Em grande número.

Kuvúmba, v tr Encapar; tapar; encobrir com terra.|| Kurivúmba, v. r. Solapar-se: — *mu tsekele* | Esconder-se.

Kuvumbika, v tr. Encinzar;— *mbomzo bu utokua* | Soterrar; cobrir de:—*mu mâvu.*| Afundar:—*mu mênha.*| Infundir'|| Kurivumbika. v. intr. e r. Enterrar-se; cobrir-se de cinza | Mergulhar.

Kuvumbikisa, v tr Fazer cobrir de terra ou cinza.

Kuvumbuka, v. intr. Sair por momentos. || Apressar; ser veloz; correr.

Kuvumbula, v. tr. Aligeirar; fazer ter pressa: *kimbungu i a mu beka mu ngongo —.* | Arrebatar, levar

Kuvumitala, v. intr. (port) Vomitar.| V, *kulusa.*

Kuvumujuka, v. intr. Esvoaçar. | Percorrer pequenas distâncias voando, | Fluctuar. ir com o vento.

Kuvumuka, v. intr. Voar || sub. Vôo:— *kua jinjila*

Kuvumukisa, v. tr. Fazer voar, ir pelos ares | Deitar a voar.

Kuvúnda, v intr. Escurecer; anoutecer; tornar-se escuro || sub. Escuridão; negrume.| fig Ignorância, falta de visão ou clareza.

Kúvunda, v tr. Atirar, arremessar ao chão: - *boxi.*|| sub Arremessamento. || Kurivunda, v. r Lançar-se, arremessar-se.

Kuvundisa, v. tr. Ofuscar, fazer escurecer | Empanar; fazer perder a claridade | É tb, r.

Kuvundumuka, v. intr. Levantar-se com arrebatamento: *ng'avundumuka lúsolo* | Erguer-se imediatamente.| Acordar de repente; pôr-se em pé.

Kuvundumukisa, v tr. Fazer levantar alguém de repelão.

Kuvundumuna, v. tr. Acordar, fazer despertar, levantar imediatamente.

Kuvunga, v. tr. Embuçar; encapotar.| Abafar com cobertor.| fig. Favorecer.|| Kurivunga, v. intr. e r. | Escudar-se; amparar-se; defender-se: *mutona urivunga ni uânda, kibese urivunga ni munga.*| Acobertar-se.

Kuvungina, v. tr. Nublar; encapar; cobrir | É tb. r.

Kuvunginina, v. tr. e intr Envolver, ficar abrangido: *kifuxi ki a mu vunginina* | Estar metido (entre outros). Incluir || Kurivunginina, v. r. Meter-se no número, envolver-se.

Kuvunginisa, v. tr. Fazer envolver, incluir | Tornar extensivo a.

Kuvungisa, v. tr. Mandar embuçar, fazer encapotar, abafar, cobrir.

Kuvunguna, v. tr. Atenuar; aliviar; clarear. | Tornar menos carregado, escuro.

Kuvungunuka, v. intr. Alvorecer: *kuma ku ala*— | Começar a clarear, a despontar (a manhã), a fazer-se dia || sub. Alvorada.

Kuvungununa, v tr. Clarear; atenuar a escuridão, fazer alvorecer (a manhã): *rikumbi ri vungununa o kizuua* |Desanuviar || Kurivungununa, v. r. Limpar-se de nuvens.

Kuvunguta, v intr. Ondear; fluctuar; ir serpenteando || sub. Movimento ondeante | Acto de ondular.

Kuvungutisa, v. tr. Fazer onduar, flutuar.| Tornar ondulose.

Kúvunza, v. tr Turvar; tornar escuro:—*ménha* | Enredar; atrapalhar; estabelecer confusao: *maka u ala ku m'avunza.*| Desordenar.

Kuvunzuka, v intr. Turvejar, estar tolda o: *méuha m'avunzuka* || sub. Turvação.

Kuvunzula, v. tr. Toldar; turbar: *u bomba o nguingi k'avunzul'ê menha.*| Perturbar; ofuscar.|| Kurivunzula, v. r Tornar-se turvo; toldar se.| fig. Embriagar-se.

Kuvúria, v tr Remar | Fazer cingrar (por meio de remos) a embarcação.

Kuvurisa, v tr. Avolumar; exagerar:—*maka.*| Fazer amontoar, ir pondo:—*matari.* | | Mandar ou fazer remar:—*maulungu.*

Kuvurixila, v. tr. e intr Tornar abundante, multiplicar por meio de: *o jimbongo u ji vurixila mu ipa* |Fazer aumentar o número por virtude de.

Kuvutulla, v. tr. Responder; retribuir: — *ujitu.*|| Devolver; restitnir : *u asobo u vutulla* ||Dar volta ou torno. || Despicar; dar desforra || Kurivutuila, v. r. Desforrar-se; pagar-se na mesma moeda.

Kuvutuka, v. intr. Voltar para traz ou para o ponto de partida | Tornar: *u asenge k'asakuk'ê, ndunge la*—|Regressar; retroceder.

Kuvutuk la, v. tr. e intr. Tornar; repetir:— *o hoka.* || sub. Repetição || Kurivutukila, v. intr e r. Reconciliar-se (marido e mulher).| Tornar ao estado anterior.

Kuvutukisa, v. intr Recuar; retroceder | Não prosseguir.

Kuvutula, v. tr. Não aceitar; devolver: *kitari ng'a ki vutula* |Retornar; resistir.||sub. Devolução,

Kuvutuluka, v. intr. Recuar (para tornar a avançar).

Kuvutulula, v. tr. Empurrar para traz;—*a mu vutulula.* | F zer recuar, retroceder.

Kúvuua, v. tr. e intr. Esguasar, vadear. | sub. Vadeação.

Kuvuuáma, v. tr. e intr. Abusar (da liberdade). | Prat car actos demonstrativos de falba de respeito | Ser desmandado, desmedido. | sub. Licença.

Kúvuuisa, v. tr, Fazer passar a vau.

Kuvúza, v. tr. Descabelar. | V *kubúza.*

Kuvuzakanha, v tr. Desarmar:—*kilombo kia ita* | Desaparelhar, desordenar, desguarnecer. | Depôr armas. || sub. Desarmamento. || Kurivuzakanha, v. r. Despir a armadura, as armas.

Kuvuzuka, v intr. Partir com impeto: ir com vel cidade: correr || Ficar abalado, impressionado, pertúrbado: *muxima moxi u angi vuzuka.* || sub Abalo.

Kuvuzula, v. tr. Fazer arrancar (correndo). | Meter susto: *u a ngi vuzula mu mála* | Perturbar | É tb r.

Kûxa v. tr. e intr. Legar; doar. | Dar de uma vez | Assinalar; perpetuar; deixar para sempre: *mulemba u âxa Ngola.* | | sub. Doação; legado; perpetuidade.

Kuxabalala, v. intr. S r ou estar achatado: *rizunu ri a mu xabalala* | Ficar deprimido || sub. Achatamento.

Kuxabalalesa, v. tr. Achatar:—*rizuuu* Fazer deprimir.

Kuxáka, v. intr· (pleb.) Fugir.

Kuxakala, v. intr. Arrastar os pés. andando: *uenda* —. | Roçagar || v. tr. Friccionar; roçar: *muzambu ua* — | Ir arrastando por. || V. *kaxakatu.*

Kuxakalesa, v. tr. Mandar roçar, arrastar os pés.

Kuxakumba, v. tr. Tornar gradu lmente mais rápido | Aumentar a velocidade. | Ir acelerando. apressando, activando. || sub Aceleração.

Kuxala, v. intr. Ficar; achar-se; estar. || urixala, Ficar-se; livrar-se; vêr-se desoprimido: *hoji i âfu mu ngongo mu arixala*

Kuxalela, v intr. e r Demorar; deixar-se fica; *u ai, u axalela.* | Ficar demoradamente.

Kuxalesa, v. tr. Fazer estar, ficar. || Apresentar cumprimentos de despedida || Kurixalesa, v. r. Fazer despedidas; renunciar a a guma coisa, (que acaba).

Kuxamena, v. tr. Estribar; apoiar. | Descançar (o pé). || sub. Estribamento. || Kurixamena, v. intr. e r. Estribar-se; apoiar-se.

Kuxamenena, v. intr. Encostar-se. | Descançar o corpo (arrimando as costas ao que estiver atraz delas). || sub Encostamento || Kurixamenena. v. r. Dar encosto mútuo; arrimar-se.

Kuxamenesa, v. tr. Encostar; pôr (alguma coisa) contra um objecto para que não cáia. | Apoiar. || Kurixamenesa, v. r. Fazer-se apoiar, encostar; valer-se de.

Kuxamujuka, v. intr. Andar a derramar, a verter | Ir-se entornando.

Kuxamuina, v. tr Despejar, entornar em:—*menha mu njila.* | É tb. r.

Kuxamujuna, v. tr. Andar a derramar, verter muitas vezes.

Kuxamúka, v. intr. Ficar entornado: *ki axamuka k' i lungil'ê.*

Kuxumukisa, v. tr. Fazer entorna, trasbordar.

Kuxamuna, v. tr. Entornar; derramar (um líquido) espalhando-o no chão || sub. D.rramamento. || Kurixamuna, v. r. Entornar-se. | fig. Extender-se.

Kuxanana, v. intr. Ser escorregadiço: *boxi bu axanana.* | Estar lizo, macio: *mukutu u axanana.* || sub. Escorregamento | Lizura.

Kuxananesa, v. tr. Amaciar; alizar. | Tornar escorregadio. | E' tb. r.

Kuxánga, v. intr. Escrevinhar; rabiscar: — *mukanda.* | Tracejar || sub. Acção ou efeito de rabiscar·

Kúxanga, v. intr. Lenhar: *ukamba ua ndenge u atunda mu*—. | Esca·

ñhotar.

Kuxangumuka, v. intr Escorregar; escapar das mãos.

Kuxangumukisa, v. tr. Fazer escorregar.

Kuxangumuna, v. tr. Tirar canhotos (das árvores).

Kuxapuinha, v. intr. Chapinhar.|| v. tr. Banhar, (deitando a água com a mão) | Abluir. || sub. Abluçáo || Kurixapuinha, v. r. Aspergir se:—*menha ku mukutu*.

Kuxafuka, v. intr. Trampolinar. Soltar. | Diz-se do salto de um grão pelo aperto dos dedos que o seguram. | Diz-se dos olhos grandes e esbugalhados: *mesu m'a mu xafuka* | fig. Abalar; fugir.

Kuxatukisa. v. tr. Fazer trampolinar, saltar o que se traz apertado entre os dedos.|| Fazer esbugalhar os olhos

Kuxauluka. v. intr. Ficar desfibrado, lanhado | Ter rasgões (nas carnes). | Tb. se diz *kuxuuluka*.

Kuxaulúla, v. tr. Fazer lanhos (nas carnes) | Tirar fibras de.| Arrancar às tiras

Kuxaxafa, v. tr. e intr. Tatear: *mujitu a mu xaxata, k a mu muik'á* | Apalpar; passar a mão por || sub Tateamento.| É tb r.

Kuxekelela, v. intr. e r. Empertigar-se; tornar-se altivo: *x'eie! k'u ngi xekelele kala ngi soko riê!*| Encher-se de prosapias, de vaidades.

Kuxekesa, v tr. Mexer; fazer ranger; bulir | fig. Causar irritação; aborrecer

Kuxéna, v. tr. e intr. Andar com os assentos no chão; ir de rojo || Kurixena, v. r. Arrastar-se (pelo chão); andar rastejando.

Kuxenena, v. tr. Emporcalhar; sujar. || Kurixenena, v. intr. e r. Borrar-se.

Kuxeta, v. intr. Mudar de lugar | Aproximar, estar prestes.

Kuxetesa, v. tr. Trazer para mais perto.| Alijeirar; fazer aproximar.

Kuxetuka. v. intr. Estar deslocado.| Mover se; mudar de posição || sub. Deslocação.

Kuxetukisa, v. tr. Fazer deslocar, mudar de posição.

Kuxetula, v. tr. Deslocar: — *ritari*| Mover || sub. Deslocadura.| É tb. intr. e r.

Kuxexeta, v. tr. Precatar; tentear, sondar | Observar com cuidado.

Kuxi, adv. interrog. Quando: *u êza kumbi—?* | Até quando ou onde: *ngi samba—ngi mukua ubeka, ngi rima —ngi mukua nzala?* | Em que lugar? || adv. e pron. interrog. Quanto; que quantidade, que preço: *ki —?* |Que pessoa ou cousa entre vários: *mutu —?*| Qual: *kizuua—?*| Que; cujo. || conj. Como, de que modo: *u azekele —?*|| —(precedido de sub.) Qual história, nem qual carapuça; *kima —? nanhi —?*(loc, com que se nega a realidade do sub.).|| corog. Povoação do posto na margem do rio deste nome. 14.126 hab. e Missão Catol. de N. S. do Rosário.

Kúxiba, v intr. Estar boto; ter o fio ou gume perdido: *poko i axibi*. || v. tr. Chupar; sugar; absorver: —*matámba* || sub. Embotamento:— *kua poko* | Sucção; absorpção.|| Kurixiba, v. intr. e r. Mirrar; esgotar-se

Kuxibaka, v. intr. Desobedecer; desatender; não cumprir. || sub. Desobediência.

Kuxibakesa, v. tr. Induzir á desobediência.|| Fazer desobedecer.

Kuxibirila, v. tr. e intr. Cruzar os braços em sinal de respeito aos pais ou superiores.| Servir; assistir

Kuxibisa, v. tr. Fazer chupar, calar: — *môna* | Impôr silêncio a || Embotar; tornar inofensivo.|| Kurixibisa, v. r. Embotar-se.| Fazer-se calar.

Kuxiia, v. tr. Reboucar; alizar, estucar paredes.

Kuxiialala, v. intr. Estar afázico: ter a voz rouca: *rîzui ri axiialala* || Estar cebozo: *maku m' axilalala*.

Kuxiialesa, v. tr. Enrouquecer | Fazer enrouquecer (a voz): — *rîzui*.| Tornar fanhoso.

Kúxika, v. tr. e intr. Soar: tocar; tanger:— *ngúnga*: —*marimba*. | Tirar sons || v. intr. Assobiar:—*mupiôpio*.

Kuxíka, v. tr. Deliciar; causar deleite a.| v. intr. Sentir prazer.

|| Kurixíka. v. r. Deleitar-se.

Kuxikama, v. intr. Sentar; abancar || Estar quieto.

Kuxikamena, v. tr. Esperar (assentado) por || v. intr. Presenciar; assentar-se para vêr.

Kuxikamesa, v. tr. Fazer assentar; pôr seguro (sobre base).

Kuxikana, v. tr. e intr Acreditar; aceitar; aquiescer || v. intr. Concordar; assentir || v. tr. Anuir; consentir. || s u b. Aquiescência; aceitação, consenso.

Kuxikanesa, v. tr. Fazer concordar, ace tar, anuir.| Pôr de acôrdo.

Kux kela, v. intr. Ter negrume | Ser de côr preta.

Kuxikelela, v. intr. Estar enegrecido, preto. | Estar queimado (do sol) | Ter a côr preta.|| sub Enegrecimento.

Kuxikelesa, v. tr. D e n e g r i r.| Tornar ou manchar de preto.|| Kurixikelesa, v. intr. e r, Manchar-se de preto.

Kuxiketela, . v. intr. Negrejar.| Estar coberto de luto.

Kuxikika, v. tr. Fazer sentar:—*imbia bu jiku* | Situar; assentar.

Kuxikina, v. intr. Assentar; ter juizo | Ter modos; acomodar-se.|| Cessar ou deixar de ser estroina ou desaplicado. | Aplacar; sossegar || sub Moderação; sossêgo. || — *ku' ambundu*, nome de certo tecido de algodão que muito se usou em Luanda.

Kuxikinika v. intr. Crêr; ter fé:—*o mulonga ua Nzambi.*| Acreditar.

Kuxikinina, v. intr. Ter firmeza, ánimo firme

Kuxikinisa, v. tr. Fazer crêr; persuadir | Fazer assentar, depositar as impurezas no fundo do vazo:—*menha mu ritari.*| Fazer sossegar, ter juizo.

Kúxikisa, v. tr. Fazer soar, tocar ou tanger instrumentos músicos; — *kisanji.*| Fazer dobrar ou repicar (sinos):—*jingunga.*

Kúxikujuka, v. intr. Soluçar.| Chorar soluçando.|| v. tr. Dizer ou exprimir entre soluços.

Kúxikujula, v. tr. Causar muitas desgraças a.| Danificar.

Kuxikuka, v. intr. Ter síncope mortal.| Finar-se sem dar tempo para nada.|| Parar; pausar: *u zuela, u xikuka* || sub. Paragem; pausa.

Kuxikula, v tr. Mandar pausar, parar.| Ter soluços.

Kuxikulula, v. intr. V. *Kuxukulúla.*

Kuxikuna, v tr e intr. Desengasgar; desimpedir

Kuxíla, v. intr. Estar ou ficar sujo.| Ter falta de limpeza.|| sub. Sujidade; imundície.

Kúxila, v. tr Respeitar; evitar: *muari'a-kimi, mu kuzuela, a mu xila.* |Não molestar; tratar com indulgência.|| v intr Ser sóbrio, comedido.|| Mergulhar (para apanhar o caurim):—*jinjimbu*

Kuxilúka, v. intr. Diz se dos surdos que recuperam o sentido da audição: *muzilu u axiluka.*

Kuxilula, v. tr Fazer ouvir (quem por doença não ouvia).|Fazer sentir (o surdo) pelo ouvido.| É tb r.

Kuximana, v. tr. Gabar; louvar; bendizer:—*Nzâmbi.*| Enobrecer.|| Kurixímana, v. intr. e r. Elogiar-se a si próprio.

Kuximanesa, v. tr. Mandar louvar, tecer elogios a.| É tb. r.

Kuximata, v. tr. Abrir buracos com *musengu* para semeadura de feijão, milho, etc.

Kúximba, v. intr. e r. Entesar-se | Ficar erecto.|| v. tr. Derribar, cortar paus:—*mîxi mu mbole* || v. r. Empertigar-se; irritar-se.

Kuximbakata, v. intr Ter firmesa, apoiar-se, fazer finca-pé: *u ambata o kimbamba u ximbakata.*| Tornar-se f o r t e.|| v. r Segurar-se.

Kuximbika, v. tr. Varar; fazer cingrar uma embarcação á vara:—*ulungu,*| Pôr direito, aprumado

Kuximbikisa, v. tr. Mandar navegar á vara.| Aprumar.

Kuximbisa, v. tr. Fazer derribar troncos de árvores (para construc-

ções) || Entesar; endireitar.

Kuximbuisa, v. tr. Mandar engrossar (o caldo de uma panela)

Kuximbujuka, v. intr. Ir engrossando (o líquido) | Estar a mixturar-se com lôdo

Kuximbúka, v. intr Ficar engrossado, condensado: *mênha m'a-ximbuka* | Estar turbado, lodoso (o líquido).

Kuximbúla, v. tr. Condensar: — *muzonge.* | Engrossar; dar corpo a | Adubar | fam. Rechear; enfeitar.

Kuximika, v. tr Armar (uma casa) | Gizar | Espetar os paus que formam o esqueleto da casa. | Diz-se da aposição de ramos no teto de uma casa em construcção.

Kuxína, v. tr. Esvurmar. apertar: – *rîmbu.* | Fazer sair, (espremendo) : — *utûlua* || Esmagar; abater (o inimigo). | Asfixiar; comprimir até rebentar | fig Sovar; bater. || sub. Estrangulação; esmagamento; aperto || Kurixina, v. intr. e r. Travar luta; oprimir-se || — *xina*, v. iter. Meter-se em apertos.

Kuxinana, v. intr. Reagir; resistir. | Ser obstinado, teimoso. || sub Reacção; teimosia.

Kuxinanesa, v. tr. Obstinar, fazer resistir. | Tornar teimoso

Kúxinda, v. intr. Ser dotado: *kiene ki a ngi xinda Ngunza.* | Estar destinado, || v. tr. Tracejar; riscar: —*mixiriri.* | Demarcar; determinar; fixar.

Kuxíndika, v intr. Ficar escarmentado. || v. tr. Adestrar; instruir (com os resultados do mal de outrem). || sub Escarmento; lição

Kuxindikala, v. intr. e r. Comportar-se; sossegar | Ter juizo.

Kuxindila, v. tr. Escarmentar; tornar cauteloso. | Fazer perder (a outrem) a vontade de tornar a dizer ou a fazer algo.

Kuxindisa, v. tr. Mandar tracejar, fazer riscos | Mandar marcar, fixar por meio de traços

Kuxinduila, v. tr. Encaminhar: — *njila.* | Servir de guia a. || v intr. Ser caminho (para alguma parte). || sub. Encaminhamento. || Kurixinduila, v. r. Ir direito a; guiar-se; dirigir-se

Kúxinga, v. tr. Dirigir injúrias, insolências a. | Ultrajar; infamar; descompôr. || v. intr. Disparatar; dizer indecências || sub. Acto ou expressão altamente ofensiva. | Injúria; insulto; descompostura. || Kurixinga, v. intr. e r. Desordenar-se. | Permutar indecências, obscenidades, injúrias.

Kuxingeneka, v intr. Raciocinar; prensar; considerar. || v. tr. Imaginar; calcular; vêr. || sub. Raciocínio; juizo.

Kuxingila, v. intr. Chamar, invocar espíritos: — *mukulu* | Ficar ou estar magnetisado.

Kuxingirisa, v. tr. Magnetizar; fazer evocar os espíritos dos mortos: *ilundu.* | Pôr sob a influência do magnetismo

Kuxingisa, v. tr. Fazer injuriar, insultar | Fazer perder a consideração, o decôro || Kurixingisa, v. r. Dedignar-se.

Kuxingula, v. tr. Imprecar males sobre; rogar pragas contra: *ngi mu xinguila katé ki asaluka* | Deitar maldição a; maldizer de.

Kuxingujuka, v. intr. Hesitar; estar a esquivar-se. | Mostrar receio, má vontade.

Kuxinina, v. tr. Apertar; oprimi : *u a mu xinina boxi* | Exercer forte pressão sôbre.

Kuxinjika, v. tr. Empurrar; impelir | Meter, introduzir com força.

Kuxinjikila, v. tr Ensinar o caminho | Despedir quem não tornamos a vêr: *kimbi* || Impingir.

Kuxinuka, v. intr. Ter ganância, | Mostrar-se afanóso, excitado | Tb. se diz *kuhâma*

Kuxinukina, v. tr. e intr. Ter afan por. | Afadigar-se, excitar-se com

Kuxinukisa v. tr. Fazer abrir, esbugalhar (os olhos).

Kuxinuna, v. tr e intr Arregalar: *mesu u a ma xinuna* | Espantar.

Kuxirika, v. intr. Ter em vista; pressentir. || sub. Intuição.

Kuxiririka, v. intr. Suportar; ser magnânimo, caridoso || sub. Longanimidade.| Pena que se sente pelo sofrimento alheio.

Kuxirisa, v. tr. Enlamear; sujar. |Manchar.|| v intr. Defecar || Kurixirisa, v. intr. e r. Sujar-se; desacreditar se.

Kúxisa, v. tr. e intr Friccionar levemente; untar:—*naêmbu*.| Encerar.|| sub. Fricção; untura.| É tb. r.

Kuxísa, v. tr. Deixar ficar; abandonar.

Kúxita, v. tr. Tapar; vedar:—*njiia* | Rolhar:—*mnkúri*| Obstruir a entrada ou saída de:—*rizungu*.| Cercar; pôr tapume:—*lúmbu*.| Cortar; fechar.|| sub. Tapamento.

Kuxitala, v. tr (port.) Citar V. *Kuxoléla*.

Kuxítama, v intr. Estar abrigado, resguardado; vedado

Kuxitírila, v. tr Amparar; veda ; resguardar: — *mulenge*.| Não deixar passar, vêr. | Defender.

Kuxitunuka, v. intr. Ficar desobstruido, livre (para deixar passar ou circular): *matui m'axitunuka* || sub. Desobstrução; desimpedimento.

Kuxitununa, v tr. Desintupir:—*mubebu*.| Desobstruir.

Kuxiulula, v. tr. Alizar:—*mutoto*. Descascar; despelar; tirar as fibras de.

Kuxixila, v. intr. Encruecer.| Calejar; endurecer.| Perder as qualidades sensitivas.

Kuxíxima, v. intr. Arder.|| sub. Ardência; queimôr.|| Desventura; infelicidade: *o u axixima.—kue uenda-naku*.| Infortúnio.

Kuxiximika, v. tr. Fazer entrar; empurrar; introduzir com esfôrço.|| Kurixiximika, v. r. Intrometer-se; entrar á força onde não é chamado

Kuxiximisa, v tr. Fazer arder. ||Tornar infeliz, infortunado.| É tb. r.

Kuxobota, v. tr. Chuchar (sem nada absorver):—*ku mulewbu*.

Kuxóka, v. tr. Picar; espetar;. pungir.| fig. Estimular; excitar.|| Kuríxoka, v. intr. e r. Ferir-se com picadura. | Melindrar-se; comprometer-se.

Kuxokesa, v. tr. Fazer picar, espetar | Mandar aguilhoar, afligir.|| Kurixokesa, v. r. Espinhar-se.

Kuxokóla, v. tr. Palitar:—*maju*.| Extrair parasitas:—*riulndu*.| É tb. r.

Kuxokolóla, v. tr. Picar; aguilhoar até fundo.| Palitar:—*mu maju* | Ir espetando.|| Kurixokolola v. intr. e r Picar-se fundamente

Kuxokomona, v. tr. V. *Kuxongomona*.

Kuxokota, v. tr. Esfregar (os olhos). | Apertar (friccionando) o que couber entre os dedos.| Titilar; provocar sensações.| É tb. r.

Kuxokuesa, v. tr. Acirrar; fazer irritar.| Provocar, fazer picardias a

Kuxolóla, v. tr. Deitar pingos em:—*tumaji mu'mbia* | Deixar cair um fio de líquido.

Kuxómba, v. tr. Tramar; enganar:—*makutu*.| Desfavorecer.

Kuxomoka, v. intr. Ficar escaldado, excoriado, queimado. ||sub. Escaldão.

Kuxomokesa, v. tr. Mandar escaldar; fazer queimar (com água fervente).

Kuxomona, v. tr Esfolar; escaldar; tirar a derme:— *kangulu* | Chamuscar.

Kuxóna, v tr. Estrabar:—*miria ia hombo*.|| Escapulir; fugir (burlando a vigilância). Desfitar, desaparecer das vistas.|| Alizar roupa a ferro; amaciar.

Kuxonga, v intr. Ciciar; murmurejar; enternecer.|| v. tr. Tornar mavioso. suave.|| sub Cicio; maviosidade.|| Kurixonga, v, r. Contristar-se; comover se.

Kuxonguena, v. tr. Dizer insolências em voz baixa | Dirigir ironias a.

Kuxongomoka, v. intr. Escorregar; escapar-se.| Soltar-se.

Kuxongomona, v. tr. Deslocar; tirar; arrancar (da cova).| Fazer escorregar (das mãos)

Kuxongota, v. intr. Fnmegar;

começar a atear.| Manifestar-se por indícios.|| Fumear; ter comichão (na garganta).

Kuxongotesa, v. tr Afumear; fazer fumeg r.

Kuxonona, v tr. Fazer resvalar brandamente.

Kuxononoka, v. intr Vanguejar | Ir deslisando suavemente.|| sub. Escorregamento; deslise.

Kuxouela, v. tr, e intr. Murchar; estar froxo, esmorecido | Perder a energia, o entusiasmo | Estar triste, apagado.

Kuxoueta, v. intr. Engunhar.| Estar definhado, sêco

Kuxouetesa, v. tr. Fazer definhar; tornar murcho

Kuxukujuka, v intr. Impar; respirar a custo.| Soluçar chorando.

Kuxukulula, v tr Deitar mau olhado | Olhar com rancôr ou ódio

Kuxuxuluka, v intr. Sair ás escondidas. | Esgueirar-se; sumir-se.

Kuxuxulukuta, v. intr. Ser de caracter adstringitivo.|| Diz-se das substâncias que, como a caoutchouc, se não deixam escorregar.|| sub Adstringência.

Kuxuxulukutisa, v tr. Adstringir.

Kuxuxulula, v. tr. Acalentar; abrandar com fricções | Cariciar.

Kuzabalála, v intr. Estar largo, lasso, bambo: *mukolo u azabalala* | Não retesado ou esticado || sub. Lassidão; bamboleio

Kuzabujula, v. tr. Lançar ao chão muitas vezes: *o kiama u a ki zabujula boxi* | Atirar, deixar cair com violência.| É tb. r.

Kuzabuka, v. intr. Ter as bochechas inchadas: *matama m'a mu zabuka.*| Fazer papo || sub. Empapuçamento.

Kuzabula, v. tr. Empapuçar:— *matama.*| Fazer inchar.|| Estatelar: *u a mu zabula boxi* | Arremessar ao chão || Kurizabula, v. intr. e r. Estatelar-se; fazer se cair.

Kuzaia, v intr. Dar o cavaco.| Ralhar; afinar; zangar-se.

Kuzáha, v. intr. e intr. Arregaçar (o vestido):—*masanha.*| V. *kubáka.*|| v. tr. Uniformizar; fardar.

Kuzakama, v. tr. Recear; tremer de medo.| Assustar-se.|| sub Medo escessivo.

Kuzakela, v tr. Fardar:— *kifánda* | Adornar (alguém) de vestes especiais || Kurizakela, v. intr. e r. Vestir o fardamento.

Kuzakujula, v. tr. Levantar por vezes os panos que se trazem vestidos | Arregaçar as vestes a cada momento | É tb. r.

Kuzakula, v. tr. Arrepanhar: — *milele.*| Desnudar as pernas (arregaçando as vestes).

Kuzála, v. tr. Desdobrar; estender;— *rixisa.*|| Kurizála, v. intr. e r. Espraiar-se; trasbordar; inundar as margens (falando de rios): *nzenza u arizale* | Espalhar-se; extender-se.

Kuzalela, v. tr. Estender (roupa, esteira, etc.) para:—*mukombe.*

Kuzaléleka, v. tr. e intr. Alastrar; estender muito | Ocupar maior superficie.| É tb. r.

Kuzalujula, v. tr. Estender e recolher por vezes pano, toalha, esteira etc.

Kuzalula, v. tr. Recolher o que está estendido: — *ngandala* | Levantar.

Kuzalumuna, v. tr Desfraldar desenrolar.| Tender.| É tb. r.

Kuzáma, v. tr. e intr Abordar; atracar.| Aproximar-se, chegar-se à beira de.

Kuzámba, v. tr. Presentear:— *rilemba.* || Exaltar; distinguir| É tb r.

Kuzambeka. v tr. Dedicar; consagrar.||Kurizambeka, v intr. e r. Entregar-se.

Kuzambéla, v. tr. Exortar:— *mdkulu.*| Cobrir de palha:—*inzo* || Kurizambela, v. intr. e r Empalhar-se

Kuzambesa, v. tr Mandar cobrir de palha (uma casa) || Fazer glorificar.

Kuzambula. v. tr. e intr. Adivinhar || v intr Prognosticar. || sub Prognosticação.

Kuzamesa, v. tr. Mandar aproximar, abordar, atracar: — *ulunugu.*| Fazer abeirar·

Kuzána; v. tr. Escarapelar; despedaçar com unhas e dentes.| Esfrangalhar.|| sub Escarapela. || Kurizana, v. intr. Arrepelar-se.

Kuzánda, v. intr. Medrar; crescer; desenvolver-se.| Florir | Tornar-se grande; próspero, poderoso. ||sub. Floração; vicêjo; verdor.| fig. Grandesa.

Kuzandeleka,, v. intr. e r. Florescer. | Alastrar; extender-se (as cucurbitas).

Kuzandesa, v. tr. Viçar; fazer crescer, florir (a planta).| Fazer ter grande copa

Kuzánga, v tr. Estragar:—*mênha.*| Danar.|| Esbanjar; desperdiçar:—*kitari.*| Deitar a perder || sub Esbanjamento; estrago.|| Kurizanga, v. intr. e r. Estragar-se; perverter-se.

Kuzangalala; v. intr e r. Chibantear; vangloriar-se; mostrar prosápias.| fig Elevar-se. || sub. Acto de presumir.

Kuzangalesa, v. tr. Fazer exaltar, irritar, embravecer.| É. tb r.

Kuzangama, v. intr. Estar estragado, perdido: *mona u azangama.* |Estar desnorteado, corrompido

Kuzangamana, v. intr. Estar sobranceiro, colocado mais alto.| Pôr-se no bico dos pés para alcançar um ponto alto.

Kuzangata, v. intr. Estravagaciar; andar na estroinice | Brincar .|Fazer travessuras; distrair-se

Kuzangatela, v. tr e intr Estar a brincar com: — *îma ia ngene* | Estar a fazer traquinices

Kuzangatesa, v. tr. Deixar brincar, estragar.

Kuzangeleka, v. tr. Exceder em altura; elevar à alta dignidade | Pôr em evidência, sobranceiro || Kurizangeleka, v intr. e r. Elevar-se; evidenciar-se; engradecer-se.

Kuzangina, v. tr. Atormentar; *jindele j'a mu zangina.*| Mortificar.

Kuzanguísa, v, tr. Mandar levantar; fazer erguer do chão.

Kuzanguka, v. intr. Estar ou ficar levantado, elevado, alçado.| Decampar: *kifuxi ki azanguka bu kilombo* | Ser superior.|| sub. Elevação; decampamento.

Kuzangula, v. tr. Levantar; erguer do chão:—*muhamba.*|| sub. O levantar.|| Kurizangula. v. intr, e r. Elevar-se; tornar-se notável.

Kuzangumuka, v. intr. Levantar-se depressa.| Erguer-se de repelão.

Kuzangumuna, v. tr, Alvoroçar.| Fazer levantar sem demora; erguer de momento.

Kuzanujuka, v. intr. Estar esfarrapado, roto: *milele i a mu zanujuka.* | Ter (a roupa) esfrangalhada.

Kuzanujuna, v. tr. Esfarrapar; dilacerar; reduzir a muitos pedaços.| É tb. r.

Kuzanuka, v. intr. Ter (a roupa) um pequeno rasgão; estar pouco roto.

Kuzanuna. v. tr. Rasgar, esfrangalhar, romper um pouco | Tirar um bocado de.

Kúzanza, v. tr. Atirar ao chão || Kurizanza, v. intr. e r. Fazer-se cair

Kuzánza, v intr Tirar (ás ocultas) comida da panela: — *îmbia bu jiku.*| Furtar da comida que está a cozer.| Tirar (da panela) aos poucos.

Kuzanzala, v. tr. e intr. Andar levemente sobre (como o carangueijo): *zanzala, zanzala, uendelu ua hala* || Sentir arrepios: *mukutu uala ku ngi zanzala.* | Sentir a passagem de um insecto sôbre o corpo.

Kuzanzalesa, v. tr. Causar arrepios; fazer cócegas | Passar levemente os dedos sôbre.

Kuzanzumuka, v. intr. Liquescer; ficar derretido: *mâji m' azanzumuka.* | sub. Liquefacção; derretimento.|| v. r Derreter-se;· ficar contente.| fig. Requebrar-se, consumir-se em agradecimentos.

Kuzanzumuna, v. tr. Liquefazer; derreter

Kuzaúka, v. intr. Vadear.| Passar a vau para outra margem (do

rio):—*mutji* || sub Vadeação.

Kuzaúla v. tr. Fazer passar a vau; trasp assar.

Kuzavuka, v intr. Saltar por si (a mola de uma armadilha) | Sair do lugar (saltando).|| sub. Disparo.

Kuzavula, v tr. Soltar (a mola do alçapão).| Disparar.| fig. Surripiar.

Kuzazula, v. tr. Cozer ligeiramente | Fazer (alguma coisa) ás pressas.

Kuzebuka, v. intr Ficar babado.|Patetar.|| sub. Estupefacção

Kuzebula, v. tr. Estupefic r; tornar pateta.||Kurizebula, v. r. Atoleimar se | Apalermar-se.

Kuzéia, v intr Jardinar | fig Passear.

Kúzeka v intr. Dormir.| Descançar na paz do túmulo: *u azeka kilukia kalunga*.||sub. O dormir || Kurizeka, v. r Deitar-se, dormir com.| Copular

Kuzekesa, v tr. Fazer deitar, dormir:—*mõna*.| É tb. r.

Kuzeketa, v. intr. Ter muito azeite; estar muito oleoso, gordo.|| v. tr. Olear; azeitar || sub. Estado de pessoa gorda | A parte gorda das carnes mortas.

Kúzela, v. intr Estar claro, desanuviado: *kuma ku azele*.| Estar p rificado, limpo (de consciência): *ku muxima ku azele*.||sub Brancura; clareza.

Kuzelesa, v tr. Dealoar; tornar claro, limpo.|| Kurizelesa, v. intr. e r. Clarear; limpar-se.

Kuzeluka, v intr. Desmaiar; empalidecer.| Ficar descorado.

Kuzelula, v. tr. Descorar; fazer desmaiar; tornar pálido.

Kuzeluluka, v. intr. Amarelecer; estar pálido.|| sub Desvanecimento; palidez.

Kuzelumuka v. intr. Decair; estar enfezado.||sub. Decaimento

Kuzelumuna, v. tr. Enfezar; tornar decadente.

Kúzemba, v. intr. Embirrar; desgostar; aborrecer.|| v. tr. Execrar; ter asco a.||Kurizemba, v. intr. e r. Inimizar-se; odiar-se:—*kua ngongo ni hása*.| Aborrecer-se.

Kuzémba, v. tr. e intr. Enojar; repugnar; ter náuzeas.

Kuzembesa, v. tr. Fazer desagradar, embirrar, aborrecer.|| Fazer enojar, provocar náuzeas. É tb r.

Kuzemeka, v. tr. Arrimar:—*muhamba*.|| Apoiar, encostar |É tb. r.

Kuzemena, v. tr. Descançar (o corpo).|É tb. intr.

Kuzemeneka, v. tr. Acomodar; inclinar; deitar || Kurizemeneka, v. intr. e r. Acomodar-se; deitar-se.

Kuzemenena, v. intr. Recostar-se.

Kuzemenesa, e. tr Fazer recostar; dar encosto a.

Kuzendala, v. intr Estar encostado; cair em sono.

Kuzendalala, v. intr. Pender.| Estar inclinado, deitado.| fig Passar pelo sono.

Kuzendeleka, v. tr Desaprumar: fazer descair |É tb intr. e r.

Kuzenduka, v intr. Ficar desequilibrado, desnivelado, tombado

Kuzendukisa, v. tr. Fazer desequilibrar.

Kuzénga, v. tr. Manejar; brandir: —*njangu* | Fazer menção de descarregar (o golpe).| Agitar para arremessar (ao longe): — *ritari*.|| sub. Brandimento.|| Kurizénga, v. intr. e r. Fazer menção de se atirar.| Vacilar.

Kuzengela, v. tr. Brandir para: *ng'a mu zengela hunha*.| Menear; ameaçar.

Kuzengesa, v tr. Fazer brandir. | Mandar agitar (para arremessar).

Kuzénza, v. tr. Trazer nos braços (com cuidado).| Conduzir em ar de procissão;—*jinzambi* | fig. Acariciar; amimar.

Kuzenzama, v. intr. Estar suspenso (sôbre o abismo).| Estar pendente.

Kuzenzamana, v. intr. Estar debruçado (sôbre o abismo) | Estar muito elevado e suspenso.|| v. r.

Pôr se debruçado.

Kuzenzamena, v. tr. Pender para; estar dependurado; *io talela kumbi, unâ zenzamena kalunga,* | Estar inclinado, suspenso sôbre.

Kuzenzamesa, v. tr. Debruçar | Fazer pender. estar suspenso.

Kuzenzeka, v tr Trazer suspenso, pendente: — *muzuiri ua jimbiji.* | Pendurar (na mão).

Kuzenzekesa, v. tr. Fazer suspender, estar pendente.

Kuzeriua, v. intr. Ser ditoso, abençoado, feliz | Ser fadado para o bem. || sub Felicidade; ventura; sorte. | Estado de pessoa feliz | Bom êxito.

Kuzeriuisa, v. tr. Tornar feliz; dar ventura a. | Fazer abençoar, ter sorte.

Kuzetama, v intr. Ficar pasmado. | V· *kuzutama*.

Kuzeuluka, v. intr. Estar disjunto. | Separar-se. | Diz-se das substâncias que, misturadas, se distinguem ou separam entre si.

Kuzeulula, v. tr, Fazer a disjunção de. | Separar. | É tb. r.

Kuzéza, v. intr. Ter visco, baba. | Ficar babozo. | Diz-se do milho em comêço de floração: *masa m'azeza.* || v. tr. fig. Furtar.

Kuzezela, v. tr. Babujar. || Kurizezela, v r. Deitar baba.

Kuzezesa, v. tr. Fazer cair baba | Tornar baboso.

Kuzezuka, v. intr. Ficar tonto atoleimado: *u azezuka ni maluvu m'ânu·*

Kuzezula, v. tr. Embriagar, entontecer. | Tornar pouco ébrio.

Kuzoboka, v intr Ficar logrado, ludibriado: *u axala u azoboka.* | Parvoejar; ficar pateta

Kuzobuesa, v tr. Lograr; fazer negaças; zombar.

Kúzoka, v. tr. e intr. Barulhar; altercar; contender. | Questionar; travar de razões || sub. Questão; contenda.

Kuzokela, v. tr Questionar por: — *o hata bu fundu. kurimuesa ungamba.* | Tomar interêsse por.

Kuzokelela, v. tr. Defender; acudir. | Patrocinar; favorecer. || Kurizokelela, v. r. Prestar auxílio mútuo.

Kuzokesa, v. tr. Acirrar; fomentar desordens. | Inimisar, malquistar pessoas.

Kuzokonona, v tr. Picar (com o bico). | Aferroar; dar bicadas. | É tb. r.

Kúzola, v. tr e intr Prezar; ter afeição; gostar de. | Estimar; ter em conta. | | Kurizola, v. r. Afeiçoar-se; tratar-se com estima.

Kuzolesa, v. tr. Fazer estimar, afeiçoar; tornar simpático || Kurizolesa. v. r. Fazer-se gostar, tratar com distinção.

Kúzoma, v. intr Degostar; provar.

Kúzomba, v. intr Andar devagar, pé ante pé (por doença).

Kuzombala, v. intr. (port) Zombar. | V *Kuióka.*

Kuzombela, v tr. Importar; trazer; introduzir. | Fazer algo pela primeira vez. | Vulgarisar o que não era conhecido.

Kúzonda. v. intr Estar desanimado. | Esmorecer; perder o entusiasmo.

Kuzondama, v intr. Estar absorto; | sub. Hebetação; pasmo.

Kuzondesa, v. tr. Fazer desalentar, esmorecer.

Kuzondoka, v intr. Ficar alheado, esquecido.

Kuzondola, v. tr. Enlevar; alhear; distrair.

Kuzónga, v. tr. Pesar:—*juba*; medir:—*mulele* | Calcular; avaliar || sub Medição; avaliação; pêso. || Kurizonga, v. intr, e r. Rivalisar; competir. | Conhecer o seu valor,

Kúzonga, v. intr Ter muita fundura: *kixima ki azongo.* | Estar muito cavado. | | Urrar; bramir:—*kua hoji.* | Gritar; berrar (no sent. prop. e fig.). | | v. tr. Proferir (imitando gritos comparáveis a urros). | | sub. Bramido forte e estrídulo; berro; urro.

Kuzongesa, v. tr. Mandar pesar ou medir.| Fazer gritar, urrar.

Kuzongola, v. tr. Espreitar; espiar.|| sub. Espreita.| Teté.

Kuzongolola, v. tr. Repesar; tornar a medir.|| Espreitar mais uma vez.

Kúzonza, v. tr. Embelecar; lisongear.| Subornar; engodar; seduzir.

Kuzonzola, kuzonzona, v. intr. Andar devagar; caminhar lentamente: *boba bua kulenga, boba bua*—.|| Haver-se com lentidão.

Kuzófa, v. intr. Estar parvo, sorumbático. | Dizer ou fazer parvoices.

Kuzofalala, v intr. Estar molhado, úmido.| Estar insípido, triste.

Kuzofáma, v. intr. Parvoeirar; estar patético.

Kúzoua, v. iintr. Nadar.|| sub Natação.

Kuzóza, v. tr. Aliviar (o laço); folgar; alargar; —*mukolo*.| Tornar lasso, bambo.|| v. intr Ficar frouxo, alquebrado, gasto || Finar-se; espirar; morrer:—*muénhu*.

Kuzozeka, v. intr. Diminuir de tensão, de fôrça.| Afrouxar; abrandar.

Kuzozela, v. tr. Deslaçar; desapertar.| fig. Pagar.

Kuzozesa, v. tr Mandar desapertar; fazer alargar, dilatar. tornar bambo.

Kuzozola, v. tr. Dar folga a.| Tornar menos apertado

Kuzozolola, v. tr. Desapertar a pouco e pouco.| Ir deslaçando, aliviando (a corda) | Alargar aos poucos. || Kurizozolola, v. intr. e r. Aliviar-se; desembaraçar-se.

Kuzu, sub. (II) V. *múkuzu*.

Kuzuafa, v. intr. Trajar: abilhar; vestir.— *milele*. || v. tr. Calçar:—*ikoto*.| Fardar-se:—*úfunu*.

Kuzuafesa, v. tr. Ajudar a vestir. | Contribuir para a adquisição de roupas de outrem.

Kuzúba. v. tr. Acabar: *ng'akalakala, ng'azuba*.| Pôr fim a; dar cabo de.

Kúzubila, v. tr. Chibatar; bater; zurzir.

Kuzubirisa, v. tr, Consumar; ultimar. | Rematar.| Encerrar; finalizar; concluir·

Kuzubisa, v. tr. Mandar acabar; fazer terminar, concluir.

Kuzuéla, v. tr. Falar; conversar; dizer palavras.

Kuzuelela, v. tr. Falar por: — *mu kizunu*.| Expressar se em; —*mu putu*. | Ditar|| Kurizuelela, v intr Falar a sós.

Kuzuelesa, v. tr. Falar a. | Interrogar. É tb. r.

Kuzuika, v. tr, Enroupar; dar de vestir.|| Amolar; desembotar;—*mukuálu*. | Afiar. || Kurizuika, v r. Afinar-se; vestir-se.

Kuzuikila, v. tr Amolar, fiar por meio de:—*poko bu ribdia* | Aguçar para.

Kuzuila, v tr. Encambar; espichar:—*mbiji* | Enfiar; ensartar:—*misanga* | Engarrafar: — *maluvu mu mbinda*. || Kurizuíla v intr. e r. fig. Embebedar-se.

Kuzúka, v intr. Estar furado, estragado pela broca: *masa m'azúku* | Estar farelado, cozido ou amadurecido pelo calor.

Kúzuka, v. tr Pilar, esboroar (substâncias úmidas ou meio sêcas): —*fuba* | Descascar por meio de trituração:—*mása*.

Kuzukama, v intr. Vizinhar; estar à pouca distância, perto: *mutu u banda mulundu u a*—. | Ser vizinho, estar próximo de.| Habitar nas proximidades. || sub Aproximação; proximidade.|| Kurizukama, v. r. Avizinhar-se.

Kuzukamesa, v. tr. Fazer aproximar; vizinhar; trazer para perto.| Fazer chegar, pôr ao alcance de.| É tb r

Kuzukika, v. tr. Rolhar; batocar | Tapar com estopa (fêndas ou buracos). | Tafulhar.

Kuzukumuka, v. intr. Ficar furado, desrolhado: *kitutu ki azukumuka*. | Irromper; verter com violência.

Kuzukumukisa, v. tr. Fazer irromper, sair impetuosamente.

Kuzukumuna, v. tr. Furar; sacar; romper: — *salala ia fuba.* | Desrolhar; tirar.

Kuzukuta, v tr. Tocar o fole | Trabalhar; vencer || Devastar; executar; tirar;penhorar: *ima ioso a mu zukuta-naiu* | fig Tragar; devorar: destruir

Kuzukutisa, v. tr. Importunar; mortificar; fazer ralar || Mandar executar, devastar.

Kúzula, v tr Desnudar; despir; deixar nú | Despelar; descortiçar.|| sub. Despimento.|| Kurizúla, v. ntr e r Despir-se | Despelar-se (a cobra).

Kuzúla, v. intr Estar encharcado, molhado. || sub. Molhadela.

Kuzule, adj Metido; encaixado, introduzido.

Kuzuluka, v. intr. Deslizar; resvalar: *lubambu lu a mu zuluka mu tongi ja inama.* | Escorregar; sair.

Kuzulumuka, v. intr. Estar em decadência; dar ares de cansaço: *polo i a mu zulumuka* | Resvalar, decair, ir-se abaixo.

Kuzulumukisa, v tr. Fazer perder o vigor; fazer decair.

Kuzulumuna, v. tr. Desenfiar:— *jingondo.* | Despojar; despir.

Kuzúma, v. intr Rosnar; rouquejar.| Diz-se do ruido do cão quando mostra os dentes e ameaça morder.

Kuzumata, v. tr. e intr. Beberricar; provar líquidos.| fig. Estar pouco alegre. || sub. Degostação.

Kuzumatesa, v. tr. Dar a provar.| Fazer degostar.

Kuzumbika, v. tr. e intr. Odiar; ter animosidade ou má vontade contra alguém. | Importunar; perseguir.

Kuzumbuka, v intr. Terminar, acabar (o trabalho) no fim do dia.| Cessar; parar (a faina). Descançar.

Kuzumbúla, v. tr. Mandar interromper o trabalho (na hora do descanço ou no fim do dia):—*abika.*

Kuzumina, v. tr. e intr. Roncar, rosnar por: *u ala—mu tulu.*| Resfolegar; respirar em. | E' tb. r.

Kuzúna, v. tr. Derriçar; descarnar; arrancar aos bocados: *mutu a mu zuna ku imbungu* ||—*zúna.* v. iter. Descarnar aos poucos.| Arrancar com os dentes muitas vezes.

Kuzundala, v. intr. Estar penalisado, falto de alegria.| Estar habitualmente triste.

Kuzundalala, v. tr. e intr. Ser de aspecto triste: *sanji i azundalala.* | Estar adoentado.| Diz-se das aves quando se mostram eucapotadas.

Kuzunduluka, v. intr. Ser de tamanho pouco maior.| Ter um pouco mais de volume | Estar um pouco mais desenvolvido.

Kúzunga, v. intr. Rodopiar; girar.|Dar voltas.|| Ambular; circular.|| sub Voltas ou giros dados sem parar.

Kuzungila, v. tr. Visitar; assistir: *ng'endele mu—hâxi.*| Prestar auxílio a. || sub. Visitação, assistência.

Kuzungina, v. tr. Estar de visita a.| Viajar (por distracção); dar voltas por.| fig. Passear.

Kuzunujuka, v. intr. Estar cheio de feridas | Ter falhas.

Kuzunujuna, v. tr. O mesmo que *kuzuna-zuna.*

Kuzunuka, v. intr. Estar chagado; ter as carnes cortadas.

Kuzununa, v. tr. Tornar a dilacerar, a arrancar carnes de.| Descarnar mais vezes.

Kuzúnza, v tr. Escoar: fazer escorrer:—*menha ma funji.*|| sub. Escorrência.||Kurizunza, v. intr. e r. Pingar; escorrer aos poucos: *u ala —kala nzeke ia mungua.*

Kuzunzumuna, v. tr. Escorropichar; esvasiar; ultimar: *u azunzumuna, u dria* | Comprar o último bocado; levar os restos de.

Kuzurisa, v. tr. Fazer molhar, encharcar.|| Mandar desnudar; fazer despir-|| Kurizurisa, v. intr. e r, Molhar-se; fazer-se despir.

Kúzutama, v. intr. Ficar admirado, pasmado.

Kuzutamana, v, tr. e intr. Embasbacar.| Ficar estupefacto.

Kuzufamesa, v. tr. Fazer assombrar, desfalecer, ficar suspenso.

Kuzufujuna, v. tr. Ir arrancando com os dentes bocados de carne.| Derr.çar aos poucos.

Kúzufuka, v. intr. Soltar-se; sair (do lugar).

Kuzutumuka, v. intr. Ficar derriçado.|Rebentar *mukolo uazutumuka*. |Quebrar; partir (no sentido de cima para baixo).

Kuzufumuna, v tr. Derriçar:— *ni máju ni iála*. | Puxar; arrancar.

Kuzufuna, v. tr. Despendurar | Tirar, arrancar (aos puxões).

Kuzutumuna, v. tr. Despedaçar, dilacerar por vezes.

Kuzúua, v tr. Humectar; diluir | Molhar levemente | Escoar; escorrer. fig. Ganhar.

Kuzuuáma, v. intr. Depender.| Resultar; porvir.

Kuzuuamesa, v. tr. Fazer resultar, sujeitar, depender

Kuzuuika, v. tr. Vedar; tapar.

Kúzuza. v. tr e intr Assar: — *mbiji* || v. tr. Defumar: curar: — *xitu* | Grelhar; torrar:— *mbólo*.| Comunicar calor a; — *rimbu* | Tostar (sobre brazas) || sub. Fumagem: assadura.| É tb. r.

Kuzuzama, v. tr. e intr. Ficar requentado, assado |Estar junto ao fogo (a aquecer).

Kuzuzamesa, v. tr. Encostar ao fogo (para tomar calor).| Fazer aquecer.

Kuzuzisa, v tr Fazer assar (nas brazas); defumar, curar.

Kuzuzuma v. intr Estar fraco (pela acção do tempo).| Ter pouca consistência ou solidez | Estar quebradiço.

Kuzuzufa, v intr. e r. Caminhar sem tino | Atoleimar-se.| Estar sob a acção da embriaguês.

L

L, décima primeira letra do alfabeto *kimbundu*, tendo o mesmo valor que em português.

La, conj. Quando, como: *u eri— éle* | Enquanto a:—*ío*.| Visto que. ||adv. Quanto; porquanto.|V *Kala*.

Lábanga, adj. (XI) Ordinário; grosseiro; incivil.|| s u b. Pessoa rebelde, de maneiras ordinárias.

Labuákata, adv. Diz-se da entrada de alguém em um recinto sem prévio aviso ou licença: *u êri ngo*—.

Laka, sub, (IX) pop. Cara; face (de uma pessoa): *a a mu'i mu*—|. Lata; bitácula.

Lalama, corog. Lagôa próxima da pov. de Cabiri, circ civ. de Icolo e Bengo, distr. e prov. de Luanda.

Láluvi, sub. (IX) port. Alarve. V. *Kirióma*.

Lámba, sub. (IV) Desventura; provação; infortúnio.| V. pl. *malámba*.

Lambula, sub. (IV) Uma das muitas variedades de sardinha (gorda).

Landeju, adj. (IX) port. Holandês,| V. *rifúlu, mafúlu*.

Langála-njimbu, sub. (IV) ictiol. Pica-peixe,

Lasása sub (IX) Araçá (fruta).

Láu, sub. (IV) Retribuição; salário; recompensa. V. *rilau*.

Léba, adj. (III) Que tem maior comprimento ou altura.| V. *kaléba*.

Lekele, adj. (IX) Impertinente:— *ia maka*.| Buliçoso.

Léku. interj. Expressão designativa do repentino clarão do fogo.||

sub (IX) Diz-se do disparo do canhão visto de longe: *ritenda ri êri —*; *kituminu ki êri «ndum»*.| Fogacho

Lela, corog. Pov. e sede do posto da cir. civ. de Cacongo, distr. e prov. de Luanda, 1.241 habit.

Lele, Palavra sufixa para minusculisar ou superlativar certos subst ou adj.: *ndênge ia dengelele; kota ria kotelele.*

Lelému, corog. Pov. e sede do posto civ de Luremo, circ. de Camaxilo, distr. da Lunda, prov. de Malange, 7 923 hab. e sucursal da Missão Catol. do Sagrado Coração.

Lêlu, adv. Hoje.| Actualmente: *mu kizuua kia— ||—'eri*, hoje em dia; no tempo presente.||*—ria —*, sem demora | Logo a seguir

Lêmba, sub (IV) mit. Deusa protectora das mulheres grávidas | E' tb. nome. próprio | V. *rilemba.*

Lépi, corog V. *Elépi.*

Léte, sub. (IX) port. Leite.| V. *masana*

Léza, adj. e sub. (IX) Idiota; pateta; sem sagacidade: *mona u ala —*.|Diz-se do falar arrastado de um paralítico.

Lóko, adv. (IX) port. Logo.

Lokoso, adj. (IX) Salgado: *mbiji i alúlu —.*

Lóla, corog. Pov e sede do pôsto da circ. civ. da Bibala, distr. de Mossâmedes, 5.776 hab.

Lólo, pron. demonstr. Êss ; essa: *o lubambu—lu abútu.*

Lombe. adj. Azulado. enevoado.|| corog. Pov. e sede do posto civil do mesmo nome, circ., conc. diatr. e prov. de Malange, 13 789 habit., est. telegr.-postal e de Cam. de Ferro.|| Afluente da margem direita do rio Quanza.

Londáu, sub. (VI) bot. Planta medicinal empregada contra as mordeduras do lacráu (Benguela)

Lôndo, sub. (VI) Bronze; cobre: *kitari kia—.*

Longa, corog. Baía e cabo da costa da Quissama, circ civ de Luxima, distr e prov. de Luanda.|| Rio que atravessa as terras do Libolo, Quibala e Amboim e desagua no mar ao N. de Benguela-a Velha. ||Pov. e sede do posto civil dêste nome, circ civ de Menongue, distr. e prov. do Bié, 15 611 habit.|| Rio, afluente do Cunene, na mesma circ. e distr.

Longo, sub (IX) zool Ruminante da fam dos antílopes, tb conhecido por *holongo* ||corog Rio da cir. civ. da Muxima, região da Quissama, distr. e prov. de Luanda, que separa o conc. de Muxima do de Pôrto Amboím e desagua na baía do Longa a 10 ° 19' lat S. e 22° e 39' long. E.

Lópa, sub. (IX) port Roupa|V *izuatu.*

Lôso, sub. (IV) port. Arroz.| V. *luôso*

Lôvua, corog. Pov. e sede do posto civ. dêste nome, circ. de Chitato, distr. da Lunda, prov. de Malange, 15 832 habit.

Lu, sub. (IX) Prefixo concord. dos nomes da cl. VI; *lukuaku - ato loka*

Luá, prep. De: *lúmbu — iangu.* || Contr. da prep. e art. *o, a; lumuenu —kuku.* || adj. e pron poss. Delas; dêles. | Pertencentes ás suas pessoas: *o — lu aburika.*|| pron relat. Que, cujo

Luâbu, corog. Antiga pov. e fr g. de N. S. de Sant'Ana, actual posto de Massangano, conc. de Cambambe, distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Lúanda, sub. (VI) Aduana | O que uma pessoa paga ao Suzerano pelo exercício do seu comérci , indústria, arte ou ofício: *kufuta —.*|| Juro.|| *Mukua—*, adj. e sub. Aduaneiro; publicano. | De Luanda || *Muxi —*, Exímido; livre; desobrigado | Que não paga impostos || corog. Cidade fundada por Paulo Dias de Novais, capital e sede da prov de Angola, gov., arcebisp Serv de Mar., 59 m. de alt , 8° 48' 47'' Lat. S e 13° 13' Long E., 60.198 hab. Era, em épocas recuadas conforme tradição, conhecido por Luanda o lugar onde é hoje o campo dos desportos, aos Coqueiros em que se cobravam os impostos de expor-

tação do caurim: *mu—* | Alfândega.

Luánda. sub (VI) Embaixada; mensagem a um soberano.| fig. Comissão | É tb adj. *kubeka — ku Luuanda*.

Luándu, corog Rio bastante extenso com nascente na serra de Mossamba, no Moxico, a reunir-se, próximo de Malange, ao Quanza, onde desagúa.

Luandu, sub (IX) zool Ave pernalta

Luángu, adj e sub. (I) V. *muluángu*.

Luânha, sub. (VI) O sol, seu brilho ou calor: *— lu âtu* | Os ígneos raios que o sol nos envia; *tunda bu—*. | Jacto de luz que ilumina o espaço.

Luásu, corog. Caudaloso rio na região do Moxico, afluente do Quanza, com origem na serra de Mossamba, distr. do Bié.

Luâxi, corog. Rio, afluente do *Kambu*, na Jinga, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Luâxu, corog. Antiga pov. do posto de Dombe Grande, conc, distr. e prov. de Benguela, em cuja baía desagúa o rio Capororo, ao N. de Equimina.

Luâza, corog Pequeno afluente do rio Lifune, na circ civ do Dande, distr. e prov de Luanda

Lubaku, sub. (IV) Fôro; tributo; renda; *kufuta —*. | Contribuição, imposto territorial.| O que uma pessoa paga a outrem em sinal de dependência || *Mukua —*, adj. Tributário; foreiro; contribuinte.

Lubálu, sub. (VI) Cavado: buraco.|| corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. de Camaxilo, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Lúbambu, sub (V) Grilhão; corrente: *a mu te bu—*.|| *Mukua—*, adj e sub. Prisioneiro: presidiário

Lubángu, corog. Rio afluente do Cunene. || Nome por que era conhecida a cidade de Sá da Bandeira, a 14° 55' lat S. e 18° 35' long. E., 1774 m. de alt, sede da cidade, conc. distr. e prov da Huila, terminus do C. de F. de Mossámedes.

Lubánzu, sub. (VI) Reflexão; ideia fixa; pensamento; mania.

Lúbatu, sub. (VI) Cortamento Incisão.

Lúbe, sub. (VI) Destino: *—lua Kalúnga* | Sentença | Decisão final de um juiz ou tribunal.

Lubilaxi, corog. Pequeno afluente do rio Quanza, na região do Moxico, distr. e prov. do Bié.

Lubilu, sub. (IV) Viramento; variação; muda. | Acção de volver.| Inversão; troca.| Mudança (de opinião, de posição, de partido).|| *—a suku*, Lobis-homem || *— bilu*, Cacavento | Inconstância; versatilidade.

Lubitu, sub. (VI) Local de trânsito; passagem: *—lua kinzenza*.| Portagem: *kufuta—*.||corog. Cidade, sede do conc dêste nome. distr. e prov. de Benguela, a 12° 19' de long E, 16m. de alt., 11 488 hab.. Repart. de Faz, Juizo Instr., Cam. Munic., Alf, testa do C. de F de B, est. teleg.-postal e 2 escolas primárias n.° 48 de Pedro Alexandrino e particular de Ruy de Sousa.

Lúbolo, sub (VI) Amarradura, vinco | O sulco que faz nas carnes uma atadura.| fig. Chamamento; engôdo.

Lubólo, corog Território que constitue a circ. civ. do Libolo, distr do Quanza-Sul, prov de Benguela.

Lúbongo, sub. (VI) Credêncial; licença.|| Fêsto; dobra; largura.|| **Leba—**, adj. Enfestado; largo || *Buta—*, Que não tem fêsto; de pouca largura.

Lubundu, sub. (VI) Detrimento; prejuizo; dano: *uênji ua.—*|| Perdição; perca.|| adj. Prejudicial; danoso.

Lúbungu, sub. (VI) Egoísmo | Sentimento de exclusão das cousas ou pessoas extranhas.|| *Mukua—*, adj Egoista; que exclue ou abandona.

Luê, adj. poss. (contr. da prep. *lua* e do pron pess. *ele*). Teu; tua: *o lukuaku—lu afunata* | Da tua pessoa || pron. interrog Qual? Que?

Lue, adj. e pron, poss (contr. da prep. *lua* e do pron. pess. *muéne*|. Seu, sua (dêle): *o lumuenu*

—*lu afuuela*. | Pertencente á sua pessoa | | — *muene*, pròpriamente dêle.

Luêbi, pron. interrog. Qual? Que dêle.

Luéi, corog. Pequeno afluente da margem esquerda do Quanza, no d str. do Moxico, prov. do Bié.

Luêji, corog. Rio do S. Salvador do Congo, ao S. da antiga cidade, afluente do Loge.

Lueka, sub. bot. Nome por que na região do Seles é conhecida a árvore *mukuákasa*

Luélu, sub (IX) Voluntariedade; expontaneidade; propósito || adv. Voluntariamente; de motu-próprio |Sem coação nem constrangimento.

Luêna, corog. Grande rio que deu o nome á região que atravessa, afluente direito do Zambeze, com o curso no território do distr. do Moxico, prov. do Bié

Luêngi, adj. (VI) Diferente: *lumingu*—.| Diverso; distinto; não o mesmo.| Pl. *mêngi*.

Luenu, adj. e pron pess. pl. (contr. da prep. *lua* e do pron. poss. *enu*) V ss ; vossa: *o lumbi* — *lu bangesa atu kusaluka* | De vós; pertemente ás vossas pessoas || — *enu*, pròpriamente vosso.

Luetu, adj e pron. poss. pl. Nosso; nossa: *o lusuamu*—*lu atungunuka*.| Das nossas pessoas ||— *etu* De nós próprios

Luêze, corog. Afluente da margem direita do rio Luándu, na região do Moxico, distr do Bié.

Lúfeku, snb (VI) port. Refêgo. V *mùfuta*

Lúfiku, sub. (VI) Birateio || corog Pov. e sede do posto da cir. civ. de Nóqui, distr. do Zaire e prov. de Luanda, 1.203 hab.

Lufúku, sub. (VI) Perversidade; malvadez.

Lufuni, corog. Rio que banha as terras de Catumbo, ao norte da foz do Dande, circ. civ. deste nome. distr. e prov. de Luanda.

Luhalakaka, sub. (VI) Caracter de pessoa sôfrega.|| Ganância.|| Avidez.|| *Mukua*—, adj. Gananciozo; que não se farta.

Lúhama, adj (VI) Centesimo; cem vezes: *u atange* —.| Centesimal.

Luhamua, adj (VI) Que tem a fórma ou anda como mosquito.

Lúhanda, sub (VI) bot. Bignónia (*markhamia stenocarpa*), de utilisação ornamental

Luhengu, sub (VI) bot. Pequeno arbusto de frutos comestíveis, muito frequente na zona planaltica do Bié.

Luhia, sub. (VI) bot. Planta rosacea (*parmari mobola*) e seu fruto | Noxeira. || Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ de Cassai, distr. da Lunda, prov de Malange, 6 731 hab.

Luhúngu, sub (VI) bot. Fruto comestível, tb. conhecido por laranja do mato».

Lui, corog. Afluente do rio Quango, ao S. das terras de Cassange || Pov e sede do posto civ. dêste nome, circ. de Bondo e Bângalas (Quela), distr. e prov. de Malange, 10.215 hab. e suc. da Missão Cat. do Espírito Santo.

Luia. corog. Pov e posto civ da circ do Chitato, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Luiari, adj. ord Duas vezes: *u êza* — | Bis; repetido.

Luîji, sub. (VI) Jusante.| O ponto caidial oposto ao norte: *ku* —.|| prep. Abaixo; aquém.

Luímbi sub. (VI) Avareza; mesquinharia || *Mukua* —, adj: e sub Ambicioso; miserável. V *lúmbi*

Luínga, corog. Pequeno rio na região da Jinga, afluente do Uamba, distr. da Lunda, prov de Malange.

Luingi. sub (VI) Traqueia; veia; cano | Tubo das penas das aves.

Luînha, corog. Afluente do rio Lucala, na região Cazengo, distr. do Quanza-Norte, atravessado pela ponte do C. de F.

Lújiji, sub (VI) Instância; persistência; afinco. | Obrigação: — *lua mona ni mam'á*.| Dever.

Lúkala, corog. Grande afluente do rio Quanza, com origem nos con-

trafortes orientais da serra de Canganza. atravessando as ferteis terras de Duque de Bragança, Ambaca, Cazengo e Dondo até Massangano onde se lança no Quanza. || Pov e sede do posto dêste nome, conc de Cazengo, distr do Quanza-Norte, prov. de Luanda, 6.932 hab , est. telegr.-postal, de C. de F. e escola primária n.º 24 de «Alunei la Garrett».

Lukamba, corog. Antiga pov. e freg. de S. Joaqnim, 7.ª divisão do conc. de Ambaca, hoje integrada na circ civ. de Camabatela, dist. e prov. de Malange

Lukambu, sub (VI) Quebra; diminuiçao; falta. | Perda no peso ou na quantidade.

Lukanda, sub. (VI) Mediana árvore autocârpea. fam das urticáceas (*ficus lucanda*) | Planta do gen. *mulemba*.

Lukánji, sub (VI) Planta medicinal (*thesium cinereum*).

Lukeji, sub (VI) Aluguer: *inzo ia* —| Locação || *Mukua* —, adj. e sub. Locatário.

Lukélu, sub. (IV) bot. Planta ampelidâcea de frutos comestíveis. (E' similhante ao *mulembuiji*).

Lukombo, sub. (VI) Agência. | Compra de negócio por atacado: *uênji ua* —. | Trâfego; cambolação. | *Mukua* —, adj e sub. Que exerce comércio por atacado | Cambolador.

Lûku, sub (VI) bot. Eleuzine: *kalukenze ka mona* —: *sesele kuiuhi, bunguile kuiàhi, ixixi ie ki i mu bue* | Planta fam. das gramineas (*eleuzine cocacana*), de utilidade alimentar | A semente do *muxiri*, empregue na fabricação da cerveja.

Lukuaku, sub. (VI) Mão; braço

Lukudá, sub. (IX) port. Algodão | V. *mujinha*.

Lukuinhi, adj. num (VI) Dez vezes | Décimo || sub. Dezena.

Lukuka, sub. (VI) Capa feita de palha ou capim. || interj Põe-se fóra ! Saia !

Lukula, sub (VI) bot Tacula; *ngi banda muxi, ngi banda* —. | Planta fam das leguminosas (*pterocarpus tinctorius*), de madeira apreciável

Lukuse, corog. Pov. e posto civ. do conc. de Moxico, prov do Bié, 10.906 hab. e Missão Americana (ucursal adventicia do 7.º Dia).

Lukúxi, adj. e pron interrog. Quantas, que número de vezes.

Lúlu, adj determ e pron demonstr. Êste; esta: *o lubambu* — *lu atatumuka*

Lûma, sub (VI) Ódio secreto. | Rancôr; má vontade. || *Mukua* —, adj e sub , Rancoroso; invejoso. | Dotado de maus sentimentos.

Lumai, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ civ. dos Bundas, distr. do Moxico, prov. do Bié, 12 581 hab e Missão paroquial dos Irmãos em Cristo.

Lúmangu, sub. (VI) Manjar. | Janta. | Comida || corog Lagoa na área do posto civ. de Cabiri, circ. de Icolo e Bengo, distr. e prov de Luanda.

Lúmbi, sub (VI) Inveja: *ki abange mukuenu banga-ku*. — *lua muxima lu aîba*. | Desgôsto pelo bem alheio: *ki amona mesu ki akuata* — | Ambição. || *Mukua* —. adj e sub Invejoso | Que tem ou revela ambição.

Lumbinga, sub (VI) Chifre.

Lumbombo, sub (VI) Planta téxtil fam. das leguminosas. | V. *rizombole*.

Lumboua, sub (VI) bot Planta fam das gramineas. V *kiboua*.

Lúmbu, sub. (VI) Muro; vedação; parede: — *lua imbambe*. | Muralha; resguardo; defesa. || Casa principal ou de residência do patrão e sua família: *ng'endele ku* — || Convento. || Copulação | Lucro; ganho.

Lumbúndu, sub (IX) Granulo; grão. | V *mbúndu*.

Lumbúzu, sub. (VI) bot. Planta sarmentosa cujo fruto é utilisada em casos de cefalalgia.

Lumingu, sub (VI) port. Domingo.

Lumono, sub) (VI) Ricinina || corog. Rio afluente do Cambo na região norte da Jinga, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Lumoxi, adj. num. (VI) Uma vez: *u arimuka u ri* —. | Unico: *ngoji i bita* —. || De uma vez.

Lúmuenu, sub. (VI) Espelho.| Reflector.

Luná, adj. e pron. demonstr. (VI) Aquela; aquele.

Lunake, adj. num. (VI) Oitavo; oito vezes: *u tanga*— || sub. A oitava vez.

Lúnda, sub. (VI) O oriente.| As regiões que demoram p r êsse lado: *ku*—.|| Orto; começo; princípio: *mu*—*i â zanga* || corog A parte oriental da ilha de Luanda.|| Vasta região a S O do lago Tanganica, em cuja capital, Cazembe, morreu o explorador português Dr. Francisco José de Lacerda e Almeida (1798).

Lundánji, sub. (VI) b t Raiz; germen; vínculo. | A parte inferior do vegetal.| Rizoma. || adj. Da raiz, ou a êle relativo.

Lundemba, adj. (VI) sub. Capilar.|| sub. Cabelo (fio).

Lunga, sub. (IX) bot. Planta medicinal contra vermes | É tb conhecida por —*ria mu'xixi' a muinji*

Lunge-bungu, corog. G r a n d e e caudaloso rio do distr. do Moxico, com origem na serra de Cassamba e dá o nome à região que atravessa.

Lungémbu, sub. (VI) Utensílio para tirar água.| Cabaça com haste natural.|| Púcaro. || bot Planta bignoniácea (*crescentia cujete*) |Calabaceiro. V. *mungémbu*.

Lungunga, sub (V.) bot Planta euforbiácea | Certa qualidade de mandioca.

Lunji, corog. Pov. e posto do conc do Bailundo, distr. e prov. de Benguela, 29.166 hab.

Luó, adv. Muito amargo: *mu kanu mu a ng'eri* —. || adj. Amaríssimo. Salgadíssimo.

Luo-nene, (ou melhor *lua unene*), adj. e sub (VI) Grande | Extenso | Considerável. | De tamanho maior.

Luoso, adj. indef. (VI) Todo; completo; inteiro: *lubongo—lu atanduka* || adv. Em peso; todo êle:—*muene*. | Completamente. || pron. indef. Tudo.

Lupiri, corog. Pov e sede do posto civ. dêste nome, circ. de Menongue, prov. do Bié, 3.247 hab.

Lupisa, sub. (VI) Exporão.|| adj. Esporífero

Luposa, sub (VI) bot· Lagação.| Planta asparagínea dióica género *milax* | V. *jiposa*.

Lúsalu, sub. (VI) Maluqueira; doidice.

Lusamanu, adj num Seis, sexta vez: *u ài* —. | Que é 6 vezes maior.

Lusàmba, sub. (VI) bot. Arvore melífera, de que se extrae, (em Caconda) o tanino e fibras para o fabrico de panos e cordas.

Lusambuari, adj. num. (VI) Sétima ou sete vezes.| Sétuplo | sub Quantidade sete vezes maior que outra.

Lúseku, sub. (VI) Primeira fervura a carnes ou peixes para se não estragarem.

Luselu, sub. (VI) Distinctivo que os régulos e outros dignatários traziam como símbolo de soberania.

Lúsolo, sub. (VI) Apressamento; rapidez |Urgência || adj. Urgente: *u al*—.|| adv. De-pressa; com urgência.| V. pl. *malusolo*.

Lusuámu, sub. (VI) Arte de se ocultar.| Método pelo qual se pratica o ocultismo.| Faculdade de se tornar invisível.|| *Mukua*—, adj. e sub. Ocultista.

Lutanu adj. num. (VI) Cinco vezes: *u abiluka*—.| Quinto.

Lufatu, adj. num. (VI) Três vezes,| Terceiro.

Lufembu. sub. (VI) Escancaramento. ||corog. Pov, e posto dêste nome, circ. civ. de Bundas, distr. do Moxico, prov. do Bié, 7.864 hab.

Lufulungungu. sub (VI) Avidez; ância: —*lua kúrta*.| Caracter de pessoa sófrega.||*Mukua*—, adj. e sub. Ávido; sófrego:—*lua kitari*.|Que têm ância.

Luua, adv. Ainda; não: *ki kez'é*—. |Antes; por enquanto: *ki*—.| Até agora.

Lúua, sub. (VI) port. Rua.| V. *nzunga*.

Luuâna, adj. num. (VI) Quatro ou quarta vez: *io u ambata*—.|Quádruplo || sub. Quantidade ou nú-

mero quadruplicado: *kutanga—*.

Luuanda, sub. (VI) Aduana Imposto. (Fórma por que se devia grafar a palavra *luanda*.)

Luvalu, sub. (VI) Descendência; prole; linhagem; posteridade.| Filhos; as gerações futuras.

Lúvetu, sub. (VI) Revenda: *uènji ua—*.

Luvioko, sub, sub. (VI) Inlecência.| Acto torpe.

Lûvu, corog. Pov. e posto da circ. civ. de S. Salvador, distr. do Congo, prov. de Luanda, 5.427 hab.

Lûvua, adj. num. (VI) Nona ou nove vezes.|| sub. Quantidade 9 vezes maior que outra.

Luvualu, sub. (VI) Sucessão; descendência. (Grafia melhor do que *luvalu*, mas menos usada).

Luxía, corog Afluente da margem esquerda do rio Cassai, distr. da Lunda, prov. de Malange.

Luxisa. sub. (VI) Seguimento; prática corrente.

Luzuélu, sub. (VI) Loquela; verbosidade.

M

M., décima segunda letra do alfabeto kimbundu, de valor igual que em português.

Ma, prep. De: *maju —ngãndu; mêsu —hima*, e estabelece relação de matéria: *a — bange ni tfuba*. || adj. e pron poss pl. Dêles; delas: *o makanha—m'auba*.| Das suas pessoas: *o matubi'ama— ene* || p on. rel. Que: *o matenda, — bangesa kulueza o xitu*.| Cujos·

Má, interj. Toma ! Recebe ! || sub. Dação; acto de dar: *kota u angamle —, kaná kuila ngi ku bana*.

Maba, sub pl.(IV) Particularidades; maneiras especiais.|| adv Em particular; especialmente.| Por partes.

Mabáia, sub. pl. (IV) Rima ou quantidade de táboas.| Sobrado; sôlho.

Mabakala, sub. (IV) Uma das ciências de espiritismo: *kilundu kia —* || pl. Homens (no Congo).

Mábala, sub. pl (VI) Calvas; entradas || *Akua —*, adj. Que têm entradas.

Mabála, sub. pl. (IV) bot. Feijoca (*macaranga angolensis*).| Uma das varieda les de feijão grande.

Mabalanganga, adj. (IV) Pelrês: *sanji ia —*.| Feito de pedras ou pintas pretas e brancas.

Mábamba, sub pl. (IV) Espíritos protetores da sorte | Deuses da fortuna.

Mábanga. sub pl. (IV) zool Designação genérica dos moluscos comestíveis | Mariscos; ostras.

Mabáta, sub pl. (IV) Ixodidas | Carraçaría.

Mábata, sub. pl. (IV) Habitações; fogos; moradias.| Casas

Màbebu, sub pl (IV) Pragas: aflicções; desgraças || *kuta —*, v. intr. Imprecar; mal lizer

Mabeku, sub pl (IV) zool. Matilha, conjunto de cães do mato.

Mabéla, sub. pl. (IV) Conjunto de panos fabricados da rama da palmeira || Certo tecido de algodão muito em voga: *milele ia —*.

Mâbia, sub pl (IV) Hortas; terras lavradas.

Mábilu, sub. pl. (IV) Inconstâncias | Mudanças de opinião, de caracter. V *lubilu* || *Mukua —*, adj. Volúvel; versátil; incerto |Que não tem opinião firme.

Mabínga, adj e sub. Póstumo: *mona ua —* | Sucedido | O que se conhece em tempo posterior.| Diz-se do filho nascido depois da morte do pai.

Mabixi, sub. pl. (IV) Família de

plantas dicotiledoneas, (*ancoba dentata*), que tem por tipo a tilia. | Conjunto de plantas bixâceas

Maboĸe, sub pl. (IV) Porção de frutos de *mùboĸe*

Maboĸela, sub. pl. (IV) Pregões; avisos | Proclamas | Anúncios de propaganda.

Maboĸólo, sub. sub. pl. (IV) Carrapitos.

Maboĸolo, sub. pl. (IV) Carocois.| Madeixas de cabelo em aspiral.

Mabole, sub. pl. (IV) Conjunto de frutos de *mubóle*.

Mâbu, sub. pl (IV) Grupo de papiros; suas hastes.| Planta ciperácea com que se fabricam os luandos.

Mabúba sub. pl. (IV) Cataratas; quedas de água.| Lugar em que a água cachôa.

Mabuingiri, sub. pl. (IV) bot. Família de plantas esterculiáceas (*edwardia heterophylla*), de fruto comestível.|| Coca (*erithroxylum coca*), de propriedades medicinais.

Mabuinhi, sub. pl. (IV) Falta parcial de dentes·| Mossas no gume de instrumentos cortantes: *poĸo i ala ni*—.||Muĸua—, adj. V. *ĸamabulnhi*.||*Akuu*—, adj. pl. Os desdentados.| Ordem de mamíferos que se distingue pela falta de dentes incisivos.

Mabuĸubuĸu, sub. pl. (IV) Zangas; danações, raivas.

Mabukúfa, sub. (IV) Intrujices; *kurfa*—.| Acto de intrujão.

Mabulungundu, sub. pl. (IV) Nome genérico de pequenos corpos arredondados de qualquer substânc a: —*ma farinha*.| Torrões; grãos.

Mábunda, sub. pl. (IV) Trouxas: —*ma uánga*.| Embrulhos; fardos.

Mábufe, sub. pl. (IV) Úlceras; chagas: feridas supurosas.||*Maĸua*—, adj Chaguento; coberto de feridas.

Máfiaka, sub. pl. (IV) Materias fecais.| Excrementos; sujidades

Mâfu, sub. pl. (IV) Folhada:— *ma mungenge*.| Erva seca reduzida a pó.|| —*ma hóji*. Nome porque é tb. conhecido o *muhondongolo*.

Máfuba, sub. (IV) Zêlos; ciumes.| Cuidados exagerados; invejas.

Mafúka, sub. (IX) Título honorífico de certos potentados indígenas, baixo de *mangovo* (em Cabinga).

Mafúlu, adj. e sub (IX) Holandês | Relativo à Holanda | Da terra holandeza.

Máfunda, sub pl (IV) Saquinhos de fls. de *mutôe*, para condução e conservação de colas.|| Profundezas. | Distância da frente ao lado oposto. | Profundidade que se supõe insondável e tenebrosa·| Abismo: *mbenji i ai ĸu*—.| Despenhadeiro; voragem; pêlago:— *ma ĸalúngà*.| Tudo quanto excede o que de si é excessivo | fig Mistério.

Mahâha, sub. pl. (IV) Gargalhadas; cachinadas || *Kuta* —, v. intr. Gargalhar

Máhamba, sub. pl. (IV) Espirítos malfazejos: *ĸuxingila* — | Genios; deuses do paganismo

Máhafa, adv. De pernas cruzadas. || sub. Diz-se da maneira de se assentar cruzando as pernas: *ĸuxiĸama*—.

Máhaxi, sub. (IV) Jactos, golfadas (de sangue) | Fluxo sanguineo. || Enfermidades; doenças perigosas.

Mahézu, sub. pl. (IV) Cumprimentos; saudações.|| Palavra com que se finaliza um discurso, palestra, conto, notícia: *Kurikunda* — | loc. adv. «Tenho dito».

Mahína, sub (IX) Leite.

Mahinza, sub. (IV) Estação calmosa | Verão (nos Dembos).

Máhoho, sub pl. (IV) Conjunto de gafanhotos | Género de insectos lacustidas.

Mahúbi, sub. (IV) bot. Arbusto fam. das apocináceas (*carpodinus gracilis*), de latex borrachifero.| V. *ĸambúngu*.

Mahúpu, sub. pl (IU) bot. Maracujá; seus frutos.

Maia adv. (que traduz continuação do acto expresso pelo verbo).| Continuamente; a todo o momento: *aria*—| Sempre eles; sem interru-

pção: *ene*—.

Maiaki, sub. pl. (IV) Ovos:—*ma uguari*.|| Ovas — *ma pungu*. | Ovada

Maiánda, sub. (IV) Terra baixa (no Congo)| corog Nome indigena da circ. civil de Noqui a 5º e 55' de lat. S. e 13º 12' e 52" de long. E., distr. do Zaire, prov. de Luanda, 4 380 hab., deleg. marit., de Saúde e de Faz., est telegr.-postal de 1.ª classe e escola rural.

Maiápa, sub. (IV) bot. Nome por que no Seles é conhecida a árvore *kituenga*

Máiala, sub pl (IV) Forma verdadeira mas menos corrente do pl. de *riiala* | V *mâla*

Máiambi, adj. e sub pl (IV) Malvados; facinoras.| V *jindele*

Máiari, adj num (IV) seg de prep. concord. Dois: *makoko*—.

Maie, adv. (de afirmação, anuência. consentimento): *ndê* – || Palavra que indica continuação do acto expresso pelo verbo.| Francamente; livremente; *u zuclajinga*— | Continuadamente; sem oposição.|| *Muêne* —, sempre êle.|| Embora; *muêne u ejile* —.| Apesar de.

Mâie, sub. pl (IV) Palmar.

Maioko, sub. pl (IV) Escârneo; zombaria.| Troça.

Maiómbe, adj. e sub pl. (IV) Do ocidente | Os que habitam as regiões ocidentais.|| Diz-se dos povos ou regiões do Congo.

Maiombola, sub. pl. (IV) Feitiçaria por meio da qual um vivo fica inanimado, autómato | Estado de sêr encantado | Bruxedo; magia.|*Nota*: Diz-se das pessoas a que, conforme a crendice pópular, os feiticeiros tiram a vida pelo poder diabólico dos seus feitiços e que, pelos mesmos processos, ressuscitam para fazerem deles o que,lhes apetecer; e, ressucitados, andam e falam como os vivos, conservando, porém, o frio cadavérico.

Maiundu, sub. pl. (IV) Cercanias; arrabaldes.| A parte ou lugares que ficam no aro de uma povoação, vila ou cidade: *u ai ku*—,| Arredores.|| *Mukua* —, O que mora fóra da cidade.|| adj. De arrabalde.

Mâji, sub (IV) Óleo; azeite.| Gordura; banha.|Sebo; unto.| Ungüento.||—*ma mutonji*, Almêcega.|| *Kuta* —, v. tr. Azeitar; olear; untar.

Maji, conj (port.) Mas.| V. mbe; pe.

Májiku, sub pl (IV) Lugares onde se cosinha | Fogos; lares.

Májina, sub pl. (IV) Nomes; adjectivações | fig Ultrajes; injúrias: *kuixana*—.

Majita, sub. pl (IV) Laçaria.| Muitos nós em um cordel.| As bolas que se criam na panela do *funji*.

Máju, sub. pl. (IV) Dentes:—*ma'mbua*.|| Fio; gume:—*ma poko*.| Aguçadura || adj Dental: *kirimbu kia*—.| Dentário ||*Kuta*—, v. tr. Dentar; morder.

Máka, sub. pl (IV) Conversação. |Falas; ditos: *nguámi*— | Questões; pendências: *kutanga kubeka*— || Assunto; os dizeres de uma carta: *mu mukanda mu ejila*— | Colóquio; conversa.||*Kuta* —, v intr Cavaquear; conversar.|| — *mê*, loc interj. Culpa tua.| É lá contigo.

Makahombo, sub bot Planta verbenácea (*clerodendron*), de propriedade ornamental

Mákala, sub. pl. (IV) Quantidade de carvão:—*ma mûbe*.| O que está muito queimado pela acção do fogo || *Mukua*—, adj. e sub. Carvoeiro.| Mulher que vende carvão.

Makalanga, sub. pl. (IV) Família de saurius lacertidas.| Lagartos: *a mu kala ni ita ia matende, a mu kauiriia ni ita ia*—.

Makambu, sub. (IV) ictiol Peixe do mar, de tamanho maior que o *muxiri*.

Makamukua, adj. e pron. indef. pl (IV) Outros; diferentes: *ngi bekele o matari*— | Restantes: *makanji*—*m'abólo*.

Mákanda, sub pl. (IV) Planta dos pés; palma das mãos | Pegadas: —*ma kidima*.| Vestígios do pé; trilha; rasto.| fig. Indícios.

Makandánda, sub. (IV) Posição de quem se deita de costa: *kúzeka*—. ||adv. De barriga para cima.| Em decúbito dorsal.

Mákanga, sub. (IV) Longes; distâncias.| Regiões superiores da atmosfera.|| adj Longínquo; distante; remoto: *alu a—*; *lma ia—*.

Mákanha, adj (IV) Tabacal || sub. Tabaco (*micotina tabacum*).| Erva santa: -*ma kubuakula* | Rapé: *—ma kufenha* || ictiol Peixe do mar.

Makánji, sub pl. (IV) Guelras (de peixe) Região das amigdalas.

Mákanza, sub. pl (IV) fig Festas; danças: *kukina—*.

Mákata, sub. (IV) Entrevação.| Reumatismo.

Mákau, sub. pl. (IV) Bebida fermentada.

Mákela, sub (IV) Vindima | A época da vindima: *agi ku fúta mu —* | O primeiro vinho (da época) fabricado.| A festa da vindima: *kukina —*.| Diz-se da bebida que tem depositadas no fundo as fezes que contém: *—ma uâlua; —ma nzombo*.

Makelengende, sub. pl. (IV) Bolas ou rodelas de carvão | Torrões.

Makélu, sub. pl. (IV) Extremidade de qualquer superfície.| Bordas; *u endela ku —*.| Beirada.

Makénze, sub. sl. (IV) zool. Conjunto de traças.| fig. Altos e baixos (do cabelo cortado).

Mákese, sub. (IV) Diz-se do milho pilado e granulado, próprio para papas.

Makezu, sub. pl (IV) bot. Conjunto de colas.| Fruto comestível do *mukezu*.

Mákinu, sub. pl. (IV) Danças; folguedos; festas ruidosas.|Grandes divertimentos; danças.

Makirikiri, sub. (IV) Correria: *kulenga—*. |Rapidez (no andar ou no correr): *kuia —* || adv. Apressadamente; a correr.

Mákifa, sub pl. (IV) Chefes de família com direito à sucessão do Estado || mit. Munes tutelares.|| *Ndala—*, mit Eolo; Deus da fúria, dos ventos.

Mákixi, sub. pl. (IV) Coujunto de anões.| Reunião de pigmeus.| Monstros fabulosos de muitas cabeças: *musoso ua—*.| Hidras.| fig. Canibais.

Mákobo, sub. pl (IV) Orbitas: *—ma mesu*.|Covinhas.

Makóko, sub pl (IV) Porção de cocos || top. Antigo bairro na parte baixada cidade de Luanda.

Makolambunda, sub. pl. (IV) Género de plantas tipo das mirtáceas (*petercia africana*), de utilidade ornamental || Campo plantado ou conjunto de murtas

Mákole, sub. pl. (IV) zool Género de pássaros motacilinos de côr amarelada e bico preto

Makólo, sub. pl (IV) Colinas; vales.| Encostas:— *ma mulundu* || corog. Pov. e sede do pôsto dêste nome, circ. civ do Quango, distr. do Congo, prov. de Luanda.

Makolôlo, sub. pl. (IV) Escória; ralé | Os residuos do fundo da panela: *—ma' mbia*

Makolombolo, sub pl (IV) Conjunto de galos | O último quartel da noite: *mu—* | A hora de cantar os galos.|| ictiol. Família de peixes quimérida.

Makolondo, sub pl. (IV) Residuos de ferro | Restos de metal trabalhado || Folhas de tabaco verde secas e esmigalhadas.

Makolongondo, sub pl. (IV) Residuos de carvão de pedra queimado | Monticulos. tufos

Makóndo, sub. pl (IV) Cascudos.|| ictiol. Cardume de melgas || corog. Pov e posto da circ. civ. de Alto Zambeze. distr de Moxico, prov do Blé

Makongolo, sub pl. (IV) Carvões acezos (sem chama): — *ma tubia*.| Brazas | Estado de incandescência, de fogo vivo |Brazeiro.

Mákonge, sub. pl. (IV) bot. Conjunto de árvores fam das apocináceas (*landolphia owariensis*) produtoras da borracha.| Campo plantado de borracheiras.

Makoloxá, sub. pl. (IV) port. Colxões | V. *mariri*

Mákori, sub. pl. (IV) Tinha.|| *Mukua—*, adj. Tinhoso.

Makotika, sub. pl (IV) Alopecia,

Mákota, adj. e sub. pl (IV) Próceres; magnates. | Conselheiros || Os maiores, os mais velhos (na idade, no saber, na riqueza, etc.).|| adj pl Que excedem a outros em quantidade, qualidade ou volume.| fig Velhos.

Makoteka, sub. pl (IV) Doença das aves: *sanji i ala ni* — | Pequenas penas no corpo das galinhas que lhes absorve o sangue || Hipocondria.

Makotola, sub. pl. (IV) Embuste: *kûria* —|Engano propositado

Mákoue. sub pl. (IV) O canto da galinha quando põe o ovo: *kuta*—.| O canto da victória (nos galináceos).

Makóza, sub. pl (IV) Andrajos; trapos velhos: *kurizakela* - | Vestuário roto e muito usado.

Mâku, sub. pl. (VI) Braços; mãos.|fig. Menstruo: *u ai bu*—.

Makúba, sub pl (IV) Grossaria. Tecido para enfardar ou fabricar sacos.

Makubánga, sub pl. (IV) Brigas; lutas.| Dificuldades; canceiras.

Mákubela, sub. pl. (IX) Diz-se da comida (especialmente feijão) de que se escorreu a água, para ser temperada no acto de servir.

Makúbi, sub. pl. (IV) Goles.

Makuinhi, sub. pl. (IV) Dezenas. |Grupos de dez || adj. Vigéssimos.

Makuinh'a samanu, adj. num. (IX) Sessenta | Sexagéssimo.

Makninh'a-tatu, adj. num. Trinta.| Trigéssimo

Makuinh'a-uâna. adj. num (IX) Quarenta.| Quadragéssimo.

Mákulu, sub pl. (IV) Avoengos; antepassados: *ibula o - ni makómbo* | A sombra dos mortos: *kutelekela*—.

Makúlu, sub. (IV) Proctite: *uhaxi ua*—.| Disenteria,

Makulumbi, corog. Antiga pov. na margem esquerda do rio Lucala, freg. de N. S. da Vitória, em Massangano.

Makulúsu sub. pl. (IV) port. Cruzes. | Certo tecido de algodão estampado em cruz: *milele ia* -.|| top. Antigo local em que, em Luanda, se enterravam os mortos

Makumbele, sub. pl. (IV) Lírio. |Planta liliacea (*gloriosa superba*), de utilidade ornamental | Terreno plantado de lírios.

Makúmbu, sub pl (IV) Diz-se das mandiocas, raizamas ou tubérculos conservados na terra por tempo além do necessário; *iringu ia*—.| Caducidade |—*kumbu*, zool. Conjunto de gansos.

Makunde, sub (IV) bot. Planta alimentícia (*vigna cartjang*), tb conhecida por «feijão frade ou carrapato».|| corog. Pov. e sede do pôsto dêste (tb conhecido por N'makunde), c r. civ. do Baixo Cunene, distr, e prov. da Huila, 5 855 hab, e est. telegr.-postal de 3ª classe.

Makungu, sub. pl (IV) Covoada; série de buracos

Mákunji, sub. pl (IV) Conjunto de foeas.|| Pancadas dadas com chicote de cavalo-marinho.|Chicotadas.

Mákunua, sub pl (VIII) Bebidas. |Bebedeiras.

Mákuria, sub. pl. (VIII) Comidas; comedorias.| Comezainas; gulodices. ||Mantimentos; géneros alimentícios

Makúria, sub. (VIII) Proventos; emolumentos.| Achegas. || Falcatruas.

Makurilu, sub. pl. (VIII) Crescimento. V. *maukurilu*.

Makusokana, sub. pl. (VIII) Hábitos de marido e mulher |Lares.

Mákutu, sub pl. (IV) Buchos; estómagos. | Falsidades; mentiras.||*Kuta*—. v. tr Enganar; falsear; mentir || *Kuzuela*—, v. intr. Dizer mentiras.|| *Mukua*—, adj. e sub Mentiroso; falsário.

Mákuua, sub. pl. (IV) Machados.||corog. Nome de certa tribu do interior de A'frica, caracterisada por incisões na cara.

Makuxi, adj. e pron. interrog. pl. (VIII) Quantos? Que número ou quantidade: *malenge*—?|adv. interrog. Que tempo: *makumbi*—?

Makuzeka, sub. pl. (VIII) Disputas; contendas! — *ma makumbi a izuua, pala'nhi?*| Desintel gências.

Mâla, sub pl. (IV) Homens; varões: *mindele ia*—| Cavalheiros.

Mála, sub. (IV) abrev. de *rimdla*. |Barriga; ventre: *u kata mu—muêne u fula o kilu* || Nome p r que no Seles se conhece a planta medicinal *kikalangu*

Maladolo, sub. (IX) port. Morador.|V *marinda*.

Malámba, sub pl. (IV) Tribulações; agonias.| Humilhações; desgraças: *kubita jipaxi; kutanga*—.|| Dores; sofrimentos.| Endoenças.

Malambula, snb. pl. (IV) ictiol. Certa qualidade de sardinha.| O seu conjunto.

Malánga, sub. (IV) Escroto | Belfas.

Malangonzo, iuterj. que traduz surpresa, desespero: oh! homens de Deus! *enu—a kitanda* || Credo! Caramba! ||sub Chamamento de socorro: *ngi zokelel'enu*—.

Malanha, sub. pl. (IV) bot Conjunto de cocos verdes.

Malanji, corog. Afluente da margem direita do rio Quanza, ao N. da cidade de Malange || Pov. sede da cidade, distr. e prov do mesmo nome, a 9° 32' 43" lat S e 16° 21' 40" de long. E., 1.151 mts. de altit., 26 547 hab. E' sede do gov de prov, direcções de Fazenda, teleg.-postal, D leg. de Saúde, dos Serv. agrícolas; juízo da com., est terminus do C. de F., escola primária n.°25 de «Vasco da Gama» e missões cat l. de N. S. da Assunção e Metodista Episcopal.

Málanza, sub, pl (IV) Enganos; erros, mentiras.| É us. nos adivinhos, quando o kimbanda não diz ou não acerta com o objecto da adivinhação.

Mále, sub. (IX) port. Mal.' V. *uáku; paxi*.

Mal'è! interj para chamar atenção: «O' rapazes!»

Málebu, sub pl. (IV) Ultrajes; enxovalhos; injurias. || *Mukua* —, adj. e sub Injuriador.| V. *kamalebu*.

Malekese,' sub. pl (IV) Porção de pedra pomes.|| adj. Cuja superfície é desigual, cheia de altos e baixos | Eriçado; encrespado.

Malembesele, sub. pl. (IV) bot. Planta decorativa fam. das compostas e fruto comestível.

Málenda, corog. Rio afluente do Quanza, na prov. de Malange, muito abundante em peixe. ||—*a ngându*, sub mit. Rio fabuloso, abundante em serpentes e crocodilos.| O rio dos infernos: *kimbiji kia — a ngandu*, peixe letal dêste rio.

Málenge, sub pl. (IV) Manilhas | Argolas; cadeias; grilhões | Figuras circulares. | Côrregos; ravinas: *mu — ma kifangondo* | fig. Encadeamento; série de cousas que vêm umas das outras.

Malésu, sub (IV) Lenços.| Certo tecido de algodão; *milele ia*—. || ictiol. Peixe do mar.

Malômbo, sub (IV) Mascarra; farrusca; lodo | Carvões com que se unta a cara em sinal de luto | Fuligem. || bot Fruto da «palmeira do Jordão.| Sagú.|| Conjunto de frutos de matebeira.

Malôndo, sub. (IV) Narrações antigas de acontecimentos ou façanhas históricas | Gestas: *kutanga*—. | Heroicidades.

Máloua, sub. pl. (IV) Lodaçal; lama.

Maluángu, adj. e sub. pl. (IV) Indígenas da tribu dos luangos que exercem a profissão de ferreiros ambulantes.| V. *ubiri*.

Malubambu sub pl (VIII) Grilhetas; cadeias; correntes.

Malubánzu. sub pl. (VI) Pensamentos; reflexões; ideias.| Operações do espírito | Juizos

Malukuaku, sub. pl. (VI) V. *mâku*.

Malúnda, sub. pl. (IV) Tradições históricas ou mitológicas. | Recordações || adj. Que recorda algum facto histórico ou mitológico.| Que não é da ficção.

Málundu, sub. pl. (IV) ictiol Nome comum a vários peixes de pelle lizo e pouco próprios para alimentação.|| adj. De olhos sebugalhados.

Malúnga, sub. pl. (IV) Argolas; pulseiras; ferrinhos.| Instrumentos sonoros por meio dos quais se invocam certos espíritos: *muzambu ua —*.|fig. Polúx.

Malusalu, sub, pl. (VI) Maluquices; loucuras:—*ma mu kuata* | Dedices; maniàs.

Malusolo, sub. pl. (VI) Pressas. ||adv Com brevidade

Malúta, sub. pl. (IV) Intrujices ||Kuta,—, v tr. Atrapalhar.

Máluva, sub. pl. (IV) bot. port. Malva: *mâfu ma—* |V. *mupêmbla*.

Malúvu, sub pl. (IV)Líquido extraído das plantas palmáceas, conhecido por «vinho de palma».| Sura. ||—*a kanzuá*, bot, Planta medicinal.

Mâma, sub. (IX) Mãi: *kala - ni mon'ê*. |Mulher geradora, carinhosa, protectora.|| - *'naênge*. Tia; madrasta.||—*'ngana*, Senhora de respeito. |Madona (p. ext) A Virgem Maria.||—*'ngânga*, Madre; freira.|| - *múngua*. Madrinha ||*ngana ria—*, Matrona; mulher idosa declarada livre.|Diz se da *mukama* que tenha filhos casadoiras.|adj. Maternal: *henda ia—*.| Que faz de mãi.

Mamá, sub. (IX) port Mamão.| V. *rilolo*.

Máma, adj. e pron. demonstr. pl. (IV) Estes; estas. (M. próprio, mas menos usado). V. *móma*.

Mámama, sub. (IX) Ama de leite.|V. *muamuise*.

Má! má! má! interj. para chamar porcos.

Mamatekenu, sub. pl. (IV) Elementos; rudimentos.| Regras gerais e fundamentais.|Princípios.

Mámbu, sub. pl. (IV) Doutrina; orações; rezas: *kutanga—*.| Panegírico; preces.| Salmos; hinos sacros: *—ma Nzambi*.

Mambuêsa, sub. pl. (IV) bot. Leguminosa de fruto alimentício (*dolichos Lablab*).

Mam'êl interj. para chamar: «oh! mãi!»; de espanto, de admiração, de dôr: «oh! minha mãi!» Ai!|| sub. Grito de aflição.| Clamôr.| Chamada.

Mam'enu, (contr. do adj. *mâma* e do pron. pess. pl. *enu*) Tua ou vossa mãi: — *mukua Kongo*.| Pl *ji-mama-jenu*.

am'etu, adj e pron. pess, pl (IV) contr. de *mama* e de *etu*.| Nossa mãe.

Mâmi, adj. poss. pl. (contr da prep. *ma* e do pron. pess. *eme*). Meus; minha : *matari—m'avulu*.|De mim; pertencente á minha pessoa. ||—*eme*, pròpriamente meus

Mamóte, sub. (IV) Conjunto de plantas solanáceas (*solanum saponaceum*), de propriedades alimentares.|| Campo plantado de beringelas

Mamoxi, art. indef pl. (IV) Uns; umas

Mamukua, adj. (IV De outros.| V *makamukua*.

Maná, adj e pron. dem n.tr. pl. (IV) Aqueles; aquelas: *mauta—m'akuka*.| Designa objectos que estão afastados das pessoas que falam.

Manánzu, sub pl (IV) Elogios; encómios; gabos.| Jactância; ufania.

Mánda, sub. bot Grande árvore de que se extraem fibras e cascos taninosos.

Mandimba, corog. Povoação sede do pôsto civil dêste nome, circ. de S. Salvador, distr. do Congo, prov. de Luanda.

Mandinga, sub pl. (IX) Indignação; cólera.| Mau humor | fig Bilis || Superstição; perconceitos: *kimbanda kia—*.| Perságio que se tira de acidentes e circunstâncias meramente fortuitas || *Mukua—* Que é dominado pela superstição.

Mándu, sub. (IX) port. Manto.|V. *bofeta*.

Mánga, sub. (IX) bot. Fruto da mangueira.

Mangala, sub. (II) bot. Arbusto ramoso de fls. simples e flores po-

llpétalas braneas, de propriedades medicinais.

Mânge, sub, bot. Arvore, tipo das rubiáceas fam. das r zoforáceas (*rhizofora mangle*), empregada na indústria de tinturaria e medicina.| A'rvore dos mangais.

Mangênge, adj pl. (V) Bôto: *ng'ala ni—ua maju* | V. *uengênge*.

Mángi, sub. (IX) Pato; marreco.

Mangole, sub (IX) pop. Deus.

Mangongena, sub (IV) Lamentações.| Ditos superstic osos que alguém profere contra si: — *m'arta o mutu* | Murmúrios (de pessoa descontente mas incapaz de formular suas queixas).

Mangonha, sub. (IV) Malícia; fingimento; hipocr sia || Kuria—, v tr. e intr. Fingir; ter manha ||Kubanga—,v. tr. Mandriar ||Mukua—, adj. e sub. M nhoso; astuto; cheio de malícia.

Mangu, sub. (IX) Principal refeição do dia | Comida |O jantar.

Mánguala, sub. pl. (IV) ictiol Cardume de linguados.| Conjunto de peixes pleuromectidas.

Mangumbala, adj. e sub. (IV) Rapinante.|| Ave accipitrida ||Pessoa que vive de extorsões, de presas.| Rapace.

Mangusu, sub. (IX) zool. Furão; furnha.| fig. Pessoa curiosa, de beiços aguçados.

Mánhanga, sub. (IX) Comba.| O cavado das águas | top. Bairro ao S. da cidade de Luanda.

Manhánge, adj. e sub (IV) Sacerdotes da morte | Salteadores; caçadores de victimas.

Manhangua, sub. pl. (IV) bot. Terreno plantado de aboboreiras.| Conjunto de abóboras.

Manhánhu, sub p . (IV) Passos: *kutanga*—. Encalço; rasto; pista; *kulânda*— | Vestígios; pègadas: *kubatesa*—|V. *makanda*.

Manh'a-samanu, adj. num. Sessenta.| Seis vezes dez.|| sub. O número 60.| Abrev. de *makuinhi-samanu*.

Manh'a-sambuári, adj. num. Setenta.|| sub. O número 70.| Abrev. de *makuinhi sambuâri*

Manh'a-tanu, adj. num. Cincoenta. || Abrev. de *makuinhi tanu*.

Manh'a-tatu adj num. card. Trinta.|| sub. O número 30.

Manh'a-uâna, adj. card. (IX) Quarenta.

Manhenge, sub. (IV) Sentimento manifestado pelo chôro. Desgostos; tristezas, máguas: *kurila*—.

Mánhi, adj. e sub. (IX) port. Mãi.| V. *mâma*.

Mânhi pron. interrog. pl. Quais: *maka*—?| Que?| V. *înhi*.

Manhí, adv. Então; pois; acaso; porventura;— *o ki u abange ki auaba*? | Nê se caso.

Manhí, adv. Não sei; não se sabe.| Ignoro; não quero saber.| Faze o que entenderes; não me interêssa.

Manhinga, sub. pl. (IV) Sangue; líquido sanguineo.

Manhungu, sub. pl. (IV) bot. Conjunto de aboboras.| Aboboral.

Manjiriká, sub. (IX) port. Mangerição | V. *kimbuma*.

Manongo, sub. pl. (IV) Inspirações; conselhos: *kubana*—.| Explicações de factos ou de ideias.| Sugestões.

Manongononqo, sub pl. (IV) Expressões que dão a perceber o contrário do que significam.| V. *jinongonongo*.

Mánzenze, sub. pl. (IV) zool. Família de insectos tipo grilida.| Quantidade de grilos | fig. Apitos.

Manzu, sub. (IX) Quarto interior para dormir: *mu—ia ribanga* | Alcova.

Manzuela, sub. pl. (IV) Sons de campainhas: *uânda ni* — | Guizeira que os antigos carregadores de tipoia traziam à cintura.

Mápaki, sub. pl (IV) Listras; manchas (no corpo dos animais).

Mápala, sub pl. (IV) Titinga.

Mápapi, sub. pl. (IV) Malhas; pintas; salpicos || *Mukua* —, adj. Sarapintado; manchado.

Mapuripuri, sub. (IV) bot. Planta trepadeira de fruto comestível.

Márianga, sub. pl. (IV) Plantação de cana brava.

Mariafelu, sub. pl. (IV) Utensílios onde se metem os pês (para andar, pisar, calcar, etc.) | p. ext. Sapatos.

Mariembe, sub. pl. (IV) Bando de pombos ou rolas. | V. *mêmbe.*

Mariſúndu, sub. e adj. pl. (IV) port. Defuntos.

Marikiſa, sub. (IX) ictiol Peixe do mar.

Marikuátu, sub pl. (IV) Pegas; questões; discórdias.

Marilu, sub (IV) A mão ou lado direito: *ku—* | Destra.

Márima, sub (IX) Carreiras; corridas: *muari'ê u mu betela mu—*, *k'u mu betel'e mu ndúnge, ndunge ja kota j'avula.* || É tb adv.

Marimba, sub pl. (IV) Instrumento músico bastante conhecido. | Música: *kuxika—* | Piano; orquestra; banda || corog Pov e sede da circ. civ. do Cambo. distr. e prov de Malange, a 8° 21' e 40" Lat S e 17° 9' e 10" Long E, 15.191 hab, Delegação de Saude e de Faz, julg. instr., ambul. sant e est. postal de 3ª classe.

Marimbinza, sub. pl. (IV) Regiões superiores da atmosfera. | Alturas: *—ma riúlu* | Vacuidade.

Marimbóndo, sub pl (IV) zool Enxame de zangões. | Vespeiro.

Màrimbu, sub. pl. (IV) Nascidas; tumores.

Marimbuénde, sub pl (IV) Vespas. | O mesmo que *marimbondo*.

Márimi, sub. pl. (IV) Línguas; idiomas; falas.

Márimu, sub. pl (IV) Habilidades; espertezas. | V. *kurimuka.*

Marímu, sub. pl. (IV) Terrás de lavoura longe das povoações. | O «interland» agrícola.

Márinda, adj. e sub (IV) Coartado | Aquêle que não podia ser vendido por ter já entregue parte da quantia para o seu resgate | Diz-se do escravo dado como garantia de uma dívida. || Habitante; inquilino; morador.

Marinzenzu, adj (IV) Prestes a cair: *u ala—* || adv. Por um fio.

Marionga, sub. pl. (IV) Flexas. | Conjunto de zagaias. || ictiol. Pequenos peixes do mar, de barriga grande.

Maríri, sub pl. (III) Cama e seus pertences | Colxões

Marisá, sub pl. (IV) port. Lições | fig. Pragas.

Maritátu, sub. pl. (IV) Desculpas; embages; rodeios | Evasivas; justificação infundada.

Mariuánu, sub. (IV) Admiração; assombro; pasmo: *mbua k'axik'ê mupiôpio mu ngóngo,—* | Maravilha. | Impressão forte causada por cousa inesperada. | Cousa que excede toda a ponderação | V. *kiriuânu* || Manifestação de horror; objecto de espanto. | Coisa fantástica.

Márixi sub pl (IV) Fumaceira, fumarada. | Muitos fumos de diversos lugares ao mesmo tempo. | fig. Vapor de licores que sobe à cabeça. | Turbação (do juizo); embriaguês.

Másа, sub. pl. (IV) bot. Género de plantas fam das gramíneas que dão o trigo, o painço, o sôrgo, etc. | Maçarocas; milho (*zea mâis*). || —*ma kindelc*, milho branco, grosso, vulgar || —*ma mbala* ou —*'a-mbala*, milhete, sôrgo, trigo; milho miúdo. || —*ma tângu*, ou —*'iangu*, alpiste, massango, (*pennisetum typhoideum*). || Milheiral; seara: *mulénga ua* —|| med. Triquina; triquinose. | V. *ngúlu.*

Masála, sub. pl (IV) bot. Família de plantas herbáceas e trepadeiras tipo das convolvuláceas (*iponoea prismatosyphon*), de utilisação ornamental.

Masamanu, adj. card. (precedido de sub) Seis: *mâle—* | V. *samanu.*

Masambala, sub (IV) bot. (IV) Dora; sôrgo. | V. *masa.*

Masambisámbi, sub. (IX) Mostras de alienação mental: *u endele mu ulaji k'akamb'ê—*, | Indícios de doidice. | | *Mukua —*, adj. e sub. Que tem indícios de alienação men-

tal.| Que não está em seu perfeito juizo.

Másana, sub. Leite.

Masangalala, sub. pl. (IV) bot. Conjunto de plantas têxteis fam. das gramíneas (*eragrostis fasciculatis*), utilisada em obras de verga (gaiolas).| Campo plantado destas plantas.

Masanganu, sub. (IX) Confluência; foz. | Lugar onde dois rios se juntam num só:—*ma Lukala ni Kuanza.* || corog Antigo conc , freg. de N. S. da Victória, constituindo hoje a área e sede do pôsto dêste nome, conc. de Cambumbe (Dondo), distr. do Quanza-Norte, prov. de Luanda, compreendida na língua de terra formada pelos rios Lucala e Quanza, na margem direita dêste rio.|| Pov. e sede do pôsto de Luimbale (*londo ibari*), conc. de Bailundo, prov. de Benguela, a 12° de lat. S. e 15° de long. E., 162.m de alt., 46.435 , hab. est. tel -postal e ambul. sanitária.

Másangu, sub. (IV) bot Cereal miudo fam. das gramíneas (*pennisetum typhoideum*). de propriedade alimentícia.| Alpiste; painço | V. *másа.*

Maseka, suu. (IX) port. Ama-seca.| V. *Kiléri*

Masémba, sub. pl. (IV) Umbigadas (na dança); *kukina*—.| Escovinhas | V. *Kubelela.*

Masenza, sub, pl. (IV) Lagamar.| Lugar accessível ás águas das chuvas.|Lagôa.

Masckanu, sub. V. *makusokana.*

Másoko, sub pl. (IV) Quantidade de paus de prumo, de vigas | Conjunto de madeira para construção.

Masóko, adj e sub. pl. (IV) Coevos; contemporâneos | Pessoas da mesma época ou idade

Masckuelu, sub pl. (IV) Decrepitude.| Estado de pessoa cadúca: *ku —ma mivu,*|Velhice.

Masombokela, adj. (IX) Salteado; espacejado; entremeado: *kubanga*—.|| sub. pl. Lavor bordado: *rilesu ria*—.| Renda ou outro adorno lavrado.| Entremeio. || Kufunga—, v. tr. Bordar; guarnecer: *musuiku ua* —.| Entremear.

Masôxi, sub. pl (IV) Lágrimas: *tuta ria nvula ri avula mênha. polo ia mulóji i avuta*—.|Pranto; chôro.

Mâsu, sub Urina; mijo.||—*'angongo,* corog. Pov. na área do antigo conc. de Duque de Bragança. circ. civ. de Ambaca, distr. e prov, de Malange.

Másui, sub. pl. (IV) Lendeaço

Masuîka, sub. pl. (IV) O conjunto das três pedras formando triângulo e sôbre o qual se coloca a panela ao lume.| Trempe. |Cãis

Másunga, sub. pl. (IX) Cautela; cuidado (para evitar maus resultados.| Prudência:— *kota, uanga ndenge* | Precaução; aviso prévio.|| *Mukua* -, adj. e sub. Cauteloso; prudente.

Masungilu, sub pl. pl, (IV) Começo da noite | Horas em que as pessoas ainda estão acordadas *mu*—.

Masungirilu, sub. pl (IV) Motivos com que se passa o princípio da noite.| Serões.| Lugar onde se dão serões.

Másunu, sub. (IX) port. Mastro.| Pau de bandeira.

Mâta, sub. pl. (V) Espingardas.| V *mauta.*

Máta, sub. (IX) bot. Tomate.| V. pl *jimata.*

Matakanu, adv. Por aí; algures: *ng'arimuena-ne mu - ma jinjila.*||sub. pl Diz-se dos lugares onde as cousas ou pessoas casualmente se encontram.| fig Partes pudendas: *u angi kuata ku*—.

Matáku, sub pl. (IV) Parte carnuda que lade a o anus | Nádegas; traseiro || Fundo:—*ma' mbia.*|| Assento; poiso:—*ma mubári* || Imposto camarário cobrado nos mercados pelo lugar ocupado pelas quitandeiras; *kufuta*—. || ictiol Certo peixe do mar, fam. dos percóides.

Mátala, sub pl. (IV) Mirantes; alturas.|| Imaginações, cálculos.|| *Kuta*—v. tr. Fazer cálculos; imaginar (sair-se de um embaraço).

Mafalangu, sub. pl. (IV) Conjunto de rãs.| Género de peixes pediculados.

Matalélu,, sub. pl. (IV) Óculos | Instrumentos por onde se vê.

Máfamba, corog. Vasto território e antigo reino dêste nome, compreendendo as terras do Golungo, Duque de Bragança e Malange, sob o domínio da raínha Ginga.

Mafamina, sub pl (IV) Escudelas

Mafánga, sub pl (IV) Famïlia de plantas cucurbitáceas (*citrulus vulgaris*), de que há várias espécies.

Mafangata, sub pl (IV) Grilheta.| Peia com que se ata o pé e a mão do mesmo lado do animal.

Mafangafanga, sub. pl (IV) Maneia; algemas | Corrente que, presa aos pés, faz encurtar os passos do paciente.| Prisão. | Maneira de andar de pernas abertas.

Mafangelu, sub pl (IV) Informações; ditos; boatos: *maka ma—*.|Outiva || Por ouvir dizer.

Mafari, sub. pl. (IV) Pedregal; pedreira: *mulundu ua —*. || Al zares. | Fasquias de madeira colocadas na parede à altura do encosto das cadeiras | Rima de pedras | Granizo: *nvula ia —*. | Rocha. penedo

Matáfa, sub (IV) Lodo | V. *maloua*.

Mafafamena, sub. pl (IV) bot Planta produtora de pequenos glóbulos espinhosos que se pegam aos objectos que se lhe roçam.| Terreno plantado desta erva.

Mafafu. adj num. card (precedido de sub) Três: *matemu—*.| V. *tátu*.

Mâte, sub. pl (IV) Cuspo; saliva: esputo.||— *ma ngómbe*, bot. Erva espinhosa fam. das amarantáceas (*alternanthera amoena*) de propriedades tintoriais: || — *ma uóua* V. *uóua* || *Kuta* —, v. tr. e intr Espuir; salivar; cuspir.|| sub Cuspidura || Mute'a—, adj. e sub. (I) Cuspidor.

Máteba, sub pl. (IV) Família de plantas cicadáceas (*hyphaena guineensis*), vulgarmente conhecidas por «matebeiras» e de cujas folhas (palmas) se fazem cordas, abanos, vassouras, etc.: *mikolo ià —*.| Ráfia; sua plantação.

Mateka, sub. (IX) port. Manteiga | V *mâji*.

Matélu, sub. pl. (IV) Projectos: *mbende ia ngariama i avula—*.| Condições que se propõem para chegar a um resultado.| Tenções; propósitos.

Mátenda, snb. pl. (IV) Artilharia; canhoneio.|| Fábricas; laboratórios; oficinas.

Maténde, sub. pl. (IV) Género de reptis saurios cujo tipo é a lagartixa ||corog. Antiga pov. do conc de Caconda, distr. e prov. de Benguela.

Mátete, sub. (IV) Papas.| O que é inconsistente, mole ou aguado.|— *ma mbombo*, papas de farinha de mandi ca.| *ma kindele*, papas de farinha de milho.|—*ma masa*, papas de milho grosso cozido.| *ma kisasa uisu*, farinha mal cozida em água quente, que se dá aos doentes debilitados.

Matetele, sub. pl (IV) Caniçal caniçada. Tb se diz *kitete*.

Matianvu, corog. Vasto território a E da prov. de Malange, na Lunda.

Mátiri sub (IX) port. Madre. V. *kivaji*

Matirimbimbi. sub. (IV) Estardalhaço; arruido; ostentação de forças: *kubanga —*.

Matirindindi, sub. (IV) zool. Insectos locustidas.| Gafanhotos de côr avermelhada, abundantes em Novo-Redondo e Benguela,

Matobe, sub. pl. (IV) Estrume de gados.|Esterco; bosta.

Matómbe, sub. pl, (IV) Bordões; bambús (ráfia).

Matona, sub. pl. (VI) Porção de peixe miudo.

Mátori, sub. pl. (IV) Détritos, tripas, resíduos de peixe.

Matória, sub. ol. (IV) Isca das lagoas.| Sumauma.

Máfote, sub. (IV) Escória; borras; fezes | fig Os restos mortais; as cinzas; *-ma kalúnga.* | | adj. Residuário.

Matoua, sub. pl. (IV) Sedimento terroso no fundo das águas. | Lodo; lama.

Máfuba, sub. pl. (IV) Alegrias: *—ma mbúri.* | Escroto.

Mafubia, sub. | pl. (VII) Brazas; lumes; chamas. | | Derotações; tiros.

Mâfui, sub pl. (VI) Orelhas; ouvidos | *—ma ximba.* bot V. *ximba Mukua* -, adj. e s b. Orelhudo. V *kamafui* | Pertecente as terras do Cuamato V. pl. *akua-mâfui.*

Mafuiki, sub. pl. (IV) Porção de cachuchos (peixes)

Mafuingi, sub. pl (IV) Febra | A barriga das pernas; o desenvolvimento dos braços | *Mukua* - adj. e sub. Nervudo; febroso; musculoso

Máfuji, sub pl. IV) Materias fezais.

Matúku, sub. pl. (IV) Curvas; cotovelos; desvios (de caminhos, de rios, etc.)| Mudanças de direcção. | | *Kuta*—, v. tr Cotovelar.

Mafúmba, açj. e sub. (IV) Ocasional; fortuito: *kima kia —.* | Aquele que vai às cegas.

Mafúmbu, sub. pl. (IV) Monticulos: *kúbanga —.* | Motas.

Mátumbu, sub. (IV) Sertão; terras do interior.| | *Mukua —* adj. e sub. Selvagem; gentio. | Bravio.

Mátunda, sub, (IV) Compostura; correcção. | Distinção; delicadesa; bondade.| | adj. Fino; decente: *mo-n'ami ua mbote, ua—* | Ilustre; perfeito.

Mátufu, sub. pl. (IV) Selvas. | Lugares desertos, solitários. | | adj. Campónio, lorpa.

Mâua, sub. pl. (IV) Sinais deixados pela queda do cabelo.| Clareiras| | corog. Afluente da margem direita do rio *Kamuéji*, circ. civ. de Ambaca, distr. de Cuanza-Norte, prov. de Luanda.

Mauambelu, sub. pl. (V) Referência; ditos.| Formas de dizer.

Mauánqa, sub. pl. (V) **Malefícios.**| Drogas ou filtros de feiticeiro: *êza ni —ma.* | Feitiços

Mauanza, sub. pl. (V) Líquido seminal dos animais.

Mâuia-uia, sub sub. pl. (V) Sons que se ouvem de longe, indistinctamente.| | adj Longínquo, indistincto; confuso; vago.

Mauíndu, sub pl. (IV) Larvas; bichos| Parasitas que se desenvolvem no corpo vivo.| Nome comum dos animais anelados inarticulados, vermiformes e insectos.

Maukukilu, sub. pl. (V) A época em que se envelhece: *ku maukurilu. kn —.* Tempos pretéritos| | Formas ou qualidades de cousas velhas.

Maukurilu, sub. pl. (V) Os tempos em que se cresce: *ku - ki ku eni'ê ku maukukilu.* | Desenvolvimento progressivo (em altura, intensidade ou volume). | Crescimo.

Mauuisu, sub. pl. (V) Aspectos verdes dos vegetais. | Desejos: *— ma musolongo.* | Incorrecções de principiante

Maúlu, sub. pl. (IV) Céus: *Tat'etu u ala ku—.* | interj. Ó Ceus! *—' ami'ê.* | | sub. Paraizo: *Nzambi u abaude ku —.* | Olimpo. | fig A altura e a grandeza dos cèus.

Mauía, sub pl. (V) Espingardaria. | Armamento | fig. Preparativos de guerra.

Mauzuelelu, sub. pl (V) Ditos | Maneiras de falar, de exprimir: *— m'a ku iba.*

Mavándu sub. pl. (IV) Levantamentos; revoltas; tumultos.

Máveve, sub pl. (IV) Bôlhas. | Empolas que se criam na pele.

Mâvu, sub. (V) Terra; pó.

Mavúji, sub. pl (IV) Conjunto de cabelo que cobre a região púbica.

Mavúnda, sub pl. (IV) bot. Moiteira. | Mata expessa de plantas de pouca altura.

Mavunzu, sub pl. (IV) Turvação.| Lia de líquidos.| Pouca clareza. | fig. Reminiscências: *u ouele k'akamb'ê—.*

Mávuua, sub. pl. (IV) Infelicidades; reveses; contratempos.

Màxaka, snb. (IV) Sujidades; nódoas excrementícias: *ku mbunda ku a mu izala* —. Esterco; imundicies. | O mesmo que *mafiaka*

Maxîbua, sub pl (IV) bot Família de plantas tipo das leguminosas (*citrullus vulgaris*), de propriedades purgitivas.| Codeçal; conjunto de anagíros.

Maxikululu, sub. pl (IV) Maus olhares: *kituka,— me m'angil'ami kima*. | Diz-se dos modos rancorosos com que se olha para alguém.

Maxila. sub (IX) Palanquim.| Cadeirinha suspensa de um bordão ou bambú com tampo e cortinas.

Maxímbu, sub pl (IV) bot Género de plantas citinâceas (*hydnora longicollis*), cujo tipo é o laburno

Maxinde. sub pl (IV) bot. Abrolhal.| Conjunto de plantas espinhosas (*hydnora africana*) de utilidade tinturária

Maxixi, sub. pl. (IV) Pequenas bolas de fuba que se formam em água fervente. | Grãos de massa de farinha que a água não dissolveu.

Maxixiria, sub pl. (IX) Famílla de plantas cucurbitáceas do tipo aboboreira | Conjunto de frutos semilhantes às beringelas.

Maxokolólo, sub. pl (IV) Confins: *ku— ma Luanda* | Extremos.

Máxolo, sub pl (IV) Pequenas gotas em fio.| Pingos

Maxukululu, sub. pl. (II Olhares |. V. *maxikululu*

Mãza, adv Ontem; recentemente.|| sub O dia anterior.

Mazai, sub. V. *Zaí*.

Mazaia, sub pl. (IV) zool Vermes anelidos das águas estagnadas. Quantidade de sanguessugas.

Mázaka, sub. pl (IV) Fistulas; úlceras que marejam matéria.

Mázaku, sub pl. (IV) bot Fam de plantas late centes (*sideroxylon*), que tem por tipo a sapota. | Conjunto de árvores sapotáceas, de fruto saboroso.

Mazalála, sus pl. (|V) Classe de artópodos terrestres a que pertence a centopeia.| Quantidade de miriápodes quilópodos.

Mazámba, sub. pl. (IV) Chapeus de aba larga, || ictiol. Fam de peixes que tem por tipo o torpedo | Género de peixes castilaginosos, de que existem várias espécies || A copa das árvores: *o hima u tonoke na ku* —.

Mazambue, sub. pl. (IV) Alcaparras.| Plantas fam das caparidáceas (*ginandropsis pentaphilla*), de propriedades alimentícias,

Mázanga, sub. pl. (IV) Terrenos alagadiços para plantio no tempo sêco | Lagoas; pântanos.

Mazariná, adv. Ante-ontem.| — *ku*, Trasante-ontem.

Mázelele. sub. pl (IV) Congratulações; felicitações; parabens.|| Novas; boas notícias: *zá u ngi turile o*—

Mázelu, sub. pl. (IV) bot. Limeira.| Conjunto de limas.

Mázembu. sub. pl. (IV) Rancores: — *ma kalunga, mutu k'arifile*, (ólios do túmulo, quando se não morre).

Mazóle, sub pl. (IV) zool. Conjunto de pequenos sapos.| O seu grasnar: *o mazundu m'alónga o — kurila*.

Mazubílu, sub. pl. (IV) Acabamentos; fins.

Mázui, sub. pl (IV) Vozes.|| Reparos; *kuta*—.| Exprobação; censuras.

Mazuika, top. Antigo bairro trazeiro á igreja do Carmo. na cidade, conc. e distr. de Luanda.

Mazúlu, sub pl. (IV Canos; tubos; canudos.|| As fossas nazais | Narícolas; ventas.

Mazúmbila, sub. pl. (IV) Aparecimento de espíritos sob a fórma humana.| Visões; espectros; sombras: *nguami—bu muêlu*,| Figuras; vultos; fantasmas.

Mázundu, sub. pl. (IV) Família de batráquios ranideos.

Mázungu, sub pl. (IV) Buracos; furos:—*ma ngulu* | Saídas.

Mázunu, sub pl. (IV) Narizes; feições.

Me, adj. e pron poss. pl. (contr. da prep. *ma* e do pron. pess. *muene*).

Dêle; dela: *o malumbu — m'alunduĸa.* | Da sua pessoa.

Mê, adj poss. pl (contr da prep. *ma* e do pron pess *éie*) Teus; tuas: o *matubia - m'ajimi.* | Pertencente à t a pessoa

Mé, sub (IX) abr de *mánhi* | Tratamento dado às antigas escravas ou á mulher de condição servil: *—Manda; — Ngalaxi; —Néxi.* | | Onomat do vagido da cabra.

Mêbi, pron. interrog pl Quais? Onde estão? Que deles?

Melá, sub. (IX) port. Melão

Méle, sub pl (IV) Mamas; seios. | Os dois pomos da mulher. | | — *ma'mbua*, bot Nome genérico de frutos de certas plantas (como os de *mbamba uri-uri*, os de *muxixi*, etc.). | Capsulas

Mélu, sub (IX) Pargo (peixe)

Mêmbe, sub. pl (IV) Bando ou conjunto de rolas. (É' m. correcto mas menos us. que *mariembe*).

Même, sub (IX) Cabra: *hombo ia —.*

Mêngi, adj pl. (IV) Outros; outras. | Diferentes: *ĸuêza maulungu—.*

Ménha, sub (IV) port Meia.

Mênha, sub. Água | Lugar por onde a água corre ou alaga | O mar: *--ma ĸalunga* | | Água potavel; água doce: *ma tome* | Líquido. | fig. Lagrimas: *masoxi,—* | Seiva: *muxi u ala kutunda—* | | adj Que corre; que alui. | | *Kamengena—*, zool Maçarico | | *Kimbomb'a —*. bot Planta esterculiácea, (*sterculia tragacanta*). produtora de uma goma em grossas e curtas láminas ondeadas, brancas e tenazes.

Menonge, V *munonge*.

Menu, adj. e pron. poss. pl.(contr. da prep *ma* e do pron. pess *enu*). Vossas; vossos; *mauta — m'alembua o kuloza* | De vós.

Ménu, sub prop. (IX) Manuel.

Mésene, adj. e sub. (IX) port. Macenas. | Mestre; douto:— *ia ufunu.* | | sub Operário; oficial (de officio), jornaleiro.

Mêsu, sub. pl. (IV) Olhos. | Vista; olhares: — *ma mbangi* | | adv. A olhos vistos; distintamente. | | — *ĸenzènga*. Diante de pessoas; ante muita gente; sob muitos olhares. | | *ĸu—*, Adiante; avante; em frente. | | *—m'atu*, sub. Arrogância; ousadia, | O que se faz confiado nos presentes. | | *ma mbambi*, bot. Amendoeira; amendoim. | Plants leguminosa mais conhecida por *jinguba.* | | — *ma ngúndu*, diz-se do cão com pintas amarelas nas sobrancelhas

Mefu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep· *ma* e do pron. pess. *etu*). Nossas; nossos: *maluvu - m'atexika.* | Das nossas pessoas. | | — *etu*, de nós, v rdadeiramente nossos.

Mêza, sub. (IX) port. Mesa. | V. *ĸibuna*.

Miá, interj. para significar uma fuga. | | sub. Escapada.

Mialala, sub. pl. (II) bot. Fam. de vegetais que têm por tipo o ébano. | Plantas ebenáceas.

Miámia, sub. pl. (II) Remiges. | Guias (das aves). | As penas da cáuda dos pássaros:—*ia holoĸoko*. Aguadeiras,

Miándu sub. pl. (II) ictiol. Nome comum a todos os peixes esquálidas | Tubarões. | | Família de cetáceos carnívoros delfinidas.

Miânga, sub. pl. (II) Candelas; luzes.

Mibanga, sub. pl. (II) Asperesas; fragosidades. | Cousas escabrosas; altibaixos de uma superfície. | | bot. Conjunto de plantas soláneas a que pertence a cambroeira. | Espinheiros.

Mibazu, sub. pl. (II) Ralhos. | Repreensão em tom de cólera. Rebentina; censura áspera. | Rabecada.

Míbe, sub. pl. (II) bot. Plantas cupulíferas fam. das amentáceas. | Carvalhal.

Mibéba, snb pl. (II) bot. Amendoal.

Mibiri, sub. pl. (II) bot. Família de plantas passifloráceas cujo tipo é o *martirio*.

Míboke, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas logáneas a que pertence o *muboke* | Seu plantio,

Miboía, sub. pl. (II) bot. Família de plantas hipericíneas, de pro.

priedades medicinais.| V. *mbula mbia.*

Miêlu, sub. pl. (II) Aberturas (de portas) | Locais por onde se entra ou sái | Vãos; intervalos.| Espaços de paredes ocupados por portas ou janelas.

Miénga, sub. pl. (II) Aprendizes (de caçadores),| Novços; iniciados (na arte de caçar).

Miênge, sub. pl. (II) bot. Quantidade de cana de açúcar.| Canavial

Miengela, sub. pl (II) bot. Família de plantas rizoforáceas (*sicinodendron africanus*), que têm por tipo o rizóforo·

Miengeleka, sub. pl. (II) bot. Gielos.| Esparregado de fôlhas de abóbora.

Miénhu, sub. pl. (II) Vidas; fôrças espirituais |Almas.

Miézu, sub. pl (II) Barbas:— *ia hombo* | Pêlos que guarnecem o focinho de certos animais, — *ia nguingi*

Mijángu, sub. pl. (II) bot. Fam· de plantas rizoforáceas (*anisophyllea*) próprias de regiões quentes.

Mijekuzu, sub. pl· (II) bot. Ordem de plantas gutíferas, que têm por tipo a guteira.

Mijuku, sub. pl (II) Plantas fanerogâmicas (*ochna membranacea*) cujo tipo é o género acno.| Plantas ocnáceas.

Míjuma, sub. pl. (II) bot. Grupo de plantas colunífera que abrange as malváceas e as liliáceas: *kubamuna—ni mingéla.*| Arvores de madeira pouco rija de que se fazem as canôas e tambores, Terreno em que nascem mafumeiras.

Mijumba, sub pl. (II Linhas curvas, arqueadas | fig Sobranoelhas

Mijúnvu, sub, pl. (II) Pequenos atados de tabaco em folha ,V. *pûnga*.

Mijuta, sub. pl. (II) Conjunto de rugas, de pregas.| Partes dobradas. vincos.

Mihámba, sub. pl. (II) Cestos compridos para conducção de cargas em viagem.

Mihanzu, sub. pl. (II) Bazófia; fanfar ice.|| *Mukua* —, adj. e sub; Fanfarrão

Miheju. sub pl. (II) bot. Conjunto de plantas piperâceas (*pipernigra*), de fruto medicinal | Cubebeiras; seu plantio.

Mihinji, sub pl. (II) bot. Familia de plantas oleogíneas (*ximenia americana* . do tipo da oliveira.

Mihondongolo sub. pl (II) Fam de plantas de propriedades medicinais.| Campo plantado destas espécies.

Mihónjo, sub. pl (II) bot. Fanília de plantas herbáceas tipo das musáceas (*musa paradisiaca*), de que há diversas espcéies | Bananal.

Mihúngu, sub. pl (II) bot. Plantas legoniáceas a que pertence o *muboke*.

Mijéji, sub pl (II) Filamentos que saiem da espiga da maçaroca | Barbas (de milho): —*ia masa.*| Pêlos ou fios do pincel | Filamentos de insandeira

Míji, sub. pl. (II) Gerações. Gráus de filiação | Raças; descendência | Famílias, parentela.| Origens: *kutanga*—.

Mîji, sub pl (II) Conjunto de baías.| Rias

Mijiia ou mijía, sub. pl. (II) bot Familia de plantas rosáceas. V. *kalûbia*.

Mijinha, sub. pl (II) bot. Algodões.| Conjunto de plantas téxteis fam. das malváceas (*gossypium*) de que há várias espécies.|Algodão.

Mika, sub. (II) Dores do parto. | V *misusu*.

Mikajú, sub. pl. (II) Tribu de plantas terebintáceas (*anacardium occidentalis*). tipo do anacardeiro.| Conjunto de cajueiros; seu plantio.

Mikàla, sub. pl (II) Leivas; sulcos.

Mikalanga, sub. pl. (II) ictiol· Sardas.

Mikalafafa, sub. pl. (II) Alas; filas.

Mikalu, sub. pl. (II) Berros.|| Ku·

bana—, v. intr. Ralhar; repreender gritando.

Mikanda, sub. pl. (II) Cartas; papeis; escritos de qualquer natureza; *kutanga* —.| Conhecimentos adquiridos pela leirura: *kuljia o—ku auâba.*

Mikangalu, sub. pl. (II) Travessas. Peças atravessadas entre outras.|| adv. De travês.| De lado a lado.

Mikange, sub. (II) Máscaras | Mascarada.

Mikanu, sub pl. (II) Delictos; contravenções; culpas | Faltas delictuosas.

Mikapakapa, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas fam. das palmâceas (*borassus flabellisformis*), de utilidade ornamental.| Terreno plantado de palmeiras de leque.

Mikasu, sub. pl. (II) Sobrancelhas: —*ia mêsu.*| Supercilios.|| Fitas,

Mikau, sub. pl. (II) Campinas. Terrenos próprios para pastagens ou criação de gados.|| Trabalhos de campo; vida rústica. || Caminhadas.

Mikéte, sub. pl. (II) Cavalaria.| Cavalhada.|| Cavalgada; equidas.

Míkezu, sub pl. (II) bot. Família de plantas estercuháceas (*cola acuminata*) que tem por tipo a coleira. | Terreno plantado destas plantas.

Mikila, sub pl. (II) Doença infecciosa que ataca o anus.

Mikirikiri. pub. pl. (II) Carreiras; corridas | Carreiras ao desafio.|| Kurita—, v. intr. Correr.

Mikixi, sub. pl (II) Ídolos de pau (entre os cabindas).| Feitiches

Mikóko sub. pl. (II) bot. Coqueiral.| Grupo de plantas fam. dos palmares (*cocos nucifera*), de fruto alimentício.

Mikokolo, sub. pl (II) Tiras de carne, de toucinho, etc | Réstias || bot Família de plantas caparidáceas (*capparis erithrocarpus*), de propriedades medicinais | Terreno plantado de alcaparreiras | Alcaparras.

Mikolo, sub. pl. (II). Amarras; cordas:- *ia mateba* | Cabos.|| Amarrações; prisões.

Mikonde, sub. pl (II) bot. Conjunto de plantas musaceas | Campo plantado de bananeiras bravas.

Mikondo, sub. pl. (pl.) Bolos secos; cavacas.

Mikonji, sub pl. (II) Panos compridos usados pelos cabindas || corog Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. de Maiombe, distr de Cabinda, prov de Luanda.

Mikûku, sub pl. (II) zool Aves trepadoras fam. das cuculidas que têm por tipo o cuco.| Bando de cucos

Mikúlu, sub. pl. (II) Cercanias; arrabaldes; confins.

Mikulu, sub pl (II) Almas dos avoengos | Espiritos dos antepassados; — *ia jikuku* | Manes.

Mikumbi, sub pl. (II) Cânticos hinos:- *ia ngeleja.*| Cantorias.

Mikunza, sub. pl. (II) Peixes esquamodermes

Mikúri, sub pl. (II) zool Bando de rolas de pequeno tamanho.

Míkuta, sub. pl (II) Dinheiros-haveres.| Cobres.

Mikúlu, sub pl (II) Corpos; volumes || — *i iari*, estado de gravidez.

Míkutu, sub. pl (II) bot. Família de plantas amarilidáceas (*foureroya gigantea*), cujo tipo é o amarilis (piteira). de utilidade ornamental e medicinal | Plantas parecidas com o narciso || Tribu de plantas cactáceas (*foureroya lindem*) que tem por tipo o nopal.| Conjunto de plantas nopaláceas | Campo plantado de piteiras.

Mílabi, sub pl. (II) Subideira; trepadores.|| bot. Plantas trepadeiras.

Miláji, sub pl (II) bot Género de plantas fam das ebanáceas (*diospyrus platyfylla*), de boa madeira | Conjunto de ébanos; seu plantio.

Milâla, sub pl. (II) Alares; panos postos simulando bragas.

Milalánza, sub. pl (II) Plantas auranciaceas.| Laranjal.

Mílandu, sub. pl. (II) Crónica; história | Narração de acontecimentos dignos de memória.| Descrição das origens de pessoas ou coisas célebres.

Milári, sub. pl. (II) Listras; traços horizontais ou faixas de côr diferente nas penas ou pêlos dos animais: *ku polo mixinda, ku rima*—.|

Milasása, sub. pl. (II) bot. Conjunto de araçazeiros.

Milebi-lébi, sub. pl. (II) Peixinhos | Cousas de pequeno tamanho.

Miléke, sub. (II) Gritos tumultuosos.| Clamores; protestos.

Milelame, sub pl. (II) Plantas fam. das bueseráceas (*commiphora* cujo tipo é o terebinto.

Milele, sub. pl. (II) Fazendas; tecidos; panos | —*itanu*, Antiga moeda de 15 reis, inicialmente representada por 5 paninhos de mabela. | hist. Antes da introdução em Angola da moeda de cobre, era costume atribuir se a cada pano de mabela do tamanho de um cóvado quadrado, e como moeda divisória, o valor de 3 reis (ou 5 reis fracos, moeda brasileira) fazendo-se desta maneira todas as transacções comerciais.| V. *mbende*.

Milemba, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas autocárpeas, fam. das moráceas, conhecidas por «sandeiras».| Sicómoros.

Milému, sub, pl. (II) Labaredas; chamas. Incêndios.

Mílende, sub. pl. (II) bot Tribu de plantas rosáceas (*diospyrus mespiliformis*), que compreende a sorveira, a nespereira, a macieira, etc.| Conjunto de plantas pomáceas.| Silveiral.

Mílenge, sub. pl. (II) Ares; ventos: —*la kalunga*.| Correntes (de ar).

Mil'e-tanu, sub. pl. (II) Abrev. de *milele-itanu*.

Miéngu, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas euforbiáceas de propriedades medicinais.

Milenvu, sub. pl. (II) Valhacoutos. Terras onde se escondiam fugitivos.

Milóla, sub. pl. (II) bot. Família de plantas malváceas| (*hibiscus micranthus*), de utilidade ornamental.

Milolo, sub. pl. (II) bot. Grupo de plantas fam. das anonáceas (*anona reticulata*), a que pertence o mamoeiro | Mamoal. | Conjunto de plantas polipétalas, fam. da passiflóreas (*carica papaia*), tipo da papaieira.| Seu plantio.

Miloloke, sub. pl. (II) Indulgências; desculpas.

Milónga sub. pl (II) Contenções: *ngi bekele kûria, k'u ngi 'bekele*—.|Questões; demandas: *kirik'enu o tuâna tuenu. tuana tu ngi bekela*—.| Desavenças.

Milongi, sub. pl. (II) Insinuações; conselhos: *kubana*— | Ensinamentos

Milóngo, sub pl. (II) Remédios; medicamentos O que cura.| —*longo*, bot. Família de plantas miristicáceas *(pynantus kombo*, a que pertence a moscadeira.

Milûlu, sub. pl. (II) Fam de plantas gencianáceas (*adenopogon stelarioides*), de propriedades medicinais | Género de plantas curativas, muito amargas (*faroa salutaris*), tipo do «fel da terra» | Conjunto de amargoseiras.

Milúmba, sub. pl (II) bot. Grupo de plantas fam das leguminosas a que pertence o *mutete* | O seu plantio: *ixi ia*—.

Milundu, sub, pl. (II) Cordilheira; serrania | Montanhas; morros | Dobras que a roupa faz quando não assenta bem.

Milungu, sub. pl. (II)bot Fam. de plantas solanáceas (*capsium cordiforme*), de propriedades medicinais e a que pertence o alquequenje, o solano, etc.| Terra plantada de solanos.

Mimamá, sub. pl (II) bot Conjunto de mamoeiros (*papaya vulgaris*), de fruto comestível | V *milôlo*

Mimanga, sub pl (II) bot. Plantas ana ardiáceas de fruto comestível, (*mangifera indica*), cujo tipo é a mangueira.| Seu plantio ou conjunto.

Mimafa, sub. pl. (II) bot. Con-

junto de plantas fam das solanáceas (*licopersicon esculentum*), a que pertence o tomateiro | Terra plan. tada de tomateiros.

Mîmba, sub pl. (II) bot. Plantas fam. das leguminosas, de madeira esponjosa, vulgarmente conhecidas por «bimbas», próprias de lugares úmidos ou pantanosos.

Mimbinji, sub pl. (II) B igas; lutas.|Camba-pés.

Mimbombolo, sub pl. (II) Fam. de plantas meliáceas (*melia dubia*). | Terra plantada de aim rgoseiras.

Mimbungu, sub pl. (II) Bambual | Género de gramín as bambuzáceas, cuja o tipo é o bambú

Mimenekenu, sub pl (II) Matinadas; cumprimentos; saudações.| Protestos de respeito, de amizade | Rendimentos | Tb. se diz *maumenekenu*.

Mímono, sub. pl (II) Plantação de rícino (*ricinus communis*).| Carrapateiro.

Minangu, sub. pl. (II) Estadias; paragens; jornadas: *balanga ri avula*— | Etapas; f itos | O que se passa em cada dia.

Míndalangole, sub. pl (II) bot. Fam. de plantas cicadáceas do tipo das palmáceas. | Conjunto de tamareiras.

Mindangála, sub pl (II) Pedras preciosas de côr verde: *matari ma* —.| Malaquite.| O colar destas pedras, us. como adorno.

Mindangalanga, sub. pl. (II) bot. Conjunto de plantas borrachíferas de que há várias espécies.

Míndele, adj. pl (II) Brancos.| Homens que se trajam e adoptam hábitos europeus:—*ia mala*.| Civilisados; ilustrados; cultos

Mindóndo, sub. pl. (II) bot. Amoreiral.

Mindûndu, sub. pl. (II) Espalhafato.' Ruido; falácia | Barulho: *kubanga* —. | Rumores; fragores || *Mukua* –, adj. e sub. Espalhafatoso | Que rumoreja.

Mindungu, sub. pl. (II) bot. Fam. de plantas piperáceas, solanácc s e elatíneas a que pertence a pimenta vulgar, a capiçoba, a elatina, etc | Plantação de pimenteiras.

Mínga, sub pl (II) Porçã de varas para chimbicar.

Mingaiava, sub pl. (II) Plantação de goiabeiras | Fam. de plantas mirtáceas (*spidium guajava*), a que pertence a murta.

Mingeia, sub pl. (II) bot. Fam de plantas ramnáceas (*zizyphus jujuba*), cujo tipo é a jujubeira | Campo plantado de macieiras anafegas ou bravas.

Mingéla, sub. pl. (II) bot. Grupo de plantas columíferas, (*ceiba cascária*), que ab ange as malváceas e as liliáceas: *kubamûna mifuma ni* –.| V. *mifuma*.

Mingénge, sub pl (II) bot. Tribu de planta terebintáceas, (*spondia mambin*), a que pertence o anacardo, o cajazeiro, etc | Terra plantada de cajazeiros.

Mingenhe, sub. pl (II) bot. Fam. de plantas ramnáceas (*dichrostachys nutens*), que têm por tipo o sanguinheiro | Conjunto de espinheiros.

Mingíngi, sub. pl. (II) bot Grupo de plantas fanerogâmicas (*sideroxylon*), cujo tipo é a sapota.|| Plantas quenopodâceas do tipo da anserina.| Suas sementes. | Fibras que correm pelo meio das folhas das plantas.| Talos: *ia rikovi*;—*ia makanha*.

Míngolo, sub pl. (II) bot. Fam. de plantas burseráceas (*conniphora*), visinhas das terebintáceas, cujo tipo é a bursera.

Mingónde, adj. pl. (II) Emaranhado; espinhoso. | *Hala ia* –, sub. Lagosta || — *ngónde*, Tentáculos. Braços móveis de certos molusco, infusórios e plantas.

Mingongono, sub pl. (II) bot. Fam de plantas hipogêneas.| Sua plantação.

Míngua, sub pl (II) Sais

Míugunda, sub. pl. (II) Conjunto de plantas convolvuláceas, de fru-

tos comestíveis | Terreno plantado destas espécies

Mingúndu, sub pl (II) bot Género de plantas fam das gutíferas (*symphonia globulifera*), de utilidade medicinal.

Mínha, sub pl. (II) Espinhas;—*ia rikolongo*. Puas que revestem certas plantas.| Espigões; abrolhos; espinhos | fig. Pêta; — *le* | Mentira.

Minháme, adj pl (II) Carnívoros.|| sub. pl. Os que se alimentam exclusivamente de carne.

Minhange-minhange, adj pl. (II) Esmigalhado; esfacelado; retalhado. Reduzido a pedaços.

Minhanji, sub. (II) pop Dinheiro

Minhoka, sub pl. (II) zool. Ordem de vermes a que pertence o *njênde*, a *mukoka*, etc | Quantidade de vermes desta espécie

Minhómbo, sub. pl. (II) bot. Fam de plantas rubiaceas (*gardenia florida*), a que pertence o jasmim e outras plantas tintórias e medicinais.| Plantas jasmiráceas; seu plantio.

Minjimu, sub. pl. (II) bot Conjunto de plantas fam das crisocárpeas (*chrysobalamus icaco*) a que pertence a silveira, a sarça, etc | Silvado | Grupo de plantas cucurbitáceas, de fruto cemestível.

Minjinji, sub. pl. (II) bot. Junçal || Conjunto de plantas ciperáceas (*avicennia nitida*), cujo tipo é a junça.

Minungu, corog. V. *kakolo*.

Mió, expressão significativa de molhado: *milele ku mukulu*—.||adj e sub. (IX) Encharcado.

Miondona, sub. pl. (II) Sortes.| Entes espirituais que a cada um encaminham para o bem.

Mióngo, sub. (IX) Cintura; cruzes; rins || Lombago.

Miongóngo, sub pl. (II) Vértebras || Fibras:—*ia ribebe*.

Mipáne, sub pl. (II) bot. Grupo de plantas leguminosas fam. das cesalpíneas (*copaifera mupane*). de madeira rija e apreciável, conhecida por «pau ferro».| Conjunto de copaibeiras.

Mipêmbia, sub. pl (II) bot. Fam. de plantas dicotiledóneas (*abuliton fraticosum*), que tem por tipo a malva | Conjunto de plantas malváceas de utilidade medicinal.| Campo plantado de malvas.

Mipépe, sub pl (II) bot Fam de plantas anonâceas (*monodora mystica*), de propriedades medicinais contra cólicas e de fruto comestível.| *V. pépe*||. Conjunto de plantas cupulíferas, fam. das quercíneas.| Carvalhal.|| Género de plantas muito aromáticas fam das umbeliferas (*lefeburia angolensis*), de fruto alimentício | Campo plantado destas espécies.

Mipiôpio, sub pl (II) Assobios.

Mipulukua, sub. pl (II) bot Fam. de plantas euforbiáceas a que pertence a purgueira | Suas sementes e terreno que ocupa.

Míri, adj num. card (IX) port. Mil. V *kuinhi ria huma*

Míria, sub. pl (II) Intestinos tripas:—*ia ngulu* Entranhas; tripalhada | culin. Dobrada: leves | fig. Barriga; ventre.

Miriámba, sub. pl (II) bot. Género de plantas tipo das orquidáceas | O seu conjunto.

Mirîiu, sub. pl. (II) bot Zambujal.

Mírila, sub. (IX) port. Medida | V *kizongelu*

Mírimá sub. pl (II) Limoal

Mirisá, sub (IX) Bago de chumbo (para caça). É m. us. no pl *jimirisá*.

Misála, sub. pl (II) bot Fam. de plantas jasmíneas, de que há varias espécies Plantação de jasmineiros.

Misambu, sub. pl. (II) Rezas; salmos: — *ia Ngana*.|| Práticas; sermões |Falas; palavras: *hombo a l muena ku jingela, mon'a mutu ku*—*ia kusuela*.|| Conversação; diálogo.

Misanga, sub pl. (II) Fios de contas miudinhas. | Rosário.

Misánhi, sub pl (II) Sanifas; barambás. || bot. Género de plantas piperáceas, de propriedades medicinais. | O seu fruto empregue na cura de dores de dentes. | Tb se chama *kabela* || misanhi—misanhî, Desfiaduras.

Misanu, sub. pl (II) Filamentos de matéria téxtil. | Fiapos; linhas. | Estranhezas; raridades.

Miseju, sub. pl. (II) Verduras; verdes: *kurla*—. || A côr verde dos vegetais. | Hortaliças.

Mísengu, sub. pl. (II) Pequenas covas em que se lançam as sementes de feijão ou milho para germinar e frutificar.

Misoko, sub pl (II) bot. Ramos; palmas | Grelos de palmeira. | Palmitos.

Misombo, sub pl. (II) zool. Grupo de batráquios de espécie ranida.

Misóngo, sub pl. (II) Raios; frechas; espetos. | Parte de um exército armado de lanças | As pontas aguçadas de que se reveste o cacho do dendém.

Misóso, sub pl (II) bot. Fam. de plantas mimoseáceas. | O seu conjunto || Paus; cajados; cacetes. | Mastros. | Vigas; traves.

Misúnda, sub pl (II) Monstruosidades. | Coisas extraordinárias ou contrárias à ordem natural da natureza: *kuzuela*—. || adj Que merece repulsa.

Misúri, sub. pl. (II) Vasilhas de peles para líquidos. | Odraria.

Misúsu, sub. pl. (II) As dores do parto. | Pezares. | Estertor; vascas: — *ia kalunga*. | Convulsões; ânsias; náuseas.

Mitakanga, sub pl. (II) Olival. | Género de plantas tipo das oleagineas.

Mitámba, sub. pl. (II) bot. Plantas texteis gan. das leguminosas próprias dos paises quentes (*tamarindus indica*), de fruto comestivel. | Tamarindal.

Mítamba, sub. pl. (II) Conjunto de peixes espinacidas.

Mitánhi, sub. pl. (II) Hastes; varas ou ramos de plantas.

Mite, sub. pl. abrev. de *mikuta*: — *uâna*; — *tatu*; — *samanu*, etc.

Miteke, adj. pl. (II) Que serve para tingir. || sub. Diz-se das cousas ou plantas tinctórias.

Mitekuria, sub. pl. (II) zool. Género de passaros dentirostros (*ficus capelli*) de que há varias especies. | Bando de tordos.

Mitéle, sub. pl. (II) Tregeitos. | Movimentos de, dançando, levantar a perna e voltear o corpo conjuntamente. || *kuta* —, v. tr Tregeitar.

Mitelendende, sub. pl. (II) Sons estrondosos, simultâneos ou sucessivos: — *ia nzâji*.

Mitendelelu, sub. pl. (II) Recomendações; instâncias.

Mítendu, sub. pl. (II) Conjunto de vozes soltas com inergia. | Urros.

Mitólo, sub. pl. (II) Lugares ocultos onde se escondiam criminosos. | Matas.

Mítolo, sub. pl. (II) bot. Grelos:— *ia masa*. | Gemas que se desenvolvem nas plantas. || *kuta* —, v. int. Grelar; espigar.

Mitómbe, sub. pl. (I) Os pontos mais altos das montanhas, das serras, etc | Topos; cumiadas.

Mitomo, sub. pl. (II) As primeiras produções de um rebanho; os primeiros produtos da terra. | Prelúdios; começos. | Os primeiros resultados; os primeiros efeitos; os primeiras lucros. | Primicias.

Mitóndo, sub. pl. (II) bot. Plantas fam. das leguminosas cuja frutificação é a vagem. | Campo plantado destas plantas. | Seus frutos.

Mitone, sub. pl. (II) bot. Fam' de plantas herbâceas, cujo tipo é o hipericão.

Mitongatonga, sub. pl. (II) Género de plantas tintóreas, fam. das fitoláceas. | Seu conjunto.

Mitonji, sub. pl. (II) bot. Conjunto de almecegueiras. | Seu plantio.

Mitungu, sub. pl. (II) bot. Fam' de plantas fanerogámicas que contêem especies como a azêda, o rulbarbo, etc. | Plantas poligoneáceas.

Mítutu, sub pl. (II) O que planeamos fazer. | Projectos; designios. | Fito. || *kuta* —, v. tr. Planear; tenclonar.

Miváta, sub. pl. (II) bot. Familia de plantas hipericáceas. | O seu conjunto.

Mívu, sub. pl. (II) Anos. Época; idade. | Tempo mais ou menos longo. | Duração de uma vida.

Mixangu, sub. pl. (II) Traços; escrita ilegivel.

Mîxi, sub. pl. (II) Nome genérico das árvores; paús; troncos, etc.

Míxi, sub. (II) Nome fam. do gato. | Bichano.

Mixíba, sub. pl. (II) Nervos; veias; arterias: — *i a mu tande.* | Conjunto e aspecto dos músculos do corpo humano. | Representação da musculatura.

Mixilu-xilu, sub pl. (II) bot. Grupo de plantas arcmaticas fam. das verbenâceas (*vitex andongensis*), a que pertence o agnocasto, a verbena, etc. | Terreno plantado destes arbustos.

Mixikote, sub. pl. (II) Quantidade de pães em fôrma de rosca | V. *mikondo*.

Míxima, sub. pl. (II) Entranhas: —*ni mirla.* | Vísceras; fígados || bot. Família de plantas escrofulariaceas (*russellia juncea*). de utilidade medicinal e ornamental.

Mixínda, sub. pl. (II) Traços verticais. | Marcas; listras (em sentido longitudinal): *ku polo* — *ku rima milári.*

Mixínga, sub. pl. (II) Cabos; amarras; calabres. || Surra; açoites. | Acção de flagelar ou bater. || *Kubana* —, v. tr. Açoitar; surrar.

Mixínji, sub. pl. (II) Planos; projectos; ideias: *kuta* —.

Mixíriri, sub. pl. (II) Sulcos; traços; regos.

Mizambu, sub. pl. (II) Bruxarias: adivinhas. | Soltilegios em que se faz supôr a intervenção do sobrenatural.

Mizéku, sub. pl. (II) Feridas que se criam nas plantas dos pés e dificultam o andar.

Mizémba, sub pl. (II) Genero de árvores fam. das leguminosas (*albizzia curiaria*) cujo tipo é o ingá | A sua casca, utilizada no curtume de ccuros. | Plantação de ingazeiras.

Mizévu, sub. pl. (II) Pedúnculos | Os dois prolongamentos da parte superior da medula espinal que comunicam com o cérebro.

Mizéze, sub. pl. (II) bot. Género de árvores mimosoideas, fam. das leguminosas (*albizzia antunesiana*), cujo tipo é a acácia. | Plantas próprias das regiões quentes, de utilização medicinal. | Terreno plantado de acácias.

Mizondo, sub pl. (II) bot. Fam. de plantas anacaridiaceas, tribu das terebintâceas (*pseudospondias microcarpa*), cujo tipo é o anacardo. | O seu plantio.

Mizukutu, sub. pl (II) Ralações; atritos; desassocegos. | Apoquentações; encómodos.

Mizumba, sub. pl. (III) bot. Conjunto de plantas fam. das leguminosas (*milletia verricolor*), cujo tipo é a tabúa. | Tabual.

Mizúmbu, sub. pl. (II) Labios. | Rebordos: — *ia'mbia.* | Beiços.

Mizunga, sub. pl. (II) bot. Família de plantas proteaceas de propriedades medicinais, cujo tipo é a proteia. | O seu plantio.

Môbe, adj pl. (V) Novos; novas. | V. *ûbe.*

Móio, adv. Expressão para dizer sadeus. || sub. Cumprimento de despedida || port. Massa de tomate.

Mokóko, sub. (V) Nome porque no sul da prov. se conhece o antílope *Kisema.*

Móma, adj. e pron. demonstr. pl. Estes; estas: *makezú* —. | V. *mama.* || sub. pl. Os presentes || zool. G boia, || corog. Extensa região a O. do Bié, entre os rios Cubango e Cutato (das ganguelas). || Afluente da margem direita do rio Lucala, no antigo conc. de Ambaca, circ. civ. de Cazengo, distr. e prov. de Luanda.

Mómo, adv. Nesse lugar; ahi dentro.

Môna, sub. (I) Filho; filha. || Rebento; ramo de arvore; pernada.

|| Afluente, braço, rio que deragua noutro. | O que deriva ou provém de outro. || —*'a-kanvile*, filho espúrio, V. *kanvile*. || —*'ami*, meu filho; filho de minha alma. || —*'a ufunu*, discípulo; pessoa que aprende um ofício (em relação a quem lh'o ministra) || —*'á muhatu* rapariga; jovem. || —*'amukuenu*, filho ou filha de outrem; enteado. || —*'a mungua*, pessoa de quem se é padrinho ou madrinha. | Neófito, afilhado. | fig. Protegido || —*'a mutu*, filho de algo, de pessoa conhecida: *kifuba k'a ki tex'á ni xitu, —a mutu k'a mu tex'á ni muénhu* | Criatura. || —*'a muxaxinhu*, bonequinha de trapos. || — *'a uîsu*, criancinha; recem-nascido; de tenra idade. || — *mu'xi*, naturalisado. || — *'a ndênge*, criança, infante, adolescente | Donzela, virgem: *muhatu ua —ndênge*. || *'a ngâmba*, moço de fretes, carregador. || —*'a ngana*, senhorinha. filho-famílias. | bot. Certa qualidadade de banana (*musa paradisiaca*), tb. conhecida por «banana giboia». || — *'a ngene*, filho alheio, estranho, de outra família. Pupilo: orfão. || — *'a ngola*, angolense. | V. *kangola*. || — *'a ngombe*, vitelo, bezerro. || — *'a ngulu*, leitão, bácoro. | V. *kangulu* || —*'a ngundu*. euro-africano. || —*'a njila*, passarinho, pequena ave: — *'a njila u rila muenhu, k' aril 'ê tuku*. || — *'a riula*, moço servente. || — *'a rîsu*, pupila. || — *'a sonhi*, rim. || — *'a 'xi*, filho da terra; natural da terra em que habita. || — *'a xikola*, estudante, escolar. || — *kimbundu* corog. Pov. e sede do posto dêste nome, conc. de Saurimo, dist. da Lunda, prov. de Malanje.

Monde, sub. (IX) port. fonte. | Quantidade.

Mondo, sub. (IX) Palavra com que se forma o futuro dos verbos. | Hão-de: *o makixi—mona paxi; o menha—kutexika*, etc.

Móndo, sub. (IX) Desonra, vergonha: *u a ngi katula—bu'axaxi k'akuetu*. | Opróbrio. | *Kuta* —, v. tr, Exprobar; dizer abjecções.

Mone, sub. (IX) bot. Nome por que em Benguela se conhece a planta *mutobe*.

Móngua, stb. (II) antiq. Sal. | V. *múngua*. || corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. de Baixo-Cunene, distr. e prov. da Huila, 6.441 hab. e est. postal de 5.ª classe.

Monhi, adj. e sub. (IX) Ricaço. | Abastado; poderoso || sub. Potestade.

Mono, sub. (IX) bot. Semente e fruto de rícino: *mâji ma* - | Mamona.

Mosana, sub. (IX) Modelo; imagem ou desenho que serve para reprodução. | Cópia: *kukatula* —.

Móso, sub. (IX) Companheiro; amigo.

Moso, adj. indef. pl. Completos. | Todas; todos: *manhangua—m'âbi*. || pron. indef. Tudo. || sub. O conjunto, a soma. || adv. Por junto; ao todo.

Môta, sub. pl (V) Armas; espingardas, | O mesmo que *mauta*.

Móxi, adj. num. card. (1) Um. || sub. Unidade. || adv. Na parte interio ; dentro:—*a mulele* | Sob. || prep. No meio de | Entre.—*a—rie*, com os seus botões; lá consigo. || *Ku*—, adj. Unido; ligado ; junto. | Paralelo; igual || adv A par, ao mesmo tempo.

Mu, prep. que indica relação de tempo:—*usuku;* de lugar: —*rivumu;* de modo:—*kuzuela.* —*kuenda*; de preço:—*hama jiiari;* de espaço, —*kanga;* —*imbambe*. || pron. poss. (o, a): *eme ngi —mona u azuata*.

Mua, adv. de lugar. Em, no, dentro de: -*ndanhà*,

Muâji, sub. (II) bot. Planta venenosa, tb. conhecida por *ndúua*.

Mualala sub. (II) bot. Ebano (*maba mualala*).

Muâmba, sub. Guisado de môlho de dendém.

Muámbe a j. e sub. Dizedor:—*a máka*. | Conversador; que conta anedoctas.

Muâmi adj. e pron, demonstr. (contr. da prep. *mua* e do pron. pess. *eme*) A mim; para mim; comigo. | Meu; minha.

Muâmua, sub (II) Remigio: —*'a ndúua*. | Cada uma das penas maiores das aves. | V. pl. *miâmia*.

Muamui, adj. e sub, (I) Mamador. | Pessoa que se cria do leite que chu-

pa das tetas.|| Sugador. V. *Kiamui.*|| Ghupista | V. *múxibi.*

Muamuíse, sub. (I) Mulher que dá de mamar.| Ama de leite.

Muâna, sub. (I) Filho; filha | V. *mônu*

Muanda, sub. (II) bot. Planta fam. das leguminosas.| V. *mubála.*

Muánde, adj. e sub. (I) Sonhador' —*a jinzoji.* | Visionário.

Muande, adj. e sub. (I) Comilão; comedor:—*a jipuku.* | Devorador.|| bot. Nome por que no Sul da província se conhece a planta *mulende.*

Muându, sub. (II) Peixe esqualo; tubarão.| Cão do mar.|/ adj. Voraz

Muânga, sud. (II) Luz; facho.| Lume.| Candeio; clarão; chama.

Muangai, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ, civ. e distr. do Moxico, prov. do Bié, 10.713 hab.

Muangafatá, adv Aberto de par em par: *ribitu u arixisa*—.| A's cânca-ras.

Muângu, sub. (II) Trave; viga:—*ua'nso.*| Pau de fileira || zool. Ave pernalta.

Muânha, sub. (II) A luz do dia em que o sol não brilha: *o kingumba ki alenge mu*—.| Claridade; transparência; limpidez (do dia).||—' ó, saudação; cumprimento.| *Muânh'o* (a que se responde) *muânha iú,* (equivalência a saudação portugueza—«bom dia te dê Deus»—, e a resposta—«seja êste o bom dia».)

Muânhu, sub. (II) Vagar; lentidão; pachorra: *ki banga o kima*—.| Tempo; paciência. c a l m a. || Diligência: *ku-u riá-ku; ku usuri ki kuri'ê-ku*| Cuidado. || *Mukua* — adj. e sub. Paciente; pachorrento; zeloso.

Muánji, adj. (II) Que assusta; que provoca alarme | Que causa sobresaltos.|| sub. Pessoa que se compraz em propalar boatos assustadores.

Muanji, adj e sub. (I) Inteligente; perspicaz; lógico | Que discorre.

Muânu ! adv. Não; nenhuma vez | Nunca ||—'*ami*, loc. adv. Longe de mim tal pensar.| Deus me defenda. || sub. Negação; recusa.

Muânza, sub. (II) Catre.| Camilha,

Muanze, sub (II) bot. Acácia; planta fam. das leguminosas (*albizia fastigiata*), de madeira branda e leve.

Muánzu, sub. (II) Fole.

Muâri, sub. (I) Amo; patrão; dono.| Marido:—*uâmi.*| O mais velho, o de mais idade:—'ê | V. *rikota.*||—'*a kimi*, adj. e sub. Adulto; ancião; velho. | Maior; superior

Muase, adj. e sub. (I) Atirador de flexas. | Fisgador; arpoador:—*a mûndu.*| Copejador.

Muafa, art. El. | V. *muêne.*

Muâu, sub. (II) Chamusco

Muáve, sub. (II) bot. Arvore fam. das leguminosas (*erithrophloeum guineensi*), de madeira rija e casca venenosa.

Muaxâxa, sub (II) Peixe escambrida.

Mubabafe, adj. e sub. (I) Apalpador.

Mubàbe, adj. e sub (I) Fagueiro; que acalenta crianças. | Que faz adormecer batendo levemente; acariciador.

Múbafu, sub. (II) bot. Grande árvore fam. das burseráceas (*canarium mubafo*), de frutos oleaginosos e comestíveis. | Safú.| Sua resina adorifera empregada na cura de úlceras.| Elemi; almêcega.

Mubakafe, adj. e sub (I) Comungante.| Que pode ser declarado livre do pecado.

Mubakese, adj. e sub (I) Depositante | Pessoa que dá a guardar.

Mubake, adj e sub. (I) Guardador; arrecadador

Mubála, sub. (II) bot. Planta fam. das leguminosas (*afzelia africana*), de fruto alimentar e madeira apreciável.

Mubalangonga, sub (II) bot Pequena arvore fam das diptero-carpáceas (*monotes africana*) utilisada (a raiz) contra as febres palestres.| V. *kazóngo.*

Múmbamba, sub. (II) bot Planta medicinal em casos de diarrêa| *Miezu ia*—, as escrecências da planta utilisadas como peitoral.| V. *mulemba.*

Múbande, adj. e sub. (I) Que sobe: — *a milundu* | Que ascende.| Trepador.

Mubandeki, adj. e sub (I) Ajuntador.| Acrescentador.

Mubanduluri, adj. e sub (1) Aparaguador: — *a jinvunda* | Apartador; mediador.|| Beneficiador.

Múbanga, sub. (11) bot. Arvore de grande porte da família das leguminosas (*acacia welwitchii*) de grandes vagens lenhosas e escuras, boa madeira p ra curtimento: *huinhi ia*—.|| Planta solanácea de cuja madeira se faz carvão: *makala ma*—| Cambroeira.|| Espinheiro.

Mubangamani, adj. e sub. (1) Continuador | Percursor.

Múbange, adj. e sub. (1) Que faz, pratica ou compõe: - *a matemu.* | Fabricante; construtor; obreiro. || — *a ikuma*, Pecador; criminoso; malfeitor.||— *a mbiji*, peixeira; escamador.||— *a mbote* Bemfasejo.

Mubánge, adj. e sub. (1) Pelejador; lutador.| Gladiador, brigão.

Mubangiri, adj. e sub. (1) Socorredor.| Protector; defensor.

Mubangu, sub. (11) Planta fam. das enforbiáceas (*eroton mutango*) de fruto oleoso e propriedades medicinal e ornamental.

Mubanguluri, adj. e sub. (1) Reconstrutor; reorganizador. | O que torna a fazer o que já estava feito. Renovador.

Mubane, adj. e sub. (1) Dador.| Cedente.

Mubánze, adj e sub. (1) Meditador; cismador. | Que pensa ou projecta. || Meditativo; meditabundo.

Mubári, sub. (1) Aviado | Mulher que vende a retalho em mercado ou feira, ou de terra em terra.| Quitandeira.

Mubáse, adj. e sub. (1) Rachador: —*a jihuinhi*.| Que estrangalha; que faz lascas.| Lenhador.

Mubáte, sub. (1) Calafate; tapador de fendas, rachas, etc.| Calcador.|| ictiol. Peixe do mar.

Mubaturi, adj. e sub. (1) Cortador.

Múbaze, adj. (1) Capador | Que castra animais domésticos.

Múbazu, sub. (11) Ruido forte e breve.| Ralho; urro.

Múbe, sub. (11) aot. Arvore fam. das combretáceas (*combretum holocericium*), de madeira próp a para carvão: *makala ma* —. || Carvalho (*combretum imberbe*); árvore de madeira resistente.| V. pl. *mibe*.

Mùbe, adj. e sub. (11) Dador.| Que cede.

Mubéba, sub. (11) Arvore fam. das combretaceas (*terminalia catappa*), de fruto comestível. | Amendoeira da India.

Mubébe, sub. (1) Emboçador:— *a jinzo* | Rebocador; escapelador | É tb adj.

Mubebeki, adj e sub (1) B rreador.

Múbebe, adj. e sub. (1) Que roga ou pede com veemência | Adulador; lisonjeador || Grazinador; praguejador.

Múbebu, sub. (11) Cánula; pipo; canudo:—*ua pêxi*.| Boquilha.| Tubo para conduzir fluidos ou liquidos.

Mubéji adj e sub (1) Adorador; venerador: *a iteke*.| Apaixonado.| V. *mubéze*

Mubekexi, adj. e sub. (1) Ofertador:—*a uênji*.| Que oferece ou dedica.

Mubeluke, adj. e sub. (1) Guinador.| Que dá bordos.| Quitador.

Múbefe, adj (1) Castigador; batedor.| Que aplica castigos (corporais)

Mubéfu, sub. (11) Trapola | Cilada; laço.

Mubéze adj e sub. (1) Venerador.| Idólatra:—*a iteke*.| Cultor.| O que adora.

Mûbi, adj e sub. (1) Susceptív l de se queimar ou ser queimado | Calcinável; arderoso.

Mubiabiani, adj. e sub. (1) Encarnador.| Que faz encarnações.

Mubiáte adj. e sub. (1) Que joeira | Peneirador.

Mubika, sub. (1) Servo; escravo; *ki u svmba o —u vuila ni mona, ki alenga, mona u xála*. Servente; criado.| Pessoa dependente de um senhor.

Múbike, adj. e sub. (I) Agoureiro; infelicitador, | Vaticinador.

Mubilu, sub. (II) bot. Planta trepadeira, fam. das passiflóreas (*modeca lobata*), de propriedades medicinais e frutos comestiveis.

Mubilúri, adj. e sub. (I) Que faz mudar de posição:—*ua mîxi* | Homem que muda facilmente de opinião, de habitos:—*ua maka.* | Virador.

Múbime, sub (I) Larápio. | O que ás ocultas leva o que não é seu. | fig. Carregador.

Mubinda, sub. (II) Espécie de rede de mateba com que, partindo do nó central, se forma o balaio ou «kinda» | V. *múhuhu.*

Mubiadame, adj e sub. (I) Necessitado; indigente; pobre.

Múbinde, adj. e sub. (I) Amigo de convidar | Obsequiador. | | Pessoa convidada. | Assistente.

Mubindumuni, adj. e sub. (I) Cobrador:—*ua makongo.* | Recebedor. | Ramificador; repartidor.

Mubingajane, adj. e sub. (I Que substitue outro por vez ou turno. | Revezador.

Mubinganu, adj. e sub. (I) Suplente | Que entra no lugar de outro que falta. | | sub. Sucessor; substituto. | V. *kabinganu.*

Múbinge, adj e sub. (I) Suplicante; pedinte:—*a makezu* | Mendigo | | Pedinchão

Múbinhi, sub. (II) Cabo:—*ua poko* | Manivela | Extremidade por onde se pega.

Múbinji, adj. e sub. (I) Que causa dificuldade | Embaraçador.

Múbiri, adj. e sub. (I) Martir:—*ua kalandula.* | Pessoa que sofre aflições, tormentos ou a morte por uma ideia ou causa. | | Ferreiro da raça ou fam. dos luangos. | V. pl. *abiri.*

Mubíri, sub. e adj: (I) Pastor; criador de gado. | Guia. (II) bot. Planta de propriedades medicinais (*adenia lobata*) e fruto comestível. | Passíflora, martirio. | Sua flôr. | V pl. *mibíri.*

Múbite, adj. e sub (I) Transeunte. | Individuo que vai ou está de passagem | Viador; passageiro.

Múbitise, adj e sub. Passador: —*a uênji.*

Mnbóbi, adj. e sub (I) Náufrago. | Que submerge.

Múbobo, sub (II) Planta herbácea medicinal, cuja raiz se emprega na cura de feridas e males de dentes.

Muboke, adj. e sub. (I) Orador; pregador público | Pessoa eloquente nos seus dizeres. | | sub. (II) bot. Planta fam. das loganiáceas (*strychnos spinosa*) de fruto comestível.

Mubóle, sub. (II) bot. Planta fam. das loganiáceas (*strychnos welwitschi*) de frutos comestíveis | Arvore produtora da noz vómica. | V. *Kabole.*

Múbole, adj. e sub (I) Que anda à enga | Mendicante; mendigo.

Mubolo, sub (II) Atracção; captação. | Esvaseamento | Acto de atrair (por meios astuciosos) | Chamamento. (Do v *kubolóla*).

Múbombe, adj. e sub (II) Rogador | Conciliador.

Múbonde, adj. e sub. (I) Estrangulador. | Carrasco; verdugo.

Mubónge, adj. e sub. (I) Apanhador):—*a matari* | Que arrecada o que encontra

Mubongolori, adj e sub. (I) Acumulador: *a irima.* | Que recolhe.

Múbonhi, adj e sub. (I) Destilador | Blazonador | Aquêle que se jacta | Sonhador.

Múbonji, adj e sub (I Herege. | Que diz disparates | V. *ndaxi.*

Mubóta, sub (II) bot. Talamiflora fam. das plantas hipericineas, tipo das *psorospermum febrifugum*, de propriedades medicinais. | V. pl *mibóta*

Múbote, adj. e sub (I) Trançador; fiandeiro (em roca ou máquina). Tecedor.

Muboteki, adj e sub (I) Decotador. | Que faz vincos.

Múboue, adj. e sub. (I) Cabeceador.

Múboze, adj. e sub (I) Ladrador.

Mubúba, sub (II) Quantidade; mão cheia | Mólho; porção.

Mububaíe, adj. e sub. (I) Abarcador.| Açambarcador

Mububc, adj. e sub. (I) Arremessador; apedrejador:—*a matari*.

Mûbui, adj. e sub (I) Depredador; usurpador.| Saqueador.

Mubuikìxi, adj e sub (I) Destruidor; arrazador.| Que faz destroços; que aniquila.

Mubuinginise, adj. e sub. (I) Esgotador.| Que faz evaporar, extinguir (a água)

Mubuingiri, sub (II) bot. Planta narcótica eritroxilácea. fam. das *edwardia heterophylla*, de fruto comestível.| Coca | V. *mabuingiri*.

Múbuise, adj e sub. (I) Acabador. —*a jinvunda* |Que faz cessar, acabar.

Mubukane, adj. e sub. (II) Escandalizador· | Ofensor (da moral do pudor, dos sentimentos religiosos).

Mubukumuni, adj. e sub. (I) Agitador.| Que saaode | Demonífugo. | Curandeiro.

Mubulakani, sub. (I) Escuica.| Pessoa que assiste a uma visita para escutar.

Múbuluri, adj. e sub. (II) Libertador; salvador:—*a kixixi*.| Que faz escapar (de um perigo).

Múbunde, adj. e sub. (I, Batedor.|| Indivíduo que levanta a caça para que vá ter onde a esperam.| Explorador.

Mubúndi, adj. e sub. (I) Saqueador.| Exequente.

Mubundumuni, adj. e sub (I) Beneficiador.

Mubunganu, adj. e sub. (II) Vagueador; errante.| Que não tem rumo ou destino certo: *risanga ria—xi rien'ê hata*.| Vagabundo.

Mubunguluri, adj. e sub. (I) Que remexe:—*a ikóza*.|Renovador.

Mubunguri, adj. e sub. (I) Engeitador.| Aquele que despresa, repara ou deita fóra

Múburi, adj. e sub. (I) Quebrador:—*a malonga*.| Que parte ou arromba.|| Britador:—*a matari*.| Triturador.

Mukûria, sub. (II) bot. Arbusto trepador sarmentoso.| V. *múri*.

Múbuse, adj. e sub (I) Assoprador.

Múbute, adj. e sub. (I, C beleireiro: —*a. jindemba*.| Barbeiro: — *a miézu*.| Tosquiador.

Mubuuíke, adj. e sub. (I) Encantador.| Pessoa que enleia.

Mubúze, adj. e sub. (I) Depenador: —*a jinjila* | fig. Chupista.

Mubuzumuni, adj. e sub. (I) Que causa ou provoca derrocadas.| Destruidor.

Muê, adj. e pron. demonstr. (contr. da prep. *mu* e do pron. pess *éie*). Teu; tua; para ti.|| adv. interrog. Onde? Em que lugar?

Mue, adj. e pron. demonst. Dela; dêle·| Para êle.

Muêbi, adv. interrog. Em que lugar (dentro).|Onde?

Muêbu, sub. (I) Sobrinho. | — *ua kimi*, sobrinho de maior idade.

Muéhi, adj. e sub (I) Deixador | Pessoa que larga.

Muéia, sub (II) Planta terminal combretácea (*terminalia angolensis*), de fruto comestível e madeira rija e amarelada, própria para marcenaria e adorno.| V. *mubéba*.

Muéla, sub. (II) Sôpro | Respiração; fólego.

Muele, adj, (II) Errado; transviado || Que tem ou cometeu culpa:—*ua kituxi*.|| Reu.| O que perdeu a razão (numa demanda) | Condenado:—*ua kufua*.

Mueléle, sub. (II) bot Mangericão bravo.|Mangeroma.

Muélu, a j. e sub. (I) Que não é liberal.|Fona.|| Agarrado; ferreta.

Muêlu sub. (II) Abertura; entrada:—*uá nzo*.|Umbral; soleira: —*ua ribitu* || Mukua—, adj. e sub. (I) Porteiro | Guarda-portão.

Muemi, adj e sub. (I) Vinhateiro:—*a maluvu*.| Pessoa que fabrica vinho.|V. *ngéma*

Muémue, adj. (I) Ridente; que sorri | Risonho; alegre; contente.

Muénde, adj. (I) Andante; cami-

nhante. | Que corre mundo.

Muendexi, adj. e sub. (I) Guiador | Aquêle que conduz. | Encaminhador; guia:— *a ifófo*, | fig Orientador; mestre.

caMuéndi, adj e sub. (I) Andador; Paminh ro. | Peregrinador || sub pa-léguas.

Muene, adj. (I) Mesmo: *muéne* —. Próprio; que não sofreu alteração. | sub. O mesmo || adv. Efectivamente; de certo: *kiéne* —. | Assim; dêste modo; deveras: *kiri* —. | Exactamente.

Muêne, pron pess Ele; ela. | A 3.ª pess do sing. || snb (I) Senhor; dono; mandante; possuidor: — —*'xi* | V. *muâta, ngana* ||—*Ngola*. El-Rei de Angola, suas leis ou representantes. | O Senhor da terra em que se está ou trabalha. ||—*nvuale*, s. Exª, sua grandeza | Título honorífico us. pelos nobres e suas famílias | | — *muene*. O próprio; êle mesmo | | —*'omo*, abreviado de— *momo* | Aí mesmo (dentro). Nesse mesmo lugar. Art. us nos subs. compostos: — *Kongo*; — *Putu*, etc | El (o Rei, o Senhor).

Muénga, sub (I) Aprendiz | Praticante; discípulo || adj. e sub. Que está no princípio.

Muênge, sub. (II) bot Planta fam. das gramíneas (*saccharum officinarum*), de que se faz o açúcar | Canà doce |—*ua hima*, Planta fam. das cricáceas, de utilidade medicinal | Brêjo; urze branca. | Torga.

Muengela, sub. (II) bot. Planta fam. das rizoforáceas, própria de regiões tropicais. | Rizóforo. | V. pl. *miengela*.

Muengeleka, sub. (II) bot. Grêlo da abóbora. | V pl. *miengeleka*

Muêngi, adv. Em outro lugar; em local diferente.

Muéngi, adj. e sub. (I) Unificador. | Que reune várias partes num todo. | Reformador.

Muenhi, adj. e sub. (I) Visitante. fig. Alheio.

Muénhu, sub. (II) Alma. A existência, a força espiritual. | Vida: *mutu ua*—. || Valor; coragem. | fig. Coração; o órgão da vida: *u a mu tela ku*—. ||Kutula—, v. intr. Folegar; respirar fundo. || Kusunga—, Suspirar; dar um gemido. || sub. Respiração anelante causada por dôr ou paixão que move o ânimo. ||Kiba—, adj. e sub. Ressuscitador. | Que dá vida.

Muen'ió, loc. prcn. (I) abrev. de *muene ió*. | Esse mesmo. | E' esse.

Muenu, adj. e pron. dem. pl. (contr. da prep. *mua* e do pron. pess *enu*). Convosco. | Em vossa casa ou companhia. ||— *enu*, Em vós mesmo; em vossas próprias pessoas.

Mueri, adj. e sub. (I) Culpável. | Digno de censura.

Muetéte, sub. (II) Carga transportada em cesto. | Pacotilha; mercância ordinária | Cesto comprido (para provisões). | V. *muhámba*.

Muetu, adj. e pron. demonstr. pl. (contr. da prep. *mua* e do pron. pess *etu*). Em nós; para nós; connosco. || adv. Dentro de nós. ||— *etu*, Em nós mesmo.

Muézu, sub. (II) Barba: — *ua muari'a-kimi a u sunga ni ndunge*. | fig. Mento; queixo.

Mufefeti, adj. e sub. (I) Cuchichador. | Pessoa que fala em voz baixa.

MufeKezu, sub. (II) bot. Planta de propriedades purgativas e tintoriais. | Guteira. | V. pl. *mifekezu*.

Mufenhi, adj. e sub. (I) Aquele que cheira.

Múfefe, sub. (II) Peixe assado com escamas sobre brazas. | fig. Cadáver de criança.

Mûfi, adj. e sub. (I) Mortal. | Susceptivel de morrer. | fig. Morto.

Mufiafi, sub. (II) Nome por que no Sul da provincia se conhece a planta *múxibi*.

Mufiki, adj. e sub. (I) Zeloso; cuidadoso. | Solícito; precavido; reflectido.

Mufikixi, adj. e sub. (I) Experimentador. | Imitador | Macaqueador.

Múfile, adj. e sub. (I) Órfão: — *ua tata ni mama*. | Desamparado; sem família. | Só

Mujángu, sub. (II) bot. Gramínea fam. das rizoforáceas, de fruto comestível e saboroso.| V. pl. *mifangu*.

Mûji, adj. (I) Susceptível de morrer.|Finado; morto.

Mújongi, adj. e sub. (I) Aformozeador.| Que dá beleza.

Mujongo, sub. (II) bot. Planta de fruta semelhante a ameixa.

Mûjue, adj (I) Que morre.| Condenado à morte.

Mujujúta, sub (I) bot. Planta leguminosa (*gladitschia africana*), produtora de goma branca e empregada em curtimentas.|| Grande árvore fam. das leguminosas (*albizzia angolensis*) de casca venenosa e fornecedora por transudação de grossas lágrimas de goma alambreada e madeira aproveitável.

Mujúka, sub. (II) Tira grossa de pano torcido que se ata no ante-braço.| Enchido.

Mnjukama, sub. (II) bot. Planta medicinal, empregue em banhos quentes contra ataques de reumatismo.

Mujúku, sub. (II) bot. Pequena árvore exótica de fruto oleaginoso e comestível.|Ocno.| V. pl. *mifuku*.

Mujúla, sub. (II) Arco para disparar setas.| Besta.|| Frecheiro; besteiro.

Mujulame, adj (I) Feliz; venturoso.| Que tem sorte.| Afortunado.

Mújule, adj. (I) Insone—*a kilu*.| Que passa a noite a velar. | Desperto.

Mújululu, adj. (II) bot. Planta dicotiledónea fam. das leguminosas (*albizzia fastigiata*) tb. conhecida por *mudnze*.

Mújuma, sub. (II) bot. Mafumeira (*bombax buonopozensis*), de que se fabricam as canôas. || *Ngúngu* —, fruto (cápsula da mafumeira, que dá a isca) | V. pl *mifuma*.

Mnjúmba, sub. (II) Arco; curva,| Parte posterior do joelho.| Peça arqueada de um móvel.| Volta em fórma de linha curva.| fig. Sobrancelha.

Mújumbe, adj. e sub. (I) Cheirador.| Que fareja.

Mujúmbi, sub. e adj. (I) Espoliador; defraudador | Que tem para si a maior parte.| Usurpador.

Mújumbu, adj. e sub. (I) Arqueador.| Que faz curvas.

Mujundamenu, adj e sub. (II) Quarentenário.| Que está de magro.

Mujúndi, adj. e sub. (I Córpoferário; enterrador; coveiro: *pangu a ibula muxulu, itote ia kalunga a ibula*—.| Sepultureiro.

Mújunde, adj. e sub. (I) Declarante; que alega (em juizo).| Indivíduo que dá esclarecimentos sobre nm assunto.

Mujúndi, adj. e sub. (I) Coveiro; que enterra mortos.

Mujundise, sub. (I) Ouvidor; julgador.

Mújuni, adj. e sub. (I) Que compra ou vende com lucros.| Funante | Negociador; traficante.

Mujúnji, sub. (II) Arvore fam. das combretáceas, de boa madeira para construções.|V *múbe*.

Mújunu, sub (II) Oficial; operário; artista.|| adj. Profissional.

Mújunvu, sub. (II) Pequeno atado de tabaco em folhas.| E' m us. no pl. *mifunvu*.

Mújufa, sub. (II) Prega; ruga, vinco (em roupas ou panos).|Cada uma das duas partes que se sobrepõem.

Mújuti, adj. e sub. (I) Aquêle que cobre ou abafa.

Mujúte, adj. e sub. (I) Pagador!—*a makanga*.| Que remunera.

Mujutila, sub. (II) bot. Planta medicinal, utilizada em casos de incisões.

Mújufu, sub. (II) Cobertura.| O que serve para cobrir.

Mûha, sub. (II) V. *mûza*.

Muhabi, adj e sub (I) Fabulista; fabulador.|Trapaceiro; imbusteiro.

Muhaburi, adj. sub. (I) Devorador; tragador:—*a mênha*.

Múhalala, sub. (II) bot, Espina cervina.

Muhalale, sub. (II) Diz-se do terreno onde se ceifou capim para ser queimado.

Muhámba, sub. (II) Artefacto de hastes e folhas de palmeira engradadas para levar em viagem | Cesto comprido. | F r e t e; carreto; *kuambata*—. | |'*Inzo ia*—, Diz-se da casa de teto de duas águas.

Múhambu, sub. (II) bot. Grande árvore fam. das rubiáceas (*mytragine macrophylla*) de propriedades medicinais. | V. *mungu*.

Múhanda, sub. (II) zool. Ruminante cervídeo, com chifres muito deitados para traz | | bot. Grande árvore do género *ficus*. . | Planta morácea.

Muhandeki, adj. e sub. (I) Iniciador | O primeiro a falar. | Que toma a iniciativa, a palavra.

Muhanganí, adj. e sub. (I) Gracejador.

Muhankala, adj. (I· Pertencente à tribu ou raça dos chamados *mukankalas*. | Homem nómada dos desertos do Sul, | Buthman.

Muhanzi, adj. e sub. (I) Adulador. | Lisonjeiro.

Muhâtu, sub. (I) Mulher | Fémea.

Múhefu, sub. (II) Cubebeira. | V. pl. *mihefu*.

Mûhehe, sub. (II) Brisa; aragem, | Vento brando; sôpro.

Muhéle, sub. (II) Faisão.

Muhêmbia, sub. (II) bot. Malva. | |—*hembia*. Planta malvácea (*sida cordifolia*), de propriedades medicinais.

Muhenda, sub. (II) Grande chão limpo e improdutivo. | Planície.

Muhénge, sub. (II) Turbante de caçador feito de rabo de boi ou crina de cavalo.

Muhêtu, sub. (I) Indivíduo do sexo femenino. | O mesmo que *muhâtu*.

Muhingi, adj. e sub. (I) Que jura. | Invocador.

Muhindingiri. adj. e sub. (I) Afanoso. | O que trabalha ou executa com ânsia. | Activo.

Múhinji, sub. (II) Género de plantas fam. das oleacíneas, de fruto e sementes oleaginosos. | V. pl. *mihinji*.

Múhoki, acj e sub. (I) Que anda à roda. | Que faz rodeios.

Muhondongolo, sub (II) Planta fam. das combretáceas (*combretum constritum*), tb. conhecida por *mâfu ma hoji*, de propriedades medicináis.

Múhongo, adj (II) Egrégio; magnânimo; excelente. | E' tb. nome próprio.

Muhónjo, sub (II) bot. Bananeira.

Múhonzo, corog. Afluente da margem esquerda do Lucala, banhando as terras ao S do conc. do Duque de Bragança, distr. e prov. de Malanje.

Muhúhi, sub. (I) Moageiro.

Muhuhu, sub (II) Orla; debrum: —*ua rixisa*. | Bainha grossa da costura | Vergueta; costas:—*ua poko*. | Verdugo (das rodas dos vagões).

Múhuke, adj (II) Obscuro; ignorado; desconhecido.

Múhuki, adj. e sub. (I) Ignorante; buato. | Que não obedece. | Grosseiro.

Muhúku, sub (II) Instrumento sonoro em forma de sino

Muhuma, sub. (II) bot. Planta fam. das loganiáceas | V. *muboke*.

Múhumbi, adj. e sub (I) Natural ou procedente das terras do Humbi.

Muhundua-hundua, sub. (II) bot. Planta malvácea. | V. *muhunza*.

Muhundi, adj. e sub (I) Votante; opinante | A'rbitro.

Muhúni, adj. e sub. (I) Grunhidor.

Muhúngu, sub. (II) Planta loganiácea. V. *muboke*.

Múhunza, sub. (II) bot. Planta malvácea de fruto comestível e propriedades medicinais.

Muialari, sub. (II) bot. Nome por que na Huíla se conhece o *mundal*

Múibe, adj. (I) Que não é bonito. | De aspecto desagradável; feio.

Muîbi, adj. e sub. (I) Rapinante; gatuno | V. *muîi*.

Múibise, adj. (I) Que torna feio, desagradável. | Que faz horrorisar.

Muiéie, adj. e sub. (I) Solista; entoador:—*'a mâzui* | Pessoa que dá o tom (em canto ou música).

Muîi, adj. e sub. (I) Ladrão.

Muíje, sub. (II) Cala; esteiro. | Sibilo.

Muíji, sub. (II) Família; geração; descendência. | Raça. | Genealogia; parentela. | Conjunto de pessoas da mesma origem. || Mukua—, adj. e sub. | Parente; derivado; familiar.

Muîmba, sub. (II) Planta leguminosa de madeira esponjosa (*herminiera craphroxilon*), com cujos troncos se aprende a nadar. | V. pl. *mîmba*.

Muimbe, adj. e sub. (II) Cantador.

Muimbu, sub. (II) Música vocal. | Cantiga; melodia. | O que se canta. | fig. Peta; mentira.

Muimi, adj. e sub. (I) Frutificador: *o luanha—ua irima*.

Muimini, adj. e sub. (I) Avarento; que não dá. | Recusante.

Muimise, adj. (II) Que faz vicejar, frutificar, medrar.

Muindi, adj. e sub. (I) Entrançador:—*a jingindu*. | Pessoa que faz tranças.

Muíngi, adj. e sub. (I) Velador: —*ua jinjila*. | Que exerce vigilância. || sub. Pessoa encarregada de enxotar os pássaros na lavra. | Pl. *éngi* (*aingi*).

Muînha, sub. (II) Espinha: —*ua mbiji*. | Cravo (na pele); especto. || pop. Punhal; estilete.

Muinji, sub. (II) Som produzido por quem assobia. | Silvo; apito.

Muínji, sub. (II) Caroço:—*ua manga*. | fig. Semente; pevide.

Muínu, sub. (II) Gargalo. | A parte superior e estreita da cabaça. | Pes. coço; garganta.

Muiókɪ, adj. e sub. (I) Trocista. | Que faz zombaria.

Muiómbe, adj. (II) Que habita as regiões do ocidente. || Que aparece ao anoitecer. | fig. O escuro; humilde.

Muísu, sub. (II) Pilão; mão de gral. | Maço; triturador.

Muiúki, adj. e sub. (I) Justo; recto; acertado. | Pessoa que obra com justiça. | Corregedor.

Muiklse, adj. (II) Que faz endireitar, alinhar, corrigir. | Justiceiro.

Muivui, adj. e sub. (I) Ouvidor. | Que faz parte de um auditório. | Ouvinte.

Muîxi, sub. (II) Som agudo que se solta juntando as mãos em forma de buzio. | Espécie de ocarina.

Múja sub. (IX) Mujem (peixe).

Mujéji, sub. (II) Pedúnculo do milho. | M. us. no pl. *mijéji*.

Mujeti, adj. e sub. (II) Que paira ou adeja.

Muji, sub. (II) Raiz; rizoma (na Lunda). | V. *ndânji*.

Mujíbe, adj. e sub. (I) Matador: —*a jinhoka*. | Magarefe; assassino.

Mujía, sub. (II) bot. Planta fam. das rosáceas (*parinari capensis*), de fruto comestível. | V. *kalûbia*.

Mújiji, adj. e sub. (I) Perco; birrento. | Obstinado. || corog. Afluente do rio Longa, na região do Amboim, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Mujikame, adj. e sub. (I) Troibidor.

Mujimbuiri, adj. e sub. (II) Exageta. | Explicador de factos; comentador. | Definidor.

Mújime, adj. e sub. (I) Apagador: —*a tubia*. | Extinctor.

Mujimise, adj. e sub. (I) Que manda apagar:—*a makala*. | Que faz extinguir.

Mújinde, adj. e sub. (I) Que porfia. | Perseverante; afincado. | Que não desanima, não desiste.

Mujine, adj. e sub. (I) Depreciador; apoucador.

Mújinga, adj. (II) Ilustre, | Que é

notável pelos seus feitos ou saber. | Digno; grave; brioso. || sub. Dignitário.

Mujinge, adj. e sub. (I) Glorificado; enobrecido. | Adornado: reinante. || Passeante; ocioso.

Mujinha, sub. (II) bot. Cotão, algodão em rama. | Algodoeiro; sua semente. | V. pl. *mijinha*.

Mujíne, adj. e sub. (I) Aquêle que acha pouco o que se lhe dá.

Mújinji, sub. (II) Ferrolho de madeira; carmona:—*ua ribitu*. | A ponta da faca, da enxada ou outra ferramenta, que se mete no pau que lhe serve de cabo:—*ua poko* || bot. A'rvore vulgarmente conhecida por «pau de ferro», própria para construcções.

Mujinjingu, sub. (II) Diz-se da parte oposta ao fio de instrumentos cortantes:—*ua njangu*. | Costas. | V. *mùhuhu*.

Mujíri, adj. e sub. (I) Que se priva de alguma cousa (de comer). | Jejuador; abstinente.

Mujitu, adj. e sub. (I) Respeitador; atencioso; honesto; *mutu ua*—. | Pessoa que usa da cortezia; urbano. | fig. Hóspede.

Mujómbe, sub. (II) bot. Pequena árvore de sombra, de fls. lanceoladas.

Mújongolo, sub. (II) bot. Planta fam. das ebanáceas (*diospyrus mespiliformis*), utilisada para sebes. | Silveira. || V. *mulende*.

Mújy, sub. (IX) Fio ou cordão fino (de ouro) de trazer ao pescoço: —*ua xingu*. | Trancelim; muje.

Mujingumuni, adj. e sub. (I) Revelador; que descobre (a verdade dos factos). | Demonstrante.

Múka, sub. (II) Dôr. | V. pl. *míka*.

Mukabanga, sub. (II) Salto de cabeça. | Cabriola. || Kuta—, v. intr. Cabriolar; cabritar.

Mukajé, sub. (II) bot. Cafeeiro. | V. *murtásexi*.

Múkaie, sub. e adj. (I) Afugentador, | Que faz espantar, fugir. | Enxotador.

Mukajana, sub. (II) Palmeira trepadeira | V. *kabólo*.

Múkaji, sub. (I) Mulher; esposa: —*a riiala* | Manceba, (em relação ao homem com quem vive):—*'a* || adj Femenil; fêmea. || —*'a-mona*, sub. Nora. | V. *mbalakaji*.

Mukáji, sub. (II) bot Grande árvore fam. das combretáceas (*combretum lepidotum*), de madeira apreciável. | Seu fruto || Arvore cupulífera. | Carvalho. || Nome por que é conhecida entre os quiocos e luchazes a árvore *mupépe*.

Mukajina, sub. (I) Comborça; rival | Competidora do mesmo homem.

Mukajú, sub. (II) bot. Cajueiro. Acajaiba; árvore que dá cajú.

Mukaka, adj. (I) Femerário. | sub. (II) zool. Animal roedor, cuja pele se utiliza para insignia de autoridade (entre os gentios) | Espécie de raposa. || bot. Planta enforbiácea que dá mandiocaba (*manhiot glaziowii*). | Maniçoba.

Mukakeri, adj e sub (I) Cacarejador. | fig. Tagarela; falador.

Mukála, sub. (II) Porção de terra levantada em camadas paralelas. | Leiva; manta; sulco.

Mukalabeba, sub. (II) Salsaparrilha (entre os quiocos e os luchazes). | V. *jiposa*.

Mukalakála, sub. (II) Género de plantas fam. das enforbiáceas (*bridelia ferruginea*), de utilidade ornamental.

Mukalakale, adj. (I) Susceptível de trabalhar. | Capaz de prpduzir -trabalho útil.

Mukalakari, adj. e sub (I) Trabalhador. | fig. Serviçal.

Múkalanga, sub (II) Sarda (peixe).

Mukalatata, sub. (II) Ala. | Série de cousas ou pessoas dispostas ombro a ombro: *arite ku* — |. Fileira.

Múkale, sub. e adj (I) Estacionário. | Que não muda nem se move.

Múkalu, sub. II Exclamação; ralho; bôrro. | Grito de espanto, de raiva.

Mukaluke, adj. e sub. (I) Berrador.| Aquele que dá rugidos, ralhos.

Mukaluri, sub. e adj. (I) Arranhador.

Mukáma, sub. (I) Escrava que é amásia de seu senhor. | Serviçal que vive em mancebia com o seu amo.

Múkamba, sub. (II) Tempo que está sem chover (quando tenha chovido muito). | Intervalo, espaço (nas grandes chuvas).

Mukâmba, sub. (II) bot. Planta euforbiácea (*manihot utilissima*), comestível.| Mandioca.| V. *kiringu*.

Mukámba-kamba, sub. (II) bot. Grande árvore lactiscente, fam. das moreáceas, (*machura excelsa*), produtora da boa madeira. | Amoreira.| Seu fruto.

Múkambe, adj. (I) Que não comparece ou não está presente.| Tardio; remisso.|| sub. Aquêle que falta.

Múkambu, sub. (II) Pau de fileira; cumieira:—*ua'nzo* || Pau com que dois carregadores transportam ao ombro coisas pesadas.| Suporte.

Múkame, sub. e adj. (I) Expremedor.|Prensador.

Múkanda, sub. (II) Epístola.| Qualquer papel escrito.| Mensagem que se dirige a qualquer: *ng'a mu tumikisa* — .|| Jornal; bilhete; vale.| Ordem escrita.| V. Pl. *mikanda*.

Mukánda, sub. (II) Ilhota de capim.

Múkandanda, sub. (II) Superfície; planura: *ua—kalunga*·| O cumprimento e a largura considerados sem profundidade: *ku—ua mênha*; *—ua rivumu* || adv. Superficialmente.| Sem fundura.

Mukánde, adj. e sub. (I) Que abre valas, fossos, covas, etc.: —*a makungu*.|| sub. Cavador; trabalhador da enxada.

Mukane, sub. (I) Destinatário.

Mukanese, adj. e sub. (I) Destinador.

Mukangalu, sub. (II) Travessão; travessa:—*ua hâma*.| Cada uma das peças transversais que formam o leito de uma cama, ou sobre que assentam os «rails» do caminho de ferro.|Verga ou padieira da porta ou janela:—*ua ribitu*. | Cousa deitada de través: Kuzeka—.|| Diz-se da extensão de um corpo considerado na sua largura.| Situação atravessada; obliquidade. ||adj. Transversal.|| adv. De través.

Múkange, adj. e sub. (I) Torrador:—*a nguba*.| Aquêle que torra por ofício.

Mukange, sub. (II) Máscara; pessoa mascarada. || adj. Mascarado.

Múkangu, sub. (III Tosta; torradura. || adj. Torrado; tostado: *imbia ia*—.| Sêco (pela acção do fogo).

Múkane, adj. e sub. (I) Destinatário.| A quem uma cousa é destinada.

Múkanu, sub. (II) Condenação; indício acusador; culpa; falta.||Kukuna—,v. tr. Delictuar; condenar: tornar culpas a|| Kuta—, v. intr. Ser encontrado em falta.| Ser susceptível de condenação.

Múkanze, sub. e adj. (I) Desfolhador; colhedor:—*a fimbutu* | Pessoa encarregada da apanha de frutos:—*a jindungu*.

Múkanzu, sub. (II) Carreiro; picada.| Corte ao longo da mata para servir de limite:—*ua jixi*.| Atalhada.

Mukapakapa, sub. (II) bot. Palmeira de leque, de utilisação ornamental.

Múkari, adj. e sub. (I) Dissimulador; fingidor.| Aquêle que imita ou disfarça. | c o r o g. Pequeno afluente do Lucala, no antigo conc. de Ambaca, distr. do Quanza Norte, prov. de Luanda.|| Pov. e sede do posto deste nome, conc., distr. e prov. de Malanje.

Múkasa, sub. (II) Amostra.| Pequeno embrulho, rolo ou atado de fls. ou de outra coisa para avaliar a sua qualidade.

Mukása, sub. (II) bot. A'rvore fam. das leguminosas (*albizzia*), de propriedades medicinal e ornamental | Bannilha; seu fruto.||—*kumbi*, Planta trepadeira fam. das meliáceas (*carapa procera*), de utilidade ornamental.

Múkasu. sub. (II) Sobrancelha.| E' m. us. no pl. *mikasu* || Traço horizontal feito na testa com taeula, cinza, etc | Atilho em torno da cabeça.| Fita; fitilho.

Mukaía, sub. (II) Saco de folhas de mutôe para transporte:—*ua makanha*,| Envólucro; atado (de folhas).

Mukáie, adj. e sub. (II) Doente. | V. *hâxi*.

Múkau, adj. (II) Campestre.|| sub. Campo. | Qualquer terreno despovoado.| Mato || Terreno ou lugar para pastagem de gados: *jingombe j'ai* ku—. || Trabalhos de campo; vida rústica|.V. pl *mikau*.|| Campino.|| Percurso entre dois lugares: — *ua Kifangondo* | Derrota; caminho.

Múkaue, adj. (I) Campeão; campeador.

Múkebu, sub. (II) pop. Pénis.

Mukeka, sub. (II) Guisado de "car' ne ou peixe com mandioca.

Múkekele, adj. (II) Mirrado; definhado, estreito e sêco || sub. bot. Planta fam. das ramnáceas (*zizyphus jujuba*), nome por que é conhecida na Huila |Macieira brava.

Mukeki, adj. e sub. (I) Rangedor. |Que faz estalar.

Mukéla, sub. (II) Incisão; ferida.

Múkembe, sub. e adj. (I) Janota; casquilho.| Que veste bem.

Mukembela-nvela, top. Lugarejo, antigo muceque, nos arredores de Luanda e onde é hoje sede do Quartel da 1.ª C.I.C.

Mukembese, adj. e sub. (I) Que faz enfeitar.

Mukende kende, sub. (II) zool. Pássaro tipo das musofagidas, mais conhecido por «rabo de junco».

Múkenge, sub. (II) zool. Raposa: *kasanji k'avula o kusanda k'âia ni*.— | Gato bravo.

Mukengeji, sub. (II) Rutilância; fulgor | Clarão; reflexo:—*ua tubia*.|| Espírito:—*ua Nzambi*.

Múkengi, adj. e sub. (I) Pesquizador; curioso.| Que procura saber, descobrir.| Apurador

Mukenha, sub. (II) bot. Planta fam. das leguminosas (*dichrostachis nutens*) de utilidade medicinal e ornamental.

Mukénhi, adj. e sub. (I) Depreciador.| Pessoa que desdenha.

Mukenze, adj. e sub. (I) Escoador:—*a maluvu*.| Que côa.

Mukéri, sub. e adj. (I) Oferente.| Aquêle que presenteia.

Múkese, adj. (I) Roedor.

Mukéte, sub. (II) zool. Cavalo.

Mukexilu, adj. e sub. (I) Convivente.

Mukezu, sub. (II) bot. Coleira.| Grande árvore fam. das esterculáceas (*edwardia lurida*), de fruto comestível e medicinal.

Múkila sub. (II) Cauda; rabo | Espadana.|| Mukua—, adj. Caudato.

Mukíndi, adj. e sub. (I) Que faz balançar, oscilar | Balanceador.

Mukindu, sub. (II) Balanceadura oscilação.||-adj. Oscilante.

Mukinge, sub. (I) Aquêle que espera.| E' tb. adj.

Múkini, adj. e sub. (I) Dançarino; bailador.

Mukínji, sub. (II) Precisão; necessidade.| Carência de cousa útil.| E' tb. adj.

Mukinu, sub. (II) Ósculo; beijo.

Mukirikiri, sub. (II) Carreira.|Trato de terra percorrido a correr.| V. *mikirikiri*.

Mukita sub. (II) mit. Deus da noite:—*suku*.

Múkite, adj. e sub. (I) Transformador; productor:—*a ualua*.| Gerador; obreiro.|| sub. zool. Réptil sáurio sarapintado.

Mukiululu, adj. (II) Aguado; destemperado; simples: *muzonge ua*—| Desenchabido; sem sabôr.

Múkixi, sub. (II) Ídolo de pau (entre os cabindas).| Feitiche

Mukixikixi, sub. (II) bot. Planta arbustiva, de aroma agradável e de propriedades medicinais.

Mukohono, adj. (I) Tossegoso.

Múkoka, sub. (II) Rasto (de uma servente ou objecto que se arrasta). | Sinal; vestígio.

Múkoke, adj. e sub. (I) Que roja ou arrasta:—*ídugu.*| Que leva de rastos pelo chão.| Arrastadeiro.

Mukóke, adj. e sub. (I) Podador.| Decepador.| Mutilador.

Mukóko, sub. (II) bot. Coqueiro.|| Planta trepadeira fam das ampelídeas (*cissus quadrangularis*), de utilisação ornamental.

Mukokolo, sub. (II) Réstia; alhada.| Tira de carne ou toucinho.|| bot. Planta ampélídea sarmentosa do género *cissus* e fruto comestível. || Planta hortense, utilisada como cáustico.| Alcaparreira; sua flôr | Alcaparra.| V. pl. *mikokolo* || corog, Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. do Pombo, distr. do Congo, prov. de Luanda.

Mukola-humbu, (II) Arbusto bi-anual a que tb. se dá o nome de *murlangombe.*

Mukola-hombo, sub. (II) V. *muria-hombo.*

Múkule, adj. (II) Agravativo; molesto. |Que faz piorar.

Mukóle, adj. e sub. (I) Gritador |Pessoa que tem o hábito de gritar.

Múkolo, sub. (II) Corda; cabo.| Cordão:— *ua kabila.*| Guardim.|| Mukua—, adj. Forcado; presidiário; grilheta.

Mukólo, sub. (II) bot. Arbusto sarmentoso fam. das ampelídeas, gen. ampelopsis, de utilidade medicinal.| Ampeloprasso; alho silvestre

Mukolomone, sub. (II) Chamamento.| O que se dá ao hervanário ou cirurgião para exercer seu ofício no lugar onde é chamado.| Adiantamento.

Múkombe, adj. e sub. (I) Varredor:—*a maxita* | Vasculhador. || Hóspede; estranho; visita.|| sub. Tromba de elefante: *nsamba k'aneman'é—ue.*

Mukómbe, sub. (II) bot. Planta fam. das leguminosas (*swartzia madagascariensis*), de utilidade ornamental.

Mukombuerl, adj. e sub. (I) Agenciador.| Que compra e vende. |Permutador.

Múkomo, sub. (II) Gemido; lamento.

Mukona, sub. (II) Curva.| Feitio arqueado de qualquer objecto ou utensílio.| Curvatura. || Caverna (de uma embarcação).| Curvadura: *rihonjo ria—.*|| fig Infelicidade; azar: *k'u nqi bekela—.*| Enguiço; engano. | O ir na curva.

Mukonda, pron. interrog. Porquê?| Por qual razão, causa ou motivo? || conj. Devido a; por causa de.| Por que.|| sub. Motivo; razão; causa.

Múkonde, sub. (II) Remedio que fortifica.| Cordial; tónico | O que está cerca, sitia.|| E' tb. adj.

Mukónde, sub. (II) bot. Planta muzácea.| Bananeira brava.

Múkondi, adj. e sub. (I) Mitigador; que consola: *—a úxiri.*| Carinhoso·| Pessoa que proporciona cuidados.|| Cercador; sitiador.

Múkondo, sub. (II) Contristação; banzo: *u a rikuata—.*|Tristeza | Atitude pensativa de quem tem pena.|| Cavaca (doce).| V. pl. *mikondo.*

Mukóndo, sub. (II) bot. A'rvore fam. das leguminosas, tipo das mimosoideas (*bauhnia fermentosa*), de utilidade ornamental e madeira aproveitável.

Mukondoloke, adj. (II) Envolvente.| Diz-se da veste comprida que envolve todo o corpo.

Mukondondo, sub. (II) Volta tortuosa.| Torcicolo.| Dôr das membranas do cérebros.|| adj. Que inclina a cabeça para o lado | Que faz ter o pescoço torto: *u ala ni—.* || Torcido; tortuoso.

Mukóngo, adj. e sub. (I) Caçador.

Múkongolo, sub. (II) bot. Arvore fam. das combretáceas (*terminalia angolensis*), de madeira resistente e fruto comestível.

Múkonji, sub. (II) Pano comprido usado como vestimenta pelos cabindas.

Mukanze, sub. e adj. (I) Valador; sapador: *–ua jixi*. |Soldado ou agente empregado em trabalhos de valor.

Mukópa, sub. (II) bot. Planta fam. das liliáceas (*grewia lasioclada*), de fruto alimentício e utilidade medicinal.| corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. dos Gambos, distr. da Huila, 3.408 hab.

Mukosa, sub. (II) pop. Hesitação; receio; medo: *u ala ni—ua menha*.| Sensação de frio || Camarão.

Mukóze, sub (II) bot. Planta fam. das leguminosas, tipo das mimoseldeas.| V. *mupélu*.

Mukoto, sub. (II) Pata; mão de vaca: *–ua ngómbe*.| Pé de alimária.

Mukoue, adj. (I) Victoriado; vencedor.

Mukóue, adj. e sub (I) Aclamador.| Que aplaude com gritos de júbilo.| Victoriador.

Múkozo, sub (II) corog. Rio, afluente do Quanza, a O. da vila do Dondo, circ. civ. de Cambambe, distr. e prov. de Luanda || bot Planta fam. das combretáceas (*combretum speciosum*), de casca taninosa.

Múkua, sub. (II) bot. Fruto do embondeiro.| O invólucro que contém as pevides e a sua polpa || O fruto do *musambe*, de utilização medicinal.

Mukuá, adj. (I) Outro; similhante: *o ngula,—ni kifusa* || sub. Pessoa da mesma condição.| Companheiro; aliado; colega || Alocução adjectiva que qualifica o substantivo; atributo:—*ngánji*:—*henda*;—*kituxi*.| Nome significativo de origem, procedência, naturalidade:—*pulu*;—*'xi*.| Tb. designa domínio, propriedade, posse:—*'nzo*.

Mukuakasa, sub. (II) bot. Planta moráceo do gen. ficus (*ficus exasperata*) cujas folhas servem para lixar.| A própria lixa.|| Instrumento para alisar ou limar ||ictiol. Peixe esqualida cuja a pele serve de lixa.

Mukuála, sub. (II) Alfange.|Instrumeto cortante, de um gume, maior que a catana.

Mukuá mbele, adj. e sub. (I) Colomim.| Creado grave.| V. *mbêle*

Mukuami. adj. e sub. (I) Feridor. |Que faz ferimentos.|Ofensor

Mukua-ngánji, adj. (I) Atrevido. V. *ngânji*

Mukuânhi, pron interrog. (I) Quem? Que pessôa? Qual? V. *nanhi*.

Múkua-rimi. adj. (I) Linguarudo. |Maldizente.| Que não guarda conveniências

Mukuatexexi, adj e sub. (I) Concorrente | Cooperador.| Que ajuda ou presta auxílio.

Mukuà'valu, sub. (I) Cónjuge.| Consorte.| V. *kávalu*.

Mukubala, sub. (II) Tronco de bananeira (cortado).| Engaço.

Múkube, adj. e sub (I) Praguejador; graxinador; imprecador |Que deseja mal.

Mukúbi, sub. (II) bot. Planta fam. das leguminosas, tipo das mimosoideas, (*brachystegia spicoeformis*), de flores melíferas e (a casca) propriedades tóxicas.

Mukubulu, adv. De bruços.|Kurita—, v. intr. Estar contristado, penalisado.| Estar de barriga para baixo: *kuxeka—*.

Mukuénha, sub. (II) pop Sodomia.

Mukuenu, adj e sub. (I) Que é igual à pessoa com que se fala.| Outro | Pessoa de condição igual àquela com quem falamos | Similhante.

Mukuenxe, adj e sub. (I) Atleta. | Alentado; esforçado.

Mukuetu, adj. e sub (I) Outro (somo nós). Camarada; companheiro.

Mukuinhi, sub. (II) Armadilha para caçar pacas.

Mukúiu, sub. (II) bot. Nome pro que no sul de Angola é conhecida a árvore *mukuzu*.

Mukûku, sub. (II) zool. Cuco | O que tem ou imita a voz do cuco. || bot. Planta fam. das combretáceas (*combretum primegenium*) .| V. *mâfu ma hoji*.

Mukukumi, adj. e sub. (I) Tartamudo.| Que fala com a voz trémula.|Gago.

Mukukumuni, e adj. e sub. (I) Sacudidor; escovador. | Que espaneja.

Mukula, sub. (II) bot. Arvore fam. das papilionáceas (*ptecarpus erinaceus*), de cuja casca exsuda uma resina de côr avermelh da conhecida por «sangue de drago». | Sandalo-vermelho. |V. *njila-sonde.*

Mukúlu, sub. (II) Encosta; vertente: *tunde nzenza mbambe*—.| Outeiro. || Redondeza; extremo; confim. V. pl. *mikúlu.*|| bot. Planta fam. das leguminosas (*acacia mossambicensis*), utilisada para sombra.

Múkulu, sub. (II) Alma de um antepassado. V. pl *mikulu.*| fig. Vidente, protector.|| adj. e sub. Defunto | V. *âkulu„*

M'ûkulu, adv. Noutro tempo; outr'ora.

Mukuluja, sub. (II) Vala.

Mukulukuxú, adv. Sem mastigar: *kuminha*—.| Sem triturar.

Mukuluma, sub. (II) Silêncio.| O silêncio da noite.| V. *kukulamana.*

Mukulumu adj. (II) Que faz baixar, descer.|| Silencioso; em que se não ouve ruido.

Mukulundu, adj. e sub. (II) Chefe (de sanzala); superior.| O mais velho (entre os cabindas).

Mukulundundu, adj. e sub. (II) Maioral; o mais antigo.

Mukumbame, adj. (I) Que está na agonia, quási a extinguir | Moribundo.

Mukúmbe, sub (II) bot Planta fam. das leguminosas (*swartzia madagascariensis*).

Múkumbi, sub. (II) Hino sacro; salmo || Cantor | Poeta que celebra heróis ou altos feitos || Arrulho; canto com que se adormecem crianças.| Gemido.

Mukúmbi, sub. (II) bot. Planta téxtil fam. das anacardiáceas (*odina acida*), de propriedades medicinais. | Calesiam antiscrobutica.

Múkumbu, sub (II) Gemido; som: *ne—ne mulokoso.*| Condescendência; anuência.

Múkume, adj. (I) Aborrecido || adj. e sub. Aquele que causa enfado.

Mukúmu, sub (II) bot. V. *mukúbi.*

Múkunde, adj. (I) Comunicante; conferente.

Mukundi, adj. e sub. (I) Comunicador:—*a mañezu.* || Cumprimentador.

Mukúndi, adj. e sub. (I) Desleal; traiçoeiro.|| Aquele que ataca à falsa fé.

Mukunduri, adj. e sub. (I) Denunciante.

Múkanga, sub. (II) Farinha de milho enrolada em folhas de palmeira ou coqueiro cosida em banho-maria | Cuscús

Mukúnga, sub (II) Valeta; rêgo | Escoadouro ao lado das estradas.|| Carreira; série; fileira:— *ua jinso.*| Alinhamento.

Mukúngi, adj. e snb. (II) Esfregador.

Mukúngu, sub (II) bot. Arvore fam. das leguminosas (*afzella cuánzensis*), de sementes ornamentais e boa madeira.

Mukungúlu, adj. (II) Longitudinal: *u azeka*—. || sub. Tronco de coqueiro ou palmeira derrubado para se lhe extrair o suco: *maluvuma*—.|Longueza.| Paralelo.|| Nome por que era conhecida a espingarda «Snyder»: *uta u*—.|| adv. Ao comprido.

Mukúnha-mbambi, sub. (II) bot. Arvore euforbiácea (*cleistantus angolensis*), de boa madeira.

Múkuni, sub. e adj. (I) Semeador; sementeiro:—*a jimbutu.*| Plantador.

Múkunji, adj. e sub. (I) Evangelisador; missionário.| Apóstolo.|| Enviado; anunciador; profeta. || Indivíduo que preside e dirige o culto, ou lê o Evangelho:—*ua Nzambi* || sub. Salmo; doutrina; ensino.| Formulário das orações e do ensino religioso | Braviário.

Múkumunu, sub. (II) A parte ponteaguda das armas dos animais. A parte aguçada da cornucopia: *u xiba ku*—.| Piso.|| O que é duro de roer.

Mukunza, sub. (II) Milho cosido que se come no dia do funeral: —*ua tambi* || Peixe do mar, tb. conhecido por «corvina da barra».

Mukúri, sub. (II) Botija.| Pessoa baixa e gorda.|| zool. Ave fam. das columbinas.| Rola pequena || corog Antiga pov. na área do posto de Pungo Andongo. circ. civ de Cazengo, distr. e prov. de Luanda, na confluência do rio Lombe com o Quanza.

Múkusu, adj. (II) Ruivo; russo || sub bot Planta fam das leguminosas (*tetrapleura andogensis*) de propriedades narcórticas. || corog. Pov. e posto dêste nome, na circ. civ. do Baixo-Cubango, distr. e prov. do Bié, 1.462 hab.

Mukusukixi, adj. e sub (I) Afrontador.

Múkuta, (II) Antiga moeda de prata equivalente a dez paninhos de mabela.| Moeda de cobre no valor de 30 réis (0,03) | Unidade de conta da moeda angolana.| Macuta.|| bot. Planta ampelídea sarmentosa, de frutos comestíveis.| V. *mukokolo*

Múkute, adj. e sub. (I) Que ata.| Amarrador. sub. (II) bot. Planta fam das leguminosas. | V *muzungu*.

Mukútu sub. (I) Corpo; exterioridade; o lado de fora.| A parte visível.

Múkutu, sub. (II) bot. Opúncia, vulgarmente chamada «figueira do inferno».| Piteira, de fruto comestível e medicinal em casos de desenteria |Amarilis; aloes verde.

Mukutukutu, sub. (II) bot Planta fam das papilionáceas | V *kapapata*.

Mukúuc, adj. e sub. (I) Derrotador.

Múkuui, adj e sub. (I) Semeador —*a uangila*.| fig. Que propala ou espalha notícias, calúnias:—*a maka*: |Boateiro.

Mukúxa, sub. (II) Faca ordinária, que não corta.

Mukúxi, adj e sub. (I) Que impinge patranhas.| Que pespega falsidade:—*a makutu*. | Embusteiro; mentiroso.

Múkuze, adj. e sub (I) Pescador de tarrafa.

Mukuzu, sub. (II) bot Grande árvore autocárpea, fam. das urticáceas (*ficus mukusu*) de madeira apreciável.

Mulába, sub. (I) Lúpulo

Múlabe, adj e sub. (I) Trêpador.

Múlaie, adj. (I) Susceptível de viver·|| sub. Criatura viva.

Muláji, sub (II) bot E'bano | Arvore de madeira escura, espécie de carvalho.

Mulakasu, sub. (II) Restolho; sussurro (de folhas secas).| Ruido parecido ao que se faz andando sobre o capim sêco | Fru-fru.

Múlake, adj e sub. (I) Impertérrito; denodado; intemerato.| Aquele que não tem medo.

Mulâla, sub (II) Pano folgado entre as pernas, atado na cintura.| Espécie de bragas.

Mulalanza, sub. (II) bot. Laran|geira.

Múlalu, sub. (||) Ponte flutuante. corog. Pequeno rio afluente do Quanza.

Mulamba, sub. (II) Moxama.

Múlambe, sub. (I) Cozinheiro.

Mulambongo, sub (II) Antiga moeda de cobre que valia 5 réis (ou 3 réis portugues).| Valor dado ao antigo pano-moeda (*mulele·mbongo*).

Mulambu, sub (II) Travessa inferior de porta ou janela. || Pano atado entre as pernas. | V. *kulambeka*.

Mulánde, adj. e sub. (I) Preparador de peles. | Pergaminheiro. || Perseguidor.| O que vai na pista ou encalço de:—*a manhanhu*.| Seguidor.

Múlandu, sub. (II) Tardança; demora.| Descuido.|| História. |V. pl. *milandu*.

Múlange, adj. (I) Vigilante; espia || adj. e sub. Pessoa que está de atalaia.

Mulangirilu, (I) Sentinela; guarda|Soldado encarregado de sondar.

Mulári, sub. (II) Beta; mancha comprida.| V. pl. *milári*.

Mulasása, sub. (II) bot. Araçazeiro (*pridium littorale*)

Mulaíu, sub. (II) Mestiço; mulato.| V. *hombo*; *xikita*.

Mulaúla, sub. (I) Neta; neto.

Muláza, corog. Rio na região dos Dembos, circ. civ do mesmo nome, tributário do Lêfua, afluente do Dande, distr. e prov. de Luanda.|| sub. Cognome de um dos antigos reis do Congo.

Mule, sub. (II) Teia de aranha; fuligem.

Mulebelela, sub. (II) Comprimento; extensão; longura.| adj. Colocado ao comprido.

Múlebi, adj. e sub. (I) O que, esm palavras enganosas, pretende saber o que outrem quere ocultar, —*ua* маκа.| Engorador. ||—*lébi* sub (II) Peixinho.

Muléke, adj. e sub. (I) Clamor; que se ouve ao longe || Que alcança (apontando ou srremessando).|| Cursista. ||Tecelão; urdidor,

Mulêke, sub. (I) Rapaz; garoto; criado de servir.

Muléla, sub. (II) zool. Cobra de côr amarelo-pálido, conhecida por «cobra rateira: *nhoκa la*—.

Mulelame, adj. (II) Boiante; flutuante.|| Que tem brilho, lustro.|| sub. bot. Arvore resinosa fam. das busseráceas.| Terebinto.| Aroeira.

Múlele, sub. (II) Tecido; pano.| Qualquer peça de fazenda que serve para tapar, limpar, envolver, cobrir,| Lençol.

Mulemba, sub. (II) bot. Arvore artocárpea, exótica, fam. das moráceas (*ficus psilopoga*). de fruto comestível, tb. conhecida por «insandeira ou «sicómoro». || Kapenda-ka —. corog. Pov. e sede do posto da circ. civ. de Minungo, distr. da Lunda, prov. de Malanje. ||—*ua-xa-Ngola*, hist. Local a 6 kil. a NE de Luanda onde a rainha Ginga-Mbande (D. Ana de Souza) mandara plantar, em 22 de Abril de 1022, quando da viagem de embaixada ao governador João Correia, a árvore testemunhando por ali a sua passagem.

Mulembeki, apj. e sub. (I) Tardinheiro; tardador; *muxalese*, *múbinge*; *muzeki* | O que viaja ao entardecer. |Vespertino

Múlembi, adj e sub. (I) Que dá prenda de noivade.

Mulembu, sub (II) Dedo.| Cada uma das partes ou frutos sustentados pelos seus pecíolos ao eixo comum:—*ua rihónjo*.| Tudo que tiver a conformação de um dedo.|| —*ua* κikota, dedo polegar ||—*ua* κateκeteke, dedo mendinho ou mínimo.| adj. Unico.| Que pode ser representado por um só sinal, figura ou caracter.

Mulembuiji' sub. (II) bot. Arbusto sarmentoso e trepador, tipo das ampelídeas utilisado como amuleto em doenças de encantamento |Planta convolvulácea.

Mulemese, adj. e sub. (I) Ateador:—*a lubia* | Aquêle que atiça o lume.

Mulému, sub. (II) Chama alta; lingua de fogo | Labareda.

Mulenvu, sub. (II) Coutada: *museke ua*— | Lugar defeso às justiças.| Refúgio

Mulende, sub. (II) bot. Cacho; rácimo; corimbo || Planta pomácea conhecida por «salsa de Moisés» ou «silva das amoras».| Sorveira; sem fruto.| V, pl. *milende* || Arvore fam. das esterculiáceas (*stereulia ambacensis*), de propriedades medicinais em casos de tosse, madeira branca e fruto comestível || Planta fam. das ebanáceas, similhante ao plátano, de fls. simples, frutos coriáceos e cujo liber é empregado no fabrico de cordas.

Mulénga, sub. (II) Seara.| Terra cultivada; lavra grande.

Múlenge, adj. (I) Corredor | Que desliza fàcilmente; corrente; corrediço || sub. (II) Vento; sôpro; faro dos animais.| Impulso; causa; motivo:—*ua'nhi u a ku beka?* .|| Epilepsia; gota; *uhaxi ua*—.

Mulénge, sub. (II) Horticultor.| V. *kilénge*.

Múlengi, adj. e sub. (I) Veloz; ligeiro.| Aquêle que corre muito.

Muléngu, sub. (II) Entorpecimento de membros que precede a doença da boba. || bot Pequena árvore fam. das euforbiáceas (*uapaca*), de propriedades medicinais, fruto comestível e fls. empregues na cura da disenteria.| V, *mbûna*.

Mulénzu, sub. (II) bot. Planta de fls. caducas cujos frutos, em cachos amarelados e do tamanho das cerejas, segregam uma resina ou líquido viscoso.

Muléri, adj. e sub. (I) Amimador; acariciador.

Múlese, adj. e sub (I) Lambeiro; lambedor:—*a malonga*|| Adulador

Mulo, sub. (II) bot. Arvore de madeira própria para construcções.

Mulóji, sub. (I) Mandingueiro; infame; feiticeiro: *tuta ria nvula ri avula menha; polo ia— i avula masôxi*.|| adj. Malvado; vil; execrável

Mulóke, ndj. (I) Jurado; ajuramentado.

Mulóke, adj. e sub. (I) Praguejador | Que jura.

Mulóko, sub. (II) Juramento; sua fórmula.|| *Kinu kia—*, almofariz em que se prepara o juramento do *mbuluugu*.

Mulokomono, sub. (II) Fraqueza; debilidade.| Desfalecimento; perda de forças.

Mulokóso, sub. (II) Acto de restolhar: *múkumbu ni—*.| Movimentação; acêno.

Mulóla, sub. (II) Quiabo.| V. pl. *mitola*.|| Riacho (na Huila).

Mulolo, sub. (II) bot. Planta de madeira fibrosa, fam. das leguminosas (*bauhinia reticulata*), de propriedades medicinais e casca taninosa.| V. *muxakanga*.| Mamoeiro.|| Papaicira.| V. pl. *mitólo*. || —*a mbulu*. Anona; seu fruto.

Mulóloke, sub. (II) Perdão: *kubinga*—Remissão da culpa, dívida ou pena.| Indulgência; absolvição.| Penitência.

Mulolóki, adj. e sub. (II) Que perdôa.| Pessoa que absolve.| Aquêle que confere indulgências.

Mulómbe, áej. (II) Mascarrado.| Que suja com carvão.|| Maldito.

Mulômbe, sub. (II) Azul. | *fig*. Maldição.|| — *a ngánza*, zool. Pássaro fringilida, de eôr azul-ferrete brilhante. | Verdelhão; emberiza.|| adj. adj. Azul carregado; azul loiro. Azulado; sombrio; escuro.| Que faz escurecer.

Mulómbi, sub. e adj. (II) Azulador; toldador. | Que faz escurecer ou confundir com o azul do ceu.

Mulonda, sub. (II) Tromba; coluna de água.| Mangueira.| Redoma.

Mulónde, sub. (II) Ponte elevada.| Casa construida por cima de outra.| Sobrado; águas-furtadas.

Mulondelu, sub (II) Ascensor; o que faz subir.

Mulóndi, adj. e sub (I) Que se eleva ou sobe.

Mulondo, sub. (II) Elevação | Ladeira | V. *mulundu*.|| bot. Planta fam. das combretâceas (*combretum Mechowianum*) de propriedades medicinais.|| corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ do Alto Cunene, distr. e prov. da Huila. 1850 hab.

Mu'ónga, sub. (II) Verbo; afirmação; vocábulo.|| Razão; causa:—*ua kituxi*.| Facto || Pleito; demanda. | Acção judicial.|| Calúnia; palavra injuriosa: *u a ng'ambe*—| V. pl. *milónga*.

Múlongi, adj. e sub. (I) Carregador.| Aquele que embarca carga em vapor ou C. de F.,||sub. (II) Conselho; ensinamento.| E' m. us. no pl. *milongi*.

Mulóngi, adj. e sub. (I) Ensinador: educador.| Professor.

Mulongiri, sub (I) antig. Defensor; professor; conselheiro.

Mulóngo, sub (I) Medicamento; cura.| V. pl. *milóngo*. || bot Arvore de casca taninosa, fam. das leguminosas (*erythrina suberifera*), de utilidade medicinal e ornamental.

Múlongo, sub. (II) Tear.| Máquina ou instrumento para fazer tecidos ||— *longo*, bot. Moscadeira | Seu fruto.| V. pl. *milongolongo*.

Mulonzaji, sub. (II) Planta rubiácea (*gardenia jovis tonantis*), utilisada (as raizes em pasta) como antiescrobótico.| V. *mundaí*.

Mulóri, adj. e sub. (I) Provador.

Mu'óso, sub. (II) bot. Grande árvore africana de grossos troncos, copa larga e madeira rija.

Múlofe adj e sub (I) Sonhador.

Múloue, adj. e sub. (I) Pescador.

Múlu. sub. (II) Demasia. | Excesso com que se fica no preço de um objecto mandado comprar por outrem: *kurta*—. || adv. Em cima; ao alto: *kulmika*—. | V. *búlu*.

Muluángu, adj. (I) Natural de Luango || sub. Operário que trabalha em ferraria. | V. *maluangu*.

Mûlui, adj e sub. (I) Lutador; guerreador, combatente. | Aquele que tem ânimo guerreiro.

Mulúke, adj. e sub (II) Nomeador; designador:—*a majina*. | Alcunhador.

Mulûlu, sub. (I) Bisneto.|| (II) bot. Planta fam. das compostas (*vernonia senegalensis*) de cujas sementes e casca das raizes se empregam na cura de úlceras e *ma-kulua*.|| Planta medicinal contra as febres | Genciana; centaurea.| V pl *milûlu*.

Mululúri, adj. e sub. (I) Congraçador; reconciliador.| Aquêle que faz harmonisar pessoas desavindas.

Mululute, adj e sub. (I) Errante; que anda sem destino | Vagabundo.

Mulumba, sub (II) Giba; mal de Pott ||— *ua tandala*, tétano | fig. Pequena saliência; tufo.|| bot. Arvore fam. das leguminosas (*pterocarpus melliflorus*), de porte elevado e madeira apreciável. || *Mukua*—, adj. (I) Corcunda; giboso.| Tetánico.

Mulúmbi, sub e adj. (I) Santificador; glorificador.| Celebrante.| Pessoa, virtuosa de bom coração.

Mulumbiri, adj. e sub. (I) Consagrante; oferente.

Mulúmbu sub. (II) Envide; uraco.| Cordão umbilical,| fig. Prepúcio.

Múlume, adj. (I) Macho | Masculo; viril.|| sub Marido; consorte: —*'ami* | Qualquer animal do sexo masculino.

Mulúmu, sub. (II) Retumbo.|Eco covo e profundo | Ribombo de trovão.

Mulúndi, sub e adj (I) Arquivista | Conservador | Depesitário.

Mulundu, sub. (II) Serra; montanha; morro: *mutu u banda*—, *ku—u a ku zukama* | Penedo; rocha:—*ua matari*

Mulunduri, adj. (I) Herdeiro; sucessor (na herança).

Mulunga, sub (II) Círculo de madeira com que se adorna o tornozelo.| Elo; argola; manilha | V, *rilunga*.|| bot. Nome por que no Cuanhama se conhece a *hyphaena ventricosa* | V. *mateba*.

Múlunge, adj. e sub. (I) Triunfador; vencedor (de uma demanda).| Aquêle que obteve decisão favorável, ou victória.

Mulúngi, adj. e sub, (I) Orientador; dirigente:— *a kifuxi* | Pessoa que estabelece directrizes, que faz seguir uma direcção ou rumo.

Mulungiri, sub e adj. (I) Director; guia.

Mulungu, sub. (II) bot. Planta condimentícia.| Salano; erva-moura || Arbusto mimosoidea, fam das leguminosas (*albizzia fastigiata*), de madeira aproveitável. | V. *muanze*, *mufufuta*.|| Grande árvore fam. das leguminosas (*erythrina suberifera*), de utilidade ornamental e propriedades medicinais | V. pl *milungu*.

Mulunguluri, adj e sub (I) Transferidor.| Pessoa que adia ou transfere.

Mulurîki. sub. e adj. (I) Fazedor; arranjador:—*a lulu*.| Factor; armador.

Múluse, adj. e sub. (I) Aquele que vomita.

Mulúui, adj e sub. (I) Aparício; papa-jantares.| Que anda a enga.

Mulululuki, adj. e sub. (I) Congraçador; conciliador.

Mulululuri, sub. (I) Congratulante.
Mamála, sub (II) Diarreia.

Mumama sub, (I) Rapariga forte e desenvolta.| Manceba; mocetona.

Mumamá, sub. (II) bot. Mamoeiro.|V. *mulolo*.

Mumameki, adj. e sub. (I) Colador | Pessoa que une peças ou trabalha com grude | Ajuntador.

Mumanga, sub. (I) bot Mangueira. V. pl. *mimanga*.|| Arvore cesalpimódea, fam. das leguminonosas, (*berlinia caniculata*), de casca taninosa e madeira aproveitável.

Mumafa, sub. (II) bot. Tomateiro.|V pl. *mimafa*.

Mumáfe, adj. e sub. (I) Comensal. | Que come com outros em prato ou mesa comum.

Múmba, adj. e sub. (I) Diz-se da mulher que teve filhos.

Mumbámbi, sub. (II) bot. Planta terebintácea fam. das anardiáceas (*dolachnosíylis glauca*), utilisada para forragens.| E' m.. us. no pl. *mimbámbi*.

Mumbánda, sub. (II) Planta trepadeira (*pteleopsis anisoptera*), utilisada como ornamento.

Múmbande, adj. (II) Facultado | Licenciado| Permissivo|| sub. Firmeza. |V. *kimbande*.

Múmbanga, sub. (II) Leira: *hota ia*—.|Terra preparada para plantação de cana sacarina, batata doce, etc.| V. *mubanga*.

Mumbi, sub. (I) Oleiro: —*a jimbia*. | Fabricante de louça de barro.

Mumbinji, sub. (II) Camba-pé.| Laço; prisão de perna (na luta).| fig. Embaraço; dificuldade

Mumbombolo, sub (II) bot Planta de frutos medicinais.| Amargoseira.| V. pl *mimbombolo*.

Múmbonji, sub. (II) Apito; seu som.| Silvo.|| Kuxika—, v. tr. e intr. Apitar; silvar.

Mumbúla, sub (II) bot. Arvore fam das enforbiáceas (*uapaca*) tb conhecida por *muléngu*, de fruto comestível e medicinal.| V. *mbúna*.

Múmbumbu, adj. (I) Rude; grosseiro || sub. Homem sem educação. |fig. Faca embotada: *poko ia*—.| Instrumento tosco, ordinário.

Mumbúndu, adj. e sub (I) Escuro; de côr preta.| Africano.| Leal; franco; honesto.|| Homem de raça preta. ||—*ua'nvo mu mbuuda*, preto boçal, ignorante.

Múmbungu, sub. (II) bot. Planta exótica, geralmente conhecida por «bambú»: *mûxi ua*—| Cana.| V *mbungu*. || Bairro na vila de Caxito, circ. civ. do Dande, distr. e prova de Luanda.

Mumeneki, adj. e sub. (I) Madrugador.| Pessoa que se levanta cedo.

Mumuándi, sub. (II) bot. Planta fam das ebanáceas, assim conhecina na região dos Gambos.| V. *mulende*.

Múmone, adj. e sub. (I) Vidente; vedor | Pessoa que imagina ver o que a outro se não revela.| Perspicaz | fig. Adiv.nho.

Mumónha, adj. e sub. (I) Indolente; preguiçoso.| Aquêle que não gosta de trabalhar.| Calaceiro.

Múmono sub. (II) bot. Rícino: *mûxi ua*—.| Carrapateiro; palma-cristi.

Múmu, adv. Aqui (dentro).| Na parte interior.

Mumuánge, adj. e sub. (I) Espalhador.| Pessoa que põe em debandada.

Múmue, sub. (II) bot. Planta leguminosa fam. das cesalpiniódeas (*berlinia baumii*), de madeira aproveitável | V. *mukóndo*.

Mumuémue, adj. (I) Que sorri; que tem ar de riso.

Mumuiki, adj. e sub. (I) Alumiador.

Mumúni, sub. e adj. (I) Comparte.| Que participa do mesmo acto ou direito.

Muná, adv. Ali (dentro): *mu'onzo* —Além; no interior.

Munanéxi, adj. e sub. (I) Exagerador:—*a maka*.| Aumentador.

Múnange, sub. (I) Jornaleiro.| Pessoa que passa o dia em algum lugar.| Estacionário

Múnangu, sub. (II) Jornada; façanh .| Etapa.| V. p.. *minangu*.|| Passadio; vida; costume: *ng'anange —ua ngênji*.| Diário.

Munangulundu, sub. (II) Macacauba. | Arvore fam. das ebenáceas, de rija madeira.| Granadilho; ébano vermelho.

Mundai, sub. (II) bot. Planta rubiácea (*gardenia jovis tonantis*), que, segundo crença, tem a propriedade de fazer parar o raio.| Planta feiticeira.

Mundalangole. sub. (II) bot. Tamareira.| Grelo da palmeira.| V. *músoko*.

Mundámbe, adj. e sub. (I) Preparador; manipulador; compositor.

Mundangala, sub (II) Malaquite. | V. pl. *mindangala*.

Mundangalanga, sub. (II) bot. Arvore da borracha.

Múndele, adj. (II) Ilustrado; civilisado; urbano: *mubik'a—,—ue*.| Que adopta hábitos e trajos de europeu: *—ua ritala*.| Que tem boas maneiras | Asseado; fino.|| sub. Homem bianco.

Mundende, sub. (II) bot. Pequena árvore fam. das malváceas (*melia azeradach*), conhecida por «lilaz da Pérsia», de utilidade ornamental.| Planta fam. das esterculiáceas (*sterculea tragacantha*), de utilisação téxtil e medicinal.

Múndendu, sub. (II) bot. Ebano; sua madeira.

Mundómba, sub. (II) Alvôr (peixe).

Mundómbe, adj. e sub. (II) Sombrio; moreno. | Pessoa trigueira.|| Natural do Dombe.

Mundóndo, sub (II) bot. Arvore fam. das asclepiadeas (*chlorocodon Whitei*), de raiz aromática, seadente, medicinal e fls. comestíveis.| V. *kandóndo*.

Múndondolo, sub (II) bot. Planta solanácea (*solanum saponaceum*), cujas folhas se utilizam como sabão.

Mundongolo, sub. (II) bot. Planta medicinal contra dores de cabeça

Mûndu, sub. (IX) Grande número:—*u'atu*.| Multidão; vaga.| Povo' leu.

Múndu, sub. (IX) port. Mundo | V *kúlu*

Mundumbe, adj. e sub (I) Noviço. (Tb. se diz *ndûmbe*).

Mundûndu, adj. (II) Tamanho; grande; volumoso:—*ua mbangala* | Carnudo:—*ua xingu*.|| sub. Retumbo; ressoamento.|| Lombada; costas.| V. pl. *minduudu*.

Múndungu, sub. (II) bot. Pimenteira.| Elatina.| V. pl. *míndungu*.

Mundunha, sub. (II) bot. Batata doce; cará (no Libolo).|V. *mbonzo*.

Múndunji, adj. e sub (I) Instigador.| Que concita.|| sub. Serve de servo:—*ku tandu a kita kia hutnhi*. | Escravo resgatado por outro.

Munému, sub. (II) Peso.

Múnene, adj. (I) Eminente; notável.

Munenga, corog Pov. e sede do posto civ. dêste nome, cir do Libolo, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 6 184 hab.

Múnga. sub. (II Cana, bordão ou vara com que os tripulantes ou pescadores da costa impelem as embarcações.

Mungaiáva, sub (II) bot. Goiabeira; planta de fruto comestível e fls. de utilidade medicinal em casos de diarreia.

Mungalu, sub. (II) Embaciamento; desmaio (da côr de tecido pela acção do sol), Palidez.|| fig. Atrapalhação.

Mungangela, adj. e sub. (I) Natural ou proveniente das ganguelas.

Múnge, sub. (II) bot. Planta sarmentosa fam. das convolvuláceas, produzindo junto à raiz pequenos tubérculos utilisados em clisteres nas doenças de barriga.

Mungela, sub. (II) Jujuba |V. pl. *mingela*.

Mungéla, sub. (II) bot. Arvore fam. das malváceas, de cuja madeira se constroem canoas e tambores.| V. pl. *mingela*.

Mumgémbu, sub. (II) Pequena cabaça com haste natural que lhe serve de aza, utilizada para fins domésticos.

Mungenga, sub. (II) bot Planta erbácea fam. das moreaceas (*bosqueia angolensis*), tb. conhecida por «árvore leitosa».

Mungénge, sub. (II) bot. Cajazeiro; acajá.| Arvore anacardiácea que dá cajá.| V. pl. *mingénge*.||—*ua muxitu*, planta fam. das moráceas (*bosqueia angolensis*), de fruto comestível.| V. *kenge*

Mungenhe. sub. (II) bot. Espinheiro: *mûnha ua* .|| Arbusto ramnáceo de utilidade medicinal.| Sanguinheiro.| V. pl. *mingenhe*.

Mungije, sub. (II) bot Planta papilionácea fam das leguminosas, de propriedades medicinais em casos gonorreicos, purgativos e dores de rins (semicúpios).

Mungingi, sub. (II) Anserina; sapota | Arvore quenopodácea e seu fruto || Fibra; talo.| V. pl. *mingingi*.

Mungólo. sub. (II) bot. Arvore tintória fam. das rubiáceas (*dictyandra arborescens*), de propriedades medicinais. | Bursera. V pl. *mingólo*.|| Arvore cesalpinea fam. das leguminosas (*brachystegia*), de utilisação ornamental.

Mungolongolo, sub. (II. Nassa.|| bot. Planta fam. das limarúbeas (*hannoa undulata*) de fruto próprio para alimentar gados || Planta fam. das cucurbitáceas, de propriedades medicinais.

Mungómba, sub (II) zool Assobadeira.| Género de galináceas penelópidas.| Perú do mato, tb. conhecido por «*kíngungu-a-njila*.

Mungónde, sub. (II) Espinheiro.| adj Entrelaçado; espinhoso |V. pl *mingonde*.

Múngongi, adj e sub. (I) Pessoo que resmunga ou lamenta.| Murmurador.

Mungóngo, sob. (II) bot. Limonete; planta fam. das verbenáceas (*prema angolensis*) .| Lucia-lima.

Mungongolo, sub. (II) Castanheiro; árvore amentáceas fam. das sapindáceas (*allophylus africanus*), de fruto comestível.

Mungongono, sub. (II) bot. Planta fam. das apocináceas (*carissa edulis*), de fruto saboroso e flôr muito aromática.

Mungoriôrlo, sub. (II) zool Ave pernalta de pescoço e bico compridos e se alimentam de minhocas.

Mûnqu, adv. Amanhã.| Mais tarde; depois.|| sub. O dia seguinte; a época futura.

Mungu, sub. (II) bot. Corpulenta árvore fam. das araliáceas (*mitragyne macrophyla*), de propriedades tintoriais.| V. *múhambu* || Planta rubiácea (*nauclea stipulosa*) de propriedades medicinais || corog. Pov. e sede do posto civ dêste nome, conc do Bailundo, distr. do Huambo, prov. de Benguela, 35 813 hab.

Múngua, sub (II) Sal.||—*ua mûxi*, sal de mina; sal gema.

Munqulususu, sub. (II) bot. Arvore tb. conhecida por *musanguixi*, própria para construcções.

Mungumba, sub. (II) Tambor ordinário.| Batuque de gente reles.

Mungúnda, sub. (II) bot. Planta || trepadeira de frutos comestíveis.

Mungúndu. sub. (II) bot. Guteira, (*symphonia globulifera*). | O mesmo que *muzáu*.

Mungûngu, sub. (II) A parte oposta ao fio dos instrumentos cortantes:—*ua poko*;—*ua njangu*.| Costas.|| bot. Planta da familia das leguminosas (*gleditsia africana*), de boa madeira para construções.

Munguriná. adj. Depois de amanhã | No outro dia.|—*ku*, três dias depois.| Nos dias seguintes.

Mûnha, sub (II) Aculeo; espinho. |Cerda rija de alguns animais. || Picadela; espinhada. |fig. Alfinete.| V. pl. *minha*. || zool. Ruminante da família dos antílopes, mui similhante à corça. || bot. Planta de fruto comestível.| V. *noxa*.

Munháma, adj. e sub. (II) Da terra ou comedor de carne.| V pl. *anhâma*.

Munhánqu, sub. (II) Hastilha; tira. || carog. Grande rio que dá o nome à região que atravessa. Nasce na serra de Mussamba, no Moxico, e é afluente do *Kasai*, no distr. da Lunda, prov. de Malanje.

Munháme, adj. (I) Carniceiro.|| sub. Magarefe; monteiro.

Munhámi, adj. e sub. (I) Carnívoro; antropófago.

Munhamuni, adj. e sub. (I) Delator; falsário.

Munhándi, sub. (II) bot Nome por que no Sul da prov. é conhecida a planta *mulende*.

Munhánge, adj. e sub. (I) Que trucida; estrangulador.

Munhane, adj. e sub. (I) Roubador; gatuno.

Munhénge, adj e sub. Pessoa que dependura.

Munhenhe, sub. (II) bot. Planta papilionada.| V *mutete*.

Munhete, adj e sub. (I) Que dá mimos | Acariciador.

Munhinge, adj e sub (I) Pessoa que faz rolos, rodilhas:—*a jihata*.| Que faz entrelaçamentos, cordoalha

Múnhoka. sub (II) Verme anelido terricola.| E' m. us. no pl. *minhoka*.

Munhómbo, sub. (II) bot. Jasmim do Cabo, própria para perfumaria | Sua flôr.| V. pl. *minhómbo*.

Munhunge, adj. e sub. (I) Volteador.| Que dá rodeios.

Munhungu, sub. (II) Vagado; tontura; vertigem: *nga'bana*—. | Delíquio; enjôo; voluteio.

Muni, sub. (II) bot. Nome por que no sul da prov é conhecido o *muboxe* e seu fruto.

Munjangute, adj. sub. (I) Mastigador.

Múnjimu, sub. (II) bot. Planta rosácea fam das crisocárpeas. de fruto comestível. tb. conhecida por «melancia da praia», abundante nas ilhas de Luanda.|| Planta cesalpínea conhecida por «silva da praia». | V. pl. *minjimu*.

Munjinji. sub. (II) bot. Albafôi' junça | Planta aromática.| V. pl *minjinji*.

Munômo, sub. (II) Ferrão; aguilhão. || Órgão ofensivo da abelha, do formigão, etc || Carnicão.

Munjólo, sub. (I) zool. Macaco género cão.| Macacão.

Munona, sub. (II) Fila; renque: *arite ku*—. |Série de pessoas ou cousas colocadas umas atraz das outras.| Cadeia; leva.

Munonge. adj. (I) Alvejante; decifrador.| Marcador. | Pessoa que acerta que dá no alvo | fig. Censôr. | | corog. Pov. do posto dêste nome, vila Serpa Pinto, distr. e prov. do Bié. a 14° 39' 45" de long. E. Gr., 130 m. de alt., julg. instr. Deleg. de Saude, est. postal e 9053 hab.

Mûnue, adj. (II) Absorvente; enxugador. |Bebedor.

Munúmi, adj. e sub (I) Concordante. que está de acôrdo.

Munvuale, adj. (I) Titular; dignatário; nobre.| Fidalgo.| Pessoa que tem título de nobresa pelo seu nascimento.

Munvunge, adj. e sub. (I) Ameaçador.| Aquele que intimida.

Munzangala, sub. (II) Efebo: mancebo.| Jovem

Munzánzu, sub. (II) Ponte.|Meio de ligação entre duas margens.

Munzéia, sub. (II) bot. Planta fam. das combretáceas de propriedades medicinais em casos de sarna.| V. *rikaxi*.

Munzelembele, adj. e sub. (II) Que está na puericia.| Adolescente: *hombo—,ingo kabalu*.| Animal novo.| fig. Moço; rapaz.

Munzênza, adj. e sub. (I) Forasteiro; adventicio. | Que não está habituado aos usos da localidade: *sanji ta*—.| Novato; ignorante.

Munzondo, sub. (II) Rã.| V. *muzondo*.

Munzonga, sub. (II) Clamôr; brado.| Grito retumbante; chamamento em voz alta. || Kuta—, v. tr. Bredar; chamar alto; gritar.

Munzônge, sub. (II) Caldo:—*ua sánji*.| Sopa; canja: *kukumbula*—.

Munzumbi, sub. (II) Chuva que amanhece e se conserva toda manhã: *nvula ta*—. | Chuva miuda. | Cereais recolhidos debaixo de chuva.

Muóhe, adj. e sub. (I) Aquele que assa ou queima viandas.

Muómbe, sub. (II) Claridade frouxa do dia. | Crepúsculo: *kumbi ria —.* | Ocaso. || adj. Crepuscular. | Do ocidente. | V. *muiómbe.*

Muondo, sub. (II) Espécie de tartaruga de água doce. || Apôdo; alcunha. || Kuta—, v. tr. Comparar; zombar; escarnecer. | fig. Maldizer.

Muondóna, sub. (II) Fortuna; fado; ventura: *kala mutu ni—ue.* || Ente espiritual que se supõe encaminhar o homem para o bem, inspirar ou proteger.

Muóngi, sub. (II) Senador: edil.

Muongóngo, sub. (II) Coluna, espinha dorsal: *kunda k'akal'é kota—n'akale ndénge.* | Espinhaço; sustentáculo.

Muoue, adj. e sub. (I) Nadador.

Muóze, adj. (I) Ralador.

Mûpa, sub. (II) Lugar de passagem | Diz-se do lugar onde, sobre pedras, se atravessa uma corrente de água. || bot. Arbusto textil fam. das leguminosas. | V. *muzumba.* || corog. Pov. na área do posto do Evale, circ. civ. do Baixo-Cunene, a 16° e 7' de lat. S. e 15° 55' de long. E., distr. e prov. da Huila, est. postal de 3.ª cl. e Missão Catol. de N. S. do Carmo.

Mupánda, sub. (II) bot. Arvore da fam. das leguminosas (*brachystegia spiciformis*), utilizada p ra curtimenta.

Mupándi adj. e stb. (I) Adulterador; fabricador. | Que faz mixordias.

Mupánga-panga, sub. (II) bot. Planta da família das leguminosas (*milletia studalmanis*), de boa madeira para construções.

Mupane, sub. (II) bot. Copaïbeira, tb. conhecida por «pau ferro». | A resina estraida desta planta, de propriedades medicinais | Capaiba. | V. pl. *mipane.*

Mupángu-pangu, sub. (II) bot. Pequena árvore de fls simples e flores hermafroditas, de propriedade ornamental e medicinal nas conjuntivites.

Mupápa, sub. (II) bot. Nome por que no sul é conhecida a eufórbia *katalatala.*

Múpapala, sub. (II) Grande árvore fam. das leguminosas (*berlinia*), de boa madeira para marcenaria.

Mupáta, sub. (II) Pequeno pano ou pele com que os gentios resguardam as partes pudendas. | Avental.

Mupéke, sub. (II) Planta oleaginea e seu fruto. | V. *muhinji.*

Mupélu, sub. (II) bot. Arvore fam. das leguminosas, de madeira resistente e utilização ornamental

Mupêmbia, sub (II) bot. Malva. adj. Malváceo

Mupépe, sub. (II) bot. Arbusto muito aromático fam. das umbelíferas, de fruto alimentício. || Carvalho; sua resina (quercina), de propriedades medicinais. | V. *mukdji.* || Planta anonácea, de fruto comestível | V. *pépe.*

Mupéxi, sub. (II) bot Planta fam. das euforbiáceas (*hymenocardia acida*) de propriedades terapéuticas. | V. *kanzonzónzo,*

Mupiêpie, sub. (II) zool. Ave tb. conhecida por *musungu-ua-ndongo.*

Mupiôpio, sub. (II) Assobio. || Kuxita—v,. intr. Assobiar. | Chamar ou cantar (assobiando).

Mupompolo, sub. (II) bot. Euforbio e seu fruto (*uapaca*). | V. *mumbula.*

Mupúla, sub. (II) antiq. Abano; ventarola

Mupulukua, sub (II) bot. Purgueira (*jatropha curcas*) | Sua semente, de que se extrái um suco corrosivo: *mâji ma—.* | Euforbina.

Múpupe, adj. e sub. (I) Martelador. | Pessoa que bate.

Mupúxi, sub. (II) bot Planta leguminosa fam. das cesalpíneas (*berlinia paniculata*), de casca taninosa e utilidade ornamental.

Múri, adj. e sub (I) Comedor; devorador. | fig. Dissipador; chupista. || *-a ulki,* adj. Melívoro. || *—o xitu,* carnívoro. || *—'atu,* antropófago.

Múri, sub. (II) bot. Arbusto sarmentoso trepador, fam. das apocináceas (*diplorhynchus psilopus*), de ramos compsidos e latex borrachifero. | V. *katari-mbulu.* || *—a-hombo,* planta trepadeira medicinal, de

flores vermelhas, utilisada (a raiz) em casos de barriga.||—*a-kandómbe*, planta bi-anual de propriedades med cinais, tb conhecida por *murianjila* ||—*a-mahembe*, planta trepadeira de caules celindricos, folhas simples e frutas em longos cachos pendentes E' medicinal em feridas dos órgãos genitais. || — *'a-mbámbi*, planta de casca taninosa, fam. das leguminosas (*pseudolachnostylis glauca*) de utilidade medicinal ||—*'a-ngene*, adj Desamparado; alheado; abandonado: *u alo—a ngene*.|| adv. Ao desamparo; ao abandono.||—*'a-ngómbe*, sub. bot. Arvore de sombra, fam das capariláceas (*macrua angolensis*), de madeira aproveitável. || — *'a-ngómbo*, arbusto bi-anual de propriedades medicinais. E' tb. conhecido por *murtanjila*.||—*'a-ngongo*, pequena árvore de fls. simples e fruto semi-locular, a qual se atribuem propriedades anódinas em casos de parto.||— *'a ngurí*, adj. e sub. (II) O diabo; cada um dos anjos maus. |Tentador; demónio. || — *a-nhoka*. sub. bot. Vulvoria; planta do género heliotróprio, fam. das leguminosas (*cassia occidentalis*), de propriedades medicinais.| Erva fedegosa.||— *'a-njila*, planta herbácea de fls opostas e flores em corimbos terminais, de propriedades medicinais. V. *muriakandombe* e *muriangómbo* || — *'a-sanga*, ictiol. Peixe escombrida, similhante à sarda.|| —*'a-sánji*, bot. Jalapa; género de plantas convolvuláceas de efeitos purgativos.| Jalapina || —*'a sexi*, Cafeeiro (*coffea arábica*), e seu fruto.||—*'a tala*, teia de aranha (das cozinhas) | Fuligem.

Múria, sub. (II) Intestino humano; tripa de boi para encher ou servir de seringa | fig. Cousa delgada e comprida.|| corog. Pov. no antigo conc. do Golungo-Alto, junto do rio deste nome tributário da margem direita do Lucala, circ. civ. de Cazengo, distr. e prov. de Luanda.

Mu-riá, loc. prep Entre eles ou elas; *aribeta* -. | E' lá com eles: *êne*—.

Muriámba, sub. (II) bot. Orquídeo.

Muriángu, adj. e sub. (II) Desvairado; reprobo.| fig. Condenado || *Ngónga*—, sub. ictiol. Enguia; gimnoto.|| adj Anguiforme.

Muríáfe, adj. e sub. (I) Pisador:—*a jindende*.| Espesinhador.

Muri'atu, adj. e sub. (I) Que pratica antropofagia. | Comedor de carne humana

Muri'enu, loc. prep. Entre vós; convosco.

Muri'etu, loc. prep. Entre nós; connosco.

Múriie, sub (II) bot. No ne comum a todas as palmáceas.| Pati.

Muriíu, sub. (II) bot. Zambujeiro.| Seu fruto.

Muríkiji, adju e sub. (I) Indicador; mostrador.

Murikixi, sub. (II) zool Dragão.| Pequeno réptil sáurio inofensivo.| fig. Pessoa feia e de mau génio.|| Animal fabuloso.| Monstro.

Murilu, sub. (II) Gamela.| Comedoiro para porcos.

Murimá, sub. (II) bot. Limoeiro.

Murími, adj. e sub. (I) Agricultor; lavrador: *o poku u riá—u zeka ni nzala?*| Hortelão; trabalhador de campo. || corog. Lagôa na margem esquerda do rio Dande, quási fronteiro à pov. de Caxito.

Murimu, sub (II) Pagamento pelo que se trabalhou numa lavra.| Salário; jornal.

Murimune, adj e sub. (I) Avisador: *mûte a ifita—a ngâmbi*.| Que põe de sobreaviso; que faz despertar, ter cautela.

Murinda, adj. e sub. (I) Aquele qne pode dispôr de si; livre | Morador; habitante de uma região ou lugar | Vassalo que não podia ser vendido.

Múringe, adj. e sub. (I) Estrangulador:—*a jisangi*.| Matador.

Muríngi, sub. (II) Bilha; alcarraza.| Vaso de barro para água.

Muríri, adj. e sub (I) Préfica; carpideira:—*a jitambi*.| Chorador.| fig Chorão.

Muririke, sub. e adj. (I) Arranjador:—*a ialu* | Preparador; arrumador.

Múrise, odj. e sub. (I) Que faz ou ajuda a comer.| Diz-se da pessoa que dá de comer a crianças.

Músaju, sub (II) bot. Planta medicinal utilisada, em infusão, como sudorífero

Musajukuria, sub. (II) Peixe esquamodermo, conhecido por «corvina da barra».

Músaie, adj. e sub (I) Pessoa encarregada de ministrar o sacramento da circuncisão.

Musáka, sub. (I) Cápsula que envolve a semente:—*ua nguba*|. Casulo

Musakala, sub. II Gazúa.| A parte da chave que faz girar a lingueta da fechadora: —*ua sûbi.*| A própria chave.

Musáke, adj e sub. (I) Que cura por meio de exorcismos. | Curandeiro

Musakexi, adj. o sub. (I) Vascolejador:—*a jimbinda* | Aquele que limpa utensílios sacudindo.

Musakeri, adj e sub (I) Bruxo. | Homem a quem se atribue o dom de adivinhar.

Musakiriri, adj. e sub (I) Que agradece. | Homem agradacido.

Musáku, sub. (II) Concha ou vaso de barro para, no fim das refeições, enxaguar a boca e lavar os dedos.

Musála, sub. (II) bot Arvore fam das leguminosas (*bialium*), e seu fruto de polpa comestível.||—*kanjanga*, planta fam. das apocináceas (*diplorynchus psilopus*), de flores brancas e aromáticas, de que há várias espécies.| Jasmim; sua flôr.| V. *Kalari-mbulu*; *munhombo*

Musalanga, sub. (II) bot. Grande árvore fam das verbenáceas | V. *mungôngo*.

Musálu, sub. (II) bot. Arbusto ornamental, assás espinhoso, fam. das loguminosas, empregue em tapumes de quintais.

Musaluri, sub (I) Aquele que provoca demência.

Musámba. sub. (II) bot. Planta téxtil de casca taninosa, fam. das leguminosas (*brachytegia tamarindoides*), utilizada para curtimenta. (E' tb. conhecida por *musasa*).|| corog. Serra no vastíssimo planalto do Moxico, distr. do Bié, 1 400 m. de alt. e de onde nascem os grandes rios Zaire ou Congo para o norte, Zambeje para o leste e Quanza para oeste.

Musambalakata, sub. (II) Prontidão; deligência em fazer algo.| Desenvoltura; pré timo; desembaraço.| R compenso; êstímulo: *kubana* —.|| Mukua—, adj Serviçal; prestante; desembaraçado.

Musambe sub. (II) Planta fam. das leguminosas (*cassia siberiana*), comestível e medicinal.| fig Peixe. || corog. Cidade, sede do distr. de Moçâmedes, prov da Huila, a 15° 11' e 13" lat e 12° 9' e 17" long E., 12 m. de alt., 18 780 hab., comarca, intend, Repart. de Saude e de Faz., Conserv do Reg. Predial, escola prim. sup. «Barão de Moçâmedes» e instr. prim. nºs. 41 de «Francisco Nogueira» e 45 de «Fernando Leal»; cap do Porto; Comp Discipl., Mat de Guerra; est. do Cam. de Ferro e Rádio teleg.-postal

Musambela, sub (II) bot. Planta medicinal contra as hemorragias.

Músambe, adj. e sub. (I) Que diz ou faz orações.| Rogante | Que diz rezas.

Musámbi, adj e sub. (I) Saltareio; saltatriz.

Músambu, sub. (II) Prece.| Salmo || Fala; oração; discurso | V. pl *misambu*.

Musánda, sub. (II) bot Arvore fam. das malváceas (*crithropholeum guinensii*) de fls longas e flores em espigas compostas || Planta moráceа género *ficus*.

Musandala, sub. (II) bot. Argémona; planta herbácea tipo das papaveráceas (*argémona mexicana*), de propriedades narcóticas. | Dormideira; sua capsula seminal.

Musánde, adj. e sub. (I) Sapateador. Aquele que esgaravata.

Musandu, sub (II) Utensílio em forma de garfo | Tridente.

Músanga, sub. (II) Gargantilha; fio de metal; cordão (de ouro).|

Rosário:—*ua ngómbo*. || Ovário; enxúndia. || —*ua ngengenha*, bot. Planta trepadeira de propriedades medicinais.| V. *sólo*

Musánge, adj. e sub. (I) Achador.| Aquele que encontra.

Musanguixi, sub (II) bot. Arvore de madeira resistente | V. *mungulususu*

Musanu. sub (I) Raridade; casualidade: *ki monexena* —.| Objecto raro.|| adj. Que não é frequente | Sucedido por acaso.| Eventual ||

Músanza, sub. (II) Vastidão; extensão dilatad : *ku—ua kalunga*.|| adv. Ao largo; ao longe: *ulungu ng'abaxele boba ngi u muena ku*—.| No mar alto

Músanzu, sub (II) A'rea; espaço compreeddido em determinada extensão.

Musária, V. *muriambámbi*.

Musâsa, sub. (II) bot, Arália; género de plantas trepadeiras (*cussonia angolensis*), cujo tipo é a hera. || Planta de sombra de propriedades medicinais. V. *musâmba*. || Arbusto fam. das sapindáceas, de fls. venenosas.| Sabosiro.

Musasu, sub. (II) Passo; modo de andar.

Musáte, adj. e sub (I) Victimário, imolador.|| sub Sacerdote encarregado do sacrifício de victimas dadas em holocausto.

Musáxi, sub. (II) bot Planta euforbácea (*thaamiflora*), de fls. similhantes ás do damasqueiro, e utilisadas em processos de adivinhação.| Planta feiticeira. || adj e sub. Criador; pessoa encarregada da educação de uma criança || Sachador.

Musebeleri, adj. e sub. (I) Hemenageador.

Musébi. sub. (I) Galanteador.

Múseju, sub (II) Ferrã; pasto.| Acidez do fruto que não está bem maduro: *ritamba ria*—.|| adj. Verdoengo. | Verde gaio; verde mar: verde claro.|| bot. Planta anonácea (*onona cuneata*), de fruto comestível.

Múseke, sub. (II) Area grossa; terra saibrosa.| Granja; herdade. *Mukua*—, adj. e sub. Granjeiro; suburbano.

Musekenha, sub. (II) bot. Planta rasteira utilisada como grinalda em casos de encantamento.

Múseki adj e sub (I) Aquele que esfarela.| Ralador; roedor.| O que morde a pouco e pouco.| Serrador. || Intriguista; mexeriqueiro.

Museku, sub. (II) Cozedura.| Comida ligeira: *kubanga* —.|| adj. Fervido

Muselemi, adj e sub. (I) Desprezador.

Muselengenhe, sub (II Diz-se da faca sem cabo: *poko ia* — || adj. Desencabado.

Muselu, sub. (II) Prisão de perna (na luta) Laço; camba-pé.

Musémba, sub. II) bot. Planta leguminosa, sub-família das mimoseas (*albizzia coriarea*), de casca adstringente empregue como colutório em cortumes.

Múseme, adj e sub. (I Que tem aspirações; apetecedor.| Que sarja ou vacina.

Mnsemuni, adj. e sub. (I) Criticador; censor.

Musende, adj (II) Laureado || coreg Pov. e sede do posto deste nome, circ. Quibala, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela 8 478 hab.

Muséndi, adj e sub (II) Glorificador.| Que cobre de louros.

Musendu, sub (II) Delíquio; desmaio | Perda de sentidos.

Maséndu, sub. (II) Gorgeta.

Musendumuni, adj. e sub. (I) Que torna pomposo, brilhante.

Musenene, sub (II) Nome por que é tb conhecida a árvore *mubalangonga*.

Músenge, adj (I) Divorciando.| Que provoca separação, desquite.

Muséngi, adj. e sub. (I) Mercador de miudezas; comprador de meios.

Músengu, sub (II) Pau aguçado em forma de cunha para abrir covatos de semear feijão e milho. | V. pl. *misengu*.

Muséngu, adj. e sub (I) Povoador.

Músenze, sub. (II) Arbusto leguminoso. | V *muzungu*.

Musése, sub (II) Costa; praia:—*ua Sandinhá* | Orla; faixa marginal. | Crina || bot. Planta de casca taninosa fam das rubiáceas (*crossopteris kaischyana*), de propriedades medicinais em casos de defluxo.

Músese, sub (II) Escultor:—*a iteke* | Gravador |O que modela figuras em madeira, pe ra marfim, etc.

Museseri, adj. e sub. (I) Vate; presagiador.

Muséte, sub (II) Marchete. |Punção; buril.| fig. Pénis (entre os cabindas).

Músete, sub. (II) Embutido de madeira ou metal | Gravura:—*ua kiela* || Relicário; bolsa; cofre. | Açafate; cesto de costura. | Guarda-joias.

Muséti, adj. e sub (I) Marcheteiro; tauxiador. | Artista que faz matizes; embutidos. | Gravador.

Músi, sub. (II) bot. Nome por que é conhecido no Cunhama a *copaifera coleosperma* | V. *múxibi*

Musokani, adj e sub. (I) Cohabitador | Pretendente a casamente; noivo.

Musóke, adj. (II) Igual; capaz. | Conforme as circunstâncias || sub Forragem; pasto. | Farrejo (*andropogon hirtiflorus*). | Classe de plantas glumáceas compreendendo as gramíneas, as ciperáceas e os juncos (*hyparrhenia rufa*). Erva; capim

Musokexi, adj. e sub. (I) Igualador | Que tudo reduz ao mesmo nível ou tamanho.

Músoko, sub. (II) bot. Palma; o que simbolisa a glória, o triunfo. | Ramo; tamareira. | V. *mundalangole*. || A palma de egreja (no domingo de ramos):—, *u tundila Pasu*. | Palmito.

Músole, adj. e sub. (I) Selecionador. | Que escolhe. | Preferente.

Musóle, sub. (II) bot Pequena árvore de copa irregular, fls. opostas e fruto comestível. || adj e sub. (I) Caçador; capinador

Musólo, sub (II) Siluro (peixe). Figo para alimentação de suinos. ||Certa árvore de casca taninosa.

Musolomono, sub (II) Acto de destacar, de fazer avançar ou aparecer | Adiantamento; preparo de dinheiro.

Musolongo, adj. e sub (I) Natural das terras ou subdito do rei do Congo. | Bárbaro; rude |Montesino. ||sub (II) Diz se da febre terçã ou cujos excessos se manifestam ao entardecer | Maleita; carneirada.

Musoloveia, sub (II) Sorveira; sarça (*diospyrus mespiliformis*) | Seu fruto. || Espingulado.

Musoma, sub. (II) Grelha; especto para assar carnes sobre brazas

Músombo, sub. (II) Arbusto dicotiledóneo fam. das bignoniáceas (*ferdinandia superba*), de utilidade ornamental. || Arvore medicinal, de tronco e ramos tortuosos (*syzyglum guineensis*) e seu fruto de sabor doce e levemente adstringente. ||Planta fam. das mirtáceas (*eugenia owariensis*), de fruto comestível. || zool. Uma das muitas espécies fam. dos renidas.

Musombori, adj. e sub. (I) Insultador; provocador.

Músonde, sub (II) Mudança de situação; de lugar | Afastamento ||Gamberria; prisão de perna.

Musónde, adj. e sub. (I) Indolente; preguiçoso; mandrião.

Musondomona, sub (II) pop. Borôa. | Pão ordinário, mal cosido e farelento.

Musoneke, sub. (I) Escriturário escriba

Músonga, sub. (II) Leira | Taboleiro (de horta, lavra). | Monte de terra lavrada em comprimento. || Dádiva permissória para a viuva contrair segundas núpcias.

Músonge, sub. (II) bot. Acacia siberiana de propriedades medicinais

Musónge, adj. e sub. (I) Aguçador. || Aparelhador:—*a mabaia*. |

Carpinteiro; operário que trabalha em madeira.

Musongeri, sub. (I) Autor; inventor:—*a fundanga*.| O que faz algo pela primeira vez.

Musóngo, sub. (II) Aguço; especto.| Qualquer objecto agudo e penetrante. | Estoque; lança; seta: *nzamba ki atengunha—ua mu ase* | Ponteiro; haste.|| —*sése*, filamento da haste da palmeira.|| —*songo*, cuspide; pico | Monte alto terminado em bico.| A ponta aguda e dura dos capacetes militares.

Músonhi, sub. (II) Vesita de cerimónia; hóspede.|| adj. Ceremonioso.

Múnsonji, sub. (II) bot. Eleagno; planta anonácea conhecida por árvore do paraiso.| Seu fruto, de propriedades medicinais.

Músose, adj. e sub. (II) Descaseador | Utensílio de descascar milho em grão.

Musoso, sub. (II) Conto moral ou apólogo em que se introduzem a falar os animais e, até, as coisas inanimadas,| História; narração; fábula.

Musóso, sub. (II) Varapau, cajado; cacete.| Poste; mastro; pau de bandeira.|| bot. Árvore fam. das plantas mimóseas (*entata abyssinica*) de propriedades medicinais.

Musóte, adj. e sub. (I) Que procura ou faz buscas | Pesquisador.

Músua, sub. (II) bot. Planta trepadeira fam. das apocináceas (*diplorhyncus angolensis*), produtora de latex borrachífero.

Musuálu, sub (II) Peneira em forma de jarro sem bico nem aza.

Musuámi, sub. e adj. (I) Que se ocultaeu se torna invisível.

Musuamise, adj. (I) Ocultante.

Musuámu adj (I) Esconço || sub. Esconderijo; lugar oculto.

Musuanu, sub (II) Pau que segura o laço da armadilha.| Esparrela.

Musuéke, adj. e sub. (I) Receptador.| Que dá abrigo a fugitivos ou a criminosos:—*a jingombo*.| Que oculta ou esconde.

Musuiku. sub. (II) Bainha (de costura) | Orla; borda; fimbria:—*ua mulele*.| Limbo. | Adorno na margem ou na extremidade do pano | Contorno.

Masuilu, adj. e sub. (I) Avaliador; louvado.| Apreçador.

Musuínhi, sub (II) Naco.| Pedaço de peixe ou carne sem osso.| Polpa; tecido muscular dos animais.

Musúke, adj. e sub (I) Que enxota ou conduz o gado ao pasto: —*a jihombo*.| Afugentador; perseguidor.

Musukinine, adj e sub. (I) Finalista.

Musukise, adj e sub. (I) Açulador:—*a jimbua*.| Que faz irritar ou embravecer (os cães).

Musukuiri, sub. (I) Lavadeiro;—*a milele*.| Lavadeira.

Musula, sub. (II) Fenda proveniente de rotura. | Eiva; greta; racha.

Músule, adj. e sub. (I) Forjador: —*a matemu*.| Malhador.|fig. Trabalhador.

Músulu, corog. Pov. de pescadores ao S. da barra da Corimba, fronteira á ilha de Cazanga. distr. e prov. de Luanda.

Musúma, sub. (II) bot Planta arbustiva da família das ramnáceas *zizyphus mucronatus*). | O seu fruto. V. *mungéla* || corog. Pov. e posto da circ. civ. de Bundas, distr. de Moxico, prov. do Bié.

Músumba, sub (II) bot. Arvore fam. das leguminosas, de madeira muito resistente (*brachistegia tamarindoides*).| Planta téxtil e ornamental.

Músumbe, adj (I) Susceptível de compra: *bu ala o—k'atelá-bu sabu*. | Compradiço. V. *kísumba* || Nascido ou vindo da região do Sumbe. |Natural de Novo-Redondo. || Escravisado.| sub. Homem que pode ser propriedade de outrem.

Musúmbi, sub. (II) Peixe miúdinho do rio, tb. conhecido por *njánja*.| O mesma que *katála*.

Musumbise, musumbixi, adj. e sub. (I) Vendedor:—*a íbi* | Agente de vendas.

Musúmi, adj. e sub. (I) Sorteador | fig. Visionário; lunático.

Músumu. sub. (II) Preságio; agouro || Kuta —, v. tr. Presagiar; vaticinar.| fig. Maldizer.

Musúna, sub. (II) bot. Planta rosácea escandente e aculeada (*rubus pinatus*), conhecida por silva macho ou groseira canina», empregada no tratamento de anginas. | Silveira; seu fruto (comestível).

Musúnda, sub. (II) Acto ou efeito contrário á ordem natural das cousas.|| Agripa.|| adj. Inverso; contrário: *kukala—*. || Oposto.| V. pl *misúnda* || bot Planta medicinal, cuja raiz é utilizada em casos de inchaço ou contusão.

Musúngi, adj. e sub. (I) Que pucha | Arrastador.

Músungu. sub. (II) Bico:—*ua sánji* | Bicada | fig. Crédito; abono. || bot Planta fam. das combretáceas. V. *mutumbula-kanga.* || —*ua ndongo.* zool. Araçari; tucano.|| —*ua hasa,* adj. Albino.

Musungúluke, adj. (II) Descreto, reservado.| Que guarda segredo.

Musunúnu. adj. (II) Estiçado; hirto: retesado: *u azeko*—|| Desataviado; simples: *uai*—.| fig. Nú

Musúri, sub. (I) Odreiro (Melhor seria o emprego do adj.: *mubange a isúri*).

Musúsi, musúxi, adj e sub. (I) Mijão.| Que urina muitas vezes.

Musúsu, sub. (II) Dôr:—*ua riju.* | Pesar; sofrimento moral | Convulsão—*ua kalunga* | V. pl. *misúsu.*

Musuta, sub. (II) Bafio; mofo.

Músuui, adj. e sub. (I) Arpoador; fisgador.

Mútabe, adj. e sub. (I) Aguadeiro: *mênha m'alongolola* —.| Pessca que vai à fonte, rio ou mar tirar água.

Mutabúri, adj. e sub. (I) Piloto. Que passa viandantes de uma para outra margem do rio.

Mutáju, sub. (II) Bolôr.

Mutajunu, sub. (I) Nome que um serv çal dá ao ou ro quando do mosm » patrão.| Companheiro; colega (o serviço do masmo dono).

Mutakalombs, sub. (II) mit. D us da caça | Deus protector dos caçadores.

Mutakanga, (II) bot. Planta gamopétala, fam. das oleagíneas. (*mayepa africana*) de boa madeira para marcenaria.| Oliveira.

Mutakani, adj. e sub. (I) Que busca ou procura.| O que traz consigo (alguma coisa) | Buscador.

Mutakanu. sub. (II) Encontro.| Busca.| Chamada.

Mutakaxi, sub. (II) bot. Planta fam das combretáceas (*combretum lopolensis*), de utilidade medicinal.

Mutaku, sub. (II) zool. Bichoca; minhoca das praias.| Biscalongo.

Mútala, sub (II) Comprimento.| Altura (do que se pod- pôr ao alto, | Tamanho || — *menha,* bot. Arvore fam das leguminosas (*millettia nudiflora*) de madeira própria para construções.|| Planta leguminosa a que pertence a árvore *kaseke.* || —*kumbi,* diz da mandioca ou batata aguada.

Mutála, sub. (II) Fôrma exterior. | Configuração; aspecto; rosto. | Imagem. || bot. Arvore fam das leguminosas (*lonchocarpus macrophyllus*), de utilidade medicinal e madeira resistente

Mútale, sub. (I) Espectador; assistente.| Olheiro.

Mutále, adj e sub. (I) Esfolador —*a jixitu.*| Indivíduo que esfola animais mortos.

Mutá'u, sub. (I) Estrado sobre o qual se estende mandioca ou outros produtos para secar | Tarima.

Mútamba, sub. (II) Cação.| Peixe esqualida, tb conhecido por «galhudo».|| bot. Arbusto de fruto simi hante a batata || Planta téxtil fam. das tiliáceas (*grewia cafra*), cuja casca preta se emprega no enfeite de balaios.

Mutámba, sub (II) bot. Tamarindeiro.| V. pl *mitámba.* top. Antigo bairro e mercado da cidade de Luanda, ao fundo da igreja do Carmo.

Mutambakanhi, adj. e sub (II) *Perjuro.*| Aquele que falta ao que prometeu

Mútambe, adj. e sub. (I) Lançador de rede.|O que pesca com tarrafa.

Mutandala, sub. (II) Escorregadela | Tomb ; queda.

Mútange, adj (I) Que conta ou lê:—*a mikanda* | Narrador.

Mútangu, adj. e sub (II) Professo.

Mutanhi, sub. (II) Varal; pau comprido.

Mutanu, sub. (II) Feixe de vides por arar | corog. Pov. e sede do posto do Humbe, circ. civ. dos Gambos, est. postal e Missão Católica

Mutári, sub. II) Gômo:— *ua rikezu* | Talhada.

Mutata, sub (II) Macho; varão. adj. Robusto; másculo || sub e adj. Rústico; incívil.| Homem do campo.

Mutáta, sub. (II) bot Arbusto fam. das poligaláceas (*securidaca longepedunculata*), cuja casca e fls. contêm um alcaloide extremamente venenoso.| V *mútungu*.

Mútate, adj. e sub. (I) Amarrador. | Que cinge:—*a malumbu*.

Mutáte, adj. e sub (I) Lamentador.| Que manifesta sentimento por:—*a malamba* | Queixoso.

Mútaue, adj. (II) Confirmante; aceitante.|| sub. bot. Arvore similhante à laranjeira e cuja casca, mastigada, tem propriedades vermífugas.

Múte, sub (II) Névoa | Belida.

Mûte, adj. (I) Enunciador:—*a ifika murimune a ngambi*.| Que exprime. || adj. e sub Poente; poedeira.

Muteba, sub. (II) Mandioca talhada e seca ao sol.| A fuba feita da mandioca assim preparada.|| bot. Ráfia; planta téxtil conhecida por «matebeira».

Muteleki, sub (I) Cosinheiro. | Criado de mesa.

Mutéke, adj. (II) Tintoral.|| bot. Urucueiro; arbusto flacurtiáceo | Diz se das plantas tintórias: o *mumbunze—ua jindomba*.

Múteke, adj. e sub. (I) Pessoa que conduz água da fonte, rio ou mar:—*a mênha*.| V. *mutabe*.

Muteseke, adj. e sub. (I) Acrescentador.| Que ajunta uma cousa à outra para a tornar maior.

Muteta, sub. (II) Pevides de melão, abóbora ou cabeça piladas para cozer.

Mutéte, sub. (II) bot Arbusto leguminoso (*haronga madagascariensis*) de propriedades curativas em casos ulcerosos. | Grande árvore (*pterocarpus erinaceus*), tb conhecida por «*njila sonde*» ou «sándalo vermelho».|| Arvore fam. das papilionáceas (*swartzia madagascariensis*), de boa madeira para construções.

Mutetete, sub. (II) bot. Pequena árvore fam. das diptero-carpáceas, tb. conhecida por *kasongo*, de utilidade medicinal.

Mútia, sub (II) Nome por que nos Gambos se conhece a noxeira.

Mutiâti, sub (II) Copaiba (na Huila).| V. *mupane*

Mutóbe, sub (II) bot. Acanto; planta herbácea (*berlinia angolensis*). conhecida por «erva gigante»

Mútoki, sub. (II) Bubão; ingua.

Mútoko, sub. (II) Pedaço:—*ua mutênge*.

Mútole, adj. e sub. (I) Pesquisador; explorador de lugares desconhecidos | Batedor; o que vai na peugada (da caça).

Mutolesc, adj. (I) Que faz pouco |Amesquinhador.

Mutólo, sub. (II) Mata onde se acoitavam criminosos e escravos fugidos.

Mútolo, sub (II) bot. Planta medicinal cuja casca, em cozimento, limpa prontamente as úlceras impuras.

Mutolole, adj. (I) Partidor:—*a mutênge*

Mútombe, adj. e sub. (I) Que porfia.| Que anda na pista de | Caçador.

Mutombo, sub. (II) bot. Planta euforbiácea de que há várias espé-

cios. | Maniva (de que se faz a farinha) | A raiz da mandioca. || Mandioca amolecida tirada da água: *kiringu kia* —. | Proteia || Bagre de rio guisado com óleo de palma: *nguingi ia* —. || zool Gazela; corça de tenra idade.

Mútome, adj e sub. (I) Sarjador. | Pessoa que faz incisões.

Mutomo, sub. (II) Os primeiros produtos de um rebanho; os primeiros frutos da terra: *ibundu ia* —. | Os primeiros resultados de um trabalho.

Mútona, adj. e sub. (I) Pescador. | fig. Perseguidor. || sub. (II) Atum. | Rémora; agarrador.

Mutondari, adj. e sub (I) Infractor; transgressor. | Aquele que erra, que omite.

Mútonde, adj. e sub (I) Que bate palmas em sinal de aprovação ou louvor. | Agradecido.

Mutóndo. sub (II) Gancho em forma de anzol para pescar. || bot Grande árvore fam das leguminosas (*cordila africana*). de fruto comestível. | Mangueira brava.

Mútone. sub. (II) bot. Aquileia; planta vulgarmente chamada «milfurada».

Mutongatonga, sub. (II) bot. Planta saponífera fam das fitoláceas, cujas fls., cozidas, se aplicam na lavagem da roupa.

Mútonge, adj. e sub (I) Dado a brigas. | Espadachim. | Esgrimista.

Mutongo, sub (II) bot. Noxeira; grande árvore fam. das rosáceas (*parinarium mobola*) de fruto comestível.

Mutongoloke, adj (I) Consciente; que sabe o que faz

Mutongolori, adj. e sub. (I) Aquele que justifica um facto. | Explicador; intérprete.

Mútone, adj. e sub. (I) Reincidente | Repetente.

Mútonji, sub. (II) bot. Almecegueira; sua resina.

Mutópa, sub (II) O mesmo que *tenga*.

Mutote, adj e sub (I) Que mancha ou faz mossa. | Maculador; que assinala ou notifica.

Mutoto, sub (II) Figulina; argila:—*ua ngómbe* | Marga; greda; barro branco com que se barravam as paredes das casas.

Mutotori, adj. e sub. (I) Britador:—*ua matari*. | Triturador.

Mútoue, adj. (I) Adoçante; que agrada ou deleita. || sub. (II) Corvina (peixe). || bot Planta fam. das leguminosas (*bertinia paniculata*), similhante a árvore *mupanda*.

Mutóxi, sub. (II) Planta rosácea. | V. *mútongo*.

Mútu, sub. (I) Pessoa; gente | Sêr; criatura || Personagem; pessoa de distinção. | | pron. indef Alguém: *ele uê'u ?* || adj. Capaz; íntegro; honrado.

Mutuábe, adj e sub. (I) Exprobador; censor.

Mutuameneni, adj. e sub (I) Que vai na vanguarda | Pessoa que toma a dianteira. | Guia. || V. *Kituamenenu*.

Mutuamu, adj. e sub. (I) Dianteiro; passavante | V. *kituamu*.

Mutuange, adj. e sub. (I) Vituperador | Que lança em rosto (actos censuráveis).

Mútue, sub. (II) Cabaça | A parte superior de certos objectos:—*ua mutsu*. Princípio; começo: — *ua kumbi*. || —*ua hombo*, peixe do mar. | V. *mukunza* || adj. e sub. (I) Pilador | Pessoa que tritura cereais (com pilão).

Mutuelu, sub. (II) Cabeceira; topo.

Mutuini, adj e sub. (I) Vingador; desforçador. | Que se desafronta.

Mutuji, sub. (II) bot. Moscadeira; planta miristicácea (*mystica angolensis*) utilisada como condimento. | V *mulongolongo*.

Mutukane, adj. e sub (I) Ultrajador. | Que ofende (por palavras).

Mutuke, sub. (II) bot. Planta trepadeira de frutos ovais-acuminados.

Mutukeji, sub (II) bot. Planta fam das cucurbitáceas cuja folha, reduzida a pó, se aplica em casos de feridas no anus.

Mutukini, adj. e sub. (I) Violento; arrebatador.

Mutúlu, sub. (II) Catarata: *ku atuama o risu,—к'aкeng'è-кu kiriri.* || bot. Planta composta (*vernonia senegalensis*), de utilidade medicinal.

Mutulumbe, adj. e sub (I) Que solta arrulhos. | Brincalhão; foliador.

Mutuluxila, sub. (II) port. Torcida. | V. *Fúкa*.

Mutumake, adj e sub (I) Obediente; submisso; humilde. | Dócil.

Mutumane, adj. e sub (I) Aquietador; sossegador.

Mútumba, sub. (II) Nádega; traseiro.

Mútumbe, adj. e sub. (I) Pessoa que faz curativos: — *a mabute*.

Mutúmbu, sub (II) Belabicha; planta hemicritófila, frequente no litoral de Moçâmedes. || Arvore gnotácea, fam. das gimnospermas (*Welwitchia mirabilis*). || corog Pov. e posto deste nome, circ. civ. do Alto Quanda, distr. e prov do Bié, 7 945 hab. e Deleg. dos Serv. de Saude.

Mutumbula-kanga, sub. (II) bot. Arvore fam. das combretáceas, tb. conhecida por *muhondongolo*, de propriedades medicinais.

Mutumbuluri, adj. e sub. (II) Anulador: - *a mikanda*. | Anulante.

Mútume. adj. e sub. (II) Mandante; dirigente. | Outorgante.

Mutumine, adj e sub. (I) Camandante; chefe: — *a jingunza* | Regente.

Mútunda, adj (I) Pagão; gentio; não civilizado. | Natural do sertão. | Tb se diz *mukua tunda*.

Mutúndu, sub. (II) bot. Planta solanea | V. *kangululu*

Mutundungu, sub. (II) Leguminosa de madeira apreciavel | V *Kabilangu*.

Mutuuduri, adj. e sub. (I) Que manifesta desagrado | Que dá maus tratos

Mutúne, sub. (II) bot, Planta fam. dashipericineas (*haronga madagascaeiensis*) de propriedades medicinais em casos de febree palustres.

Mutúnga, sub. (II) Nome por que no sul de Angola se conhece o *muboke*.

Mutunganhi. adj (I) Estrangeiro. || sub Pessoa de outra nação.

Mútunge, adj. e sub. (II) Fábricante; obreiro; construtor — *a maxisa u azeka bu isanda*. | Que faz costuras.

Mutungu, sub (II Trazeiro; assente; cú | Fundo, extremidade inferior (de vários utensílios): — *ua'mbia*. || bot. Planta medicinal que fornece uma substância tónica muito amarga (*securidaca longepedunculata*), utilisada em casos odontálgicos e de cefalalgia. | V. *mutáta*.

Múturi, adj. e sub. (I) Viuvo; viuva — *ua jindomba*. || adj. Privado. triste | Desgostoso; contristado.

Mutúta, sub. (II) Sodomia.

Mútute, adj. e sub. (I) Mudador; carregador. | Pessoa que leva cargas de um lugar para o outro.

Mutúte, adj. e sub. (I) Calcador.

Mútutu, sub. (II) bot. Planta de fls. alternas de propriedades alimentícias.

Mutututu, sub. (II) bot Planta de propriedades medicinais (*xeropetalum cicanzensis*), fam. das esterculiáceas.

Mutuxi, sub. (II) bot. Planta fam das leguminosas (*parkia filacoidea*) de propriedade ornamental.

Múuabe, adj. (I) Bonito; agradável à vista. | Belo

Muuabese, adj (I) Que faz embelezar, agradar.

Muuáie, adj. e sub. (I) Untador.

Muuake, adj. e sub (I) Vilipendiador; excomungador.

Muuane, adj. (I) Distribuidor. | Que divide por partes.

Muuanese, adj e sub (I) Divisor repartidor; separador.

Múuike, adj. (I) Acendedor: — *a tûbia*. || sub. Pessoa encarregada de acender luzes.

Muuíla, adj e sub. (I) Natural da Huíla.

Muúnde, adj e sub. [Ij Batisante.| Baptista.

Múue, sub [IIj bot. Arvore bastante conhecida no planalto de Benguela cuja fibra é empregada no fabrico de cordas.

Múvale. adj. V. *muvuale*.

Muváta, sub. [IIj bot. Hipericão; planta de propriedades medicinais (*psorospermum angolensis*).

Muvelu, sub. [IIj poét. Novelo.

Muvelu'uri, adj e sub. [Ij Revendedor

Muvíki, adj. e sub. [Ij Sonegador | O que nega falsamente a existência de algo.

Muvímba, adj. [IIj Inteiro; completo; intacto: *mutu ua* —.

Mûvu, sub. [IIj Ano.

Muvuale, adj. e sub [Ij Filho-famílias.| Conterrâneo; espontâneo; simples.|| sub O que é simples e conforme a natureza.

Muvuéme, adj. e sub. [Ij Que verga. | Curvador.| Que toma a forma de arco.

Mûvui, adj e sub. |Ij Possuidor. | Senhor; proprietário.| Dono.

Muvúiu, sub. |IIj bot Nome por que se conhece na Huila e Cunhama a leguminosa *pterocarpus erinaceus* | V *mutéle*.

Muvúka, sub. |Ij bot. Arvore frondos. (*dipterocarpaceae Monotes*) fruto bacaceo de madeira apreciável para uso de carpintaria.

Muvung'a-rixi, sub |IIj Chaminé.

Múvunge, adj e sub. |Ij Abafador; protector.| Que cobre e serve de esteio a alguém.

Muvungine, adj. e sub. |Ij Encobridor. |Que oculta (em casos detesos).

Múvungu-vungu, sob. |IIj bot. Planta fam. das bignoniáceas (*kigelia pinnata*), da utilidade medicinal | O seu fruto empregue no tratamento blenorrágico |V. *kambumbi*.

Muvúri, sub |Ij Remador.

Muvutuile, adj e sub. |Ij Restituidor: — *a makongo*. | Aquele que faz a restituição.

Muvuuáme adj. e sub. |Ij Abusador.| Aquele Que excede no trato (aos seus superiores).

Múvuue, adj. e sub. |Ij Vadeador| Que atravessa (correntes de água; matas, campinas, etc).

Mûxa, sub. |IIj Massa de farinha de mandioca cosida em água fervente.| *Funji*.| Pão || bot. Planta fam. das rosáceas (*parinarium mobola*).| V. *mutongo*.

Muxakanga, sub |IIj bot. Planta medicinal fam. das leguminosas (*bauhinia reticulata*), de fibra e matéria corante, tb. conhecida por *mulólo*.

Muxalala, sub. |Ij O sulco que separa as duas nádegas.| Fundilhos; vão.

Muxalese, adj. |Ij Pessoa que se despede a cada passo.

Muxamenene, adj. e sub. |Ij Encostador.

Muxange, adj. e sub |Ij Lenhador; escanhotador.| fig. Desertor; fugitivo.

Muxangu, sub. |Ij Rasgão (nas carnes).| Traço; risco; lanho.

Muxariku, sub. |IIj Pequeno pau com que se cozinha o *funji* | V. *ngu.ku*.

Muxaxakixi, sub |IIj Planta fam das gramíneas, conhecida por «Cordão de S. Francisco», empregue na cura de doenças intestinais.

Muxaxate, adj. e sub |Ij Apalpador.

Muxaxinhu, sub. |IIj Boneca de trapos | Fantoche.

Muxengéne, sub. |IIj Planta medicinal (possivelmente a *corynante paniculata*), cuja casca se emprega, pisada e macerada, contra as dores de rins.

Muxéni, adj. e sub |Ij Que se roja ou arrasta | Que anda com o assento no chão.

Múxeri, adj. e sub. |Ij Que fica só; isolado; único.| Restante || sub. O que fica; o último.

Muxéti, adj. e sub. |Ij Que muda de lugar, arrastando-se.

Mu'xi, adv. que designa terra, sítio, lugar onde:—*iámi*;—*ia Ngola* (*mu ix*).

Mûxi, adj. e sub. |I| Deixador| doador.| D sob igual.: — *luanda*. || Pessoa que se exime de um dever ou repudia uma obrigação.| Renunciante; abandonador:— *Kongo*.|| sub. bot. Arvore:— *ua mungénge*.| Vara de madeira tal como se cortou da árvore:—*ua kimbûngu*.| Pau; cacete.|| Paulada.|| Nome genérico de todo o vegetal que dá madeira: —*ua paku*.| Tronco.|| — *ua nzûmba*, planta fam. das combretáceas (*combretum milhuense*), de madeira apreciável.|| — *ua ngola*, planta medicinal utilisada como contraveneno.

Muxíba, sub. |I| Tendão; músculo| Artéria; veia. | Força muscular; vigor.

Muxibake, adj. e sub. |I| Desobediente; obstinado.

Múxibe, adj. e sub. |I| Chupador: —*a uâlua*.| Absorvente || sub. |II| bot. Arvore tintorial fam. das leguminosas (*capaifera colcosperma*), de sementes oleoginosas comestiveis.

Muxibiri, sub. |II| Arvore fam. das moráceas (*myrianthus arboreus*), de fruto comestivel.

Múxibu, sub. |II| Invocação ou prece aos deuses, tendente a anular o efeito de um malefício ou desastre.| Esconjuro; defesa.| Maldição oposta ao que nos quere mal:—*u arile Kimbole*.| Exposição de factos demonstrativos da nossa inocência nos delictos ou culpas que nos atormentam, para que os espíritos nos defendam ou absolvam.

Muxikane, adj. e sub. |I| Fido; crente. | Aceitante. | Aprovador.

Múxike, adj. e sub. |I| Tocador: —*a marimba* Tangedor; que faz soar.

Muxikongo, adj. |I| Deixador: emigrante das terras do Congo (onde nasceu).| Conguês.

Muxikóte, sub. |II| Regueifa; rosca.

Muxiku, cor g. Território e sede da «Vila Luso», circ. civ. do Moxico, distr. do Bié, a 11° 44' lat. S. e 19° 51' Long. E. Gr., 1.220 m. de alt., 10.543 hab., Repart. de Faz., Cam. Municipal, est. de rádio-telegr.-postal, e do C. F. B.. Deleg. de Saude, escolas oficial n°. 53 de «André de Rezende» e oficiua n°. 30 de «Rafael Bordalo», Missão Católica, de N. S. de Fátima e Evangélica de Boma.

Muxila, sub. |II| Alforge.| Saca de peregrino.

Múxile, adj. e sub. |I| Legatário.

Muxilondo, sub. |I| Tecelão | Homem que trabalha em tear

Múxilu, sub e adj |I| Surdo.| Mouco | Que houve pouco.

Muxiluanda, adj. e sub. |I| Deixador da terra de Luanda.| Que deixa de pagar imposto, aduana, tributo.| Nome dado ao natural de qualquer das ilhas adjacentes à cidade de Luanda.| Ilheu.|| Hist. Foi após à cessão da ilha, então pertença de Ngola, ao rei do Congo, socorrido pelos portugueses capitaneados por Francisco de Gouveia em 1570, da invasão e ocupação que durante 12 anos sofrera dos ngolas, que o indígena deixou de pagar o imposto aduaneiro pela exportação do *njimbu*, por ele pescado, para aquele reino, onde circulava como moeda (dinheiro).

Muxilu-xilu, sub. |II| bot Agnocasto, planta aromática do género avicênea, de frutos comestiveis | V. pl. *mixilu-xilu*.

Muxima, sub. |II| Coração; intimo; consciência | Voz secreta.| fig. Regaço; colo; seio. || Carne (de árvore).| Amago; centro.| *mukua* —, adj. Conscienciozo. || bot. Escrofularia. V. pl. *mixima*.|| corog Pov. e sede da circ. civ. da Quissama, a 9° 31' de lat. S e 13° 55' de long. E. Gr., distr. e prov. da Luanda.

Muximane, adj. e sub. |II| Gabador; louvaminheiro.

Muximba, sub. |I| bot. Planta de propriedades medicinais em casos de dores de cabeça.

Múximbe, adj. e sub |I| Cortador de paus, de madeira:—*a mixi*.| Derribador (de troncos)

Muximbise, adj. |I| Erector.|Que dá força.

Muximbu, sub. |II| Touç ; líquido grosso; pé | Molho de farinha para engrossar caldos.

Múxinda, sub |I| Traço; linha (vertical ou longitudinal). | A via lactea. | Cordã ; bicha, roda. | Grupo de pessoas dispostas em circo | Risca (em tecido) de côr diferente do fundo, | Pintura ou friso ao longo de uma parede. | Orla ; barra. | V. pl. *mixinda*.

Múxindo, adj. e sub. |I| Destinador; marcador; orientador. | Traçador; que risca.

Múxindu, sub. |II| Ruido, movimento de pessoas caminhando, | Andamento; piso. || Traçado.

Muxinduiri, adj. e sub. (I) Aquele que encaminha | Projector; ensinador.

Muxínga, sub. (I) Cabo; amarra. | Acoite. V| pl. *mixínga*. || — *ua nzamba*, O Cabelo do elefante.

Muxinganeke, adj. e sub. |I| Que pensa. | Raciocinador. | Filósofo.

Múxinge, adj e sub. |I| Que dirije injúrias:—*a jindaka*. | Que maltrata, ofende, descompõe.

Muxingiri, adj. e sub. |I| Aquele que invoca os espíritos para que se manifestem. | Chinguilador.

Muxinguiri, adj. e sub |I| Amaldiçoador; que dirige pragas.

Muxíni adj e sub. |I| Esmagador; torturante:—*a jixitu*. | Que aflige. | Opressor. | fig. Militar.

Múxinji, sub. |II| Intenção; designio: *ng'ala kuta—ua kubinga kitari*

Muxinji, sub |II| Planta medicinal. | V. *xinji*.

Muxinu, adj e sub. |I| antiq. Rei. | Dono; senhor da terra. | V. *muêne-xi*.

Muxíri, adj e sub. |I| Que é habitualmente sujo. | Pessoa que não é amiga da limpeza. | Indecente.

Múxiri, adj. e sub. |I| Infeliz que tem pouca sorte. || ictiol. Peixe do mar. || bot. Planta fam. das leguminosas (*erlosema muxiria*), com cujas sementes e raizes se fermenta o *uâlua*. | E' medicinal e condimentar. | V. *lûku*.

Muxiríki, adj. e sub. |I| Tolerante | Indulgente. | Sofredor.

Múxiriri, sub. |II| Sulco | Traço; faixa de côr diferente nas pernas ou pelo de ser mal | Riga. | E'm us. no pl *mixíriri*.

Múxitu, sub |II| Mato: *mu—ua hoji ni'ngo*. | Bosque denso e emaranhado | Grenha; matagal. || adj. Matoso. | fig. Defecação; escremento. || *Kingungu'a-*, zool Perú do mato. | V. *kingungu'a-xitu*.

Múxixi, adj e sub |I| Friccionador:—*a mâji* | Untador || |II| bot. Planta téxtil medicinal.

Muxóke, sub. |I| Picador.

Múxonge, adj. e sub. |I| Mavioso; cioso | Que enternece; que fala ou canta baixinho

Muxongueni, adj e sub |I| Blasfemador. | Que diz ironias.

Muxôxo, sub. |II| Chocho. | bot. Planta fam. das euforbiáceas (*sapium mannianum*).

Mûza, sub. |II| Hálito; emanação de vapores; bafo

Muzálu, sub. |II| V *rizálu*.

Muzámba, sub |II| bot Arvore fam das leguminosas (*berlinea tamarindoides*), de boa madeira.

Muzambiri adj. e sub |I| Telhador. | Pessoa que cobre de colmo as casas.

Muzambu, |II| Sortilégio; meio de adivinhar o futuro ou a doença que a pessoa tem. | Braxaria || *kuta*—, v intr , Adivinhar.

Muzamburi, sub e adj. |I| Cartomante | Adivinho.

Múzanga, sub |II| Uzanç ; uzo: *izuatu toso u a i te ku*— | Continuação; emprego frequente.

Muzánge, adj e sub. |I| Danificc; nocivo: *kiáma kia irima*. | Estragador; destruidor: *pelekese — a mabata* | Estravagante; esbanjador.

Muzánza, sub. |II| bot. Planta fam dos melastomáceas (*mamecyloir vogelii*), de madeira rija e elástica e frutos comestiveis

Muzánze, adj. e sub. (I) Que furta comida das panelas.

Muzáu, sub ||II|| bot. Grande árvore fam. das gutíferas (*symphonia globulífera*).| V. *mungindu*

Muzauri, sub. e adj. ||I|| Que faz passar a vau.

Muzangala, adj. e sub. ||I|| Mancebo | V *munzangala*.

Muzaúki, sub. e adj. ||I|| Que passa a vau.

Muzári, adj. e sub ||I|| Estendedor:—*a maxisa*.

Muzáza, sub ||II|| bot Planta morácea (*musanga cecropioides*), de madeira branca e leve.

Muzazunu, sub. ||II|| Epistaxe |Derramamento de sangue pelo nariz

Muzéba, sub ||II|| bot Planta ornamental fam das leguminosas.

Muzéi, sub ||II|| Jardim.| Terreno de plantas de adorno | Jardineiro.

Múzeke, sub. ||II|| zool. Rela; rubeta.

Muzeki, adj e sub ||I|| Dormidor: *mulembeki*— || Aquele que pernoita onde não é costume ficar.

Muzéku, sub. ||II|| med Ferida que se cria na planta do pé | E' m. us no pl. *muzéku*.

Muzelese, adj ||I|| Limpador:—*ua malonga*.| Que faz assear.

Muzelefefe, sub. ||II|| Mulher virgem, em estado de pureza || adj. Casta.| Que se não poluiu.

Muzémba, sub. ||II|| bot. Ingazeira e sua casca, de propriedades medicinais.| V. pl. *mizémba*.

Múzembe, adj e sub. ||I|| Aquele que aborrece ou manifesta despreso.

Muzende, sub ||II|| Planta ornamental fam das leguminosas.

Muzénge, adj. e sub. ||I|| Brandidor.| Ameaçante:—*ua matari*.| Que faz menção de atacar ou atirar.

Muzengezénge, sub. ||II|| Grande árvore do género «ficus».

Muzenze, sub. ||II|| bot. Planta dicotiledonea fam. das leguminosas.| V. *muzungu*.

Múzeri, adj e sub ||I|| Que é habitualmente limpo.| Probo; asseado | Esmerado; sem mácula | fig. Franco.

Muzévu, sub ||II|| zool Pedúnculo.| V. pl *mizévu*.

Múzeze, sub ||II|| bot. Acácia, e sua madeira | Acacina.| V. pl. *mízeze*

Muzézi, adj. e sub. ||I|| Baboso | fig. Larápio

Muzokeleri, adj. e sub. ||I|| Pessoa que toma a defesa de outra | Defensor

Múzombe, sub e adj ||I|| Vagaroso; moroso.| Que anda lentamente.

Muzombo, sub ||II|| bot. Arvore ornamental de madeira resistente para construções, tb. conhecida por *kazombo*.

Múzome; adj. e sub. (i) Sobrio moderado (no beber).|Beberricador

Muzonde, adj e sub. ||I|| Desanimador.| Que faz esmorecer, perder o ânimo.

Muzondo, sub. ||II|| bot. Anacardo; seu fruto (comestivel) | corogr. Vale conhecido por este nome na circ. civ. de Cazengo, distr do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Múzonga, sub ||II|| Brado; clamór. | Chamamento em voz alta | *Kuta* —, v. tr Clamar; chamar; berrar.

Muzônge, sub ||II|| Sopa; caldo *kutambula*—.| Môlho.

Muzónge, sub. e adj ||I|| Medidor; pesador; avaliador:—*ua jixi*.| Agrimensor.

Múzonze, adj. e sub. ||I|| Lisonjeador; lisonjeiro

Múzoue, adj. e sub ||I|| Nadador.

Múzua, sub ||II|| bot. Arbusto borracheiro fam. das plantas apocináceas.

Muzúbe, adj e sub. ||I|| Acabador | Finalista.

Muzuéri, adj e sub ||I|| Loquaz; verboso; falador:—*ua kiri a mu kita poxi*.||Aquele que outorga.

Muzuike, adj. e sub. |I| Amulador:— *ua jinjangu*.

Muzuíri, sub. |II| Espícha | Enfiada:—*ua jingondo* | Fio de uma série de cousas.

Múzuke, adj. e sub |I| Pilador: —*a fuba* | Que tritura por meio de pilão | V. *mútue*.

Muzúku, sub |II| bot. Leguminosa cesalpinea, de lenho muito rijo empregue em cabos de machado e enxadas | E' tb medicinal em casos de otites e otorreias.

Muzukúta, sub. |II| Diz-se dos alimentos ou frutos que cozem ao calor (no borralho):*risa ri abi*—.

Múzukutu, sub |II| Apoquentação. |Importunação E' m. us no pl. *mizukutu*.

Muzúmba, sub |II| bot. Tabúa; sua madeira muito rija, podendo servir de prego nas construções.| V. pl. *mizúmba*

Muzúmbu, sub |II| Rebordo; orla; lábio; beiço | Focinho:—*ua ngulu*. | Boca: *ucuda ni—ki k'ajimbiril'è* | Bucelário; medianeiro: —*ua nganu* |Tradutor; intérprete.

Muzumu, sub. |II| bot. Planta fam. das rosáceas |*rubuspinnatus*|, d propriedades medicinais e frutos comestíveis

Múzuna, sub. |II| Parte; quinhão; lucro: *ku a ngi kala*—. |Ganho; proveito; interesse

Muzunda, sub |II| bot Planta de propriedades medicinais em casos de amigdalites.

Muzúndu, sub |II| ictiol. Certo peixe de rio de ovas venenosas.

Muzúne, adj. e sub |I| Descarnador: -*ua jixitu* | Instrumento com que se descarna.

Muzúnga, sub |II| bot. Proteia.

Múzunge, sub |I| Ambulante

Muzungine, adj e sub. |I| Familiar; visitante; convivente.

Muzungiri, adj e sub. |I| Visitador; assistente.

Muzúngu, sub |II| bot. Pequena árvore fam. das leguminosas (*piptadenia africana*), de boa madeira || —*zungu*, poupa (das aves) | Monco (do pirú)

Múzuua, sub. |II| Nassa. || Roupa larga e mal acabada | Fancaria. ||—*ngongo*, bot Planta tb. conhecida por *kikole*

Múzuze, adj. e sub.. |I| Assadeiro; tostador.

N

N, sub. |IX| Décima terceira letra do alfabeto kimbundu, de valor igual que em português.

Ná, sub |IX| Abrev. de *ngana* (senhor): — *Nzuâ;* — *Tonhi*.| Sô || contr da prep. *ni* e adj. pess. pl. *ène*. Com eles: *ng'atakana—mu njila*. | Em companhia de quem se fala: *ng'endele—ku bata*.

Naiu, (contr. do pron *na* e do art. *iu* | Lh' ; lh'o: *ng'a mu bana*—.| Contigo; com ele: *o ngombe tunda*—.| Em companhia de quem ou com quem se fala || adv Juntamente: *o mbiji u ai—kuê?*

Naju, pron pl |IX| contr de *na* e adj. pl *jiji*. A eles; lh'os; lh'as: *mu katulè*— || Com eles; contigo: *o jihombo zá*—.| Em companhia da pessoa que, de quem, ou com quem se fala: *o jingombe ng'iza ; o jingulu kuta*—.

Nâke, adj. num card. Oito | O número 8.| Oitavo:—*ria kizuua*. Que ocupa o oitavo lugar

Náki, sub. |IX| Designação vaga de pessoa incerta.| Fulano; esse tal.|| corog. Afluente da margem esquerda do rio Xikapa, distr. e prov. de Malanje.

Nakiu, adj. e pron. [II] Lh'a; lh'o: *o kima kiki ng'a mu tambula—mu ikoka.* | Comigo; contigo; consigo: *ng'atundu -ku bata* | Em companhia da pessoa que, com quem ou de quem se fala.

Naku, adj. e pron. [X] Com ele, ela. | Em companhia de quem ou com quem se fala: *o kahombo kaná ng'atundu—mu mbole.*

Nambi, conj. Não obstante. | Contudo; todavia. | Apesar-de; também.

Nâ nbua, sub. [IX] Adivinhação. || mit. Divindade protectora dos adivinhos e caçadores. | —*ni Samba*, gémeos (constel. zodiacal). || - *ngongo*, corag Pov. e sede do posto civ. do Ambriz, distr. e prov. de Luanda, 17.534 hab., ambul. sanit. e escola rural.

Nána, adv. Gratuitamente; de graça: *ja kaxinj'a-ngele ja kuvuka o mâji; ja kabuja nganga ja kuria—.* || sub. Obséquio; favor | Cousa gratuita || —*Kandundu*, corog Pov. e posto da circ. civ. do Alto Zambeze, distr. do Moxico, prov. do Bié, 12.995 hab.

Nanáji, sub. [IX] port Ananaz.

Nanga, sub. [IX] Fazenda: tecido. | V. *mulele.* || bot Nome por que no Seles se dá a conhecer o *mubangu*.

Nangu, sub. [IX] Lugar de passar o dia: *bu—ia manhanga.* | Acampamento; jornada: pousada. || adj. Diária.

Nanhi, adj e pron. interrog [II] Qual; quem:—*u abange kiki?.* | Que pessoa (entre várias). | Cujo. | V *mukuanhi.*

Nanu, adj Alto. || sub. Riba. || adv. Em cima.

Naú, adv. Com ele; ela: *mulele u ei—.* | Acompanhado dele. | Juntamente com ele.

Ne, abrev. do adj. e pron. interrog. *nanhi.* || adj. e pron. poss def. (contr. da prep. *ni* e do pron. pess. *muéne*) com ele: *ng'atakana—*: em companhia dele: *ndê —.* || Consigo: *u ala—* | Junto; perto dele.

Nê, adv. Apesar de; mesmo que —*u. akulu.* | Embora; não:—*ngo*; de maneira nenhuma. || conj. Ainda que:—*mbe* || pron. nada:—*kima.* || sub. Cousa nenhuma.

N'eie, (contr. da prep. *ni* e do pron. poss. *eie*) Contigo: *uia -* | Em tua companhia; dependente da tua vontade.

Nékulu, sub (IX) Escravo; negro. (E' termo insultuoso).

Néla, sub (IX) port Anel.

N'é ne, (contr. da prep *ni* e do pron pess. *ème*). Comigo; em minha companhia.

Nene, adj. (IX) Maiúsculo; grande. | V. *kinene, únene.*

Nêne, adj. Com eles.

Nene-nene, adv. Muito, demasiadamente, excessivamente grande.

N'étu, conosco; de nossa conta.

N'énu, convosco; de vossa vontade.

Nháku, adj. Cheio até não mais. Repleto; prenhe: *rivumu—.* | E' tb. interj.

Nham-nham, sub. (I) Nome por que eram designados os comedores de carne humana. | Significação de quem come cousa arqueresa.

Nhama, sub. (IX) Carne de animal morto. | Caça brava; veação || Mukua—. adj. e sub. Da carne. | Indivíduo que mata carne. | Caçador || corog. Área da circ. civ do do Baixo-Cunene (impròpriamente designado por «Cuanhama» | V. pl. *akua—.*

Nhámi, adj. e sub. (I) Carnívoro. || sub. Comilão. | V. *munhámi*

Nhánga, sub. (IV) Abrev. de *rinhánga.* | Caçador:—*ria ngenga* |(E' tb. nome próprio). || —*ria kituxi*, sacrificador; assassino confesso.

Nhange, sub. (IX) zool. Garça. | Cisne. || — —, Ave branca de bico comprido. || —*a Pepe*, corog. Pov. e sede do posto civ. da circ de Cambambe, margem do rio Quanza, no caminho que vai do Dondo para Pungo-Andongo.

Nhanha, sub. (I) Oscitação; bocejo. || Kuta—, v. intr. Bocejar.

Nhafa, sub. (IX) Laivo na pele provocado por abluções de água quente. | E' m. us. no pl. *jinhafa*.

Nhia, corog Afluente da margem esquerda do rio Longa e que divide as áreas das circ civis de Quibala e Amboim, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela.

Nhiki, sub. (IX) Abelha.| V. *nhuíki*

Nhinda, corog. Pov. e posto da circ. civ. dos Bundas, distr. do Moxico, prov. do Bié, 17260 hab. e uma Missão Americana.

Nhoxa, sub. (IX) Serpente; réptil | Cobra.

Nhuiki, sub. (IX) Abelha.

Nhûndu, sub. (IX) zool. Lontra; a sua pele (nas Ganguelas).| V. *nzúndu*.

Ni, conj. copul. E; mais; também: *eme—ele*.| Prep. que estabelece várias relações: de companhia: *ng'al—Ngúxi*; de modo: *kukalaxala—ngûzu*; causal: *kutekela—mbâmbi*, etc.

No, interj Chut! || sub. Expressão que traduz o estar calado: *u ila—*.| Nem pio; silêncio.

Noba, sub. (IX) Nome por que na região do Seles é conhecida a árvore *muxôxo*.

Nóda, sub. (IX) port.| Nódoa.| V. *ribola*.

Noki, sub. V. *maldnda*.

Nona, sub (IX) Milho cozido.| Papas ou matete de milho.

Nongo, sub. (IX) Sugestão; inspiração.| Conselho; lembrança.

Nongolo, sub. (IX) bot. Nome por que no Seles se conhece a planta *celis soyaxuli* fam. das ulmáceas.

Nongonongo, sub. (IX) Enigma; charada.| Cousa difícil de compreender; linguagem obscura.

Nonoxi, sub. (IX) Salpico; pinta; mosca.| Estrelinha; ponto | Mancha escura em campo claro.

Nofofo, adj. Muito frio.| Gelado.

Nóxa, sub. (IX) bot. Grande árvore fam. das rosáceas (*parinarium mobola*) de madeira resistente e fruto comestível.

Nu, pron. compl da 2.ª pess. do pl.: Vós: *eme ng'a—mono mazd*.| A vós.

Núka, adv. (port.) Nunca.| V. *kikiá*.

O

O, sub. (IX) Décima quarta letra do alfabeto kimbundu, de valor igual que em português.|| art defin. biforme: *o, a; os, as:—ngombe i anete;—sanji i atuka;— jingulu ni jihanga j'aju*.|| adj. e pron. demonstrativo. Esse, essa, esses, essas: *o mutu'—u abele; o akong'—alenge*. || adv. demonstr. Eis.| Aqui está.| Ei-lo.

Obi, corog. Afluente da margem esquerda do rio Dande, circ. civ. deste nome, distr. e prov. de Luanda.

Oio, abrev. do adj e pron. demonstr. pl. *ióio* (III) Essas; esses: *o im'—i axiri*.|| adv. Por aí; por esse lado ou caminho: *endela o njil'—*.| Por aí fora.

Ojo, adj. e pron. demonstr. pl (IX) Esses; essas: *o jingu'—j'anhungu*.| V. *jójo*.

Okavangu, sub (IX) Nome indígena do rio Cubango.

Okio, adj. e pron. demonstr (III) Esse, essa: *o kiam'—ki aju*.| V. *kiókio*.

Oko, abrev. do adv. *kóko*, Aí: *ku mbandu*—Nesse lugar.|| adj. e pron. demonstr. (X) Essa, esse: *o kangulu'—, k'atoloka*.

Okofo, sub. Gergelim.|V. *ukófo*.

Oku, abrev. do adv. *kúku*.| Cá; deste lado,

Olo, adj. e pron. demonstr. (IV) Esse; essa: *o lumbu'—lu abengalala*

Omba, corog. Rio da região da Quissama, afluente da margem direita do rio Longa, circ. civ. da Quissama, distr. e prov. de Luanda.

Omo, abrev. do adv. de lugar *mómo*. Aí (dentro): *m'onz'—mu avaudu.*|| adj, e pron. demonstr. pl. (VII) Esses; essas: *o malumuenu'—, ma ngene.*

Ômoe, sub. (IX) bot. Arvore fam. das leguminosas (*berlinia angolensis*), de madeira aproveitável.

Onda, corog. Pequeno rio tributário do Vareno, dist. do Moxico, prov. do Bié.

Ondo, sub. Prefixo com que se forma o futuro dos verbos: Hão-de: *ene—kuenda lelu.*

Orio, adj. e pron. demonstr. (IV) Esse, essa: *o ritari'—rí aneme* | Abrev. de *ríorio.*

Oso, adj. e pron. indef. pl. (I) Todos, todas.| Sem excepção: *atu—alenge.*| Tudo:—*di.* || adv. Totalmente; ao todo.|| sub. A soma; o conjunto.||—*ene*, todos eles; sem restricção.|— —, adj. indef. Uns ou umas (entre vários).| Quaisquer: — —*a ki banga.*||—*lolo*, todos; tudo.|| adv. Indistintamente; geralmente.||—*riá*, todos; em pêso; por junto.

O'to, adj. e pron. demonstr. pl. (X) Essas; esses: *ngi bane o tangutu —.*| Abrev. do pron. *tóto.*

Oto, sub. (IX) Manancial; —*la wênha.*| Fonte.| fig. Princípio, origem. || adj. Que mana incessantemente.

Ou, adj. determ. e pron. demonstrat.| Este; esta.| Pl. *aua.*

Ozo, palavra equivalente ao sufixo *tam* dos v. portugueses: andar-iam; vir—*tam*, etc.—*mona*;— *kuenda*;—*lenga*, etc.

P

P, décima quinta letra do alfabeto kimbundu, com valor igual que em português.

Pá, sub (IX) Expressão comparativa de pancada.|Som produzido pela queda de um corpo.| Martelada.| Zás.|| —, (port.) Utensílio.| V. *mbengu.*

Pái, sub. (IX) port. Pai.| V. *tâta.*

Paieta, sub. (IX) Certa qualidade de sardinha (magra).

Páka, sub. (IX) Vereda.| Atalho.

Pakála, sub. (IX) Antiga medida de capacidade; —*la fuba.*| Taleiga.

Pakása, sub. (IX) Búfalo; boi bravo.|| Ant. go soldado de guerra preta | Soldado miliciano.| V. pl. *jipakasa.*

Paku, sub. (IX) bot. Arruda.| Planta fam. das rutáceas (*zauthaxylum nitens*) de madeira resistente, própria para medicação e construcções: *mûxi ua*—| Arvore fam. das araliáceas (*cornante pantculata*), de madeira clara, densa e rija, própria para construções.| Arália.

Pála, prep. (port.) Para; a fim de. | V. *nda.*

Paláia, sub. (IX) port. Praia. V. *musése.*|| Nome com que d'antes era designada a parte baixa da cidade de Luanda: *mu—.*

Palaka, sub. (IX) port. Praga.| V. *ribebu.*

Palakete, sub. (IX) ictiol. Pargo pequeno.

Palála, sub. (IX) Excremento líquido; diarreia.

Palama, adj. e sub. (IX) Rival; pretendente à posse da mesma mulher.| Antagonista; contrário.

Palame, adj. (IX) Adúltero.| Adulterado.

Palánga, sub. (IX) Esteira sobre a qual se realiza a cerimónia do xinguilamento || zool. Quadrúpede ru-

minante cervino.| Wapite; veado.|| top. Localidade nos subúrbios de Luanda: *museke ua—*.

Pala'nhi, loc. conj. Para quê.

Paláte, sub. (IX) port. Prata (metal): *kitari kia—*.

Pálávala, sub. (IX) port. Palavra.| *kizuélu*.

Paléla, sub. (IX) Canteiro | Pequena cova para plantar tabaco.

Paluku, snb. (IX) port. pargo. V. *mélu*.

Pamá, adj. (IX) Pasmado.|| sub. Pasmaceira.| Contemplaçãs parvoa: *u eri—*.| Diz-se da pessoa admirada e de boca aberta.

Pamba, corog. Pov. a 15 KIl da vila do Ambriz, margem direita do rio Loge, distr. e prov. d· Luanda. ||Pov. e antiga sede do conc. de Ambaca, circ. de Cazengo, prov. de Luanda.|| Rio, afluente da margem direita do rio Camuege, circ. de Cazengo.

Pambala, sub. (IX) Metempsicose.| Pessoa em cujo corpo se crê ter transmigrado outra alma: *mona ua—*.|| corog. Pequena pov. e apeadeiro do C. de F. de Moçâmedes.

Pambu, sub. (IX) Atalho | Caminho que, fora da estrada comum, encurta as distâncias: *—ia njila*.| Caminhs que se separa do principal; corte.|| *Kusombokа—*, v. intr. Perjurar; transgredir.

Pána, sub. (IX) Sarda; nódoa amarela (na cara de certas pessoas). | E' m. us. no pl. *jipana*.

Pánda sub. (IX) Adultério. | Violação·|| Vasilha de barro com azas; ânfora: *—ia maluvu*.|| Pedaço de mafumeira na tralha superior das redes de arrasto; cortiça. (É m. us. no pl. *jipanda*) || zool· Ave prnalta de bico alongado.|| bot. Grande árvore fam. das leguminosas (*bertinia brachyetsgia*), de propriedades medicinal e ornamental.|| Kuta—, v. tr. e intr. Cometer adultério; falsificar.||—kumbi, adj. e sub. Primogénito.| O primeiro homem de uma mulher.| Violador.

Pandanda, sub. (IX) Falange; falangeta: *—ia mulembu*.| Haste; pimpolho. || Peça horizontal da cruz | Pau transversal em que se iça a bandeira (a bordo dos navios). Verga.

Pându, sub. (IX) Pequeno pau rachado ao meio em que se entalam viandas a assar ao fogo.| Assador.|| Bailarino; pessoa que se distingue na dança || Calça; pantalona.

Pânga, sub (IX) zool. Pássaro de côr verde e tarsos vermelhos, s milhante ao *mulombe-ua-nganza*.

Pange, sub. (IX) Irmão; confrade.| Camarada.||*—ia hatata*, irmão consangüineo, ou paterno.|| *— ia kamama*, irmão uterino.||*— ia mùngua*, irmão espiritual; co-afilhados. ||*—ia ujunu*, companheiro de escola ou de offcio; condiscípulo.

Pangila, corog. Grande logo no caminho para o Dande, a 3 KIl. de Quifangodo

Pangu, sub. (IX) Novidade; o que se vê ou faz pela primeira vez: *kutubula—* | Modo; maneira original || Refrão; expressão inconscientemente repetida a cada passo: *—i eza mu tiembu*.|| Virtude | Preceito; dever: *kubanga—ni ndóngo*.|| Ritual; norma; doutrina: *—a tbula mukulu, matole ma kalunga a ma tbula mujundi*.| Citação; texto. ||*—'a lukenhi*, corog. Pov e posto do conc. e circ. civ. dos Dembos, distr. e prov de Luanda, 3.853 h.b

Panji, adj. (IX) Enérgico; corajoso.|| sub. bot. Arvore de sombra |V. *muanze*.

Panza, sub. (IX) Jogo de azar; batota | Kuta—, v. tr. Batotar.

Papa, sub. (IX) Arraia || Cunha; estaca | Palmeta.| Ponto de referência.||Pequena tira de algodão torcido que os serviçais põem ao pescoço em sinal de luto.

Papai, sub. (IX) Pai; paizinho | V. *tâta*.

Papa-pulunguuzu, sub. (IX) Expressão onomat. significativa de entra a precipitadamente entre hocamento de portas ou móveis

Papela, sub. (IX) port. Papel.| V. *mukanda*.

Papinhá, sub. (IX) Mosquiteiro | Cortina.

Pápune, sub (IX) ictiol. Peixe do mar parecido com «peixe-galo».

Pásu sub. (IX) port. Passo | V. *rikanda.*|| Páscoa; a semana santa.

Pâta, sub. (IX) Descrença; falta de convencimento; dúvida | Incredulidade; teima | V pl. *jipata.*

Patakanha, sub. (IX) Cordel preto que, com *jindomba*, as viuvas trazem a tiracolo. Distinctivo.| V. pl. *jipatakanha.*

Patalá, sub. (IX) port. Patrão.| V. *mudri.*|| Padrão.| V. *imbambe.*

Pátu, sub. (IX) port. Pato.| V *rileka* || bot Arvore de carne rijo e madeira branca, própria para construções | V. *paku.*

Paxá, sub. (IX) port Paixão.| V *kinhengele.*

Paxi, sub (IX) Opressão; sofrimente; angústia.| Privação, tortura moral. V. pl *jipuxi.*

Paze, sueb. (IX) port. Paz | V. *uêmbu.*

Pé, sub. (IX) abrev. de pai (no sentido de o mais velho, o mais antigo numa casa):—*Nzuá*;—*Manguxi.*| V. *kota.*'| Nome da letra *P.*|| adj. Limpo; sem mancha: *ku rilu ku eri*—.

Pe, conj. copul. E; porém; contudo: *eie—inga u lenga.*| Ora; portanto; à vista de tal: *ki ng'amono.—kiná, inga ngi rixib'ami.*|| conj. causal. Pois: *ndê*—|| adv. Então; nesse caso: *eie—u a ki bangelu'nhi* ?

Péba, sub. (IX) ictiol Peixe do mar similhante à tainha.

Pexalu, sub. (IX) port. Pecado.| V. *kikuma.*

Péku, adj Isento de sujidades.| Claro; *pelendende.* — || sub. Lugar limpo, varrido,

Péla, sub. (IX Haste de palmeira.

Palejende, sub. (IX) port. Presente.| Oferta.| V. *kikélu.*

Péleka, sub. (IX) port Perda: *ng'abange*—| Prejuizo | V. *lubundu*

Pelekese, sub (IX) zool. Barata

Peleku, sub. (IX) port Prego.

Pelendende, adj Brilhante | Resplandecente.| Branqueado; assoado; *bu kanga bu azele— peku.*| Muito limpo.

Pelesu, sub. (IX) port Preço.| V. *suilu.*

Pelezu, adj. e sub. (IX) port. Preso; prisioneiro | V. *hutile.*

Pélu, sub. (IX) O que se dá ao noviço em certas cerimónias religiosas.| Hóstia; prova: *kubana* | O que serve para estabelecer a verdade de um facto.

Pemba, sub. (IX) Substância argilosa branca, usada nos exorcismos e xinguilamentos.| Caolino; espécie de gesso. || *Karia*—, Mafarsico; Satanaz.| Anjo mau.

Pémbe, adj. (IX) Mat ; ebúrneo |Que tem a côr de marfim! *hombo ia* —.|Fosco; sem brilho.

Pembele, sub (IX) Felicitação; congratulação | Bom êxito. Graça; mercê: *a mu viala mu—ia Nzambe* | Dom. de pessoa graciosa; agrado; favor || interj. de exortação, de aplauso:—*'olo*!| Bravo! Muito bem! Eu te saúdo!

Péndu, sub. (IX) port. Pente | V. *kisamuinu.*

Pénga, sub. (IX) Metrícula.| Mulher de vida fácil.

Péngula, adj (IX) Escasso; diminuto: *mulele u axala*— | Falto.|| Diz-se das abas ou bandas do casaco, que se não sobrepõem.

Pépe, sub. (IX) bot. Anona.| Planta fam. das anonáceas (*monodora myristica*) de propriedades medicinais em casos de cólicas.| Fruta de *mupépe.*

Pésa, sub. (IX) port. Peça (de fazenda).

Péfu, sub. (IX) por. Peito.| V. *tulu.*

Pêtu, sub. (IX) Almofada: —*ia kubetulila.*| Travesseiro.

Pêxi, sub (IX) Cachimbo.

Pi ! interj. Chiton! Caluda! Nem piu: *u tila*—.|| adj. Quieto.|| adv. Silenciosamente; sem ruido: *u êri* —.| Caladinho.

Piápia, sub. (IX) Andorinha | fig. Andorilho.| Pessoa que anda muito.

Piáta, sub. (IX) Som imitativo do acto de cuspir ou lançamento da sujidade do pato. (E' pejorativo: *—ng'a ku tela mâte*).

Piiazete, sub. (IX) port. Peixe-azeite.

Pilá, sub (IX) Papas de farinha de mandioca.| Pirão.

Pîlu, sub. (IX) port. Perú.| V. *mumgómba*.

Pîndu, sub. (IX) Policia.

Pínji, sub. (IX) Impigem.

Pió, adv, Completamente vasio: *bu kanga bu êrl* - || adj. Limpo; sem restar cousa alguma.

Píri, sub. (IX) port. Pires.|| corog. Alto monte no distr. do Moxico, tb. conhecido por *kazombo*, 1.300 m. de alt.

Pisa, sub. (IX) Esporão: *ia sanji* | Espora.

Pita-xi, adj. e sub. (IX) Filho segundo.

Pítu, sub. (IX) port. Apito | V. *múmbonji*.

Pítu, sub. (IX) Fórmula; regra: *banga o—uanga ni u tue.*|Observação do modo de operar.

Pôko, sub, (IX) Faça; navalha.| Facada. || Kuta— v. tr. Ferir com faca; dar facada.||—*ia butu*, navalha de barba: *—ia butu sumbisa-nalu ndandu iê, kiznua ki u fua, i ku buta* ||—*ia nzâmbi*, bot. Planta fam. das ciperáceas, de tão agudas f s. e caules que o mais leve contacto cortam. | V. *ndingu*.

Pokolo, corog. Pov. e sede do posto deste nome, circ. civ dos Gambos, distr. e prov. da Huila, 3 670 hab. e est. teleg.-post.

Polo, sub (IX) Cara; face.| Fisionomia; aspecto; catadura.| Frente; fachada.|| adv. Na presença; diante de:—*ni*—*k'amb'ê mukud*. | Adiante; além: *ndê ringi ku*— | Depois! *ku*—*ja kuenda*. | No futuro.

Pólcko, adj. e sub (IX) port Porco.| V. *sêbue*.

Polomesa, sub (IX) port. Promessa.| V. *rikangu; hasa*.

Pomba, sub. (IX) port. Pamba | V. *riêmbe*.

Pombe, sub, (IX) Embaixador; mensageiro. || Espécie de cerveja feita de milho fermentado.

Pómbo, sub (IX) Espião; esculca. ||Aquele que vai na vanguarda de um exército para indicar os caminhos ou o terreno inimigo.| Sipador; avançado.|| zool. Macaco preto com mancha branca sobre o nariz.|| corog. Area que compreende a circ. civ. deste nome com sede em Sanza-Pombo, distr. do Congo, prov. de Luanda.

Pónda, sub. (IX) Cinta;—*ia mbunda*.| Cinto:—*ia mala*.| Atadura cós.| Banda transversal.||—*ia riilu*, o círculo máximo da esfera.| Zodíaco.

Pónde. sub. (IX) ictiol. Siluro. || corog. Pov na margem direita do rio *Kuiji*. conc., distr e prov. de Malange.

Pondo, sub. (IX) port. Ponto.| V. *sâmbu*

Pone, sub (IX) Agua de onde saíu mandioca ou milho para o fabrico da fuba | A mesma mandioca ou milho amolecido

Ponji, adj. e sub (IX) Astuto; ladino | Que conhece os cantos da casa.

Ponzo. sub (IX) Incriminação; delicto; culpa | E' m us. no pl. *jiponzo*

Portálu, sub (IX) port. Portal | V *kibaka*

Posa, sub (IX) bot. Espargo (*smilax medica*).| Planta medicinal de Angola |V pl. *jiposa*.

Potepote, sub (IX) Cordel que as mulheres trasem à cintura para segurar a fralda quando menstruadas.

Póte-póte, loc. adv. significativa dos olhos que se abrem e fecham a miude: *mesu*— | sub. Movimento dos olhos de quem é apanhado em flagrante.

Potóla, sub (IX) Guisado de peixe de muamba ou azeite e banana pouco verd .| fg. Bodega, comida mal feita.

Poxi, sub adj (IX) Lógico; sábio; argumentador inteligente: *mnzueri ua kiri a mu kita*—.| Amigo do sa-

ber, da verdade.| Expressivo; eloquente.| Que sabe (falando) dominar o ânimo de quem o ouve.

Pú, sub. (IX) Onomat de batedura de porta, janela, etc.| Pancada.

Puanhanha, adj. Sem recato; às escâncaras: *ribitu u arixisa*— | Aberto de par em par.

Puanzangala, snb. (IX) Som estrondoso de louças ou vidros que se partem.

Puapuanha, adv. O mesmo que *puanhanha*.

Puéji, corog. Rio na região do Moxico, afluente da margem esquerda do *Ngandu*, distr e prov. do B é.

Puéla, sub. (IX) Parapeito de eirado | Varanda.| Janela rasgada que forma sacada; terraço.

Pué-pué, adv. Galhardamente; com pompa e decência.| Com excelente resultado |Muito bem.

Puéna, adj e sub. (IX) Excelente; bom. | Cou a boa, perfeita,

Puetete, anomat. de som sêco de louça que se parte || sub. Partidura.

Puíta, sub (IX) Ronca.| Instrumento músico.

Puku, sub (IX) zool. Rato silvestre.|| —*ia rixinji*, leirão || —*ia nzúndu*, lontra.|——, som produzido pelo abano do pano ou bandeira, ao ser agitado.

Pukúlu, sub. (IX) Espoleta: *ûta ua*— | V. *ripukulu*.

Pukutu-pukutu, expressão do som que produz, ao agitar-se, um pano molhado ou grosseiro.

Púlu, sub. (IX) Ódio, rancôr; malvadês.| Falta de piedade.|| *Mukua* —, adj Odioso; maldoso; rancoroso.

Pulukande, sub. (IX) port. Purgante.| V. *ngitu*.

Pulukua, sub. (IX) port. Pulga.| V. *mbuánana*.

Pulúngu, sub. (IX) Pobretão: miserável.| Mendigo.

Pum! interj. Designa detonação ou estrondo.

Pumbelu, sub. (IX) Bufarinheiro.| O que leva para o interior mercadorias para vender a retalho

Púmbu, sub. (IX) Pousada.

Pumbulu sub. (IX) Viscera; fato:—*ia nguari* Miudesas; leves,

Pumúmu, sub. (IX) zool Pássaro, tb. conhecido por *kingungu'anjila*.

Pumúna, sub. (III) Joelho.

Puna, sub. (IX) Cotovelo.

Púnga, sub (IX) Pagem; mensageiro: —*ia soba* | Emissário. || Motano; feixe; punhado:—*ia tangu*; —*ia makanha* | Braçado.|| adj. e sub. Anunciador; percursor.

Puugi, adj. e sub. (IX) Conjurado; traidor.

Pungixí, sub (IX) bot. Arvore fam. das combretáceas (*combretum Welwitschii*), de abundante ramificação.

Pungu, adj. (IX) Mocho.|| Omnipotente; que não tem igual. sub. O grande; o maior; *Nzambi* —.||Mole de pedra muito alta e escarpada. conhecido por este nome.|| Grande peixe do mar.|| —*ia Ndongo*, corog. e hist Antigo presídio então conhecido pelo nome das «Pedras Negras», fundado em 1597. E' situado a 9° 4' 42" de lat. S. e 1 020 mtr. de alt. || Antiga corte dos reis do Dongo (*Ngola*). conquistada por Luiz Lopes de Sequeira ao rei D. João Hari, em 1671. || Pov, e sede do posto civ. do conc de Cazengo, distr de Quanza-Norte, prov. de Luanda, 7.989 hab. est. postal de 3ª clas. ambul. sanit., escola rural e Missão Metodista Episcopal de Quíngua.

Púpa, sub. (IX) A parte mais recôndita, mais íntima.| O ámago: *ku—ia muxima*.| Coração. espírito; alma.

Pûri, sub. (IX) Construção, cárcere subterrâneo: *ku mbonge ia*—.| Caverna; masmorra; furna. || adj De baixo da terra.| (Diz-se da fortaleza de S. Pedro da Barra, e de «Cova da Onça» da fortaleza de S. Miguel, em Luanda). || corog. Pov. e sede do posto deste nome, conc do Pombo, distr. do Congo, prov. de Luanda, 11.341 hab.

Púsu, sub, (IX) Roca; fuso.

Putu, sub, (IX) Português; a língua portuguesa: *kuzuela* —.| Portugal: *ng'atundu ku.* —|| *Mukua* –, adj. Natural de Portugal.

Púxu, sub. (IX) port Pucho. V. *kikemete.*

R

R, sub. (IX) Décima sexta letra do alfabeto kimbundu, tendo porém, acompanhada de *i—ri—*, valor especial. A sua pronúncia, que parece participar de *di*, é sempre branda, ainda que no princípio de cada palavra.

Ri, pron. rel., Que; cujo: *o rikole —u ajiba.*|| Particula concord. dos sub. da IV classe: *o ribengu—alenge; o ribaba—otoloka.*

Ria, adj. e pron. poss. pl. (IV) Delas; deles: *o rikolombolo—ri alenge.*|| prep. De: *rilonga—mbiji.*|| prep e a t. defin. *o, a*: *rilenge—kuku.*||Modo imperat. do v. *kuria.*|| *—ene*, pron. poss. pl. Deles mesmo; verdadeiramente seus

Riábu, sub. (IV) port Diabo.| V. *kariapemba; mbungula-kalunga.*

Riáka, sub. (IV) Diálogo; conversa; fala amigável.| f g. Namo o: *kuta* –, namorar.| V. pl. *maka.*

Riakamukuá, adj. e pron. indef. (IV) Diverso; outro.| Mais um; seguinte; restante.

Riáma, adj. (IV) Máximo.| Supremo; sumo.|| sub. O ser supremo.

Riámba, sub. (IV) bot. Haxixi.| Planta têxtil fam. das urticác as (*cannabis sativa*), de propriedades narcóticas.| Cânhamo; suas folhas. ictiol. Peixe do rio similhante ao siluro.

Riámbu, sub. (IV) Palestra; exposição sob e qualquer assunto.| Oração; reza.| V. pl. *mámbu.*|| Afirmação; frase.

Riâmi, adj poss. (contr. da prep. *ria* e do pron. pess. *eme*). Meu; minha: *riiaki—ri abólo.*| De mim.

Riánda, sub. (IV) Companhia.| Grupo de pessoas que convivem.| V. *kariánda.*|| *Mukua*—adj. e sub. Pessoa que faz companhia a outra.| De mesma índole, jaez ou grupo.

Riandekelu, sub. (IV) Causa primária; começo.| Preâmbulo.

Riandu, sub. (IV) Diz-se do nó central que inicia a feitura de um balaio: *kujikita*— | Princípio; começo; centro.| fig Colóquio; oaristo: *kuta* –.

Rianga, sub. (IV) zool Insecto tabanida, de que há várias espécies.| Mosca dos bois.|| bot. Planta gramínea, tribu das arundináceas (*pennisetum purpureum*) | Cana brava: *ukambu ua mucnge u angirisa o*—.| Bambú.

Riânhi, adj e pron. interrog. (contr. da prep *ria* e do pron. *inhi*) De que; de qual: *rikongo*—?

Rianze, sub. (IV) bot Acácia (seu fruto).| V. *muanze.*

Ríba, sub (IV) Circunstância especial | Característica; particularidade.|| adj. Particular; especial; próprio de cada coisa ou pessoa: *kala mutu ni -rie* || bot. Nome por que em Cabinda se conhece o dendém *sombo.*

Ríba, sub (IV) Pranchada; espadeirada; cutilada.|Golpe.

Ribaba, sub. (IV) Aza: *kuzeka kua sanji, mutue mu—.*

Ribáia, sub. sub. (IV) Tábua; prancha.|| Poleiro: *kala sanj ni—ric.*| Degrau; poiso.

Ribáji, adj. e sub. (IV) Solteirona.| Mulher que nunca casou.

Ribakelu, sub. (IV) Lugar onde se guarda.| Armário

Ribáku, sub. ictiol. Sável sêco.

Ribala, sub. (IV) Calva,|Acomia; calvície.|| *Mukua—*, adj. Careca; calvo.

Ribála; sub. (IV bot. Arbusto trepador, fam, das leguminosas, de fruto comestível.| V. pl. *mabála.*

Ribalabula, sub. (IV) ictiol Lúcio; robalc; barbo. | V. *kulazunu.*

Ribalanga, sub. (IV) Campeão; lutador | Ch fe de guerra.|| Pelourinho.|V. *katarika balanga.*

Ribalanganza, sud. (IV) zool. Género de aracnídeos venenosos | Tarántula.

Ribalata, sub. (IV) port. Barata.| V. *Pelekese*

Ribale, sub. (IV) Durázio; matrona.| Mãe de filhos.|| bot. Planta herbácea, comestível.

Ribamba, sub. (IV) Espírito do Bem, medianeiro entre o ente visível e o invisível || mit O Bem.| A Fortuna.| V. pl. *mábamba.*

Ribánda, sub. (IV) Aguaceiro; chuvada forte.

Ribanda. sub. (IV) Pernada: *u kaiela o ngénge u sanuka ni —.*| Braço (de árvore).| fig. Desvio.

Ribandanda, sub. (IV) Galho; pernada secundária.

Ribandela, sub. (IV) port. Bandeira.| Partido; facção; irmandade: *—ri'akua lubólo.*| Lema; divisa.

Ribandelu. sub. (IV) Degrau; subida.| Lugar por onde se sobe.

Ribanga, sub. (IV) Mexilhão; marisco | M. us. no pl. *mábanga.*

Ribangabanga, sub. (IV) Golhilha; gargalheira.

Ribangela, adj, e sub. (IV) Forasteiro; imigrante. || sub. O dialécto de Benguela: *kuzuela* .

Ribangelu adj. Formativo.| Que dá o feitio.|| Arena; lugar da lucta.

Ribanji, sub. (IV) Forqueta.

Ribanzelu, sub. (IV) Faculdade de pensar.| Consideração; ideia.

Ribasa, sub. (IV) *Flirt*; derriço.| Pessoa que namora ou é namorada.| fig. Gracejo.|| Kuta—, v. intr. Derriçar; namorar; caçoar.

Ribàta, sub. (IV) Ixódo; carrapato.| fig. Pessoa pegadiça, que persegue outra com pedidos; *u naminina kala—.*

Ribata, sub. (IV) Domicílio; casa.| Lugar de habitação de indivíduos de uma família.

Ribatemena, sub. (IV) Latibulo esconderijo.

Ribatuilu, sub. (IV) Lugar por onde se corta.| Ponto de intercepção; corte.

Ribebe, sub. (IV) bot. Folha de nenufar (*mbindu*), de begónia. | Qualque fotha de grande tamanho.| Tríbulo.

Ribêbe, sub. (IV) Rela: *u ofu bu —ria nguári* | Brete.

Ribebu, sub. (IV) Maldição; praga.| Peste; calamidade; epidemia.| V pl *mábebu.*

Ribeka, sub. (IV) Pano que cobre até aos pés, arrastando. |V. *rizula.*

Ribeku, sub. (IV) zool. Chacal | V. pl. *mábeku.*

Ribéla, sub. (IV) Tecido fabricado de fls. de palmeira.| V. pl *mabéla.*

Ribélula, sub. (IV) zool. Borboleta; inseeto ortóptero.

Ribemba, sub. (IV) Flôr (das plantas fruffferas): *—ria makuude.*

Ribembu, sub. (IV) Espádua; aza (considerada sem penas).

Ribéngu, sub. (IV) Rato.| fig. Matreiro; fingido.

Ribesá, sub, (IV) port. Bênção.| V. *umenexenu.*

Ribéte, sub. (IV) Complemento remate; fecho.| A parte que completa outra.

Ribla, sub. (IV) Seara; horta; lavra | Plantação; arimo.

Ribilu, sub. (IV) Mutação; viramento.| V. pl. *mábila.*

Ribindu, sub. (IV) Ramificação subdivisão.| fig. Ramal.

Ribinga, sub. (IV) Troço de matéria fecal sólida.

Ribínga, adj. Sucedido; posterior. V. pl. *mabinga.*

Ribingánu, sub. (IV) Revesamento; substituição. | Alternamento.|. adj' Alterno; que substitue outro por vez ou turno.

Ribifilu, sub. (IV) Portada; luga de passagem.| Corredor.

Ríbiíu, sub. (IV) Porta | Peça que fecha ou abre uma abertura.

Ribíxi, sub. (IV) bot. Tília.| Arvore tipo da fam. das tiliáceas e sua flôr.| V. pl. *mabíxi.*

Riboi, sub. (IV) Modorra; sonolência.| fig. Apatia; indolência || *Mukua*—, adj. e sub. Modorrento; apático.

Riboke sub. (IV) bot. Fruto comestível de *muboke*, de sabor agridoce.| E' tb. conhecido por «laranja do mato».

Ribókela, sub. (IV) Anúncio; aviso em que se dá conhecimento de algum facto.| Prevenção; pregão; notícia.

Ribokélu, sub. (IV) Aparelho para transmitir, para falar ao longe.| Transmissor; porta-voz.

Ribokuélu, sub. (IV) Entrada; abertura; vão de porta.| Lugar por onde se entra.| Boca.

Ribola, sub. (IV) Nódoa; mancha.| Vertígio que deixa uma substância gorda ou suja.

Ribole, sub. (IX) bot. Planta apoeinácea cujo fruto é a «noz vómica».

Ribolo, sub. (IV) Prepúcio.| *Mukua* -, adj., Incircuneiso.

Riboloxofo, sub. (IV) bot. Planta hortense comestível.

Ribómbo, sub. (IV) A polpa que envolve a pevide da *múkua* do embondeiro.| A própria pevide.

Ribomo, sub. (IV) Mesocrâneo; testa saliente; fronte.| Tetaça.|| *Mukua*—, adj. Testaçudo.

Ribondelu, sub. (IV) Degoladouro.| Lugar onde se sacrificam rezes.

Ribongoluelu, sub. (IV) Lugar de reunão: *bu— ri'alóji.*| Ajuntadouro.

Ribónzo, sub (IV) Espargimento. |Acto e efeito de hissopar.

Ribofelu, sub. (IV) Lugar onde se faz tecelagem.

Ribotokelu, sub. (IV) Lugar do vinco, onde se formam sulcos (nas carnes).|| Tarso: *mu—ria kinama* | Tornozelo.

Ribóuela, sub. (IV) O mesmo que *ríboi.*

Rîbu, sub. (IV) bot. Papiro.| V. pl. *mâbu.*

Ribuâbua, sub. (IV) Sezão; maleita.

Ribuáha, sub. (IV) Catástrofe; desastre; grande desgraça.| Desfecho funesto.

Ribúba, sub. (IV) Espírito dos ladrões: *kuxingila* —. || Assalto; roubo.|| Cachoeira; catadupa.| E' m. us, no pl. *mabúba.*

Ribúbe, sub. (IV) Epipemia; mortandade; peste: *—ria jingulu.*| Grande mal comum a muitos.

Ribubilu, sub. (IV) Pingadeira.| Vazadouro,

Ríbubu, adj. e sub. (IV) Mudo.| Pessoa que não fala.

Ribúbu, sub (IV) Punhado; mão cheia:— *ria farinhd-*| O que pode caber na cavidade da mão.

Ríbubulu sub. (IV) Moscardo.| bot. Planta fam. das gramíneas.| Cana brava.

Ribuikilu, sub. (IV) Paragem; lugar para descançar.| Pouso.

Ribuila, sub. (IV) Esfalfamento; cançaço; fadiga.| Fraqueza.

Ribuílu, sub. (IV) Termo; cabo; fim: *bu—ria kizuua* | Limite abstracto: *o kubanza xi kueni'é*—.| Finalidade.

Ribuíma, sub. (IV) Ofêgo; respiração; fólego.

Rubuíminu, sub. (IV) Respiradouro.| Orifício destinado a deixar penetrar o ar.

Ribuinginu, sub. (IV) Esgotadouro. |Abertura do vertedouro.| Lugar por onde vasa ou se escôa o líquido.

Ribuínhi, sub. (IV) Mossa: abertura, falha.| Diz-se da falta de um dente, ou abertura por ele deixada. ||*Mukua*—, adj. Desdentado; privado de um dente.| V. pl. *mábuinhi.*

Ribuka, sub. (IV) Larva; verme.| Ascaris; lombriga.|| Vareja; bicha.|

fig. Gorgeta; mata-bicho: *kujiba—*. Gratificação.

Ribukánu, sub. (IV) Tropeço; obstáculo; impecilho.| Embaraço.

Ríbuku, sub. (IV) Vaga; onda.|| zool. Ondatra: *uênji ua kaxinj'angele ni—*.| Mamífero roedor.

Ríbula, sub. (IV) Fosso; vala.| Alvéolo; cavidade. | Depressão; rombo.

Ribuláku, sub. (IV) port. Buraco. V. *ritubu*.

Ribulu, sub. (IV) Coelho.|| bot. Perpétua (*bindens grandis*) e sua flôr.| Suspiro; saudade de jardim.

Ribulubulu, sub. (IV) Iminência; proximidade: *bu—ria kûfua*.|| adv. Proximadamente; quase.

Ribulungundu, sub. (IV) Torrão; bola:- *ria sukiri*.| Pílula.| V. pl. *mabulungundu*.

Ríbumbu, sub. (IV) Protuberância.| Volume; nó (na superfície de um corpo).| Bossa; galo.| Eminência arredondada de certos ossos | Esfera.

Ríbumu, sub. (IV) Sinal de pancada, mossa ou brecha.|| Quebrada; falha

Ribuna, sub. (IV) Escoriação; contusão.

Ribunda, sub. (IV) Embrulho; trouxa | Fardo.

Ribunji, sub. (IV) Dobramento conjunto.| Miscelânea; mistura.

Ribúrí, sub. (IV) Acto de enfestar | Dobra; vinco.|| Laçada; nó. || adj. Dobradiço; flexível; corrediço || bot. Planta aquática, muito frequente nas margens dos rios

Ributamenu, sub. (IV) Côvo: *bu—ria sánji*.| Chocadeira.

Rubute, sub. (IV) Ferida que supura; chaga.|| *Mukua —*, adj. Chaguento; ulceroso.

Ributu, sub. (IV) Desabamento; derrocada.|| adv. Em quantidade; em abundância.

Riê, adj. e pron. poss. (contr. da prep *ria* e pron. pess. *eis*) Teu; tua: *o rie rinâ—* | De tua pessoa.|| pron. interrog. Qual? que dele? onde está?| V. *riebi*?

Rie, adj. e pron. poss. (contr. da prep *ria* e pron. pess. *muêne*). Seu; sua: *o rikolombolo—ri alenge*.| Dele; da sua pessoa

Riêbi, pron. interrog. Qual? Que dele?

Riêji, sub. (IV) Luar; claridade.

Riela, sub. (IV) Alcapé.| Cilada; artimanha

Riéle, sub. (IV) Mama; teta.| Glândula mamária.| Pl. *méle*.|| — *ria sanji*.| bot. Jalapa.| V. *muri'a-sánji*

Rielélu, sub. (IV) Esperança; expectativa.

Riêmbe, sub. (IV) zool. Género de aves columbinas de que há muitas espécies | Pomba; rola

Riémbu, sub. (IV) Tribu: — *ria Ngola Kanini*.| Conjunto de pessoas de uma povoação ou bairro || *Mukua*—adj. e sub. Conterrâneo. | Bairrista.

Riêngi adj. e pron. indef. (IV) Outro; outra; diferente: *ritemu—*.| Diverso; não o mesmo.

Rienu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ria* e do pron. pess. *enu*). Vossa; vosso.| De vos.|| — *enu*.| De vós mesmo; pròpriamente vosso.

Riéri, adj. determ. Esta; este.| Presente; que está à vista.

Rierinu, adv. Hoje em dia.| Presentemente; agora. || sub. O momento que vai passando.

Riêsu, sub. (IV) Forma antiga de *risu*.

Rietu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ria* e do pron. pess. *etu*). |Nossa; Nossa.||De nós. - *etu*, pròpriamente nosso

Rifaxiri, sub. (IV) Espreso; desdém: *kubinga* .|| Negligência (no vestir); desalinho: *kuzuata* - | Abandono.

Ríjenge, sub. (IV) Boato que corre em surdina | Zum zum.| Rumôr; fama | Notícia incerta mas provável.

Rijóngo, sub. (IV) bot. Fruta de *mujóngo*.

Rîju, sub. (IV) Folha (de planta): *—ria mulemba*.

Rifuba, sub. (IV) Fruta verde, que não serve para comer.|| Despeito; emulação; ciume. | Excesso de zelo; inveja. || *Mukua-*, adj. Ciumento.

Rîfue, adj. (IV) Martal.

Rifúku, sub. (IV) Antiga medida de capacidade, equivalente a 10.000 cauris ou *njimbu*.

Rifukunukinu, sub. (IV) Lugar da ressurreição: *bu— ria Kristu*.| Acto de ressurgir, de ressuscitar.

Rifula, sub (IV) Palato; sabôr; substância que realça o gosto da comida | Condimento.

Rifúlu. adj. e sub. (IV) Holandês: boer | E' m. us. no pl. *mafúlu*.

Rifulumengu, sub. (IV) Flamengo (ave).

Rifúmbe, sub. (IV) Testemunho; prova: *kubana* — | O que serve para demonstrar a prova do espiritismo.| Diz-se de uma pequena bola de massa (*funji*) que dizem envolve duas espinhas em cruz que o adivinho engole para demonstração da verdade.

Rifúmbu. sub. (IV) Saliência | Grande barriga; bojo.

Rifunda, sub. (IV) Funda.| Tira de couro para arremessar projecteis.|| Profundeza | V. pl *mafunda*

Rifundamenu, sub. (IV) Lugar onde se está de quarentena, onde se passa a quaresma.

Rifundu, adj. e sub (IV) port. Defunto | V. *kifu*.

Rifúne, adj. (IV) Fofo; bolofo | fig. Vidoso. || zool. Gafanhoto.

Rifungu-nzênze. sub. (IV) Pequeno tumor maligno.

Rifuta, sub (IV) Recontro; refrega; briga.|| Onda grossa e violenta (ao quebrar se na praia) | Cachão; rodomoínho; ciclone.| Pêgo; sorvedouro; confusão; abismo.

Rifúua, sub. (IV) bot. Planta têxtil medicinal. fam. das hemadaráceas (*sansiviera bracteata*) | Ramia | V. *ifi*

Rihâha, sub. (IV) Gargalhada; risada.

Rihama, sub. (IV) Centena:—*ri'atu* | Cem.

Rihamba, sub. (IV) Espírito que se supõe acompanhar o homem para o inspirar.| Génio | E' m. us no pl. *máhamba*.

Rihaxi, adj. (IV) Débil; que não tem saude | fig. Anormal: que não funciona bem.

Riboho, sub. (IV) Gafanhoto. V pl *mahoho*.

Rihóke, sub (IV Borracha elástica | V. *rikonge*

Ribólo, sub (IV) ictiol Peixe de ovas venenosas | V. *muzundu*

Rihónjo, sub (IV) Banana.

Rihúpu, sub (IV) Fruto de maracujá | V pl. *mahúpu*.

Riiába, sub (IV) Armadilha que se faz entre a ramagem das árvores para apanhar passaros.

Riiaki, sub (IV) Ova; ovo | V. pl. *maiaki*

Riiala, sub (IV) Varão; homem | Merido (com relação à esposa): *muhatu ni*—.| fig. Homem animoso; pessoa capaz, competente. | Macho.| Pl *mâla*.

Riiambi, adj. e sub (IV) Facinora; filho de escrúpulos.| V. pl. *maiambi*.

Riie, sub (IV) bot. Palmeira (*elaeis guineensis*), produtora do «dendém».| Acrocoma | V. *muriie*. || —*ria kalunga* Planta liliácea (*aracana parsiflora*), de utilidade ornamental || — *ria hangu*, corog. Antiga povoação a meio caminho de Cassalala ao Dondo, distr. e prov. de Luanda, a 5 quilómetros E. do rio Lucala.

Riióko, sub. (IV) Gracejo; zombaria.|| Nome por que em Caconda se conhece a planta *mungolongolo*.

Riiómbe, adj. (IV) Ocidental | V. pl. *maiombe*

Riiombola, sub. (IV) Pessoa morta e, segundo a lenda, ressuscitada, conservando, porém, o frio cadaverico.|Inconsciente por virtude de magia.| V. pl. *maiombola*

Rijí prep Desde:—*ki afile*.| Depois, a começar de.| V. *funde*.

Rijía, sub. (IV) Pequeno lago: *—ria ngandu.* | Poça; charco.

Rijibilu, sub (IV) Matadouro:— *ria jingombe ni jingulu* | Lugar de matança.

Rijîji, sub. IV) Inflamação; borbulha. | Diz-se da ampola resultante da mordedura da abelha, do mosquito, do formigão, etc.| E' m. us. no pl *majîji.*

Ríjiji. (IV) Pertinácia; birra; teima. | Persistência.

Rijikame, adj. (IV) Defeso; que impede; proibitivo. || sub. Restricção ; proibição.

Rijiku, sub (IV) Lar; seio da família : *bu—ria tâta ni mâma.* | Lareira.

Rijiku, sub (IV) Abstinência; dieta

Rijimbululu, sub (IV) Cousa por via da qual se chega a compreensão de outra.

Rijimu, sub. (IV) port. Dízimo. | V. *kakulnhi*

Rijina sub. (IV) Nome; apelido; alcunha. || — *ria múngua.* Nome que se adopta da pia baptismal. ||—*ria úmba,* Nome indígena dado à nascença.|| - *ria naúka* Homonimia.

Rijingumuinu sub (IV) Revelação; denúncia. O que se manifesta.

Rijínu, sub, (IV) Capricho ; bicho; homem: *mukua ngânji k'eni'ë —.*| Pundonor que indica a cumprir o dever ou mais que o dever.

Rijita, sub. (IV) Nó; laço apertado.|| bot. Arvore de sombra fam. das moráceas (*ficus ovata*). | V. *ritóndo.*

Rijituinu, sub. (IV) Lugar onde se desata ou se solta o nó.

Ríju, sub. (IV) Dente.| Defesa (do elefante, do javali, do hipopótamo, etc) ||—*ria hoka,* dente de siso. queixeira, canino.

Ríka, sub. (IV) Taça.| Pequeno copo; cálice.

Rikábakába, sub. (IV) Galopada; corrida rápida.| Acto de galopar.

Ríkaka, sub. (IV) Arrojo | Ousadia; audácia.

Ríkala, sub. (IV) Carvão. — *ria njílu.*| Ascua; braza:—*ria tâbia.*| V. pl. *mákala.*|| adj. De preço elevado; caro. || adv Por alto preço.

Rikalanga sub. sub. (IV) Lagarto; dragão.

Rikalu, sub (IV) port. Carro.

Rikámba, adj. e sub (IV) Amigo; camarada; companheiro.

Ríkamba, sub. (IV) Diz-se das ripas que seguram nas construções, os paus por dentro e por fóra.

Rikambelelu, sub. (IV) Benzedela.| Lugar onde se fazem benzeduras. | Acto de benzer.

Rikambu, sub. (IV) ictiol Peixe desmóptero.| E' m. us. no pl. *mákambu.*

Rikânda, sub. (IV) Palma (da mão) | Planta (do pé).| Passo; pegada; marcha; piso | Cada um dos vários modos de marchar: — *ria ngómbe.*| Cada um dos diferentes passos de dança:—*ria mbámbi* || Vestígio; sinal (do pé).| V. pl *makanda.*

Rikanga, sub. (IV) Longe: *u ala —.*| O ponto mais alto, distante ou profundo | A vastidão das águas; o mar largo: *mu—ria kalunga.*| Campo; lugar de luta.| Audiência; julgamento: — *ria maka* || adj. Longínquo; distante; afastado. Remoto. | V. pl. *mákanga* || adv. A muita distância (no tempo e no espaço) | Muito longe.

Rikangu, sub. (IV) Promessa; voto.

Rikanha, sub (IV) Folha de tabaco:—*ria mbuánza.*| Acto de não fazer tentos ou vasa (no jogo): *kubana* - | Perdimento; derrota | V. pl *mákanha*

Rikánji, sub (IV) Aparelho respiratório dos peixes | V. pl. *makánji.*

Rikánu, sub. (IV) Boca.| O conjunto dos lábios.|| *Mukua -*, adj Boquirroto; linguareiro

Rikanza, sub. (IV) Chocalho; instrumento músico.| Pedaço de bordão ôco e frisado transversalmente e cujo ruido, produzido pela fricção de uma vareta ou fuso, acompanha a *puíta,* o tambor, o harmo-

nium ou canto nas danças africanas.

Rikasa, sub. |IV| bot. Arvore frondosa que dá fruto comestível similhante na forma e no gosto a cereja.

Rikaselu, sub. |IV| Amarradouro.

Rikasu, sub. |IV| Amarradura.| O que serve para amarrar.

Rikata, sub. |IV| Entrevado. || adj. Alejado; paralítico.| Deforme.

Rikau, sub |IV| Pequena cabaça em que se bebe o *mbulungu*.| Púcaro; caneca; o seu conteúdo:—*ria maluvu* || Operação ou cerimónia realisada no deserto.| Campanha | V. pl. *mákau*.

Rikáxi, sub. |IV| bot. Planta medicinal (*combretum arbuscula*), empregu contra a sarna.

Rikáza, sub |IV| port. Casado | Homem ou mulher casada: *rtlala ria—*; *muhatu ua—*.| V. *nganhâla*

Rikebe, sub. |IV| Hipogástrio. | Ventre pouco desenvolvido.

Rikéku, sub, |IV| Gosma.| Escarro; tosse-fingida.

Rikela, sub. |IV| Diz-se do terreno há pouco queimado e onde nasce capim fresco para pastagens.

Rikelengende, sub. |IV| Bola feita de cisco de carvão | Torrão; tufo | V. pl. *makelengende*.

Rikelengu, sub. |IV| Garganta; esófago.

Rikélu, sub. |IV| Amurada; beira: *ku—ria muiji* | Fimbria.| E' m. us no pl. *makélu*.

Rikende, sub. |IV| Bola:—*ria mukanha*.| Brôa.| Rodela combustível feita de cisco de tabaco.| fig. Cadáver.

Rikene, sub |IV| Obstrução da vagina (doença).

Rikenhe, sub. |IV| Rochedo; penedo | Despenhadeiro; ribanceira; precipício.

Rikénze, sub. |IV| Traça.| V. pl. *makénze*.

Rikezu, sub. |IV| Cola; fruta de *mukezu*.

Rikimba, sub. |IV| Movimento ondulatório.| Aspecto do que se assemelha a ondas. || adj. Que avança ondulando; que se propaga por ondulações.| E' m. us. no pl. *mákimba*.

Rikine, adj. |IV| Dançante; bailável.

Rikinu, sub. |IV| Bailarico; dança.| Festa.

Rikixi, sub. |IV| Anão; pigmeu | Homem pequeno de cabeça grande. |Hidra | Monstro |V. pl. *mákixi*. |fig Forasteiro; ignorante.

Rikobo, sub. |IV| Cova pouco funda.| Orbita.

Rikóka, sub. |IV| Bombó seco.| Antiga moeda de cobre que valia 0,06 ctv. (60 reis)

Rikoka, sub. |IV| Demora; atraso.| Delonga; morosidade.|| *Mukua —*, adj Demorado; moroso.

Rikóko, sub |IV| Côco.|| top. Antigo lugarejo na ilha de Luanda, fronteira à fortaleza de S. Miguel.

Rikokolo, sub |IV| Infortúnio; sucesso funesto.| Desgraça.

Rikolambunda, sub. |IV| bot. Murteira.

Rikole, sub. |IV| Amarelante.| Pássaro motacilino mais conhecido por «papa figos».

Rikólo, sub |IV| Declive; ladeira; encosta: *ria mulundu*.| Vertente; vale.

Rikolokólo, sub. |IV| Cachaço:—*ria xingu*.| Colo.

Rikolombolo, sub. |IV| Galo ave): —*ria sânji* || Catavento (em figura de galo).|| ictiol. Peixe quimérida, conhecido por "peixe galo». || Cabaça grande cheia de vinho de palma |V pl *makolombolo* || —*ria nzâji* V *nzâji*

Rikolondo, sub. V. pl. *makolondo*

Rikolongo, sub |IV| ictiol. Sálio; congro

Rikolongondo, sub. |IV| Carvão de pedra queimado | Resíduo.| Em us. no pl. *makolongondo*.

Rikoloxá, sub |IV| port. Colxão |V, *marîri*.

Rikolóua, sub. |IV| port. Corôa.| V *kitundu*.

Rikóma, sub |IV| Palmeira | V. *kirikoma*

Rikombe, sub |IV| Almiscareiro. | Civeta.

Rikómbo, sub. |IV| Caseiro; trabalhador rural; lavrador: — *ria kurima*. || Capataz; conductor de negocia do res: — *ria uênji* | Cabecilha

Rikónde, sub |IV| bst. Bananeira brava de geração expontânea.| Seu fruto.

Rikondekelu, sub |IV| Refúgio; abrigo.| Esconderijo.

Rikóndo, sub. |IV| Cascudo; carolo; coque.|| ictiol. Melga (peixe). || bot. Arvore fam des leguminosas (*vigna sinensis*) de cujos filamentos se fazem tecidos.||— *ria ndóngo*, Alocasia (*aloe Baumii*), de folhas comestíveis.| Planta liliácea.

Rikonge. sub. Borracheira *e seu suco* (*latex borrachifero*).| Goma elástica; cautchouc | V. pl. *makonge*

Rikongo, sub. |IV| Débito; dívida || A língua do Congo: *kuzuela*— || *Mukua*—, adj Devedor.

Rikongolo, snb. |IV| Brasa.| Estado de incandescência |V. pl *makongolo*

Rikónji, sub. |IV| A parte exterior da cápsula do imbondeiro dentro da qual se cria o fruto | Caco de boababe.

Rikori, sub |IV| Afecção do couro cabeludo.| Ferida infecciosa (na cabeça).

Rikosa, sub. |IV| Camarão.| V. *mâkosa*

Rikóso, sub. |IV| Remédio arranjado pelo *kimbandu*, para aliviar o doente | Lenitivo.

Rikota, sub |IV| O mais velho; o primeiro na ordem de sucessão.|| adj. Maior.| Número excedente a metade.| Maioral; superior.| V. pl. *mákota*.

Rikoua, sub. |IV| Pigmento; cutis: — *ria ngongolo*; *ria mundombe*. A côr do rosto tez.| Tintura; colorido.|| ictiol. Peixe azul.

Rikoue, sub. |IV| Cacarejo.| Diz-se da galinha cantando victória.| E' m. us. no pl. *mákoue*.

Rikovi, sub. |IV| port. Couve.

Rikovo, sub. |IV| Cavidade anormal em qualquer superfície.| Célula; buraco.|| S lads.|| Umbigo mui saliente, maior que o *tumbu*.

Rikuakelu, sub. |IV| Est çã'; ponto de desembarque | Lugar de encalhe.

Rikoxi, sub. |IV| Cerviz; cachaço; nuca.| Inion.

Rikóza, |IV| Farrapo.| Peça de vestuário usada e rota.| V. *makóza*.

Rikuanekenu, sub. |IV| Secadouro.| Lugar onde se estende roupa a secar.

Rikuatelu, snb. |IV| Lugar, apêndice ou haste por onde se pega. |Cabo; aza.

Rikuafenenu, sub. |IV| O que serve de esteio, protecção ou apoio.| Garantia; segurança: *ria'nzo*.| Escora; ampâro

Rikuatu, sub. |IV| Retenção. | Pega; rixa; desavença.

Kikúba, sub |IV| Serapilheira; grossaria; *hutu ia*—.| Aniegem.

Rikúbi sub. |IV| Sôrvo.| O que se ingere de cada vez.| Golada.

Rikuenze, adj. |IV| Esforçado vigoroso; possante.| Dencdado. || sub. Pessoa decidida, valente.

Rikuiji, adj. e sub. |IV| Feiticeiro consumado.| Envenenador.

Rikuinhi, adj. num. card |IV| Dezena; dez: — *ri'atu*.| O número 10.

Rikujinha, sub. |IV| port. Cozinha.| V. *rivúla*.

Rikukutilu, sub. |IV| Enxugadouro.

Rikule, adj. e sub. |IV| Anebo impúbere.

Rikúlu, sub. |IV| Esfera; redondeza.|Orbe.| A terra; o mundo.

Rikulu, sub. |IV| O espírito de um antepassado: — *ria mutji*.| V. pl. *mákulu*.

Rikulukubua, sub. |IV| Salamandra.

Rikulukumba, sub |IV| Papeira; papada.|Bócio.

Rikuluma, sub. |IV| Mutismo.|

Estado de quem se abstém de falar ou de fazer ruido.

Rikulungu, sub. |IV| zool. Pelicano | Tb. se diz, (e talvez melhor), *kikulungu*.

Rikulusu, sub. |IV| port. Cruz || —*ria munjinji*, a corôa de espinhos que engrinalda a cruz.| fig. Sofrimento; martírio.

Rikuluvina, sub. |IV| port. Corvina.| V. *mútoue*

Ríkumba, sub. |IV| Cadeado; ferrôlho fechadura:—*ria muxima sabi ngana ie.*| Utensílio com que se fecha uma cousa

Rikumba, sub. |IV| Trágo· gole: *u aminha* — | Líquido que se engole de uma vez.| fig. Embatucamento

Rikúmbe, sub. |IV| bot. Fruto de *mukúmbe*.| Vagem.

Rikumbele, sub |IV| bot. Lírio. V pl. *makumbele*.

Rikúmbi, sub. |IV| Tenda; barraca de campanha | Pequeno pau atravessado na prôa da canoa onde se prende a corda da poita.| Chambaril.

Ríkumbi, sub. |IV| O sol, o dia. |Origem da luz solar | fig. Relógio.

Rikúmbu, adj. |IV| Caduco; desusado.| Antigo; gasto. || sub Pessoa ou cousa velha, caduca |V. pl. *makúmbu*. || — *kumbu*, zool. Ganso

Rikunda, sub. |IV| Costado; dorso; lombo.| A parte do vestuário que cobre se costas.

Ríkunde, sub. |IV| Bago de feijão frade.|V pl. *mákunde*.

Rikúndu, sub |IV| Circunferência; aro; recluto circular.

Rikungu, sub. |IV| Barroca; escavação; cova.| fig. Precipício

Rikúnji, sub |IV| Forqueta. | Pau bifurcado para amparar.| Espeque.

Ríkunji, sub. |IV| zool. Mamífero anfíbio conhecido por «peixe-boi» ou «peixe-mulher».| Foca; manatim. ||Chicote feito da pele do hipopótamo.| Chicotada.

Rikúri, adj. e sub. |IV| Celibatário; solteiro·

Rikurila, sub. |IV| Recordação; lembrança.| Dádiva (a uma criança) || Substância calcária que se extrai do seio das montanhas.

Rikurilu, sub. |IV| Crescimo.|Desenvolvimento progressivo | V. pl. *makurilu*.

Rikuta, sub. |IV| Malheiro.| Pequeno embrulho em que se recolhem moedas dos espíritos tutelares.

Ríkutu, sub. |IV| Gáster; bucho; estómago.|Papo

Ríkúu, sub. |IV| Revez militar; derrota.| Insucesso; desastre.

Ríkuua, sub |IV| Machado.

Rikúxa, sub. |IV| Negação; secura.| Mentira.

Rila, sub. |IV| Fojo; trapa.| Alçapão.

Ríla, sub. |IV| Madre; ventre materno | Entranhas.

Riláji, adj e sub. |IV| Alienado; doido.| fig. Estroina.

Rilála, sub. |IV| Cesto ou saco que o trepador leva à cintura, para meter as frutas que tirar da árvore.

Rilalánza, sub. |IV| Laranja.

Rilámba, sub |IV| Aflição; dessossego: —*ri a mu tula* |«Nostalgia; tristeza.| V. pl. *malámba*.

Rilambelu, sub. |IV| Lugar onde se cosinha.| Fogão; lareira.

Rílambula, |IV| ictiol Sardinha (gorda ou fêmea).

Rilánda, sub. |IV| Pelo de ovelha preparada.| Carneira; pergaminho.

Rilánga, sub |IV| Testículo.| E' m. us. no pl. *malánga*.

Rilangala-ximba, sub. |IV| bot. Capim melado | Gramínea viscosa e doce.|| zool Ave sindactila alcedídea.| V. *langala-jimbu*.

Rilangalólo, sub |IV| Peixe roncador

Rilanha, sub. |IV| Coco tenro.| Pururuca; lanha.| V pl. *malanha*.

Rilari, sub. port. Dedal.| V. *mbendu*.

Rilasása, sub. |IX| bot. Araçá.| Pl. *jilasása*.

Rilasóla, sub. |IV| port. Lençol.| V. *ndambula*.

Riláu, sub. |IV| Galardão; houra. |Prémio por serv ços prestados. || Salário; gratificação.| fig. Riqueza.

Rilebu, sub. |IV| Enxovalho; humilhação; afronta.| Vexame.|Acto injurioso.

Rileka, sub. |IV| Pato marreco. adj. e sub. Grasnador.

Rilekelu, sub. |IV| Lugar de despedida.

Rilekese, sub. |IV| Pedra porosa; pedra pomes.|| adj. Que tem a superfície encrespada.

Rileku, adj. e sub. |IV| Traquinas; saliente; endiabrado: *kamona ka—*| Zaralha; travesso·

Riléle, adj. e sub. |IV| Ridente. |Pessoa sem nexo.

Rilemba, adj. e sub. |IV| Hermafrodita.| fig. Estéril; infecundo.

Rilémba, sub. |IV| Parente grada na família.|| Fiador:—*ria kituxi*. |Abonador.

Rilembalelu, sub. |IV| Lugar de lembranças.| Caderno de apontamentos.| Objecto que serve para recordar, avivar a memória.

Rilémbe, sub. |IV| Ventre chato. |Barriga pouco desenvolvida.| V. *rikebe*

Rilému, sub. |IV| port. Remo.| V. *hafi*.

Rilenge, sub. |IV| Pulseira; bracelete.| Manilha.| V. pl. *málenge*.

Rilengelu, sub. |IV| Acorro; refúgio.

Riléso, sub. |IV| port. Lenço.| V. *kiáku*.

Riletá, sub. port. Leitão.| V. *kangúlu*.

Riloja, sub. |IV| port. Loja.| V. *risasa*.

Rilola, sub. |IV| port. Roda.| V. *karímbula*.

Rilôlo, sub. |IV| Fruto do mamoeiro (*anona senegalensis*). || corog. Grande lago do distr. do Moxico (Alto Zambeze), prov. do Bié, mui abundante em peixe e crocodilos| É atravessado pelo rio «Kalundo», que aí perde o nome.|| Pov. e sede da circ. civ. do mesmo nome, vila «Teixeira de Sousa», 1.096 m. de alt., 21 896 hab. posto de desp. aduaneiro, est telegr.-postal, e de C.F.B., escóla prim. n.º 54 de Baltazar de Aragão ||—*mbulu*, bot. *Anona cuneata*, comestível.

Rilómbe, sub. |VI| Gabinete reservado à prática de actos sagrados inerentes a uma pessoa ou família. | Pequena capela onde se guardam relíquias | Lugar sombrio, escuro.

Rilombo, sub. |IV| Fruto da mateeira | Sagú.| E' m. u. no pl. *malombo*.

Rilomboluelu, sub. |IV| Texto:—*ria mukunji ua Nzámbi*.| Palavras que se citam em abono de uma opinião ou doutrina

Rilónde, sub. |IV| Lugar elevado do chão para dormir.| Cama.

Rilondélu, sub |IV| Caminho ou lugar por onde se sóbe.| Ascensor; escada.

Rilonga, sub. |IV| Prato.| Salva. | Bacia:—*ria menha'a polo*.| Alguidar; bacio: -*ria menh'a boxi*.

Rilongo, sub. |IV| Esquife para exposição ou condução de cadáveres | Padiola; maca.

Riloua, sub. |IV| Lama; lodo.| E' m. us no pl *maloua*.

Rílu, forma irregular de *rílulu*.

Rilúla, sub. |IV| bot. Hera. Género de plantas trepadeiras fam. das araliáceas· || Planta rubiácea (*mussaenda erithrophylla*), de propriedades tintórias e medicinais.

Rilúlu, adj. |IV| Amargurado. | Que amarga.|| sub. O sabor amargo.

Rilúmba. sub |IV| med. Doença que consiste na descida da madre.

Rilúnda,, sub |IV| Facto; o que é verdadeiro.|| adj. Que existiu.| Da história.| V. pl. *malúnda*.

Rilundilu, sub |IV| Depósito; arquivo; cofre | Lugar onde se guardam valores-

Rilúndu, sub. |IV| Monte de sal.| Pirâmide.

Rílundu, sub. |IV| Ictiol. Peix

azul pouco próprio para comer.| V. pl. *málundu*.

Rilúnga, sub |IV| Argola de ferro para acompanhar outros instrumentos músicos | V. p. *malúnga*. || Elo; manilha.|Objecto de adorno de trazer nos tornozelos.

Rilúvu, sub. |IV| Vinho de boa qualidade.| V. pl. *malúvu*.| Planta medicinal fam. das convolvuláceas (*Iponoea prismatosyphon*), cujo cosimento das raizes se empregs para lavagem de pústulas variolosas.

Ríma, sub. |IV| zool. Vampiro.|| corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ civ. do Kuando, distr. e prov. do Bié, 10.023 hab.||—*ndondò*, Morcêgo | fig. Noctivago. | Pessoa de dormida incerta.

Rîma, sub. |IV| Rectaguarda, a parte posterior.| Avesso; traseiro; costas.|| adv. Atrás: KU—*ria mulundu*.| Depois de; verso.|| *Mukua*—, adj. Atrazado; ulterior.

Rimá sub. |IV| port. Limão.

Rimála, sub. |IV| Barriga; ventre.

Rimanenu, sub. |IV| Pedestal.| Base principal; firmesa.|Apoio.

Rimatekenu, sub. |IV| O princípio; as primeiras épocas: *mu—rla'xi ni mâvu*.| Cousa principal; origem: *Nâmbi muene o—ria loso* | Prefácio; exórdio:—*ria maka*

Rímba, sub. |IV| Função; sarilho: *u ala mu*—.| Instrumento músico; o seu som.| V. pl. *marímba*.| fig. Confusão; sarafusca; desordem.

Rimbamba, sub. |IV| Infortúnio; desventura.| Mau sucesso.

Rímbi, sub. |IV| Francelho; ave de rapina.

Rímbinza, sub. |IV| O vácuo; o nada.| O espaço (entre os corpos celestes): *u ala mu*—.||adv. No ar; no infinito.

Rimbondo, sub. |IV| zool. Vespa; zângão.

Rîmbu, sub. |IV| Abcesso; nascida; tumor.||— —, adj. Qúe está ou anda envolvido na lama:— — *uendelu ua nguingi*| Sujo.

Rímbul, sub. |VI| bot. Planta passiflorea (*adenia lobata*), medicinal e alimentícia.| Sua flôr.

Rimi, sub. |IV| Língua: *o—u atunga bu'axaxi ka máju*.|| Traductor; intérprete.|| *Mukua* —, adj. Maldizente; linguarudo.| Delator.

Rimóte, sub |IV| Beringela |Seu fruto.| V. pl. *mamóte*.

Rimoxi, adj num. |IV| Um; unidade; unies: *ritie*—.|fig. Intrujice; engano.

Rimuémue, adj. |IV| Que sorri.

Rimuka! interj. Acautela-te! Desperta!|| corog. Pov. e sede do posto, circ. civ. de Ambaca, distr e prov. de Luanda, 9.104 hab.

Rimúme, sub |IV| Orvalho; mangra; geada.| Neblina; serêno.

Riná, adj e pron. demonstr. |IV| Aquela; aquêle: *rikolombolo — ri akuka* | Outro; diverso.

Rinake, adj. num. card. |IV| Oito; oitavo.| O número 8.

Rinangu, sub. |IV| Lugar onde se passa o dia.| Lugar de estar.

Rinánzu, sub. |IV| Elogio; gabação; encómio.| E' m. us. no pl. *manánzu*

Rina-riná, adj. e pron. demonstr. |IV| Designa causa que está afastada da pessoa a quem se fala|| Aquel'outro; que está mais longe.; Aquel'além.

Rinaua, sub. |IV| port. Anágua.

Rínda, adj. |IV| Sinalado; coartado.|| sub. Fúria.||—*ria undanda*. furor.|V. pl. *marinda*

Rindonga, sub. |IV| Panó que se veste da cintura e arrasta aos pés. |O mesmo que *rizula*

Ríne, sub. |IV| Excessiva sujidade acumulada no corpo humano.| Imundície.

Rinenenu, sub. |IV| sub. Anus.

Rînga, sub. |IV| Espaço compreendido entre dois pontos: *u ala mu—ni*— | Extremidade.

Ringangánji sub. |IV| Varejeira, mosca zumbidora.

Ringi, adv. Mais; novamente: *u êza*—|Ainda; em maior grau || sub. Aumento.

Ringola. adj. e sub |IV| De Angola.| Língua falada pelos angolenses: *kuzuela*—.

Ringongena, sub |IV| Lamentação; queixa.| E' m. us. no. pl. *mangongena*.

Ringuala, sub. |IV| port. Lingua do (peixe).

Ringuanza, sub |IV| zool. Quadrúpede carnívore, espécie de hiena.

Rinha, sub. |IX| port Linha; fio. |V. *ngâji*.

Rinhama, sub. |IV| Planura: — *ria kalunga*. |Estado de plano.

Rinhánga, sub. |IV| Sacrificador de seres | Sacerdote do deus *Suku-a-Lunga*.| Caçador.

Rinhangua, sub. |IV| bot Planta fam. das cucurbitáceas (*cucurbita maxima*). |Aboboreira; seu fruto.

Rinhánhu, sub. |IV| Pègada: *riota bu utokua—ni ri ku moneke* | Passada; rasto.

Rinhenge, sub. |IV| Pezar; dôr. |E' m. us. no pl. *manhenge*.

Rinhéngena, sub. |IV| Destruição; estrago total; ruina.| |Grande perda.

Rinhokenu, sub. |IV| Lugar de descanço. |Pousada.

Rinhongo, sub |IV| Torcedura.| Demora.

Rinhofa, sub. |IV| Sede; necessidade de beber | fig. Desejo de vingança: *ng'a mu kuatela—*.

Rinhungu, sub. |IV| bot. Planta cucurbitácea (*legenaria vulgaris*), comestível |Aboboreira: seu fruto.

Rinongo, sub. |IV| Sarcarmo; ironia amarga e insultuosa.

Rinongoena, sub |IV| zool. Camaleão.| fig. Homem versátil, vacaroso.

Rinuinu, sub. |IV| Bebedouro: *bu—ria jipakasa* | Lugar onde se bebe.

Rinzenze, sub |IV| zool. Ralo| grilo.| fig. Apito (de bolinha).|| adj. Estridulante; estridente.

Rinzenzu, adv Prestes; por um fio | V. pl. *marinzenzu*.

Rinzuela, sub |IV| Campainha; guizo.| E' m. us no pl. *mansuela*.

Rióbe, sub. |IV| Aposta; jogo.| fig. Fome.||*Kuta—*, v. tr. Jogar.

Riondo, palavra com que se forma o futuro dos verbos. Há-de: *o riêmbe—kutuka*.

Riônene, (melhor *ria unene*) adj. |IV| Grande; maior; notável.| V. *únene*.

Rionga, sub. |IV| Pequena lança de arremesso.|Zagaia; seta.

Riongo, sub. |IV| Arpão bifurcado para fisgar peixes.|| Nome por que no Seles se conhece a *euphorbia ambacensis*.

Riório, pron. demonstr. |IV) Esse; essa: *o ritari—ri asanduka*

Rioso, adj. Indef. (IV) Inteiro; completo.| Todo; toda: *o rinhangua —ri abólo* || pron. indef. A totalidade; tudo.|| adv. Ao todo; completamente; por junto || sub. O conjunto; a soma; o aspecto geral.

Rióue, sub. |IV| Passatempo entre duas pessoas das quais uma ganha e outra perde: *kutonoka—*.| Aposta; jogo.

Ripapi ou Ripaki, sub. |IV| Melasmo.| V. pl. *mapapi*

Ripukulu, sub. |IV| Espingarda de espoleta.

Ripúpu, sub |IV| Planta da fam. das cucurbitáceas.| V *rixixiria*.

Riri, adj. e pron. demonstr. (IV) Designa cousa que está presente.| Este; esta.

Ririatelu, sub |IV| Utensílio próprio para pisar.| fig. Sapato; soco. E' m. us. no pl. *mariatelu*.

Ririlu, sub. |IV| Comedouro: *bengu k'ajimb'é bu rie*.| Lugar onde vão comer animais livres.

Ririmi, sub |IV| Forma antiga de *rimi*.

Risa, sub. |IV| Espiga ou grão de milho.| Maçaroca.| V. pl *másа*. ||—*ria hima*. Planta fam. das aroideas (*anchomanes dubius*, de tubérculo medicinal || *ria lúngu*, nome porque na região do Zaire se conhece o *muboke*.

Risá, sub |IV| port. Lição.| V. *marisá*.

Risakela sub. |IV| Adivinhadonro.| Lugar onde se pratica adivinhação: *ki a u bane bu tambi, a ki vutuila bu* .| Adivinha por meio de espiritismo.

Risakirilu, adj. |IV| Digno de agradecimento.

Risaku, sub. |IV| bot. Planta fam. das saponáceas, de fruto comestível.

Risála, sub. |IV| bot. Convólvulo.| V. pl. *masála*.

Risama, sub. |IV| Monte de salalé que serve de forno ou estufa.

Risambelu, sub. |IV| Oratório.| Lugar de rezas.

Risandelu, sub. |IV| Sítio onde se esgravata.| Alpercata com que se dança sapateando. fig. Chinela.

Rísanga, sub. |IV| Repugnância; nojo || *Mukua*—, adj. Susceptível de se enojar.

Risánga, sub. |IV| Cântaro: — *ria menha*.| Vaso de barro de boca larga.

Risangalala, sub. |IV| bot. Cada caule de planta têxtil, fam. das gramíneas (*eragrotis ciliaris*), utilisada em artigos de verga.| V. pl. *masangalala*.

Risasa, sub |IV| Feitoria; loja ou lugar de venda ou fábrica de pequenos artigos.

Ríse, sub. |IV| Nojo: *kunuua* —.| Cheiro repugnante de louça mal lavada ou reveladora de falta de asseio || adj. Que enoja.|| bot. Adoxa.

Riseka, sub |IV| Ilhota.| Banco de areia no meio do rio.| Saliência de terra pelo mar dentro.

Riselembe, sub. |IV| Machadinha

Risemba, sub. |IV| Umbigada (na dança).

Risenu, sub. |IV| bot Joio | Gramínea nociva às plantas úteis.| Planta utilisada no fabrico de esteiras.

Risêsa, sub. |IV| port. Licença.| Alicerce. V *lubongo*.

Rísese, sub. (IV) Mixto de altivez e desdem | Suposta superioridade. || *Mukua*—adj. Sobranceiro; desdenhador.

Risése sub. (IV) zool Primeiro estado do insecto.| Lagarta; larva; verme.

Risèsu, sub (IV) Matacão; pedregulho. || Machado; instrumento para cortar paus.

Risóko, sub. e adj. (IV) Costâneo.| Da mesma época ou idade.| V. pl. *masóko*

Risokolo, sub (IV) Espingarda de pederneira.| A própria pederneira: *uta ua*—.

Risolári, sub (IV) port. Soldado.| V. *kifánda*.

Risolongo, sub. (IV) Mata virge : *mu—ria muxitu, mu atunga o hoji ni'ngo* | Selva; matagal.| Longes paragens de mata fechada.

Risombo sub. (IX) Certa qualidade de dendem polposo | V. *sombo*.

Risonga, sub. (IV) Clitoris.

Risóto, sub (IV) Procur .

Risôxi, sub. (IV) Gota líquida; lágrima.| Pingo | V. pl *masôxi*.

Rîsu, sub. (IV) Olho; furo.| Ponto de que há-de sair cada grelo do tubérculo | Verticilo; nó.| fig Prosopácia; atenção.|| —*ria kumona*, alvíçaras.|| —*ria iba*, Quebranto; mau olhado || —*ria mânhanga*, olheiro; antiga nascente no lugar da Maianga, subúrbios da cidade de Luanda || —*ria mbambi*, bot. Amendoim.| Pl. *mêsu*.

Risuamenu sub. (IV) Esconderijo; latibulo; refúgio.

Risuámu, sub. (IV) Faculdade de se ocultar, de se esconder.

Risubu, sub. (IV) Sobejo || adj. Restante | V *kisubu*.

Risue, sub (IV) bot. Alquequenje | Planta fam. das solanâceas (*solanum tintorium*), semelhante á erva moura.

Rísui, sub (IV) Lêndea.| V. pl *másui*.

Risuîka, sub (IV) Cada uma das três pedras que sustentam a panela ao lume | Cão; pedra de cozinha. V pl *masuîka*.

Risuka, sub. (IV) Empurrão; encontrão | Impulso.

Risukilu, sub. (IX) Termo; fim (no tempo ou no espaço): —*ria muenhu*;—*ria njila*.| Alvo; meta | Consumação; *ku—ria mûvu* | Limite.

Risukuilu, sub. (IV) Lavadouro.| Lavatório!—*ria polo* | Lugar onde se lava

Risumbata, sub. (IV) Grilheta.

Risumu, sub (IV) Fruto de *musumu* (planta)

Risunga, sub (IV) Cautela.| E' m. us no pl. *másunga*.|| bot. Pequeno arbusto de propriedades medicinais contra dores de estômago

Risunge, sub. (IV) Película que se forma por baixo da língua das aves e que as impossibilita de comer e beber: *sanji i ala ni* — || Dificuldade em pronunciar a letra *r*.| fig Entorpecimento; moleza.

Risungilu, sub. (IV) Puchador

Risungirilu, sub. (IV) Lugar de serão, onde se passa o começo da noite

Risusu, sub. (IV) ictiol. Carpa (peixe).

Risúue sub. (IV) Segura; enxó.

Ritabu, sub (IV) Porto; desembarcadouro: *ulunga u akuaka bu*—.| Lugar próprio para tirar água (no rio ou lagoa).

Ritaka, sub (IV) Monte de terra onde se espeta a haste da mandioqueira (semente).|| Tronco furado nas duas extremidades onde se prendem os tornozelos | Instrumento de suplício.

Ritakanenu, sub. (IV) Encruzilhada.| Ponto onde duas linhas se encontram: *bu ria njila* | Risco; barra: —*ria Nzenza ni Kulunga*

Ritakanu, sub (IV) Encontro:— *ria mâma Maria ni mon'ê*| V. pl. *mutakanu*.

Ritakataka, sub (IV) Coxa

Ritaku, sub (IV). Nádega; traseiro.| Assento | fig. Rabo | V pl. *mataku*.

Ritala, sub. (IV) Mirante.| Estrado elevado onde se secam cereais. |Terraço || A parte alta de uma cidade:—*ndongo* | V. pl. *mátalu*.

Ritalaja, sub. (IV) port. Tarrafa. | V *ngúnda*

Ritalanga, sub (IV) Xarroco.| Tamboril.

Ritalátu, sub. (IV) Baloiço.

Ritalelu, sub (IV) Observatório. |Posto de vigilância.

Ritama, sub. (IV) Bochecha; face.

Ritámba, sub (IV) Fruto comestível de tamarindeiro.

Ritamba. sub. (IV) Moquém | Grelha alta do chão para curar carnes.

Ritamina, sub. (IV) Almofia; tigela; malga.| Medida (para secos).

Ritamua, sub. (IV) Magia que consiste em converter em ódio a amisade entre duas pessoas; em discórdia a harmonia; em desordem a graça, o bem-estar: *kuta*—.| Sentimento que impele o homem para o al, fazendo-o repugnar o que lhe merecia afeição e estima | Resultado das forças ocultas que tendem a afastar ou confundir grupos ou pessoas: *kuxita*—| Causa de repulsão, de desintelgências e ódios.| fig. Babel.

Ritande, sub. (IV(Ribada.| Terreno em declive junto à praia.| V. *tande*.

Ritánga, sub. (IV) bot Planta comestível, fam. das cucurbitáceas (*cucubita ficifolia*), conhecida por melancia brava ou abóbora de água.| fig. Cadáver || —*sêse*. Planta cucurbitácea (*adenopus breviflorus*), de propriedades medicinais em casos de giba e reumatismo.

Ritangata, sub, (IV) Corda ou corrente com argolas nas extremidades para prisão dos pés por forma a dar passos curtos.| V. pl. *matangata*.

Ritangelu, sub. (IV) Casa ou lugar onde se conta.| Falar por ouvir dizer.| E' m. us. no pl. *mutangelu*.

Ritangi, sub. (IV) port Tanque |V. *kixima*, *rixaku*.

Ritari, sub (IV) Pedra || — *ria naánji*, rocha; dureza.|| Ardósia; lápide; lousa: *mbila ia*—.| Peça de jogo de taboleiro.|| Pedrada: *a mu takula*—.| fig. Apodo; ultraje; ofensa: *kifofo k'atakul'ê* —*u ariánga ku ri koteka* || — *ria lmbambe*, marco divisório.

Ritasu, sub. (IV) port. Tacho.| Utensílio de cobre para torrar farinha.| V *kikangelu*.

Ritafamena, sub. (IV) bot. Cada um dos bolbos de uma erva que adere a quem lhe toca.| V. pl. *matatamena*.

Ritatu, sub (IV) zool. Pangolino. |Tatú.

Rite, sub. (IV) Saliva; cuspo.| V pl. *mate*.| fig. Larica; vontade de comer.

Riteba, sub. IV) Haste, ramo ou palma de matebeira.| Amarilho empregado na factura de cordas, vassouras, balaios, etc.| V. pl. *mateba*.

Riteia, sub. (IV) port. Telha.

Riték-, sub. (IV) bot. Urucú | V. *kisafu*,

Riténe, sub (IV) Vestimenta que se põe por cima da camisa.| Casaco curto sem mangas:—*ria jihondo*; —*ria mabéla*.| Colete.

Ritelélu, sub. (IV) port. Terreiro. |V. *rizanji*.

Rítelu, sub. (IV) Forma, modo ou maneira de dizer ou pôr:—*ria sábu*;—*ria maka*.| Uso; costume.| Proposição; argumento.| V. pl. *matelu*.

Ritemu, sub. (IV) Enxada.| fig Profissão; ganha-pão.|| ictiol. Nome de um peixe do mar, quasi redondo e chato.

Ritenda, sub. (IV) C nhão; bombarda; granada.|| Oficina; loja de trabalho e aprendizagem.| Atalier, fig Cab çaria.

Riténde, sub. (IV) zool. Sardadisca; o ga; lagartixa.|| —*kumbua-kumbua*, Sardão; reptil sáurio das pedras.

Ritengene, sub. (IV) Escârneo; desprezo; soberbia.

Riteoha, sub. (IV) Fruto não comestível fam. das plantas dioscoreáceas (*dioscorea dumetorum*). || Planta euforbiácea de fruto venenoso.|| ictiol. Tafúnha.

Ritefele, sub. (IV) Caniço; cana brava.

Rítetu, sub. (IV) Manifestação; demonstração. | Manifesto | Confirmação (de um facto).| Crisma.|| adj. e sub. Manifestante; revelador.

Ritijela, sub. (IV) port. Tigela.| V. *ritamina*

Ritirindindi, sub. (IV) zool Insecto acridiano cujo macho produz com o atrito das azas, um som estridente.| E' m. us. no pl. *matirindindi*,

Ritóbe, sub. (IV) Bosta; estrume de boi.

Ritobo, sub (IV) Bucho | O intestino animal ou as matérias que contém.

Ritóko, snb. (IV) Janota; dandi, |Pessoa que se traja bem.

Ritokua, sub. (IV) Borralho; rescaldo.|| Cerimónia da limpesa da casa mortuária ao oitavo ou último dia do falecimento de alguém: *kukomba*—.| Os restos mortais; as cinzas.

Ritolongo, sub. (IV) Biloto; cepo com olhais onde se prendia o pé ou pescoço.| Aparelho para sujeitar bestas.

Ritómbe, sub (IV) bot. Planta téxtil fam das palmeiras (*raphia angolensis*), tb. conhecida por «palmeira do Jordão». |Espécie de bambú sem nós | Bordão.

Ritona, sub. (IV) Ictiol Nome genérico de todo o peixe miudo.| E' m. us. no pl. *matona*.

Ritóndo, sub (IV) bot. Planta artocárpea exótica (*ficus elastica*), cultivada como árvore de sombra. ||Planta de fls lustrosas e frutos sincárpeas (*ficus carica*) deitando do tronco, por incisão, um suco lácteo || Fruto de *mutóndo*.

Ritóngo, sub. (IV) Refeição breve | Merenda.

Ritonokenu, sub. (IV) Brinquêdo: *kisanda kia ngándu—ri'an'a ndênge* | Folguêdo; passatempo. | O que diverte.

Ritori, sub (IV) Dét ito; tripa de peixe.| V. pl *matori*.

Ritoua, sub. (IV) Lodo; lama | V. pl. *matoua*.

Ritôxi, sub. (IV) Pinga; pequena quantidade de bebida | Nódoa.| Gota de soldadura.| Pingo.

Rítu, sub. (IV) Colher.| O mesmo que *ngûtu*.

Rituaia, sub (IV) port. Toalha (de mesa) | V. *ngandâla*.

Rituamekenu, sub (IV) O que se faz avançar ou tomar dianteira

Rituamenenu, sub. (IV) Avançada, investida.| Vanguarda.

Rifuba, sub. (IV) Bolsa cutânea dos testículos:—*ria mbúri*.| Escroto | E' mus no pl. *mátuba*.

Rítubu, sub. (IV) Suspiro; buraco; furo. | Abertura ou rotura em qualquer superfície.

Rifui, sub. (IV) Orgão da audição; ouvido.| V. pl *mâtui*.|| Orelha | Aza; alça de alcofa, ceirão, etc.| Reintâodia:—*ria mulele* | Pedra de resalte nas paredes.| A parte saliente de uma panela ou peça cerâmica:— *ria'mbia*.| Cão.||— *ria mbuiji*, bot. Planta fam. das malváceas, de propriedades medicinais. ||—*ria hima*, planta medicinal, cujas folhas se empregam na cura das otites.

Ritníki, sûb. (IV) Cachucho.| V. pl. *matuíki*.

Rífuingi, sub. (IV) Biceps | Músculo crural posterior.| A parte carnuda das pernas e braços dos animais.| V. pl. *matuingi*.

Rifúku. sub. (IV) Cotovelo; volta; desvio de rio:—*ria muiji*. | Curva; ângulo.| V. pl. *matúku*.

Rifumba, sub. (IV) port. Tumba.| V. *rilongo*.

Rifumbafe, sub (IV) bot. Planta fam. das nictagineas (*boerhavia adscendens*), conhecida por «boas noites», e utilisada na cura da icteríc ia.| Nictago; sua flôr.

Rifumbi, sub. (IV) Cazebre no meio da lavra para vigiar dos pássaros as sementeiras.| Casa de guarda campestre.

Ritúmbu, sub. (IV) Monticulo.| Terra amontoada com a mão, enxada, etc | Cógulo.

Rifundilu, sub. (IV) Saida; vão; porta.| Lugar ou ponto por onde se sai.

Rifufa, sub. (IV) Núvem; negrão; nimbo:—*ria nvula ri amuanga o kisomba; polo ia muloji i amuanga o ukámba* || bot. Planta medicinal de efeitos corrosivos | V *tuta*

Rifufe, sub. (IV) med Eczema; elefantiase.|| bot Planta trepadeira produtora da borracha (*landolphia florida*), de fruto comestível, || *Mukua*—, adj Eczematoso; elefantiaco.

Rifufu, sub. (IV) Selva; terreno inculto; campo.| Savana || fig. Ignorante; inculto.

Rifúfu, sub. (IV) Golhilha; instrumento de suplício

Rifúua, sub. (IV) zool. Tua (ave).

Rîua, sub (IV) Alopecia.| V. pl *mâua*.

Riuéue, adj. (IV) Prazenteiro, jovial; alegre.| Chistoso; engraçado.

Riufla, sub (IV) Ancia; sede; desejo de vingança.

Riufndu. sub. (IV) Nigua; zunga. |Bicho.| V. pl. *maufndu*.

Riúlu, sub. (IV) O firmamento; o céu | Ponto que a humanidade assinala para moradia de Deus e dos justos.| V. pl *maúlu*.

Riunda, sub (IV) Besta.| Arco para disparar flexas.

Riufa, sub. (IV) Surucucú

Rivalu, sub (IV) Geração; progenitura; descendência | V. *luvalu*.

Rivándu, sub (IV) Levantamento; sublevação; rompimento (de hostilidades). | Brotamento ràpido levantamento impetuoso | Pujança vigor

Riveve, sub (IV) Polipo; bolha cheia de serosidade.| V. pl *maveve*.

Rîvua, adj. card. (IV) Nove! nono.|| sub O que ocupa o nono lugar |E' tb ord.

Rivúji, sub. (IV) Fio de cabelo da pubis'| E' m. us. no pl. *mavûji*.

Rivúla, sub. (IV) Cozinha.

Rivulu, sub. (IV) port. Livro.

Rivúmu, sub (IV) Ventre; barriga; abdómen.| Infunação: bojo. ||Prenês.| Volume; tufo.|| *Jingoji ja*—, secundinas.

Rivúnda, sub (IV) Moita.| Arbusto de ramagem expessa | V. pl *mavúnda*.

Rivunga sub (IV) Casacão; capote.| Ab f ; sobretudo.

Rivunzu, sub (IV) Turbação; balburdia: *kubanga*—| Agitação (de líquido) | fig. Confusão; desordem. |V pl. *mávunzu*.

Rivuua,, sub. (IV) Revés; infelicidade; desgraça:—*ri akinga ngana le* || V. pl. *mávuua*.||Kufa—,v. tr. Infelicitar; desgraçar.| Causar dano a.

Rixá, sub (IV) Opinião; parecer. |Intervenção que se tem em conversa, discussão ou assunto: *kubana—mu maka ma ngene*.| Voto.

Rixaka, sub (IV) Sujidade escrementícia.| E' m us no pl. *máxaka*.

Rixalu, sub. (IV) port. Machado | V. *risesu*.

Rixamenenu, sub. (IV) Costa (de um móvel).| Arrimo; almofada encosto | Móvel ou lugar próprio para se encostar.

Rixanâne, sub |IV| Planta tiliácea comestível.| Córchoro; suas folhas.

Rixaxalu, sub |IV| port. Chicharro

Rixenenu, sub. |IV| Cueiro; fralda | Próprio para suj r.

Rixi' sub |IV| Fumo: *ria makanha*.| Fumaça | Evaporação da água:—*ria kixibu*,| V. pl *márixi*.

Rixibe! Interj. para mandar calar Silêncio! cala-te!

Rixibilu sub. |IV| Chupadouro.

Rixibua, sub. |IV| bot. Anagiro; laburno.| V. pl. *maxibua*

Rixikamenu, sub. |IV| Redouça; assento | Móvel ou lugar para se assentar.

Rixikanu, sub |IV| Afirmação; aceitação | Crença.

Rix'kúlu. sub. |IV| Relance de olhos | O hada.

Rixikululu, sub. |IV| Mau olhado | V. *maxikululu*.

Rixilu, sub. |IV| Aposento; quarto de dormir | Alcova; câmara.

Riximа, sub. |IV| bot. Planta fam das leguminosas (*physostigma cylindirospermum*), de propriedades medicinais.

Riximane, sub. |IV| bot Fruto *de rixima*, e seu caroço de forma esferoidal que se faz prender do pulso das crianças para evitar maus olhados.| Abascanto; preservativo.

Riximanu, sub |IV| Elogio; exortação, louvor | Glorificação.

Rixímbu sub. |IV| bot. Citiso; planta de casca taninosa | V pl *maxímbu*.

Rixínde, sub. |IV| Abrolho | E' m us no pl *máxinde*

Rixinga, sub. Empurra; jiga-joga.

Rixirilu. sub. |IV| Porcaria; muladar.|O que suja ou faz sujar.

Rixirisu, sub. |IV| port. Chouriço.

Rixisa sub. |VI| Esteira.

Rixita, sub. |IV| Esterqueira monturo | Lixeira.

Rixixi, sub |IV| bot Planta fam. das cucurbitáceas cujo fruto é do tamanho de um limão.

Rixiximinu, adj. |IV| Que tem ardor.|| sub Ardimento; ardor.

Rixix'ria, sub | V. pl *maxix'ria*

Rixoba, sub. |IV| Sôlha.

Rixoxolo, sub |IV| Ave de arribação, fam das galináceas, de tamanho menor que a perdiz.

Rixongo, sub |IV| Sarcasmo; ironia; impiedade | Dito indecoroso.|| *Mukua* —, adj Sorcástico; ímpio; irónico

Rixopa. sub. |IV| ictiol. Esturjão | V. *rixoba*.

Rixukululu, sub |IV| Mau olhado.

Rizába, sub. |IV| Enxovalho; deslustre | Humilhação; censura

Rizala, sub |IV| Sanguessuga.| E' m. us. no pl *mázala*

Rixaka, sub. |IV| Fístula.| E' m us, no pl. *mázaka*.

Rizaku, sub. |IV| Mealheiro; caixa de esmolas. | Pecúlio; pé de meia. || Reservatório: — *ria menha* | Tanque || bot. Sapota; seu fruto suculento e alimentício | V. pl. *mazaku* || Anserina: planta quenopodeácea (*zanha golunguensis*) | Soda.

Rizalala, sub |IV| Escolopendra; *ngînga mnkua musóngo*, — *mukua njángu*.

Rizálu, sub |VI| Estendal; estenderete.

Rizámba, sub |IV| Sombreiro | Copa (das árvores). | Pálio; umbela || ictiol Torpedo; jamanta. | V. pl. *mazámba*.

Rízanga, sub. |IV| Lagôa. | Quantidade de líquido derramado. | Poça lago. | V. pl *mázanga*.

Rizangafelu, sub |IV| Lugar de distrações, de brincadeira.

Rizanha, sub. |IV| bot Urtiga morta (*terculia afr cana*) de fruto comestível. | Iza, sua raiz (medicinal.)

Rizanji, sub. |IV| Eira: *bu—ria makunde*. | Secadouro; terreiro.

Rizánza, sub. |IV| bot. Planta herbácea fam. das euforbiáceas, tb. conhecida por *kasau sau*, de utilisação ornamental

Rizelele, sub. |IV| Parabem. || interj. Bravo! Optimo! Muito bem. E' m us no pl. *mázelele*.

Rizelu, sub. |IV| bot. Laranja azeda. | V. pl. *mazelu*

Rizémba, sub. |IV| Lugar onde se administra justiça. || Tribunal assembleia.

Rizémbola, sub. |IV| bot. Planta trepadeira fam. das compositas (*senecia multicorymbosus*,) de utidade medicinal.

Rizembu, sub |IV| Embirração; ódio. | Repugnância para com alguém ou alguma coisa; *kutambula* —. | Asca.

Rizemenu, sub |IV| Encostamento; anteparo; apoio.

Rizenji, sub |IV| Perigo; risco.

Rizezélu, sub. |IV| Babadouro; batete.

Rizombole, sub |IV| bot. Planta téxtil fam. das leguminosas *dersis mobilis*). utilisada na indústria de cordoalha.

Rizónda, sub |IV| Chefe poderos de um Estado | Personagem de grande influência || Poder; força; mando.

Rizóte, sub. |IV| Sapo pequeno. | fig Parvo. | V. pl *mazóte*.

Rizubilu, sub. |IV| Acabamento conclusão; remate: *o hete a mu han dekela, bu—muêne u a ijia-bu* | Ponta; cabo: — *ria'xi*. | Finalidade. || Fim.

Rizuelelu, sub. |IV| Porta-voz | Instrumento por onde se fala.

Rîzui, |IV| Voz; canto; som | Fala; linguagem. | Intimação; ordem: *kuta* —. | fig Derriço.

Rizuikilu, sub. |IV| Pedra ou lugar onde se amolam navalhas: *bu —ria jinjangu*.

Rizukilu, sub |IV| Lugar onde se pila fuba e outros cereais.

Rizuku, sub. |IV| Abelheira. | Buraco nas rochas ou troncos das árvores.

Rizula, sub |IV| Diz-se do pano ou vestido que arrasta aos pés: *u azuata* — | O mesmo que *rindonga*.

Rizúlu, sub. |IV| Tubo; cano das armas de fogo: — *ria uta* | Canudo.

Rizúmba, sub. |IV| Cheiro; aroma. | Faro |. Fedor | fig Reputação: *mutu ua* —. | Fama || *Mukua* —, adj. Que tem cheiro.

Rizúmbila, sub |IV| Vulto; sombra |V pl. *mazúmbila*.

Rizundu, sob |IV| zool Rã; sapo.

Rizungu, sub. |IV| Buraco: *u alengela bu—ria ngulu*. | Furo.

Rizunu, sub. |IV| Nariz; venta. || — *ria uênji*, início, princípio de um negócio | Capital inicial, de entrada.

Rizuía, adj. e sub. |IV| Parvajola; pateta.

Rizúzu, sub. |IV| Mentecapto; idiota. || adj. Que denota estupidez.

S

S, sub. (IX) A décima sétima letra do alfobeto kimbundu, tendo como em português um e o mesmo valor.

Sabala, sub. |IX| Terra alagadiça. |Campo inundado.| Vasa.

Sabalálu, sub. |IX| port. Sobrado; casa de 1.º andar.| V. *mulónde*.

Sabalu, sub. |IX| port. Sábado.

Sabatu, sub. |IV| port. Sapato.| V. *kikoto*,

Sâbi, sub. (IX) port. Chave.| V. *musakala*.

Sabola, sub. |IX| port. Cebola.

Sabu, sub. |IV| Adágio; provérbio; *bu ala o musumbe* K*'atel'á-bu*—.| Setença moral |Ditado.

Sâhi, adj. |IV| Namorado; conversado; apaixonado.

Sâka, sub. |IX| Bocal.| Peça de barro que se adapta ao canudo da *tenga*.|| adj. Árido; sêco || corog Território compreendido entre o moceque *Kamama* e Calumbo e onde se acoitavam salteadores: *kubita mu njila ia*—.

Sakála, sub. |IX| Encarregado dos negócios ou relações exteriores. Segundo secretário do soba || bot. Jarro; planta fam. das aroideas, de que há várias espécies | A sua raiz ou tubérculo de sabor adocicado e similhante à batata: *kiringu* K*ia*—.

Sakámbua, sub |IX| bot Arvore fam. das leguminosas (*burkea africana*), de madeira aproveitável.

Sâki, sub. (IX) Petulância; ousio. || *Mukua*—, adj. Arrogante; ufano.

Sâku, sub (IV) bot. Planta graminea (*cymbopogon densiflorus*) de propriedades medicinais, cujos rizomas, cheirosos, se utilisam como tónico e perfumaria. | É tb. cenhecida por *sakusaku*.

Sala, sub. (IX) Aquêle que é verdadeiro, legitimo: *mon'a*—.||— *mujinga*, adv. Em charola; em triunfo; entre ovações.

Salajendu, sub. (IX) port. Sargento.

Salála, sub. (IX) Taleigo;—*ia fuba*. | Saco de fibras de bananeira para conducção de farinhas.

Salalu, sub. (IX) Cama de madeira sem cabeceiras.| Acúpito.

Salámba, sub. (IX) bot. Pequena árvore fam. das cesalpineas (*dialum guineensis*), de fruto comestível.

Salavande | adj. (IX) port. Salvante | V. K*i ákale*.

Samánu, adj. num. card. (IX) Seis.| O do sexto lugar| O número 6.

Sámba, sub. (IX) Charneca; savana. || Côrte: *mu—ia soba* || Pessoa que vive na intimidade de alguém ou faz parte da sua família: *tumba mukaj'e — mukuavalu-ke*. | V. pl. *jisámba*. || med. Doença que faz urinar sangue.|| mit. Divindade protectora dos caçadores.|| Constelação do zodiaco; *nâmbua ni*— ||— *lujiji*, as tres estrelas centrais da constelação de Órion.|| Boldrié. || bot. Planta fam. das combretáceas. | V. *muhondongolo*.||—*ni kaji*, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, conc. de Ambaca, distr. do Quanza - Norte, prov. de Luanda, 20.332 hab. e est. telegr.-postal de 3.a classe-

Sambalaji, sub. (IX) bot. Aquilária; pau de águia. || Genero de plantas ranunculáceas, cujas folhas ou raizes provocam a loucura. | Aquilegia; erva pombinha. | fig. Doido; maluco.

Sambanjila, sub. (IX) A segunda mulher do soba

Sambafende, sub. (IX) Diz-se do primeiro producto ou cria de um rebanho. | A primeira producção, o

primeiro fruto; o primeiro efeito ou resultado de um trabalho ou negócio.|| adj. Primeiro; principal; primário.

Sâmbu, sub. (IX) Alusão, ponto de referência. | Trocadilho; jogo de palavras.| Deixa.| V. pl. *jisambu* || Ponta de vestido; -*ia mulele* | Fímbria. || Permissão para andar de terra em terra ou de um lado para o outro.| Ordem de trânsito | Passaporte:|| Samburá.| Cesto em que os caçadores transportam os artigos de caça. || corog, Pov. e sede do posto dêste nome, conc. e distr. do Huambo, prov. de Benguela, 1685 mts. de alt., 21.340 hab., est. postal e Missão Catol. Portuguesa.

Sambua, sub (IX) Borda; margem; banda: *ku -ia Lukala.*|| adj Marginal.

Sambuari, adj. card. (IX) Sete; o algarismo 7.

Sânda, sub. (IX) Aparte.| Interrupçao a quem fala. | O que um contador diz simulando falar consigo.| É m us. no pl *jisânda*

Sanda-Maria, sub. (IX) V. *iângu ia Nzambi.*

Sándu, sub. (IX) Homónimo; xará. || Sêr espiritual:—*ia kazola.*| Mammon.

Sánga, sub. (IV) Abrev. de *risánga.* || corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. da Quibala, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 5.549 hab.

Sang'a-ndombe, sub. (IV) top Antigo bairro da cidade de Luanda, nss trazeiras do edifício das Obras Públicas e onde se fabricavam bilhas de barro preto (*masanga ma ndombe*).

Sángu, sub (IX) Comida que, ao oitavo dia do óbito, se dá aos circunstantes. | Contribuição; coleta.

Sánji, sub (IX) Galinha || corog. Pov. e sede da vila do Golungo, Alto, circ. civil de Cazengo, distrito do Quanza-Norte, prov. de Luanda.

Sanona, sub (IX) bot. Arbusto solanaceo, cujas folhas se empregam em fricções nas doenças do peito,

Sanza, sub. (IX) Cesto de vime com que se apanha o *njimbu* na ilha de Luanda.|| corog. Pov. e rio do conc., distr. e prov. de Malanje, margem esquerda do rio *kuiji.* || —*pombo*, Pov. e sede da circ. civ. do Pombo, distr. do Congo, prov. de Luanda, a 3° e 10' de lat. S., 990 mts. de alt., 9.612 hab , est. postal, 2.ª C I. I. e ambul. sanitária.

Sanzala, sub. (IX) Povoado| Residência de serviçais em propriedade agrícola | Moradia de gente separada da casa principal.

Sanzu, sub. (IX) Sancamento; alargamento; ceifa:— *ia jixi.*| Vergontea; chibata:—*ia mulemba.*| V. *kisanzu.*

Sarimu, corog. Pov. e sede da circ. civ. de Saurimo, vila Henrique de Carvalho, distr. da Lunda, prov. de Malanje, a 9° 39' 26 "de Lat. S. e 20° 24' de Long E. Gr., 1.150 mts. de alt., 11.513 hab. Repart. de Saude e Faz , 4ª C. I. I., Dep de Medic. e de Mat. de Cuerra, Serv. de Ob. Pub., Hosp. e Farm., est. radio-telegr.-postal I V e V D, esc. ofic. D. António da Costa, Missão suc. de N. S. de Lourdes e Principal dos Irmãos em Cristo.

Sarinha, sub. (IX) port. Sardinha | V. *lambula.*

Sâsa, sub. (IX) Filtro; encantamento.| Beberagem para suscitar o amor: *kusokana*—, *kulumbula sámba.*| Magia.

Sása, sub (IX) bot. Arbusto trepador espinhoso, fam. das plantas cesalpineas *mezoneurum angoleusis*). || corog. Pov. ao N. de Caxito, circ. civ. e margem direita do rio Dande, distr. e prov. de Luanda.

Sasala, scb. (IX) Sardouisca; lagartixa.

Sáta. sub. (XI) Sacrifício; imolação || Cousa que se oferece; brinde.| Dádiva (á imágem ou estabelecimento religioso),| Oblata; individuo oferecido em holocausto ou sacrifícado aos deuses.

Saufri, sub. (IX) port. Saúde.| V. *mbote.*

Sâxi, sub. (IX) Chocalho; instrumento músico.

Se, conj. (port) Se.| V. *kixi; hâ.*

Sé, prep. (port) Sem:—*kituxi;*—*mulonga.* | V. *kana.*

Sê, abrev. de *sâi,* do v. *kukala.*

Sêbue, adj. (IX) Obceno; desonesto; indecente.| Que pratica sevicias. | Sabujo; sórdido; vil || sub. Pessoa suja, imunda.

Seju, sub. (IX) Ruminante bovideo..

Seialu, sub (IX) port. Ceia.| V. *kûrta kua usuku.*

Sekaji, sub (IX) Tia.

Séke, sub (IX) Insecto fam das formicidas, espécie de agude.

Sekéle, sub. (IX) pop Secretaria; secretário.

Sekeseke, adj (III) Da farinha.|| sub Fragmentos; cousas miudas | Trocos.| fig. Dinheiro miúdo.| V *isekeseke.*

Sêki, sub. (IX) Pássaro da fam. dos meropidas.

Sekulu, sub, (IX) Tio: *k'i kuriá o rimi riê,—'ê ndênge.*||Anciãc; chefe de casa ou senzala (no Sul da Província).

Séla, sub. (IX) port. Cer ; serra. || corog. Pov. e s de do posto dêste nome, circ. civ. do Ambaim, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela

Sele, (ou *Xele*) sub. (IX) zool. Lebre. || corog. Area que compreende a circ. civ. do Seles, distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 23.771 hab.

Selekefe, sub. (IX) Insecto fam das formicidas de mordedura assás doloro.a.| Formiga brava.

Selembe. sub. (IV) Machadinha.| V. *riselembe.*

Selende, sub (IX) zool. Insecto tipo dos formicidas, de mordedura dolorosa.| E' tb. conhecido por *kisonde.*

Selengenha, sub (IX) Dito satírico ou alusivo | Referência vaga ou indirecta | Alusão; censura jocosa

Selevende. adj. (IX) port. Servente.| V. *mubika.*

Sembele, adj· (IX) Sofrível; suportável.| Que não é mau de todo; *o lô—,*| Pouco melhor: *o hâxi i ala —.*|| sub Melhoria; alivio; mudança para melhor estado ou condição || adv. Mais bem; melhor.

Semenhi, adj. (IX) Mesquinho; infame; vil: *ele u—.*| Raca: que repugna ao brio, || sub. Pessoa perversa, miserável.

Sende, sub. (IX) bot. Espinheiro.| V. *mungeuhe.*|| corog. Pov. ao N. da vila do Golungo Alto, posto da circ. civ. do Cazengo, distr. do Quanza-Norte, prov de Luanda.

Sénga, sub. (IX) Baixio; parte do mar em que a água tem pouca fundo.| Banco.

Sênge, sub. (IX) Povoação; vila; cidade: *mu— ia Malanji* | Lugar habitado.

Sengêria, sub. (III) Manjar; desjejua; aespipe.| V. pl *isengêria.*

Sengi sub. (IX) zool. Género de reptis sáurios.| Animal anfíbio, mais pepueno que o jacaré, de quem descende.| Lagarto.

Sênu, sub. (IV) bot. Planta textil fam. das gramineas (*imperata arundinacea*).| Erva.| V. *risenu,*

Senvu, sub. (IX) zool. Antílope, de que há várias espécies.| Cabrito montês.

Senze, sub (IX) Certa qualidade de mosca | corog Antiga pov. da área do posto de Massangano, circ. civ da Cambambe, apeadeiro do C. de F de Luanda, erradamente conhecido por *Zenza.*

Sêsa, sub (IX) port. O dia de sexta-feira: *ki a —.* V. *kasamanu.*|| Acto e efeito de se levantar tarde: *kuta—.*| Prémio que, nas danças ou jogos de prendas, o infractor paga pelo êrro cometido: *kufuta—.* || corog. Pov e sede do posto dêste nome na circ. civil dos Luchazes, distr. e prov. do Bié.

Sése, sub. (IX) Maravalha da haste de palmeira ou coqueiro com que se fasem vassouras, nassas. etc.| Bosca.

Seséle, adj (IX) Que principia; incipiente:—,—, *mu kukina.*|| sub. Pessoa que principia a exercitar-se em alguma cousa.

Seseme, sub (IX) Novilho; bácoro; vitela. || Animal doméstico

de poucos meses:—*ia ngulu*; — *ia ngombe*, etc.

Sexi, sub (IX) Corça:—*jilari mbambi ndênge*. || corog Pov. e sede da vila da Muxima, conc. da Quissama, margem esquerda do rio Quanza, distr. e prov. de Luanda, a 9.° e 30' de Lat. S. e 13.° e 57' de Long. E Gr, 2443 hab., Deleg. de Saude e de Faz.. est. telegr. postal e Missão Católica.

Sôba, sub. (IX) Nome genérico de representante da autoridade gentílica em determinada região.|| Palavra que o proponente de um *nongonongo* pede aos que não souberem decifrá-lo: *ngibe*—.

Sobongo, sub (IV) bot. Planta arbustiva e seu fruto de utilidade medicinal.

Sôio, corog. Nome indígena do lugar, sede da vila e conc de St.° António do Zaire, distr. do Congo, prov de Luanda, a 6.° e 10' de Lat. S. e 12.° e 19' de Long. E. Gr., 1 mt. de alt, 6569 hab, Deleg aduan., Marit., Veterin., Pecuar. e de Saude, est. telegr. postal de 1.ª cl., esc. ofic. n.° 9 de «Diogo Cão», Missão Catol. e Evang. Ingleza.| V. *solongo*.

Sôria, sub. (IX) Pião.

Soke, sub. (IX) bot. Planta textil utilisada no fabrico de balaios, esteiras, etc || zool. Antilope espécie de cabra montês.| Orix.

Sóki, sub (IX) port Açougue.| V *kitânda*.

Sóko, sub (IX) port. Sôco.| V *hôme* || Familiar; contemporâneo:—*ridmi* | V. *risóko*.|, zool. Uma das especies de macacos pequenos.| Sagüim.

Sóla, sub. (IX) Baínha de couro,.| V. *kizu*.

Sôle, sub (IX) bot Sipipira.| Planta leguminosa de madeira muito rija.

Sólo, sub (IX) bot. Planta trepadeira fam. das leguminosas, tb, conhecida por «*musanga ua ngengenha*», de propriedades medicinais | O seu fruto, de côr carmezim, tendo uma mancha negra em uma das extremidades.|| Certo jôgo de crianças:—, *soringa*.

Solokoto, sub, (IX) bot. Planta fam. das aucurbitáceas, armada de pequenos tufos espinhosos:— *i axita o mábata, nganga ia imbanda i asâka o maláji*.| É m. us. no pl. *jisolokoto*.

Solongo, sub (IX) Matagal V. *risolongo* || corog. Nome por que era conhecido o antigo condado do Sonho (Soio), hoje S A. do Zaire.

Sombiri, adj. e sub (IX) O primeiro na ordem cronológica).| V. *tungunu*.

Sombo, sub. (IX) bot. Planta de casca taminosa, fam das combretáceas (*terminalia sericea*) utilisada para curtimentos | V. *muéia* || Diz-se do fruto da pálmeira de dendém (*elais guineensis*) de muita polpa e pequeno caroço mole: *ndênde ia*—.|| corog Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. do Chitato, dist. da Lunda, prov de Malange.

Somboxi, adj e sub. (IX) Primogénito.

Somosomo, sub. (IX) Estreia; inauguração: começo. | Acto de estrear.

Sóna. sub, (IX) Semana. O que se faz no espaço de sete dias.|| adj. Semanal; Semanário.

Sóndi, sub. (IX) Desocupação; folga.| Falta de trabalho || adj. Ocioso; que não trabalha | Desempregado.

Sônge, sub (IX) zool Pequeno pássaro que se alimenta de mel que furta dos cortiços || Ruminante fam dos cervídeos.

Sóngo, sub (IX) Dôr no pulmão; pontada: *urisesela o — k'aritena'ê ndóto*. || Rad:—*ja kumbi* || corog. Pov. e sede do posto civ dêste nome conc do Bembo, distr. do Congo, prov. de Luanda 8.352 hab e enferm. do Sector de combate à doença do sono || Pov. na margem esquerda do rio Quanza, distr. do Quanza-Sul.|| Vasto território compreendido entre os rios Quango e Quanza, distr. e prov de Malange, abrangendo a pov. e sede da circ. civ. dêste nome (Nova Gaia) a 9.° 59' de lat. S. e 17.° 30' de long. E, Gr., 1260 m. de alt 18569 hab., Deleg. de Saude, est. telegr.

-postal de 3.ª classe e escola-oficina «5 de Outubro», Pov. e sede do posto civ. de Santar, circ. de Nova Gaia, distr. e prov. de Malange, 8247 hab.|| —*sêse*, adj. Aleivoso.| Calunioso | Que difama.

Sonhi, sub. (IX) Pejo; pudor; vergonha: *u ακambe o* —.| Lecôro.| V. pl. *jisonhi*.|| Acto indecoroso contra a moral.|| *An'a*—, As partes pudendas; rins.

Sôrti, sub (IX) port. Sorte | V. *kibúku*.

Sôsa, sub. (IX) Dardo; chuço.| Arma de arremesso em fôrma de lança.

Soso, sub (IX) Faisca; fona:— *ia tubia* | Fagulha | É m us. no pl *jisoso*.

Sóte, sub (IX) Encarne; cicatriz. | Acto de criar carne.|| adj Encarnado.

Sôxi, sub (IX) Pequeno orifício.| Broca.| Diz-se dos orifícios que se notam em certos frutos ou plantas: *muênge uâmi ng'a u fila κuima*, — *i a u zânga*.

Sua, adj. Impassivel; imperturbável | Diz se da pessoa que, encontrado em falta, não se altera: *ku polo ie* — | Sereno; indiferente.

Suà! interj. para enxotar aves—, *njila!*

Sualala, sub. (IX) Salalé; caprim. tb conhecido por «formiga branca».| Termite.| fig Inimigo; traidor: *kingundu*—.

Suàmba, sub. (IX) Agastamento; arrufo; zanga: *ia muhatu ni riiala*.|

Suanga, sub. (IX) Feijão que, furado pela broca, se pila para lhe tirar o bicho e a casca.| Tb. se diz *suanganga*.

Suásua, sub. (IX) bot Arvore fam. das violárias, de longa duração.

Suata, adv. Ájusta; à medid ; sem tirar nem pôr || adj Certo; exacto.

Subirisé sub. (IX) port. Supercílio.| V. *mukasu*

Suéla, sub. (IX) Cerne; durame.| fig Rijeza.

Suéte, sub (IX) cal. Credor; cobrador.

Sui, adv. Demoradamente.| Diz-se do olhar atento e prolongado lançado a alguém; *u amuiri*— || adj Pasmado; extasiado.

Suiji, sub. (IX) Surucucú; cobra cuspideira | Naja.

Suilu, sub. (IX) Preço; valor pecuniário de um objecto.

Sujá, sub. (IX) Contemplação muda; pasmaceira.

Súju, sub. (IX) O mesmo que *suíji*.

Sûκa! interj. Pára! Basta! Não mais!

Suke, adj. Bastante; suficiente.|| adv. Até; sòmente; sem tirar nem pôr || Na medida; no fim: *bu* —*rie*.

Sukiri, sub (IX) port Açúcar.

Suku, sub (IX) O grande Espírito; Deus.||—*ia Kalunga*, Deus da Morte, dos abismos | Tb. se diz —*'alunga*. | V *Kalunga*.

Sulujà, sub. (IX) port Cirurgião. | V *kimbanda*.

Suluκa! interj Levanta-te! Ressurge! Caminha!—, *muhatu'a panda lunga ri axeta ku mbuela!* Expressão equivalente a *surge et ambula!* || Avante! Eia su!|| sub. Exortação para incutir ânimo, coragem, energia.

Sumanu, sub. (IX) port. Semana.| V *sóna*

Súmbe, adj (IX) Sujeito; comprado.|| sub Lugar ou região onde se compravam escravos.|| corog. Nome por que era conhecido o vasto território e actual distr. do Quanza-Sul, porto marítimo, comarca e conc de Novo Redondo, prov de Benguela, a 11.º 12' o 3» de lat. S. e 13.º 54'8» de long. E. de G., 10.784 hab, Repart. de Faz., de Saude e Higiene, dos Correios e Telegr, Depos. de Medic, do Mat de Guerra, Hospital e escolas mixta n.º 27 de «Travassos Valdez» e profis da Missão Católica.

Sûmbu, sub (IX) Abalharuco.| Camão | Pica-peixe.

Súmi, sub. (IX) Formiga brava | fig. Ferrão.

Sûna, sub. (IX) bot. Alcaparra.| V. *mukokolo*.

Sundu,, sub. (IX) Vulva.

Sûngi, sub (IX) Reunião de pessoas para passarem a noite juntos | Palestra noturna entre amigos| Serão; colóquio. || *Kuta* —, v. tr. Seroar. |V *kusungila*.

Súnha-súnha, sub. (IX) Estrebuchamento.| Contracção involuntária e convulsiva dos músculos.|| adv. Diz-se dos movimentos dos atacados de gota.

Sunu, sub. (IX) Lado da cama que corresponde aos pés: *matekena ku mutuelu ni uzubile ku-ia mama* | Lado oposto à cabeceira.

Súte, sub. (IX) Toupeira.

Sutête, sub. (IX) Sátira; pi da.| Remoque.

Suualu, sub. (IX) port. Suor.| V. *kinôno*.

T

T., sub. (IX) Décima oitava letra do alfabeto kimbúndu, que tem, como em português, o mesmo valor.

Tá! interj. Expressão comparativa da denotação de um tiro de pistola, estalo de uma bofetada, etc.| Zás; trás.

Tâbu, sub. (IV) Abrev. de *ritabu*.| Pôrto; fundeadouro.

Tahúi, sub. (IX) bot. Planta fam. das ampelídeas.| V. *mukólo*.

Takala, adj. (IV) Despido; nú.|| sub. Pelote.|| adv. Em pelo; sem nada sobre o corpo.| V. *tâxi*.

Taku, sub. (IV) Abrev. de *ritaku*.| Traseiro.

Takú, adv. Expressão significativa de desamparo, abandono: *mona u a mu xisa*—.| Sem amparo; ao Deus dará.|| adj. Atirado.

Tala, sub. (IV) abrev. de *ritala*.| adv. Ao alto; em cima: *bu—ndóngo*; *bu—' amutue*.

Tâla, interj. Olha! Toma cuidado

Talala, sub. (IV) Paz; sossêgo.| V *zaï*.

Talaui, sub. (IX) bot. Pequena arvore de fls. alternas e flores hermafroditas, de propriedades medicinais.

Tale, adj. Olhado; visto.

Talúla, sub. (IX) Atilho; ligadura.

Tamba, sub (IX) bot. Fruto comestivel similhante á inhame.

Tambakanha, sub. (IX) Juramento falso.| Perfidia; dolo; má fé.|| Diz-se do dizer, comer ou fazer algo tendo jurado não o fazer, comer ou dizer; da viuva que não cumpriu os dogmas do ritual, etc.|| *Kuta* —, v. tr. e intr. Faltar ao juramento prestado.| Falsear; caluniar.

Tambi, sub. (IX) Óbito; funeral; luto.||—*ia ngátu*. Qualidade de feijão branco com pintas castanhas tb. conhecido por *karisu*.

Tambula! interj. Tomá! || sub. Tomada.

Tamene, interj. Tomára! Oxalá! Quem dera!

Tana-ku, loc. adv. Sê bem-vindo.|| sub. Parabem.

Tánda. sub. (IX) Lugar próprio para curar ou sec r carnes || adj. Que não tem humidade; sêco: *ngulungi ia*—.

Tandála, sub. (IX) Diz-se do 1.º conselheiro de Estado, correspondente ao Presidente do Concelho do rei ou Nação.

Tande, sub. (IV) Encosta; siba: *bandesa o ulungu mu*—.| Montante; terreno abrangido pela enchente da maré.|| adj. Que vai alteando, de subida.

Tandu, sub. (IX) A parte superior do objeto elevado: *ku — ia mulundu*.|Cima; além; *ku—ia Sasa*.|Topo.

Tanga, sub. (IX) Tecido grosso de duas faces (de antes usado como colxa ou chale):—*ia putu*. | Fazenda de bom pano, grosseiro:—*ia kimbúndu* || Entretela; estofo; chumaço:—*ia muhota* | Rede de tipoia.

Tánga, sub. (IV) bot. Abrev. de *ritánga*.| Abobora: *kunde a mu kuna ku imbambe—a mu kuna ku njila*.

Tange, adj. (IV) Lido: *o mukanda a u —kia* | Sabido; contado.

Tangu, sub (IX) Esgalho; haste; ramo:—*ia mulemba*.|

Tângu sub. (IX) Peixinho de rio, de que se alimentam certas aves; —, *kûria kua kanzóue* | É m. us no pl. *jitângu*.

Tánu, adj. cord. (IX) Cinco.| O número 5.| Grupo de cinco cousas ou pessoas.

Tari, sub. (IV) Abrev. de *ritari*.| Pedra; tablado; tampo:— *ria mêza*.| Pedra da lei ou de afiar: *kûlua kua pôko ku atûnda bu* —.|| — —, coreg. Pov. do conc. de S. A. do Zaire, distr. do Congo, prov. de Luanda.

Táriri. sub. (IX) port. Tarde.| V. *klembe*; *ngoloxi*.

Tâta, sub. (IX) Pai.||—' *a múngua*, Padrinho.||—' *a ndenge*. Padrasto; tio ||—' *a ngana*, Homem idoso, grave e digno.| Senhor; chefe de família.|| adj. Paternal: *henda ia —ni mûma* | Paterno.

Táta. sob (II) Fruto de *mutáta*.| Capsula da planta venenosa.

Tate, sub. (IX) bot. Planta poligalácea e sua raiz.

Tat'ê, interj. Ó pai!|| sub. Grito de dôr; chamada.

Tatório, interj. para chamar por socorro (no Libolo).

Tâtu, adj. num card. (IX) Três.|| sub. O número 3.| Trindade; a união do Elefante, Zebra e Boi (símbolo de uma antiga religião).

Taua, sub, (IX) Incriminação; responsabilidade; culpa| Mágua que uma pessoa leva de outra; melindre; censura: *u ambata—*.|| *mukua—*, adj. Responsável; que tem culpa.| É' m. us no pl. *jitaua*.

Tê, sub. (IX) A letra T.|| adj. **Colocado; posto.**

Teia-teia, adv. Com muitas dores: *mukutu* - || adj. Dorido; grave

Tekula-juku, sub (IX) bot. planta fam. das combretaceas (*c mbretum mechavianum*) de madeira aproveitável.

Têle, sub (IX) zool. Cesta ordem de pequenos macacos de pêlo cinzento-claro.

Teléku, sub. (IX) Oferecimento' oferta.| O que se serve á mesa.| Alimento

Telesa, adj. ord. (IX) port Terça: *kia—* | V *kafatu*.

Télu, sub (IV) Modo, forma, maneira de dizer:—*ria sábu* | Principio; exórdio:—*ria maka* | V *ritélu*.

Témbu, sub (IX) port Tempo | V. *izuua* ||—*a luma*, coreg. Pov e sede do posto deste nome, circ. do Cambo distr. e prov de Malanje, 16.575 hab.

Tembuá, adv Ás câncaras: *ribitu u arixisa—* | Abertamente.

Tembuákata, adv. Aberto de par em par

Tenda sub (IX) Pequena cabaça para guardar oleos: — *mu akexile o mâji i kamb'è kulelama*.| Recipiente; vaso

Tênda,! interj. Recorda! Adivinha! (Usa se nos adivinhos e xinguilamentos).| fig. *Remember!*

Tendasá. sub.(IX) post. Tentação V *kibukumunu*.

Ténde. sub (IV) Abrev. de *ritende*.||—*kumbua-kuambua*, zool. Sardão.|| bot. Planta fam. das compostas (*vernonia conferta*), de utilidade ornamental.

Tênde, adj (IX) Hirto; firme; teso: *mûxi u emana—* | Que não oscila.|| adv. Em pe.

Tendu, sub (IX) Castanha; coconote; amendoa; caroço.| fig. Hymen; virgindade.||*Kibala—*,Caco de castanha de dendem, próprio para queimar ||—*ia ngángu*, Diz-se do caconote fermentado, ardido.

Tenga, sub (IX) Artefacto de chifre ou cabaça para fumar haxixi:—*ia riámba*.

Tengene, adj. (IX) Caído.|| adv. **Desamparadamente.** || **Diz-se do**

corpo que ao deitar-se cai sem procurar amparar-se: *u ai ngo* —.

Tése, sub. (IX) bot Pequena arvore fam. das violâceas (*alsodeia dentata*), de propriedades medicinais.

Téta, adj. (IX) Tenro; fresco: *kiringu kia* —.|| sub Tamboeira.

Tete, sub. (IX) Pevide; *ia mbinda;* —*ia rinhangua*. | V *muteta*.

Tetele, sub (IV) Abrev. de *ritetele*.|| —*ria mbulu*, bot. Genero de plantas fam. das gramineas (*andropogon goyanus*) utilisada em obras de verga e usos domésticos: — *ria mbulu leké - leke*; *u artmina rikanga rimeneke*. | Bambú.

Tetembua, sub (IX) Estrêla.|| —*ia mukila*, Cometa.

Tetembuka, snb. (IX) Pirilampo.

Tiba! interj. Bumba! |Onomat. do estrondo surdo de corpo que cái (fardo, trouxa, etc.).|| Tb serve para designar prato cheio (de comida): *a mu tela funji bu ritonga*—.

Titia, sub. (IX) port. Tia.| V. *sekaji*.

To, sub. (IX) Apódo | Piada.

Tóka, adv Unicamente; sem tirar nem pôr: *hama jitatu*—|| adj. Só, certo.

Tokóji, adj. e sub. (IX) Curioso· Que pregunta para saber.

Tólo, sub. (IX) Biombo; anteparo.

Tómbo, sub (IX) Sinal.| Diz-se da pessoa dada por garantia ou hipoteca de determinada dívida. || corog. Pov. na margem direita do rio Quanza, pouco acima da sua foz, a 9.° 10' de lat. S. e 13.° 15' de long. E. Gr., área do posto civil de Calumbo, circ. de Icolo e Bengo (Catete)

Tome, adj (IX) Potavel.| Bebivel; *menha ma*—.| Água doce.

Toméne, v. *tamene*.

Tondo, sub. (II) Nome por que é conhecida na região do Seles a planta *pseudospondia microscarpa*.| V. *muzondo*

Tónga, sub. (IX) Campo para assolar, capinar, desbravar.

Tôngo, sub. (IX) Semente ou caroço do imbondeiro.| V. pl. *jitôngo*.

Tonji, sub (IX) Sofrimento| Trabalho exaustivo, pesado.

Topiia, sub (IX) Zombaria; chacota.

Topokotó adv Porcamente || adj. Sujo; cheio de lama; coberto de sujidades.

Tôrio, adj. e sub. (IX) Maldizente.|| Difamador; intriguista; má língua.

Tóta, sub. (IX) pop. Larica; fome.

Tóto, adj. e pron. demonstr. (VII) Essa; êsse: *o tubia—tu ajimi*.|| pl. (X) Essas; êsses: *o tungombe—tu anéte*.

Tua, adj e pron. poss. pl. (X) Suas; seus (deles). *o tunjila—tu atuka* ||—*ene*, Verdadeiramente seus. || sub. Imitação do ruido do pano que se rasga || prep. De: *tu mburi—pange'ami*.

Tuakamukua, adj. e pron. indef. (VII) Outra; outro: *o tubia — tu auamu*. || pl. (X) outros; outras; diferentes: *ngibekele o tungoji* —. | Não estes.

Tuambúndu, sub. pl. (X) Pretinhos.

Tuami, adj. e pron. poss. pl. (X) Meus; minhas: *tunguari—tu âfu*.| De mim.||—*éme*, Pròpriamente meus

Tuâna, sub. pl. (X) Filhinhos; meninos; crianças.|| —*tua ndenge* crianças de pouca idade.| Criançada. ||—*tud uisu*, criancinhas de tenra idade, de colo.

Tuanhanha, adj. (IX) Fulgurante | Resplendente: *riéji*—| Luminoso; claro.|| adv. Sem manchas| Diz-se do sol ou lua muito brilhante, luminoso, claro.

Tuânhi, pron. interrog. pl. (contr. da prep. *tua* e do pron. relat. *inhi*). Quais. Que cousas (entre várias) *tungondo*—? De que?

Tûbia, sub (VII) Fogo; incêndio: *inso i akuata*.—| Fogacho; tiro (de espingarda): *âta u alema*— | Labareda; chama.

Túbu, adj. (IX) burl. Rustico; ignorante.| Nome dado aos pescadores da ilha de Luanda, em razão da sua rusticidade.

Tûbu, sub. (IX) Dispendio; gasto; despesa | Consumo.

Tubú, adj. Só: *uiza – mûngu* | | prep. A contar de || conj Quando; no momento em que.

Tubuenha, sub pl. (X) Pequenos peixes de rio, de sabor amargo. | Cardume de peixe miudinho.

Tubuka.! interj. Sáia! Fóra daqui! Gira!

Tuêngi, adj. e pron. indef. pl. (X) Outros: *tuâna*—. | Diferentes

Tuenu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *tua* e do pron. pess *enu*) Vossas; vossos: *kirikenu o tuâna*—. | De vós | |—*enu*, propriamente vossos; de mais ninguém.

Tuetu, adj. e pron poss. pl. (X) Nossas; nossos. | Das pessoas que falam: *o tuhombo—tu ai mu mbole*. | De nós. | |—*etu*, verdadeiramente nossos.

Tuhâtu, sub pl. (X) Raparigutas; mulherzinhas.

Tuhaxi, sub. pl (X) dimin. de *jihaxi*. | Diz-se das crianças quando doentes: *ng'ala ni ku bata*.

Tuhêtu, sub. pl. (X) Criadinhas de servir.

Tuhima, suo. (X) Macaquinhos.

Túiala, sub. pl. (X) Rapazinhos. garotos

Tuiálu, sub. pl. (X) Cadeirinhas.

Tuiáma, sub. (X Animaisinhos.

Tuiari, adj. card. pl. (X) Dois: *tumbinda*—. | | adj. indef. Alguns; algumas.

Tuim, interj para significar o esbugalhamento dos olhos: *mésu*—.

Tuimbámba, sub pl. (X) zool. Infusorios; bichinhos. | Bactérias; pequenos insectos. | Nome comum a vibriões, bacilos, etc.

Tuisukusuku, sub pl (X) Bruega. | Chuviscos.

Tûji, sub (VII) Excremento; estrabo; esterco.

Tujola, sub (VII) port. tesoura. | V. *nzângu*.

Túku, sub. (IV) Abr. de *ritûku*. | Curva: *bu–ria njila* | Volta.

Tuku, sub |IX| Cauda | As penas que constituem o rabo das aves; *njila u rila muenhu, k'aril'ê*—. | Uropígeo. | burl. Cú.

Tukum. adv De uma vez. | De um só golpe. | | adj. Não repetido.

Tukuxi, adj e pron. interrog. |X| Quantos? Que numero ou quantidade: *tuhima*—?

Tulanguhi, sub. |IX| bot. | V. *kihata*.

Tulu, sub. (IX) Peito; sua cavidade: *u ala kuzumina mu*— | | Franqueza; sinceridade de sentimentos; lealdade: *jikula o* — | | Opinião; conselho; parecer: *kubana*—. | | Discreção; reserva; segrêdo: *muhatu u mu tela maka k' u mu zubile*—. | | adj. Íntimo.

Túlu. adj |IX| Tanto, tal. | V, pl. *jitûlu*.

Tulukutu. adj, |IX| Turbulento; Irriquieto; buliçoso. | Que provoca desordens.

Tulúlu, sub. |IX| Tenda; barraca de campanha. | Sombra.

Tûma. sub. pl, |X| Coisinhas; miudezas; bugigangas | | interj. Manda! Ordena!

Tumaju, sub. pl. |X| Pós. | Substâncias vegetais reduzidas a pó. | Folhinhas.

Tûmba, sub. |IX| Naco; pedaço (de carne): *kubekela ku abekêla mbemba, kilombelombe ku a mu tukula*—. | Morsegão.

Tumba, sub. |IX| Pessoa de nossa íntima amisade. | Aparentado: *kene*—, *kene samba* | |—*'a Ndala*. mit. Personagem mítica. | V. *kimalauézu*.

Tumbende, sub pl |X| Pecúlio; pé de meia. | Pequenas somas de dinheiro.

Tumbéndu, sub. pl. |X| Flautins. | fig. Bebedeiras.

Tumbengela, sub. pl. |X| Dim. de *mbengela*. | Apóndices; orelhas pequenas.

Tumbu. sub. |IX| Agulha (de coser). | Ponteiro | | Excrescência que se forma no umbigo | | bot. Arvore gnetaces. | V. *mulúmbu*.

Tumbuende, sub pl. |X| Diz-se da mandioca miuda, pouco desenvolvida.

Tunda, sub. |IX| Monopegia. | Enxaqueca. | Cancro. | | Gentilismo; pa-

ganismo. || Ponto ou lugar muito afastado das terras do litoral.| O sertão; o interland: *ng'atundu mu —.*|

Tunda!, interj. Sái! Safa-te!||—*ku*, Arreda! Fóra.

Tunde, prop. Desde; a começar, a contar de:—*mâza* | Depois de.

Túndu, corog. Pequena pov. de pescadores na ilha de Luanda, fronteira á barra da Corimba.

Tûnga, sub. |IX| Hesitação; receio; escrúpulo: || *Mukua —*, adj. Escrupuloso.| Que hesita.

Tungi, sub. |IX| Esquina; ângulo; cunhal; canto:—*ia' nzo.* || Artelho; *menha mu mu bena mu —ia kináma* || Joanete.

Tungu, sub. |IX| Paus; barrotes. | Madeiramento.| fig. Toza; pancada.

Túngu, sub. |IX| Fábrica: *mu—ia mîlele.*| Casa ou lugar onde se fabrica alguma coisa.

Tunguari, sub. pl. |X| Conjunto de perdigotos.

Tungunu, sub. (IX| O primeiro (na ordem das coisas.)| O mais votado, o mais velho, o mais antigo | adj. || Principal.| Que precede a todos (na série dos tempos ou do lugar) | Anterior; primitivo.| Coevo das primeiras cousas, dos primeiros tempos.

Tunha, sub. |IX| Expressão com que se exprime o efeito de um objecto que tomba: *biki biki,*— || interj. Catrapús.

Tuônene, (ou *tua unene*) adj. pl. IX| Um pouco maiores: *tungulu —.*| Pouco volumosos.| V. *unene.*

Tuoso, adj. indef. pl. |X| Todos; todas: *tusanji— tu ajimbirila* | Inteiros, completos.|| A soma; o conjunto; a totalidade: *tuma —tu ajimatela mu'nzo.*| Tudo.||—*lolo*, adv. Completamente; sem excepção ou restricção.| Absolutamente tudo. || —, pron. indef. Quaisquer; sejam quais forem.

Tupoko, sub. |X| Faquinhas.| Pequenas incisões na pele|| Sarjadura.

Tûriu, sub. |IX| zool. Coleóptero de côr preta, de abdomen desenvolvido e frequente nos charcos e pântanos; *rivumu ri a mu nhatuka kala —.*

Tusamanu, adj. card. pl. |X| Seis: *tunguari—* | V. *kasamanu.*

Tu-sange, loc. adv. para saudar um recem-vindo:—, *ngana* (seja bem vindo, senhor).

Tusesekenha, sub. |X| Migalhas.| | Restos.| V. *isesekenha.*

Tuta, sub. |IV| abrev. de *rituta* Núvem.||— *ria nvula*, boi. Gramínea carnosa glabra, fam. das crossuláceas (*kalanchoe Wel.*) de efeitos corrosivos e utilisação ornamental: —*ria nvula ri avula mênha, pólo ia muloji i avula masoxi*·|| Lágrima de Job, ou de N.ª Senhora.

Tutánu, adj num card. pl IX| Composto de cinco unidades: *tungutu —.*|| adj. indef. Uns; umas.

Tutatu, adj. card. pl. |X| Composto de três unidades; *tungalu—.*|| adj indef. Alguns; algumas.

Tútu, adj. e pron. demonstr. pl. |X| Estes; estas: *tumbua—tu auaba.* | Que estão á vista.

Tutu adj. |IV| Rijo; duro.| Severo; que não cede: *o koko, ku —.*|| sub. Expressão significativa da rijeza de ânimo do que se não comove com blandícias || Tapada | V. *ritutu.*

Tutú, sub. |IX| Bicho; cousa muito feia (para meter medo ás crianças).

Tutúla sub. |IX| bot. Planta ornamental fam. da sampelideas (*victis nymphaefolia*).

Tuuâna, adj. card. |X| Quatro: *tûmbua —*| Composto de quatro unidades.

Túxi, adj. Despido; sem roupas: *u ala —.*| Nú:—*a takala.*| Sem nada sobre o corpo.

Túxinhi, sub. pl. |X| Pedacinhos | Bocadinhos | Pequenos nacos ou postas.

Tuxinhu, sub |VII| port. Toucinho, lardo.

U

U, sub |IX| Décima nona letra do alfabeto kimbundu, tendo como em português o mesmo valor.|| pron relat: Que; quem, cujo: *ngongo ia uoso — kata*

Ua, adj. e pron. demonstr. pl Dela's; deles: *mûxi—*.|| prep que une ao nome o seu complemento: *mukolo mateba*; *mukoto—ngombe*. || adv. Do mesmo modo; também: *êne —alenge*.

Uá! interj. para apupar, vaiar, ridicularisar || sub. Expressão para significar oposição, desprêso, dúvida; Ora, adeus! Qual hisitaria! Pois sim! | V *kuuâna*

Uaia! interj Onomat do ruido produzido pelo derramamento de agua ou areia: *kisekele moxi a rivunda—*| Zás|| sub. fig |IX| Olheira. | É us no pl *jindia*.

Uakamukuá, adj e pron. indef |I| Outra; outro; *umoxi u âfu, —u abuluka* | Diferente; restante.|| pron indef. Outrem; outra pessoa.| V pl *akamukuá*

Uâku, sub. |IX| Maldição; vileza. || adv. Mal mente; com rudeza: *u azuela—*| adj. Infame; nocivo; prejudicial.

Uálende, sub. (V) port Aguardente.

Uâlua, sub. (V) Garapa; cerveja, || *Mubange a —*, cervejeiro.| *Musumbise a—*, vendedor de cerveja.

Uáma, sub. (V) Bruxaria; encantamento; magia.|. Arte de aproveitar os segrêdos das ciências para produzir efeitos surpreendentes,

Uámba, sub. (IX) zool. Ofidio venenoso.|| corog. Pequeno afluente do rio Cambo, nas terras da Ginga, distr. da Lunda, prov. de Malanje.|| Pov. e posto da circ. civ. do Pombo, distr. do Congo, prov. de Luanda, 6.061 hab.

Uambatelu, sub. (V) Fórma de levar, de transportar algo: *—ua ngênji*. Maneira de conduzir.

Uambelu, sub. (V) Expressão; dito | Rifão; texto.

Uâmbu, corog. Sede da cidade de Nova-Lisboa, conc., circ. civ., comarca e intend. de distr. do Huambo, prov. de Benguela, a 12.º46'8' de lat. S. e 15º 46'5' de long. E., 1710. mts. de altit., 18 125 hab., trib. jud. Conserv., Repart. de Saude e de Faz , est. rádio-telegr.-postal de 1a. cl. e de C. F. B., D leg. de Sanid. Pecuária, escolas prim. nos 33 de "Barbosa do Bocage», 32 do «Conde do Ficalho» e 21 de «Lopes de Sequeira».

Uâmi, adj. e pron poss. (contr da prep. *ua* e do pron. pass. *eme*) Meu; minha: *mûxi—u atoloka*.|| adv. Também: *eme—ng'ia*| Egualmente.

Uamukuá, adj. e pron. indef. Diferente.| Outro; outra.| V *uakamukua*.

Uána, adj. card Quatro.|| sub. O número 4.

Uanda, sub. (IX) O primeiro acto de uma pessoa.| Presente a uma criança pelos seus primeiros passos: *mbinza ia -*.| O primeiro dia do ano.

Uânda, sub (V) Rede (para pescar ou dormir a sesta .| Ras a; tipoia

Uandanda, sub. (V) Aranheira; teia | fg. Emrêdo.

Uandelu, sub. (V) Fórma de mastigar os alimentos, de triturar com os dentes. | Maneira de comer.

Uandolo, sub. (V) port. Andor

Uanekenu, sub. (V) Maneira de expôr ao sol, de extender roupa: *—u a mutu u avula* | Fórma por que uma pessoa extende ou expõe ás vistas uma coisa.

Uánga, sub. (V) Veneno; peçonha; feitiço || Droga ou filtro de feiticeiros.|| É tb adj.

Uangéla, sub. (V) bot. Sesamo; planta bignoneácea (*sesamum indicum*). | Gergelim:—k'*imbij'ê*. | A sua semente || *Majl ma—*, sirage.

Uangelelu, sub. |V| Maneira de lançar em rosto os favores recebidos | Forma de exprobar, de vituperar.

Uangila, sub. sub. (V) bot. Planta fam. das pedaliáceas (*sesamum orientalis*) de semente oleoginosa | O mesmo que *uangéla*.

Uanji, sub. |V| Inteligência. | Êstro; poder intelectual. | Dom; imaginação; ideia

Uânza, sub. |V| Esperma; semen

Uári, sub. |V| Jogo (geralmente de azar). | Jogatina. || *Kuta—*, v. tr. Arriscar ao jogo.

Uariakimi, sub |V| Anciania; estado de velhice: *u abixila ku—* | Dito ou acto próprio de pessoa velha e apegada aos usos antigos.

Uariama, sub. |V| Pobresa; indigência | Estado de pessoa pobre.

Uaselu, sub |V| Maneira de atirar setas. | Forma de arpoar, de disparar flexas.

Uâsu, sub |V| Goma drástica extraída de enfôrbos:—*ua kunuminumi* | Latex: — *ua mulemba*. | Visco; resina.

Uáué! interj. de alarme. | Socôrro! | Acudam! | Oh! da guarda! || sub Grito aflictivo denunciando calamidade, desgraça.

Uáxeri, adj. |I| Impar; desirmanado; sem outro da sua espécie ou qualidade | | sub. Sobrevivente; o que ficou. | O último.

Úba, adj. e sub. |V| Amigo de dar; generoso, liberal || sub. Generosidade.

Ubabelu, sub. |V| Maneira de acalentar: *o ió— u a mu ība* | Fórma de fazer adormecer crianças.

Ubáji, sub |V| Estado de mulher virgem. | Pureza original. | fig. Singeleza

Ubakelu, sub. |V| Forma de guardar:—*ua kixímba*. | Maneira de conservar algo || Fórma de arregaçar (mangas, calças, etc.)

Ubakulu, sub. (V) Maneira de tributar, de pagar impostos.

Ubandelu, sub. (V) Fórma de trepar, de subir: *u akuata—ua nhoka*. | Maneira de se elevar, de atingir lugar alto.

Úbane, adj. (V) Prometido; dado: *ki a—k'isokuê ni ki a usumbe*. || sub. Dádiva.

Úbanga, sub. (V) Festa de casamento | Boda: *makinu ma—*. | Banquete nupcial.

Ûbange, adj. (V) Formado; lavrado; feito | | sub. O que está feito.

Úbangelu, sub (V) Maneira de fazer: *kala mutu ni—ue*. | Metodo; sistema ou modo de executar algo, ou meio empregado para consegui-lo. | Feitio:

Ubangêlu, sub (V) Fórma de pelejar, de brigar, de lutar:—*ua jisánji* | Maneira de combater. | Tática.

Ubanzelu, sub. (V) Maneira de pensar, de calcular, de refletir.

Ubári, sub. (V) Comissão ou percentagem de venda por conta de outrem:—*ua uênji* | Vendagem.

Ubaselu, sub. (V) Maneira de lascar, de rachar lenha.

Ubatuilu, sub. (V) Fórma de talhar, de cortar.—*ua kiximba*.

Ubazelu, sub. (V) Maneira de arrebentar, de explodir. | Qualidade de estoiro.

Ûbe, sub. (V) Novidade. | | adj. Novo; recente: *mâvu ua—*. | Moderno; que ainda não serviu

Ubebelu sub (V) Maneira de lisongear: *u akuata—ua hombo*, | Fórma de suplicar (lisongeando)

Ubeka, sub. (V) Solidão; isolamento; *ng''axala mu—*. | Soledade || adj Isolado; só:—*uâmi* | Sem companheiro ou testemunha,

Úbelele, adv. Recentissimo; muito novo: *kima kia ûbe ni—ue*. | Novo em folha.

Ubelelu, sub. (V) Maneira de emagrecer.

Úbelu, sub. (V) Forma de dar, de oferecer:—*ua kutombekeza*.

Ubika, sub. (V) Serviço; servilismo | Serviço militar:—*ua Muene-Putu* | Sujeição; cativeiro: *u ala mu—* | Pertença; falta de liberdade.

Ubingánu, sub. (V) Hereditariedade. | Direito de surcessão.

Úbubu, sub. (V) Mudês; impossibilidade de falar.

Ubuiminu, sub. (V) Fórma de respirar. | Ofêgo.

Ubunjikilu, sub (V) Dobramento. | Maneira de vincar.

Úbutilu, sub. (V) Fórma de barbear, de cortar o cabelo,

Uê, adj. e pron. poss. (contr. da prep. *ua* e pron. pess. *éie*). Teu; tua: *o muzuua—anhungu; o mûxi —u atoloka.* | De ti; pertencente à tua pessoa: *o ulungu— u alébe* || adv. Igualmente: *u amba mukuenu n'éie—.*

Ue adj e pron. poss. (contr. da prep *ua* e pron. pess. *muêne*) Seu; sua (dêle ou dela): *o mukóko u abengalala.* | Pertencente á sua pessoa || adv Do mesmo modo; também: *muene-u alenge* | Consequentemente; outrosim: *u amba mukua ni muene—.*

Uêbi, pron. interrag. Qual | Que pessoa (entre varias); —*u anhana*? | Quem? V. *nanhi.*

Uélu, sub (V) Sovinaria. | Estado de pessoa que não dá: *o—ufua-nau.* | Somiticaria.

Uelungu, sub (V) bot. Nome por que no Seles e no Amboim se conhece o *mukuzu.*

Uéma, sub. (V) Vinhataria.

Uêmba, sub. (V) Calda; (de açúcar); melaço.

Uêmbu, sub (V) Paz.! Ágrado; Sossêgo (no falar ou proceder). | Concórdia. || *Mu—*, adv. A boa paz; em sossêgo.

Uendelu, sub (V) Modo de andar: *—ua k áma.* | Andadura; passo. | O caminhar.

Uêne, palavra que designa função, autoridade ou mando:—, *o ungana* || adv. de afirm de um facto. | E'.

Uengênge, sub (V) Hemodi | Embotamento dos dentes pela mastigação de alimentos ácidos.

Uêngi, adj. e sub (V) Aquêle que se não pode confundir com outro: *mulu—*, | Diverso; diferente: *mâxi —* | Que forma corpo aparte. || pron. indef. Outrem; outra pessoa. | Pl. *êngi, iêngi.*

Uênji, sub. (V) Transação lucrativa. | Tráfico; negócio. | Compra e venda de artigos de comércio | *kuta—*, v. tr Veniagar; comprar e vender. || *mute'a—*, adj. e sub. Comerciante; negociador.

Uenu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ua* e pron. pess. *enu*). Vossa; vosso: *mulonga—u âbu kiá* | De vosso lado. || *—enu*, Propriamente vosso, vossa; de vós mesmo: *o mulele iô—enu.*

Ueri, sub. (IX) Cunhado; cunhada. || *—'a kimi*, Marido da mulher mais velha, ou vice-versa.

Uetu, adj. e pron. poss. pl. (contr. da prep. *ua* e pron. pess. *etu*). Nosso; nossa: *mutu—.* | De nossa parte || *.— étu*, De nós proprios || Limitado.

Ûjele, sub. (V) Pouquidade; pequenês. *maiaki ma—.* | Inferioridade; pouca, valia ou tamanho. || *—féle*, Qualidade de miudo. || adj. Pequenino: kâma ka—*féle.*

Ûji, sub (V) Mortalidade. | Totalidade de óbitos.

Ûjilu, sub. (V) Maneira de morrer.

Ujójo, snb. (V) Miopia; cegueira. | fig. Ignorância.

Ujolo, sub (V) Alfarria: *mukanda ua—.* || Baixa (de serviço).

Ûjulame, sub (V) Ventura; felicidade; sorte. | Destino.

Ujumbe, sub. (V) Usurpação; espoliação | Saqueio; roubo.

Ujune, sub. (V) Fofice. | Inchaço balofa.

Ûjunu sub. (V) Profissão; oficio Emprêgo; modo de vida. | *mukua —*, adj. Profissional; artista | Militar graduado.

Ûjúsa, sub. (V) Depravação; torpesa; falencia moral | Deshonra; indignidade || *kubanga—*, v intr. Praticar indecencias, imoralidades.

Uhabu, sub (V) Cio; Devassidão grosseira.

Uhabuilu, sub. (V) Fo ma de abocar, de devorar, de tragar:--*ua'mbua* | Forma de comer (como os cães).

Uhâtu, sub (V) Feminilidade.| Qualidade, modos ou índole de mulher | Os orgãos da concepção (da mulher).

Úhatu, sub. (V) Simplera.|| adv, Sem acompanhamento ou conducto.

Uhaxi, sub. (V) Doença; molestia.

Úhete, sub. (V) Esmêro; perícia: *—u avulu katete u abula o maiaki* | Bom gosto, (em fazer algo).| Limpeza.

Úhêtu, adj. (V) Do sexo feminino,| O mesmo que *uhâtu*.

Uholua, sub. (V) Embriguês | Bebedeira.

Úhuku, sub. (V) Brutesa; rustidade.

Úiala, sub. (V) Virilidade.| Os orgãos genitais do homem.|| Valor; força; valentia.| Resistência: *kikalangu—u a mu bakela-bu* || adj. Humano.

Uiangongo, sub. (V) mit. Vulcano; deus do fogo.

Uíbilu, sub. (V) Fealdade; torpeza.

Uíi, sub. (V) Ladroeira; roubalheira | Extorsão escandalosa; roubo.

Üíji, sub (V) Sarro; sedimento que o tabaco deixa nos cachimbos, canudos ou boquilhas: *—ua makanha*. || corog Pov e sede da circ. civ. dêste nome, a 15° 30" de long. E. e 7° 40" de lat. S., distr. do Congo, prov. de Luanda, 15.823 habt., Junta local, est telegr.-postal, deleg. de Saúde e de Faz., Missão Catol. e Protest. e escola ofic. n.° 68 de «Delgado de Carvalho»

Uijirilu, sub. (V) Maneira de se habituar, de tomar conhecimento das pessoas ou cousas | Forma de saber.

Uíki, sub. (V) Mel: *turie—ki tu lombuele i banga nhuiki*| Doçura.

Uila, parece (do v. *kuíla*, parecer). || corog. Pov. e posto da circ. civ. de Lubango, dist. e prov. da Huila, a 1.700 m. de alt., 15° e 05' de Lat. S., 5. 416 hab., est. teleg.-postal, esc. n.° 64 de «Garlos Duparquet» e Missão Principal de S. José,

Uílu, sub (V) Sofreguidão; gana, || *Makua—*, adj Ganancioso; esfomeado.

Uilukilu, sub (V) Fórma de melhorar (da doença) | Maneira de se restabelecer (do mal)

Uimanenu, sub. (V) Forma de parar, de se erguer, de se pôr de pé.

Uimanesenu, sub (V) Maneiro de fazer levantar, erguer, parar o andamento de.

Uimbilu, sub. (V) Entoação | Maneira de cantar.

Uimikinu, sub. (V) Maneira de aprumar.| Fórma de colocar em posição vertical.

Uína, sub (V) Toca: *bengu u arimukina bu—ue*.| Lagarteira; Covil.

Uíndu, sub pleb Aguardente.

Uínu, sub. (V) Dedo.

Uiri-uiri| interj. para chamar atenção dos presentes.|| sub. Proposição.

Uísu, adj. (V) Verde: *kiângu kia —* | Que ainda não está sazonado, sêco: *rihonjo ria—* | Fresco; tenro; de pouco tempo: *mon'a—*.|| Crú: *xitu la—*.| Bárbaro; não preparado. || sub A côr verde dos vegetais.| Hortaliça; selva.

Uíua, sub. (V) bot. Cogumelo; fortulho.

Ujijilu, sub (V) Maneira de teimar, de exigir.| Acção ou qualidade de quem persevera.

Ujikitilu, sub. (V) Fórma de atar: *u akuata—ua mukua kiasu*.| Maneira de laçar.

Ujikuilu, sub. (V) Forma de descerrar, de abrir (porta. caixa, etc.)

Ujiminu, sub (V) Maneira de apagar, de extirguir (fogo, lume ou vestigios).

Ujítu, sub. (V) Deferência; consideração; respeito.| Delicadeza; decencia: *kota kizaka bu—, kaná ngombe bu malebu*.| Decôro.|| Presente; oferta; mimo: *a mu bange—*.| fig. Honra.| Virgindade.

Ukaji, sub. (V) Índole de mulher. | Mancebia.

Ukajina, snb. (V) Situação de duas mulheres de um só homem.

Ukalelu, sub. (V) Modo, maneira de estar, de conviver, de residir:—*ua ugênji mu'xi ia ngene.*| Posição; estado das cousas ou pessoas.

Ukáma, sub. (V) Situação de *mukama* | Estado da escrava em relação ao patrão de quem é amante

Ukámba, sub. (V) Amizade: —*ua ndênge u atunda mu kuxanga* | Boas relações.| Camaradagem; companhia.

Úkambu, sub (V) Privação; escassês; falta:—*ua poko u a ngi kuatesa o kitandu.*| fig. Falecimento; morte.

Ukanenu, sub. (V) Maneira de ameaçar | Propósito; designio.

Ukanesenu, sub (V) Forma de antecipar.| Destinação.

Ukaselu, sub. (V) Modo de amarrar, atar, prender:—*ua kiximba.*

Ukasôria, sub. (V) Solidão; isolamento|Mudez

Ukáte, sub. (V) Favoretismo.

Ukátendu, sub. (V) Desrespeito; incivilidade.| Falta de atenção, de de cortezia.

Ukafondo, sub. (V) Parcialidade | Paixão de ánimo que impede a rectidão dos juisos.

Ukafuilu sub. (V) Forma de tirar, de extrair.

Ukavalu, sub (V) Camsradagem; intimidade.|| *Mukua*—, adj. e sub. Pessea com quem se tem relações de amizade.|| adj. Afeçoado; íntimo: *mukua*—*ke.*| Muito particular; muito amigo |Tb. se diz da mulher que vive maritalmente com um homem.

Ukaxinji, (V) Costume de regateiro.| Hábito de quem acha tudo caro

Ukáza, sub. (V) Casamento.

Üke, adv Agora; neste momento.

Úkembu, sub. (V) Adorno; embelezamento; enfeite.| Joia; artigo de luxo: *mbamba iami ng'a i sumbila*—.| O qua se adopta para disfarçar a vulgaridade:—*ua petu, môxi isuta.*| Janotismo.

Ukemenu, sub (V) Forma de exdremer, de expelir de si.

Ukexilu, sub. (V) Maneira de estar | Modo geral; condição, situação ou disposição em que se permanece | Circunstâncias especiais do modo de vida actual.| Conduta; comportamento; convivência.

Ukininu, sub (V) Forma de dançar; maneira de bailar.

Ukokelu, sub. (V) Maneira de podar:—*ua kixina - ulu.*| Qualidade de corte.

Ukokoto, sub. (V) Elemi | Obreia; lacre | Goma copal

Ukolelu sub (V) Maneira de gr tar | Fórma de soltar exclamações.

Ukôngo, sub (V) Cinegetica | Caça

Ukóri, sub. (V) Privação da liberdade sem obrigação de servidão.| Estado de pessoa cativa.| Tempo que dura êsse estado.

Úkota, sub. (V) Maioridade | Idade provecta.|Qualidade de prócer.

Ukóto, sub (V) bot. Gergelim; sua semente.

Úkoue, sub. (V) Estado de sogro ou sogra.|| adj Relativo aos sogros.

Uku, sub. (IX) bot. Arbusto de tamanho variável, muito frequente em toda a zona planaltica.|| corog. Povoação sede de circ. civ do Soles (Vila Nova,) distr. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, a 11° 26' de lat. S. e 14° 25' de long. E., 1050 mts. de alt., 9093 hab., Del g. de Saude e de Faz , est telegr -postal de 3.ª cl , escola ofic. e Missão Evangélica. || Nome indígena do monolito perto da vila.

Úkua, corog Pequeno rio na religião dos Dembos, circ civ do Encoge, distr. e prov de Luanda, que, atravessando o vale do Icáu, vem desaguar na lagôa Murime, margem esquerda do Dande.

Ukuambele, sub. (V) Profissão de criado, de feitor.| Domesticidade.

Ukuamenu, sub. Modo ou fórma de ferir

Ukuatelu, sub. (V) Maneira, de pegar, de agarrar: *u ekuta k' n xinge nzala, nzala u avula*—.

Ukuenze, sub. (V) Demonstração de força, de coragem: *kurikiza—*.| Qualidade de valente.

Ukukilu, sub. (V) Estado de velho | Maneira de envelbecer.

Ùkùku, sub. (V) Isca da palmeira; sumauma.

Úkuku, sub (V) Qualidade de avô | Parentesco entre os antepassados.| Ascendência, velharia.

Ukukumi, sub. (V) Gaguês; gaguice.

Ukukufu, sub. (V) Qualidade de sêco: *kima kia—* |Diz-se do que se cóme sêco, sem conducto; do ordenado ou salario sem alimetação.| Sem outra cousa.

Ukulakaji, sub. (V) Ancianidade. | Acto, dito ou qualidade de velha.

Ùkulu, sub (V) Vetustês; o que é antigo, velho: *inzo ia —* . | De ha muitos anos: *kima kia—*.|| adj. e sub. O passado.| Longinquo; remoto:— *kulu*.| adv Antigamente; noutros tempos: *mu—* | De antes; outr'ora.| Desde então: *tunde—*.

Ukulubafa, sub. (V) Estado de pessoa ou cousa ordioária e velha.| Uso ou custume grosseiro | Crespidão.

Ukulundundu, adj. e sub (V) O tempo de que não ha memoria.| Remotissimo: *ukulu ua —* || adv. Na noite dos tempos: *u ajimbirila mu —ua izuua*

Úkumbu, sub (V) Honraria; dignidade: *a mu tumbula o rijina ni— ue* | Distinção; título de alta categoria.

Ukúmbu sub. (V) Jactância; vaidade: *kubanga—*| Afectação; basofia.| fig Atrevimento; ousadia.

Úkundu, sub (V) A tinta ou a côr amarela.| A gema de ovo ||bot. Polígala, tb conhecida por «erva leiteira», de propriedades medicinais. | A cerveja feita da raiz desta planta: *u a ku bana o —k'u mu kunduju l'ê, u a ku bana o uáma k'u mu tol'ê.*| |Vinhático| fig. Prova.

Úkunji sub. (V) Testemunho | Sinal de reconhecimento.||Oficio de cura de almas ou de ministro do Evangelho.|| O que se dá ao mensageiro como sinal do cumprimento de uma missão ou mandato.| Espóstula; dádiva.

Ukupatele, sub. (V) Compadrio.

Ukúri, sub. (V) Celibato; estado de solteiro:—*u akuata sonhi*.

Ukurilu, sub (V) Desenvolvimento; crescimento.

Ukúsa sub. (V) Gaguês.

Ûkusu, sub (V) Mínio; carmin; vermelhão | Substância encarnada: *ng'a mu bana o pemba ni—*.| Ruividão.

Ulabánga, sub. (V) Maneiras de grosseiro.| Actos de má educação.| Rusticidade

Ulabelu, sub. (V) Modo de galgar, de trepar.

Uláji, sub. (V) Vesania; maluquice: *u endele mu—k'akamb'ê masambisambi*.| fig Estravagância; estroinice

Ulalu, sub (V) Bragantaria; mandriice' | Perdição; prodigalidade

Uláluvi, sub. (V) Glutonaria; gulosice.| Qualidade de alarve.

Ulanda, sub. (V) Certo tecido de algodão que se distribuia aos serviçais enbarcadiços: *mulele ua—*.

Uláu, sub. (V) Impudicícia.| Acto ou procedimento incestuoso

Ulau, sub (V) Maluqueira.| Avaria mental; doidice.

Ulekelu, sub. (V) Maneira de tecer, de urdir.

Uleku, snb. (V) Traquinice.| Maneiras de abelhudo, de irreflectido.

Ulela, sub. (V) port. Ourelo.

Ulelelu, sub (V) Modo de ammar, de acalentar crianças.

Ulendukilu, sub. (V) Maneira de abrandar, de amolecer

Ulengelu, sub. (V) Maneira de debandar. de fugir. | Qualidade de corrida.

Uleselu, sub. (V) Forma de lamber:—*ua nhoka*.| Lambedura.

Ulokelu, sub. (V) Maneira de prestar juramento

Ulolokelu, sub. (V) Fórma de conceder perdão.

Ulongélu, sub. (V) Modo de educar, de ensinar. | Método; doutrina.| Processe racional; sistema de ensino.

Ulongelu, sub. (V) Maneira de fazer carregamentos (em vagões, embarcações e outros veiculos).

Ulongoloкelu, sub. (V) Loquacidade. | Modo de ser verboso.

Ulouelu, sub (V) Maneira de pescar: *кala mutu ni–ue.*| Qualidade de pesca.|| Forma de enfeitiçar:—*ua mulóii u avula.*| Modo de fazer actuar o feitiço ou veneno.

Ulozelu, sub. (V) Modo de dar tiros: — *ua mólumbu.*| Maneira de disparar espingardas.

Ulu, sub. port. Ouro.| V. *ngôndo.*

Ulumba, sub. (V) Mocidade femenina; estado de donzela| fig. Adorno; bijutaria, enfeite próprio para mulher.

Ulúmbi, sub. (V) Ganância.| Qualidade que caracterisa o desejo de possuir o que é alheio | Cubiça.

Ulume, sub. (V) Masculinidade; virilidade | Qualidade de varão

Ulungu, sub. (V) Almadia; canôa.

Umama, sub. (V) Maternidade.| Estado, caracter ou qualidade de mãe

Úmba, adj (IX) Unigénito | Morgado; adoptivo: *tanga tmoxi utuxi, mona umoxi*—.| Indigena; comum; *rijina ria* – | Ultimo; unico (de quem teve muitos filhos)|| sub. Qualidade da pessoa que só tem um filho: *kuvala kua*—.

Úmbaku, sub (V) Agenésia; esterilidade; incapacidade procriativa.

Úmbalu, sub. Qualidade de animal bravo | Insubordinação; manifestação de revolta.

Umbámba, sub. (V) Sabedoria; pericia.| Grande fundo de conhecimetos.| Mestria.

Umbánda, sub (V) Bruxaria; magismo.| Arte ou maneira de encantar, de curar: *kubanga* – .| Produção de actos mágicos.

Umbande, sub. (V) Capacidade, possibilidade.| Faculdade que torna apto.

Umbángi, sub. (V) Testemunho. Acto de testemunhar.

Umbari, sub. (V) Cargo de mordomo; função de feitor.

Umbele, sub. (V) Familiaridade | Ocupação remunerada a que alguém se dedica.|| *Mukua*—, adj e sub. Que está ao serviço de uma família.| Encarregado de uma feitoria.

Umbokofa, sub (IX) Usurpação; pilhagem; roubo.

Umbofe, sub. (V) Bondade; qualidade do que é bom.| Sanidade; moralismo.

Umbofeка, sub. (V) Prolificação; fecundidade | Estado de quem tem muitos filhos.

Umbôxa, sub. (V) Chocalhice.| Relato a estranhos de assuntos caseiros.|Maneira de ser das comborças.

Umbuémbue, sub. (V) Murmuração: *maka ma*— | Maledicência.

Úmbuenzu, sub. (V) Qualidade de magnífico.| Pompa; explendor.

Umbúla, sub. (II) bot. Pequena árvore de fls. coreaceas e frutos comestiveis.V.| *mumbúla.*

Úmbumbu, sub. (V) Maneira ou qualidade de tosco, de grosseiro.

Umbumbulukufu, sub. (V) Qualidade do que é desagradável á vista.| Estado de rudo; asperesa.

Umbúndu, sub. (V) Tipo, fórma, estilo de preto: *mumbundu ni—ue.* Pretidão.|| adv. À preto; á maneira de preto: *кuzuela—;kubanga* – .

Umenekenu, sub (V) Cumprimento respeitoso; saudação; licença.| Acto ou maneira de cumprimentar, de saudar. | Vénia; cortezia.| fig. Brinde.

Umesene, sub. (V) Perfeição; mestria.

Umone, sub. (V) Vidência; faculdade de vidente.

Umónha, sub. (V) Indolência;preguiça; ociosidade.

Úmonhi, sub (V) Riqueza; fartura; prosperidade: *o ibundu iêne o— ua murimi.*| Abundância de bens.

Umoxi, adj. (I) Um; certo; qualquer:*o nvunda ia kivule mutu—k' aten'ê ku i banga* | Singular; único.|| pron. indef. Alguém.|| sub. Unidade.

Úmuari, adj (V) Heril.| Costume de dono (com relação aos seus serviçais). Senhoria.

Umuêne, sub (V) O mesmo estado; a mesma situação; a mesma coisa.| adv. Assima, assim; sem alteração: *o hâxi i azekele kia—*.| Da mesma forma.

Úmui, sub (II) bot. Nome por que no planalto de Benguela e Mossamedes é conhecido o *muboke*.

Uná, adj, e pron. demonst. Aquele; aquela.| Diferente |—*unà*, Aqueloutro

Unangenu, sub. (V) Passadio; forma de viver:—*ua ngênji*.

Undanda, sub. (V) Temeridade; audâcia | Brutesa.

Undandalakata, sub. (V) Corpulência; robustês.

Undandu, sub. (V) Consanguinidade; parentesco: *kusokana ku buá, —uxáta*.| Estirpe; afinidade.

Undanhá, sub (V) Neutralidade. | Qualidade de indiferente.

Undéba, sub. (V) Parasitismo.

Undele, sub. (V) Fórma, usos ou maneiras de branco: *o mundele ni—ue*.| Brancura: *arifiata o — ua*.| A côr da raça branca.

Undenge, sub. (V) Infância; criancice|| fig. Virgindade.

Undu, sub (IX) Sagração; batismo; crisma: *kuta —* | Os santos óleos.

Unduálu, sub. (V) Proselitismo.| Modança moral para o bem.

Undululu, sub. (V) Estado de grosseiro, de bruto.| Estupidez.

Undumbe,. sub. (V) Noviciado; catecumenato

Undúmbu, sub. (V) Volupia; deleite; luxúria | Sensualidade.

Undumbuxi, sub. (V) Caracter de prostituta | Devassidão; lascivia

Undûndu, sub. (V) Direito de sucessão.| Herança.

Únema, sub. (V) Aleijão; deformidade.| Imperfeição; defeito físico.

Unemenu, sub. (V) Maneira de ser ou qualidade de pesado | Pêso.

Únene, sub (V) Grandeza.| Excelência (em coragem, magnanimidade ou valor).|| adj. e sub. O que é grandioso: *kima kia —* | Intenso; volumoso.

Unénenéne, sub. (V) Grandeza máxima.| Qualidade excesiva.| Superioridade aboluta.

Ungaji, sub. (V) Vicio de glutão.| Soffeguice.

Ungamba, sub. (V) Profissão ou habito de carregador: *kuzokela o hata bu fûndu, kurimuesa—*.

Ungambi, sub (V) Bisbilhotice.| Costume, habito de delator, de levar e trazer (o que vê ou ouve).

Ungana, sub (V) Senhoria.| Soberania.|| Titulo honorifico ou venera.|| Imponência; ostentação; glória.|| A hostia que os católicos tomam pela comunhão: *ng'atambula o—ng'a u te mu tulu* || Direito de propriedade | Atribuição; dominio.

Ungánga, sub (V) Sacerdócio.| Habitos, funções ou dignidade de ministro de qualquer culto | O que tem caracter sacerdotal.|| adj. Clerical.

Ungenga, sub, (V) Apartamento; separação.

Ungenji, sub (V) Situação de viajante | Peregrinação.

Ungiángia, sub. (V) Astucia; velhacaria.

Ungiji, sub. (V) Conhecimento.

Ungiongiolo, sub (V) Versatilidade.| Patifaria.

Ungola, sub. (V) Habitos, costumes dos angolenses.| Palavra ou locução peculiar á língua de Angola.

Ungombo, sub (V) Deserção; estado de fuga.

Unguanji, sub. (V) Sordidez; canibalismo

Unguengue, sub (V) Magnanimidade.|| adj. Cardinalicio.

Ungulá, sub. (V) Ingratidão.| Acto hostil a quem se deve agradecimentos.

Ungúlu, sub (V) Porquidão.

Ungulungumba, sub (V) Usurpação; rapinagem. | Estado de roubo.

Unguma, sub (V) Quebra de relações pessoais; inimisade.

Ungúmba, sub (V) Espoliação; pilharia. | Esbulho. | Ladroeira.

Ungúndu, sub. (V) Acto, maneira própria de aventureiro | Vilesa; hostilidade.

Ungúnza, sub. (V) Apostolado.

Ungunzu, sub. (V) Efemeridade.

Unguri, sub. (V) Originalidade; ponto de partida || adj. Da origem.

Unhánga, sub. (V) Sacrificatura.

Unjénge, sub. (V) Faustuosidade; opulência. | Maneiras de rico.

Unjénje, sub. (V) Somiticaria; mesquinhice.

Únjimu, sub. (V) Sabedoria; vivesa de espirito, de Inteligencia. | Subtilesa; perspicacia. |

Unjungu, sub. (V) Qualidade de louro.

Unvuale, sub. (V) Excelência; fidalguia; nobreza | Qualidade de nativo

Unvuama, sub. (V) Opulência; abundância; riqueza.

Unvunji, sub (V) Ingenuidade; extrema simplicidade | Usos, qualidade de pessoa ingenua. | fig. Falta de senso prático; parvoice.

Unzangála, sub (V) Vida ou feito de rapazes. | Juventude; mocidade.

Unzangiri, sub. (V) Presunção de valentia | Basófia; arrogância; chibantice.

Unzavá, sub (V) Atrevimento; descaro; abuso | Ousadia.

Unzelembete, sub. (V) Puericia; jovialidade.

Unzenza, sub. (V) Ignorância acerca dos usos e costumes locais. Estrangeirismo.

Uóla, sub (IX) port. Hora.

Uó-uó, loc. adv., expressão de alegria com que se acolhe e abraça a quem chega de fóra.

Uôma, sub. (V) Medo: *ng'ala ni—ua kuenda ubeka.* | Temor. | *Mukua —*, adj Medroso; tímido.

Uómbe, sub. (V) O occidente; o ocaso: *ku tunda ni ku —.* | Estado de fusco, de obscuro || adj Poente.

Uondo, sub (IX) Palavra com que se forma o futuro dos verbos. Ha-de: —*kuiza.*

Uônene, adj (IX) Grande; notável; de alta jerarquia: *mutu —* | Que é de tamanho maior que o ordinário: *mûxi —.* (Melhor grafar *ua unene*).

Uônge, sub. (V) Encéfalo; miolo: *— ua mûtue* | Medula: *— ua ifuba* | Tutano.

Uoriona, sub (V) Pús; sarro. matéria.

Uoso adj. indef. Todo; inteiro: completo: *mûxi—u âbi.* | Cada; qualquer: *— u bita.* | | *—uoso*, Um de entre muitos sem escolher ou que não seja aquêle de que se fala || pron. indef. Seja qual fôr: *— uoso mu karianda kenu.*

Üos'oso, adj. e pron. indef. Abrev de *uoso* | Qualquer,

Uóua, sub (V) Tolice; idiotice; sandice: *mu kuenu k'a ku long'ê— u a ku sanga ntuê.* || Saburra: *mâte ma—.* || *Karia—*, engano; logro: inducção em erro ou ideia falsa.

Upalama, sub. (V) Rivalidade. | Diz-se de dois homens aspirantes ao coração da mesma mulher.

Upánda; sub. (V) Adulterinidade; infidelidade. | Diz-se de que o homem recebe do rival que vive com a mulher que o abandonou.

Úpange, sub. (V) União fraternal. | Liga; irmandade. | Harmonia entre os homens; amôr ao próximo. | | | adj Fraterno.

Upanji, sub. (V) Energia; bravura; coragem.

Upémbe, sub. (V) A côr do marfim. adj. Ebúrneo.

Úpoxi, sub (V) Lógica | Erudição; coerência. | Qualidade de eloquente.

Upúlu, sub. (V) Impiedade | Indole de malvado

Upulúngu, sub (V) Indigência

pobreza; situação de necessitado, de miséria.

Upúnga, sub. (V) Encargo de emissário, de mensageiro.

Upungi, sub. (V) Conjuração; perfidia; surpresa vil.

Uri, adj. Calado; silencioso: *mu' nzo mu eri*—.| Calmo; tranquilo.

Úrilu, suo. (V) Maneira de comer: *o—ua sanji, kumoma.*

Úrimí, sub. (V) Linguarice; bisbilhotice.

Urimínu, sub. (V) Forma de lavrar terras.

Urímu, sub (V) Vegetalidade.

Urióma, sub. (V) Glutonice; alarvice.

Ririlu, sub (V) Forma, maneira de chorar, de uivar:—*ua kimbungu.*| Timbre de voz peculiar a certos animais.

Úsa, sub. (IX) Arco para disparar setas.| V. *múfula.*|| bot. Planta textil comestível, fam. das malváceas (*hibiscus acetosella*), de sabôr pouco azêdo.

Usaju, sub. (V) Indecência.| Torpeza; sordidez.

Usaki, sub. (V) Turbulência; maneiras de ousado.| Jactancia.

Usala, sub (V) Legitimidade.

Usalajéndu, sub. (V) Posto, graduação de sargento: *xibata ng'a i sumbila*—.

Usamuinu, sub. (V) Maneira de pentear.| Qualidade de penteado.

Usanenu, sub. (V) Forma de desfiar.| Desfibramento.

Usaselu, sub. (V) Maneira de educar,de criar, de cuidar crianças.

Úsau, sub. (V) Qualidade de asmo.

Úse, sub. (V) Enfraquecimento infantil; raquitismo (das crianças).| Debilidade.

Usebue, sub. (V) Ignominia; obcenidade; falta de decôro.| Sabujice.

Usemenhi, sub. (V) Indignidade; miseria moral.

Usoba, sub. (V) Sobadio.

Úsu, sub. (IX) Diz-se do dendém meio maduro: *ndênde ia*—.

Úsua, sub. (IX) Peixe pequenino do rio.

Usueia, sub. (V) Feresa; sanguinaria; crueldade.

Úsuku, sub. (V) Noite:—*kitombe.*| Noitada.| fig. Obscuridade; ignorância ||—*ua nzûmba*, eclipse. || adv. De noite: *u eza*— | Durante a noite.||—*'o*, saudação equivalente á «boa noite».

Usúla, sub. (V) Esterilidade (da mulher).| Átocia; acisia.

Usuri, sub. (V) Preguiça: *lelu ng' ala ni*— *ua kukalakala.*| Mandria; estado de preguiçoso.

Usúsu, adj. (V) Ensôsso; insulso.| Sem sal.|| sub. Falta de sabor.| Insipidez.

Ufa, sub. (V) Espingarda; bacamarte; arcabuz.

Ufakuilu, sub. (V) Forma de arremessar, de atirar para longe.

Utalale, sub. (V) Relento; humidade.|Sensação causada pela temperatura baixa.|Resfriamento: *u atambula*— | Invernia.

Ufalelu, sub (V) Modo ou maneira de olhar.| Aspecto dos olhos.

Ufambekelu, sub. (V) Forma de passar a outrem uma cousa que está fóra do seu alcance.| Maneira de fazer alcançar com a mão.

Utambelu, sub. (V) Maneira de tarrafear, de lançar a rede.

Utambujilu, sab. (V) Forma de responder (acudindo á chamada).

Ufangelu, sub. (V) Maneira de lêr, narrar, contar:—*u akua kilénge.*| Forma de comunicar, anunciar, dizer.

Ufata, sub. (V) Paternidade.| O que dá a auctoridade paternal || adv. Paternalmente.

Ufealelu, sub. (V) Estridência:—*ua rizul*| Agudesa de som; estridor.

Úfelu, sub. (V) Maneira de se expressar, de pôr.| Forma de falar:—*ua maka* | Modo, estilo, costume:—*ua sábu.*

Utemenu, sub. (V) Forma de ralhar.| Qualidade de bravo.

Utéta, sub. (V) Tenrura.

Utóko, sub. (V) Galanteio: *kubanga*—.| Cortezia, janotismo.

Utokóji, sub. (V) Curiosidade.

Utokua, sub. (V) Cinza.

Utólo, sub. (V) bob Gergelim.

Útona, sub (V) Profissão de pescador | Exercício de pesca.

Utongelu, sub. (V) Maneira de esgrimir.

Utongo, sub. (V) Pêlo:— *ua pakasa*.| Penugem.| Friso do pano.| Cotão dos frutos.

Utóto, sub. (V) Leucorreia.|| Flores brancas.

Útu, sub. (V) O ser consciente; o seu pessoal de cada um: *kala mutu ni— ue*.| Personalidade| Dignidade; brio; consciência de si próprio.

Utulua, sub (V) Sordes.| Sánie| Vurmo.

Utulukutu, sub. (V) Caracter de turbulento | Bulício.

Utulungungu, sub. (V) Sofreguice. | Desejo impaciente de alcançar ou obter algo em prejuizo de terceiro.

Utúmba, sub (V) Automatismo | Cegueira.| Falta de vista espiritual.

Útumbu, sub. (V) Farêlo; *kurifinnga ni-jingulu ji ku fuka* | Resíduos (de milho).

Utuminu, sub. (V) Ministração; comando | Forma de exercer a autoridade; o mando.| Maneira de administrar.

Utúmua, sub (V) Barro próprio para trabalhos de olaria.| Argila.

Úturi, sub (V) Viuvez. | fig. Privação; desconsôlo; tristeza.

Utuxi, sub. (V) Nudez: *ngi samba kuxi ngu mukua—, ngi rima kuxi ngi mukua nzala* | Penúria.

Uuabelu, sub (V) Boniteza

Úuanji, sub. (V) Inteligência; perspicacia; raciocínio.

Úueri sub. (V) Cunhadio.

Uuéue, sub. (V) Jovialidade.| Carácter alegre e prazenteiro.| Bom humor.

Uuisu, sub. (V) Crueza; verdôr. *—ua mîvu* | Incorrecção; imperfeição:

Uvalelu, sub. (V) Maneira de ter filhos.

Uvariue, adj. (V) Natural: *mona ua—*| Produzido pela natureza.

Uvímba, sub. (V) Integridade.| Estado do que se acha completo.

Uvoíelu, sub. (V) Forma de tirar água do balde, tanque, etc.

Uvukilu, sub (V) Maneira de fabricar azeite: *kala ribata ni—ua*.

Uxa, sub. (IX) bot. Grande árvore rosácea, tb. conhecida por *mutongo*.|A sua fruta.| V. *nóxa*.

Uxeri, adj. e sub. (V) Impar; só.

Úxi, sub. (IX) Meleiro:—*mûri'a uiki,ngema mânue'a maluvu*.

Uximba, sub. (V) Inaptidão; imperícia.

Úxilu, sub. (V) Surdez.

Uxiri, sub (V) Desventura; infelicidade; pouca sorte.

Uxole, sub. (V) Infecundidade.| V. *umbaku*.

Úza, sub. (IX) bot O mesmo que *nóba*.

Uzekelu, sub. (V) Modo de se deitar·| O dormir; *o —ua sanji, mutue mu ribaba*.

Uzekeselu, sub. (V) Maneira de fazer deitar ou dormir.

Uzelelu, sub (V) Alvura| Forma de embranquecer.

Uzèlu, sub. (V) bot. Planta parasitária que disseca e distroe os troncos de que se apossa| Urzela; lichen.

Uzokelu, sub. (V) Maneira de barulhar.| Forma de questionar

Uzuelelu, sub. (V) Dicção; estilo; linguagem.| Forma de se expressar: *hombo a mu muena ku jingela; mon'a mutu ku—*.

Uzuikilu, sub. (V) Maneira de amolar navalhas: *o —uê, uêngi*.| Forma de enfarpelar.

V

V. sub (IX) A vigésima letra do alfabeto kimbundu, tendo como em português o mesmo valor.

Valameiu, sub (IX) zool. Qualidade de rola de olhos vermelhos.| V. *kapalala*.

Valolo, sub. (IX) port. Valor.| V. *suilu*.

Nvama, adj. (IX) Rico.| V. *nvuama*.

Nvanga, sub. (IX) zool. Tarántula.

Vanza, sub. (IX) bot. Nome por que no Maiombe é conhecida a sicupira, do Brasil | Arvore da famdas leguminosas (*pentaclethra crophylla*), de frutos oleoginosos e boa madeira.

Vapolo, sub. (IX) port. Vapor; navio.

Vé, sub (IX) A letra V, do alfabeto.

Veia, sub. (IX) port. Velha | V. *kikulakaji*.

Nvéla, sub. (IX) port. Vela.

Vélu, ádj. (IX) port. Velho | V. *muarlakimi*.

Vêmbu, adj. (IX) Vergado (de pernas); cambado.| Arqueado; torto.

Venenu, sub. (IX) port. Veneno.| V. *uânga*.

Vielu, sub (IX) bot. Grão alimenticio, fam. das leguminosas (*voandezia subterrânea*), tb conhecida por «jinguba-ja-kambámbi».

Nviém, sub. (IX) Diz-se do rápido movimento das aves circulando no ar. |Volteio.

Vindangele, sub. (IX) port. Vinagre.

Vindiku, corog. Afluente da margem direita do rio *kuíba*, na região e distr. do Moxico, prov. do Blé.

Nvíndu, sub. (IX) Cardina; churro.| Bolhêlho; sujidade.

Vinhu, sub. (IX) port. Vinho.| V. *rilúvu*.

Vióko, sub. (IX) chul. Expressão que traduz indecência, obcenidade.

Vondari, sub. (IX) port. Vontade.| V. *luélu; hanji*.

Vuá, adj. num. cord. (V) Nove| O número 9| O último numa serie de nove| Precedido da prep. *ria*, este adj. concorda com os prefixos de todas as cl.:—*ri'alu;—ria malunueun;—ria lbaku* etc.| V. *rivua*.

Nvuale, adj. (IX) Nativo; nato *Muene—*, s. s ª || Tratamento devido a pessoas ilustres,

Nvuama, adj. (IX) Abastado; rico.| sub. Homem de muitos bens, de muito dinheiro.

Nvuanga, sub. (IX) O mesmo ou melhor que *nvanga*.

Nvula, sub. (IX) Chuva| Aguaceiro; chuvada.| Maré.|—*ia matari*, saraiva; pedrisco.|| *Zá ni—*, corog. Pov. na circ. civ. de Cazengo, a 7 xil. da «Vila Salazar».

Vúmu, sub. (V) Abrev. de *rivúmu*.| Barriga:—*k'a tumbul'é*.

Vúnda, sub. (V) Abrev. de *rivúnda*.| Moita: *ngi xánga huinhi lami*—k'u *tungute*.

Nvunda, sub. (IX) Briga; luta; zaragata.| Desordem.

Nvúnga, sub. (IX) Ameaça.| Palavra ou sinal que significa um mal iminente.| O que está para acontecer.|| kuta—, v.tr. Ameaçar.

Nvunji, sub. (IX) Gravidez em que não cessa a menstruação: *kuimita —*.| O individuo desta gravidez.| V pl *finvunji* || adj e sub. Ingenuo; inofensivo; pessoa simples.||—*a nhexa*, zool. Caninana.

X

X. sub. (IX) Vigesima primeira letra do alfabeto Kmbundu, tendo como em português um único valor

Xá, sub. (IX) port. Chá.

Xáhulu, sub (IX) Tempos passados; antiguidade remota: *mu—xanganga*.| A noite dos tempos.

Xáka, sub. (IX) Fuga | adv. De vez.

Xá-kasáu, corog. Pov. e sede do posto civ. do conc. de Saurimo, distrito da Lunda, prov. de Malanje, 14.831 hab.

Xála! Expressão de despedida.| Adeus! Fica! É tb. interj.

Xalela, sub. (IX) port. Chaleira.

Xálu, sub. (IX) Monte de conchas de «mabanga» para queimar e fabricar cal.

Xana, sub. (IX) Savana; planicie onde só cresce erva | V. *sámba*.

Xanganga, adj. Longinquo; imemorável: *xa ulu*—|| adv. Muito distante, remoto.||adj. Ido.

Xapé, sub. (IX) port. Chapeu.

Xapirinhu, sub (IX) Umblea; chapeu de chuva

Xa-senge. corog. V. *ixi*

Xafa, adv. De vez: *u ai-babá* Para sempre.

Xê! interj. para chamar alguém.

X'eie, sub. (IX) Tratamento de *tu* para chamar atenção: *olha lá!*| Emprega-se tb. em sentido provocador ou de desafio: *ó tu!*

Xéxe. sub (IX) zool Passarinho conirostro, conhecido por «celeste».

Xi, adv. de afirmação ou anuência | Sim; efectivamente:—*ngana*.

Xibá, interj. para chamar cães.

Xibata. sub (IX) port. Espada | V. *mukuala, mbanji* || Peixe do mar.

Xibulu, sub. (IX) port. Discipulo. | V. *muénga*.

Xienge, corog Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. da Quibala, dist. do Quanza-Sul, prov. de Benguela, 12,456 hab.

Xíji sub. (IX) Nome da letra X.

Xikata sub. (IX) port. Escada.| V. *rilondelu; kibandelu*.

Xikita, sub. (IX) Mestiça; mulata | Mulher de côr parda.

Xikixiki, adj (IX) Inteiriçado hirto; duro.|| Repleto; muito cheio: *bu kanga bu ezala*—.|| Escuro; negro:—*ndondon*.|| loc. adv. Completamente escuro; escessivamente preto:—*ndoi*

Xikóla, sub. (IX) port. Escola; casa de ensino.

Xikote, sub. (IX) port. Chicote, açoite. V. *muxinga*.

Xíku, sub. (IX) Empate; espera; pausa | Impedimento obstáculo || *kuta*—, v. tr. Empatar; impedir.

Xikunda, adj (IX) port. Segunda.| V. *kaiari*

Xila, adv Convencido de que: talvez: *nga mu ixana-u ozo sakuka*. || sub. (IX) Fazenda ordinária muito transparente, própria para mosquiteiro.

Xile, sub (IX Haste comprida das trepadeiras | bot Sarmento. V. *ngunhu* || Nome, possivelmente mais próprio, por que se conhece a *abutua (tiliacora chrysobotrya)*. empregada contra a diarrêa, sifilis e mordeduras de cobras.

Xilolo, sub (IX) bot. Planta euforbiácea. V. *mumbúlua*.

Xilu, sub. (IX) Amuleto; pequeno chifre de magicarias;—*ia udnga*.

| Alm·fadinha de minúsculas dimensões que os feiticeiros trazem à cintura e os avisa, dizem, de qualquer acontecimento funesto | Preservativo.

Xílu, sub. (IX) Quarto de dormir: *inzo ia—* | V. *rixilu* || bot. Fruto de agnocasto

Ximba, sub (IX) zool Gato-tigre.||— *ia ngúndu'a kulenga*, Pássaro fam das cotingidas, cujo canto, mavioso, assimila o assobio humano || *Mbala—*, Mamífero roedor.| Pika. || *Matui ma—*, bot. Planta fam. das cucurbitáceas, de propriedades medicinais.

Ximbolokoto, sub. (IX) Botão; pequena excrescência da pele.

Xímbu, sub (IX) port. Chumbo | V. pl. *jiximbu*.

Xingu, sub (IX) Côlo; pescoço, garganta || corog. Pequena pov. perto de Novo-Redondo.

Xinj'a-ngele, sub. (IX) zool. Arda.| V. *kaxinj'a ngele*.

Xinji sub (IX) bot. Bunho (emprego no fabrico de esteiras).| É tb. medicinal em casos de ictericia.

Xinhu, sub. (IX) Póro.

Xipu, sub. (IX) Cinto de coiro; correia.

Xiri, sub (IX) Expectativa; intento; ideia | *Kuta —*, v. tr. eintr. Estar na expectativa, na esperança de.

Xirika, sub. (IX) Sujidade; cisco, monte de lixo.

Xisa, sub (IV) abrev. de *rixisa* || corog. Pov. e sede do posto civ. dêste nome, circ., prov. e distr. de Malange, 14.683 hab. e est. postal

Xife adj. Tapado.|| bot Planta esterculiácea.| V. *múxixi*

Xifu, sub. (IX) Carne.| Polpa.|| Corpo; matéria (em oposição ao espírito).|| Caça.| V. pl. *jixitu*.

Xiúme, corog. Pov. e sede do posto dêste nome, circ. civ. dos Bundas, distr. do Moxico, prov. do Bié, 9 528 hab.

Xíxi. sub. (IX) Expertina; insonolência.

Xixikinha, sub (IX) zool. Formiga: *—u atumine nzamba*.

Xixímba, sub. (IX) bot. V *mulende*.

Xóbo, sub. (IX) Expressão imitativa do ruido do objecto que cai em atoleiro ou água: *kima ki a ngi sonoka mu menha—*.

Xófiri, sub. (IX) port. Enxofre.

Xôle, adj. e sub. (IX) Infecundo. | V. *mbâku*.

Xóna sub. (IX) Exposto: *mon'a —*.|| adj. Tutelado, abandonado.

Xonge, sub. (IX) bot. Arvore fam. das leguminosas.| V. *musónge*.

Xongofa, sub. (IX) Fumegação; que deita fumo.| fig. Aguardente; fumaças d'alcool: *u ala ni—* | Bebedeira.

Xófo sub. (IX) Peido, traque.|| *—ia kafifi* bufa.

Xoué. adj. (IX) Àpoucado; enguinhado; sêco; *u éza—*| Murcho

Xoxa, sub. (IX) Chacota; mofa; Surriada com que alguém é corrido: *a mu te—*.| Zombaria.

Xoxombo, sub. (IX) Jagodes, bigorrilhas.| João Ninguém.

Xúku-xúku, sub. (IX) Expressão imitativa de quem soluça.| V. *kixukuxuku*.

Z

Z, sub. (IX) A vigesima segunda letra do alfabeto kimbundu, tendo, como em português, o mesmo valor.

Zá, interj. para chamar.| Vem.| sub. Chamamento; chamada. (Melhor dizer: *lá*).

Nzabá, sub. (IX) port. Sabão| *kuta—*, v. tr. Ensaboar.

Nzabala, sub. (IX) Renome; aura.

Zaï, sub. (IX) Expressão usada nos cemiterios ao lançar-se o corpo

á terra: «Descance em paz» || adv. Em bem; serenamente.

Nzâji, sub. (IX) Raio; faisca eléctrica | Corisco.

Nzála, sub. (IX) Fome; apetite; vontade de comer || Penúria; miséria.| fig. Precisão; necessidade: *kusumba kua—kutexi*.

Zalafa, sub (IX) bot. Aface; chicória.

Nzamba, sub. (IX) Elefante.

Nzámba, sub. (IX) Sociedade: *uênji ua—*.| Associação: *inzo ia—*| Parçaria.| adv. A meias; em partes iguais.

Nzambaki. sub (IX) Pechisbeque; ouropél.

Nzâmbi. sub. (IX) Deus.| Santo; divindade de qualquer religião | Cada um dos membros da Trindade cristã.||—*Pungu*, o Ser Supremo; o Todo Poderoso. ||—*ia muxi*. idolo| V. *kitexe*.

Zanga, sub. (IX) Insua; ilha.|| *Mukua—*, adj. e sub. Baiano; ilheu; insulano.

Nzangi. adj. e sub. (IX) Que é essencialmente bom.| Boa pessoa.| fig. martir.

Nzangiri, adj. e sub. (IX) Petulante: brigão; desordeiro | Que tem fumaças de valente.

Nzângu sub (IX) Parelha; par: *—ia jingombe*.|Tesoura: *mesene ia—*. || adj. Parceiro.

Zanú-zanu, adj. Esfarrapado; roto || adv. Andrajosamente.

Nzânza, adv. A prumo: *kuimana —*| Ao alto; de pé; em equilibrio.

Zauada, sub. (IX) Chanfana; comida mal feita.

Zê, sub (IX) A letra *Z*.

Ze, conj caus. Então; pois; *zuela —; tala —*.| Portanto.

Nzebêle, adj. (IX) Insensivel; estupefacto: *u axala —*.| Aparvalhado. | E' tb. nome próprio.

Nzébu, sub. (IX) Baba | Mucosidade que soltam alguns animais:—*ia hole* | Babugem.|| bot. Conferva; limo:—*ia mênha*.|Musgo aquático.

Nzébue, adj. (IX) Que sobra no copo ou prato de outrem.| Babado. || sub. Resto.

Nzéke, sub. (IX) Envólucro feito da entrecasca do imbondeiro para conducção de cereais:—*ia fuba*.| Saco.

Nzelele, sub. (IX) Fuso; balurdo.| Varinha com que se toca, friccionando, o chocalho.

Nzélu ,sub. (IX) Aneurisma.

Nzêmba, sub (IX) Regaço; seio; conforto: *o — i ambatele o mama, i ambata o mona*.| Liga; banda.

Nzêndu, sub. (IX) Margem, beira do precipicio: *u axikamena ku—*.| Borda do despinhadeiro, do abismo.| Situação perigosa.

Nzênza, adj. (I) Ingenuo.| V. *munzenza*.

Nzenza, sub (IX) Nome do rio Bengo: *ng'a mu tumine* 'menha mu — *ngandu i a mu ambata*.|| Nome por que erradamenete é conhecida a pov. do *Senze*.

Nzenzela, sub. (IX) Enfiada; fio (de pérolas, etc.):—*ia jingondo*.| Colar.

Nzêri, sub. (IX) Pirueta; reviravolta (na dança)|| *kuta—*, v. intr. Piruetar.

Nzéta, adj. (IX) Fresco; tenro: *kiringu kia—*.| Saído ha pouco da terra ou da haste: *masa ma—*.

Nzéu, nzeue, sub. (IX) zool. Formigão: *ngi lunga ni—, kisonde u muanga o ribata* | Formiga grande de côr preta, de mordedura dolorosa.| fig. Caminheiro; viandante.

Nzévu, sub. (IX) Bigode.| Pêlos que guarnecem o focinho de certos animais.| E' m. us. no pl. *jinzévu*.

Nzo, sub. (IX) Abrev. de *inzo*.| Edifício; moradia; casa.

Nzôa, corog. Afluente do rio Uámba, ao N. da Jinga, distr. da Lunda.

Zoboxoto, adj. Encharcado; alagado.|, adv. Completamente molhado.

Nzójí, sub. (IX) Visão; sônho.| Devaneio; quimera || *kuanda —*, v. tr. Sonhar; fantaziar.

Nzólo, sub. (IX) port. Anzol. | V. *mutondo*.

Nzombo, sub. (IX) Bebida fermentada feita de tuberculos e ou-

tros cereais! V. *uâlua*.' | corog. Pequeno rio afluente do Luanda na região de Kirima, distr. da Lunda, prov. de Malanje. || Pov. e sede da circ. civ. deste nome, distr. do Congo, prov. de Luanda, a 6º 3' de lat. S. e 15º 12' de long. E, Gr., 1140 mts. de alt., 22.393 hab. est. teleg.-postal, 1.ª C. I. C., Repart. de Saude de Faz. Juizo Instr. Hosp. e Farm., escola primária n.º 3 de «Neves Ferreira» e Missão Catol. de «Maquela do Zombo».

Nzôndo, sub. (IX) Desfiladeiro; vale || adj Profundo; cavado. | V. *munzôndo*.

Nzóngo, sub. (IX) Etapa:—*ia njila*| Distancia; itinerário; marcha.

Nzonji, sub. (IX) Espião; esculca.

Nzonzo, sub (IX) bot. Planta textil fam. das malváceas, (*malva silvestris*) utilisada (o liber) em cordoalha. | É tb medicinal.| V. *kabori*.

Nzôri, adj. (IX) Similhante; igual. | Disposto simetricamente.|| sub. Igualdade.

Zoíe, sub. (IV) Abrev. de *rizóte*.

Nzóue, sub. (IX) zool. Mergulhão. | Ave aquática qne se aliments de peixe.

Nzuanginza, sub. (IX) João Ninguém.| Homem sem importância.

Nzuanzua, sub. (IX) bot Diz-se da arvore coberta de erva.

Nzuen! interj. para significar cousa muito doce; *i atouala—, sukiri ndênge*.

Nzûmba, sub. (IX) Eclipse: *usuku ua—* || A côr roxa (que toma a lua num eclipse): *ni boxi ni bulu axikine—*.| | Amôjo: *mele ma—*.|| adj. Rôxo; purpureado || mit. O planeta Marte: *ngana—*.| fig. Pagão.|| bot. Planta de propriedades purgativas.

Nzûmbi, sub. (IX) Espectro; aveJão; fantasma.| Alma do outro mundo.| O ser espiritual.||—*ia kilangulangu*, Luende; alma penada | Espírito que se supõe vaguear pelo mundo a atormentar os vivos.| Espírito perturbado, atormentado, perseguido.| V *Kilangulangu*

Nzúmbu, sub. (IX) Fralda| Peça de pano que as mulheres trazem quando menstruadas.

Nzûna. sub. (IX) Cenho; carranca || *Mukua—*, adj. Cenhoso| Carrancudo|!. *Kuta—ku pilo*, estar de carranca, de cara puxada.

Nzúndu, sub (IX) Macete.| Instrumento ou aparelho em fôrma de coração.| Figado. || Pedra redonda para moer pividez, grãos, etc.|| zool Lontra; a sua pele.

Zûndu, sub. (IV) zool. Batráquio ranideo.| Abrev. de *rizundu*.

Nzunga, sub. (IX) Rua; via pública.|| Ambulância; artigo de venda ambulante: *kima kia—*. || *Mukua—*, adj. Ambulante.|| *Kiria—*, vagabunda; mulher da rua, dada aos prazeres.

Nzûnge, sub (IX) bot. Planta ferraginosa fam. das gramineas, própria para alimentação de gado bovino ou cavalar.

Nzungu, adj. (IX) Triste; ermo; desolado: *o'xi i axala—*.|Desabitado; despovoado.|| sub. Estado de quem se acha só.|| adv. Ao abandono.

Nzúngu, sub. (IX) Ventosa.| Pequeno chifre que se aplica em lugar golpeado para extração do sangue ou outra matéria nociva à saude.

Nzungule, adj. (IX) Pleno: *mu—ia Kizuua*,|| prep. Durante: *mu — ia mâvu*,| No decorrer de.

Zunu. sub (IV) Abrev, de *rizunu*. || *Kula—*, ictiol Peixe ciprinida, conhecido por «barbudo».| Escalho.

Nzúnza, sub. (IX) Infiltração.| Humidade provocada pelo alaga-

mento das águas.| fig. Engano,|| *Kuria* —, v. tr. Iludir.

Nzunzu, sub. (IX) bot. Planta medicinal utilizada em clisteres para crianças.

Nzunzumuna, sub. (IX) O que resta da venda de um negócio.| O que o comprador leva por não haver mais.| Resto.

Zúta! Diz-se do estado de parvo em qce se fica ao saber-se enganado ou desmascarado: *u axala* —.

Nzúua, sub. (IX) Hidromel.

APÉNDICE

Mbômbe, sub. (IX) Borralho; cinza quente.

Mbuanji, sub. (IX) Pequena cabaça cheia de vinho de palma.

Mbutamena, sub. (IX) zool. Noitibó.

Ndámba, sub. (IX) Restolho.

Ngángu, adj. (IX) Fermentado; ardido: *kunúâ*—| Azêdo.|| sub. Fermento; azedume.

Ngólo, sub. (IX) zool. Zebra,

Ngolóue, sub. (IX) Pau quadripartido na extremidade superior para apanhar frutos da árvore sem se maçar ou cair.

Honji, sub. (IX) mit. Anjo do Inferno'| Personagem que se invoca em casos de maleficios: *eie* —, *eie pinji*.| Pl. *jihonji*.

Honzo, sub (IV) Esparrela; pequeno pau que segura o laço da armadilha

Hundu, sub (IX) Tacula feita de barro encarnado.

Hundungulu, adj Preto; escuro.|| sub. Homem preto (entre os mucancalas).

Jindâmba, sub. pl. (IX) Restolhal

Jingo, sub. (IX) Morgado.| Herdeiro único de pais ricos.

Kabakata, adj (IX) Casto; imaculado; puro.

Kalûlu, sub. (IX) O último bisneto (em relação ao bisavô)

Kamatui, adj. (X) Orelhudo.

Kambungula-hutu, sub. (IX) zool, Lobacho.

Kanginga, sub. (X) Pequeno lacrau ||bot. Planta herbácea de propriedades medicinais em casos de dores de dentes.

Kasénge. adj. (IX) Divorciado; desquitado: *o handu u laha ni ngimbu, muhatu ua—u baka ni mbângi*

Kiângu, sub. III ictiol Arraia de pintas pretas.

Kibalu, sub. III Tomb ; queda.

Kibemba, sub. (III) Carta de acusação.| Exposição; libelo

Kibonzelu, sub. (III) Hissope; utensilio para espargir.

Kikungilu, sub (III) Esfregador.

Kikungunu, sub. (III) Raspadeira.| Rasura.

Kiléke, sub. III Clamôr; brado; protesto | O que se faz ouvir ao longe. || Ulididura, tecelagem || adj Clamante; protestante.| Que está em curso

Kilóko, sub. (III) Fórmula do juramento.| Jura

Kilúlu, sub. (III) Agitação violenta :—*kia îta*.| Ventania; tempestade.

Kimbari, sub. (III) Capataz

Kimbuambuala, sub. (III) Mundana.

Kitanji, adj. (III) Abastado; opulento; rico.

Kitembelekele, adj. (III) Basbaque.

Kixikanu, sub (III) Credo

Kixokelu, sub. (III) Picadeiro.

Kuavúla, v. intr. Engatinhar; andar de joelhos.

Kubianguka, v. intr. Desertar, fugir (do lugar). || sub Desespero; revolta intima

Kublangu'a, v. tr Engeitar; abandonar; desamparar. || *Kuribiangula*, v. intr. e r. Desesperar se; revoltar-se.

Kubukulúka, v intr. Lembrar vir á memória; ter presente.

Kubukulúla, v. tr. Lanbrar; sugerir || *kuribukulula*, v. r. Lembrar-se; recordar-se.

Kuengelela, v, intr. Começar a madurecer (a fruta) | Sazonar.

Kufinhisa, v. tr. Atiçar; acirrar.

Kukondoloka, v. intr Dar ou ir de volta: *u akondoloka, u abixila*

Kukonga, v. tr Ajuntar (os restos); limpar.

Kukongolola, v. tr Arrecadar tudo; arrepanhar; varrer.

Kúkumba. v. intr. Condescender; atender; ter em consideração.

Kukunguna, v. tr. Rasurar; raspar; apagar.

Kululúla, v intr, Ser ou estar na idade de avô.

Kumanginina, v. tr. Cocar; estar á coca

Kumanguna, v tr. e intr. Jantar. | Comer (o jantar).

Kunanhinina, v. tr Fazer algo (sem precisar o facto).

Kupiapiuluka, v. intr. Ser sagaz, mexido (como a andorinha)

Kusakata, v. tr. Desembaraçar; andar depressa; ser ligeiro | *Kurisakata*, v. r. Aviar-se.

Kusuuila, v. tr. Louvar; avaliar; apreçar.

Kufeleka, v tr. Obséquiar; favorecer

Kufonja, v. tr. e intr. Suportar; labutar; lidar.

Kuxóxa, v. tr. Ridicularisar; escarnecer de

Maxisa, sub pl (IV) Esteiral.

Misári, sub. (II) istiol. Sardinha

FIM

Vocabulário de Nomes próprios

A

Adá, *m.* Adão.
Amária, *f.* Amália.
Améria *f.* Amójia

B

Bâbu, *f.* Bárbara.
Mbála, *m.* Bernardo; *f.* Bernarda.
Balabina, *f.* Balbina,
Balaji, *m.* Braz.
Mbalakarita, *f* Margarida.
Balanga, *f.* Branca.
Mbámba, *f.* Luiza
Mbambala, *f.* Bernardina.
Bati, *m.* Baltazar.
Mbaxana, *f.* Sebastiana.
Mbáxi, *m.* Sebastião.
Bebeka, *f.* (nome indígena)
Bejami, *m.* Benjamim.
Bendu, *m* Bento
Binitu, *m* Benedicto.
Mbiri, *f* Beatriz.
Mboloji, *m.* Ambrósio.
Mbómbo, *m.* (nome indígena.)
Boua, *m.* Boaventura.
Buanga, *m.* Balduino.
Mbúmba, *m* (nome indigena

D

Ndaminhá, *m.* Damião.
Davidi, *m.* David.
Ndelesina, *f.* Delfina.
Ndeleza, *f.* Andreza..
Ndémbu, *f* (nome indígena.)
Diniji, *m.* Diniz.
Ndiriana, *f.* Adriana.
Ndiriano, *m* Adriano.
Ndona. Ndonana, *f.* Ana.
Ndúlu, *f.* Dorotêa.
Duualiti, *m.* Duarte.
Duualudu, *m.* Eduardo.

F

Fabiá, *m* Fabião.
Falaji, *f.* Enfrazia.
Faxitina, *f.* Faustina.
Faxitinu, *m.* Faustino.
Féja, *f.* Josefa.
Fesinha, *f.* Josefina.
Féle, *m.* Félix.
Felenandu, *m* Fernando.
Fijenha, *f.* Efigénia.
Fina, *f.* Serafina.
Firixa, *f* Felícia.
Firiminu *m* Firmino.
Firipi, Fillpe
Fixa, *f* Felícia.
Fololesu, *m* Florêncio.
Fonso, *m.* Afonso.
Fûxi, *f.* (nome indígena)

G

Ngalaxi, *f.* Engrácia.
Ngalaxia, *m.* Gracia.
Ngalaxianu, *m.* Graciano.
Ngônga, *m.* (nome indígena)
Ngongo, *f* (nome indígena)
Ngosalu, *m* Gonçalo.
Ngúnga, (nome indigena)
Nguxi, *m.* Augusto.

I

Ijika, *f* (nome indígena)
Ilena, *f* Helena.
Iriia, *m.* Elias.
Iriza, *f* Eliza.
Imiria, *f* Emília.
Izaki, *m* Isaac
Izebi, *m.* Eusébio.

J

Jaki, *m* Jaques.
Jakinhu, *m* Joaquim.
Jakina, *f.* Joaquina.
Jakó, *m* Jacob.
Njila, *f.* Angela
Njirika, *f.* Angêlica.
Jitevi, *m* Esteves;
Jitusanha, *f.* Estufânia.
Jituluria, *f.* Gertrudes.
Juvenxu, *m* Juvencio.

K

Kakulu, *f* Eva.
Kalala, Clara.
Kalóri, Kalorina, *f* Carolina
Kalolota, *f.* Carlota.
Kálu, *m* Carlos.
Kandinha, *m* Candida

Kandinhu, *m.* Cândido.
Kauzua, *m* Joãozinho.
Katiri, Katirina, *f* Catarina
Katita, *f.* Agueda.
Kaxibala, *m.* Gaspar.
Kaxina, *f*, Cristina.
Kelemende, *m* Clemente.
Ketanu, *m* Caetano
Kibuku *f.* Felicidade.
Kibulusu, *m.* Tiburcio.
Kilelemina, *f* Guilhermina.
Kirisóbo, *m.* Cristovão.

L

Lafaielu, *m*, Rafael
Laimundu, *m.* Raímundo.
Laulu, *m.* Raul.
Leiá, *m.* Leão.
Lekaludu, *m.* Ricardo.
Lekulanu, *m.* Herculano.
Lelesa, *f.* Lourença,
Lelesu, *m.* Lourenço.
Lémba, *f.* (nome indígena)
Lexu, *m.* Alcixo.
Loki, *m.* Roque.
Loriana, *f* Lauriana.
Loza, *f.* Rosa.
Lubéiufu, *m.* Roberto.
Lubina, *f* Albina.
Ludolfo, *m.* Rodolfo.
Lufeledu, *m.* Alfredo.
Lufinu, *m.* Rufino.
Luiji, *m.* Luiz.
Luka, *m.* Lucas.
Lukaria, *f.* Leocadia.
Lukelexi, *f.* Lucrecia, Lucrecio
Lulúia, *m.* Aleluia.
Lumá, *f.* Romão.
Lumínga, *f.* Domingas.
Lumingu, *m.* Domingos.
Lusenu, *m* Arsénio.
Luxa, *f.* Lúcia.
Luzária, *f.* Rosária.

M

Mabuuda, *f.* (nome indígena).
Makongo, *f.* (nome indígena.)
Makória, *m.* Gregório.
Makufu, *f.* (nome indígena)
Malakiia, *m.* Malaquias.
Málata, *f.* Marta.
Malesu, *m.* Lourenço.
Maluku, *m.* Marcos.
Manana, *f.* Mariana.
Mánda, *f.* Magdalena.
Mándele, *m.* Alexandre
Manguxi, *m* Agostinho.
Maniku, Maninu, Ménu, *m.* Manuel.
Mariia *f.* Maria.
Marika, *f.* Maria, Maricas.
Marikinha, *f.* Mariquinhas, Mariazinha.
Marikita, *f.* Margarida.
Marinda, *f.* Livramento.
Masarina, *f.* Marcelina.
Masarinu, *m* Marcelino.
Masela, *f.* Marcela.
Mafari *f.* Petra.
Mafesu, *m.* Mateus.
Mafia, *m* Matias.
Mafiridi *f.* Matilde.
Mafúlu, *m.* Bartolomeu.
Maxima, *f.* Máxima.
Mijáki, *m.* Joaquim.
Mikaela, *f.* Micaela.
Mikirina, *f* Miquelina.
Milakiri, *f.* Milagre.
Mingieri, *m* Miguel.
Misende, *m* Vicente.
Mixana, *f* Maximina.
Mixia, *f* Merciana.
Muhongo, *m* (nome indígena.)
Mujinga, *m.* Fausto
Muxima, *f* Maria.

N

Nána, Nanána, *f* Ana.
Napurinhá, *m.* Napoleão.
Náxu, *m.* Inácio.
Nika, *f.* Anica.
Nikulá, *m.* Nicolau.
Nolafu, *m.* Honorato.

P

Palamila, Palamiria, *f.* Palmira.
Palasa, Papasa, *f.* Esperança.
Pantarinhá, *m* Pantaleão.
Pásu, *m* Pascoal; *f.* Pascoa
Péta. *f* Perpétua.
Petelu, *m.* Pedro.
Piiu, *m* Pio.
Polenha, *f.* Apolonia.
Pulukéria, *f.* Pulqueria

R

Riketa, *f.* Henriqueta.
Rinôno, *f.* Leonôr.
Rióko, *m* Diogo.

S

Sála, *f.* Sara, Serafina.
Salava, *m.* Salvador.
Samba, *f.* (nome indig.)
Suána, *f.* Susana.
Súbi, *m*, Cipriano.

T

Taxa, *f* Constância.
Tête, *f* Teresa.
Tiia, *f.* Teodora.
Tita, *f.* Margarida
Timote, *m.* Temóteo.
Tomáji, *m.* Tomaz.
Tomé, *m* Tomé.
Tônha *m.* Antónia.
Tónhi, *f* António

U

Úmba, *f* (nome indig)

V

Vande, *f.* Vilande, Violante.
Viti, *m.* Victoriano, Vitorino.
Vitolo, *m.* Victor.
Vitória, *f* Victória.
Nvunji, *m* Inocêncio.

X

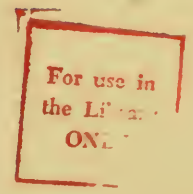
Xandele, *m* Alexandre.
Xandirinha, *f.* Alexandrina.
Xaviela, *m.* Xavier
Xaxinda, *f* Jacinta.
Xika, *f.* Francisca.
Xku, *m* Francisco.
Ximá, *m.* Simão.
Ximinhá, *m* Semião.
Ximinha, *f.* Conceição.
Xixi, Xixiria, *f.* Cecília.

Z

Zakariia, *m* Zacaias.
Nzebele, *f.* Izabel.
Nzênze, *f* Izabelinha.
Nzorima, *m* Jerónimo.
Nzuá, *m* João.
Nzuana, *f.* Joana
Nzuriana, *f* Juliana.
Zuze, *m* José.

PL
8381
.4
A8

Assis Junior, A. de
Dicionário kimbundu-português

PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET

UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY